PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

2022 - 2026

FAM
CENTRO UNIVERSITÁRIO

REITORA

Dra. Leila Mejdalani Pereira

PRÓ-REITOR ACADÊMICO

Prof. Dr. Luís Antônio Baffile Leoni

COORDENAÇÃO GERAL DOS CURSOS PRESENCIAIS

Prof. Dr. André Rinaldi Fukushima

Profa. Me. Camila Lopes Vaiano

COORDENAÇÃO GERAL DOS CURSOS A DISTÂNCIA

Prof. Dr. Osório Moreira Couto Júnior

COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Prof. Me. Marcelo Falco de Deus

COORDENAÇÃO DE CAMPUS

Prof. Me. Rosário Antônio D'Agostino

COORDENAÇÃO GERAL DE NÚCLEO ACADÊMICO

Profa. Dra. Juliana Valente Francica Grilletti

COORDENAÇÃO DE REGULAÇÃO E QUALIDADE ACADÊMICA

Profa. Esp. Adriana Jamil Gebrin

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Sumário

1. INTRODUÇÃO 14
2. BREVE HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 16
2.1 UNIDADE AUGUSTA E AS PERSPECTIVAS PARA O ENSINO SUPERIOR PARA O SÉCULO XXI 19
2.2 EXPANSÃO PARA O TRADICIONAL DISTRITO DA MOOCA 23
2.3 EXPANSÃO PARA A REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, CAMPUS SÃO BERNARDO DO CAMPO 25
3. DADOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR 43
4. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES 50
5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI 61
5.1 DESIGN CURRICULAR 61
5.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES 62
5.3 INTERDISCIPLINARIDADE 63
5.4 PROJETO INTERDISCIPLINAR (PI) 66
5.5 O FORMATO CURRICULAR 68
5.6 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR 70
5.7 ARTICULAÇÃO TEORIA/PRÁTICA 71
5.8 FLEXIBILIDADE CURRICULAR 72
5.9 CONTEÚDOS CURRICULARES E EMENTAS DAS DISCIPLINAS 73
5.10 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO 74
5.11 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO 74
6. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA 82
6.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PREVISÃO DE ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 85
6.2 COMO O RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO APRESENTA RESULTADOS, ANÁLISES, REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES PARA SUBSIDIAR O PLANEJAMENTO E AS AÇÕES 86
EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 90
7. MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS 90
7.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES 91
7.1.1 MISSÃO 91

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

7.1.2 VISÃO 92
7.1.3 VALORES 92
8. METAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS 94
9. PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DE PÓS-GRADUAÇÃO E DE PESQUISA 95
9.1 POLÍTICAS DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO 96
9.2 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU 98
9.3 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU 104
9.4 PESQUISA: POLÍTICAS E AÇÕES 105
9.5 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DE PESQUISA RELACIONADAS ÀS POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO 107
9.6 POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 108
9.7 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA REALIZADAS E PREVISTAS 109
10. DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS 111
10.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO RELACIONADAS À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS: CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS111
10.2 REVISTA CIENTÍFICA – INTERAÇÃO 111
10.3 ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – ENIC 112
10.4 PROGRAMAS DE APOIO À PRODUÇÃO DISCENTE/DOCENTE 112
10.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 113
11. O FORMATO CURRICULAR 118
11.1 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR 120
11.2 MULTIDISCIPLINARIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE. 121
11.3 ARTICULAÇÃO TEORIA-PRÁTICA 122
11.4 CONTEÚDOS CURRICULARES 122
11.5 DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE CONTEÚDOS 123
12. ESTUDO DE ABERTURA DE CURSOS E DEFINIÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E IMPLANTAÇÃO DE POLOS 126
13. ATUALIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES E A ADEQUAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA 134
14. MATRIZ CURRICULAR 135
14.1 DESIGN DOS CURRÍCULOS 136

14.2 PERCURSO FORMATIVO DO ALUNO 138
15. METAS E AÇÕES PARA O PROXIMO QUINQUÊNIO 139
Para o Ensino 139
Para a Pesquisa 140
Para a Extensão 141
Para a gestão acadêmico-administrativa 142
Para a assistência estudantil 142
Para o corpo técnico-administrativo 143
Para o corpo docente 143
Para a infraestrutura 144
Para a Avaliação Institucional 144
16. PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL 146
16.1 PROGRAMAS DE INOVAÇÃO PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (HUB INOVAÇÃO) 148
17. PROGRAMAS DE PESQUISA 154
18. PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL . 156
19. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA 159
19.1 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS 162
20. EDUCAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS 164
21. LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS 165
22. EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE 166
23. PDI, POLÍTICAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL. 169
23.1 AÇÕES INSTITUCIONAIS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL 173
24. POLÍTICAS E AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL 181
24.1 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DE INCLUSÃO SOCIAL NA GESTÃO DA IES 183
24.2 AÇÕES DE INCLUSÃO DE ESTUDANTES 183
24.3 AÇÕES DE INCLUSÃO DE DOCENTES E EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA 184
24.4 AÇÕES INSTITUCIONAIS DE INCLUSÃO SOCIAL VOLTADAS À COMUNIDADE EXTERNA 186

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

24.5 AÇÕES EXTENSIONISTAS DE INCLUSÃO SOCIAL 187
25. AÇÕES DE ESTÍMULO FINANCEIRO 188
26. PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD 191
26.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E HIPERCONEXÃO E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS EDUCACIONAIS 191
26.2 ATIVIDADES DE TUTORIA 192
26.3 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA 193
26.4 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 195
26.5 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA 197
26.6 MATERIAL DIDÁTICO 197
26.7 PLANO DE AÇÃO DO EAD (FAM ONLINE) 199
26.8 PLANO DE CONTINGÊNCIA DO EAD 202
26.9 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 203
26.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA 205
26.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA 205
26.11.1 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES 206
26.12 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 207
26.13 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO 207
26.14 INTERAÇÃO TUTOR X COORDENADOR DE CURSO 208
26.15 INTERAÇÃO PROFESSOR X TUTOR 208
EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS 210
27. GESTÃO INSTITUCIONAL 210
27.1 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA 214
27.2 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS 214
28. FORMAS DE ACESSO 216
29. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES, FORMAS DE ACESSO, PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO 219
30. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS 223
30.1 COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS COM O PERFIL DO EGRESSO 223
30.2 PERFIL DO EGRESSO 224
31. INTERNACIONALIZAÇÃO 230

32. POLÍTICAS ACADÊMICAS: COMUNICAÇÃO DA IES 237
32.1 COMUNICAÇÃO EXTERNA 237
32.2 CANAIS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA 239
32.3 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO EXTERNA 241
32.4 PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS DE IMPRENSA 241
32.5 SISTEMAS DE INOVAÇÃO 242
32.6 AÇÕES MERCADOLÓGICAS 242
32.7 MARKETING EDUCACIONAL 242
33. EIXOS INTERLIGADOS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA 244
33.1 REDES SOCIAIS 244
33.2 SITE INSTITUCIONAL 245
33.3 COMUNICAÇÃO INTERNA 245
34. PÚBLICOS INTERNOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS 249
34.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA 249
34.2 INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL 251
34.3 INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO PERIÓDICA 252
34.4 EVENTOS 253
35. PROGRAMAS DE INCENTIVO 254
36. ACESSO DA COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA ÀS INFORMAÇÕES ACERCA DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES, DA DIVULGAÇÃO DOS CURSOS, DA EXTENSÃO E DA PESQUISA 255
37. OUVIDORIA: POLÍTICAS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS 257
38. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI – E AS PRÁTICAS DE EXTENSÃO260
38.1 POLÍTICAS E AÇÕES DE EXTENSÃO - CONCEPÇÃO E DIRETRIZES 263
38.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO 268
39. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E DOCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO) 272
EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO 273
40. CORPO TUTORIAL E DOCENTE DA FAM 275
41. REGIME DE TRABALHO 278
42. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA 279
42.1 O PAPEL DO PROFESSOR 282
42.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO 284
42.3 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL 284
42.4 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE 285

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

42.5 PROGRAMA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PERMANENTE DOS PROFESSORES ... 288
42.6 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRA DOCENTE ... 288
42.7 COERÊNCIA ENTRE O PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO DOCENTE ... 289
42.8 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA ... 293
43. POLÍTICAS DE GESTÃO DO QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ... 294
44. PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ... 295
45. PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ... 295
45.1 COERÊNCIA ENTRE O PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS E A GESTÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO ... 300
45.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO ... 304
45.3 REGIME DE TRABALHO ... 305
45.4 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 305
45.5 DESENVOLVIMENTO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO) 306
46. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL ... 308
46.1 PESQUISA E EXTENSÃO ... 311
46.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO ... 312
46.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES ... 314
46.4 METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ... 317
46.5 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ... 320
46.6 APOIO AO DISCENTE ... 323
46.7 CRITÉRIOS ESTUDANTIS, BOLSAS DE ESTUDOS E DESCONTO ... 325
46.8 NÚCLEO DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE (NAE) ... 325
46.9 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO E FORMAÇÃO CONTINUADA ... 326
46.10 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS ... 328
47. CONVÊNIOS ... 330
48. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA ... 330
48.1 COLEGIADO DE CURSO ... 330
48.2 COORDENAÇÃO DE CURSO ... 331
48.3 ATUAÇÃO DOS COORDENADORES ... 333
48.4 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE ... 336
49. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO339
49.1 PRODUÇÃO ... 339
49.2 VALIDAÇÃO ... 340

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

49.3 DISPONIBILIZAÇÃO 340
49.4 DISTRIBUIÇÃO 340
49.5 AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO 341
49.6 PREVISÃO DE AVALIAÇÕES PERIÓDICAS 341
50. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA 342
51. POLÍTICA DE AQUISIÇÃO 342
52. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 344
52.1 ASPECTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO 344
52.2 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA 344
52.3 PLANOS DE INVESTIMENTO 345
52.4 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 346
52.5 ADEQUAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA 348
EIXO V – INFRAESTRUTURA 350
53. INSTALAÇÕES FÍSICAS GERAIS 350
53.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS 350
53.2 ESPAÇOS FÍSICOS DOS CURSOS 351
54. SALAS DE AULA 351
54.1 AUDITÓRIO 351
54.2 SALA DOS PROFESSORES 352
54.3 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES 352
54.4 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO 352
54.5 LABORATÓRIOS DOS CURSOS 355
54.6 INSTALAÇÕES PARA OS DOCENTES DE TEMPO INTEGRAL 359
54.7 SALAS DE COWORKING 360
54.8 INSTALAÇÕES PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO 360
54.9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA 361
54.10 BIBLIOTECAS 361
54.10.1 ESPAÇO FÍSICO 362
54.10.2 ACERVO 363
54.10.3 BIBLIOTECA: INFORMATIZAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS 365
54.10.4 ACESSO 366
54.10.5 POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO 366
54.10.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA 367
54.10.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 368

54.10.8 PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS 368
55. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA 370
55.1 ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ... 375
55.1.1 ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS DOCENTES 375
55.1.2 ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS ALUNOS 375
55.2 EXISTÊNCIA DA REDE DE COMUNICAÇÃO (INTERNET) 375
55.3 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SOFTWARES 377
55.4 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS 378
55.5 PLANO DE CONSERVAÇÃO, ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS 379
55.6 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS 381
55.7 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DE USO LIVRE 383
55.8 SALAS DE VIDEOCONFERÊNCIA 383
56. INFRAESTUTURA DE SEGURANÇA 384
56.1 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA 385
56.2 ACESSO AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS DOCENTES E DISCENTES .. 385
56.3 REDE DE COMUNICAÇÃO – INTERNET 386
56.4 PLANO DE EXPANSÃO E DE ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS 386
56.5 PLANO DE CONSERVAÇÃO, ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS 388
57.INSTALAÇÕES SANITÁRIAS 390
58. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA 390
59. PERSPECTIVAS 391
60. INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS 392
61. RECURSOS TECNOLÓGICOS E AUDIOVISUAIS 393
61.1 PLANO DE EXPANSÃO, CONSERVAÇÃO ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS 394
61.2 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE 395
62. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 397
62.1 VIDEOCONFERÊNCIA 399
62.2 SALA DE VIDEOCONFERÊNCIA 399
62.3 EQUIPAMENTOS DE VIDEOCONFERÊNCIA 400
62.4 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA 400
62.5 MATERIAL DIDÁTICO 401
62.6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO A PCD´S – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 403

62.7 OBJETIVOS DO NÚCLEO DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE - NAE 403
62.8 AÇÕES 404
62.9 MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS 405
62.10 MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS 405
62.11 ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO E LIMPEZA 406
62.12 POLÍTICA DE CONSERVAÇÃO E/OU DE EXPANSÃO DO ESPAÇO FÍSICO 406
63. ACESSIBILIDADE 407
63.1 ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA 407
63.2 ACESSIBILIDADE CURRICULAR E ATITUDINAL 407
63.3 ACESSIBILIDADE NAS COMUNICAÇÕES E DIGITAL 408
64. REFERÊNCIAS 409
ANEXO I - DESCRIÇÃO GERAL DA ÁREA FÍSICA DOS CAMPUS DA FAM 411
ANEXO II – ASPECTOS ORÇAMENTARIOS 434
ANEXO III – RELAÇÃO DOS POLOS EaD DA FAM. 438
ANEXO IV – RESUMO DA INFRAESTRUTURA CAMPUS SÃO BERNARDO DO CAMPO. 486
ANEXO V – POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO 521
ANEXO VI – POLÍTICA ANTIDISCRIMINAÇÃO E ASSÉDIO 526
ANEXO VII – POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO 529
DOS EGRESSOS. 529
ANEXO VIII – POLÍTICA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS. 535
ANEXO IX – POLÍTICA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO. 537
ANEXO X – POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE TALENTOS 547
ANEXO XI – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE 556
ANEXO XII – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DOCENTE E DISCENTE DA BIBLIOTECA 570
ANEXO XIII – POLÍTICA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA USUÁRIOS DAS BIBLIOTECAS 574
ANEXO XIV – POLÍTICA DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS. 581
ANEXO XV – POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES ... 583
ANEXO XVI – POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA TUTORES 588
ANEXO XVII – POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA... 593
ANEXO XVIII – POLÍTICA DE CONTIGÊNCIA DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA 604
ANEXO XIX – POLÍTICA DE CONTINGÊNCIA DOS SERVIÇOS DA SECRETARIA GERAL 610
ANEXO XX – POLÍTICA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO 614
ANEXO XXI – POLÍTICA DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU628

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXII – POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL..... 632

ANEXO XXIII – POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DA BIBLIOTECA VIRTUAL.. 634

ANEXO XXIV – POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RESPONSABILIDADE SOCIAL640

ANEXO XXV – POLÍTICA DE ENSINO PARA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO..... 643

ANEXO XXVI – POLÍTICA DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS 651

ANEXO XXVII – POLÍTICA DE ESTÍMULO E AÇÕES DE DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICA DOCENTE 654

ANEXO XXVIII – POLÍTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA 663

ANEXO XXIX – POLÍTICA DE CURSOS EXTRACURRICULARES, DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE NIVELAMENTO 692

ANEXO XXX – POLÍTICA DE GERENCIAMENTO, MANUTENÇÃO E USO DOS ESPAÇOS..... 694

ANEXO XXXI – POLÍTICA DE GERENCIAMENTO, MANUTENÇÃO E USO DOS ESPAÇOS..... 698

ANEXO XXXII – POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL 703

ANEXO XXXIII – POLÍTICA DE GESTÃO INSTITUCIONAL 707

ANEXO XXXIV – POLÍTICA DE INCLUSÃO DIGITAL..... 713

ANEXO XXXV – POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA..... 716

ANEXO XXXVI – POLÍTICA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 720

ANEXO XXXVII – POLÍTICA DE INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 723

ANEXO XXXVIII – POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO 729

ANEXO XXXIX – POLÍTICA DE MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIOS E CLÍNICAS 734

ANEXO XL – POLÍTICA DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL740

ANEXO XLI – A POLÍTICA DE PRIVACIDADE DE DADOS..... 754

ANEXO XLII – POLÍTICA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA 759

ANEXO XLIII – POLÍTICA DE QUALIDADE ACADÊMICA 762

ANEXO XLIV – POLÍTICA DE RELACIONAMENTO COM O GOVERNO E A COMUNIDADE..... 764

ANEXO XLV – POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO..... 768

ANEXO XLVI – POLÍTICA DE SISTEMÁTICA DE ATUALIZAÇÃO CURRICULAR E FLEXIBILIDADE778

ANEXO XLVII – POLÍTICA DE TRAGA SEU PRÓPRIO DISPOSITIVO 783

ANEXO XLVIII – POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL 790

ANEXO XLIX – POLÍTICA PARA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA 797

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) constitui-se num instrumento de controle antecedente, ou seja, um meio pelo qual se pode controlar resultados futuros[1] com base em condições, conhecimentos e informações atuais.

A elaboração de um Plano de Desenvolvimento Institucional conjuga, portanto, uma série de fatores: uma avaliação criteriosa da situação atual e do desempenho da instituição, suas projeções quanto ao desenvolvimento institucional no âmbito acadêmico, uma reflexão sobre as tendências e perspectivas do contexto sócio-econômico-cultural onde se inscreve, um mapeamento da expansão de suas áreas de atuação, de seus campi e polos de educação a distância.

O planejamento constitui, para o Centro Universitário das Américas, uma atividade de primordial importância por ser resultado da reflexão sobre o trabalho que realiza e sobre o significado desse trabalho na sociedade que dele usufrui no mundo contemporâneo. Avaliar o contexto socioeconômico e avaliar-se como participante ativo desse contexto requer uma pedagogia crítica e uma atitude constante de busca por novas formas de organização que considerem as necessidades dessa sociedade.

Este novo PDI, mais que atender a recomendações legais, concentra todo o trabalho da instituição no sentido de se consolidar como de excelência na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, projetando-se no quinquênio de 2022 a 2027.

As ações propostas neste novo PDI foram inspiradas no planejamento do Centro Universitário das Américas, principalmente nas políticas, diretrizes e ações praticadas no último quinquênio (2022-2027), cujo exercício permanente de auto e hetero avaliação sedimentaram uma cultura institucional afeita à crítica, à investigação, à observação e à mudança.

O PDI, como controle antecedente, é instrumento de planejamento, de desenvolvimento e de gestão socioeconômico educacional, elencando as certezas do presente, a concretude da legislação e as potencialidades e virtualidades do futuro, construído

[1] Nota: Como um plano, este PDI está escrito no tempo verbal futuro, na maioria das passagens, ou no presente, quando se antecipa ou consolida decisões e procedimentos.

pouco a pouco, do presente e do passado histórico, numa perspectiva de proximidades e de ímpetos prospectivos.

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Centro Universitário das Américas foi construído por profissionais da própria instituição – seus dirigentes, docentes e funcionários técnico-administrativos – para cumprir as exigências da legislação vigente, mas sobretudo para posicionar a instituição quanto às políticas, metas e ações a serem desenvolvidas num determinado período.

É um documento institucional construído a partir de um processo racional, sistêmico e flexível, destinado a oferecer subsídios para tomadas de decisões e o estabelecimento de rumos para o alcance de objetivos institucionais. Pode ser conceituado como uma metodologia gerencial caracterizada por um processo continuado e adaptativo em que a organização direciona as suas ações, compatibilizando suas características com as mudanças ambientais, locais, regionais e mundiais.

A construção do PDI do Centro Universitário das Américas foi um processo coletivo de discussão que abrangeu: missão e visão da Instituição; áreas de atuação acadêmica; expansão, análise conjuntural; objetivos; estratégias; planos táticos e operacionais; avaliação.

A partir da definição da missão e da projeção dos cenários futuros foram definidas as metas institucionais, levando-se em conta a sustentabilidade financeira e o tempo de execução de seus objetivos e ações.

As estratégias foram estabelecidas a partir da análise de contextos, tendo em vista as oportunidades e perspectivas identificadas. As estratégias fixam o posicionamento do Centro Universitário das Américas frente ao contexto ambiental analisado, às ações que devem ser empregadas e aos recursos a serem utilizados.

A definição de metas e ações para os diversos setores da instituição, desde a direção superior até os níveis básicos da organização, tendo presente a missão, a visão, os valores, os objetivos institucionais, a análise conjuntural e as estratégias, é o resultado final do Plano de Desenvolvimento Institucional, as quais redundaram em melhorias institucionais significativas, mormente aquelas relacionadas com os resultados do ENADE, CPC e IGC, bem como as resultantes das avaliações *in loco* de cursos (CC) e institucional (CI). O

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

processo, como um todo, tem sido acompanhado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e relatório Institucional, de caráter anual.

Assim, buscando elevar os padrões de qualidade dos cursos e serviços oferecidos pelo Centro Universitário das Américas e por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi construído o presente PDI, subsidiando a Direção, as Coordenações, os órgãos colegiados e os órgãos de apoio acadêmicos e técnico-administrativos nos processos de planejamento, gestão e avaliação de resultados.

Este documento se constituirá em importante referencial para que professores, alunos, técnicos, egressos, coordenadores e gestores possam conduzir programas e cursos de graduação e de pós-graduação na direção pretendida pelo Centro Universitário das Américas, imprimindo uma identidade institucional e cultural que a diferencia e configura.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2. BREVE HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A origem, consolidação e expansão do Centro Universitário das Américas – FAM evidenciam e refletem a pluralidade de dimensões que compõem a maior cidade da América Latina, assim como as transformações vividas nas diferentes escalas das quais participa, a nível local, nacional e global.

O surgimento e o desenvolvimento da instituição encontram uma relação estreita com os momentos vividos pela cidade de São Paulo, no que concerne aos usos e ocupações do espaço urbano, mas também às formas de viver e trabalhar dos brasileiros e dos paulistanos nos últimos 20 anos.

De acordo com estimativas[2] do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2015 (IBGE), São Paulo concentrava por volta de 6% da população do Brasil[3] e 27% da população de seu estado homônimo[4,] o que representa cerca de 12 milhões de habitantes distribuídos em aproximadamente 1.500 Km². Estas dimensões fazem do município o maior do Brasil e o sétimo maior do mundo em população. Se considerarmos a região metropolitana de São Paulo, as estimativas do IBGE apontavam que esta contava com cerca de 20 milhões de habitantes no ano de 2015, o que a torna a oitava maior aglomeração urbana do mundo.

No entanto, o crescimento demográfico do município de São Paulo se deu com lentidão até o final do século XIX. Foi neste momento que, devido à sua situação geográfica, entre o Porto de Santos e o interior de expansão da cultura cafeeira, São Paulo se tornou um relevante ponto comercial e de entroncamento das rotas através das quais se dava a exportação desta produção. A cidade atraiu um grande contingente de trabalhadores, tornando-se o destino de parte considerável do fluxo de imigrantes europeus que veio para trabalhar nas lavouras de café brasileiras em substituição à mão de obra escrava. Delineavam-se as características que marcariam a transformação de São Paulo num polo global de acumulação cultural e econômica, num centro financeiro e de outros serviços qualificados em escala nacional e internacional: o décimo maior Produto Interno Bruto (PIB)

---

[2] O último Censo do IBGE foi realizado no ano de 2010.
[3] Projetada pelo IBGE em cerca 204,4 milhões de habitantes em 1 de julho de 2015.
[4] O estado de São Paulo conta com uma população de 44.396.484 habitantes segundo projeção de 1 de julho de 2015.

do mundo, concentrando 10,7% do total do PIB do Brasil[5] e 36% da totalidade de produção de bens e serviços do estado.

A formação e consolidação do atual perfil de São Paulo foi fruto de uma série de transformações que se deram a partir da segunda metade do século XX. Neste momento, os contingentes de imigração estrangeira haviam diminuído significativamente, ao mesmo tempo em que a economia cafeeira havia sido substituída por uma indústria em franca expansão, levando à chegada de um grande fluxo populacional vindo de vários estados do Brasil. São Paulo recebeu cerca de 3 milhões de pessoas, entre trabalhadores e suas famílias, de 1950 a 1980. Este fluxo, somado às taxas vegetativas do município, elevou as taxas de crescimento da cidade que passou de 2 milhões, 150 mil habitantes em 1950 para 8 milhões, 490 mil habitantes em 1980[6].

A década de 80 do século XX foi também o momento em que se iniciou o processo de desconcentração industrial no município de São Paulo. Este processo fez parte de uma tendência global gerada pela mudança na estruturação econômica trazida pelos avanços tecnológicos e nos meios de transporte e comunicação. Com estes avanços, suprimia-se a necessidade da existência de grandes aglomerações industriais e da proximidade entre a produção de bens e seu mercado consumidor, levando à migração das indústrias para cidades de médio e pequeno porte. Na esteira deste processo, São Paulo tornava-se um nítido exemplo de modernização produtiva, reordenando uma parcela significativa de suas instalações industriais para outros municípios e regiões do estado e do país e substituindo, de forma gradual, as antigas fábricas por frentes de serviços e tecnologia.

---

[5] IBGE. Produto Interno Bruto dos Municípios. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2010_2013/default_xls.shtm. Consultado em 03/06/2016.

[6] IBGE. Censos Demográficos 1950, 1960, 1970, 1980, 1990, 2000, 2010. Sinopses Preliminares dos Censos Demográficos de 1950 e 1960. SMDU/Dipro – Retroestimativas e Recomposição dos Municípios da RMSP para os anos 1950, 1960 e 1970. Elaboração: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/SMDU – Departamento de Estatística e Produção de informação/Dipro. http://infocidade.prefeitura.sp.gov.br/htmls/7_populacao_recenseada_1950_10552.html

Bandeira do Estado de São Paulo

Brasão do Estado de São Paulo

Cidade de São Paulo com características industriais, de serviços e de comércio

O ensino superior brasileiro também definia suas formas e demandas. Em vigor a partir de 1961, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional marcava um processo de descentralização que levou à criação de instituições federais, estaduais, municipais e particulares de ensino superior por todo o Brasil. A década de 70 foi marcada por uma explosão no ensino superior, quando o número de matrículas neste setor subiu de 300.000 (1970) para um milhão e meio (1980)[7]. Esta demanda foi fruto da concentração urbana e da exigência de uma formação mais qualificada para a indústria e os serviços, o que levou o governo a aprovar, através do Conselho Federal de Educação, um grande número de novos cursos.

Segundo Martins (2000), este período de expansão mostra a relevância de fatores relacionados ao acesso de um público socialmente mais diversificado no que concerne às demandas referentes ao ensino superior no país. Considera-se, nas duas décadas

[7] MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Desenvolvimento da Educação no Brasil*. Brasília, 1996 apud Martins, Carlos Benedito. O ensino superior no Brasil nos anos 90. São Paulo em perspectiva, 14 (1), 2000.

mencionadas, a maior inclusão do gênero feminino e o aumento da procura por uma faixa etária mais elevada que, mesmo que já incluída no mercado de trabalho, busca adaptar-se às transformações no campo da produção econômica e das alterações que ocorrem nos grandes centros urbanos, um contexto que gerou a visibilidade do ensino superior para determinados setores da população média urbana e foi absorvido por uma relativa expansão do ensino público e por uma mais marcante e abrangente expansão do ensino privado.

Entre 1980 e o início da década de 90 não houve retrocesso nos números, mas o crescimento do ensino superior restou estagnado. A recuperação teve início a partir de 1994 e, no ano de 1998, havia 2.125.958 estudantes matriculados na graduação. Este foi o contexto do surgimento formal da IES, denominada à época como *Faculdade das Américas* (FAM), credenciada pela Portaria MEC n.º 620, de 13 de abril de 1999, publicada no Diário Oficial da União em 14 de abril de 1999. Trata-se, portanto, de um contexto que traçava uma política educacional de ensino superior demarcada pela heterogeneidade institucional, que se caracterizava pelo reconhecimento da existência de múltiplas e diversificadas instituições cujos perfis organizacionais e as vocações acadêmicas se diferenciavam entre si. A aposta desta política, da qual vem participando a FAM, é a expansão do ensino superior e de seu sistema institucional, que se aprofunda com o permanente crescimento do ensino médio verificado no país nos últimos anos e que acompanha os movimentos de diversificação do público que ascende ao ensino superior, assim como as demandas que este público vem agregando.

2.1 UNIDADE AUGUSTA E AS PERSPECTIVAS PARA O ENSINO SUPERIOR PARA O SÉCULO XXI

A primeira unidade do Centro Universitário das Américas – FAM abriu as portas no ano de 1999, no número 973 da emblemática Rua Augusta, no centro de São Paulo. Nesta unidade, em que funcionava o antigo Teatro Record, foram autorizados os três primeiros bacharelados da então Faculdade das Américas (FAM): Administração – com Habilitações em Administração Geral e Comércio Exterior (1999), Comunicação Social – com Habilitação em Publicidade e Propaganda (2000), e Direito (2001).

A região, que é conhecida como Baixo Augusta – quadrilátero formado pela Avenida Paulista, Rua Augusta, Praça Roosevelt e Rua da Consolação – é caracterizada pela

facilidade de acesso aos meios de transporte públicos e a serviços culturais e de entretenimento de modo geral. A Rua Augusta vem passando por um processo de renovação que, em sintonia com sua história, a transformou num importante ponto de lazer, mas também de encontro e de produção de conhecimentos. Compreender o contexto histórico e as transformações vividas por esta rua ao longo dos anos, bem como o cenário que caracteriza o surgimento e instalação do Centro Universitário das Américas – FAM nesta localidade, permite compreender os impactos que ele é capaz de gerar na produção de conhecimentos acadêmicos e vice-versa.

Aberta no ano de 1891, com o objetivo principal de ligar o centro à recém-inaugurada Avenida Paulista, a Rua Augusta teve seu início caracterizado pela construção de colégios no seu entorno. Esta configuração determinou uma característica que, apesar da diversidade de usos que lhe foram conferidos ao longo dos anos, permaneceu no local: a presença cotidiana dos jovens.

Na dissertação de mestrado “A Rua Apropriada: um estudo sobre as transformações e usos urbanos na Rua Augusta (São Paulo, 1891-2012)”, Felipe Melo Pissardo (2013), mostra como na década de 50 do século XX, a construção de edifícios de uso misto – divididos entre pisos comerciais e andares de moradia – demarcaria o resto da história desta rua. Foi esta estrutura arquitetônica que possibilitou o desenvolvimento de um comércio de alto luxo na região. O declínio deste comércio se deu com a intensificação do trânsito e a desvalorização imobiliária, estabelecendo um contraste entre os luxuosos hotéis que se instalavam na Avenida Paulista, para atender um crescente público executivo, e um espaço de atividades de alto risco, “como prostituição” e jogos de azar, além da presença de moradias precárias. As classes médias e altas abandonaram a Rua Augusta, mas este abandono foi temporário, e a concentração de equipamentos culturais, teatros e cinemas na região levou a que, na década de 70, ela se tornasse opção para aqueles que buscavam atividades culturais fora de shoppings e do circuito comercial. Demarcava-se um cenário de convivências plurais e diversificadas que faria da Rua Augusta um dos símbolos de uma São Paulo reconhecidamente global e cosmopolita.

PISSARDO (2013) destaca que havia nos anos 60 do século XX uma intenção deliberada do poder público de transformar a região da Bela Vista numa área cultural e, estando a Rua Augusta numa zona limítrofe desta região, sofreu influências deste processo. Foram construídos diversos teatros, dentre os quais o Teatro Record, que, em 1969, passou a ocupar o número 973 da Augusta, onde antes funcionava o Cine Regência. O Teatro Record

funcionou somente entre 1969 e 1973 no atual prédio do Centro Universitário das Américas – FAM, mas seu nome é referência tradicional a um efervescente período de produção cultural e à realização de festivais de Música Popular Brasileira nos anos 60 e de seriados como "*A Família Trapo*"[8].

Com a instalação do Centro Universitário das Américas – FAM, a estrutura externa foi mantida e a estrutura interna foi adaptada para comportar salas de aula, espaços administrativos, laboratórios, uma biblioteca e um auditório com capacidade para 350 pessoas. No ano de 2016, ocorreu a implantação de um anexo ao *Campus* Augusta, um prédio situado no número 1029 que comporta os Laboratórios Integrados da FAM e que possui laboratórios e simuladores de prática profissional nas diversas áreas de conhecimento e cursos em que a Instituição atua hoje, tais como Ciências Jurídicas, Comunicação, Design, Engenharias e Ciências Exatas e da Terra, Gestão & Negócios, Indústria, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia da Informação, Turismo e Hospitalidade. Nos arredores, foi na virada para o século XXI que se definiram mais marcadamente as atuais características do Baixo Augusta, o que se deu por meio da diversificação das atividades comerciais e culturais, da revalorização imobiliária e da utilização e ocupação das ruas, sobretudo pelo público jovem. Mais infraestruturas, mais transportes, e a projeção da revitalização de áreas verdes levaram à intensificação de investimentos imobiliários e à realização de construções habitacionais na região, um aspecto que, na Rua Augusta, passou a conviver com as múltiplas facetas construídas ao longo da história e como fruto das diversas e muitas vezes simultâneas apropriações desta rua.

O Centro Universitário das Américas conta com uma localização privilegiada, próximo das principais avenidas da cidade paulistana e conta com inúmeras linhas de ônibus que cruzam a Rua Augusta e Avenida Paulista, além de contar com duas estações metroviárias bem próximas à FAM. A estação Consolação da linha verde do metrô e estação Paulista da linha amarela que faz integração com os trens da CPTM, garantindo assim condições excelentes de acesso para os alunos.

[8] A Família trapo foi um programa humorístico que era transmitido ao vivo na televisão. Unia a técnica teatral e a transmissão televisiva e seu legado cultural é amplamente reconhecido, havendo servido de inspiração para uma série de programas que o sucederam.

Estação Consolação – linha verde

Estação Paulista – linha amarela

Rua Augusta na década de 1960

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Figura 7 – Rua Augusta atualmente

2.2 EXPANSÃO PARA O TRADICIONAL DISTRITO DA MOOCA

Mooca é um tradicional distrito de classe média alta situado na zona leste do município de São Paulo e é administrado pela Subprefeitura da Mooca. É um bairro historicamente caracterizado pela grande quantidade de imigrantes italianos, que predominam até hoje no bairro. É considerado o mais seguro de São Paulo por vários anos consecutivos, quem confirma isso é o Governo da cidade. Desde 2011, é feita uma análise de índices de criminalidade por Distrito Policial nos bairros e regiões paulistanas para descobrir quais são os mais seguros. A pesquisa mostrou que a Mooca teve apenas duas mortes de 2011 a 2013, o número mais baixo de toda cidade.

HISTÓRIA

A sua fundação aconteceu em 17 de agosto de 1556, 56 anos após o descobrimento oficial do Brasil pelos portugueses. Na época, as terras eram ocupadas por índios que se concentravam próximo ao Tameateí ou Tometeri, hoje o Rio Tamanduateí. O nome do bairro é de origem indígena. Uma versão aventada é a de que ele teria surgido no século XVI, quando os primeiros habitantes brancos começaram a construir suas casas na região, sob o

olhar curioso dos índios, que teriam exclamado Moo-oca! Numa tradução livre, algo como "Eles estão fazendo casas!", de moo, fazer e oca, casa.

Além dessa etimologia, no entanto, o tupinólogo Eduardo de Almeida Navarro acrescenta outra possibilidade: a de que o nome do distrito tenha se originado do termo tupi antigo mũoka, que significa "casa de parente", através da junção dos termos mũ (parente) e oka (casa).

Durante a Revolta Paulista de 1924 o bairro foi bombardeado por aviões do Governo Federal. O exército legalista ao governo de Artur Bernardes se utilizou do chamado "bombardeio terrificante", atingindo vários pontos da cidade, em especial bairros operários como Mooca, Ipiranga, Brás, Belenzinho e Centro, que foram seriamente afetados pelos bombardeios.

A Mooca se caracteriza por uma intensa ocupação de italianos, cujos descendentes não abandonaram o distrito. Outras imigrações importantes foram de lituanos e croatas. Um nome intimamente ligado ao distrito é o do italiano Rodolfo Crespi, dono da que chegou a ser a maior tecelagem de São Paulo, o Cotonifício Crespi, fundado em 1896. Sucessivas ampliações da fábrica foram acompanhadas por construção de moradias para seus funcionários. Assim como a família Crespi, boa parte dos operários era de origem italiana. Desde 2006, o complexo fabril do antigo cotonifício é ocupado pelo hipermercado Extra, que promoveu um projeto polêmico e agressivo de reabilitação e ampliação dos edifícios, alterando sua integridade arquitetônica e construtiva.

O Campus Mooca do Centro Universitário das Américas conta com uma localização privilegiada, próximo as principais avenidas da cidade paulistana e conta com inúmeras linhas de ônibus que cruzam a Rua Borges de Figueiredo além de contar com uma estação ferroviária e uma estação metroviária bem próximas à FAM. A estação Juventus-Mooca da linha turquesa da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) e estação Bresser-Mooca da linha vermelha do metrô, garantindo assim condições excelentes de acesso para os alunos.

Este Campus ocupa um conjunto arquitetônico restaurado, patrimônio histórico deste bairro, contribuindo para a revitalização de um importante marco identitário da Mooca.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Estação Juventus Mooca – linha turquesa

Estação Bresser Mooca – linha vermelha

2.3 EXPANSÃO PARA A REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, CAMPUS SÃO BERNARDO DO CAMPO

A região metropolitana de São Paulo (RMSP), criada pela Lei Complementar Federal nº 14, de 1973, integra trinta e nove municípios do entorno do município de São Paulo pertencente ao Estado de São Paulo, esta é disciplinada pela Lei Complementar Estadual nº 94, de 1974. Em decorrência da constituição de 1988 que assegura um grau de autonomia aos estados a sua oficialização dependia de uma lei estadual, que se concretizou com o Projeto de Lei Complementar nº 6, de 2005, aprovada no dia 13 de junho de 2011, pela Assembleia Legislativa. Os municípios que integram essa região são: Arujá, Barueri, Biritiba-Mirim, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapevi, Itapecerica da Serra, Itaquaquecetuba, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, **São Bernardo do Campo**, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, totalizando uma área de 8.051 km² do Estado e possuindo uma população fixa de cerca de 21 milhões de habitantes (2015). Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) as estimativas de população para 2020 foram de 12.325.232 para o município de São Paulo, sendo esse o mais populoso do estado.

MUNICÍPIOS QUE COMPÕE A REGIÃO METROPOLOTANA DE SÃO PAULO, COM DESTAQUE PARA O MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

HISTÓRIA

Segundo dados do IBGE, o município de São Bernardo do Campo, a princípio apenas São Bernardo, nasceu na mesma região em que existiu a Vila de Santo André da Borda do Campo. Oficialmente, a comemoração do aniversário da cidade remete à chamada Vila de João Ramalho.

O município foi local de passagem para aqueles que se dirigiam ao Porto de Santos, a partir do Planalto, especialmente, as tropas que carregavam mercadorias e ali faziam pouso. Esse local começou a se desenvolver na fazenda Monges Beneditinos, ao redor de uma capela que, em 1717, foi construída por eles. Ali, hoje, está o atual bairro Rudge Ramos.

Por esses caminhos, pelas velhas fazendas, registrou-se a presença dos portugueses desbravadores, dos índios e dos escravos negros. O povoado não pode ser oficializado por ter se formado e crescido em terras particulares dos beneditinos e, por isso, foi transferido para um outro trecho do velho Caminho do Mar, onde, hoje, se localiza a Igreja Matriz – Largo da matriz, na rua Marechal Deodoro. Essa transferência ocorreu em princípios do século XIX e, em 1812, de subúrbio da Capital o povoado foi elevado à categoria de Freguesia. Em 1877, nas terras desapropriadas da fazenda dos Beneditinos, foi instalado o Núcleo Colonial de São Bernardo, que deu nova vida à Vila. Foram constituídas 15 linhas coloniais que posteriormente originaram os atuais bairros de São Bernardo do Campo. Os imigrantes, majoritariamente italianos, no final do século XIX e início do século XX, contribuíram para ampliar a miscigenação. Alguns dos núcleos de imigrantes italianos foram inundados pelas águas da represa Billings, construída no século XX.

O nome São Bernardo foi atribuído à cidade por conta da denominação da fazenda dos Monges Beneditinos porque lá havia uma capela dedicada ao Santo. A Vila demonstrou sua tendência industrial a partir das serrarias que apareceram em função da exploração da madeira. Desenvolveram-se a indústria moveleira e, também, a têxtil.

Apesar do desenvolvimento da sede do Município – atual São Bernardo do Campo, o Bairro da Estação – Santo André, conheceu um crescimento acelerado, com a implantação de várias indústrias, em razão da Estação de Ferro inaugurada em 1867. Santo André tornou-se, em 1938, a sede do Município pelo seu destaque econômico e político. Assim, o nome do município foi mudado para Santo André e São Bernardo tornou-se distrito. Após muitas movimentações, em 1944 ocorreu a emancipação político-administrativa de São Bernardo.

O distrito foi criado com a denominação de São Bernardo, pela Resolução Régia de 23-09-1812, subordinado ao município de São Paulo. Foi elevado à categoria de vila com a denominação de São Bernardo, pela Lei Provincial n.º 38, de 12-03-1889 e desmembrada do município de São Paulo pela Lei n.º 401, de 22-06-1896, foi criado o distrito de Ribeirão Pires e anexado a vila de São Bernardo. São Bernardo foi elevado à condição de cidade pela Lei Estadual n.º 1.038, de 19-12-1906. Pela Lei Estadual n.º 1.222-A, de 14-12-1910, foi criado o distrito de Santo André e anexado ao município de São Bernardo. Pela Lei Estadual n.º 1.098, de 18-10-1934, foi criado o distrito de Paranapiacaba e anexado ao município de São Bernardo. Pela Lei Estadual n.º 1.512, de 04-12-1916, foi criado o distrito de São Caetano e anexado ao município de São Bernardo. Pelo Decreto-lei Estadual n.º 6.780, de 18-10-1934, foi criado o distrito de Mauá e anexado ao município de São Bernardo. Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município era constituído de 6 distritos: São Bernardo, Mauá, Paranapiacaba, Ribeirão Pires, Santo André e São Caetano. Pelo Decreto Estadual n.º 9.775, de 30-11-1938, a sede do município foi transferida do município de São Bernardo para Santo André passando o distrito de Santo André à categoria de município e São Bernardo à condição de distrito. No período de 1939-1943, São Bernardo figurou como distrito do município de Santo André. Foi elevado à categoria de município com a denominação de São Bernardo do Campo, pelo Decreto-lei Estadual n.º 14.334, de 30-11-1944, desmembrado do município de Santo André. Pela Lei Estadual n.º 233, de 24-12-1948, foram criados os distritos de Diadema e Riacho Grande e anexados ao município de São Bernardo do Campo.

Em divisão territorial datada de 1950, o município estava constituído de três distritos: São Bernardo do Campo, Diadema e Riacho Grande. Pela Lei Estadual n.º 5.285, de 18-02-1959, o distrito de Diadema foi desmembrado do município São Bernardo do Campo e elevado

à categoria de município. Em 1960, o município passou a ser constituído de dois distritos: São Bernardo do Campo e Riacho Grande.

O município paulista de São Bernardo do Campo é quarto mais populoso do estado, vigésimo segundo do Brasil. Mais de 844.483 pessoas habitam essa região no ano de 2020, segundo dados do IBGE (2020). O município de São Bernardo do Campo localiza-se na RMSP (Região Metropolitana de São Paulo), e possui uma área de 409,532 km² a uma distância de 22,4 km do centro do município de São Paulo.

O município de São Bernardo do Campo faz divisa ao norte com os municípios de São Caetano do Sul e Diadema, ao leste com o município de Santo André, ao sul, sudoeste e oeste com o município de São Paulo encontrando-se a 58,6 km do Porto de Santos, o maior porto do país.

Considerando últimos dados divulgados em 2020, a proporção de distribuição populacional de São Bernardo do Campo e os municípios que fazem fronteira pode ser assim visualizada no quadro abaixo:

Densidade populacional do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo, e respectivos municípios, 2020.

TOTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO E REGIÃO METROPOLITANA	ÁREA	POPULAÇÃO	DENSIDADE
Estado de São Paulo	248.219,481km²	46.289.333	166,25hab/km²
Região Metropolitana de São Paulo	7.946,96 km².	21.571.281	2.714,45 hab./km²

MUNICÍPIOS	ÁREA	POPULAÇÃO	DENSIDADE
Cidade de São Paulo	1.521,110km²	12.325.232	7.398,26hab/km²
Mauá	61,909 km²	477.552	6.741,41 hab/km²

Ribeirão Pires	99,075 km²	124.159	1.140,73 hab/km²
Rio Grande da Serra	36,341km²	51.436	1.210,04hab/km²
Santo André	175,782km²	721.368	3.848,01hab/km²
São Bernardo do Campo	409,532km²	844.483	1.869,36hab/km²
São Caetano do Sul	15,331km²	161.957	9.736,03hab/km²

Fonte: IBGE – Cidades e Estados, 2020.

Pelo fato de São Bernardo do Campo se localizar em uma região privilegiada sendo cortado por quatro rodovias – a Rodovia Anchieta, Rodovia dos Imigrantes, Rodoanel Índio Tibiriçá e Caminho do mar – o município possui elevada concentração de indústrias, e hotéis e zonas comerciais, o que atrai pessoas em busca de melhores oportunidades de trabalho e negócios, impactando diretamente em uma acelerada modificação do espaço urbano, gerando demandas por habitações, investimentos em infraestrutura e serviços e gerando os problemas mais comuns de uma grande cidade.

Sua localização é estratégica, facilitando transporte de produtos e pessoas para os municípios vizinhos, se tornando uma opção de rota rodoviária para regiões do Brasil que possuem intensas atividades industriais, comerciais e turísticas. Ainda abriga algumas das principais montadoras do mundo como Volkswagen, Ford, Mercedes-Benz, Scania e Toyota.

Pioneira na importação de montadoras de automóveis para o Brasil, na década de 1950, a cidade ficou conhecida como a “capital do automóvel”. Até os dias atuais, uma de suas principais atividades econômicas está na indústria, responsável pelo segundo maior índice de seu PIB depois da área de serviços.

Sua economia local é bastante diversificada, destacando-se, além de outras fábricas que se instalaram na região, o comércio de produtos e a prestação de serviços que cresceram exponencialmente desde a instalação das primeiras indústrias automobilísticas. A cidade é conhecida também como “capital da indústria moveleira” devido à sua tradição na produção e comercialização de móveis, atraindo consumidores de todo o país.

Mostrando assim que São Bernardo do Campo é um município que possui uma economia diversificada, gerando oportunidades de crescimento para seus habitantes seguindo como um dos municípios referência para o restante do país.

Do ponto de vista geral as atividades comerciais, o atendimento à saúde, educação, transporte e sistema financeiro são atividades de extrema relevância para o município.

Neste contexto o crescimento demográfico é complementado pela grande diversidade de atividades econômicas desempenhadas pelos municípios que fazem fronteira, ou mesmo, municípios considerados parceiros comerciais.

O potencial econômico de uma região pode ser observado pelo Produto Interno Bruto (PIB). Os últimos dados disponíveis foram do PIB no ano de 2018, divulgados pelo IBGE, revelam que São Bernardo do Campo alcançou a marca de R$ 50,5 bilhões, situando-se na 14ª posição do ranking nacional, correspondendo a 0,72% do PIB brasileiro, como pode ser observado na tabela a seguir:

Posição ocupada pelos 100 maiores municípios, em relação ao Produto Interno Bruto a preços correntes e participações percentual e acumulada, segundo os municípios e as respectivas Unidades da Federação – 2018

(continua)

Municípios e respectivas Unidades da Federação	Posição ocupada pelos 100 maiores municípios	Produto Interno Bruto a preços correntes (1 000 R$)	Participação (%)	Participação acumulada (%)
São Paulo (SP)	1º	714 683 362	10,20	10,20
Rio de Janeiro (RJ)	2º	364 052 058	5,20	15,40
Brasília (DF)	3º	254 817 205	3,64	19,04
Belo Horizonte (MG)	4º	91 957 092	1,31	20,35
Curitiba (PR)	5º	87 151 950	1,24	21,60
Manaus (AM)	6º	78 192 321	1,12	22,71
Porto Alegre (RS)	7º	77 134 613	1,10	23,81
Osasco (SP)	8º	76 609 046	1,09	24,91
Fortaleza (CE)	9º	67 024 088	0,96	25,87
Salvador (BA)	10º	63 526 092	0,91	26,77
Campinas (SP)	11º	61 397 263	0,88	27,65
Guarulhos (SP)	12º	61 325 724	0,88	28,52

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Recife (PE)	13º	52 401 487	0,75	29,27
São Bernardo do Campo (SP)	14º	50 568 693	0,72	29,99
Barueri (SP)	15º	50 566 644	0,72	30,72
Goiânia (GO)	16º	49 364 258	0,70	31,42
Jundiaí (SP)	17º	43 632 891	0,62	32,04
Duque de Caxias (RJ)	18º	41 595 845	0,59	32,64
Niterói (RJ)	19º	40 356 679	0,58	33,21
São José dos Campos (SP)	20º	39 697 501	0,57	33,78

O comércio e o setor de serviços apresentam valorosas contribuições na geração de renda e empregos para o município devido privilegiada localização entre quatro importantes rodovias, bem como a proximidade do porto de Santos.

O município de São Bernardo do Campo atraiu inúmeros novos empreendimentos econômicos em virtude do plano expansão da construção civil financiado pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) com cerca de R$ 63,8 milhões, destinados a obras de infraestrutura urbana principalmente relacionada a habitação.

O IDHM DA CIDADE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

O IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) de São Bernardo do Campo apresentou crescimento na seguinte escala; em 1991 o índice foi 0,642; em 2000 foi de 0,74 e em 2010 de 0,805. Esse índice leva em conta os seguintes aspectos: vida longa e saudável – expectativa de vida ao nascer; acesso ao conhecimento – escolaridade da população adulta e fluxo escolar da população jovem; padrão de vida – renda per capita.

Índice de Desenvolvimento Humano da cidade de São Bernardo do Campo

Fonte: IBGE

Em 2010 e a título de comparação seguem os índices do Brasil, da cidade de São Bernardo (em destaque) e da cidade de São Paulo, respectivamente, para cada dimensão avaliada: IDMH Geral – 0,727/ 0,805/ 0,805; IDMH – Renda – 0,729/ 0,807/ 0,843; IDMH Longevidade – 0,816/ 0,861/ 0,855; IDMH Educação – 0,637/ 0,752/ 0,725.

Índice de Desenvolvimento Humano do Estado de São Paulo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO E O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

No município de São Bernardo do Campo cerca de 23,30% da população dependem do atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) segundo o mapa de saúde do grande ABC elaborado pela comissão intergestores regional (CIG).

As condições de saúde no município de São Bernardo do Campo não diferem muito daquelas verificadas no quadro epidemiológico nacional, representado por índices de morbimortalidade decorrente de diversas doenças durante o perinatal com elevada mortalidade materno-infantil. A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 9.47 para 1.000 nascidos vivos

Indicadores de saúde de São Bernardo do Campo

Tabela 19 –Indicadores de mortalidade, São Bernardo do Campo, 2016 a 2018

Taxas	2016	2017	2018
Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos) (1)	12,06	11,19	11,61
Taxa de Mortalidade Neonatal (Por mil nascidos vivos) (2)	6,22	6,00	6,78
Taxa de Natimortalidade (Por mil nascidos vivos ou mortos) (3)	5,90	5,52	6,09
Taxa de Mortalidade Materna (Por cem mil nascidos vivos) (4)	9,28	36,38	nd
Taxa de Mortalidade de Mulheres em Idade Fértil (Por cem mil mulheres entre 15 e 49 anos)	85,72	96,82	86,17
Taxa de Mortalidade da População de 15 a 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	87,20	96,34	73,84
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2.968,71	2.996,84	3.025,25
Taxa de Mortalidade por Causas Externas (Por cem mil habitantes)	36,70	38,27	nd
Taxa de Mortalidade por Agressões (Por cem mil habitantes)	9,18	5,00	nd
Taxa de Mortalidade por Acidentes de Transportes (Por cem mil habitantes)	7,67	4,25	nd
Taxa de Mortalidade Geral (por local de residência) (Por mil habitantes) (5)	5,58	5,80	5,85

Fonte: Painel Estatístico 2020/ Ano Base 2019 Capítulo VII - Saúde

No tocante à taxa de mortalidade – importante indicador para avaliar as condições de vida e de saúde de uma população – No período de 2016 a 2018, a mortalidade infantil em São Bernardo do Campo diminuiu, apresentando uma taxa de mortalidade de 9,47 por mil nascidos vivos, contra 10,2 em 2016.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Informações sobre mortalidade infantil.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PAINEL ESTATÍSTICO 2020 / ANO BASE 2019
CAPÍTULO VII – SAÚDE

Tabela 18 – Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos), municípios da Região do Grande ABC, Região Metropolitana de São Paulo e estado de São Paulo, 2016 a 2018

Região/Município	2016	2017	2018
São Bernardo do Campo	10,02	9,37	9,47
Diadema	13,32	14,38	11,30
Mauá	9,52	9,89	11,46
Ribeirão Pires	9,71	8,38	8,86
Rio Grande da Serra	3,33	7,85	17,51
Santo André	8,07	7,33	9,70
São Caetano do Sul	11,86	9,15	9,90
Região Metropolitana de São Paulo	11,25	10,85	11,02
Estado de São Paulo	10,91	10,74	10,70

Nota: Taxa de mortalidade infantil: Relação entre os óbitos de menores de um ano residentes e os nascidos vivos da mesma unidade geográfica no ano.
Fonte: Fundação SEADE.

Informações sobre nascimentos e condições de vida ao nascer.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PAINEL ESTATÍSTICO 2020 / ANO BASE 2019
CAPÍTULO VII – SAÚDE

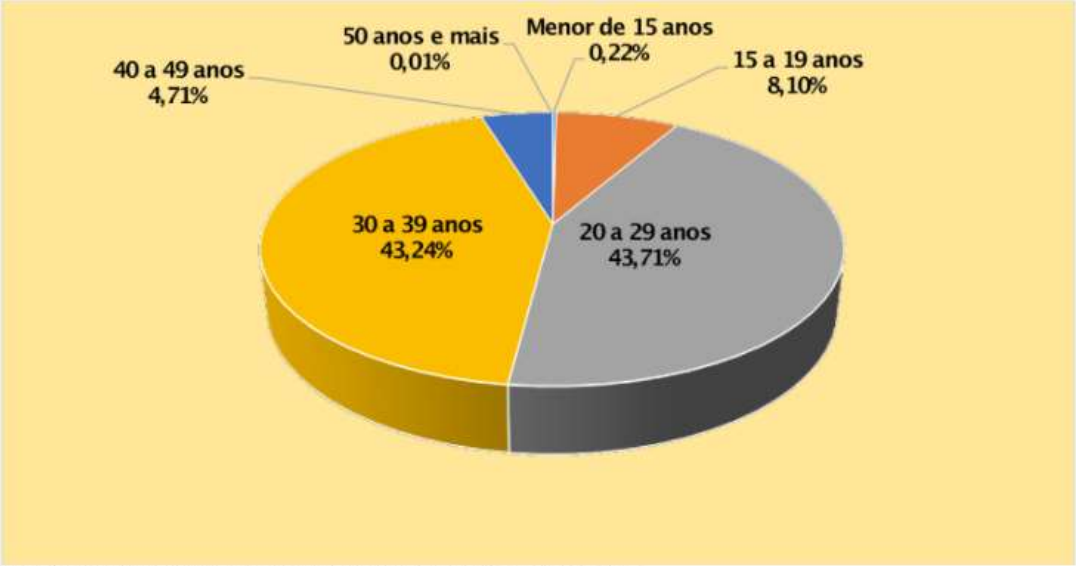
Tabela 1 – Total de nascidos vivos e condições de vida ao nascer dos nascidos vivos, em percentual, São Bernardo do Campo e estado de São Paulo, 2018

Região	Variável	Quantidade
SÃO BERNARDO DO CAMPO	**Número de nascidos vivos**	**10.723**
	% com prematuridade	10,2
	% de partos cesáreos	60,9
	% de mães de 15-19 anos	8,1
	% de mães de 10-14 anos	0,2
	% com baixo peso ao nascer	9,6
ESTADO DE SÃO PAULO	**Número de nascidos vivos**	**606.146**
	% com prematuridade	11,2
	% de partos cesáreos	58,6
	% de mães de 15-19 anos	10,8
	% de mães de 10-14 anos	0,4
	% com baixo peso ao nascer	9,2

Nota: Nascimentos por residência da mãe. Dados preliminares, sujeitos a revisão.
Fonte: Ministério da Saúde/SINASC/DATASUS.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Gráfico 1 –Nascidos vivos por faixa etária da mãe, em percentual, São Bernardo do Campo, 2018



Nota: Nascimentos por residência da mãe. Dados preliminares, sujeitos a revisão.
Fonte: Ministério da Saúde/SINASC/DATASUS.

O município de São Bernardo do Campo conta com uma rede ambulatorial composta por diversos serviços, conforme tabela extraída do Painel Estatístico 2020:

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PAINEL ESTATÍSTICO 2020 / ANO BASE 2019
CAPÍTULO VII – SAÚDE

Quadro 1 –Número total de estabelecimentos de saúde por rede de serviço, São Bernardo do Campo, 2019

ESFERA	REDE DE SEVIÇO	QUANTIDADE
MUNICIPAL	Apoio à Gestão do SUS	3
	Atenção Básica –UBS	34
	Atenção Básica –Saúde Bucal	3
	Atenção Especializada	3
	Atenção Especializada –Reabilitação	2
	Atenção Especializada –Saúde Mental	12
	Complexo Hospitalar	6
	Proteção à Saúde e Vigilâncias	5
	Urgência e Emergência –SAMU	13
	Urgência e Emergência – UPA /PA	10
PRIVADO –CONVENIADO SUS	Complexo Hospitalar	1
	Hemocentro	1
	Rede Especializada	7
PRIVADO	Complexo Hospitalar	11
	Rede de Urgência e Emergência	3

Fonte: Secretaria de Saúde/MSBC.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Indicadores de Saúde de São Bernardo do Campo.

Tabela 19 –Indicadores de mortalidade, São Bernardo do Campo, 2016 a 2018

Taxas	2016	2017	2018
Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos) (1)	12,06	11,19	11,61
Taxa de Mortalidade Neonatal (Por mil nascidos vivos) (2)	6,22	6,00	6,78
Taxa de Natimortalidade (Por mil nascidos vivos ou mortos) (3)	5,90	5,52	6,09
Taxa de Mortalidade Materna (Por cem mil nascidos vivos) (4)	9,28	36,38	nd
Taxa de Mortalidade de Mulheres em Idade Fértil (Por cem mil mulheres entre 15 e 49 anos)	85,72	96,82	86,17
Taxa de Mortalidade da População de 15 a 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	87,20	96,34	73,84
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2.968,71	2.996,84	3.025,25
Taxa de Mortalidade por Causas Externas (Por cem mil habitantes)	36,70	38,27	nd
Taxa de Mortalidade por Agressões (Por cem mil habitantes)	9,18	5,00	nd
Taxa de Mortalidade por Acidentes de Transportes (Por cem mil habitantes)	7,67	4,25	nd
Taxa de Mortalidade Geral (por local de residência) (Por mil habitantes) (5)	5,58	5,80	5,85

Fonte: Painel Estatístico 2020/ Ano Base 2019 Capítulo VII - Saúde

É neste contexto, portanto, de um quadro econômico e demográfico em franco crescimento, contrastando com condições sociais, epidemiológicas, educacionais e com contínua capacidade de expansão, que o Centro Universitário das Américas pretende contribuir com o desenvolvimento da cidade, com a abertura do Campus São Bernardo do Campo, e a oferta de cursos de ensino superior de excelência, em consonância com a sua missão institucional que é ***"Formar pessoas para transformar a sociedade"***.

O Campus São Bernardo do Campo do Centro Universitário das Américas conta com uma localização privilegiada, próximo as principais avenidas da cidade paulistana e conta com inúmeras linhas de ônibus que cruzam a Avenida Wallace Simonsen, além de contar com uma estação ferroviária na cidade de Santo André, garantindo assim condições excelentes de acesso para os alunos.

A cidade de São Bernardo do Campo, marcada pelo avanço da indústria automobilística.

No que concerne à educação superior, o século XX se encerrou com a manifestação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) sobre as perspectivas em relação ao ensino superior para o século XXI. Na sua Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação (1998), a UNESCO traçou missões e funções para este setor. Delineava-se o anseio de construção de um ensino superior projetado nas funções da ética, da autonomia, da responsabilidade e da prospectiva, e tendo como missões a integração entre formação, educação e realização de pesquisas.

A compreensão dada pelo documento a cada uma das missões enunciadas mostrou o viés de comprometimento esperado da educação superior no que concerne ao reconhecimento e respeito à pluralidade e diversidade humana, cultural e epistemológica. Também refletiu uma tendência de articulação entre teoria e prática e entre a construção de conhecimentos acadêmicos e de uma realidade marcada pela cidadania e pelo humanismo. Nesse sentido, “educar” ultrapassa a capacitação profissional e inclui também a preparação para a cidadania, abrangendo “conhecimentos teóricos e práticos de alto nível”. “Formar” alcança a abertura para a participação ativa na sociedade e no mundo. “Realizar pesquisas” compreende a promoção, a geração e a difusão de conhecimentos, tanto na área das ciências naturais e da tecnologia quanto “no campo das ciências sociais, humanidades e artes criativas”. Outras missões que se somam são: a de integração cultural, “num contexto de pluralismo e diversidade cultural”; a de proteção e consolidação dos “valores da sociedade”; a de proporcionar “perspectivas críticas e objetivas a fim de propiciar o debate sobre as opções estratégicas e o fortalecimento de enfoques humanistas”, e, por último, a de contribuir para o aperfeiçoamento educacional “em todos os níveis”. Nessa esfera, considera-se a formação inicial e continuada de docentes para os diversos níveis da educação.

Esses seriam os desafios para a educação superior no mundo, no Brasil e no estado e município de São Bernardo do Campo no século XXI. Esses desafios têm como motivação, mas também como pano de fundo e de realização, uma realidade complexa e em constante transformação, fatores que iriam influenciar novos rumos e novas perspectivas na organização estrutural e pedagógica da FAM.

De acordo com estimativas[9] do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2015 (IBGE), São Paulo concentrava por volta de 6% da população do Brasil[10] e 27% da população de seu estado homônimo[11], o que representa cerca de 12 milhões de habitantes distribuídos em aproximadamente 1.500 Km². Estas dimensões fazem do município o maior do Brasil e o sétimo maior do mundo em população. Se considerarmos a região metropolitana de São Paulo, as estimativas do IBGE apontavam que esta contava com cerca de 20 milhões de habitantes no ano de 2015, o que a torna a oitava maior aglomeração urbana do mundo.

Num panorama do município de São Paulo na primeira década do século XXI, MARQUES (2014), mostra que a área econômica se destacou por um significativo crescimento no que concerne ao setor de serviços, especialmente os serviços produtivos e de comércio. Aparentemente esta tendência não gerou um total esvaziamento industrial, e o município teria superposto funções econômicas, dinamizando o setor terciário sem eliminar o secundário, que passou a representar 1/5 ao invés de 1/3 no que concerne ao número de postos de trabalho.

Outro fator que caracterizou este período foi a redução do desemprego e da pobreza e o aumento da formalização dos postos de trabalho. CORDEIRO (2013) pontua uma maior receptividade do mercado para os trabalhadores com menos qualificação nos anos 2000 em relação à década anterior e um aumento na renda dos trabalhadores menos qualificados já empregados. No que concerne à educação e ao ensino, este contexto gerou reflexos diretos no crescimento da escolaridade média em todas as classes e uma forte entrada feminina no mercado de trabalho. Os autores citados destacam que estas transformações geraram maior diversificação produtiva, social e espacial na metrópole paulista, ao mesmo tempo que propiciaram mais inclusão social, em contraste à polarização característica da década de 1990.

---

[9] O último Censo do IBGE foi realizado no ano de 2010.
[10] Projetada pelo IBGE em cerca 204,4 milhões de habitantes em 1 de julho de 2015.
[11] O estado de São Paulo conta com uma população de 44.396.484 habitantes segundo projeção de 1 de julho de 2015.

A crise econômica mais recente da história brasileira, que teve início em meados de 2014 e que perdura até os dias atuais, não mudaram o cenário de fertilidade criativa e de transformação do Baixo Augusta, que se solidificou como símbolo de resistência econômica, cultural e da diversidade – com suas lojas de economia compartilhada, seus espaços para *food truck* e uma grande variedade de pequenos negócios da indústria criativa.

No início do século XXI, São Paulo continuava a crescer em dimensões e em diversidade. Se na década de 60 a região metropolitana contava com cerca de 4,8 milhões de habitantes; em 2015 este número se aproximava dos 20 milhões. No período que separa as duas datas, o acréscimo populacional incorporado pela metrópole paulistana corresponde a 1,3 vez a população da região metropolitana de Paris, 1,5 vez à da cidade do Rio de Janeiro e duas vezes a de Londres. As atividades produtivas agregadas alcançaram escala comparável à da economia do Chile (ARANTES, 2015). São Paulo possui um movimentado setor financeiro e sua Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&Fbovespa) ocupava, em 2012, a posição de oitava maior em capitalização de mercado no mundo. Foi esta configuração que fez com que no ano de 2013 a cidade ficasse em segundo lugar no ranking global das “Cidades do Futuro” 2013/14, realizado a cada dois anos pela revista fDi Intelligence. Na América Latina, o município ficou em primeiro lugar, ultrapassando Santiago do Chile e recebendo destaque por haver atraído naquele ano mais investimentos estrangeiros do que a norte americana Nova York (WALLS, 2013).

São Paulo continuava reafirmando uma tendência histórica ao dinamismo cultural e econômico. Seu crescimento e transformação, assim como os de sua população, geraram novas demandas de mercado e de formação e capacitação, influenciando diretamente as dinâmicas relacionadas ao ensino superior neste município que concentra o maior número de instituições e de matrículas neste setor.

Na microrregião de atuação do Centro Universitário das Américas – FAM estão os bairros do centro de São Paulo, não só o “centro velho”, mas também o “centro financeiro” de São Paulo, além da incorporação do campus Mooca, situado na Zona Leste, região mais populosa da cidade e mais recentemente um campus no municipio de São Bernando do Campo situado na região metropolitana de São Paulo.

É neste ambiente de elevada potencialidade socioeconômica que está inserida a FAM. Os cursos e programas ofertados estão adequados ao mercado de trabalho regional e ao perfil das organizações empregadoras. É uma região fértil para o empreendedorismo, campo propício ao tipo de profissional que a instituição vem formando, em sua jornada histórica.

Havendo despontado como o setor que mais movimenta a economia paulistana, a ampliação dos serviços se deve tanto à dinâmica demográfica quanto à social e industrial do Estado, o que se traduz em uma crescente oferta e demanda tanto de serviços prestados a empresas quanto ao consumidor final. Igualmente os serviços públicos voltados às áreas de saúde, educação e infraestrutura geram impacto na economia e organização do estado e do município, além de demandar profissionais qualificados para formar os seus quadros.

Dados do IBGE[12] vêm apontando os segmentos que mais geram receitas no setor, dentre estes os serviços de informação e comunicação (telecomunicações, tecnologia da informação, serviços audiovisuais, edição, agências de notícias e outros serviços de informação); serviços profissionais, administrativos e complementares (serviços técnico-profissionais, seleção, agenciamento e locação de mão de obra, agências de viagens e serviços de turismo); serviços de investigação, segurança, vigilância e transportes de valores; serviços de escritório e apoio administrativo; e os transportes (incluem transporte rodoviário, ferroviário, aquaviário, dutoviário, aéreo e serviços auxiliares).

Esta configuração faz com que na atualidade esta categoria seja responsável por mais de 80% (oitenta por cento) do PIB paulistano, havendo faturado, conforme declaração de uma entidade do setor à Folha de São Paulo em 2016 (a Fecomércio), R$ 256,5 bilhões no ano de 2015 em todo o estado (VALLONE e LORES, 2016).

Em relação ao setor industrial, apesar do encolhimento dos últimos anos, no estado de São Paulo seu impacto ainda é representativo. De acordo com o IBGE, este estado concentra 35,6% do valor da transformação industrial (VTI) brasileiro, somando cerca de R$ 330 bilhões. No ano de 2013, entre as 24 divisões da indústria de transformação avaliadas pela Pesquisa Industrial Anual (PIA) do IBGE, cinco se destacaram: a fabricação de produtos alimentícios, os setores de fabricação de automóveis, reboques e carroceria, produtos do petróleo e biocombustíveis, produtos químicos e máquinas e equipamentos.

O crescimento e a diversificação do setor de serviços e a permanência da atividade de uma parcela do setor industrial tem como resultado uma grande demanda por profissionais qualificados tanto nas áreas de formação tradicionalmente procuradas (como a engenharia, o

[12] O IBGE realiza a Pesquisa Anual de Serviços (PAS) que se constitui em fonte de dados setoriais relevantes para a compreensão do comportamento do mercado formal sob a ótica da oferta de serviços não financeiros. As PAS de 2002 a 2013 encontram-se disponíveis em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?id_pesquisa=29

direito e a saúde), como em áreas de gestão, turismo, informática, telecomunicações, ensino, moda e design etc. É este contexto que impacta diretamente a organização e oferta dos cursos superiores na cidade de São Paulo e que encontra relação com a diversificação dos cursos ofertados pelo Centro Universitário e com sua ampliação física e de formação, em consonância com o movimento vivido pelo ensino superior no Brasil.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

3. DADOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO EM RELAÇÃO AO ENSINO SUPERIOR

O mapa do Ensino Superior (2015) mostrou que os primeiros 13 anos do século XXI foram anos de ascensão no que concerne ao número de Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil. Este crescimento foi de 102,6% em sua totalidade. Considerando-se separadamente as IES privadas e as IES públicas, temos um crescimento de 108,2% nas primeiras e de 71% nas segundas.

No ano de 2018, o Censo da Educação Superior apontou aumento de 4,4% no número de matrículas na educação superior em relação ao ano anterior. Neste contexto, o total de matriculados ultrapassou a marca de 8 milhões de estudantes. Segundo este senso, seriam 8.450.514 de estudantes matriculados em cursos de graduação no Brasil, distribuídos em 35.076 cursos, oferecidos por 299 instituições públicas e 2.238 particulares. Somente em 2018, o número de ingressantes na educação superior contabilizou 3.445.935 enquanto o número de concluintes foi de 1.264.288.

Os números apontam uma forte expansão no ensino superior brasileiro. Tanto que no ano de 2018 dados do INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, mostravam que a matrícula na educação superior superou o número de 8,4 milhões de estudantes, sinalizando a manutenção e crescimento deste setor. O que se mantém também é que a maioria das IES pertencem à rede privada (75%), sendo que há cerca de 2,5 alunos matriculados nesta rede para cada 1 aluno matriculado na rede pública (INEP, 2018). Convém salientar a tendência ao crescimento considerando que o número de concluintes do ensino médio entre os anos de 2010 e de 2018, apesar de haver caído, oscilou pouco, mantendo-se sempre entre os 8 milhões e 8 milhões e 400 mil concluintes, conforme mostram as Notas Estatísticas do Censo Escolar (INEP, 2019). Na tabela a seguir é possível visualizar o crescimento do número de ingressantes e do número de concluintes do ensino superior entre os anos de 2003 e 2018:

Evolução em função do número de ingressantes e concluintes

Evolução Do Número De Ingressantes E Concluintes Em Cursos De Graduação		
ANO	**INGRESSANTES**	**CONCLUINTES**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

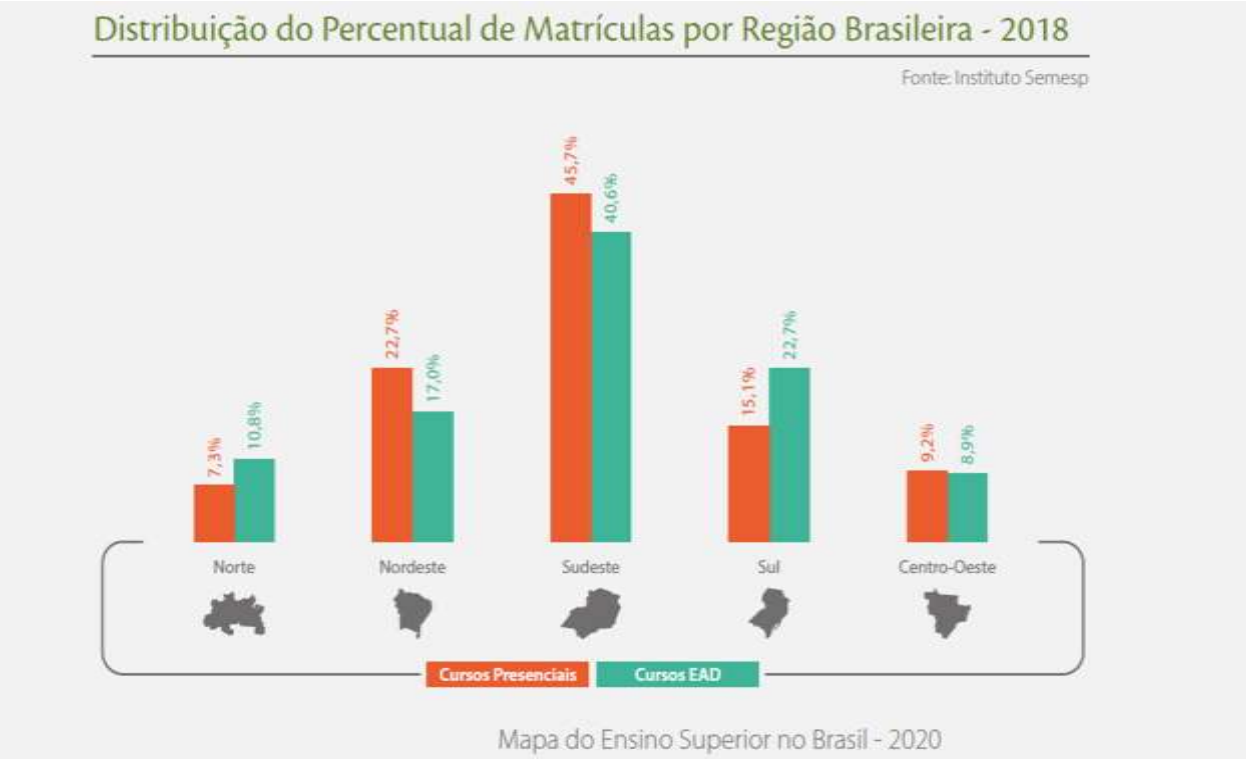
2003	1.554.664	532.228
2004	1.646.414	633.363
2005	1.805.102	730.484
2006	1.965.314	762.633
2007	2.138.241	786.611
2008	2.336.899	870.386
2009	2.065.082	959.197
2010	2.182.229	973.839
2011	2.346.695	1.016.713
2012	2.747.089	1.050.413
2013	2.742.950	991.010
2014	3.110.848	1.027.092
2015	2.920.222	1.150.067
2016	2.985.644	1.169.449
2017	3.226.249	1.199.769
2018	3.445.935	1.264.288

Fonte: Censo da Educação Superior/INEP/MEC (2020)

Observa-se que o Ensino Superior possui uma maior concentração na região Sudeste, com 44% do número nacional de matriculados. Nos seus quatro estados que, juntos, contam com aproximadamente 88 milhões de habitantes, divididos em 37 mesorregiões e 1.668 municípios, foram cerca de 2,9 milhões de alunos matriculados em cursos de ensino superior

presenciais no ano de 2017. Este número representa uma queda de 2,8% em relação a 2016, num cenário nacional que se encontra distribuído na seguinte proporção:

Gráfico em porcentagem de matrículas nos cursos de graduação no Brasil.



Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil (2020)

Neste contexto, o estado de São Paulo desponta como a principal concentração destas matrículas, que somaram 1,6 milhão em cursos presenciais no ano de 2018, representando 24% do total nacional de matrículas e 56,8% do total da região, conforme se visualiza na tabela abaixo:

Matrículas em cursos de graduação na Região Sudeste do Brasil

Dados Gerais

Fonte: Instituto Semesp

Estado	Cursos Presenciais*				Cursos EAD**			
	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES
Espírito Santo	115.385	18.716	33.587	77	40.842	7.218	23.352	57
Minas Gerais	648.556	101.498	188.047	302	203.600	33.005	134.804	107
Rio de Janeiro	544.727	78.603	163.569	135	172.649	20.724	115.239	81
São Paulo	1.611.820	279.861	611.506	610	418.246	57.845	304.753	129
Total - Região Sudeste	**2.920.488**	**478.678**	**996.709**	**1.123**	**835.337**	**118.792**	**578.148**	**185**

Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil (2020)

Este panorama faz do estado o líder nacional de demanda de vagas em cursos superiores.

Com população estimada em 46 milhões de pessoas distribuídas em 645 municípios, o estado de São Paulo concentrava, no ano de 2018, 610 instituições de ensino superior. O número de matrículas no ano de 2018 representou um decrescimento de 2,2% em relação ao ano anterior. Considerando especificamente a taxa de crescimento na rede privada e na rede pública, na primeira temos um crescimento de 8,9% (1,36 milhão contra 1,32 milhão em 2018) e, na segunda, de 15,1% (280.330 mil contra 286.327 mil). Neste contexto, a relevância do município de São Paulo se evidencia pela constatação de que é a Região Metropolitana de São Paulo que concentra o maior número de matrículas em IES. A concentração de matrículas nesta Região Administrativa é de mais de 50% do total do estado: 879,382 mil matrículas num universo de 1,6 milhão.

No que concerne aos cursos de Ensino a Distância (EAD), a situação se repete tanto nacionalmente quanto no estado de São Paulo, que se destaca pelo número de matrículas. Neste setor a evolução das matrículas registrou um crescimento de 16,9% entre os anos de 2017 e de 2018 a nível nacional.

Considerando os anos analisados pelo Mapa de Ensino Superior (2018) nos últimos 10 anos (2009 a 2018), o crescimento foi de 145%.

Gráfico das Matrículas em EAD – Redes Públicas e Redes Privadas.

Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil (2020)

O gráfico acima demonstra que a rede privada de ensino é responsável por 91,6% das matrículas, enquanto a rede pública detém 8,4% do total de discentes nessa modalidade. Dados do Mapa do Ensino Superior no Brasil (2018) mostram a concentração destas matrículas na Região Sudeste (40,6%), conforme o gráfico a seguir:

Gráfico das Matrículas em EAD na Região Sudeste.

Dados Gerais

Fonte: Instituto Semesp

Cursos EAD**

Estado	Matrículas	Concluintes	Ingressantes	IES
Espírito Santo	40.842	7.218	23.352	57
Minas Gerais	203.600	33.005	134.804	107
Rio de Janeiro	172.649	20.724	115.239	81
São Paulo	418.246	57.845	304.753	129
Total - Região Sudeste	**835.337**	**118.792**	**578.148**	**185**

Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil (2020)

Considerando os três primeiros estados no que concerne às matrículas de EAD da região Sudeste, São Paulo concentra 418 mil alunos (50%), seguido pelos estados de Minas Gerais, com 203 mil alunos (24%) e Rio de Janeiro, com 172 mil alunos (20%). Nas matrículas realizadas no estado de São Paulo, assim como no caso dos cursos presenciais e EAD, foi a Região Metropolitana de São Paulo que mais se destacou, concentrando 1.070.348 matrículas no universo de 2.030.066 de matrículas, conforme gráfico a seguir:

Gráfico das Matrículas em EAD – Redes Públicas e Redes Privadas.

Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil (2020)

Oferta e demanda dos cursos de graduação em São Paulo

O aumento do número de matrículas no ensino superior se reflete no crescimento das instituições de ensino e dos cursos ofertados. Entre os anos de 2000 e 2018, o número de instituições de ensino superior no estado de São Paulo cresceu 57,9%, totalizando o já mencionado total de 610 IES. Deste total, 499 pertencem à rede privada. No que concerne aos cursos de natureza presencial, este crescimento foi de 198,2% no mesmo período. Neste contexto, os cursos presenciais com maior procura foram Direito e a Administração, conforme se pode verificar no quadro a seguir:

Quadro de matrículas na rede privada presencial ano de 2018

Cursos mais procurados

Rede privada

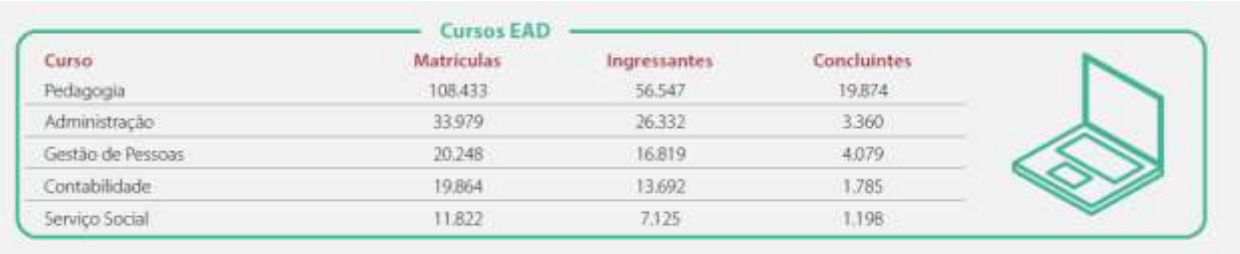
Fonte: Instituto Semesp

Cursos Presenciais

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	169.086	59.733	22.986
Administração	118.238	43.597	22.525
Engenharia Civil	71.007	17.219	12.330
Pedagogia	70.092	28.374	15.973
Psicologia	62.839	28.016	8.040
Enfermagem	59.258	27.616	8.543
Contabilidade	48.136	18.704	8.773
Arquitetura e Urbanismo	41.661	12.002	6.096
Fisioterapia	37.523	15.924	5.129
Engenharia de Produção	33.976	9.805	5.553

Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil (2018)

Na EAD, o curso mais procurado em 2018 na rede privada foi o curso de Pedagogia, que alcançou 108,433 mil matrículas. Em seguida, estão a Administração, a Gestão de Pessoas, a Contabilidade e o Serviço Social, conforme se visualiza no quadro abaixo:



Cursos EAD

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Pedagogia	108.433	56.547	19.874
Administração	33.979	26.332	3.360
Gestão de Pessoas	20.248	16.819	4.079
Contabilidade	19.864	13.692	1.785
Serviço Social	11.822	7.125	1.198

Quadro de matrículas na rede privada EaD ano de 2018

Fonte: Mapa do Ensino Superior no Brasil (2018)

A expansão do ensino superior em São Paulo e no Brasil nas primeiras décadas do século XXI vai ao encontro ao planejamento nacional traçado para a educação. Neste setor, foram estabelecidas metas a serem cumpridas entre os anos de 2014 e 2024. Estas metas incluem o maior acesso da população do país ao ensino superior num contexto amplo de valorização dos direitos humanos e da luta contra as desigualdades sociais, o que determina e possibilita a compreensão do cenário no qual os números aqui apontados devem ser considerados.

4. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES

A) MANTENEDORA

O Centro Universitário das Américas – FAM, legalmente credenciado pela Portaria Ministerial da Educação n.º 620, de 13 de abril de 1999 e recredenciado pela Portaria Ministerial da Educação n.º 456, de 16 de maio de 2018, constitui uma instituição particular de ensino superior, mantida pela sociedade empresária SOCIEDADE EDUCACIONAL DAS AMÉRICAS S.A., doravante designada como Mantenedora, devidamente inscrita no CNPJ sob n.º 03.523.852/0001-51, com sede e foro na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Augusta, n.º 1.508 – bairro: Consolação – CEP: 01304-001, e com seus atos constitutivos devidamente registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, sob n.º de NIRE 35.300.467.396 e última consolidação do Estatuto Social atualizada e registrada em 15/03/2019, sob nº 155.864/19-1.

B) MANTIDA

O Campus Sede do Centro Universitário das Américas – FAM está localizado à Rua Augusta, n.º 1.508, no bairro da Consolação, no município de São Paulo, capital do Estado, cujo CEP é 01304-001.

A FAM foi recredenciada por meio da Portaria Ministerial n.º 456, de 16 de maio de 2018, publicada no Diário Oficial da União de 17 de maio de 2018. Anterior ao credenciamento como Centro Universitário os atos regulatórios apresentam a seguinte cronologia:

- Credenciamento: Portaria MEC n.º 620, de 13 de abril de 1999, publicada no Diário Oficial da União de 14 de abril de 1999.
- Recredenciamento: Portaria MEC n.º 355, de 05 de abril de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 10 de abril de 2012.
- Credenciamento EAD: Portaria MEC n.º 1025, de 09 de setembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União de 12 de setembro de 2016 e retificada no Diário Oficial da União de 17 de novembro de 2016, pág. 20.

Em 2016, recebeu a visita de avaliação para fins de Recredenciamento Institucional, obtendo Conceito Institucional (CI) 5,0 (cinco). Em 2017, solicitou espelhamento da avaliação de Recredenciamento para fins de Credenciamento como Centro Universitário – **Portaria n.º 456, de 16/05/2018 (DOU de 17/05/2018)**.

Fonte: Própria 2019

C) CURSOS OFERTADOS

Cursos de graduação – modalidade presencial – ofertados na FAM – Campus Paulista

CÓDIGO E-MEC	CURSOS	GRAU	VAGAS ANUAIS
19844	Administração	Bacharelado	320
1160973	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	320
1174240	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	320
1284982	Automação Industrial	Tecnólogo	120
1190281	Biomedicina	Bacharelado	320

1258025	Ciências Biológicas	Bacharelado	240
1258026	Ciências Biológicas	Licenciatura	100
1108679	Ciências Contábeis	Bacharelado	320
1258024	Ciências da Computação	Bacharelado	320
1284953	Ciências Econômicas	Bacharelado	320
1284991	Comércio Exterior	Tecnólogo	320
1304130	Comunicação Institucional	Tecnólogo	240
1284989	Construção de Edifícios	Tecnólogo	80
1258028	Design de Interiores	Tecnólogo	130
1304980	Design de Moda	Tecnólogo	320
1204393	Design Gráfico	Tecnólogo	320
47577	Direito	Bacharelado	468
1204435	Educação Física	Bacharelado	220
1206012	Educação Física	Licenciatura	240
1190279	Enfermagem	Bacharelado	400
1203509	Engenharia Ambiental	Bacharelado	240
1304135	Engenharia Biomédica	Bacharelado	320
1203507	Engenharia Civil	Bacharelado	320
1258030	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	320
1204397	Engenharia de Computação	Bacharelado	320

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

1259858	Engenharia de Petróleo	Bacharelado	160
1203993	Engenharia de Produção	Bacharelado	320
1284985	Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	100
1204492	Engenharia Elétrica	Bacharelado	320
1258032	Engenharia Mecânica	Bacharelado	320
1258031	Engenharia Química	Bacharelado	320
1332671	Estética e Cosmética	Tecnólogo	320
1258038	Eventos	Tecnólogo	320
1304136	Fisioterapia	Bacharelado	320
1258037	Gastronomia	Tecnólogo	320
1203995	Gestão Ambiental	Tecnólogo	200
1258029	Gestão Comercial	Tecnólogo	320
1203994	Gestão da Produção Industrial	Tecnólogo	200
1204396	Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo	320
119038	Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	320
1284993	Gestão de Turismo	Tecnólogo	320
1304131	Gestão Desportiva e de Lazer	Tecnólogo	80
119036	Gestão Financeira	Tecnólogo	320
1190378	Gestão Hospitalar	Tecnólogo	320
1284995	Hotelaria	Tecnólogo	320

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

1258035	Jogos Digitais	Tecnólogo	320
1304127	Jornalismo	Bacharelado	320
1204392	Letras - Português e Inglês	Licenciatura	200
1160972	Logística	Tecnólogo	320
1204394	Marketing	Tecnólogo	320
1284992	Matemática	Licenciatura	240
1190280	Medicina	Bacharelado	130
1353315	Medicina Veterinária	Bacharelado	640
1284954	Nutrição	Bacharelado	320
107020	Pedagogia	Licenciatura	320
1204395	Processos Gerenciais	Tecnólogo	320
1304132	Processos Químicos	Tecnólogo	80
1305286	Produção Audiovisual	Tecnólogo	320
1284996	Produção Publicitária	Tecnólogo	320
1030522	Psicologia	Bacharelado	480
34523	Publicidade e Propaganda (Comunicação Social)	Bacharelado	320
1351703	Química	Bacharelado	320
1284981	Química	Licenciatura	320
1190282	Radiologia	Tecnólogo	320

1160974	Redes de Computadores	Tecnólogo	320
1332776	Relações Públicas	Bacharelado	320
1258036	Saneamento Ambiental	Tecnólogo	180
1304133	Segurança no Trabalho	Tecnólogo	80
1260352	Sistemas de Informação	Bacharelado	320
1258034	Turismo	Bacharelado	320

Fonte: Centro Universitário das Américas – FAM, 2021.

Cursos de graduação – modalidade presencial – ofertados na FAM – Campus Mooca

CÓDIGO E-MEC	CURSOS	GRAU	VAGAS ANUAIS
1364706	Administração	Bacharelado	320
1515697	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo	320
1405292	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	320
1515693	Biomedicina	Bacharelado	320
1515694	Ciências Biológicas	Bacharelado	320
1515695	Ciências Biológicas	Licenciatura	320
1364999	Ciências Contábeis	Bacharelado	320
1515691	Ciências da Computação	Bacharelado	320
1365001	Ciências Econômicas	Bacharelado	320

1365007	Comércio Exterior	Tecnólogo	320
1515700	Construção de Edifícios	Tecnólogo	320
1405293	Design de Interiores	Tecnólogo	320
1515702	Design de Moda	Tecnólogo	320
1385931	Direito	Bacharelado	200
1515704	Educação Física	Bacharelado	320
1515703	Educação Física	Licenciatura	320
1515716	Engenharia Biomédica	Bacharelado	320
1515717	Engenharia Civil	Bacharelado	320
1385990	Engenharia de Produção	Bacharelado	320
1515719	Engenharia Mecânica	Bacharelado	320
1385989	Engenharia Química	Bacharelado	320
1515720	Eventos	Tecnólogo	320
1516239	Fisioterapia	Bacharelado	320
1365013	Gestão Comercial	Tecnólogo	320
1515722	Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo	320
1304881	Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo	320
1365004	Gestão Financeira	Tecnólogo	320
1515723	Hotelaria	Tecnólogo	320
1365011	Logística	Tecnólogo	320

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

1365008	Marketing	Tecnólogo	320
1515692	Medicina Veterinária	Bacharelado	640
1515724	Nutrição	Bacharelado	320
1515727	Pedagogia	Licenciatura	320
1385933	Processos Gerenciais	Tecnólogo	320
1515726	Química	Bacharelado	320
1515725	Química	Licenciatura	320
1515728	Radiologia	Tecnólogo	320
1515729	Sistemas de Informação	Bacharelado	320
1515730	Turismo	Bacharelado	320

Fonte: Centro Universitário das Américas - FAM, 2021.

Cursos de graduação – modalidade presencial – ofertados na FAM – Campus São Bernardo do Campo

CÓDIGO E-MEC	CURSOS	GRAU	VAGAS ANUAIS
	Direito	Bacharelado	240
	Marketing	Tecnólogo	240
	Psicologia	Bacharelado	240
	Enfermagem	Bacharelado	240
	Medicina Veterinária	Bacharelado	240

Fonte: Centro Universitário das Américas - FAM, 2021.

Cursos de graduação – modalidade EaD – ofertados na FAM

CÓDIGO E-MEC	CURSO	GRAU	VAGAS ANUAIS
1190041	Administração EAD	Bacharelado	1.100
1536264	Análise e Desenvolvimento de Sistemas EAD	Tecnólogo	640
1487061	Banco de Dados EAD	Tecnólogo	600
1466656	Ciências Contábeis EAD	Bacharelado	600
1537545	Ciências da Computação EAD	Bacharelado	640
1576406	Ciências Econômicas EAD	Bacharelado	640
1466663	Comércio Exterior EAD	Tecnólogo	600
1537546	Comunicação Institucional EAD	Tecnólogo	640
1576408	Design de Produto EAD	Tecnólogo	640
1576444	Design Gráfico e Digital EAD	Tecnólogo	640
1516244	Educação Física EAD	Bacharelado	800
1516245	Educação Física EAD	Licenciatura	800
1487197	Empreendedorismo EAD	Tecnólogo	600
1537547	Engenharia Biomédica EAD (Semipresencial)	Bacharelado	640
1539022	Engenharia Civil EAD (Semipresencial)	Bacharelado	640
1466664	Gastronomia EAD	Tecnólogo	600
1466666	Gestão Ambiental EAD	Tecnólogo	600

1466667	Gestão Comercial EAD	Tecnólogo	600
1466668	Gestão da Qualidade EAD	Tecnólogo	600
1487062	Gestão da Tecnologia da Informação EAD	Tecnólogo	600
1190204	Gestão de Recursos Humanos EAD	Tecnólogo	1.100
1190048	Gestão Financeira EAD	Tecnólogo	1.100
1576409	Gestão Hospitalar EAD	Tecnólogo	640
1466676	História EAD	Licenciatura	600
1576407	Jornalismo EAD (Semipresencial)	Bacharelado	640
1466679	Letras – Português e Inglês EAD	Licenciatura	600
1190205	Logística EAD	Tecnólogo	1.100
1466680	Marketing EAD	Tecnólogo	600
1576437	Marketing Digital & Data Science EAD	Tecnólogo	640
1487060	Matemática EAD	Licenciatura	600
1487198	Negócios Imobiliários EAD	Tecnólogo	600
1190047	Pedagogia EAD	Licenciatura	2.000
1190047	Pedagogia EAD para Licenciados (EAD)	Licenciatura	640
1466682	Processos Gerenciais EAD	Tecnólogo	600
1537548	Produção Audiovisual EAD (Semipresencial)	Tecnólogo	640
1537549	Produção Publicitária EAD (Semipresencial)	Tecnólogo	640

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

1537550	Publicidade e Propaganda EAD (Semipresencial)	Bacharelado	640
1537551	Relações Públicas EAD	Bacharelado	640
1576438	Secretariado EAD	Tecnólogo	640
1487063	Segurança da Informação EAD	Tecnólogo	600
1576410	Segurança Pública EAD	Tecnólogo	640
1576439	Serviços Penais EAD	Tecnólogo	640
1537553	Sistemas de Informação EAD	Bacharelado	640
1487064	Sistemas para Internet EAD	Tecnólogo	600

Fonte: Centro Universitário das Américas – FAM, 2021.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

5.1 DESIGN CURRICULAR

A estrutura curricular adotada no Centro Universitário das Américas – FAM, diferentemente do modelo curricular tradicional, que privilegia uma formação rigidamente sequenciada em períodos, está organizada por módulos e disciplinas. Esta organização curricular se fundamenta em uma visão transversal, flexível e interdisciplinar da educação e dos conteúdos necessários à formação acadêmica, dispostos a partir das competências e habilidades exigidas para a formação pretendida para os alunos. É uma organização que dinamiza o ensino e traz significado à aprendizagem, pois reconhece a importância de todos os componentes curriculares, integra conhecimentos e atribui uma visão prática à formação profissional.

A instituição de ensino leva em conta o cenário político, sociocultural, econômico, científico e educacional e projeta-se para os tempos, tem de estar atenta aos paradigmas da ciência contemporânea e neles procurar sustentar seu projeto pedagógico. Nesse sentido a ação educacional da FAM tem presente o fato de que, embora o objetivo da ciência continue sendo o de tornar inteligível o mundo, construindo um conhecimento sistemático (metódico) da realidade, hoje a ciência se constrói sobre a procura crítica da verdade, sobre o contínuo questionamento das teorias e dos processos de investigação. Não é mais o critério da verdade que confere ao conhecimento o estudo científico, cabendo à ciência auferir confiabilidade no controle e na avaliação crítica do método de investigação.

Na concepção contemporânea de ciência é preciso evitar, em nome de uma única teoria da realidade, deixar de analisar, confrontar outros enfoques teóricos e de observar a própria realidade. O referencial teórico-técnico tem que estar em constante revisão e recriação, procurando definir criticamente, para cada ramo da ciência, que métodos são mais confiáveis e pertinentes ao seu objeto de estudo, os quais proporcionam melhores condições de crítica sistemática e objetiva desenvolvida pela comunidade científica.

Se, epistemologicamente, a opção da FAM recai sobre esse novo paradigma científico, as atividades de ensino inseridas nos projetos pedagógicos de seus cursos têm de estar em consonância com ele. Isto equivale a dizer que traçar objetivos de ensino não pode equivaler a objetivar conteúdos (característica própria da pedagogia tradicional e da ciência dogmática). Consiste antes em identificar situações-problema com as quais o aluno deverá lidar, para o

que deverá acessar, sistematizar (selecionando, descrevendo, analisando, sintetizando etc.) e utilizar os conhecimentos disponíveis e necessários.

Dentro dessa ótica, o foco de lecionar desloca-se para as relações do aprendiz com a situação-problema, ou seja, para as competências de descrevê-la, analisá-la e interpretá-la à luz dos conhecimentos necessários e disponíveis, sistematizando-os, ou ainda, quando for o caso, questionando-os, tornando-os, eles mesmos, uma situação-problema. Fundem-se, assim, no ensino, o processo científico e o pedagógico: uma pedagogia que, fundamentada no processo científico, traduz-se essencialmente pelo ato de facilitar, de criar condições para que o aluno aprenda a produzir conhecimento científico.

Esta organização curricular se fundamenta em uma visão transversal e interdisciplinar de educação e do desenvolvimento de habilidades e competências necessários à formação acadêmica, que, mediados por conteúdos, propiciam aos alunos uma formação de qualidade. É uma organização que dinamiza o ensino e traz significado à aprendizagem, pois reconhece a importância de todos os componentes curriculares, integra conhecimentos e atribui uma visão prática à formação profissional dos alunos.

A estrutura curricular considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total e evidencia a articulação da teoria com a prática, e mecanismos de familiarização com a modalidade à distância.

5.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Não obstante, a sistematização e a elaboração das competências como orientadoras do processo pedagógico criam a necessidade de definição de habilidades, as quais se referem, especificamente, ao plano objetivo e prático do saber fazer. Habilidades são constituintes das competências: aquelas especificam os “fazeres” que concretizam os “saberes” nestas descritos (BRASIL, 2008).

De acordo com a missão da FAM, **“Formar pessoas para transformar a sociedade”**, se faz necessário o desenvolvimento de habilidades e competências nos alunos, a fim de atingir esse objetivo.

Para tanto foi estabelecida uma estrutura curricular que considera a flexibilidade, comprovada pela oferta das disciplinas na grade que permitem que o aluno desenvolva

autonomia, com interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica, bem como, evidenciando a articulação da teoria com a prática comprovada pela possibilidade de aulas teórico-práticas, estudos de caso, horas de estudos autônomos e visitas técnicas.

A grade explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares por meio das disciplinas: comunicação e linguagem; metodologia da pesquisa científica; antropologia: identidade e diversidade; Meio ambiente sociedade e cidadania e Inovação e economia Criativa. Outra característica que vislumbra o desenvolvimento de habilidades e competências dos discentes é a inclusão de elementos inovadores como, as práticas em sala de aula utilizando os recursos de infraestrutura como os laboratórios de informática, utilização dos *softwares,* além da integração em projetos extensionistas.

5.3 INTERDISCIPLINARIDADE

Nos últimos anos do século 20, teorizações filosóficas (década de 1970), sociológicas (década de 1980) e antropológicas (década de 1990) foram empregadas, buscando-se dar à noção de interdisciplinaridade à estabilidade conceitual. No entanto, tal estabilidade na verdade nunca foi encontrada (GALLO, 2000), o que demonstra que a noção adquiriu, ao longo desses anos, um “caráter polissêmico” e difuso (FAZENDA, 2003, p. 207).

Neste Projeto Pedagógico, a interdisciplinaridade é percebida como prática essencialmente coletiva e política, produzida em negociações entre diferentes pontos de vista disciplinares, para finalmente se decidir quanto a que caminho coletivo seguir (FOUREZ, 1995, p. 109).

Dessa forma, é tratada como uma maneira de agir sobre a disciplinaridade. “A perspectiva interdisciplinar não é [...] contrária à perspectiva disciplinar; ao contrário, não pode existir sem ela e, mais ainda, alimenta-se dela” (LENOIR, 2008, p. 46).

A formação disciplinar e especializada constituiu-se condição básica para o contato com outros campos dos saberes humanos. A rotura com esse paradigma não é imperativa para que os professores abandonem suas formações especializadas, ao contrário, possibilita a buscar por novos objetos de conhecimento. Nesse sentido, o fundamental no conhecimento não o produto como condição finalizada, mas seu processo de construção coletiva dos entendimentos e fazeres (SEVERINO, 2002).

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Se entendermos que a ressignificação da aprendizagem, tornando-a significativa para os alunos, deva levar em consideração outros fatores de origem sociocultural, como a interação e a colaboração, esse tipo de aprendizagem pode, então, materializar-se na interdisciplinaridade, sobretudo em função da característica integradora desta última, bem como de sua propensão a fazer circular os saberes. A condição *sine qua non* para o exercício da interdisciplinaridade é, porém, a elaboração coletiva, uma vez que a interdisciplinaridade pressupõe engajamento de educadores na interface da multidisciplinaridade comprometidos com o diálogo, a reciprocidade e a partilha (SANTOS, 2006). A referida autora defende que o trabalho interdisciplinar se sustenta pelos encontros dos sujeitos mais que as congruências das disciplinas. Portanto, a responsabilidade mútua surge do compromisso daquilo que se propõe a fazer e com o apoio institucional.

A ausência dessa atitude interdisciplinar de parceria inviabiliza a construção da interdisciplinaridade, já que esta resulta de trabalho coletivo e implica a interpenetração das diversas esferas do conhecimento na apropriação de tema que norteia a prática interdisciplinar.

A experiência interdisciplinar exige, portanto, reorganização do trabalho docente, pois só se torna realidade quando partilhada por equipe de trabalho, contraditório que se deixa interpenetrar por diferentes campos do saber, que se coloca como desafio permanente ao conhecimento interdisciplinar de fenômenos complexos e a criação de alternativas para transformá-los (SANTOS, 2006).

Assim, se, por um lado, o trabalho coletivo é condição essencial para a construção da prática interdisciplinar, por outro lado, a interdisciplinaridade possibilita a criação de meios para que a aprendizagem dos alunos seja significativa.

A interdisciplinaridade como essencial diretriz curricular do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) materializar-se nas composições das Matrizes Curriculares dos Cursos da em diferentes momentos. Dentre eles, os períodos que se integram de forma vertical, entrelaçando os saberes, corroborando com as propostas de aprendizagem teórico-prática que desempenham funções aglutinadoras, desenvolvendo no aluno, habilidades para identificar, analisar, explicar e resolver problemas dentro e fora de aula, numa perspectiva significativa e colaborativa.

Do ponto de vista mais específico da formação, dos módulos e as disciplinas foram concebidas, no contexto formativo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, como conjunto de

atividades estruturadas estrategicamente para promover a progressiva autonomia do aluno. Organizam-se, assim, a partir de problemas formulados sobre temáticas interdisciplinares, utilizando metodologias que levem os alunos a desenvolver competências e habilidades.

Com relação ao projeto de ensino-aprendizagem da FAM, os objetivos são:

- Oferecer cursos e programas de educação superior presencial e a distância, progressivamente, a partir do aprimoramento constante de seu modelo pedagógico e de gestão de Educação;
- Fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior, apoiadas em tecnologias de informação e comunicação;
- Implementar ambientes profissionais de apoio ao estudante, independente de modalidade de ensino, em todos os estados brasileiros, desenvolvendo ensino inovador de qualidade, formando pessoas e profissionais competentes.
- Implementar práticas inovadoras, exitosas, visando à melhoria de qualidade pedagógico-acadêmica de acordo com as regulamentações vigentes, bem como, as determinações municipais, estaduais e federais.

Desta forma, o projeto de ensino-aprendizagem da FAM trata-se de prática pedagógica que prevê forma inovadora e flexível de aprendizagem, pautada no trabalho, ora individual, ora em equipe, e capaz de despertar no aluno, pelo desafio da autoaprendizagem, a curiosidade e o estímulo à investigação na busca de soluções para assuntos de seu interesse, em articulação com os propósitos da formação específica. A metodologia indicada, portanto, é a metodologia ativa em que o aluno desenvolve competências no coletivo a busca de solução para os problemas, ou seja, da busca do diálogo e dos diferentes saberes e áreas afins para análise e elaboração de um plano de ação tão necessário para a prática docente. Essa estratégia permite ao aluno vivenciar um problema, contextualizado, para que busque solução crítica, criativa e que aponte novos caminhos.

Mas, se tratando da interdisciplinaridade, o que seria preciso fazer? Seria preciso reconhecer que “o saber é, primeiro, para ser refletido, meditado, discutido, criticado por espíritos humanos responsáveis” (MORIN, 1990, p. 36). E esse reconhecimento vem ao encontro dos pilares que organizam nossa estrutura de ensino-aprendizagem, uma vez que nossa missão vislumbra “Formar pessoas para transformar a Sociedade”, portanto, questiona-

se: quais seriam os aspectos mais importantes para atingirmos o objetivo dessa missão? A resposta para essa indagação é complexa, porém, certamente desenvolver habilidades no discente voltadas a formação mais reflexiva, adaptável, com senso crítico e visão integradora, capaz de articular discussões teóricas, mas com facilidade de pensar sua imbricação com a prática, certamente fazem parte dessa resposta.

Uma vez que a interdisciplinaridade orienta todo o percurso formativo de alunos, a inclusão de atividades com metodologias ativas de ensino nas matrizes curriculares dos cursos de graduação apresenta-se como uma tentativa de tratamento da interdisciplinaridade como componente curricular e como uma proposta de prática/construção elaborada coletivamente, para que possa desempenhar a função aglutinadora das cinco dimensões da aprendizagem significativa.

5.4 PROJETO INTERDISCIPLINAR (PI)

Os Projetos Interdisciplinares dos cursos estão inseridos na proposta de currículo flexível e modular, tendo a preocupação de refletir o processo de aprendizado do aluno durante o seu percurso formativo. Esta concepção está alicerçada na construção de um currículo por competências e no referencial teórico do Ensino para a Compreensão, em que o aluno demonstra seu aprendizado através de desempenhos de compreensão. Estes desempenhos de compreensão se constituem de várias atividades orientadas pelos professores dos Projetos Interdisciplinares dos Módulos, vinculado às respectivas disciplinas.

Constitui-se da elaboração de um trabalho aplicável, que acontece semestralmente e é fruto de uma mobilização criativa e reflexão crítica do aluno sobre os conteúdos estudados durante o seu percurso formativo. O projeto sistematiza o conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à área de formação profissional, e pressupõe a articulação e a integração dos diferentes componentes curriculares com as experiências cotidianas, vivências profissionais e avanços do setor produtivo, ratificando, retificando e/ou ampliando o campo de conhecimento.

Trata-se na FAM de uma produção acadêmica com viés de aplicação mercadológica, com rigor metodológico, orientada por um professor do curso. Sua avaliação se dá por meio da análise do processo de desenvolvimento do projeto e também pela apresentação e defesa da ideia ao final do semestre transformando-se muitas vezes no primeiro portfólio estruturado dos discentes, para que estes possam buscar sua estreia no mercado profissional.

O Projeto Interdisciplinar (PI) revisa, problematiza e consolida os conteúdos programáticos do semestre. Os alunos se reúnem em grupos de trabalho e mobilizam as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) necessárias para planejar, desenvolver e defender o tema selecionado. Ao permear as disciplinas do período, o PI atua como um laboratório de práticas e de produção de conhecimento, individual e coletivo. As atividades serão desenvolvidas em laboratórios, salas multidisciplinares, estúdios e agências discentes, bem como ações fora da FAM, sob orientação dos professores do período. O PI avalia o desenvolvimento do tema (processo) pelo grupo no semestre e, também, a qualidade do produto entregue conduzindo o estudante em 3 elementos importantes: a) demanda social; b) aluno como protagonista e; c) resultado/transformação.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme RESOLUÇÃO CONSEPE N.º 01/2021, de 02 de fevereiro de 2021 – Indicador de Desempenho acadêmico:

Critério geral: Conforme Art. 3 Caberá aos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE e aos Colegiados de cada curso deliberar e definir a composição das avaliações (A1 e A2) e dos Projetos Interdisciplinares, bem como acompanhar todo o processo e o resultado das avaliações.

Todas as atividades de PI devem atender a RESOLUÇÃO CNE N.º 7/2018 – Diretrizes para a EXTENSÃO, que estabelece que as IES deverão assegurar a plena implementação dessas diretrizes, de modo que todos os cursos de graduação dediquem, no mínimo, 10% de sua carga horária total a atividades de cunho extensionista na sua matriz curricular em forma de projeto, programa, atividade, curso etc., desempenho acadêmico e assegurar o cumprimento das diretrizes e dos critérios previstos, de acordo com as especificidades das competências que se pretendem desenvolver.

Havendo PI a nota será computada na A2 (conjunto das avaliações do desempenho do aluno, aplicada pelo docente no final de cada semestre letivo com valor total de zero a cinco) será composta da seguinte forma:

0 (zero) a 2 (dois) pontos: composta pelo desenvolvimento de um Projeto Interdisciplinar.

0 (zero) a 3 (três) pontos: composta por uma prova presencial, individual e sem consulta, com questões objetivas e dissertativas, e que engloba todo o conteúdo desenvolvido ao longo do semestre;

RESOLUÇÃO DE CONFLITOS E IMPREVISTOS

Conflitos e imprevistos, como problemas entre os componentes do grupo, devem ter tentativas internas de soluções definidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos. Em último caso, caberá ao professor líder, responsável pela disciplina centralizadora, mediar os processos de conflitos e outros imprevistos que vierem comprometer o trabalho, buscando o consenso entre os membros da equipe e conversando com os colegas professores, para que emita seu parecer final.

Projetos que já tenham sido discutidos e acordados com os professores, se forem alterados em forma e/ou conteúdo após o OK para o encaminhamento, também poderão sofrer impacto na pontuação recebida. Os trabalhos deverão conter fontes usadas e os respectivos créditos de autoria. Em caso de plágio, o trabalho será anulado por completo e o grupo terá zero como nota de PI.

PARTICIPAÇÕES DOS PIs EM EVENTOS

Poderá ocorrer feiras ou mostras dos resultados dos PIs, conforme decisão da Pró-reitoria acadêmica, garantindo a participação de parte ou totalidade dos projetos que forem aprovados pela curadoria dos cursos, preferencialmente, das turmas concluintes. No caso da realização de evento institucional, deverá ser entregue junto com o PI um resumo do projeto (conforme padrão definido) para compor a publicação nos anais do evento na revista da FAM.

O Regulamento do Projeto Interdisciplinar rege a realização semestral do PI. A cada semestre, divulga-se um edital com as especificidades do tema e das atividades a serem realizadas, bem como os prazos e adequações ao calendário.

5.5 O FORMATO CURRICULAR

O formato curricular da graduação em rede cria condições para que os alunos transitem por cursos diferentes, obtendo certificações diversas. É possível aproveitar módulos de cursos superiores de tecnologia em outros cursos tecnológicos, módulos de bacharelados em cursos tecnológicos etc., propiciando múltiplas formas de combinação e de percursos formativos, ampliando as perspectivas de educação continuada e permanente.

O formato dos cursos permite que a lógica entre os conteúdos de ensino seja a relação que estabelecem entre si e não a linearidade, princípios característicos de currículos seriados. Desta forma, o módulo é parte constituinte de um curso, mas carrega consigo uma

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

terminalidade que confere sentido aos elementos curriculares que o compõem. Esta peculiaridade permite que não haja uma sequência rígida e pré-determinada de módulos, mas inúmeras alternativas de combinações, diferenciando tempos de formação conforme as demandas dos alunos.

A FAM entende ser de fundamental importância a aplicação do conceito da interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem, já que o termo significa uma relação de reciprocidade, o que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento. Corresponde à substituição de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do ser humano.

A articulação teoria-prática baseia-se na tese segundo a qual o conhecimento deve emergir da prática e a ela ser reconduzido a partir da reflexão teórica. Trata-se de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção dos conhecimentos no contexto real em que se dá a prática da profissão.

Organizado em Períodos Semestrais, o currículo contempla os quatro pilares da educação (Saber, Saber Fazer, Saber Ser e Saber em Conjunto). Os currículos dos cursos da FAM estão estruturados em um eixo central e eixos transversais, que dialogam entre si em cada período, a saber: Formação Geral: este eixo relaciona conhecimentos, habilidades e atitudes que o Centro Universitário das Américas entende como formadora do aluno graduando, para além dos conteúdos próprios e específicos do curso que escolheu; Formação Profissional: composto por módulos integrados pelo critério da identidade profissional. O objetivo é aprender, em equipes diversificadas e com “olhares diferentes”, a mesma profissão; Formação na Área: é o eixo que relaciona unidades, períodos, disciplinas e componentes curriculares cujo foco é a área de conhecimento a qual pertence determinado curso. O objetivo é aprender no agrupamento “área” conteúdos de ensino comuns, incrementando a formação de indivíduos capazes de atuar em equipes multiprofissionais.

Além do exposto acima, os conteúdos curriculares são contemplados pelo dimensionamento da carga horária dos períodos/semestres, coerência dos conteúdos curriculares com o perfil do egresso, coerência dos módulos do curso com as DCNs descritas e/ou no CNCST, quando se refere aos cursos Tecnológicos Superiores, atualização dos conteúdos curriculares e adequação da bibliografia.

Os Cursos superiores do Centro Universitário da Américas FAM apresentam em sua estrutura curricular a disciplina de LIBRAS, oferecida aos alunos, semestralmente, em caráter optativo, com carga horária de 40 horas, em relação aos cursos de licenciatura esse

componente é obrigatório em respeito as DCNs dessa modalidade.

A estrutura curricular implementada considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total, evidencia a articulação das disciplinas presenciais e on-line com as práticas profissionais e projetos integrados modulares, a oferta das disciplinas de Libras, e projetos integradores explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos inovadores.

Em síntese, o perfil profissional do egresso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, expressa as competências a serem desenvolvidas pelos discentes por meio dos variados percursos formativos e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em funções de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

Portanto é de notório saber que a estrutura curricular, estabelecida pelos Cursos superiores ofertados na FAM, considera a flexibilidade, conforme as disciplinas ofertadas na sua, bem como a acessibilidade metodológica comprovada pela oferta da disciplina de Libras e a possibilidade de o aluno cursar disciplinas do Core Curriculum, como atividade complementar, garantindo autonomia ao aluno e flexibilidade curricular a matriz proposta.

Nossos currículos também evidenciam a articulação da teoria com a prática nos projetos de pesquisa e extensão, exemplos disso podem ser citados como saídas técnicas, projetos de iniciação cientifica, participação de eventos e congressos, participação de projetos interdisciplinares, a atuação nos projetos de pesquisa e extensão ofertados internamente, entre outros.

Os espaços de interação são ofertados aos alunos para que eles possam utilizar para realização de projetos e outros tipos de atividades desenvolvendo autonomia e senso crítico. Os professores recebem treinamento no início de cada semestre a fim de propor práticas inovadoras em aula.

5.6 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

O formato modular dos cursos permite que a lógica entre os conteúdos de ensino seja a relação que estabelecem entre si e não a linearidade e o pré-requisito, princípios característicos de currículos seriados. Desta forma, o módulo é parte constituinte de um curso, mas carrega consigo uma terminalidade que confere sentido aos elementos curriculares que o compõem. Esta peculiaridade permite que não haja uma sequência rígida e pré-determinada

de módulos, mas inúmeras alternativas de combinações, diferenciando tempos de formação conforme as demandas dos alunos.

A oferta dos módulos para os alunos de graduação parte de um planejamento estratégico da FAM que congrega número de alunos, módulos comuns e inter-relação entre cursos. Neste sentido, os alunos podem integralizar seus currículos, respeitando suas disponibilidades econômicas, de tempo e de ritmos de aprendizagem. Os períodos e os componentes curriculares, diferentemente da disciplina, permitem que o aluno realize seus estudos de forma menos entrecortada, criando a opção de cursar um ou dois módulos.

Além destes aspectos, é importante salientar as possibilidades de trânsito entre cursos que os currículos da FAM oferecem. Os percursos de formação passam por "redes comunicantes" que permitem aos alunos o aproveitamento de módulos de um curso para outro, ampliando as possibilidades de combinação de novos cursos, gerando novas certificações, educação continuada e permanente. Esta realidade envolve os cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados, a partir de muitas alternativas de composição e continuidades.

5.7 ARTICULAÇÃO TEORIA/PRÁTICA

Nos Cursos superiores da FAM, a articulação teoria-prática baseia-se na tese segundo a qual o conhecimento deve emergir da prática e a ela ser reconduzido a partir da reflexão teórica. Trata-se de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção dos conhecimentos no contexto real em que se dá a prática da profissão.

Para isto, as metodologias sociointerativas darão uma importante contribuição. No curso em questão, serão desenvolvidas metodologias ativas do processo de ensino-aprendizagem, como instrumentos de desenvolvimento do discente, disseminando também a cultura da iniciação e produção científica, da discussão, do debate e do levantamento de situações-problema para análise crítica.

Para promover a articulação teoria-prática, a organização curricular dos cursos de graduação da FAM prevê projetos interdisciplinares, práticas de ensino, atividades complementares em consonância à modalidade de ensino, em diferentes cenários de atuação profissional e nos espaços laboratoriais da FAM, bem como em outros ambientes.

Na concepção curricular, teoria e prática estão relacionadas na totalidade do curso: preenchendo os módulos; nas atividades propostas nos materiais didático-pedagógicos; na

análise de situações-problemas reais e complexas; nos desempenhos de compreensão esperados do aluno; nas competências que o aluno deve desenvolver em seu percurso formativo, nas práticas e nos laboratórios de ensino, bem como nos projetos integrados e atividades complementares.

5.8 FLEXIBILIDADE CURRICULAR

A organização curricular do Centro Universitário das Américas – FAM, ao fundamentar-se em uma visão interdisciplinar da educação, não só reafirma o propósito formativo de desenvolver a autonomia plena dos estudantes, como amplia o seu alcance, criando uma rede de relações em que eles ocupem o centro das ações curriculares.

Em termos da dinâmica de organização das matrizes do currículo, isso implica abertura para que os educandos construam, por meio de escolhas individuais ou por meio de sugestões feitas pela coordenação do curso, um encadeamento de ações formativas desejadas, entre os diferentes campos do conhecimento. Isso se dá por meio de conteúdos de disciplinas que os discentes assumam como necessários ao seu percurso formativo e seu projeto de desenvolvimento pessoal, social e profissional.

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da FAM possuem currículos inovadores que rompem com a cultura do tipo “mosaico” e com a excessiva fragmentação e sobreposição de conhecimentos.

Os cursos de graduação são compostos por módulos. Os módulos são compostos por disciplinas. Os módulos são compostos por perfis de conteúdo, habilidades e competências definidas no coletivo e são organizados em períodos que não possuem um único percurso de formação. A estrutura curricular, desta forma, rompe com a linearidade e com pré-requisitos, respeitando ritmos diferentes de aprendizagem e agrupamentos diversos, configurando “comunidades diversificadas de aprendizagem”.

Os módulos são organizados a partir da articulação dos cursos e das áreas, o que significa que existem módulos comuns quanto ao eixo-curso, eixo-área e eixo-formação profissional. A ideia principal é estreitar as fronteiras entre os conhecimentos, promovendo uma visão mais abrangente e sintética do currículo, respeitando os critérios da integração, interdisciplinaridade, significação e relações entre as partes, numa proposta de currículo em rede.

O fato de pertencer a diversos grupos de formação (comunidades de aprendizagem) permite ao aluno a ampliação de visões de mundo, habilidades de convivência, trabalho em equipes multidisciplinares, vivências e experiências reais que implicarão em atitudes éticas, de reconhecimento da diversidade cultural e social, da inclusão e do respeito às diferenças.

Os componentes curriculares foram pensados e definidos na lógica de assegurar diferentes espaços de formação e diversificação das formas de aprender, propondo situações simuladas, articulação teoria-prática, mobilização de conceitos, conhecimentos construídos "na" e "sobre" a experiência, sólida fundamentação teórico-científica, métodos, fontes, evidências e instrumentais de pesquisa das áreas de conhecimento. Estão estruturados sob a forma de: módulos, práticas profissionais, simuladores de realidade.

Por fim, vale ressaltar que o formato curricular da graduação do Centro Universitário das Américas – FAM cria condições para que os alunos transitem por cursos diferentes, obtendo certificações diversas. É possível aproveitar módulos de cursos superiores de Licenciatura a em outros cursos de Licenciatura e módulos de bacharelados etc. propiciando múltiplas formas de combinação e de percursos formativos, ampliando as perspectivas de educação continuada e permanente.

5.9 CONTEÚDOS CURRICULARES E EMENTAS DAS DISCIPLINAS

Os conteúdos curriculares devem possibilitar aos estudantes com necessidades educacionais especiais uma adequação entre o perfil desejado para inserção no mercado de trabalho e as características dadas pela especificidade da necessidade especial.

Nesse sentido, é necessário que a Instituição desenvolva processos de formação continuada acerca da educação inclusiva para que os docentes possam qualificar suas reflexões e prática pedagógica procedendo às diversificações curriculares necessárias.

As ementas e os programas das disciplinas de estudo serão periodicamente avaliados e revisados com o efetivo apoio do Núcleo Docente Estruturante do curso e submetidos à revisão do Colegiado do Curso, para deliberação, e pelos professores responsáveis pelas disciplinas, no intuito de promover, se necessário, os devidos ajustes. Esse trabalho tem como pressupostos:

- Percepção dos professores com relação às dificuldades ou necessidades de ajustes com base nas aulas ministradas;
- Avaliação dos alunos com relação ao conteúdo ministrado;
- Necessidade de adequação mediante mudanças ou novas tecnologias da informação relacionadas às mídias (Digital, impressa ou eletrônica).

5.10 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

As atividades práticas estarão presentes ao longo do curso dos Cursos e são inerentes à metodologia e às diretrizes de ensino adotados pelo Centro Universitário das Américas. Dentre as atividades avaliativas passadas aos alunos em cada semestre, estarão incluídas atividades práticas por meio de casos de estudo e casos simulados, saídas de campo, simulações realísticas, uso de ferramentas e instrumentos laboratoriais entre outros, sem impossibilitar a efetivação de estudos de campo na realização do Projeto Interdisciplinar, conforme descrito.

Cada curso terá atividades práticas respeitando os princípios e valores institucionalizados, bem como respeitando as DCNs ou recomendações no Catálogo nacional de cursos tecnológicos superiores em densidade e qualidade.

5.11 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Projeto Acadêmico do Centro Universitário das Américas – FAM define que o Estágio, por princípio, independentemente da modalidade, deve ser parte integrante da formação acadêmico-profissional do aluno, articulando-se como elemento do processo de ensino-aprendizagem, das experiências que aproximam teoria e prática como forma de interação entre as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES.

A Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, dispõe sobre o estágio de estudantes e considera o estágio como um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental,

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Os estágios têm por objetivo ensejar a aplicação e a sedimentação dos conhecimentos teóricos obtidos durante o curso e constituir oportunidades para que os alunos exercitem os princípios da cidadania e de responsabilidade social. Correspondem a procedimentos didáticos constituídos por trabalhos práticos supervisionados fora do contexto acadêmico. Têm como objetivo complementar a formação acadêmica do aluno, possibilitando o confronto entre a teoria e a prática, por meio do contato com instituições, de modo a proporcionar ao estudante uma formação que facilite a sua futura integração ao mercado de trabalho; dotando-o, sempre que possível, de uma experiência profissional mínima em situação real de trabalho.

São os componentes curriculares que implicam um contato direto com as atividades profissionais do curso, exigindo aplicação a situações reais e concretas, conferindo uma qualificação para o exercício profissional, agindo como recurso curricular que integra os módulos que compõem o curso e dá sentido ao todo.

O Estágio Curricular Supervisionado objetiva proporcionar ao futuro profissional a vivência de uma determinada situação onde utilizará os conhecimentos adquiridos e as técnicas aprendidas durante o curso de graduação tendo oportunidades de reorganizar, integrar e aplicar o saber até então obtido, estabelecendo uma relação definitiva em teoria e prática, com isso atendendo o preconizado Artigo 43, Inciso II da LDB.

A realização do Estágio Supervisionado está prevista no Regulamento geral de estágios, porém, em virtude das particularidades regulatórias de cada curso, esses Estágios poderão ter normas especificas, de forma que as DCNs individuais sejam satisfeitas.

A integralização da carga horária total do estágio prevista no currículo do curso é obrigatória, e nela estão incluídas as horas destinadas ao planejamento, orientação individual e avaliação das atividades. A avaliação do professor e do supervisor de estágio permitirá o cumprimento do aluno do Estágio Curricular Supervisionado.

No que concerne aos Estágios Extracurriculares, estes serão intermediados pela instituição e poderão se realizar em diversos momentos do curso até o sétimo semestre, apesar de não serem obrigatórios, e configuram como atos educativos escolares supervisionados, integrantes à formação acadêmico-profissional do aluno, que visam à preparação para a sua atuação profissional.

OBJETIVOS DO ESTÁGIO

O estágio supervisionado busca consolidar os seguintes objetivos:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente em que atuar;
- Complementar o processo de ensino-aprendizagem, através da conscientização de seus limites individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- Atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da atividade profissional de sua opção;
- Facilitar o processo de atualização de conteúdos disciplinares, permitindo adequar aquelas de caráter profissionalizante às constantes inovações tecnológicas, políticas, sociais e econômicas a que estão sujeitas;
- Incentivar o desenvolvimento das potencialidades individuais, propiciando o surgimento de novas gerações de profissionais empreendedores;
- Promover a integração Faculdade/Organização/Comunidade;
- Atuar como instrumento de iniciação científica à pesquisa e ao ensino.

O Estágio Supervisionado, quando integrante do currículo do curso, consta de atividades de observação e de aplicação de conhecimentos, em situações reais de trabalho.

Para cada aluno é obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, prevista no currículo do curso, nela incluídas as horas destinadas ao planejamento, orientação individual e avaliação das atividades.

Em coerência às diretrizes gerais do Regulamento do Estágio da FAM e às diretrizes específicas de cada curso, observadas ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Estágio Supervisionado nos cursos de graduação ocorrerá sob orientação de um professor especialmente designado para essa função.

O professor supervisor de estágios é responsável, também, pela avaliação dos relatórios apresentados e apontamento das cargas horárias parciais cumpridas pelo aluno, além do resultado, ao término do cumprimento da totalidade de horas previstas para esse componente.

Os alunos poderão utilizar além da presencialidade, recursos de comunicação, salas virtuais para tirar dúvidas e receber esclarecimentos e orientações complementares, quando necessário. O Manual de Estágios com todas as orientações do curso estará disponível aos

alunos a cada início de semestre, conforme calendário acadêmico.

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação institucional é relativamente recente. Teve início na década de 90 do século passado e, atualmente, a autoavaliação já faz parte do trabalho das instituições de ensino superior.

Em 1994 surgiu a primeira iniciativa de caráter geral e oficial, com o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB). Essa proposta foi elaborada pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e aprovada pelo Ministério da Educação e do Desporto.

Posteriormente, com base no decreto nº 2026 de 10/10/1996, que responsabilizava o Ministério da Educação pela avaliação do Ensino Superior, foi lançado o Exame Nacional de Cursos, conhecido como Provão. Esse exame era obrigatório para os alunos formandos dos cursos definidos pelo Ministério. Em 1996 foram avaliados três cursos e ao longo de seis anos foram acrescidos outros vinte e três cursos.

Em 2003 existiam os seguintes processos avaliativos: Exame Nacional de Cursos (Provão), realizado pelo INEP; Avaliações das Condições de Ensino (ACE) para fins de reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos, realizada pelo INEP; Avaliações das Condições de Ensino (ACE) para fins de autorização de cursos, realizada pela SESu; Avaliação para credenciamento de instituições de ensino superior (IES) novas, ou recredenciamento de IES na ativa, realizada pela SESu e avaliação dos Cursos de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) realizada pela CAPES.

Assim, era realizada uma avaliação externa marcada pela ideia de controle e fiscalização, dada a expansão das novas IES privadas. Nesse momento, a avaliação interna era optativa às instituições.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei 10.861 de 15/04/2004 e abrangeu três dimensões: a Avaliação da Graduação; a Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) e a Avaliação Institucional, composta pela Avaliação Externa e pela Autoavaliação.

O SINAES mudou o patamar e a função dos processos de avaliação, pois estabeleceu uma avaliação global, que observa e analisa o todo, sem desconectar as partes. Essa

perspectiva não é simples, pois trata de dois objetos, em si, complexos, ou seja, a avaliação e o contexto das instituições de ensino superior. Considere-se que cada IES possui sua estrutura e diversidade próprias, que precisam ser respeitadas, mas que devem, também, ser consideradas e enfrentadas para o desenvolvimento efetivo do processo avaliativo.

O SINAES trouxe uma proposta de integração, não só dos setores que formam a IES, mas, também, da graduação com a pós-graduação, a pesquisa, a extensão e a gestão. Há IES que trabalham com todas as dimensões e outras que promovem integrações parciais entre elas. O Centro Universitário das Américas trabalha, predominantemente, com o ensino de graduação em cursos de bacharelado, licenciatura, tecnológico e está implantando ações para solidificar e ampliar a pesquisa, de modo a consolidar-se como Centro Universitário e visando a tornar-se Universidade.

Há uma preocupação em relação à qualidade na formação de cidadãos e profissionais e na produção e divulgação de conhecimentos significativos e importantes para a sociedade. Nessa perspectiva, a avaliação assume papel preponderante.

Segundo Dias Sobrinho, no artigo "Universidade Fraturada: reflexões sobre conhecimento e responsabilidade social.", publicado na Revista Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, V 20, n 3, p. 581-601, 2015:

> "... a qualidade da universidade em grande parte consiste em sua capacidade de formar cidadãos portadores de sólidos conhecimentos e conscientes de suas responsabilidades nos processos de construção econômica, ética e política da sociedade. Isso leva a pensar no tema da qualidade social e política como responsabilidade da universidade. Se educação e conhecimento são bens públicos e direitos humanos essenciais, a universidade se obriga a ter e produzir qualidade com sentido científico, público e social. Um direito humano não pode ser negligenciado e tampouco sonegado a parcelas da população. Nem mesmo se restringe aos aspectos pragmáticos e utilitários da vida." (p. 586).

DEMO, no artigo "Avaliação Qualitativa: um ensaio introdutório", publicado pela Fundação Carlos Chagas, traz a distinção entre a qualidade formal e a qualidade política da avaliação. A qualidade formal trata dos instrumentos e métodos, que traz o cuidado na escolha e montagem dos instrumentos e o uso da tecnologia, por exemplo. A qualidade formal não diz respeito aos conteúdos diretamente. Pode-se questionar uma possível neutralidade dos

meios, pois, teoricamente, os meios são neutros e o que lhes dá sentido, melhor ou pior, são os fins de seu uso.

A potencialidade humana está contida na dimensão política da avaliação. Essa dimensão se refere à realidade histórica, ela nos oferece mais questões do que respostas. O autor parte do pressuposto de que o homem é o produtor da qualidade. A dimensão política tem uma perspectiva ideológica, pois trata, sobretudo, da relação do homem com a natureza, por meio do trabalho e da tecnologia, apresentando formas humanas de intervenção.

> "Assim, qualidade política somente tem o que é criado pelo homem, na sua história e em sua cultura. A arte de ser, de se desdobrar, de se desenvolver, de criar. Entretanto, isto é a imagem positiva dessa qualidade. Sua conotação ideológica já transluz que pode também ser perversa, porque podemos perseguir fins desumanos. Tal qual acontece na qualidade formal, a política é ambivalente, como todo fenômeno dialético... No lado positivo, porém, qualidade pode ser identificada com o fenômeno participativo substancialmente, que é o cerne da criação política. É a conquista humana básica na dimensão da qualidade." (DEMO, p. 8)

A abordagem do tema avaliação feita até aqui conecta-se ao Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário das Américas, no que diz respeito, sobremaneira, às concepções epistemológicas que lhe fornecem o substrato. Nessas concepções se observa a dimensão política da avaliação. A organização curricular do Centro Universitário das Américas prevê que o trabalho pedagógico seja desenvolvido segundo o marco conceitual do Ensino para a Compreensão (EpC). Esse marco conceitual está fundamentado na pesquisa como parte do ensino, na apresentação de desempenhos de compreensão, que exigem dos alunos a mobilização dos conhecimentos construídos a partir das aulas, desenvolvidos pelos tópicos geradores definidos. Nesse processo, a avaliação continuada é parte fundamental, pois é ela que oferece indicadores aos professores e aos alunos sobre o alcance das metas de compreensão traçadas.

Assim, a concepção de avaliação da aprendizagem, adotada pelo Centro Universitário das Américas, propõe como função primordial, tanto o acompanhamento do progresso das aprendizagens dos alunos, quanto a demonstração de desempenhos elaborados por meio do aprendizado e que, geralmente, pressupõem trabalhos elaborados coletivamente, além de sínteses escritas que compõem atividades avaliativas individuais. Esses resultados são

subsídios ao professor e ao curso para a gestão do conhecimento e do nível de alcance dos objetivos e metas traçados no PPC.

Essa visão sobre o papel da avaliação está presente na proposta da autoavaliação institucional. A avaliação institucional tem função primordial de acompanhar os processos pedagógicos e administrativos da Instituição, além de: realizar análises periódicas do desenvolvimento das ações, a partir do planejamento proposto no PDI; acompanhar as visitas realizadas pelo MEC e analisar seus resultados; oferecer subsídios à gestão da IES para a manutenção da qualidade pretendida, para a melhoria de processos visando ao melhor atendimento e à melhor formação dos alunos; acompanhar as propostas da gestão acadêmica, a fim de auxiliar no sucesso dos empreendimentos.

Dada a especificidade do Projeto Pedagógico da Instituição, de sua base teórica-metodológica, que demanda esforços coletivos, no sentido de sua plena consecução, a IES tem como diferencial a primazia ao trabalho colaborativo. Dessa forma, além dos colegiados, conselhos e NDE, comuns às instituições de ensino superior, a gestão do Centro Universitário das Américas promove encontros semanais entre coordenadores gerais, de curso, de graduação e de pós-graduação, Pró-Reitoria Acadêmica e Reitoria. Nessas reuniões são tratados, principalmente, assuntos pertinentes: aos programas desenvolvidos pela IES, pela Pró-reitoria e pelos cursos; ao aprofundamento na compreensão dos processos pedagógicos e de suas bases teóricas; à ampliação da pesquisa; ao fortalecimento das relações profissionais, que implicam decisões coletivas e responsabilidade individual, isto é, cooperação profissional e corresponsabilidade.

Além das reuniões entre coordenadores e coordenação geral, são realizadas reuniões envolvendo professores dos cursos e coordenadores, tanto nas reuniões de colegiado quanto de NDE. Essas reuniões servem, prioritariamente, ao planejamento; ao debate sobre questões específicas do curso, à tomada de decisão sobre temas que envolvem o curso e ao aprofundamento na compreensão do PPC do curso, do sentido das ações, propostas e realizações.

De acordo com Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 09/10/2014:

> "A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das

> avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento."

Nessa perspectiva, a autoavaliação institucional será sempre subsidiada pelo coletivo da instituição, com o objetivo de manter o nível de qualidade e de desenvolvimento propostos no PDI, em todos os aspectos abordados por ele. A CPA tem papel fundamental nesse processo e trabalha sempre ancorada nos anseios da coletividade, que estejam no âmbito da manutenção e/ou melhoria: da formação dos seus alunos; das atividades próprias dos cursos; da aquisição, inovação e atualização dos equipamentos; da conservação dos equipamentos e dos prédios; dos serviços gerais oferecidos pela IES.

A concepção de avaliação que orienta o trabalho da CPA é de que ela se constitui como um processo contínuo, democrático, de caráter formativo e de compromisso coletivo, por meio do qual é possibilitado o desenvolvimento da autoconsciência institucional na definição de sua missão, seus valores e suas políticas. Nesse sentido, os esforços da CPA se dão no sentido de envolver a comunidade acadêmica no processo de autoavaliação e mobilizá-la na busca de aperfeiçoamento dos serviços prestados.

6. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A comunidade acadêmica participa intensamente de vários momentos e dimensões da autoavaliação institucional. Assim, as reuniões da CPA, quando para decidir sobre as formas e os instrumentos de avaliação, são abertas à participação de membros da comunidade acadêmica, caso queiram contribuir com sugestões. No último processo avaliativo, a CPA contou com a colaboração de alguns coordenadores e professores, na perspectiva da construção do processo e de alguns instrumentos de avaliação. O planejamento da metodologia de trabalho da CPA bem como das questões que deveriam estar contempladas nos questionários foram realizados em reuniões abertas da CPA, com a participação dos coordenadores e professores, de modo a realizar uma análise mais abrangente, que visasse aos aspectos institucionais gerais e específicos dos cursos.

Fruto dessa construção coletiva, os instrumentos elaborados com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, opiniões, interesses e expectativas da comunidade acadêmica em torno das dimensões avaliadas, são veiculados na plataforma digital do Centro Universitário, depois de ampla divulgação e sensibilização dos sujeitos envolvidos para participação nessa fase do processo avaliativo.

Desse modo, a autoavaliação institucional, vista como processo de autoconhecimento, envolve todas as pessoas atuantes no Centro Universitário das Américas, induzindo qualidade por meio do aproveitamento dos indicadores da avaliação interna e seus dispositivos, assim como das avaliações externas.

Em relação à amostragem realizada pelas respostas aos questionários de pesquisa de opinião disponibilizados a todos os segmentos, trata-se de amostragem não probabilística, pois a resposta ao questionário é voluntária. O participante deve decidir entrar na Internet, acessar o site e responder às questões. Se analisarmos por subgrupos (professores, funcionários, alunos de cada curso/turno), as taxas de participação, nesse instrumento de avaliação, são sempre bastante variadas.

Para disparar o processo de resposta aos questionários, pelos vários segmentos, há significativa divulgação por meios diversos. Os coordenadores são orientados sobre o processo, para divulgação junto aos alunos de seus cursos e aos docentes; é distribuído um tutorial a fim de que os professores e coordenadores dos cursos possam replicar aos alunos e auxiliá-los em possíveis dúvidas; a página da IES na internet convida a todos

para a participação, chamando a atenção para a importância do processo avaliativo; são espalhados cartazes nos campus Paulista e Augusta; para a participação do corpo técnico-administrativo são acionados os chefes dos vários setores a fim de que ocorra participação maciça.

Assim, os índices de participação da comunidade acadêmica, nos processos de autoavaliação institucional, são bastante satisfatórios. Entretanto, esse fator não é imobilizador, nem leva a CPA e a gestão à acomodação. Ao contrário, impele a CPA e a Gestão Acadêmica a incentivar cada vez mais a participação da comunidade acadêmica, a fim de manter os índices em nível altamente satisfatórios e utilizar concretamente os resultados para a melhoria do trabalho nos cinco eixos e nas dez dimensões por eles distribuídas.

Dessa forma, a participação da comunidade acadêmica, nos processos de autoavaliação institucional desencadeados pela CPA, é sempre uma preocupação, no sentido de que seja bastante significativa, oferecendo maior clareza sobre as demandas delas advindas. Se, por um lado, anseia-se pela participação de todos os discentes, docentes e funcionários, por outro, entende-se que essa participação terá maior valoração se for voluntária.

No período 2017-2021, a taxa média de participação no preenchimento de questionários foi de 50% no corpo discente, 70% no corpo docente e 90% no corpo técnico-administrativo.

Em relação as devolutivas dos resultados obtidos e tratados pela CPA, em cada semestre do ano, ocorre a divulgação dos resultados do processo avaliativo do ano anterior, posteriormente é dado início do processo de resposta aos questionários de avaliação institucional, os professores em período que antecede as aulas falam sobre a CPA e divulgam a ação referente ao semestre. O professor (a) que estiver com cada turma estabelecerá um diálogo com os estudantes a respeito da importância e dos objetivos da avaliação interna e da contribuição de todos para que, efetivamente, os resultados representem as opiniões/sugestões da população acadêmica. Além disto, na semana em que ocorre o evento, são colocados informativos nos murais das salas de aula e em lugares estratégicos da IES.

A proposta é que aconteça em momento oportuno próximo ao questionário de avaliação da CPA, no primeiro semestre do ano, e no segundo semestre do ano, em datas

divulgadas oportunamente em calendário acadêmico. A CPA prepara um informativo que é lido e comentado na reunião da gestão com os coordenadores e, posteriormente, os coordenadores realizam esse trabalho junto aos professores, preferencialmente, no horário coletivo. O informativo trata do significado, do papel, dos objetivos da CPA e da importância da avaliação para a melhoria dos cursos, equipamentos e serviços oferecidos e, por consequência, na formação dos estudantes. No primeiro semestre, além dessas explicações gerais, os alunos são incentivados a conhecer melhor os resultados e o relatório da CPA, consultando a página da CPA no site do Centro Universitário das Américas. No segundo semestre, o foco é o incentivo à participação no processo avaliativo por meio de acesso e resposta aos questionários. Nesses dias são espalhados cartazes pelos elevadores e outras dependências de alto fluxo de alunos para chamar a atenção para o evento.

Na elaboração e execução de suas atividades, a principal diretriz estabelecida pela CPA, quanto à participação da comunidade acadêmica, para além da conscientização sobre a importância do processo, será obter ampla participação e apoio dos agentes envolvidos. Para tanto, o processo, como um todo, envolvendo desde a forma de elaboração e execução até a divulgação dos resultados, deverá produzir informações relevantes para os diversos segmentos da comunidade. Tal postura é importante para dar credibilidade ao processo em relação à qualidade dos dados levantados e das análises efetuadas. No final, espera-se que os resultados possam apontar possíveis adequações e melhorias em diversos aspectos institucionais.

Para divulgação geral das atividades da CPA, elaborou-se, no Portal da FAM, um link com diversas informações sobre a avaliação institucional. Além disso, existe uma permanente distribuição de prospectos e cartazes por todas as instalações da IES. As atividades da CPA também são divulgadas através dos e-mails marketing da FAM. Por fim, tanto a comunidade interna quanto externa utiliza, como canal de comunicação direta, o *e-mail* **cpa@vemprafam.com.br**.

A CPA também acompanha a execução e avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), auxiliando os agentes envolvidos através da disponibilização de documentos e dados, ocasiões que propiciam a troca de informações e de sugestões. No caso da elaboração dos PPCs, a CPA também tem feito reuniões com o conjunto dos Núcleos Docentes Estruturantes, além do presidente da CPA ser membro de todos os NDEs de Cursos a fim de contribuir com

melhorias acadêmicas.

Quando da existência de Comissões de Avaliação Externa para cursos, nos casos de obtenção de conceitos insatisfatórios no âmbito do SINAES, a CPA faz reuniões prévias com o Núcleo Docente Estruturante e com os alunos representantes de turma, com o objetivo de auxiliar na identificação das causas que levaram ao resultado insatisfatório.

6.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: PREVISÃO DE ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados das autoavaliações realizadas são amplamente divulgados, assim como as ações propostas a partir de sua análise. Os meios de divulgação utilizados são: coordenação de curso junto aos órgãos colegiados, ao corpo docente e ao corpo discente; professores em sala de aula; página oficial da IES, onde há um link para acesso às sínteses de documentos e trabalhos da CPA; aparelhos de TV que se encontram espalhados pelos campi; cartazes chamativos em murais e elevadores.

As avaliações têm como referência as dez dimensões do SINAES, todas avaliadas a cada ano. No ano de 2015 a avaliação foi realizada segundo a norma técnica nº 65 que alterou o período de realização para ciclos trienais, além de organizar as dez dimensões em 5 eixos. Essa proposta permite que a avaliação dos eixos seja realizada ao longo de 3 anos.

O principal objetivo da autoavaliação institucional é proporcionar aos membros da comunidade um conhecimento mais aprofundado da instituição, seja pela obtenção de dados quantitativos relevantes e confiáveis, seja pela “descoberta” da percepção da instituição que a própria comunidade constrói. Como resultado, espera-se o incremento da qualidade em diversos níveis: pedagógico, estrutural, de gestão, entre outros.

A partir dos dados coletados, as várias instâncias consultivas e executivas da FAM utilizam-nos como subsídios para a revisão permanente das suas diretrizes e práticas, provocando ações acadêmicas e administrativas pertinentes. Essas ações provocam modificações a partir da submissão aos órgãos colegiados de propostas, as quais são analisadas e aprovadas para que retornem à comunidade acadêmica na forma de resoluções, alterações de documentos oficiais, ações, comunicados e outros meios de divulgação para serem aplicados.

A cada ano a instituição inserirá, na página do MEC, no mês de março, o relatório de avaliação do ano anterior. Em 09 de outubro de 2014, foi aprovada a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, que estabeleceu novo formato para o relatório de Autoavaliação Institucional. Esse novo formato trouxe consigo a reorganização do processo de autoavaliação institucional e definiu o Ciclo Avaliativo de três anos. O primeiro ciclo avaliativo teve início no ano de 2015 e abrangerá a avaliação institucional dos anos de 2016 e 2017. Portanto, refere-se ao triênio 2015-2017. A mesma nota técnica reorganizou as dez dimensões, agrupando-as em cinco eixos:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, com a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação;

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, com as dimensões 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e 3 – Responsabilidade Social da Instituição;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas, com as dimensões 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 4 – Comunicação com a Sociedade e 9 – Política de Atendimento aos Discentes;

Eixo 4: Políticas de Gestão, com as dimensões: 5 – Políticas de Pessoal, 6 – Organização e Gestão da Instituição e 10 – Sustentabilidade Financeira;

Eixo 5: Infraestrutura Física, com a dimensão 7 – Infraestrutura Física.

6.2 COMO O RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO APRESENTA RESULTADOS, ANÁLISES, REFLEXÕES E PROPOSIÇÕES PARA SUBSIDIAR O PLANEJAMENTO E AS AÇÕES

Os processos avaliativos ofereceram subsídios para as ações da gestão em todos os âmbitos da estrutura e da organização do Centro Universitário das Américas. A partir da análise do contexto, que vinha sendo acompanhado, sobretudo, nos dois anos anteriores, foram tomadas decisões que trouxeram à IES a realização do contexto que hoje é vivenciado e que continua em processo de melhoria e expansão. As decisões atingiram a IES em todos os aspectos de sua atuação. Foram alterações nos âmbitos acadêmico e administrativo.

No aspecto acadêmico, a modificação mais significativa se deu na nova proposta curricular e, com ela, uma série de orientações de ordem didática e metodológica, baseadas nas concepções epistemológicas que fundamentam a proposta. A nova proposta curricular atende ao princípio da integração, que acontece sob vários aspectos: entre cursos, áreas,

coordenadores, professores e alunos. Nessa perspectiva, o currículo é organizado em eixos de formação, que favorecem, justificam e realizam os processos de integração e trazem consigo o objetivo "do pleno desenvolvimento da pessoa e do cidadão, proporcionando o acesso ao saber global" (PDI).

O eixo de formação geral oferece estudos sobre temas fundamentais, de forma contextualizada, para a melhor compreensão e inserção do indivíduo na sociedade. O componente curricular que privilegia esse eixo é o Projeto Interdisciplinar – PI e consta na matriz curricular de todos os cursos oferecidos pela IES, como componente obrigatório para o cumprimento das horas previstas no projeto do curso e de escolha livre do aluno, quanto aos temas.

O eixo de formação na área representa estudos afins em cursos de uma mesma área ou que se interseccionam com outras áreas, que não a principal do curso.

O eixo de formação profissional é que integra cursos de uma mesma área, cuja identidade é a profissão no eixo de formação profissional constam os estudos próprios da formação profissional mais geral.

O eixo de formação específica trata das especificidades do curso, de estudos exclusivos a ele.

Com a observação e a análise cuidadosas sobre esses eixos, é possível permitir aos alunos a convivência com grupos diversificados, proporcionando uma visão mais ampla sobre a formação pessoal e profissional.

Em relação à atuação dos professores, o currículo modular requer a integração entre os docentes de uma mesma unidade curricular para o planejamento e a execução do trabalho pedagógico, assim como para os processos de avaliação.

As avaliações permitiram, até aqui, perceber a necessidade de uma maior atenção aos alunos na construção de seu sentimento de pertencimento à IES e de sua inserção plena no meio acadêmico. A partir de 2016 foi inserido nos currículos dos cursos, de forma obrigatória, com cômputo de 40h na integralização do curso, o Módulo de Ambientação aos Estudos. Esse módulo tem por objetivos principais: levar as informações essenciais, de caráter geral, sobre a instituição, seu PDI, missão, visão e os serviços por ela prestados aos alunos; informações sobre o PPC, a organização curricular e os processos de avaliação interna, externa e da aprendizagem; debates sobre a visão da área que fundamenta a organização do curso, sobre o profissional que o curso pretende formar, sobre a pesquisa na área à qual o curso está

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ligado; compreensão dos conceitos principais ligados ao projeto de formação do curso – autoestima, metacognição, aprender a aprender, aprendizagem significativa, dentre outros.

Além disso, e para o mesmo fim, foram criados os núcleos: núcleos destinados ao atendimento e orientação, amplamente divulgados para os cursos e para os alunos. Núcleo de apoio ao Estudante (NAE) um espaço criado com a missão de acolher e promover a participação dos estudantes na vida acadêmica e orientá-los durante o percurso de sua formação, bem como auxiliá-los na busca de solução de dificuldades que possam interferir ou comprometer sua trajetória de sucesso no Centro Universitário das Américas. Os alunos podem procurar o NAE para buscar informações e orientações sobre como participar dos Programas e Projetos de Atenção ao Estudante: Atividades Complementares, Monitoria, Tutoria, e também sobre o Projeto Interdisciplinar – PI e a Iniciação Científica. Solicitar apoio na busca de solução para dificuldades acadêmicas e pedagógicas.

Os Centros de atendimento por serviço: CAC – Centro de Atendimento ao Candidato (Candidatos aos Cursos superiores de Graduação, de Pós-Graduação e Cursos a Distância) – Processo Seletivo/Matrícula; e–CAA – Centro de Atendimento ao Aluno (específico para ALUNOS e processos acadêmicos). Esse formato permite melhor atender às demandas dos alunos, com maior agilidade e eficiência.

A implantação do Sistema Acadêmico (TOTVS) ampliou os recursos e tornou o sistema de informações administrativas e acadêmicas integradas e ágeis.

Infraestrutura e desenvolvimento institucional: além do prédio na rua Augusta, nº 1508/1520 (sede) funcionam o prédio da Augusta 973 e seu anexo (nº 1029) Bela Cintra e o anexo Bela Cintra, já autorizado para o curso superior de tecnologia em Gestão de Recursos Humanos; e campus Moinho, já credenciado, com autorização para os cursos: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental – Portaria nº 1.029, de 29 de setembro de 2017; Curso Superior de Tecnologia em Logística – Portaria nº 1.029, de 29 de setembro de 2017; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial – Portaria nº 1.029, de 29 de setembro de 2017; Curso de Bacharelado em Engenharia de Produção – Portaria nº 1.029, de 29 de setembro de 2017; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos – Portaria nº 913, de 27 de novembro de 2015; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira – Portaria nº 241, de 30 de março de 2017; Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior – Portaria nº 241, de 30 de março de 2017; Curso Superior de Tecnologia em Marketing – Portaria nº 241, de 30 de março de 2017; Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – Portaria nº 994, de 19 de setembro de 2017 e Curso de Bacharelado em Administração – Portaria nº 1096, de 24 de outubro de 2017.

Sistematização da oferta de Atividades Complementares são planejadas e oferecidas, a cada semestre, pelas várias áreas e cursos a todos os alunos do Centro Universitário das Américas. Essas atividades são computadas como horas obrigatórias e podem ser realizadas pelos alunos em todos os semestres, independentemente do número de horas exigidas em cada curso.

Atividades de apoio à aprendizagem, nas áreas: de Língua Portuguesa, que tem por objetivo promover situações que auxiliem o aluno a compreender as relações de sentido construídas no texto por meio da utilização dos recursos expressivos da língua; matemática, que tem por objetivo auxiliar o aluno a compreender melhor as relações matemáticas básicas e seus símbolos, utilizando resolução de problemas e cálculos básicos.

Incremento às atividades extensionistas com a criação de uma coordenação encarregada de propor, acolher propostas dos cursos, organizar e coordenar ações para a plena execução, acompanhamento e avaliação dos eventos programados.

Incremento e incentivo ao trabalho de pesquisa com uma coordenação encarregada de propor, acolher propostas dos cursos, organizar e coordenar ações para a plena execução, acompanhamento e avaliação das iniciativas na área da pesquisa acadêmica. Essa coordenação visa, também, ao fortalecimento e continuidade dos trabalhos de pesquisa realizados nos cursos em Projetos Interdisciplinares e Práticas Investigativas que podem ter continuidade em Projetos de Iniciação Científica.

Publicação da Revista Interação, que foi iniciada em 2009 com um caráter de divulgação de textos de caráter científico produzidos pelos alunos e/ou docentes nos trabalhos realizados nos cursos. Atualmente, com o incremento da pesquisa, ela assume um papel de divulgação dos resultados das pesquisas realizadas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

7. MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS.

O Centro Universitário das Américas – FAM traçou, para sua trajetória, um Plano Pedagógico Institucional, o qual consiste em um plano de ação pedagógica que se traduz por um conjunto de trabalho educativo de caráter funcional e intencional, que tem como condição prévia a determinação valorativa do educador e como objeto a mesma determinação do educando. Tem que ser funcional e intencional, e, ao mesmo tempo, tarefa concebida com inteligência e responsabilidade. Só assim, uma ação em si mesma caracteriza-se como ação pedagógica.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) são norteados pela missão, pelas diretrizes institucionais, pelas diretrizes curriculares e pela responsabilidade social com o intuito de manter a interdisciplinaridade, além da produção de trabalhos de conclusão de curso e projetos de extensão e iniciação científica com vertentes de conteúdos que propiciem resultados articulados a eixos e subeixos temáticos por área de conhecimento.

Nesse sentido a missão, os objetivos, as metas e os valores da FAM estão expressos, comunicando-se com as políticas de ensino, extensão e pesquisa traduzindo-se em ações institucionais internas, transversais a todos os cursos e externas por meio de projetos de responsabilidade social descritos a seguir nesse PDI.

O Centro Universitário das Américas – FAM estabeleceu seu eixo central e subeixos:

a) **Eixo-Central:** a educação como instrumento para obtenção da cidadania, do espírito crítico e da transformação das pessoas na busca pela excelência profissional.

b) **Subeixos:** Comunicação, educação e cultura contemporâneas; Gerenciamento de projetos e inovação cultural; Ampliação dos conhecimentos dos egressos e a progressão profissional; Tecnologia em prol do desenvolvimento humano e ambiental; Novas tecnologias como formas de comunicação; Sustentabilidade sócio-econômico-ambiental; Empreendedorismo; Inovação e criatividade; Desenvolvimento de iniciação científica visando a formar cidadãos e profissionais qualificados para o exercício de diferentes funções, com visão crítica e consciência sócio-política.

Por vez, a responsabilidade social desenvolver-se-á em torno do eixo temático: “relações da instituição com a sociedade”, com enfoque para os **subeixos:** “inclusão social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

7.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Centro Universitário das Américas – FAM pretende fortalecer seus vínculos com a comunidade local, por meio da oferta de um ensino superior de qualidade, tornando-se uma instituição de excelência, inovadora, que propicie conhecimento de ponta em ambientes desafiadores e atraentes, que gere oportunidades ímpares de vivência e desenvolvimento para seus estudantes, e forme profissionais com competências técnicas e sociais, com forte senso humanista, capazes de ocupar diferentes espaços nas organizações e no mundo. Seu objetivo é tornar-se uma Instituição de Ensino Superior de excelência na formação profissional dos estudantes.

7.1.1MISSÃO

O Centro Universitário das Américas – FAM tem como missão:

“FORMAR PESSOAS PARA TRANSFORMAR A SOCIEDADE”.

Para realizar sua missão, a IES pretende incentivar a produção de conhecimento que possa ser aplicado à realidade local, promovendo o desenvolvimento e a equidade social, bem como a proteção ambiental e a responsabilidade social. A criação de novos cursos de graduação e de pós-graduação leva em consideração a missão da Instituição, que chama para si o importante compromisso de contribuir com a formação de pessoas de uma forma holística a fim de tornar a sociedade mais saudável nas mais diferentes esferas: física, psíquica e social.

Assim, a FAM estará sempre atenta às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), focando nos aspectos currículo, flexibilização, formação e capacitação docente. A adoção de metodologias ativas contribuirá para um maior engajamento por parte dos estudantes, assim como a atenção contínua aos processos avaliativos, à carreira, à trabalhabilidade, à diversidade cultural, à acessibilidade pedagógica (atitudinal e de comunicação), à participação da comunidade acadêmica, ao fortalecimento do relacionamento com as comunidades interna

e externa, ao sentimento de pertencimento, ao clima organizacional, à gestão e ao meio ambiente.

7.1.2VISÃO

O Centro Universitário das Américas – FAM trabalhará sempre para ser reconhecida pela formação de alunos altamente preparados para atuar no mercado de trabalho e estabelecer uma relação saudável com a sociedade, de modo a se destacar, continuamente, na formação de profissionais em diferentes áreas do conhecimento, que estejam aptos a atuar em empresas públicas, privadas e/ou do terceiro setor de forma ética, humanística, inclusiva, respeitando aos seus semelhantes, bem como o meio ambiente.

O Centro Universitário das Américas – FAM tem como visão:

“SER RECONHECIDA COMO UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NO ENSINO QUE PRIVILEGIA A FORMAÇÃO DE PESSOAS ÉTICAS, AUTÔNOMAS, CRÍTICAS, EMPREENDEDORAS, INOVADORAS, CRIATIVAS E SOCIALMENTE RESPONSÁVEIS”.

Nesse sentido, a IES almeja:

- Ser reconhecida pelos cursos interdisciplinares, atividades e pesquisas básica e aplicada que desenvolve, bem como pela ética e respeito a sociedade e meio ambiente;
- Manter uma política de revisão constante de seus currículos a fim de adequá-los aos desafios advindos das mudanças do mundo do trabalho e dos avanços globais em consonância com seus valores e visão;
- Oferecer um ambiente estimulante de aprendizagem que atraia e retenha discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos;
- Promover interações com os ex-alunos (egressos) e a sociedade e o meio ambiente.

7.1.3VALORES

Os valores do Centro Universitário das Américas – FAM constroem-se continuamente, a partir dos referenciais éticos, políticos, epistemológicos, educacionais e tecnológicos presentes nos seus princípios e diretrizes de ação. Tais referenciais, que refletem uma opção da Instituição, passam a constituir quadro de referência para as ações nela desenvolvidas, favorecendo, assim, que se efetive, no âmbito do ensino, um projeto pedagógico institucional que a diferencie de outras instituições de igual natureza.

Portanto, valores como Responsabilidade social, ética, excelência no ensino superior, respeito são condizentes com a conduta do Centro Universitário das Américas – FAM.

A partir da definição da missão e da projeção dos cenários futuros são definidas as metas institucionais, levando-se em conta a sustentabilidade financeira e o tempo de execução de seus objetivos e ações. As estratégias são estabelecidas a partir da análise de contextos, tendo em vista as oportunidades e as perspectivas identificadas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

8. METAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

A IES empreende amplas ações para alcançar o perfil institucional que lhe foi delineado e as estratégias fixam seu posicionamento frente a estas ações e aos recursos a serem utilizados no ENSINO, na PESQUISA e na EXTENSÃO, conforme disposto em seu PDI. Com isso, constroem-se as metas e ações institucionais, tais como:

- Expandir a oferta e a qualidade de ensino de seus cursos superiores com o desenvolvimento de um modelo pedagógico com práticas inovadoras e exitosas;
- Articular a formação integral, aliando a cidadania e a ética à formação profissional;
- Defender o compromisso com a democracia, a educação e a justiça social (responsabilidade social);
- Desenvolver atividades acadêmicas que privilegiam a interdisciplinaridade e a interação entre a IES e a comunidade (extensão);
- Construir PPC's comprometidos com as bases conceituais, as diretrizes e os princípios institucionais estabelecidos em seu PDI e PPI.

Diante dessas metas, o Centro Universitário das Américas – FAM construiu os pilares para o seu novo modelo educacional, que têm os seguintes preceitos:

OS 10 PILARES DO MODELO EDUCACIONAL FAM:

1- Ensino Humanizado;
2- Experiência e Competência Docente;
3- Projetos Interdisciplinares;
4- Disciplinas teóricas e práticas;
6- Disciplinas eletivas;
5- Criação de portfólio e registro de experiências (Extensão);
7- Inovação Metodológica – Tecnologias Educacionais;
8- Cursos 100% a distância (EAD) e Cursos híbridos;
9- Trabalhos de Conclusão de Curso;
10- Acolhimento e Acompanhamento da Vida Estudantil.

9. PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DE PÓS-GRADUAÇÃO E DE PESQUISA

O Centro Universitário das Américas, reconhecendo o importante papel social que a Educação Continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na missão institucional, propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino de excelência, de acordo com a legislação vigente.

É notório que o planejamento didático-institucional e as políticas de ensino na graduação, na pós-graduação e de pesquisa possuem alinhamento com as políticas de ensino, considerando os métodos, técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, traduzindo-se nas práticas de ensino de graduação e pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologias que incentivam a interdisciplinaridade e a promoção de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Esta política de pós-graduação e pesquisa é consubstanciada em ações que possibilitam atingir as metas de qualidade na investigação, capacitação de corpo docente e recomendação de cursos, para futuramente viabilizar a implementação de um Programa de Pós-graduação stricto sensu em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritárias para o próprio Centro Universitário das Américas, como consequência natural da cultura de pesquisa que vêm sendo construída na Instituição.
As políticas de pesquisa e pós-graduação são concebidas, construídas e acompanhadas pela Pró-Reitoria Acadêmica em conjunto com a Reitoria.

As políticas de pós-graduação estão traduzidas em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na pesquisa, na capacitação de corpo docente e na qualificação de cursos.

O estabelecimento da política de pós-graduação partiu de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na região. A partir desta análise, estabeleceu-se o planejamento de metas e ações, cronograma e orçamento que forneçam as condições para implantação dos programas de Pós-Graduação. Os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- Proporcionar ensino pós-graduado de alto padrão e de acordo com as normas estipuladas pelos órgãos federais responsáveis;

- Definir áreas prioritárias;
- Consolidar a concepção de Programa de Pós-Graduação integrado à graduação;
- Desenvolver investigação científica em áreas consideradas prioritárias pela sociedade;
- Formar grupos de excelência em investigação científica.

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam a presente Política, a Pós-Graduação adota mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de especialistas internos ou externos, nacionais ou internacionais, conduzindo processos de acompanhamento deles e revertendo seus resultados para a continuada melhoria de sua qualidade.

9.1 POLÍTICAS DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O ensino de pós-graduação tem como objetivo formar profissionais qualificados para atuar em pesquisa, ensino e desenvolvimento nas diferentes áreas de conhecimento. A Pró-reitora Acadêmica do Centro Universitário das Américas, junto a coordenação de pesquisa e extensão formada por um professor com experiência em pesquisa e produção intelectual, é responsável pelo planejamento estratégico para ampliação da oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu e a implantação de Programas de Pós-Graduação stricto sensu. O planejamento é discutido e elaborado em conjunto com a Pró-Reitoria Acadêmica, para posterior análise pelo CONSUN – Conselho Universitário e aprovação pela Reitoria.

O Centro Universitário das Américas desenvolve e incentiva a pesquisa como prática pedagógica, propondo-se inovar e dar robustez aos seus programas de ensino, com o objetivo de expandir os conhecimentos da comunidade e atender demandas regionais. A pesquisa é idealizada como princípio educativo integrado à formação cujo objetivo é o fortalecimento do ensino e de recursos humanos de alta qualificação. O Centro Universitário das Américas tem clareza da necessidade de investimento no fomento à pesquisa, aspecto fundamental para a construção de uma Instituição de ensino de qualidade, que contribua para o desenvolvimento social e para a solução de problemas relevantes para o país. Tais premissas estruturam toda política de pesquisa e de ensino da pós-graduação.

Indissociável da pesquisa, a pós-graduação constitui-se um excelente meio de construção crítica do conhecimento para o enfrentamento dos desafios que envolvem a responsabilidade de cada profissional das diversas áreas do conhecimento, na geração da ciência e no desenvolvimento de inovações tecnológicas, nas relações humanas e no desenvolvimento social. A pós-graduação atende ao objetivo de formação de pesquisadores

capacitados, habituados com a construção do conhecimento como algo dinâmico e plural, abertos ao diálogo e ao intercâmbio com outros centros acadêmicos. Por isso, o planejamento do Centro Universitário das Américas relaciona-se diretamente com o conceito de profissional pesquisador, consciente do caráter inacabado do conhecimento e da necessidade de formação continuada, bem como de sua responsabilidade ambiental e social.

Por esse motivo, a política institucional de pós-graduação do Centro Universitário das Américas está voltada para a formação humana mais ampla, aberta à liberdade de atuação de seus pesquisadores em todas as áreas do conhecimento e interessada na articulação com a sociedade por meio, por exemplo, da inovação tecnológica, respeitada a autonomia científica como princípio que orienta o avanço da ciência.

A proposta pedagógica dos cursos de pós-graduação do Centro Universitário das Américas, em sintonia com essa posição política, deverá apontar para o envolvimento dos docentes com a graduação, pois se reconhece que a formação de qualidade nos níveis de ensino passa pelo fortalecimento de linhas de pesquisa e pela implantação e consolidação de grupos de pesquisa. Dessa forma, cria-se a oportunidade para que os alunos de graduação se insiram nas pesquisas de docentes de mestrados e doutorados, seja por meio dos Programas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica, seja pela atuação em atividades de estágio, que podem propiciar o desenvolvimento de atividades extensionistas, as quais, por sua vez, podem se configurar como formação continuada para profissionais já titulados.

O fomento à pesquisa aponta, assim, para a proposição de cursos de mestrado e doutorado, contribuindo para a formação de profissionais pesquisadores de alto nível, conscientes da responsabilidade social e competentes para sua inserção no mercado de trabalho. Considerando o perfil acadêmico dos cursos de mestrado e doutorado a serem implantados, a política de pós-graduação também se volta para a necessidade de formação de docentes em nível superior. Com isso, o Centro Universitário das Américas pretende projetar-se no cenário local e nacional como instituição de referência nas áreas de pesquisa e pós-graduação, associando o contexto regional às necessidades mais amplas, nacionais e internacionais, de aprofundamento científico de temas atuais.

Nesse quadro, podem ser apontadas como diretrizes da pós-graduação implantadas no Centro Universitário das Américas:

- Implementar programa stricto sensu e fortalecer as pós-graduações lato sensu.
- Formar profissionais de alto nível, com fundamentação sólida em pesquisa;
- Criar eventos científicos na Instituição, ampliando o diálogo com pesquisadores e instituições do Brasil e do exterior;
- Apoiar a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos externos;

- Favorecer a cooperação científica e a mobilidade acadêmica;
- Realizar parceiras com outras instituições, com o intuito de criar possibilidades de atuação, seja na busca de novos conhecimentos, seja na aplicação de conhecimentos na atividade produtiva;
- Assegurar condições para o crescimento constante da quantidade e da qualidade da produção intelectual docente e discente;
- Planejar a ampliação da infraestrutura de ensino e pesquisa em nível de pós-graduação;
- Promover a elevação do conceito dos programas;
- Fortalecer e aprimorar a interlocução e as ações junto às agências de fomento;
- Apoiar a criação, submissão e a implementação de novos cursos de pós-graduação stricto sensu, contribuindo para a verticalização das áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- Regulamentar, revisar e disponibilizar normas e procedimentos relacionados à pós-graduação;
- Consolidar e internacionalizar os programas de pós-graduação a ser implementados.

9.2 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

O Centro Universitário das Américas vem desenvolvendo o Programa de Pós-Graduação com o objetivo de oferecer à sociedade formação profissional em nível de especialização, formando especialistas em áreas específicas. Ademais, são objetivos do Centro Universitário das Américas oferecer estudos de aprofundamento em determinado campo de conhecimento científico ou artístico, técnico ou tecnológico, a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional.

Tendo em vista ampliar a presença de profissionais egressos de suas formações e buscando atingir a um público cada vez mais amplo e diversificado, a Instituição vem firmando acordos, parcerias, convênios e permutas com a iniciativa pública e privada, além de convênios de cooperação com instituições de ensino estrangeiras, com vistas à internacionalização das atividades da Educação Continuada.

Desse modo, estão previstos a criação de novos cursos de pós-graduação na forma presencial, semipresencial e a distância. Os cursos de pós-graduação lato sensu são elaborados de acordo com as concepções e os princípios da proposta pedagógica do

Centro Universitário das Américas e serão regidos pela Resolução n.° 1, de 08 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação – CNE. Os cursos de pós-graduação terão suas diretrizes definidas pelo CONSUN e pelo CONSEPE.

Os cursos de pós-graduação lato sensu compreendem a especialização e o MBA (*Master Business Administration*) ou equivalentes, de cunho acadêmico e profissional. Podendo, em casos específicos e devidamente aprovados pelo CONSUN serem desenvolvidos em parceria com outra instituição, seja de ensino ou de representação de interesses de categorias profissionais ou econômicas.

A estrutura dos cursos de pós-graduação lato sensu deverá observar: qualidade do ensino e interação com a graduação, flexibilidade curricular, desenvolvimento da capacidade de análise e de crítica, identificação e discussão dos problemas da área de estudo e interação com áreas afins.

A criação dos cursos de pós-graduação lato sensu obedece aos critérios de: clientela que justifique a realização; corpo docente constituído por, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) de professores portadores de título de mestre ou de doutor em programas de pós-graduação stricto sensu reconhecidos; projeto pedagógico.

- O projeto pedagógico do curso, por sua vez, deverá constar dos seguintes referenciais:
- Identificação do curso: nome do curso e da área de conhecimento (de acordo com a classificação do CNPq); parcerias (no caso de mais de uma instituição envolvida); coordenador do curso, titulação, endereço e CPF;
- Concepção do curso: justificativa do curso, relevância para a área, formação profissional e para o magistério superior; objetivos geral e específico; aspectos teóricos, práticos e métodos inovadores empregados no curso;
- Estrutura curricular do curso, indicando: módulos componentes do curso; relação de disciplinas; corpo docente e titulação; ementas; bibliografia básica das disciplinas;
- Metodologia e aspectos operacionais: atividades interdisciplinares; forma de avaliação dos alunos, avaliação dos professores e da coordenação do curso; recursos metodológicos utilizados e métodos de integração entre teoria, prática e atividades fora de sala de aula (quando houver); monografia como trabalho de conclusão de curso com indicação da necessidade ou não de defesa oral; no caso de outra forma de trabalho final, referência no projeto pedagógico do curso com

indicação da forma de avaliação; recursos pedagógicos, materiais, técnicos, equipamentos e laboratórios; número de vagas oferecidas e indicação da oferta: presencial ou a distância; duração mínima de 360 (trezentas e sessenta horas), não computados o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente e o destinado à elaboração da monografia ou aos trabalhos de conclusão de curso; período de oferta; previsão de data de início e término do curso; número de vagas ofertadas; público-alvo; período de inscrição; processo seletivo, critérios e formas de seleção.

- Aspectos financeiros e infraestrutura de apoio: plano financeiro incluindo valor das mensalidades, custos e demonstrativo de receitas e orçamento; recursos tecnológicos necessários, principalmente no caso de curso a distância: plataforma, ferramentas específicas, recursos de multimídia, produção de material de apoio, sessões presenciais, tutoria, monitoria e outras informações relevantes;
- Os cursos de pós-graduação podem ser oferecidos na forma presencial, semipresencial e a distância. No caso dos cursos semipresenciais ou a distância, as avaliações, a apresentação e ou a defesa de monografia serão, obrigatoriamente, presenciais.

As bibliotecas do Centro Universitário das Américas deverão ser utilizadas pelos corpos docente e discente da pós-graduação para consulta bibliográfica, pesquisas e empréstimos de livros, mediante apresentação de crachá de identificação do professor e de carteira de estudante, obedecendo ao regulamento da biblioteca.

Os cursos de pós-graduação do Centro Universitário das Américas são abertos a candidatos portadores de diploma de curso superior reconhecido em áreas definidas pelo projeto pedagógico. Poderão ser permitidas matrículas em disciplinas e módulos isolados, em programas de educação continuada e de outros cursos, desde que autorizada pelo coordenador. Nesses casos, o aluno receberá o certificado de aperfeiçoamento e reconhecimento de crédito das disciplinas cursadas em programas afins de pós-graduação lato sensu.

Questões relacionadas aos critérios de avaliação de aproveitamento, perfil de quadro docente e outras questões relacionadas com os cursos lato sensu, serão disciplinadas oportunamente em resoluções próprias.

A integração com as áreas de formação da graduação, como possibilidade de formação continuada, constitui orientação prioritária na oferta dos cursos de pós-

graduação lato sensu.

Abaixo, quadro com os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos em 2021. Todos os cursos ofertados estão em conformidade com o disposto na Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007.

Código	Denominação	Modalidade	Carga Horária	Vagas
99580	MBA em Finanças e Banking	Educação a Distância	480h	600
99586	Psicopedagogia Educacional	Educação a Distância	360h	600
99578	MBA em Controladoria	Educação a Distância	480h	600
106836	Gestão de Empresas	Educação a Distância	360h	300
99577	MBA em Coaching em Gestão de Pessoas	Educação a Distância	480h	600
99574	Comunicação e Marketing	Educação a Distância	360h	600
99592	Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família	Educação a Distância	360h	600
99579	MBA Executivo em em Gestão e Liderança	Educação a Distância	480h	600
99572	Administração Financeira	Educação a Distância	360h	600
99581	MBA em Gestão de Recursos Humanos	Educação a Distância	480h	600
99575	Docência em Ensino Superior	Educação a Distância	360h	600

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

99583	MBA em Gestão Estratégica de Negócios	Educação a Distância	480h	600
99582	MBA em Gestão Escolar	Educação a Distância	480h	600
99584	MBA em Marketing e Vendas	Educação a Distância	360h	600

Abaixo segue a tabela com os cursos a serem implementados no próximo quinquênio 2022 -2026.

CURSOS A SEREM IMPLEMENTADOS					
	Área/Curso	**Modalidade**		**Carga Horária**	**Tipo**
		Presencial	**A distância**		
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE					
1	Medicina no esporte	X		360H	Pós
2	Nutrição animal	X		360H	Pós
3	Ginecologia e obstetrícia	X		360H	Pós
4	Clínica veterinária	X		360H	Pós
5	Cirurgia de pequenos animais	X		360H	Pós

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

6	Anestesiologia veterinária	X		360H	Pós
7	Medicina legal e pericia criminal	X		360H	Pós
8	Terapia intensiva	X		360H	Pós
9	Medicina personalizada e de precisão	X		360H	Pós
CIÊNCIAS JURÍDICAS					
10	Direito Médico	X		360H	Pós
11	Direito Trabalhista	X		360H	Pós
COMUNICAÇÃO					
12	Comunicação e design digital	X		360H	Pós
13	Big data e inteligência de marketing	X		360H	Pós
GESTÃO EMPRESARIAL e ESTRATÉGICAS					
14	Gestão de marketing e inovação	X		360H	Pós
15	Gestão Estratégica de Trade Marketing Omnichannel	X		360H	Pós
TECNOLOGIA E ENGENHARIAS					
16	Engenharia clínica	X		360H	Pós
17	Gerenciamento de obras e tecnologia da construção	X		360H	Pós

18	Desenvolvimento de games	X		360H	Pós
19	Cyber security forensics, ethical hacking & devsecops	X		360H	Pós
EDUCAÇÃO					
20	Docência no Cenário do Ensino para a Compreensão	X		360	Pós

a) Cursos aos sábados: horário das 8h20min às 11h50min e das 13h às 16h30min

b) Cursos às 2as e 4as ou 3as e 5as: horário das 19h10min às 22h40min

c) Cursos às 6as e sábados: horário na 6ª das 19h10min às 22h40min e aos sábados das 8h20min às 11h50min

Quantidade de vagas oferecidas, por turma, para cada unidade.

9.3 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

A IES pretende, no quinquênio 2022-2026, submeter à CAPES projetos de cursos de mestrado, por meio do Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN).

A criação de programas de pós-graduação *stricto sensu* só é feita a partir da constatação da consolidação e da maturidade da produção intelectual institucionalizada, materializada nos núcleos de pesquisa historicamente constituídos. Os projetos são encaminhados para a emissão de parecer por parte da Coordenação de pesquisa e extensão e Pró-reitora e deliberação final por parte do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Sendo assim, nesse próximo quinquênio existe a previsão da estruturação de dois programas *stricto sensu* de mestrado: um na área da saúde em modalidade presencial e outro em direito na modalidade a distância.

O Programa possuirá uma Coordenação geral, a instituição adotará para esses cursos o regime de matrícula semestral por disciplina, posto que o aluno necessita

cumprir uma determinada quantidades de créditos em disciplinas obrigatórias e optativas. Deste modo, não existirão previsão de turmas e os turnos de funcionamento serão variáveis.

A instituição também define como política de pesquisa o estímulo à realização de parcerias com instituições de pesquisa e ensino superior, nacionais e internacionais, para possibilitar o intercâmbio de pesquisadores e alunos e o desenvolvimento de projetos em colaboração. A articulação da pós-graduação com a graduação se dará, principalmente, por meio do desenvolvimento de projetos de iniciação científica inseridos em projetos mais amplos, envolvendo estudantes de pós-graduação.

Segue abaixo a relação dos Programas de pós-graduação *stricto sensu*, com os cursos respectivos, a serem implementados nesse quinquênio:

PROGRAMA	NÍVEL	ANO DE INSTALAÇÃO	MODALIDADE	PREVISÃO DE VAGAS	ÁREA
CIÊNCIAS E MEDICINA PERSONALIZADA	M	2023	PRESENCIAL	10	INTERDISCIPLINAR
DIREITO	M	2023	EAD	20	DIREITO
M – Mestrado / D – Doutorado					

9.4 PESQUISA: POLÍTICAS E AÇÕES

A pesquisa é elemento indissociável do ensino e da extensão, fundamental para o desenvolvimento econômico, tecnológico, social e cultural. As políticas de pesquisa do Centro Universitário das Américas preveem a criação e consolidação das linhas de pesquisa nas diferentes áreas de conhecimento; a ampliação de um corpo docente qualificado, composto de doutores com experiência em pesquisa e produção intelectual; a promoção de eventos científicos; o estabelecimento de parcerias com outras instituições de pesquisa e ensino superior, nacionais e internacionais, para intercâmbio de alunos e pesquisadores e desenvolvimento de pesquisas em colaboração.

Definidas pela Reitoria, pela Pró-Reitoria Acadêmica e pelo Comitê de Ética e Pesquisa – CEP, as políticas de pesquisa valorizam a produção do conhecimento por meio da articulação entre as atividades de ensino e extensão, por intermédio das seguintes ações:

- Desenvolvimento da pesquisa, especialmente de caráter interdisciplinar, beneficiando-se da infraestrutura existente e da inserção da Instituição na comunidade;
- Desenvolvimento da iniciação científica, de práticas investigativas e de trabalhos de conclusão de curso;
- Incentivo à titulação docente;
- Incentivo à criação e consolidação de linhas e grupos de pesquisa.

A política de pesquisa do Centro Universitário das Américas tem por finalidades:

- A criação, a implementação e a consolidação de linhas de pesquisa;
- O fortalecimento da pesquisa científica no âmbito da Instituição, por meio do incentivo e apoio à criação de linhas e de grupos de pesquisa;
- O estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação;
- O incentivo à apresentação de trabalhos científicos em eventos de relevância;
- A divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas, com incentivo à publicação em revistas científicas, preferencialmente, de alto impacto;
- A constante busca da integração Ensino, Pesquisa e Extensão, incorporando critérios de qualidade e relevância científica e social.
- As políticas de pesquisa são responsáveis pela conduta institucional na investigação científica. No Centro Universitário das Américas, destacam-se duas diretrizes:
- Apoio às atividades de pesquisa integradas com o ensino e com as atividades de intervenção social;
- Geração de conhecimento e inovação relacionados com as linhas de pesquisa institucionalizadas. A pesquisa no curso de graduação, que contempla a própria missão institucional, surge da necessidade de aprimoramento do próprio ensino e do conhecimento da realidade acadêmica e/ou social, de forma a estabelecer uma relação entre as necessidades sociais e o conhecimento acadêmico.
- Na graduação, a pesquisa se manifesta na própria dinâmica do ensino proposta pelo professor em sala de aula, no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), nos Projetos Interdisciplinares – PI, nas Práticas de Ensino, nas Atividades Complementares, nos Cenários e Tendências Tecnológicas (CTT), na Iniciação Científica, nas Práticas Investigativas, nas atividades de Extensão, tendo como objetivos:
- Contribuir para o desenvolvimento da região, articulando os programas de ensino, pesquisa e extensão, e tendo como referência as necessidades da comunidade;
- Ministrar ensino que contribua para a formação de indivíduos éticos, capazes de

exercer, com responsabilidade social, a sua profissão;

- Promover a criação e a difusão do conhecimento por meio de uma prática crítico-reflexiva;
- Consolidar a Iniciação Científica, com o oferecimento de bolsas de estudo e estímulo às iniciativas de pesquisa;
- Implementar grupos de pesquisa consonantes com as linhas de pesquisa institucionalizadas;
- Ampliar os atuais índices de produtividade docente;
- Manter o compromisso da responsabilidade social na pesquisa;
- Estruturar, manter e ampliar os laboratórios para torná-los atuais e equipados;
- Manter intercâmbio e cooperação com instituições científicas e culturais, nacionais e internacionais, de modo a ampliar o alcance da ação institucional;
- Buscar, nos processos de avaliação e autoavaliação, subsídios para a gestão participativa, democrática e autônoma.

9.5 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DE PESQUISA RELACIONADAS ÀS POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

No Centro Universitário das Américas, o tripé que desenha as dimensões do ensino superior (ensino, pesquisa e extensão) tem como premissa a concepção dos currículos integrados. Especificamente com relação à pesquisa, o ensino com conteúdos curriculares integrados encontra o meio ideal para o aprofundamento da formação crítica, humanística e multifacetada que caracteriza o ensino no Centro Universitário das Américas. As atividades de pesquisa oferecem aos discentes e aos docentes oportunidades de construção e disseminação de conhecimento, além de permitir o contato com a vanguarda do que é produzido, nas mais diversas áreas.

A pesquisa se integra ao ensino de pós-graduação por se entender que sua finalidade seja a aplicação dos conhecimentos acumulados principalmente durante a graduação. Em nível de stricto sensu, o Centro Universitário das Américas propõe uma abordagem crítica e integrada da realidade, para a produção de conhecimento científico e tecnológico que acrescentem dados relevantes para contribuir, com evidências, com as contínuas transformações sociais (sentido amplo). A pós-graduação lato sensu, por sua vez, não se coloca como um conjunto de cursos que dá brilho às áreas do conhecimento. Nela são

ministrados cursos com objetivos claros e definidos. Característica dos cursos lato sensu do Centro Universitário das Américas é o rigor dos conteúdos oferecidos, oferecendo cursos inovadores nas mais diversas áreas do conhecimento.

Desta forma, as ações acadêmico-administrativas de pesquisa previstas relacionadas com as políticas de ensino de graduação e de pós-graduação no Centro Universitário das Américas não representam uma relação de projetos em desenvolvimento para justificar uma exigência, não é um cumprimento de formalidade. É resultado de planejamento. Atende às linhas de pesquisa. Mais que isso, é um movimento que aproveita, naturalmente, a vocação dos grupos que se instituem pelo propósito de darem efetiva contribuição ao surgimento de algo que pode ser acrescentado ao conhecimento que já se tem e contribua à solução de problemas crônicos, emergentes ou futuros da sociedade. Essas características devem se consolidar e fazer da IES um locus de referência.

9.6 POLÍTICAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A iniciação científica é uma atividade de investigação, realizada por estudantes de graduação, no âmbito de projetos científicos, orientado por pesquisador qualificado e que visa ao aprendizado de técnicas e métodos científicos, bem como ao desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade, no confronto direto com os problemas oriundos da pesquisa.

Nesse sentido é evidente que existe um alinhamento entre o PDI da FAM e a política e práticas de iniciação cientifica e de pesquisa, com caráter de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico-cultural associadas a práticas acadêmicas voltadas a produção e a interpretação de conhecimento, havendo linhas de pesquisa e trabalhos transversais aos cursos ofertados e mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Com o objetivo de valorizar a iniciação científica, o Centro Universitário das Américas tem como principais diretrizes:

- Despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação;
- Promover aos alunos de graduação possibilidades de pesquisa científica e tecnológica;
- Capacitar alunos de graduação em programas/projetos sob a supervisão do

orientador;

- Garantir espaço para exposição e avaliação dos trabalhos de bolsistas de iniciação científica;
- Promover a apresentação de experiências de investigação científica e divulgação e atualização de trabalhos de iniciação científica publicando resumos dos projetos apresentados;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica com vistas a estimular uma maior articulação entre a iniciação científica, o ensino e a extensão;
- Oportunizar o acompanhamento e a avaliação dos bolsistas de iniciação científica.
- Já as linhas de investigação científica levam em conta os seguintes pontos:
- Estratégia e planejamento global dos cursos, considerando o ambiente competitivo do ensino superior na região de São Paulo/SP;
- Ênfase que os cursos pretendem dar, a partir do seu planejamento estratégico, a alguns conteúdos e/ou metodologias;
- Disponibilidade de recursos humanos, dentro dos cursos, para implementar projetos científicos.
- Por fim, o conteúdo destas linhas é definido, segundo a conveniência do curso, a partir de três critérios:
- Um conteúdo mais amplo, de forma a englobar em uma mesma linha um ou mais grupos de investigação científica.
- A partir de uma metodologia em particular, que pode ser aplicada por um ou mais grupos de investigação científica.
- A partir de um conteúdo mais específico, de forma que um grupo de investigação científica pode atuar em uma ou mais linhas.

Para colocar em prática sua política de iniciação científica, o Centro Universitário das Américas adota a seguinte normatização:

9.7 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA REALIZADAS E PREVISTAS

Em relação ao estímulo à ampliação de atividades de iniciação científica junto aos alunos de graduação, o Programa de Iniciação Científica (PIC) foi criado por meio da Resolução CONSUC n. º 06 e foi aprimorado ao longo dos anos. Em 2015, foram definidos procedimentos que são publicados em editais no início de cada semestre. Os editais

estabelecem as regras de submissão, o fluxo de avaliação dos projetos (acadêmica e ética), os documentos e termos exigidos, e os prazos.

O Programa de Iniciação Científica foi construído coletivamente, de forma colegiada, instituído e designado pelos Conselhos acadêmicos e seus órgãos deliberativos e consultivos. A Portaria CONSUN n. º 06 Regulamenta o Programa de Iniciação Científica – PIC – no Centro Universitário das Américas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

10. DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

10.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO RELACIONADAS À DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS: CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

Desde 2017, a Instituição promove anualmente o Encontro de Iniciação Científica (ENIC), visando à divulgação de resultados de projetos de pesquisa, em especial de iniciação científica. Além disso, ao longo do próximo quinquênio, será incentivada a realização de eventos voltados para as diferentes áreas de conhecimento e que incluam a apresentação de trabalhos científicos em sua programação.

A Instituição mantém uma página específica para a pesquisa, dentro do site da instituição, para que a Pró-Reitoria Acadêmica apresente as atividades institucionais (Journal Club, PIC, linhas de pesquisa, cursos, entre outros), divulgue trabalhos de docentes e discentes, bem como eventos relacionados com a pesquisa. Além disso, está prevista a criação de um sistema para divulgação de eventos externos, nas diferentes áreas de conhecimento, para estimular a participação dos alunos e docentes.

O Centro Universitário das Américas também mantém uma revista científica denominada Interação (ISSN 1981-2183), que tem por objetivo fomentar e divulgar a produção do conteúdo acadêmico-científico dos discentes e docentes da instituição.

Além disso, núcleos de apoio e acompanhamento na área de Estatística para elaboração de projetos e análise dos resultados serão implementados, assim como para apoio na revisão e versão de artigos a serem publicados em periódicos.

10.2 REVISTA CIENTÍFICA – INTERAÇÃO

O Centro Universitário das Américas manterá a revista científica denominada Interação (ISSN 1981-2183), que tem por objetivo fomentar e divulgar a produção do conteúdo acadêmico-científico dos discentes e docentes da instituição. Em 2017, a revista Interação completou 11 anos de existência, com a publicação da 16ª edição.

A revista Interação será constantemente aprimorada no sentido de atualizar o rigor científico da linha editorial. Neste sentido, para o próximo quinquênio, o planejamento do Centro Universitário é transferir a coordenação editorial da revista para a comissão cientifica,

que revisará as políticas editoriais, tipos de manuscritos, regras e sistema de submissão, visando ao alcance de pelo menos uma importante indexação.

10.3 ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – ENIC

Em 2016 foi o I ENIC da Instituição. O ENIC é um encontro anual de pesquisadores promovido pela Instituição para difusão da produção científica dos alunos de graduação e de pós-graduação. O ENIC visa à divulgação de resultados de projetos de pesquisa, em especial de iniciação científica. A comissão cientifica será responsável pela avaliação dos trabalhos submetidos e a coordenadoria de pesquisa pela organização da Mostra. O encontro é voltado para a difusão da produção das diferentes áreas de conhecimento da Instituição, com a comunicação e publicação dos resultados da pesquisa e da produção acadêmica.

10.4 PROGRAMAS DE APOIO À PRODUÇÃO DISCENTE/DOCENTE

Em geral, a realização de eventos internos e externos da Instituição ocorre por meio de recursos próprios e, em alguns casos, com recursos advindos de parcerias com órgãos públicos ou empresas privadas.

Eventos como semana jurídica, semanas institucionais dos cursos, aulas magnas, palestras, seminários, simpósios, reuniões científicas (*Journal Club*), exposições e demais eventos de natureza científica e cultural, a realização de tais eventos sempre ficou à cargo das Coordenações de Cursos, sob supervisão da Pró-Reitoria Acadêmica e da Reitoria.

Desta forma, o Centro Universitário das Américas reconhece como uma ação necessária a sistematização da realização de eventos internos e externos e produção discente, tanto na perspectiva da definição de uma política de apoio já regulamentada e implantada, como dos próprios procedimentos de realização.

A sistematização do apoio em programas garante a ampliação do estímulo à participação discente na organização, realização e participação em atividades artísticas e culturais, no âmbito de seus cursos e em cursos correlatos, em articulação com as políticas educacionais de desenvolvimento de atividades complementares. Serão, portanto, mantidas e ampliadas, conforme planejamento e acompanhamento concomitantes entre Reitoria, Pró-reitora e Coordenações de Cursos, afirmando o compromisso do Centro Universitário das Américas, quanto a elaboração e participação dos discentes em atividades voltadas à ampliação e difusão do conhecimento correlato a sua futura área de atuação.

10.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular da IES fundamenta-se em uma visão transversal e interdisciplinar da educação e das habilidades e competências necessárias à formação acadêmica, dispostas para o desenvolvimento acadêmico dos alunos. É uma organização que dinamiza o ensino e traz significado à aprendizagem, pois reconhece a importância de todos os componentes curriculares, integra conhecimentos e atribui uma visão prática à formação profissional dos alunos.

A organização curricular da IES, ao fundamentar-se em uma visão interdisciplinar da educação, não só reafirma o propósito formativo de desenvolver a autonomia plena dos estudantes, como amplia o seu alcance, criando uma rede de relações em que eles ocupem o centro das ações curriculares.

A concepção de currículo assumida pelo Centro Universitário das Américas – FAM para seus cursos superiores presenciais e a distância, portanto, é a de currículos integrados, prevendo em sua organização a integração vertical e horizontal. Para esse efeito, os módulos são os componentes-chave dos cursos superiores, assumindo-se como unidades mínimas, indivisíveis, dos currículos.

Os módulos foram pensados de forma a promoverem uma articulação entre conteúdos de ensino, objetivando uma visão globalizadora e não fragmentada de conhecimento, além de um pensamento mais complexo e sistêmico.

A configuração curricular pretende que seja percebida a relação de cada disciplina, bem como a cada período como todo do curso, contextualizadas na organização e na arquitetura do sistema, garantindo-se a compatibilidade da carga horária total em horas do curso.

O critério de flexibilidade previsto na legislação atual é contemplado de modo que o currículo desenhado possibilite, a partir de dados obtidos por meio de avaliações sistemáticas, adequações curriculares, garantindo a flexibilidade para que o aluno possa construir o seu projeto de estudos, respeitado as habilidades e competências que já desenvolveu em sua trajetória estudantil e/ou profissional.

Com este formato inovador em sua estrutura curricular de ensino de graduação se asseguram aprendizagens em diferentes grupos de formação, saberes de natureza mais geral

em relação com saberes na área e com aqueles típicos de formação profissional, sem, contudo, perder de vista os saberes que identificam o objeto de estudo específico do curso escolhido pelo aluno. A perspectiva é de um currículo que combina unidade e diversidade, preocupando-se com os valores e conhecimentos humanísticos gerais e com a sólida formação profissional, relacionando comum e específico, universal e particular.

A estrutura curricular dos Cursos da FAM é organizada em função de competências profissionais desenvolvidas e formuladas em consonância com o perfil de egresso. Esse perfil, por sua vez, corresponde à demanda suscitada pela sociedade e ao compromisso ético da IES. A formação do egresso compreende as competências profissionais, gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do graduado, pautando-se pelos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente.

A concepção de currículo assumida pela FAM para seus cursos superiores presenciais e a distância é a de currículos integrados, prevendo em sua organização a integração vertical e a horizontal.

Para esse efeito, as disciplinas são os componentes-chave inovadores dos cursos superiores, assumindo-se como unidades mínimas e indivisíveis dos currículos.

As matrizes, bem como as disciplinas foram pensadas objetivando uma visão global e não fragmentada de conhecimento e um pensamento mais complexo e sistêmico unindo a teoria e a prática.

A configuração curricular pretende que seja percebida a relação de cada unidade curricular com o todo do curso, contextualizadas na organização e na arquitetura do sistema, garantindo-se a compatibilidade da carga horária.

O critério de flexibilidade previsto na legislação atual é contemplado de modo que o aluno possa construir o seu projeto de estudos, respeitado as habilidades e competências que já desenvolveu em sua trajetória estudantil e/ou profissional.

Com este formato inovador em sua estrutura curricular de ensino, asseguram-se aprendizagens em diferentes grupos de formação, saberes de natureza mais geral em relação com saberes na área e com aqueles típicos de formação profissional, sem, contudo, perder de vista os saberes que identificam o objeto de estudo específico do curso escolhido pelo aluno.

A perspectiva é de um currículo que combina unidade e diversidade, preocupando-se com os valores e conhecimentos humanísticos gerais e com a sólida formação profissional, relacionando comum e específico, universal e particular.

A concepção de currículo defendida pelo ensino da FAM é a de mobilizador de competências, com foco na aprendizagem do aluno e no desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes. Tal formato curricular implica num ensino voltado para a compreensão, preocupado com competências e desempenhos flexíveis, em diversos contextos, a partir dos conhecimentos prévios dos alunos.

O currículo se apresenta por módulos. Os módulos são compostos por disciplinas. As disciplinas contemplam perfis de competências definidas no coletivo. Os módulos são organizados em ciclos e não possuem sequência pré-definida ou um único percurso de formação. A estrutura curricular, desta forma, rompe com a linearidade, respeitando ritmos diferentes de aprendizagem e agrupamentos diversos, configurando "comunidades diversificadas de aprendizagem" permitindo a integralização curricular.

O fato de pertencer a diversos grupos de formação (comunidades de aprendizagem) os componentes curriculares foram pensados e definidos na lógica de assegurar a diversificação das formas de aprender, propondo, articulação teoria-prática, mobilização de conceitos, conhecimentos construídos "na" e "sobre" a experiência, sólida fundamentação teórico-científica, métodos, fontes, evidências e instrumentais de pesquisa das áreas de conhecimento. Estão estruturados sob a forma de unidades curriculares, práticas profissionais, estágios e atividades complementares. Desta forma, o módulo é parte constituinte de um curso e carrega consigo uma terminalidade que confere sentido aos elementos curriculares que o compõem. Esta peculiaridade permite que não haja uma sequência rígida e pré-determinada de módulos, mas inúmeras alternativas de combinações, diferenciando tempos de formação conforme as demandas dos alunos dentro da integralização curricular.

A FAM entende ser de fundamental importância a aplicação do conceito da interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem, já que o termo significa uma relação de reciprocidade, o que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento. Corresponde à substituição de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do ser humano. Baseia-se no princípio de que o conhecimento deve emergir da prática e a ela ser reconduzido a partir da reflexão teórica. Trata-se de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica.

Organizado em Módulos Semestrais, o currículo contempla os quatro pilares da educação (Saber, Saber Fazer, Saber Ser e Saber em Conjunto) e está estruturado em eixo central e eixos transversais, que dialogam entre si em cada módulo, a saber:

- **Formação Geral**: este eixo relaciona conhecimentos, habilidades e atitudes que a IES entende como formadora do aluno graduando, para além dos conteúdos próprios e específicos do curso que escolheu;

- **Formação Profissional**: composto por unidades curriculares integradas pelo critério da identidade profissional. Alunos de cursos diferentes aprendem juntos e as disciplinas que os identificam num determinado perfil profissional. O objetivo é aprender, em equipes diversificadas e com "olhares diferentes", a mesma profissão;

- **Formação na Área**: é o eixo que relaciona unidades e componentes curriculares cujo foco é a área de conhecimento a qual pertence determinado curso. O objetivo é aprender no agrupamento "área" conteúdos de ensino comuns, incrementando a formação de indivíduos capazes de atuar em equipes multiprofissionais.

- **Formação Específica**: é o eixo que relaciona os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos do curso que o aluno escolheu.

A FAM defende, com este formato curricular de ensino de graduação, aprendizagens em diferentes grupos de formação, saberes de natureza mais geral em relação com saberes na área e com aqueles típicos de formação profissional, sem, contudo, perder de vista os saberes que identificam o objeto de estudo específico do curso escolhido pelo aluno. A perspectiva é de um currículo que combina unidade e diversidade, preocupando-se com os valores e conhecimentos humanísticos gerais e com a sólida formação profissional, relacionando comum e específico, universal e particular.

Além do exposto acima, os conteúdos curriculares são contemplados pelo dimensionamento da carga horária das unidades curriculares, coerência dos conteúdos curriculares com o perfil do egresso, coerência das unidades curriculares do curso com as DCNs, atualização dos conteúdos curriculares, adequação da bibliografia e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente através dos variados percursos formativos e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em funções de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

A oferta dos módulos para os alunos de graduação parte de um planejamento estratégico da FAM que congrega número de alunos, unidades curriculares comuns e inter-relação entre cursos. Neste sentido, os alunos podem integralizar seus currículos, respeitando suas disponibilidades econômicas, de tempo e de ritmos de aprendizagem. Além destes aspectos, é importante salientar as possibilidades de trânsito entre cursos que os currículos da FAM oferecem.

Os percursos de formação passam por “redes comunicantes” que permitem aos alunos o aproveitamento de módulos de um curso para outro, ampliando as possibilidades de combinação de novos cursos, gerando novas certificações, educação continuada e permanente.

Assim, diante do exposto, verifica-se que os currículos dos Cursos visam a assegurar a formação epistemológica e conceitual, teórica, prática e moral/ética/deontológica do profissional, induzindo o necessário contato com conhecimento recente e inovador.

11. O FORMATO CURRICULAR

O formato curricular da graduação em rede cria condições para que os alunos transitem por cursos diferentes, obtendo certificações diversas. É possível aproveitar módulos de cursos superiores em outros cursos superiores, propiciando múltiplas formas de combinação e de percursos formativos, ampliando as perspectivas de educação continuada e permanente.

O formato dos cursos permite que a lógica entre os conteúdos de ensino seja a relação que estabelecem entre si e não a linearidade, princípios característicos de currículos seriados. Desta forma, o módulo é parte constituinte de um curso, mas carrega consigo uma terminalidade que confere sentido aos elementos curriculares que o compõem. Esta peculiaridade permite que não haja uma sequência rígida e pré-determinada de módulos, mas inúmeras alternativas de combinações, diferenciando tempos de formação conforme as demandas dos alunos.

A FAM entende ser de fundamental importância a aplicação do conceito da interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem, já que o termo significa uma relação de reciprocidade, o que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento. Corresponde à substituição de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do ser humano.

Nos Cursos ofertados pela FAM a articulação teoria-prática baseia-se na tese segundo a qual o conhecimento deve emergir da prática e a ela ser reconduzido a partir da reflexão teórica. Trata-se de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção dos conhecimentos no contexto real em que se dá a prática da profissão.

Organizado em Módulos Semestrais, o currículo dos Cursos do Centro Universitário das Américas contempla os quatro pilares da Educação:

- Saber
- Saber Fazer
- Saber Ser
- Saber em Conjunto

Esses cursos estão estruturados em eixos centrais e eixos transversais, que dialogam entre si em cada período, a saber: Formação Geral: este eixo relaciona conhecimentos,

habilidades e atitudes que a FAM entende como formadora do aluno graduando, para além dos conteúdos próprios e específicos do curso que escolheu; Formação Profissional: composto por módulos integrados pelo critério da identidade profissional. O objetivo é aprender, em equipes diversificadas e com "olhares diferentes", a mesma profissão; Formação na Área: é o eixo que relaciona unidades, períodos, disciplinas e componentes curriculares cujo foco é a área de conhecimento a qual pertence determinado curso. O objetivo é aprender no agrupamento "área" conteúdos de ensino comuns, incrementando a formação de indivíduos capazes de atuar em equipes multiprofissionais.

Além do exposto acima, os conteúdos curriculares são contemplados pelo dimensionamento da carga horária dos períodos/semestres, coerência dos conteúdos curriculares com o perfil do egresso, coerência dos módulos do curso com as DCNs, atualização dos conteúdos curriculares e adequação da bibliografia.

Os cursos do Centro Universitário da Américas FAM apresentam em sua estrutura curricular a disciplina de **Libras**, oferecida aos alunos como componente curricular optativo e com carga horária de 40 horas para os cursos de Bacharelado e Superiores de Tecnologia e com a carga horária de 80 horas em caráter obrigatório para os cursos de Licenciatura.

A estrutura curricular, constante no PPC e implementada, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total, evidencia a articulação das disciplinas o*nline* com as práticas profissionais e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos inovadores e exitosos.

Em síntese, o formato curricular está de acordo com o perfil profissional do egresso e expressa as competências a serem desenvolvidas pelos discentes por meio dos variados percursos formativos e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em funções de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

Portanto é de notório saber que a estrutura curricular, estabelecida pelos cursos ofertados na FAM, considera a flexibilidade, conforme as disciplinas ofertadas na sua, bem como a acessibilidade metodológica comprovada, garantindo autonomia ao aluno e flexibilidade curricular a matriz proposta.

A partir do exposto, a estrutura curricular, prevista nos documentos institucionais, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a

compatibilidade da carga horária total em horas-relógio, evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de Libras e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

Nosso currículo também evidência a articulação da teoria com a prática nos projetos de pesquisa e extensão, exemplos disso podem ser citados como projetos de iniciação científica, participação de eventos e congressos, participação de projetos interdisciplinares entre outros.

11.1 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

O formato modular dos cursos permite que a lógica entre os conteúdos de ensino seja a relação que estabelecem entre si e não a linearidade e o pré-requisito, princípios característicos de currículos seriados. Desta forma, o módulo é parte constituinte de um curso, mas carrega consigo uma terminalidade que confere sentido aos elementos curriculares que o compõem. Esta peculiaridade permite que não haja uma sequência rígida e pré-determinada de módulos, mas inúmeras alternativas de combinações, diferenciando tempos de formação conforme as demandas dos alunos.

A oferta dos módulos para os alunos de graduação parte de um planejamento estratégico da FAM que congrega número de alunos, módulos comuns e inter-relação entre cursos. Nesse sentido, os alunos podem integralizar seus currículos, respeitando suas disponibilidades econômicas, de tempo e de ritmos de aprendizagem. Os períodos e os componentes curriculares, diferentemente da disciplina, permitem que o aluno realize seus estudos de forma menos entrecortada, criando a opção de cursar um ou dois módulos.

Além destes aspectos, é importante salientar as possibilidades de trânsito entre cursos que os currículos da FAM oferecem. Os percursos de formação passam por “redes comunicantes” que permitem aos alunos o aproveitamento de módulos de um curso para outro, ampliando as possibilidades de combinação de novos cursos, gerando novas certificações, educação continuada e permanente. Esta realidade envolve os cursos de licenciaturas e bacharelados, a partir de muitas alternativas de composição e continuidades.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

11.2 MULTIDISCIPLINARIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSDISCIPLINARIDADE.

A multidisciplinaridade objetiva analisar os elementos individualmente e fazer com que cada discente/egresso busque exprimir o parecer específico de sua especialidade, em contrapartida, a transdisciplinaridade procura identificar a interação e a integração de todos os elementos, ou seja, como há essa integração uns com os outros e como se afetam, buscando um conhecimento totalizante e único daquela realidade particular e dinâmica (BRANDÃO, 2000), Para Engerani-Camon (2000), a interdisciplinaridade é nada mais do que o trabalho em equipe de forma que todos os profissionais funcionem de maneira uniforme e colaborativa, ou seja, os membros da equipe interagindo entre si, em busca de uma melhor qualidade de trabalho.

Nesse sentido a FAM entende ser de fundamental importância a aplicação dos conceitos da interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que os conceitos estão relacionados com reciprocidade, integração, uniformidade e interação o que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento. Corresponde à substituição de uma concepção fragmentária para uma concepção unitária do ser humano.

Além disso, é importante que os estudantes percebam como os conteúdos escolhidos para o curso se combinam e se relacionam, caracterizando uma aprendizagem que prevê o desenvolvimento de múltiplos raciocínios e interpretações sobre um mesmo objeto de estudo.

Neste sentido, pode-se afirmar que a interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade se caracterizam pela intensidade das trocas entre especialistas e pelo grau de integração real dos módulos do curso, no interior do projeto pedagógico da instituição de ensino superior.

Assim, este projeto pedagógico de curso propõe as seguintes ações para efetivação da interdisciplinaridade:

- Construção, em equipe interdisciplinar, de conteúdo para atividades integradoras e de autoestudo;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Organização de espaços de discussão docente para estabelecer os inter e intrarrelacionamentos entre os diversos módulos que compõem o currículo do curso e discutir a elaboração dos seus planos de ensino e aprendizagem;

- Integração teoria e prática por meio de programas como: projetos interdisciplinares, projetos de extensão, iniciação científica, práticas profissionais, e o uso de simuladores, além dos próprios módulos, por meio do desenvolvimento do material didático e de projetos que busquem assegurar desempenhos de compreensão nos alunos.

11.3 ARTICULAÇÃO TEORIA-PRÁTICA

Nos Cursos ofertados pela FAM, a articulação teoria-prática baseia-se na tese segundo a qual o conhecimento deve emergir da prática e a ela ser reconduzido a partir da reflexão teórica. Trata-se de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção dos conhecimentos no contexto real em que se dá a prática da profissão.

Para isto, as metodologias sociointerativas darão uma importante contribuição. No curso em questão, serão desenvolvidas metodologias ativas do processo de ensino-aprendizagem, como instrumentos de desenvolvimento do discente, disseminando também a cultura da iniciação e produção científica, da discussão, do debate e do levantamento de situações-problema para análise crítica.

Para promover a articulação teoria-prática, a organização curricular dos cursos de graduação da FAM prevê uso de práticas de ensino, em consonância à modalidade de ensino, em diferentes cenários de atuação profissional e nos espaços laboratoriais da FAM, bem como em outros ambientes.

Na concepção curricular, teoria e prática estão relacionadas na totalidade do curso: preenchendo os módulos; nas atividades propostas nos materiais didático-pedagógicos; na análise de situações-problemas reais e complexas; nos desempenhos de compreensão esperados do aluno; nas competências que o aluno deve desenvolver em seu percurso formativo, nas disciplinas propostas e nas práticas de ensino.

11.4 CONTEÚDOS CURRICULARES

A concepção de currículo assumida pelo Centro Universitário das Américas – FAM para seus cursos superiores é a de currículos integrados, prevendo em sua organização a integração. Para esse efeito, os módulos são componentes-chave dos cursos superiores,

assumindo-se como disciplinas dos currículos. Sendo assim, promove-se uma articulação entre conteúdos de ensino, objetivando uma visão globalizadora e não fragmentada de conhecimento, um pensamento mais complexo e sistêmico.

Partindo do exposto, os conteúdos curriculares, previstos possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias em horas-relógio, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

Os conteúdos curriculares foram selecionados e organizados, conforme detalhamento a seguir.

11.5 DIMENSIONAMENTO DA CARGA HORÁRIA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

Os currículos dos Cursos do Centro Universitário das Américas – FAM, tanto na modalidade presencial quanto EAD, possui carga horária condizentes com as DCNs de disciplinas, bem como carga horária de Atividades Complementares e estágio. Além da oferta do Componente Curricular em caráter optativo ou obrigatório (a depender da habilitação) de Libras. É desenvolvido em sistema modular semestral.

As atividades de ambientação têm por objetivo integrar o aluno ao curso. Consistem em atividades de recepção aos alunos, realizadas no início de cada semestre letivo e na ambientação ao projeto do curso (concepção pedagógica, proposta curricular, organização curricular, perfil profissional do egresso, objetivos, matriz curricular, componentes curriculares e processo avaliativo).

Os critérios de seleção de conteúdos para os currículos de graduação pautam-se pela:

- Leitura de contexto e tempo histórico;
- Adoção da pluralidade e da valorização de diferentes culturas e visões de mundo;
- Pertinência no mercado de trabalho;
- Capacidade de gerar relações e “geratividade” de conceitos fundamentais;

- Prevalência;
- Relevância;
- Funcionalidade;
- Aplicabilidade;
- Significatividade.

Conteúdos de ensino entendidos como seleção de cultura são fortemente influenciados pelos interesses dos diferentes atores que configuram o processo de formação geral e profissional dos egressos. No debate sobre conteúdos, os cursos de graduação da FAM consideram as seguintes forças e interesses para definição dos conteúdos do currículo:

- Políticas públicas de currículo e avaliação;
- Contexto econômico e produtivo;
- Demandas do mercado de trabalho;
- Práticas emergentes no campo do conhecimento relacionados ao curso;
- Comunidades científicas e produção de conhecimento nas áreas relacionadas ao curso.

As orientações do Ensino de Graduação quanto a critérios de seleção de conteúdo dos cursos também privilegiam a definição pelos Colegiados de Cursos das três ordens de conteúdo: conceituais, procedimentais e atitudinais. O entendimento é o de que competências profissionais são desenvolvidas processualmente pela mobilização e escolha, num determinado contexto, de conceitos, habilidades e atitudes e é desta relação que um desempenho profissional se legitima.

Desta forma, os alunos selecionam, dentre inúmeras possibilidades, conhecimentos, procedimentos e valores para tomada de decisões em uma determinada situação concreta. As três ordens, portanto, são condições para o desenvolvimento de competências. O ensino superior, tradicionalmente, se ocupou e enfatizou a ordem de conteúdos conceituais em detrimento dos demais.

Em síntese, as diretrizes pedagógicas do Ensino para os cursos de graduação é a de que os conteúdos sejam selecionados a partir de situações-problemas, simulações da realidade, estudos de casos, problematizações e situações reais, concretas e complexas que permeiam o mundo do trabalho inerente à formação e atualização das práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

A partir daí os conteúdos, ao invés de relacionados na foram de “programações”, devem ser tratados como Tópicos geradores ligados entre si por relações de significados. Os conteúdos são adotados de prevalência e relevância entre si por uma lógica de conceitos que estruturam uma área de conhecimento.

A ideia central é que se compreenda a relação que existe entre os conteúdos e como eles compõem uma resolução de problema real e complexa. É a situação concreta que “gera” conteúdos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

12. ESTUDO DE ABERTURA DE CURSOS E DEFINIÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS E IMPLANTAÇÃO DE POLOS

Os procedimentos internos para o estabelecimento de oferta de novos cursos, implantação de polos e definição do número de vagas dos cursos de graduação seguem o seguinte fluxo:

O setor responsável pelos processos seletivos com finalidade de ingresso de novos alunos na instituição, periodicamente, envia à Reitoria relatórios gerenciais estratégicos contendo informações relativas aos levantamentos de opinião junto aos interessados em cursos da instituição, às demandas dos diversos cursos ofertados e relação de cursos procurados e não ofertados, levando em consideração a quantidade, a localização regional e o tipo de curso procurado.

A Reitoria de posse dos relatórios gerenciais procede à análise dos relatórios e, caso seja identificada direciona as conclusões para que seja realizado um estudo interno sobre a possibilidade de abertura de novos cursos, implementação de polos em locais de maior procura ou sobre o aumento do número de vagas de cursos ofertados.

Os relatórios internos são estruturados a partir dos seguintes estudos:

Estudos periódicos quantitativos e qualitativos das áreas locorregionais, tipificação de cursos e quantificação da procura, bem como o relacionamento com alunos e candidatos (marketing e processo seletivo, setor de atendimento ao aluno e do setor de atendimento ao candidato).

Estudos relativos ao número de docentes das áreas diretamente relacionadas aos cursos e locais, bem como modalidade de oferta, incluindo relatórios sobre o número de membros do corpo docente com formação no curso ou área em questão; número de docentes com experiência no magistério superior dos cursos em questão.

Estudos relativos à infraestrutura física, recursos tecnológicos, incluindo o acervo bibliográfico disponível, os laboratórios existentes e as necessidades, caso os cursos em questão sejam implantados.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Aos dados internos são incorporadas informações provenientes das publicações do Censo da Educação Superior, consultando as Sinopses Estatísticas da Educação Superior dos últimos cinco anos; do Censo do IBGE, das Resoluções dos Conselhos de Classe, do Seade – Portal de Estatísticas do Estado de São Paulo, no Ministério do Trabalho, da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Os dados finais servirão de fundamentação para a elaboração do Projeto Pedagógico de Curso e o estabelecimento do número de vagas a serem ofertados.

Os dados levantados possibilitaram que os cursos, número de vagas e localização de polos, dependendo da modalidade a ser ofertada, sejam organizados de maneira integrada aos demais cursos da instituição, visando a incorporar uma maior estrutura educacional, distinguindo-se pela qualidade, de acordo com o perfil dinâmico do Centro Universitário das Américas – FAM. Comprometido pela busca constante dos resultados quantitativos e qualitativos, alinhados com que a instituição se norteia, e inserida dentro de um cenário atual da realidade da educação de ensino superior no Brasil.

A rigor, o que norteou a criação dos cursos ofertados na FAM foi a observação da necessidade desta frente às demandas identificadas no mercado de trabalho nacional, haja vista as análises realizadas a partir de dados do Censo, do PNE, do IBGE e do PIB das várias regiões brasileiras.

É neste ambiente de elevada potencialidade socioeconômica que está inserida a FAM, que identifica na possibilidade de oferta dos cursos nas modalidades presencial e EaD um potencial aumento de trocas e fluxos entre as diferentes regiões do país, uma vez que recebemos estudantes de todas as regiões do Brasil. Os cursos e programas ofertados estão adequados ao mercado de trabalho, campo propício ao tipo de profissional que a instituição vem formando, em sua jornada histórica.

Se considerarmos quaisquer das áreas de atuação dos profissionais, justifica-se a oferta do curso no Centro Universitário das Américas – FAM na região metropolitana de São Paulo e demais regiões do Brasil. Isso pode ser demonstrado pelos dados territoriais e de população da cidade de São Paulo, quando comparados ao perfil do Estado. Observa-se que a população do município de São Paulo compreende 27% da população do Estado. Quanto aos dados econômicos, o Estado de São Paulo se destaca pela sua contribuição ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, alcançando o percentual de 32,5% em 2016 (figura 15).

DADOS DE TERRITÓRIO E POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Área Territorial	1.521,110 km² [2019]
População estimada	12.252.023 pessoas [2019]
Densidade demográfica	7.398,26 hab/km² [2010]
Escolarização 6 a 14 anos	96 % [2010]
IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal	0,805 [2010]
Mortalidade infantil	11,19 óbitos por mil nascidos vivos [2017]
Receitas realizadas	54.010.996,75963 R$ (×1000) [2017]
Despesas empenhadas	51.414.029,07708 R$ (×1000) [2017]
PIB per capita	57.759,39 R$ [2017]

Fonte: IBGE, 2017

Participação do Estado de São Paulo no PIB do Brasil

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Fonte: IBGE, 2017

Em 2018, as faixas de escolaridade mais elevada registraram expansão no estoque de empregos, ao passo que as faixas com escolaridade mais baixa apresentaram retração em sua quantidade de vínculos empregatícios. A escolaridade de Ensino Médio Completo apresentou o maior estoque de empregos (22,7 milhões, 48,8%), seguido pelo Superior Completo (10,7 milhões, 23%), Ensino Fundamental Incompleto (4,3 milhões, 9,3%), Fundamental Completo (4,2 milhões, 8,5%), Ensino Médio Incompleto (2,8 milhões, 6,1%) e Ensino Superior Incompleto (1,8 milhão, 4%). Em comparação com 2017, a expansão do emprego concentrou-se no Superior Completo (+458 mil, +4,46%), Médio Completo (+367 mil, +1,64%), e no Superior Incompleto (+69 mil, +3,87%). A queda no estoque ocorreu principalmente na escolaridade Ensino Fundamental Completo (-287 mil, -6,77%), seguido pelo Fundamental Incompleto (-169 mil, -3,76%), Ensino Médio Incompleto (-86 mil, - 2,91%) e analfabeto (-3 mil, -2,09%).

Faixas de Escolaridade – Anos: 2009 a 2018

Escolaridade	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Variação Absoluta	Var. Relativa %
Analfabeto	228	222	179	169	163	157	158	141	139	136	-3	-2,09%
Fundamental Incompleto	6.970	7.015	6.992	6.649	6.400	6.005	5.433	4.806	4.495	4.326	-169	-3,76%
Fundamental Completo	5.700	5.799	5.720	5.604	5.598	5.360	4.893	4.472	4.240	3.953	-287	-6,77%
Médio Incompleto	3.314	3.498	3.646	3.692	3.724	3.653	3.404	3.084	2.942	2.856	-86	-2,91%
Médio Completo	16.503	18.443	20.017	20.996	22.138	22.852	22.588	21.897	22.410	22.777	367	1,64%
Superior Incompleto	1.758	1.819	1.900	1.901	1.879	1.869	1.852	1.786	1.781	1.850	69	3,87%
Superior Completo	6.734	7.272	7.858	8.447	9.047	9.676	9.732	9.874	10.275	10.733	458	4,46%

Fonte: ME/RAIS.
Estoque em mil.

Fonte: Ministério do Trabalho, 2018. MTE. Rais

Do ponto de vista da escolaridade, houve queda real da remuneração média em todas as faixas de escolaridade, à exceção do Ensino Fundamental Completo. A faixa de escolaridade com maior remuneração média foi Ensino Superior Completo (R$6.155,31), seguida por Ensino Superior Incompleto (R$2.942,41), Ensino Médio Completo (R$2.180,24) e Ensino Fundamental Completo (R$1.964,94). Em relação a 2017, as faixas de escolaridade com maior redução na remuneração média foram Ensino Superior Completo (-R$124,90, -1,99%), Ensino Superior Incompleto (-R$79,66, -2,64%), Analfabeto (-R$22,12, -1,45%), seguido da faixa de escolaridade Médio Incompleto (-R$45,11, -2,52%), Médio Completo (-R$34,02, -1,54%), Fundamental Incompleto (-R$31,25, -1,65%). A única faixa de escolaridade que apresentou expansão foi Fundamental Completo (+R$7,79, +0,40%).

Remuneração Média da Ocupação no Estado de São Paulo – Anos: 2017 e 2018

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Escolaridade	2017	2018	Variação Absoluta	Variação Relativa
Analfabeto	1.530,59	1.508,46	-22,12	-1,45%
Fundamental Incompleto	1.892,17	1.860,92	-31,25	-1,65%
Fundamental Completo	1.957,14	1.964,94	7,79	0,40%
Médio Incompleto	1.789,75	1.744,65	-45,11	-2,52%
Médio Completo	2.214,26	2.180,24	-34,02	-1,54%
Superior Incompleto	3.022,06	2.942,41	-79,66	-2,64%
Superior Completo	6.280,20	6.155,31	-124,90	-1,99%

Fonte: ME/RAIS
Obs.: Deflacionado pelo INPC-IBE.
Remuneração média a preços de dezembro de 2018.

Fonte: Ministério do Trabalho, 2018. MTE. Rais

O Censo do Ensino Superior tem constatado que o número de universitários cresce em menor proporção do que o previsto. Por exemplo, em 2018, constatou-se que não se atingiu a meta de escolaridade líquida conforme previsto no PNE, que é de 33%, atingindo o número de 17,9%.

Há evidências, também, de que o número de vagas no Ensino Superior tem sido maior do que o número de alunos que concluíram o Ensino Médio nos últimos três anos, em determinados Cursos e em determinadas Instituições. Analise-se, por exemplo, o dado de que em 2005 1,8 milhões de alunos concluíram o Ensino Médio e que as instituições de Educação Superior, públicas e privadas, ofereceram 2,4 milhões de vagas. Há a indicação de que as instituições privadas mantêm uma ociosidade em torno de 47%, o que significa que poderiam atender ao dobro da demanda já atendida. Segundo o ex-ministro da Educação, Fernando Haddad, isso significa certo esgotamento do atual sistema, que aponta para o fato de que, hoje, os alunos dependem muito de um ensino gratuito ou fortemente subsidiado.

Resultados do Censo do Ensino Superior apontam, ainda, para o lento crescimento do número de instituições de ensino superior no país. Tomando como base o ano de 2018, em que se identifica o número de 2537 Instituições de Ensino no país, o crescimento observado em relação aos anos anteriores é de apenas 1% e a oferta distribuída em desequilíbrio nas diferentes regiões do país, conforme exemplo de que quase metade da oferta está na região Sudeste, e um número maior da oferta na região Norte.

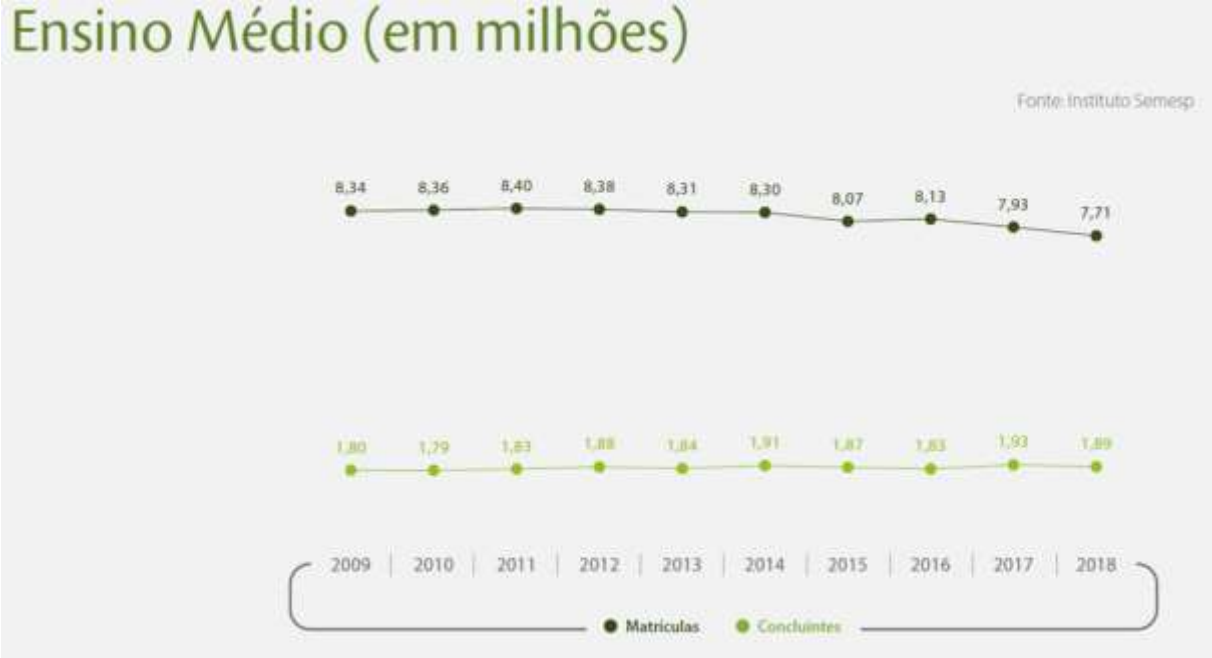
Considerando-se a expansão de vagas e matrículas (crescimento de três milhões segundo pesquisas do IBGE/Atlas do Desenvolvimento Humano) no Ensino Médio com o consequente aumento no número de egressos, as considerações anteriores podem apontar

para uma distorção entre nível de ensino/faixa etária, o que, por sua vez, remete a uma abordagem da questão da Taxa líquida/Taxa bruta de matriculados na Educação Superior.

Observe-se que, do total de egressos do Ensino Médio em 2018 (1,89 milhões), apenas parte ingressaram no Ensino Superior. É um fato que remete a algumas possibilidades de análise, sobretudo naquelas fundamentadas nas condições sociais, econômicas, de trabalho e prioridades de subsistência.

A imagem a seguir ilustra a distribuição de egressos do Ensino Médio, segundo a classe social.

Distribuição de Egressos do Ensino Médio – Anos: 2009 a 2018



Fonte: Mapa do Ensino Superior. SEMESP, 2018.

No Plano Nacional de Educação (PNE) 2001/2010, o governo federal pretendia chegar a 30% de alunos matriculados no Ensino Superior. Ao final deste período, houve apenas 14,4%. Com o índice abaixo do esperado, um novo PNE foi divulgado e a nova meta para o cumprimento até 2020 será de 33% de alunos matriculados no Ensino Superior. No PNE 2011-2020, artigo 2°, o item “V – formação para o trabalho” reforça a preocupação do governo federal em propiciar ferramentas para o oferecimento de cursos de qualidade, a fim de suprir as necessidades do país. Isso significa a iniciativa de corrigir as distorções do fluxo dos estudantes no sistema, confirmada, ainda mais, na prerrogativa do Ministério da Educação

(MEC) do estabelecimento da meta de até 2020 diminuir significativamente a distância entre as taxas bruta e líquida.

As necessidades da sociedade e do mercado de trabalho atual, com fenômenos como a Globalização, a reestruturação produtiva, a reordenação econômica mundial e as mudanças em torno das concepções de trabalho e emprego, exigem a qualificação dos trabalhadores para as novas demandas, frente ao desenvolvimento do país e do mundo.

O Censo do Ensino Superior tem constatado que o número de universitários cresce em menor proporção do que o previsto. Por exemplo, em 2009, 10,9% da população jovem e adulta cursava o Ensino Superior; em 2004, o número era, apenas, 0,5% menor. Em 2017, 3,2 milhões de estudantes ingressaram em cursos de educação superior de graduação, um crescimento de 8,1% em relação a 2016.

O Centro Universitário das Américas – FAM objetiva, com a oferta dos cursos, auxiliar na expansão com qualidade de oportunidades educacionais, podendo ampliar as possibilidades do acesso de jovens na faixa de 18 a 24 anos, sem descuidar das demais faixas etárias, considerando a atenção do Ministério da Educação à qualificação dos cursos aliada à oferta de bolsas, incentivos e financiamentos.

Em suma, tendo em vista a diretriz curricular nacional e o cenário político, social, econômico e ambiental brasileiro e internacional, justificam-se as ofertas dos Cursos tanto nas modalidades presencial quanto a distância.

13. ATUALIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS CURRICULARES E A ADEQUAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA

A adequação e atualização dos conteúdos curriculares levam em consideração os objetivos dos cursos, o perfil do egresso e, principalmente, as inovações tecnológicas e do mundo do trabalho, considerando que vivemos na era do conhecimento.

Nesse sentido, a elaboração dos planos de ensino dos módulos do currículo dos Cursos ofertados na FAM é feita com base nas ementas do projeto pedagógico de cada curso, de modo que os conteúdos programáticos abranjam completamente os temas constantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais e estejam em constante indagação frente aos problemas da obsolescência e da rapidez da produção científica e intelectual da área.

Quanto à atualização dos conteúdos curriculares, as Coordenações dos Cursos, em conjunto com os Núcleos Docente Estruturante (NDE), revisam periodicamente os conteúdos, sempre se preocupando em formar um profissional que esteja de acordo com o perfil profissional para a área. Para aprovação das propostas de alterações no plano de ensino, o Colegiado do Curso e o Núcleo Docente Estruturante leva em consideração a sua fundamentação e a sua adequação ao perfil de egresso que orienta o projeto pedagógico do curso.

As bibliografias básicas e complementares das disciplinas são renovadas durante o processo semestral de atualização dos planos de ensino, conforme projeto pedagógico do curso e política de atualização do acervo bibliográfico, sendo referendadas e validadas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), após serem discutidas as inovações da área, bem como as contribuições de novos autores e pesquisadores com suas respectivas abordagens. É importante ressaltar, na modalidade EAD, que é fundamental que os alunos tenham acesso à totalidade da bibliografia no formato digital. Baseado nisso, o Centro Universitário das Américas – FAM investiu em títulos e readequou suas bibliografias básicas e complementares com títulos das bibliotecas virtuais.

14. MATRIZ CURRICULAR

Os Cursos ofertados na FAM, em sua estrutura curricular, contemplam conteúdos de ensino que atenderão aos seguintes eixos interligados: formação fundamental, geral ou humanística; formação profissional, para o aluno obter habilitação profissional ou titulação acadêmica; formação complementar ao campo principal de estudo; formação especializada ou aprofundamento de estudos; e atividades acadêmicas complementares.

O currículo do curso foi concebido dentro das teorias mais recentes e inovadoras de currículos integrados. Parte da premissa de diminuir as fronteiras tão marcadas entre os conhecimentos que a disciplina impõe. A ideia fundamental é reduzir os isolamentos provocados pelas disciplinas e a fragmentação dos conhecimentos por meio de novos formatos curriculares que favoreçam uma organização de conteúdos de ensino de maneira mais inter-relacionada e significativa.

Dessa forma, o currículo dos cursos ofertados na FAM abrange uma organização de conteúdos de ensino estruturados em tópicos geradores que foram estruturados em módulos. A organização na forma de períodos e disciplinas curriculares é um formato bastante coerente e adequado ao ensino superior e à educação de adultos, uma vez que permite o autoestudo integrado dos conceitos fundamentais do curso, a partir de disparadores de aprendizagem que problematizam estudos de caso, situações-problemas, simulações de situações e ambientes reais da profissão.

Cada unidade curricular enfeixa um conjunto estratégico de tópicos fundamentais, relacionados uns aos outros pela ideia de derivação, ou geratividade. A proposta é oferecer visões mais globalizadoras dos conteúdos dos cursos, complexidade de pensamento e formulações de sínteses.

A organização curricular dos cursos contempla também componentes curriculares que guardam relação com os módulos oferecidos. Serão desenvolvidos ao longo do curso e são destinados a promoverem a interdisciplinaridade, a resgatarem as experiências do educando, a promoverem nivelamento de aprendizagem, ambientação ao curso, aplicação prática de conteúdos e aprofundamento de conhecimentos. Podem abrigar ainda experiências de aprimoramento, atualização tecnológica, eventos culturais e científicos, tendências na área e estudos avançados.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

A organização curricular dos cursos da FAM, além das concepções epistemológicas e conceituais defendidas acima, foi inspirada em consonância com o que é proposto pelo MEC e evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos:

- Incentivar uma sólida formação geral, necessária para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento, permitindo variados tipos de formação e habilitações diferenciadas em um mesmo programa;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Encorajar o reconhecimento de habilidades, competências e conhecimentos adquiridos fora do ambiente escolar, inclusive os que se refiram à experiência profissional julgada relevante para a área de formação considerada;
- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a investigação individual e coletiva e a participação em atividades de extensão;
- Incluir orientações para a condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas.
- Garantir processos de avaliação formativa e continuada da aprendizagem.

14.1 DESIGN DOS CURRÍCULOS

Nos cursos do Centro Universitário das Américas – FAM, o percurso formativo será organizado em fundamentos de área, fundamentos profissionalizantes e eixo de prática e carreira.

Esses eixos visam à formação do profissional como cidadão, garantindo a interdisciplinaridade, a formação humanística, reflexiva e crítica, em que os alunos sejam capazes de adaptar-se às transformações do mercado, atuando com ética, profissionalismo, responsabilidade socioambiental, respeito à diversidade cultural, étnico-racial e de gênero, sempre em favor da defesa e da preservação dos direitos humanos, bem com conhecedor da

história e cultura afro-brasileira e indígena além de elevada capacidade de análise, interpretação e solução das diversas situações-problema.

Os eixos são pilares agregadores de um conjunto de disciplinas, que direcionam o planejamento acadêmico e a definição dos objetivos de aprendizagem. Com este arranjo, a interdisciplinaridade, a trabalhabilidade, o letramento digital e a avaliação da aprendizagem são inseridas de forma gradual e significativa no currículo ao longo de todo o processo formativo do aluno.

A concepção de conteúdos adotada pela FAM promove o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias das disciplinas, a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, referenciando a área profissional e o contato com conhecimento recente e inovador.

Os conteúdos curriculares devem possibilitar aos estudantes com necessidades educacionais especiais uma adequação entre o perfil desejado para inserção no mercado de trabalho e as características dadas pela especificidade. Nesse sentido, é necessário que a Instituição desenvolva processos de formação continuada acerca da educação inclusiva. Essa formação tem como pressupostos: percepção dos professores com relação às dificuldades ou necessidades de ajustes com base nas aulas ministradas; avaliação dos alunos com relação ao conteúdo ministrado; e necessidade de adequação mediante mudanças ou novas tecnologias da informação relacionadas às mídias (digital, impressa ou eletrônica). As ementas, as referências bibliográficas e os programas das disciplinas de estudo são periodicamente avaliados e revisados pelos professores responsáveis pelas disciplinas, com o efetivo apoio do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso e submetidos à revisão do Colegiado do Curso.

O percurso foi organizado por ciclos modulares que compreendem a disciplina de Libras como Unidade Curricular prevista no Decreto n. º 5.626/2005, a qual é oferecida semestralmente aos alunos, de forma optativa e/ou obrigatória dependendo da modalidade do curso. Conforme a Lei n. º 11.645, de 10/03/2008, e Resolução CNE/CP n. º 01, de 17/06/2004, a temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena e Relações Étnico-Raciais inclusas em disciplinas específicas da unidade curricular, presente na disciplina de áreas de conhecimento de História e transversalmente em outras disciplinas no transcorrer do curso.

Conforme a Lei n. º 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto n. º 4.281, de 25 de junho de 2002, a temática Educação Ambiental está inclusa na disciplina de Meio Ambiente, Sociedade e Cidadania, além de constar em disciplinas específicas do curso.

Conforme Resolução n. º 1, de 30 de maio de 2012, os Direitos Humanos que compõem o conteúdo de ensino das disciplinas de Antropologia, Identidade e Diversidade, bem como a disciplina homônoma do curso.

14.2 PERCURSO FORMATIVO DO ALUNO

A Estrutura Curricular dos cursos da FAM privilegia formação sequenciada por módulos de Aprendizagem com flexibilidade, pautada na busca permanente da transversalidade e interdisciplinaridade entre as competências a serem desenvolvidas. Os módulos preveem competências em ordem gradativas de complexidade, cujo tempo de integralização corresponde a um semestre letivo. Não há hierarquia entre os Módulos de Aprendizagem, caracterizando flexibilidade na mobilização do aluno visto a necessária personalização de seu trajeto formativo.

Essa Estrutura Curricular apresenta eixos temáticos transversais interdisciplinares que envolvem todos os módulos devidamente estruturados nos pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais e no PPI. Desta forma, parte do objetivo geral para direcionar o perfil profissional do egresso valorizando o desenvolvimento das competências na formação do indivíduo enquanto cidadão profissional político e responsável.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

15. METAS E AÇÕES PARA O PROXIMO QUINQUÊNIO

A seguir, são apresentadas as metas e suas respectivas ações para a consolidação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2026, do Centro Universitário das Américas – FAM. O estabelecimento de metas reflete necessidades, expectativas e anseios da comunidade universitária, que surgem da prática e da reflexão sobre o cotidiano educacional, que motivam o trabalho e garantem a perpetuação dos valores e princípios institucionais na busca de resultados cada vez melhores.

Para o Ensino		**Cronograma de Execução**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
META 1: Implantar novos *campi*						
AÇÕES	➢ Identificar as demandas para a implantação de novos *campi*;					
	➢ Avaliar as condições institucionais (acadêmicas, administrativas e financeiras) para a implantação de novos *campi*;					
	➢ Implantar novas unidades na cidade de São Paulo					
	Implantar Estrutura Física do Hub de Inovação CRIA-Crefisa					
META 2: Ampliar a oferta de cursos de graduação e de vagas						
AÇÕES	➢ Identificar as demandas para a oferta de novos cursos com caráter inovador e experimental;					
	➢ Avaliar as condições institucionais (acadêmicas, financeiras e de infraestrutura) para a oferta de novos cursos;					
	➢ Ofertar novos cursos, na sede e nos *campi* fora de sede;					
	➢ Aumentar, se necessário, a quantidade de vagas dos cursos, incluindo Medicina.					
META 3: Implantar a modalidade de Educação a Distância (EAD)						
AÇÕES	➢ Ampliar a oferta de cursos na modalidade EAD;					
	➢ Ampliar ensino semipresencial, nos percentuais legalmente permitidos, nos cursos reconhecidos;					
	➢ Capacitar docentes e pessoal técnico-administrativo na modalidade EAD.					
META 4: Consolidar e ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*						

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

AÇÕES	➢ Identificar as demandas para a implantação de novos cursos, incluindo oferta *in company*;					
	➢ Avaliar as condições institucionais (acadêmicas, administrativas e de infraestrutura) para a implantação de novos cursos;					
	➢ Implantar novos cursos presenciais e a distância.					
	➢ Manter a oferta de cursos adequada às demandas sociais, tecnológicas e de mercado.					
META 5: Iniciar a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*						
AÇÕES	➢ Submeter à CAPES projetos de mestrado e de doutorado tanto na modalidade presencial quando a distância;					
	➢ Aprimorar as condições para a produção intelectual docente e discente;					
	➢ Estabelecer mecanismos institucionais de acompanhamento das atividades dos cursos conforme indicadores de qualidade da CAPES.					
META 6: Atualizar os projetos pedagógicos dos cursos						
AÇÕES	➢ Atualizar, semestralmente, os projetos pedagógicos dos cursos de acordo com as atualizações das legislações vigentes;					
	➢ Promover a utilização de práticas pedagógicas inovadoras e de novas tecnologias de apoio ao ensino;					
	➢ Rever e aprimorar os métodos de avaliação do ensino-aprendizagem e de promoção discente.					
META 7: Criação de Hub de Inovação						
AÇÃO	➢ Aproximar o Centro Universitário da realidade do mercado, estabelecendo parceria em ensino, pesquisa e extensão.					

Para a Pesquisa		**Cronograma de Execução**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
META 1: Ampliar a produção científica						
AÇÕES	➢ Estimular a pesquisa em um maior número de áreas do conhecimento;					
	➢ Propor metas de produção intelectual para os docentes pesquisadores conforme indicadores de qualidade da CAPES;					

	➢ Incrementar a solicitação de apoio à pesquisa nas agências de fomento;					
	➢ Realizar eventos internos para a divulgação das atividades de pesquisa;					
	➢ Incentivar a participação dos docentes pesquisadores em eventos externos qualificados;					
	➢ Incentivar a publicação de artigos em periódicos qualificados.					
META 2: Ampliar as atividades de iniciação científica						
AÇÕES	➢ Ampliar formas e quantidade de bolsas de iniciação científica institucionais e das agências de fomento à pesquisa;					
	➢ Manter os atuais programas de iniciação científica;					
	➢ Realizar eventos internos para a divulgação das atividades de iniciação científica.					

Para a Extensão		**Cronograma de Execução**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
META 1: Promover e coordenar os programas de extensão						
AÇÕES	➢ Ampliar a integração entre as atividades de extensão;					
	➢ Estimular parcerias externas aos programas de extensão;					
	➢ Buscar fomento de apoio aos programas de extensão;					
	➢ Priorizar a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos projetos vinculados aos programas.					
	➢ Ampliar as atividades de extensão no Campus Mooca					
META 2: Ampliar a oferta de projetos especiais						
AÇÕES	➢ Implementar e oferecer projetos envolvendo o atendimento aos idosos da região;					
	➢ Desenvolver projetos envolvendo aprimoramento da Língua Inglesa – Learning-Center					
	➢ Manter a oferta de projetos para o combate à fome e inclusão social de jovens e adultos em situação de risco social;					
	➢ Desenvolver projetos envolvendo questões de meio ambiente e sustentabilidade, bem como a proteção aos animais.					
META 3: Estimular a criação de cursos de extensão						
AÇÕE	➢ Criar programas de aprimoramento aos egressos;					

	➢ Estimular cursos de extensão para atender as demandas sociais;					
	➢ Oferecer cursos com caráter de atualização e complementação do ensino e da capacitação profissional.					

Para a gestão acadêmico-administrativa		Cronograma de Execução				
		2022	2023	2024	2025	2026
META 1: Melhorar a qualidade da gestão acadêmica						
AÇÕES	➢ Promover ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para identificar as fragilidades e potencialidades dos processos de gestão;					
	➢ Promover atividades de atualização e capacitação de gestores acadêmicos e administrativos.					
META 2: Aprimorar a comunicação com a sociedade						
AÇÕES	➢ Ampliar a divulgação dos cursos e atividades da IES junto à comunidade;					
	➢ Fortalecer os atuais canais de comunicação;					
	➢ Ampliar a publicidade dos resultados das avaliações (interna e externa) e das melhorias obtidas.					
META 3: Atualizar Estatuto e Regimento da IES						
AÇÕES	➢ Proceder à revisão do Estatuto e do Regimento da IES com vistas à atualização e à melhoria da gestão acadêmica.					

Para a assistência estudantil		Cronograma de Execução				
		2022	2023	2024	2025	2026
META 1: Implementar políticas de acompanhamento de egressos						
AÇÕES	➢ Implantar Programa de Acompanhamento de Egressos;					
	➢ Ampliar a divulgação de cursos e atividades da IES junto aos egressos.					
META 2: Garantir o acesso e a permanência dos alunos						
AÇÕES	➢ Manter a adesão ao PROUNI e ao FIES;					
	➢ Aperfeiçoar o Programa Institucional de bolsas e descontos;					
	➢ Estabelecer convênios com empresas públicas, privadas, federações, associações, sindicatos e outras organizações para oportunizar a permanência de alunos;					

	➢ Oferecer condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais;					
	➢ Manter programas de nivelamento para alunos ingressantes e ampliar a oferta de oficinas de apoio;					
	➢ Oferecer outros tipos de bolsas e de financiamento estudantil;					
	➢ Manter serviço de apoio psicológico aos alunos.					

Para o corpo técnico-administrativo		**Cronograma de Execução**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
META 1: Manter as atividades de capacitação em serviço						
AÇÕES	➢ Promover programas de treinamento e desenvolvimento de pessoal;					
	➢ Aprofundar mecanismos para a identificação de potencialidades para a promoção interna;					
	➢ Manter a política de bolsas de estudos.					
META 2: Promover a melhoria do clima organizacional						
AÇÕES	➢ Compartilhar os resultados da Pesquisa de Clima e da Avaliação Institucional, a fim de que se estabeleçam planos de ação para as fragilidades apontadas;					
	➢ Instituir a cultura do *feedback* contínuo;					
	➢ Ampliar a integração entre os setores por meio de reuniões periódicas e eventos específicos para discutir o planejamento institucional.					

Para o corpo docente		**Cronograma de Execução**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
META 1: Promover a formação continuada dos docentes						
AÇÕES	➢ Incentivar a participação dos docentes em eventos acadêmicos, científicos e culturais;					
	➢ Promover a capacitação dos docentes nas novas tecnologias da informação e educação;					
	➢ Manter o Plano de Capacitação Docente para todos os professores da Instituição.					
META 2: Promover a retenção de docentes						
AÇÕES	➢ Ampliar os mecanismos de avaliação do docente visando a aprimorar as práticas didático-pedagógicas e identificar, para melhor aproveitamento, os bons professores;					

	➢ Priorizar os docentes atuais quando da oferta de novos cursos e da ampliação dos já existentes;					
	➢ Otimizar a carga horária dos docentes promovendo a concentração no Regime de Trabalho em Tempo Integral.					
META 3: Valorizar as titulações docentes mais elevadas						
AÇÕES	➢ Manter, pelos menos, 90% de mestres e doutores no corpo docente;					
	➢ Manter, pelos menos, 25% de doutores em relação ao total do corpo docente.					

Para a infraestrutura		**Cronograma de Execução**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
META 1: Ampliar e promover readequações dos espaços						
AÇÕES	➢ Aumentar e maximizar os espaços para as atividades acadêmicas de acordo com a expansão dos cursos e da quantidade de alunos;					
	➢ Aumentar a quantidade de laboratórios com caráter multifuncional;					
	➢ Ampliar o compartilhamento entre os diversos cursos no uso de laboratórios e dos demais espaços didáticos e de vivência.					
META 2: Ampliar e atualizar o acervo da biblioteca						
AÇÕES	➢ Manter a política de expansão do acervo da biblioteca;					
	➢ Priorizar a assinatura de periódicos eletrônicos;					
	➢ Manter atualizado o acervo conforme os planos de ensino das disciplinas, levando-se em consideração a política de atualização do acervo da IES;					
	➢ Adquirir novos livros e periódicos de acordo com a expansão dos cursos e dos *campi*;					
	➢ Ampliar o sistema de acervo digital.					

Para a Avaliação Institucional		**Cronograma de Execução**				
		2022	**2023**	**2024**	**2025**	**2026**
META 1: Ampliar os mecanismos de avaliação institucional e de auxílio à gestão						
AÇÕES	➢ Manter os atuais instrumentos de avaliação institucional e aumentar a sua abrangência e profundidade;					

	➢ Ampliar a participação de discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo nos processos de avaliação institucional;					
	➢ Criar mecanismos sistematizados que possibilitem o uso dos resultados das avaliações como instrumentos de auxílio à gestão acadêmica;					
	➢ Ampliar a divulgação das atividades da avaliação institucional.					

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

16. PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

No Centro Universitário das Américas as atividades de extensão são compreendidas como o meio viabilizador da sua aproximação com a comunidade externa, mediadas pelas atividades de ensino e de pesquisa. Nesse sentido, identifica nos problemas sociais a razão de existir de suas produções técnicas, culturais e artísticas. Estas, por sua vez, devem se constituir em soluções para os problemas sociais.

Nessa perspectiva, a extensão é compreendida como um projeto educativo resultante do confronto entre a realidade e a democratização do conhecimento acadêmico.

De modo a unir as pesquisas tecnológica, artística e cultural com as propostas e eixos da extensão, as ações do Centro Universitário das Américas envolvem os estudantes, docentes, pesquisadores e profissionais em todas as suas atividades.

Neste contexto, as políticas de extensão do Centro Universitário das Américas se orientam a partir das seguintes diretrizes:

I. Otimizar as relações de intercâmbio entre a instituição e a sociedade;

II. Avaliar continuamente as contribuições da instituição para o desenvolvimento da sociedade;

III. Publicar o conhecimento construído na pesquisa científica, acessível à academia e à sociedade;

IV. Promover eventos culturais, científicos e técnicos, de interesse e relevância social;

V. Oferecer serviços diretos à população, ou indiretamente por agências que fazem este atendimento;

VI. Possibilitar o Intercâmbio de docentes ou técnicos da instituição para auxiliar no desenvolvimento de áreas carentes em outras instituições;

VII. Oferecer cursos de atualização científica, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente.

Além das campanhas e ações educativas permanentes, o Centro Universitário das Américas colocará em ação os seguintes projetos e programas institucionais de caráter extensionista, tais como:

- Projeto Empresa Responsável: em parceria com outras instituições de ensino superior e empresas de renome, promove seminários e palestras sobre temas relacionados à responsabilidade social empresarial.
- Projeto Redes – consiste na implementação de rede de computadores em ONGs – Organizações Não Governamentais. Visa a garantir que as subdivisões das áreas da organização possam se comunicar e ter acesso à Internet e novas tecnologias da informação.
- Programa de incentivo à participação estudantil – por meio das associações de alunos de graduação (Atléticas), propicia a organização dos alunos e sua participação em experiências sociais e esportivas, com vistas a estreitar os laços de amizade, de solidariedade, de convivência, para além dos compromissos tradicionais de formação especificamente profissional.
- Projeto Trote Solidário – consiste na integração entre alunos ingressantes e veteranos por meio do desenvolvimento de ações voltadas ao exercício da cidadania, tais como arrecadação e entrega de alimentos, prestação de serviços em instituições assistenciais, doação de sangue, entre outros.

Sendo assim, visando à socialização do conhecimento acadêmico e a interação com a sociedade, os eventos extensionistas e de caráter científico são abertos para o público interno e externo do Centro Universitário das Américas, de forma a contribuir e estimular a formação de pesquisadores, promovendo o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

Desse modo, a Coordenação de Pesquisa e extensão vem se encarregando do desenvolvimento, articulação, avaliação e incremento de programas e ações que compõem o processo de formação do corpo discente e que fortalecem a atuação profissional fazendo cumprir a responsabilidade social e o relacionamento ético na sociedade.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

16.1 PROGRAMAS DE INOVAÇÃO PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (HUB INOVAÇÃO)

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são coordenadas pela Pró-reitoria Acadêmica, órgão de ação executiva da Reitoria, que tem como função primordial estabelecer as diretrizes políticas da área de ensino, pesquisa e extensão Universitária. A estrutura proposta para ser criada nesse quinquênio é composta por diferentes Células de modo a construir um sistema de HUBs integrados com interdisciplinaridade e integrados às áreas de Ensino Pesquisa e Extensão. As Células possuem uma atuação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, articulando os cursos de graduação, e os grupos de pesquisa no tripé de ensino pesquisa e extensão existentes, viabilizando a geração e implantação de vários programas e projetos com características mistas do tripé universitário. Todas as atividades de pesquisa e extensão envolverão professores em regime de Tempo Integral e parcial, alunos monitores e estagiários, em uma relação de reciprocidade com as comunidades interna e externa conforme mostrado na figura abaixo.

Dentre as diversas células que podem ser caracterizadas como centros de convergência dos projetos de ensino, pesquisa e extensão, destacam-se:

• ***Clínica de Psicologia**:* A Clínica de Psicologia oferece serviços psicológicos gratuitos, nas três áreas de atuação tradicionais da Psicologia (clínica, organizacional e escolar), para a comunidade da Zona Leste;

• ***Clínica de Fisioterapia**:* Presta serviços gratuitos à comunidade carente da região em diferentes especialidades da fisioterapia: disfunções musculoesqueléticas, patologias neurológicas, saúde da mulher, reabilitação cardiopulmonar e ergonomia;

• ***Clínica de Assistência Nutricional**:* Agrega os projetos oferecidos à comunidade de forma individual, em grupo ou coletiva, contribuindo, assim, com a melhoria da qualidade de vida de todos;

• ***Célula de Educação Física e Esportes**:* Tem por finalidade integrar as diferentes ações científicas e pedagógicas dos docentes aos eixos norteadores do curso e oferecer condições para o desenvolvimento de uma visão global e crítica, de forma multidisciplinar, através do atendimento à comunidade do entorno;

• ***Célula de Estudos Biomédicos e Farmacêuticos**:* Desenvolve atividades nas áreas de farmácia, farmácia industrial e análises clínicas. Dentre essas atividades, destacam-se: pesquisa e desenvolvimento de novas formulações de produtos farmacêuticos, cosméticos

e saneantes; controle de qualidade físico-químico e microbiológicos de insumos farmacêuticos, medicamentos, cosméticos e saneantes; monitoramento da qualidade físico-química e microbiológica das águas utilizadas na IES; estudo, pesquisa, treinamento e realização de exames citológicos, parasitológicos, imunológicos, toxicológicos, microbiológicos e hematológicos;

• ***Núcleo de Estudos Ambientais**:* Desenvolve atividades voltadas ao reconhecimento das características ambientais locais, regionais e globais do meio ambiente; ao conhecimento e identificação de características particulares de plantas nativas, ornamentais e medicinais e ao desenvolvimento de oficinas de preparação de materiais didáticos para utilização em laboratórios;

• ***Projeto Jantando na Rua**:* Realiza a entrega de alimentos para uma parte da população em situação de rua que, conforme a definição da Secretaria Nacional de Assistência Social, se caracteriza como um grupo populacional heterogêneo, composto por pessoas de diferentes realidades, mas que têm em comum a condição de pobreza absoluta;

• ***Doutor FAM**:* Presta atendimento na forma de consultas médicas ambulatoriais para a população, a baixo custo, respeitando os princípios éticos e de maneira eficaz, profissional e humanizada;

• ***Nosso Vet**:* O Nosso Vet nasceu com o objetivo de oferecer o que há de mais completo em medicina veterinária. Com uma equipe multidisciplinar e que oferece atendimento humanizado, a rede de clínicas veterinárias Nosso Vet possui amplo portfólio de serviços que garantem tratamentos precisos e eficientes para o bem-estar animal;

• ***Célula de Informática e Tecnologia**:* Tem como meta proporcionar aos alunos um canal adequado para a prática profissional. As atividades incluem o uso da informática, de modo geral e associada à Internet, para atender à demanda interna ou externa (através de parcerias), para desenvolvimento de sistemas ou outras atividades de extensão, implementando sistemas comerciais em geral e de apoio logístico;

• ***Arquitetura e Urbanismo**:* Tem como objetivo propiciar um elo ou o primeiro contato entre empresas, entidades governamentais, ONGs, sociedades privadas e alunos, aprimorando os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação, com a aplicação prática. Atua na área da Arquitetura e Urbanismo;

• ***Agência Piloto**:* Envolve a organização, a montagem e a coordenação de uma agência

experimental. Presta serviços de consultoria e planejamento de comunicação de marketing e criação de peças promocionais, para campanhas e eventos;

• ***The live show**:* Criada para ser um canal de comunicação entre a FAM e o público do Canal Youtube, pretende ser um meio de divulgação e extensão, como canal disseminador de novas experiências e conhecimento.

• ***Célula de Transmídia**:* Desenvolve projetos na área de Comunicação Social, usando das mais diversas mídias existentes.

• ***Célula de Empreendedorismo**:* Tem como meta proporcionar aos alunos a prática profissional nas diversas modalidades organizacionais e tendências tecnológicas. O desenvolvimento das suas atividades ocorre através da prestação de serviços de forma integrada, porém observando as especificidades profissionais. O Laboratório atua mediante programas que possuem objetivos específicos: a) programa de atendimento a entidades sociais; b) programa de atendimento empresarial;

• ***Núcleo de Práticas Jurídicas**:* Tem por objetivo ofertar serviços de consultoria nas respectivas áreas de atuação do NPJ; permitir a sistematização do conhecimento decorrente das atividades desenvolvidas; desenvolver competências interpessoais e de equipe; fortalecer a relação entre a instituição de ensino e a sociedade; dar visibilidade externa ao Centro Universitário das Américas – FAM e ao curso;

• ***Núcleo Fiscal**:* Oferece apoio fiscal à comunidade acadêmica na declaração de Imposto de Renda e demais serviços;

• ***Núcleo de empreendedorismo**:* Oferece orientação referente à abertura de novas empresas, estudo de mercado e auxílio, implementação de startups para a comunidade externa e interna;

• ***Central de Carreiras e Talentos**:* Ampliar a relação da FAM com as empresas, tendo como foco o desenvolvimento de profissionais que atendam as demandas de mercado focado principalmente na empregabilidade;

•***Célula de Projetos Educacionais**:* Envolve diversos projetos educacionais e sociais, estimulando o desenvolvimento de ações interdisciplinares. Os alunos do curso de Pedagogia vêm experimentando uma relação entre teoria e prática aplicando projetos em entidades sociais e educacionais;

• ***Learning-Center**:* É um centro de apoio ao ensino e aprendizado de língua inglesa, oferecendo cursos de língua inglesa para nivelamento e mini workshops, palestras e aulas oferecidas gratuitamente e abertas à comunidade, além de desenvolver grupos de estudo sobre temas relacionados ao ensino e aprendizado de língua inglesa e processos de aquisição de linguagem;

• ***Programa de Orientação Profissional e de Carreira***: É uma política voltada a apoiar estudantes ingressantes e em situações de reingresso, transferência e/ou reopção de curso, na escolha profissional e no planejamento da carreira. A proposta do Programa é promover o autoconhecimento nos estudantes, possibilitando a estes avaliarem, de forma mais realista, o seu repertório comportamental, suas habilidades e motivações profissionais, bem como instrumentalizá-los para que façam escolhas mais assertivas no âmbito da profissão e da carreira profissional;

• ***Programa de Enriquecimento Curricular – PEC***: É uma política voltada a estudantes portadores de Altas Habilidades/Superdotação e demais estudantes que apresentam desempenhos, interesses e motivações para aprofundarem seus conhecimentos e ampliarem sua participação na vida acadêmica. Constitui-se num conjunto de ações voltadas à identificação de talentos e ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas, que serão viabilizadas por meio da participação destes estudantes em programas e projetos desenvolvidos em *coworking* para a criação de inovações tecnológicas e científicas, em projetos de monitoria, tutoria, iniciação científica, em projetos de extensão com foco na responsabilidade social, bem como em projetos de parcerias coordenados pelo Núcleo de Relações Institucionais e Corporativas;

• **FAM *in Company***: Alinhado com os princípios da educação corporativa, este projeto tem como objetivo central a capacitação gerencial e técnica de profissionais ligados às ciências administrativas. É feito um *assessment* prioritariamente com empresas locais, mas não exclusivamente da região onde o Centro Universitário das Américas está localizado, visando a identificar oportunidades de projetos em gestão e negócios (formação de líderes, papéis do gestor, redução de custos e/ou aumento de receitas, estudos de viabilidade, sustentabilidade etc.) onde os docentes do Centro Universitário das Américas possuam competência;

• **Diversidade nas Organizações**: Trata-se de um estudo empírico envolvendo uma empresa real escolhida pelos alunos, visando a apurar como a empresa entende e trata a questão da diversidade nas organizações, principalmente os casos explícitos (ou não) de preconceito – racismo, homofobia, origem socioeconômica, religião ou qualquer outra forma. Na sequência

os alunos analisam a situação encontrada, fundamentam essa análise em relação às teorias e conceitos discutidos em sala de aula, bem como outras fontes de pesquisa, enfatizando os problemas e riscos decorrentes de eventuais práticas inadequadas e apresentando melhorias/correções;

• **Sustentabilidade das Organizações***:* Também é um estudo empírico envolvendo uma empresa real escolhida pelos alunos, que neste caso atuarão na perspectiva de uma organização não governamental (ONG) que está sendo contratada pelo governo para fazer uma análise de aspectos ligados ao desenvolvimento sustentável que sejam de interesse das empresas e também da sociedade, apresentando um diagnóstico e propondo melhorias. Os alunos identificam como a empresa entende e trata esta complexa questão que é o desenvolvimento sustentável de acordo com as três vertentes do modelo de sustentabilidade: ambiental, social e econômica. Entre outros aspectos, os alunos respondem às seguintes questões:

- Qual o nível de conhecimento da empresa sobre a legislação ambiental brasileira?

- Como a empresa está organizada (programas de certificação, estrutura, tecnologia etc.) para oferecer produtos e serviços mais “amigáveis” com os ambientes natural e social?

- Como e com que intensidade as pressões internacionais (legislações, barreiras comerciais e técnicas, mercados mais exigentes e conscientes etc.) são consideradas no planejamento da empresa?

- Possui algum programa de inclusão social (p. ex. recolocação de ex-detentos ou ex-drogaditos) explícito e implantado?

- Que peso as dimensões ambiental e social exercem sobre os projetos/decisões de investimentos da empresa?

Além disso, o trabalho considera como pano de fundo um aspecto importante do contexto atual: a demanda cada vez mais intensa da sociedade para que os gestores incorporem a responsabilidade social da empresa nas suas ações;

• ***Startup* FAM***:* O objetivo deste projeto será fomentar o empreendedorismo, a inovação, o *networking* e o *coworking* entre os alunos da Instituição. Com características inter/transdisciplinares, a ideia central é colocar em prática soluções inovadoras para problemas reais pela aplicação de conhecimentos assimilados/compreendidos pelos alunos,

com forte viés para a inovação e o empreendedorismo. O projeto prevê parcerias com as principais aceleradoras de *startup* visando a operacionalizar esses negócios criados pelos alunos.

Nesse contexto, a FAM visa a integrar de forma transdisciplinar as mais diversas áreas do conhecimento, com foco no tripé ensino, pesquisa e extensão, pautado nos princípios da Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo objetivando melhor empregabilidade do egresso e desenvolvimento de produtos, processos passiveis de patentes em parceria com indústria (ETZKOWITZ e CHUNYAN ZHOU, 2017).

17. PROGRAMAS DE PESQUISA

A Pró-reitoria Acadêmica propõe à Reitoria e aos Conselhos Superiores as diretrizes políticas da FAM na área de pesquisa e de pós-graduação e fiscaliza o cumprimento dessas diretrizes, das demais normas legais, estatutárias e regimentais. A instituição possui uma coordenação de Pesquisa e Extensão, auxiliar ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

As atividades dos professores pesquisadores apresentam duas formas principais de organização:

As **Células de Pesquisa**: constituídas por um ou mais pesquisadores que estejam enquadrados no Regime de Trabalho em Tempo Integral ou Parcial. São formados exclusivamente por docentes da própria instituição.

Os **Grupos de Pesquisa**: certificados pela instituição no CNPq, podem ser compostos somente por pesquisadores (docentes e discentes) da FAM ou pela combinação de pesquisadores da FAM com pesquisadores de outras instituições. Os professores do quadro permanente dos cursos de mestrado e de doutorado se organizam sob essa forma.

A instituição disponibiliza aos seus pesquisadores uma revista de caráter multidisciplinar, denominada **Revista InterAção**, com periodicidade trimestral e distribuição gratuita (*online*). Todas as edições estão disponíveis *online* no Portal da FAM. A Coordenação de Pesquisa e Extensão organiza, também, a cada semestre, o Encontro de Iniciação Científica – ENIC, evento destinado à divulgação das produções científica, técnica, cultural e artística dos alunos e orientadores da Iniciação científica. Dos trabalhos apresentados são publicados os resumos nos Anais do ENIC da Revista InterAção (versão *online* e disponível no portal da FAM). A instituição possui também um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-FAM) e um Comitê destinado ao experimento animal (CEUA-FAM).

Ao ser implantado o programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, os pesquisadores associados da instituição terão apoio para a participação em eventos científicos e os próprios Programas apresentam dotação orçamentária para a realização de eventos na própria IES, com a participação de pesquisadores externos.

A implantação deste Programa visa também a contribuir para o processo de internacionalização da Instituição de Ensino Superior e dos centros de pesquisa brasileiros, propiciando maior visibilidade da pesquisa acadêmica e científica que é feita no país, por meio da colaboração e do estabelecimento de projetos de pesquisa conjuntos com instituições e parceiros estrangeiros.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

18. PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

O Centro Universitário das Américas planeja e promove ações que destacam a importância de se integrar a educação ambiental aos currículos dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente, e assim fortalecer e ampliar projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de extensão.

É constante no PDI da FAM as políticas institucionais que se traduzem em ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística, e do patrimônio cultural e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos

humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos, bem como a oferta de mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Nesse sentido, as ações institucionais devem consolidar a política de educação ambiental, cumprindo com a exigência legal de Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme o disposto na legislação vigente.

A exemplo, será desenvolvido e implementado o Projeto EcoFAM, que tem como objetivo geral promover, no âmbito regional, e apresentar soluções que apontem para uma direção de desenvolvimento humano sustentável: a questão da educação e a questão da tecnologia, produto da ciência enquanto conhecimento aplicado. O que se busca como resultado das atividades a serem desenvolvidas no EcoFAM é um conjunto de conhecimentos mais precisos e circunstanciados que subsidiem a ação de diferentes agentes sociais, no enfrentamento dos problemas regionais na busca da construção de uma sociedade socialmente justa e ambientalmente sustentável. Como ações a EcoFAM se propõe a:

- Fortalecer e ampliar as parcerias já firmadas e em formação para realização de projetos de pesquisa e extensão;
- Consolidar a IES como um Centro de Excelência nas áreas de Educação para a Sustentabilidade e Negócios Sustentáveis;
- Buscar financiamento para projetos em agências de fomento nacionais e internacionais;
- Estreitar a parceria com órgãos públicos e privados.

Entre as ações desenvolvidas no segundo semestre de 2016 vinculadas ao Programa EcoFAM estão:

1. I Encontro EcoFam: Cidadania e Sustentabilidade, que possibilitou a discussão de questões ambientais, de maneira interdisciplinar, buscando estabelecer interação entre a IES e o meio. Essa ação promoveu a visibilidade que evidencia a inserção da instituição e sua relevância local e regional. O evento ofereceu uma programação diversificada, com palestras e mesas-redondas que debateram estudos e pesquisas sobre os impactos éticos, políticos, sociais e ambientais, visando ao desenvolvimento sustentável da sociedade.

2. Trote Solidário: Doação de Sangue que objetivava fortalecer o espírito de

altruísmo e de responsabilidade social dos estudantes e colaboradores da Instituição de Ensino.

3. Alimentação e Sustentabilidade: Uma estratégia para modificação dos impactos socioambientais.

Uma das metas para o próximo quinquênio é ampliar estas ações com novos projetos que estão sendo articulados pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão voltados à Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural.

As ações que envolvem a memória cultural, produção artística e patrimônio cultural são as que se articulam com as populações onde a Instituição está instalada.

Nessa perspectiva, a Instituição colocará em ação a partir de 2022:

I. Projeto Incluir: Articula a integração entre os cursos para o desenvolvimento de ações voltadas à qualidade de vida de pessoas com deficiência.

II. Projeto de incentivo à leitura: Propõe duas ações – Círculo do Livro, que compreende a troca de livros entre os estudantes, e a doação de obras para acervos em instituições carentes;

III. Projeto Catadores de Esperança: Consiste na coleta seletiva do lixo produzido dentro da instituição para a possibilidade de reciclagem junto às associações e cooperativas de catadores de lixo na cidade de São Paulo, visando a engajar a comunidade acadêmica no compromisso com o meio ambiente e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos catadores e sua família.

IV. Projeto Literatura e Diversidade Cultural: Envolve a leitura e a contação de histórias. São selecionadas histórias que trazem problemáticas relacionadas às questões de gênero, de raça-etnia e de sexualidade. São convidados professores da rede pública e particular que têm uma formação e, depois, leem a história aos seus alunos, registram os efeitos produzidos e trazem os resultados observados ao grupo de formação. O objetivo é criar uma cultura literária e de contação de histórias que levem as crianças a refletirem sobre o mundo, sobre as pessoas, sobre o que são e o que poderão ser.

No Centro Universitário das Américas, a extensão universitária é uma força ativa, que tem por fundamento a compreensão de que uma instituição de ensino superior tem um compromisso social e deve promover a democratização do saber por ela produzido. É

concebida como forma de abertura ampla à sociedade, em especial buscando dar respostas ao desenvolvimento social no entorno de onde está localizada.

O foco da atuação é a promoção de esforços multidisciplinares na busca de soluções para as demandas da sociedade em termos de desenvolvimento econômico, social, ambiental e cultural.

No campo da cultura, as ações à produção artística e memória e patrimônio culturais estão associadas à extensão, cujo princípio geral é compartilhar conhecimentos. Na prática, essas ações articulam teorias, práticas e realidades sociais, buscando romper as fronteiras que separam a produção e reprodução de saberes. Também são consideradas em seu papel estratégico na formação de cidadãos, entendidos como produtores, agentes e críticos da cultura, incluídas as ciências e as técnicas, potencializando a fundamentação reflexiva das práticas e instituições sociais.

19. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP), a educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.

Ao reconhecer que as dificuldades enfrentadas nos ambientes de ensino evidenciam a necessidade de confrontar as práticas discriminatórias e criar alternativas para superá-las, a educação inclusiva assume espaço central no debate acerca da sociedade contemporânea e do papel da escola na superação da lógica da exclusão.

O Centro Universitário das Américas – FAM, preocupado em proporcionar condições de ensino aos alunos PCD´s (pessoas com deficiência) ou que apresentem mobilidade reduzida, está atento ao cumprimento das exigências legais de condições de acessibilidade, conforme nos Artigos 205, 206 e 208 da Constituição da República Federativa do Brasil de

05/10/1988, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n.º 10.098/2000, na Lei n.º 13.146/2015, nos Decretos n.º 5.296/2004, n.º 6.949/2009, n.º 7.611/2011 e na Portaria n.º 3.284/2003. Procura atender aos alunos PCD´s conforme a demanda, disponibilizando recursos humanos e materiais que forneçam o apoio didático-pedagógico necessário para o acompanhamento das atividades acadêmicas exigidas na formação profissional.

Partindo desse princípio, a Instituição procura identificar as demandas de inclusão de candidatos e alunos com deficiência (surdez, cegueira/baixa visão, deficiência física, déficit intelectual, transtornos psicológicos, autistas e transtorno do espectro autista), oferecendo as condições necessárias para que realizem a prova de vestibular e que estudem na IES com todas as suas necessidades atendidas.

A acessibilidade pedagógica prevê condições diferenciadas aos alunos com dificuldades de aprendizagem referida e/ou observada pelos docentes, com seguimento orientado pelo Núcleo de Atenção ao Estudante (NAE). Há suporte para receber matrículas de alunos com limitações distintas (Transtornos do Espectro Autista, Déficit de Atenção com Hiperatividade, Sensoriais e Neuropsicomotoras) e oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras), tendo em vista a comunicação plena e inclusiva.

Todo o corpo discente da FAM recebe apoio e suporte através de ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios, apoio psicopedagógico e intercâmbios nacionais. A IES promove também diversas ações comprovadamente exitosas e inovadoras através de seus inúmeros projetos desenvolvidos no meio acadêmico. A IES tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando a garantir sua inclusão na IES e oportunizando mecanismos que assegurem sua permanência, por meio de diagnósticos (*Power Bi, Analytics*) e do acompanhamento das atividades e dos conteúdos do curso.

A FAM reconhece como uma ação necessária e de fundamental importância o desenvolvimento de estratégias para que o discente receba todo o apoio necessário durante sua vida acadêmica na IES. Prioriza-se a criação de programas internos de apoio, que articulem a Pesquisa ao Ensino e à Extensão.

A sistematização do apoio em programas garante a ampliação do estímulo à participação discente na organização, realização e participação em atividades artísticas e culturais, no âmbito de seus cursos e em cursos correlatos. São mantidas e ampliadas, conforme planejamento e acompanhamento concomitantes entre Reitoria, Pró-Reitoria e

Coordenação de Cursos, afirmando o compromisso da FAM, quanto a elaboração e participação dos discentes em atividades voltadas à ampliação e difusão do conhecimento correlato a sua futura área de atuação. Considerando essa busca pela excelência acadêmica com sustentabilidade, a IES desenvolve diversos projetos que visam a oferecer uma ampla gama de áreas de formação ao corpo discente.

Conforme consta no PDI da FAM, os programas e iniciativas de apoio pedagógico aos alunos e para a prática profissional incluem:

- Programa de apoio baseado em Monitoria;
- Programas de Extensão;
- Programas de cursos extracurriculares;
- Programas de Iniciação Científica;
- Disponibilidade da infraestrutura e de recursos internos para atividades variadas;
- Apoio aos alunos com necessidades especiais.

A IES preocupa-se constantemente em oferecer um atendimento de qualidade a todo o corpo discente. As políticas de atendimento aos estudantes da IES abrangem dois segmentos de apoio: acadêmico-administrativo e acadêmico-pedagógico.

Dentre os órgãos de apoio às atividades acadêmicas do Centro Universitário das Américas – FAM, destacam-se: Biblioteca, Secretaria Acadêmica e Ouvidoria.

O atendimento ao estudante no âmbito das políticas acadêmico-administrativas é realizado pela Central de Atendimento ao Aluno, que foi desmembrada em três setores: Centro de Atendimento ao Aluno (CAA), Centro de Atendimento ao Candidato (CAC) e Atendimento Financeiro visando a aperfeiçoar fluxos e processos, bem como melhorar a qualidade dos serviços prestados aos candidatos e estudantes visando a realizar a intermediação das solicitações dos alunos feitas à Secretaria Acadêmica, à coordenação de curso, ao corpo docente e à área financeira.

Atendendo à necessidade da criação de uma instância administrativa que fomentasse e articulasse os programas de atenção ao estudante, mais especificamente no que tange às políticas de apoio acadêmico, pedagógico e psicopedagógico, foi criado o Núcleo de Atenção ao Estudante – NAE, que tem como principais objetivos: apoiar os estudantes na construção

de sua trajetória acadêmica e profissional; subsidiar os estudantes com informações e orientações para a prevenção e superação de dificuldades acadêmicas e pedagógicas; subsidiar os estudantes ao desenvolvimento de habilidades de auto-organização e autogestão do aprendizado; e subsidiar os professores à compreensão dos processos de aprendizagem e das dificuldades de aprendizagem.

A FAM, articulada às políticas institucionais de atenção ao estudante, expressas no PDI e no PPI da IES e com o propósito de subsidiar a gestão acadêmica no planejamento estratégico de suas políticas, bem como de promover a inclusão do corpo discente, criou estratégias e programas tais como:

- Ambientação aos estudos;
- Programas de nivelamento; e,
- Utilização de Tecnologia Assistiva com recursos Tecnológicos e Comunicação Aumentativa/Alternativa a qual assegura aos discentes que necessitam de um atendimento específico e especializado.

Portanto, o desenvolvimento de projetos voltados à superação das dificuldades que se colocam à aprendizagem é condição indispensável para que as diferenças não venham a se converter em desigualdades e exclusão. Esse apoio é fornecido no Núcleo de Atenção ao Estudante (NAE).

19.1 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Em todos os cursos oferecidos pelo Centro Universitário das Américas – FAM considera-se a inclusão da Política nacional de Direitos Humanos nas Estruturas Curriculares, de modo transversal, contínuo e permanente conforme disposto no Parecer CNE/CP n. º 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n. º 1, de 30/05/2012. A Educação em Direitos Humanos refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos processos de promoção, proteção, defesa e aplicação desses direitos na vida cotidiana, como forma de investir em atitudes cidadãs, de reconhecer a todos e cada um como sujeitos de direitos, com responsabilidades individuais e coletivas.

A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, é considerada, sobremaneira, nas construções dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos da IES; dos materiais

didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, pesquisa e extensão; do modelo de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação. Fundamenta-se nos seguintes princípios:

I. Dignidade humana;

II. Igualdade de direitos;

III. Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;

IV. Laicidade do Estado;

V. Democracia na Educação;

VI. Transversalidade, vivência e globalidade;

VII. Sustentabilidade socioambiental.

Orientados, assim, por esses princípios, as competências relacionadas à Educação em Direitos Humanos materializam-se nos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos da IES de maneira objetiva na organização das Matrizes Curriculares, de forma transversal, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente ou como tema específico de disciplinas ofertadas nos módulos.

Em inúmeras disciplinas ofertadas, será proporcionado ao aluno espaços de reflexão e construção de conhecimento, nos princípios da educação em direitos humanos, desenvolvendo fundamentos voltados para o respeito e a solidariedade com o outro e, consequentemente, de justiça social. Dentre este contexto, preconiza-se que todos devem ser tratados como iguais, que o debate sobre os direitos humanos agrega as temáticas de gênero e sexualidade, e outros.

Todos os cursos ofertados na FAM a conteúdos referente a Direitos Humanos possibilita um aprofundamento mais específico nesta temática, viabilizando ao nosso aluno o conhecimento sobre aspectos jurídicos, históricos e sociais das diversas temáticas contempladas. Também se destaca que as temáticas trabalhadas nos Projetos Interdisciplinares contemplam o estudo em Direitos Humanos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

20. EDUCAÇÃO EM RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

A Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e **Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena** como o currículo do curso contempla, de acordo com o que determina a Resolução CNE/CP n.º 1/2004 constituem-se em orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, contribuindo para que os nossos alunos se tornem cidadãos atuantes e conscientes em uma sociedade multicultural e pluriétnica como a do Brasil, entendendo essa atuação e consciência como pressuposto inalienável na construção de uma nação verdadeiramente democrática.

Entendemos essa atuação e consciência como pressuposto inalienável na construção de uma nação verdadeiramente democrática. Essa temática é desenvolvida por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores, estabelecidos pelas diretrizes curriculares institucionais do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), cabendo aos Cursos da FAM, no contexto de implementação dessas diretrizes, garantir sua consecução, com o apoio das Coordenações de Curso, dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e da entidade mantenedora.

As relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira são trabalhadas transversalmente ao longo do curso nas disciplinas básicas e profissionalizantes, são um dos temas dos Projetos Interdisciplinares. A consciência política e histórica da diversidade; fortalecimento de identidades e de direitos; ações educativas de combate ao racismo e às discriminações são priorizadas nas diversas disciplinas presentes nas matrizes dos cursos.

Discutir as relações étnico-raciais que construíram esse país é uma obrigação de todos os cidadãos, não importando sua origem ou etnia. São esforços que não apenas integram a luta contra o racismo, como também a consolidação da democracia, da promoção da cidadania e o reforço à igualdade social e racial. Considerando a escola um local privilegiado para a transmissão de conhecimentos que vieram das gerações anteriores, ela também se torna um dos focos da luta contra as desigualdades sociais e o preconceito. É preciso promover, aos poucos, uma alternativa à forma como a própria sociedade se enxerga. Valorizar a cultura afro-brasileira como um componente nacional, estudar a história mundial

com um olhar menos eurocêntrico, compreender as lutas do movimento negro pela igualdade social e racial no país, bem como pela superação do racismo, são etapas de uma transformação necessária.

21. LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS

No Centro Universitário das Américas – FAM, em conformidade com o Decreto n.º 5.626/2004, Língua Brasileira de Sinais (Libras) é ofertada como disciplina obrigatória em todos os Cursos de Licenciatura e como Disciplina Optativa em todos os demais cursos oferecidos pela IES. Consta nos respectivos Projetos Políticos Pedagógicos, conforme a disponibilidade de oferta, resguardadas todas as especificidades e requisitos exigidos pela legislação vigente.

O reconhecimento e compreensão da diversidade de formas de comunicação configura-se como competência necessária para os profissionais da área.

A necessidade do usuário dos serviços em entender e de se fazer entendido faz da comunicação eficiente um imperativo categórico à formação desses profissionais. Trata-se de obrigação ética e não de diferencial competitivo.

O objetivo é compreender o uso da Língua Brasileira de Sinais como ferramenta efetiva no manejo da comunicação plena e favorável para o processo de ensino-aprendizagem de indivíduos com necessidades especiais de audição/surdez. Oportunidade para manejos de exemplos práticos que possibilita comunicação inicial efetiva com pessoas na condição de surdez.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

22. EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Políticas de Educação Ambiental estão contempladas na Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002, sendo componente essencial e permanente da Educação Nacional. Deve estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, por meio dos quais o indivíduo e a coletividade se apropriam de conceitos, constroem valores sociais e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.

Do ponto de vista da matriz curricular, participar do debate sobre sustentabilidade significa, para o aluno, investigar e entender a natureza, as causas, os objetivos, as limitações e a relevância que esta assume nos contextos econômico, político, social, cultural, filosófico, científico e ambiental da atualidade, bem como as implicações desses contextos no futuro.

A sustentabilidade, compreendida como tema transversal, imperativo para o entendimento e a abordagem de temas diversos (condição humana, economia global, relações de trabalho, concentração de riquezas, globalização da pobreza, violência, exclusão social, consumismo, produção de novas tecnologias, conduta ética, relações étnico-raciais, culturas indígenas, africana, afro-brasileira, questões ambientais), encontra na Educação força motriz essencial.

A reconhecida importância da Educação em geral, e do ensino superior em particular, para o desenvolvimento sociocultural e econômico pode ser atribuída, sobretudo, à sua natureza formativa, traduzida na capacidade de transformar e fortalecer os indivíduos, de provocar mudanças na sociedade, e de responder às suas necessidades, principalmente aquelas relacionadas à circulação, produção, aplicação e distribuição social de conhecimentos e tecnologias. As Instituições de Ensino Superior devem, porém, segundo critérios estabelecidos pela UNESCO (1998), cuidar para que o desenvolvimento por elas promovido seja sustentável.

Para o Centro Universitário das Américas – FAM, a sustentabilidade é entendida como ação interdisciplinar e, como tal, requer atitudes interdisciplinares correspondentes da comunidade acadêmica na pesquisa (teórica e aplicada), ensino e extensão, privilegiando diálogos e parcerias nos diferentes espaços de aprendizagem. Consiste na integração entre

as diferentes áreas do conhecimento humano, da articulação entre teoria e prática, do desenvolvimento de habilidades necessárias à atuação consciente em contextos cotidianos e de trabalho, além das habilidades que promovam o raciocínio lógico-matemático e que permitam a familiarização do aluno com os processos de construção do conhecimento científico.

A Educação para a Sustentabilidade promovida pela IES é, pois, uma educação inclusiva, com foco no trabalho coletivo, na aprendizagem significativa e na formação e capacitação permanente dos professores. Nesse contexto, defende-se a sustentabilidade como ação interdisciplinar que orienta os eixos de formação do aluno e contribui para a seu desenvolvimento integral como pessoa cooperativa e solidária, apta a responder com ética e responsabilidade às necessidades do mundo corporativo, da sociedade e do ambiente, e a colaborar para que todas as formas de vida e desenvolvimento sejam sustentáveis.

O desenvolvimento das competências inerentes à Educação Ambiental, nos Currículos dos Cursos, poderá ocorrer das seguintes formas:

I. Pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental;

II. Como módulos específicos.

Os eixos de formação dos Cursos são pensados de modo a permitir que a sustentabilidade seja abordada como tema transversal e, assim, sob diferentes perspectivas, permear os processos de formação dos alunos, cidadãos e futuros profissionais, de forma a promover maior compreensão do mundo contemporâneo e a prepará-los para os desafios da atualidade e do porvir.

A formação pretendida para os alunos deve ser holística o suficiente para levá-los a refletir sobre o mundo; a entender as relações de produção, as relações de trabalho, as relações sociais e as hierarquias de poder nele estabelecidas; e a agir conscientemente de forma a contribuir para o seu desenvolvimento. Ao mesmo tempo, deve promover o desenvolvimento dos conhecimentos e das habilidades necessárias à atuação profissional. A sustentabilidade deve, também, estabelecer parâmetros para a produção e aplicação de novos conhecimentos e tecnologias, com o intuito de colaborar com o desenvolvimento científico, tecnológico e social.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Para os Cursos ofertados na FAM, os conteúdos, referente a Educação para a sustentabilidade e Políticas de Educação Ambiental contempladas na Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto n.º 4.281, de 25 de junho de 2002, sendo componente essencial e permanente da Educação Nacional são abordados na disciplina Meio Ambiente, Sociedade e Cidadania. A esta abordagem, acresce-se que a questão ambiental é uma das temáticas do Projeto Interdisciplinar, além de encontrar-se diretamente vinculada a disciplinas como Direitos Humanos e Direitos difusos, coletivos, individuais e homogêneos.

23. PDI, POLÍTICAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL.

As profundas transformações a que a humanidade tem sido exposta nos últimos séculos impõem novos papéis às Instituições de Ensino Superior – IES, sobretudo o de colaborar para o desenvolvimento social e econômico dos países. As IES apresentam um ambiente propício para a criação e a disseminação de conhecimentos e, portanto, devem contribuir para uma sociedade baseada em valores e comportamentos responsáveis e para a melhoria das competências humanas, permitindo uma participação consciente e democrática nos processos decisórios da nação.

Dessa forma, as instituições de ensino superior alinham-se com a Teoria do Capital Humano de Theodore W. Schultz, que define educação como "investimento no ser humano que gera consequências na formação de capital econômico e social" (p.571)[13].

A literatura neoschumpeteriana aborda a noção de aprendizagem como um processo cumulativo de conhecimentos aplicados que levam os indivíduos, as organizações e a sociedade a determinadas competências, destacando que atualmente a habilidade de aprender e a capacidade de adquirir novas habilidades e conhecimentos (*learning-to-learning*) são capazes de transformar o conhecimento em um fator competitivo em diversas perspectivas, como a social, a ambiental e a econômica.

No Brasil, o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB[14] abrange em seus oito incisos as finalidades da educação superior. Pode-se resumir o conteúdo de seus elementos fundamentais, definidores das finalidades da educação superior, como: a formação profissional dos indivíduos; a produção de pesquisa visando à expansão do conhecimento e da cultura; a prestação de serviços especializados à sociedade em relação de reciprocidade; e a transferência de benefícios de avanços culturais e resultados da pesquisa científica e tecnológica gerados internamente na instituição, à sociedade.

---

[13] SCHULTZ, T. W. Capital *Formation by Education*. *Journal of Political Economy*. v.68, i.6, dec-1960.

[14] BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: **www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm**. Acesso em: 26/03/2016.

Parece ser evidente, a partir da definição das finalidades da educação superior na LDB, o compromisso das IES com o desenvolvimento econômico e social em sua área de abrangência. É preciso apenas apontar que desenvolvimento econômico e social se distingue do simples crescimento econômico, por envolver, além do aumento de valor dos bens e serviços do crescimento, uma melhora nos padrões de vida dos indivíduos. Em essência, o desenvolvimento é obtido se as premissas do crescimento forem cumpridas[15].

Assim, o crescimento está contido no desenvolvimento e são entendidos como o avanço na melhora das condições de vida das pessoas, tanto na produção de bens, quanto no acesso a eles. O aumento de ambos é um processo e seus fundamentos estão ligados à evolução da educação dos indivíduos, em sentido amplo.

Por essa razão, o processo de desenvolvimento regional e nacional vem recebendo uma atenção crescente nos últimos anos, colocando a Instituição de Ensino Superior como seu elemento-chave. A importância da IES nesse processo reflete-se, primeiro, em seu papel social, que vai além de formar uma sociedade mais culta e atinge a disseminação de padrões de cidadania e convívio social[16]. Neste raciocínio, a "entrega" da educação, no sentido de formadora de valores construtivos de convívio e de relações entre indivíduos, é uma das responsabilidades mais básicas da IES, pois influencia os valores que passam a valer e integrar a sociedade.

Em segundo lugar, e talvez de forma mais visível, a importância ou contribuição da IES para o desenvolvimento de regiões e países está em sua responsabilidade pelo processo de geração de indivíduos intelectualmente mais preparados. Indivíduos com formação científica mais ampla e sólida serão mais capazes de criar e gerar soluções a desafios e problemas em sua vida rotineira e profissional. Pelo bom preparo intelectual, tais soluções serão produzidas de forma mais criativa, mais simples, normalmente de menor custo e mais efetivas. Preparações intelectuais mais sólidas refletem-se na geração de líderes organizacionais mais hábeis, engajados e mais capazes de gerenciar a dinâmica das organizações, hoje em acelerado processo de permanente mudança.

Em terceiro lugar, a importância das IES para o desenvolvimento das nações,

---

[15] Diffen. Desenvolvimento Econômico vs Crescimento Econômico. Disponível em: http://www.diffen.com/difference/Economic_Development_vs_Economic_Growth. Acesso em: 26/03/2016.
[16] ROLIM, C.; SERRA, M. Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento Regional. Revista de Economia, v. 35, n. 3, p. 87-102, 2009.

concretiza-se por meio da criação e disseminação da pesquisa básica e aplicada. Na realidade, a geração de novos conhecimentos é fundamental dentre as funções da Universidade, mas que extensivamente atinge a todas as IES, por função de sua própria natureza: a transmissão de conhecimentos.

Os avanços tecnológicos, permitidos pela revolução digital, resultam na produção de um grande volume de informações que são facilmente acessadas e compartilhadas via Internet e redes sociais. Isso tem mergulhado a IES num renovado contexto social e econômico que requer delas um permanente repensar de seu posicionamento e função.

A pesquisa aplicada, no entanto, está associada à geração de tecnologias. Tecnologias, e por consequência quem as produz, podem definir o destino das organizações e assim, influenciar de forma significativa o bem-estar da sociedade em geral. Paralelamente, a produção e transferência de tecnologias à sociedade facilitam a geração de novas empresas e, em consequência, estimula a dinâmica econômica do país.

As implicações desse fenômeno sobre o desenvolvimento social são facilmente identificáveis pelos seus reflexos sobre o crescimento econômico, aumento de empregos, de poder aquisitivo das comunidades do entorno e melhora direta dos índices de qualidade humana.

A efetividade dessas ações, no entanto, depende não apenas da capacidade de geração de tecnologias por parte das IES, mas também de suas relações de reciprocidade com a sociedade. A maior contribuição originada nas atividades das IES é dependente de sua parceria com a sociedade. Não existe modelo social no mundo que avance sem uma união estratégica entre academia e sociedade[17].

As instituições de ensino superior devem participar efetivamente da geração e expansão do progresso científico e tecnológico, considerando o avanço da tecnologia como um dos principais elementos para o desenvolvimento econômico e social das nações. Nesse sentido, as IES são consideradas atualmente o principal agente institucional desse desenvolvimento, pois são detentoras do conhecimento que será transformado em inovação, compreendendo quatro funções diretamente ligadas ao conhecimento: conservação (educação), criação (pesquisa), extensão (socialização) e aplicação (empreendedorismo e

[17] Coelho, C. N. O Papel da Universidade brasileira. Disponível em: http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/772. Acesso em: 26/03/2016.

inovação)[18].

Assim, a IES precisa repensar continuamente o que produzir, o que oferecer e o que transferir para dar eficácia à sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social. Não se configuram as instituições de ensino superior apenas como repassadoras de conhecimento e de tecnologias, mas como verdadeiros centros de formação de empreendedorismo, social e econômico, estimulando o desenvolvimento[19].

A reinterpretação de seus valores, o redirecionamento constante das suas metas e o esforço inovador na busca pelo cumprimento do seu papel, fazem com que a IES deixe de ser vista somente como um veículo difusor do conhecimento científico e passe a assumir a função de transformadora da realidade social, especialmente em sua área de abrangência.

É por meio do desenvolvimento de projetos sociais e científicos, voltados para o desenvolvimento social e econômico da população, que a IES mostra sua efetiva influência.

Nesse sentido, o Centro Universitário das Américas implementará o **Programa de Atenção à Comunidade**, que apresenta as seguintes ações alinhadas as políticas institucionais, missão, visão e valores, bem como sua interligação com o Hub de Inovação CRIA-Crefisa, bem como a sua contribuição com o desenvolvimento econômico e social em que está inserida:

1. **IR na FAM**: Estimular os alunos do curso de Ciências Contábeis a aplicarem ações sociais, neste caso voltadas ao esclarecimento, preenchimento e transmissão da Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física. Esta ação envolve alunos do 5º, 6º e 7º semestres do curso, sob orientação de professores, estando voltada ao público interno (professores, funcionários e alunos) e ao público externo (entorno da Instituição).

2. **Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil – NAF**: Trata-se de uma parceria firmada entre a Instituição de Ensino e a Receita Federal do Brasil, visando à prestação de serviços de orientação e apoio fiscal/contábil a pessoas físicas e pequenos empreendimentos, aumentando o alcance dos atuais Centros de Atendimento ao Contribuinte da Receita

---

[18] MELLO, J. M. C; ETZKOWITZ, H. Universidade e Desenvolvimento Econômico.

Revista Inteligência Empresarial. Rio de Janeiro: Editora E-papers, n. 27, p. 2-6. 2006.

[19] Cogo, E. L. A Universidade como Mecanismo do Desenvolvimento Regional. Disponível em: http://www.faers.com.br/uploads/revista_fazer/4fc6b6b3d3a1a00e01b92a66cc325248.pdf. Acesso em: 26/03/2016.

Federal. Os alunos que atuam no NAF são orientados por professores e além de ampliarem seus conhecimentos e aprimorarem as habilidades pela prática, prestam um importante papel social: conscientização do cidadão para uma sociedade mais justa.

Um dos planos de ação para o próximo quinquênio é dar continuidade e ampliar programas e projetos sociais e científicos sendo articulados pelo Núcleo de Extensão para o desenvolvimento social e econômico da população.

3. Projeto Jantando na rua: É uma iniciativa dos alunos de Gastronomia com a colaboração voluntária dos estudantes e professores, a ação promove a distribuição de refeições para a população carente na região central de São Paulo. A preparação das receitas acontece sempre nas cozinhas do curso de Gastronomia da FAM e são entregues em média de 750 porções de um delicioso Baião de Dois.

4. Apresentações dos Projetos Interdisciplinares da FAM: É uma iniciativa, em que os alunos puderam apresentar os seus respectivos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano e, também, tiveram a oportunidade de conhecer e interagir de forma transdisciplinar as outras áreas e profissões. Foram mais de 500 exposições sobre os mais diversos temas, além de desfiles, bancas de apresentações, exposição de protótipos entre outros.

23.1 AÇÕES INSTITUCIONAIS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL: DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

As discussões sobre Responsabilidade Social e Inclusão se inserem em um cenário no qual, ao mesmo tempo em que são problematizadas a exclusão social, a pobreza, as grandes desigualdades sociais e a intolerância à diferença como marcas históricas da sociedade brasileira, esforços são empregados no desenvolvimento de leis, diretrizes e políticas públicas que possam dar sustentação às instituições de ensino superior, a fim de promoverem a educação inclusiva e se assumirem como socialmente responsáveis no desenvolvimento de uma sociedade mais justa, consciente e igualitária.

No que tange às políticas governamentais, ações afirmativas já vêm sendo realizadas no sentido de combater a exclusão social e concretizar o ideal de igualdade entre os seres humanos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Conforme descritas por Gomes (2001)[20], as ações afirmativas expressam "um conjunto de políticas públicas e privadas de caráter compulsório, facultativo ou voluntário, idealizadas com vistas à luta pelo fim da discriminação racial, por gênero, por deficiência física e por origem nacional". Mais do que combater práticas excludentes, buscam reparar os efeitos presentes da discriminação praticada no passado. (p. 27)

No âmbito das Políticas Públicas de Educação Superior, o ProUni e o FIES representam algumas destas ações e se constituíram em passos fundamentais para atender a demanda reprimida pelos efeitos colaterais da exclusão social, dentre os quais o desemprego e a falta de qualificação profissional.

Um importante indicador de que tais políticas atingiram seus objetivos, ao menos parcialmente, foi o aumento significativo de matrículas no ensino superior privado, na última década. Dados do Balanço 2001-2014, compilados pela Secretaria do Ensino Superior – SESu, apontam um crescimento de 86% no número de matrículas no referido período, passando de 3,9 milhões em 2003 para 7,3 milhões em 2013 (MEC/SESu, p. 26).

Esse cenário impõe às instituições de ensino superior o desafio de acolher esses estudantes e auxiliá-los no desenvolvimento de seus potenciais, entendendo que a educação deve estar pautada nos princípios da inclusão.

No Brasil, o movimento pela inclusão foi impulsionado, sobretudo, a partir da década de 1990, deflagrando uma série de leis, decretos, portarias e diretrizes do Ministério da Educação, com vistas a comprometer as IES com a causa da educação inclusiva, orientando o olhar e as ações dos gestores educacionais para os **direitos humanos, a educação inclusiva e a responsabilidade social**.

No que concerne aos direitos humanos, essas políticas estão expressas no Decreto 7037/2009, que aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos, e na Resolução n.º 01/2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, por meio da qual esses direitos passaram a perpassar transversalmente as políticas de ensino, pesquisa e extensão das IES. Esses direitos devem, ainda, compor os Projetos Políticos-Pedagógicos, Regimentos/Estatutos; Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI); Programas Pedagógicos de Curso, materiais didáticos e pedagógicos, gestão e avaliação.

[20] GOMES, Joaquim B. Barbosa. A recepção do instituto da ação afirmativa pelo direito constitucional brasileiro. In: SANTOS, Sales Augusto. (Org.). **Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas**. Brasília: MEC/SECAD, 2005. p. 45-80.

(MEC/CNE, Resolução n.º 01/ 2012).

No bojo das discussões sobre direitos humanos e inclusão social, as políticas governamentais têm orientado suas ações para a educação inclusiva, por meio de Leis e Diretrizes que assegurem o acesso à educação, bem como a adequação dos sistemas de ensino às singularidades e necessidades dos estudantes. Dentre estes dispositivos destacam-se a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional, Lei 9394/96, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008), o Decreto 7.611/11, a Lei n.° 10.098/2000 e, mais recentemente, a Lei Brasileira de Inclusão n.º 13.146/2015.

Ainda no que tange à política educacional inclusiva, o parecer do CNE/CEB 17/2001 enfatiza o conceito de inclusão como processo que se estende a todos, independentemente das condições individuais que possam apresentar. Assim, a inclusão é o meio pelo qual se consolida o direito de acesso de todos os cidadãos ao espaço comum da vida em sociedade, devendo esta, por sua vez, ser capaz de acolher a diversidade humana, aceitar as diferenças individuais e conjugar esforços para a equiparação de oportunidades de desenvolvimento, com qualidade, em todas as dimensões da vida (CNE/CEB 17/2001).

Ao ter como alvo a atenção à diversidade, a educação inclusiva propõe o acolhimento de todas as diferenças, envidando esforços no sentido de romper as barreiras que ameaçam os grupos mais vulneráveis e marginalizados da nossa sociedade. Assim, condições geracionais, de gênero e orientação sexual, de origem étnico-racial, presença de deficiências, dentre outras formas de expressão das diferenças, não devem servir de obstáculos ao exercício do direito de pertencer, aprender e participar da vida social e acadêmica em condições de equidade.

Vista desta forma, a educação para a diversidade demanda engajamento das IES na construção de currículos flexíveis, que ultrapassem velhas concepções, formulações rígidas, padronizações e visões que apenas contribuem para converter as diferenças em desigualdades. Quando aberto a acolher os estudantes em condições e situações diversas, o currículo é capaz de abrigar o atendimento educacional especializado aos estudantes que apresentam necessidades diferenciadas e promover a acessibilidade em todas as suas dimensões.

O artigo 2º da Resolução CNE/CEB n.º 2/2001 define claramente a obrigatoriedade dos sistemas de ensino de matricular todos os alunos, cabendo também a estas se

organizarem para o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas, assegurando as condições para a oferta de uma educação de qualidade para todos. (BRASIL, 2001).

A respeito das necessidades educacionais decorrentes de deficiências ou outras condições atípicas, de acordo com os dados do último Censo da Educação Superior (INEP/MEC) houve um aumento significativo no ingresso destes estudantes no ensino superior, saltando de 5.078 matrículas em 2004 para 29.221 em 2013.

São vários os dispositivos legais e normativos acerca do atendimento educacional especializado, dentre os quais se destacam os Decretos 3.298/1999 e 7.611/2011 e o documento "Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva" (MEC, 2008). Neste último, declara-se como público-alvo da educação especial "os alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação". Afirma ainda que, "nestes casos e outros, que implicam em transtornos funcionais específicos, a educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais especiais desses alunos" [21](p.19)

No entendimento desses princípios e normatizações, o atendimento educacional especializado é transversal ao currículo, bem como traduz e expressa discussões recentes sobre acessibilidade, consoantes com os Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior (2013), quando declara que a educação se torna inclusiva na medida em que promove as condições de acessibilidade para a plena participação e aprendizagem de todos os estudantes. Nessa perspectiva, a acessibilidade passa a ser compreendida como ação que incide sobre seis dimensões: atitudinal, metodológica, instrumental, programática, arquitetônica e nos transportes.

A construção de um Projeto Político Pedagógico que tenha a inclusão como princípio exige a articulação de três eixos interdependentes de ação: *o eixo da criação de culturas inclusivas, o eixo da criação de políticas inclusivas e o eixo da orquestração de práticas de inclusão.* (SANTOS & SOUZA, 2002)

O eixo da criação de culturas inclusivas remete ao campo das mudanças de concepção

---

[21] BRASIL/MEC. Política Nacional de Educação Inclusiva. Brasília: DF, 2008. Disponível: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192. Acesso: 12/11/2010.

e atitude ante as diferenças e à construção de uma comunidade comprometida com os princípios e valores inclusivos, sustentando e apoiando o projeto por meio da cooperação profissional. Viabiliza, portanto, o desenvolvimento de expectativas positivas em relação a todos os estudantes e o compromisso com a inclusão social.

O eixo da criação de políticas inclusivas envolve o desenvolvimento de ações concretas, por meio de programas e projetos que assegurem a igualdade de oportunidades e as condições básicas para que sejam colocados em prática os princípios e fundamentos da inclusão. É o que torna possível assegurar todas as formas de apoio necessárias à acessibilidade plena dos estudantes e da comunidade acadêmica como um todo. Mais do que isso, amplia o raio de suas políticas à comunidade externa, como exercício da responsabilidade social.

No eixo da orquestração das práticas se insere a preocupação das instituições educacionais em assegurar que suas práticas reflitam as culturas e políticas de inclusão, estejam em observância com o seu PDI e se revelem de modo coerente no currículo. Por fim, que sejam eficazes na superação das barreiras que se colocam à aprendizagem e à participação.

Diante do exposto, constata-se, no encadeamento das leis e princípios que orientam os direitos humanos, a importância das IES aliarem o seu compromisso de construção de uma cultura educacional inclusiva à construção de um Projeto Político Pedagógico que tenha como alicerce a Responsabilidade Social.

Conforme aponta o artigo 3° da Lei n.º 10.861/ 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES –, a responsabilidade social das IES é evidenciada na medida da "sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural"[22].

Os Referenciais de Acessibilidade no Ensino Superior (2013)[23], ampliam esta ideia

[22] BRASIL. Lei n.º 10.861/ 2004. Brasília, DF. Acesso em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acesso: 15/11/2014.

[23] BRASIL/MEC. Referenciais de Acessibilidade na Educação Superior e a Avaliação in loco do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, 2013.

indicando que uma instituição de ensino socialmente responsável é aquela que:

> "1. Identifica as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, de sua realidade local e global a fim de promover a inclusão plena;
>
> 2. Estabelece metas e organiza estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas;
>
> 3. Pratica a intersetorialidade e a transversalidade da educação especial;
>
> 4. Reconhece a necessidade de mudança cultural e investe no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica;
>
> 5. Promove acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços". (BRASIL/MEC, 2013)

Percebe-se, assim, que a responsabilidade social ocupa papel de destaque no planejamento das políticas de educação superior, especialmente porque se constitui num meio para melhorar a qualidade de vida, minimizar os problemas sociais e avançar rumo à inclusão social. No âmbito da gestão acadêmica das instituições, a Responsabilidade Social deve se fortalecer no diálogo com todos os envolvidos – professores, estudantes e sociedade.

É nessa perspectiva que se constroem as políticas de inclusão social do Centro Universitário das Américas, no desenhar de um projeto que articula ações de formação, de ensino, de pesquisa e de extensão, por meio de cultura institucional fortemente comprometida nos aspectos político, moral e ético para com a sua comunidade interna e para com a sociedade.

O Centro Universitário das Américas entende que a responsabilidade social implica

reconhecer que o direito de todos a uma educação de qualidade deve ser o princípio básico para a inclusão social, ensejando a necessidade de alcançar uma educação para todos, centrada no respeito e valorização das diferenças e no posicionamento crítico ante a diversidade, em todas as suas formas de expressão.

Compreende, também, que o rigor de sua Responsabilidade Social está na sua capacidade de fomentar uma cultura institucional inclusiva, expressa na construção, difusão e restituição à sociedade dos conhecimentos construídos nas salas de aula, nos laboratórios, na pesquisa científica e na sua relação com a sociedade. Para viabilizar este objetivo, adota um modelo de gestão que favorece a construção colegiada do seu projeto educativo.

Assim sendo, a Responsabilidade Social se traduz em suas políticas na articulação entre ensino, pesquisa e extensão e se orienta pelos princípios de sustentabilidade, qualidade, indissociabilidade, transversalidade, equidade e participação, conforme se apresenta a seguir:

- ✓ **Sustentabilidade**: Adoção da sustentabilidade como meio de sobrevivência e qualidade de vida, pautada no consumo consciente dos insumos e na oferta de projetos voltados ao desenvolvimento sustentável;

- ✓ **Qualidade**: Construção de uma cultura organizacional comprometida com excelência, a ética e o respeito aos direitos humanos;

- ✓ **Indissociabilidade**: Articulação do tripé ensino, pesquisa e extensão, expressa na integração entre as pessoas, os componentes do currículo, as áreas de conhecimento, a instituição e a sociedade;

- ✓ **Transversalidade**: Responsabilidade Social vista como componente transversal das políticas de ensino, pesquisa e extensão, permeando os conteúdos, as discussões e as ações no âmbito da gestão acadêmica, das políticas de ensino, do projeto pedagógico dos cursos, da extensão e da pesquisa científica;

- ✓ **Equidade**: Reconhecimento e acolhimento das diferenças individuais, sustentado por uma pedagogia da diversidade e pela criação de condições favoráveis à superação de dificuldades de aprendizagem e à participação na vida acadêmica;

- ✓ **Participação**: Cultivo à cultura democrática, orientada pela participação colegiada na definição das prioridades;

- ✓ **Transdisciplinaridade**: Cultivo à diversidade profissional de forma

democrática, orientada pela participação colegiada na definição das prioridades.

Nessa perspectiva, o Centro Universitário das Américas assume o compromisso de ser uma instituição inclusiva e socialmente responsável empenhando esforços para o desenvolvimento de políticas que visem garantir a excelência nos serviços educacionais oferecidos, o bem comum, a equidade social, a valorização do capital humano, o desenvolvimento sustentável, o apreço à diversidade, a democracia, a solidariedade, a transparência e a conduta ética. Portanto, orienta a gestão das suas políticas no entrelaçamento entre inclusão social e responsabilidade social, por meio do qual acredita ser possível concretizar a sua missão de “formar pessoas para transformar a sociedade”.

24. POLÍTICAS E AÇÕES DE INCLUSÃO SOCIAL

O Centro Universitário das Américas alia os princípios da responsabilidade social e inclusão social na adoção de políticas voltadas às comunidades interna e externa.

No que tange à comunidade interna, suas políticas se traduzem numa gestão institucional comprometida com o desenvolvimento da comunidade acadêmica, com vistas a promover o seu bem-estar e a sua participação comunitária. Procura engajar a comunidade acadêmica em práticas inclusivas e socialmente responsáveis, por meio da disseminação de conhecimentos sobre ética, direitos humanos, respeito à diferença, responsabilidade social, com desenvolvimento de campanhas voltadas à inclusão social.

Além disso, como política de gestão acadêmica e, com vistas ao desenvolvimento de uma cultura inclusiva, o Centro Universitário das Américas promoverá a participação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo em espaços de formação continuada e em serviço para o desenvolvimento de conhecimentos e competências acerca do atendimento ao público com necessidades especiais e à educação inclusiva.

Ainda no âmbito da responsabilidade social interna, o compromisso do Centro Universitário das Américas com a inclusão social se revela nas suas políticas de ensino, que têm como características fundamentais:

- Projeto Político Pedagógico comprometido com as demandas atuais e potenciais de inclusão e desenvolvimento social;
- Currículo modulares com transversalidade pelas temáticas da educação em direitos humanos, relações étnico-raciais, educação ambiental, arte, cultura e tecnologia;
- Curricularização da Extensão universitária;
- Cultura curricular inclusiva, orientada para acolhimento das diferenças em todas as suas formas de manifestação;
- Pedagogia centrada no aluno e sustentada na formação de sujeitos críticos, moralmente competentes para tomar as decisões pautadas na ética e em benefício da coletividade, comprometidos com a vida e sua preservação;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Produção científica socialmente relevante e sua socialização junto à comunidade;
- Ações extensivas de desenvolvimento social, nas diversas áreas do conhecimento;
- Incentivo ao voluntariado e ações indutoras de valores à comunidade;
- Estímulo à convivência e à participação na vida acadêmica;
- Sólida formação geral e humanística;
- Oferta de programas de incentivo à permanência (programas internos e externos de bolsas de estudo e mecanismos de apoio à aprendizagem).

No âmbito Responsabilidade Social Externa, as políticas de inclusão social do Centro Universitário das Américas se definem na organização e oferta de atividades extensionistas de ampliação cultural e formação de caráter técnico-científico, visando à intervenção sobre a realidade social. Constitui-se, também, na oferta de serviços à população em geral e a grupos em situação de vulnerabilidade, em áreas ou instituições carentes.

As ações extensionistas são viabilizadas pela coordenação de pesquisa e extensão, em parceria com os cursos e demais programas do Centro Universitário das Américas, e compreendidas como o meio viabilizador da sua aproximação com a comunidade, mediadas pelas atividades de ensino e de pesquisa. Nesse sentido, identifica nos problemas sociais a razão de existir de suas produções técnicas, culturais e científicas. Estas, por sua vez, devem se constituir em soluções para os problemas sociais.

No campo da pesquisa, a inclusão social é viabilizada na produção de conhecimentos que possam contribuir para a melhoria das condições de vida da comunidade, restituindo a esta o acesso ao conhecimento produzido, especialmente no campo dos direitos humanos, da ética, da cidadania, saúde, meio ambiente, dentre outros contemplados nas linhas de pesquisa vinculadas ao Núcleo de Pesquisa e Extensão.

Na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a proposta é a de que a inclusão social seja elemento transversal aos currículos dos cursos, resultem na produção de conhecimentos que sejam revertidos para as ações do ensino e na formação de pessoas para transformar a sociedade.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

24.1 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS DE INCLUSÃO SOCIAL NA GESTÃO DA IES

O Centro Universitário das Américas entende que o processo de transformação social se torna possível no bojo das políticas voltadas à comunidade acadêmica e à comunidade externa. Tais políticas se efetivam por meio dos Programas e Projetos contemplados neste Plano de Desenvolvimento Institucional, alguns destes já consolidados e outros em processo de implantação.

No âmbito das políticas internas, a inclusão social se volta para os estudantes, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo, bem como perpassa transversalmente o currículo, seja nas atividades de ensino, nos conteúdos do *Projeto Interdisciplinar*, nos Estágios e Práticas Profissionais, e nas Atividades Complementares ofertadas aos estudantes, seja nas atividades de pesquisa e de extensão.

24.2 AÇÕES DE INCLUSÃO DE ESTUDANTES

A inclusão social como política interna se apresenta também no Núcleo de Atenção ao Estudante NAE, por meio de políticas voltadas ao apoio acadêmico, pedagógico e psicopedagógico, conforme descritos a seguir:

- **Programa de Orientação Psicopedagógica – POP**: É uma política de apoio à aprendizagem dos estudantes. Suas ações envolvem diagnóstico, monitoramento e avaliação das dificuldades de aprendizagem, bem como a oferta de mecanismos de nivelamento como uma possibilidade de intervenção sobre essas dificuldades.

- **Programa de Acessibilidade e Inclusão – PAI**: É uma política voltada para a inclusão de estudantes e colaboradores com necessidades específicas relacionadas à presença de Deficiências, Altas Habilidades/Superdotação, Transtornos Globais do Desenvolvimento e outras condições decorrentes de transtornos funcionais específicos. Suas ações visam a garantir a acessibilidade em todas as suas dimensões, a permanência e a participação com equidade na vida acadêmica com a provisão de recursos humanos e materiais, bem como por meio de ações formativas junto ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo.

- **Atividades Complementares – AC**: É uma política de apoio à participação dos estudantes nas atividades complementares obrigatórias. São atividades de caráter acadêmico, científico e cultural oferecidas gratuitamente para promover atualizações da área, a abordagem de tópicos avançados de estudos, a realização de atividades práticas e experiências acadêmicas e profissionais que possam ampliar as discussões iniciadas em sala de aula e estabelecer diálogos com outras áreas do conhecimento.

- **Programa de Monitoria**: É uma política voltada ao fortalecimento do vínculo acadêmico-pedagógico entre estudante e instituição e tem como principal objetivo estimular sua participação em experiências acadêmico-pedagógicas que possam contribuir para o aprofundamento e enriquecimento da sua formação. Visa a estimular a cooperação didática junto ao corpo docente e discente, desenvolver no estudante habilidades para a carreira docente e oportunizar sua vivência nas funções de ensino, pesquisa e extensão.

- **Programa de Acolhimento ao Ingressante**: É uma política voltada aos estudantes calouros com a proposta de promover ações de acolhimento, orientação e integração destes estudantes na vida acadêmica, acompanhando sua trajetória durante todo o primeiro semestre de ingresso na instituição. Suas ações se orientam a partir de três dimensões de acolhimento e inclusão: 1) Psicopedagógica, 2) Interpessoal/Social e 3) Acadêmica/Institucional. Para que se concretizem essas ações, os cursos elaboram semestralmente seus Projetos de Ambientação, com base nas especificidades da área, do seu projeto pedagógico e das características do seu público-alvo.

24.3 AÇÕES DE INCLUSÃO DE DOCENTES E EQUIPE TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

Ainda no que tange aos processos internos, a inclusão social também se efetiva na criação de uma ambiência organizacional colaborativa e participativa, que possibilita aos docentes e demais colaboradores a participação colegiada no planejamento e desenvolvimento dos projetos bem como em espaços de formação.

Para atingir este objetivo, o Centro Universitário das Américas promove, desde 2013, espaços de formação contínua e em serviço que, além de contribuir para a excelência nos

serviços prestados, fomentam a cooperação profissional e oportunizam que seus colaboradores se sintam acolhidos em suas necessidades profissionais, motivados e comprometidos com o projeto político pedagógico institucional. Alguns destes espaços são o Fórum de Educação, realizado mensalmente, bem como as reuniões do horário coletivo e as reuniões de coordenadores que ocorrem de forma sistemática, uma vez por semana.

Assim sendo, as políticas de formação para o quadro docente envolvem a participação em espaços promotores de debates, reflexões, troca de experiência, estudo e planejamento que gravitam em torno de questões como organização do trabalho pedagógico, concepção epistemológica que orienta os currículos do Centro Universitário das Américas, integração curricular, metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, ensino para a compreensão, articulação ensino-pesquisa-extensão, acessibilidade e inclusão, dentre outros temas.

Uma das metas para o próximo quinquênio é implementar e ofertar as seguintes capacitações no Centro Universitário das Américas:

1) Formação para a equipe técnica-administrativa: Oferecerá treinamento em áreas específicas e operacionais, traçando um plano de capacitação na área de inclusão social, por meio do qual serão ofertados cursos e oficinas. O plano incluirá temas como Direitos Humanos, Políticas Públicas de Inclusão, Necessidades Específicas de pessoas com deficiência, altas habilidades/superdotação, transtornos do espectro autista e outras condições funcionais atípicas que demandam atendimento diferenciado.

2) Capacitação de colaboradores da Central de Atendimento ao Aluno, bem como dos colaboradores do setor de segurança, ambos com a oferta dos cursos de “Inclusão, Políticas Públicas e Legislação”, “Necessidades Específicas e Deficiência”. Para esta capacitação será produzida a cartilha “Atendimento Inclusivo: Somos Iguais”, entregue durante o curso.

3) Capacitação do corpo docente, adaptando-a na perspectiva de promover a acessibilidade pedagógica, metodológica e instrumental ao currículo da sala de aula, tendo treinamento nesse aspecto. Desse modo, espera-se que ao longo dos próximos cinco anos prossiga e expanda uma cultura institucional inclusiva, por meio do engajamento de professores e equipe técnica e administrativa em práticas inclusivas e socialmente responsáveis, por meio da disseminação de conhecimentos sobre ética, direitos humanos, respeito à diferença, responsabilidade social e do desenvolvimento de campanhas voltadas à inclusão social.

O compromisso do Centro Universitário das Américas com a inclusão social interna se revela também na preocupação com o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores, por meio de uma política de pessoal voltada à progressão da carreira; do respeito aos direitos trabalhistas, estímulo ao diálogo e à participação; da criação de condições adequadas de trabalho, bem como da inserção de colaboradores portadores de deficiência em seu quadro funcional.

Nessa perspectiva, para o quinquênio 2022-2026, este Plano de Desenvolvimento Institucional prevê a ampliação dos Programas de Valorização Profissional envolvendo a formação continuada em serviço para qualificação do Corpo Docente e das Equipes Técnica e Administrativa, bem como a realização de novos enquadramentos no Plano de Carreira Docente e no Plano de Cargos e Salários do Efetivo Técnico-Administrativo.

Quanto às políticas de Formação, este PDI prevê a ampliação das oportunidades de formação continuada e em serviço do Centro Universitário das Américas englobando, além da oferta de cursos de extensão, a realização de um curso de pós-graduação *lato sensu* em "Docência no Cenário do Ensino para a Compreensão", com a concessão de bolsas de estudo integrais aos professores e colaboradores interessados em participar. Objetiva-se, com isso, contribuir para a formação de profissionais reflexivos e que utilizem em sua prática o marco conceitual do Ensino para a compreensão, no sentido de promover uma educação para a diversidade, orientada nos princípios socioconstrutivistas e, portanto, inclusiva.

Outra política interna de inclusão social promovida pelo Centro Universitário das Américas é a concessão de bolsas de estudo para todos os colaboradores e seus dependentes. Além disso, fornece incentivo financeiro aos professores e demais colaboradores para participação em eventos externos que venham a agregar em sua formação, tais como conferências, congressos e seminários.

24.4 AÇÕES INSTITUCIONAIS DE INCLUSÃO SOCIAL VOLTADAS À COMUNIDADE EXTERNA

No que tange às políticas voltadas à inclusão social mais especificamente relacionadas à comunidade externa, o Centro Universitário das Américas dará continuidade aos projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e elaboração e difusão de publicações e outros

produtos acadêmicos, desenvolvidos nos programas e articulados pela coordenação de Pesquisa e Extensão. Os programas e projetos de inclusão social terão como foco as necessidades sociais mais emergentes, sobretudo na área de educação, saúde, geração de emprego e renda.

24.5 AÇÕES EXTENSIONISTAS DE INCLUSÃO SOCIAL

A partir 2013 a Instituição incorporou ao seu Projeto Pedagógico Institucional uma concepção de formação mais humanista e comprometida com a inclusão social, revelada no seu novo modelo curricular e fortalecida nas ações extensionistas de integração com a comunidade. Tais ações se organizam sob a forma de programas e projetos multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da Instituição e da sociedade.

Alguns exemplos de projetos já consolidados como políticas de responsabilidade e inclusão social na IES são os atendimentos à população local pelo Núcleo de Práticas Jurídicas, realizado pelo curso de Direito, Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil, realizado pela área de Gestão e Negócios, as campanhas preventivas na área da Saúde, realizadas pelos cursos de Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição e Educação Física, os Projetos “Jantando na Rua”, “Campanha do Outubro Rosa”, “Campanha do Novembro Azul”, “Fique bela na cintra”, “1º Congresso de Projeto Interdisciplinar”.

Uma das metas para o próximo quinquênio é ampliar estas ações com novos projetos que estão sendo articulados pela Coordenação de Pesquisa e Extensão voltados à prestação de serviços comunitários, de educação, assistência social e inserção no mercado de trabalho.

O plano de metas de inclusão social inclui também a criação do “Núcleo Social e Ambiental” e o do “Núcleo de Direitos Humanos e Inclusão Social”, que serão instâncias importantes de articulação das ações de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, prevê o estabelecimento de parcerias interinstitucionais junto às instâncias governamentais e não governamentais, sociedade civil e instituições privadas para o desenvolvimento de projetos sociais.

Outras ações previstas para o quinquênio de que trata este PDI são a implantação do “Projeto Incluir”, do “Projeto de incentivo à leitura” e do “Projeto Catadores de Esperança”, bem como de um Projeto de Incubadora Social, por meio do qual o Centro Universitário das

Américas pretende disponibilizar inovação tecnológica para gerar trabalho e renda em três linhas: Economia Popular e Solidária (EPS); Economia Criativa e Empreendimentos e/ou Projetos Culturais.

Ainda no que tange ao compromisso com a inclusão social externa, o Centro Universitário das Américas criará o Grupo Gestor de Ações Afirmativas, cuja finalidade será a de orientar e disseminar o desenvolvimento de práticas afirmativas como forma de promover o respeito aos direitos humanos e combater a discriminação.

25. AÇÕES DE ESTÍMULO FINANCEIRO

Com o objetivo de promover a inclusão social no âmbito do acesso e da permanência no ensino superior, o Centro Universitário das Américas possui uma política de Bolsas de Estudo, fomentadas por sua mantenedora ou por programas governamentais por meio de convênios firmados.

São descritas, a seguir, as modalidades de bolsa de estudo ofertadas pelo Centro Universitário das Américas:

- **Bolsa Egresso** – tem como princípio apoiar os estudantes egressos na continuidade de sua formação e investimento na carreira profissional;
- **Bolsa Funcionário** – tem como princípio apoiar o desenvolvimento profissional dos colaboradores e ascensão na carreira;
- **Bolsa Parcerias** – tem como princípio apoiar colaboradores de instituições parceiras na realização de cursos de graduação a fim de contribuir para sua qualificação e ascensão profissional;
- **Black FAMDay** – tem como princípio apoiar comunidade externa de forma geral na realização de cursos de graduação a fim de contribuir para sua qualificação e ascensão profissional.

No período entre 2011 e 2017 as bolsas de estudo ofertadas aos estudantes se concentravam nos convênios firmados entre o Centro Universitário das Américas e os Programas dos governos estadual e federal, tais como Escola da Família, Projeto Ler e Escrever, FIES e ProUni.

No quinquênio 2017-2021, considerando o plano de expansão definido em seu PDI,

bem como o seu compromisso com a inclusão social, o Centro Universitário das Américas firmou convênios e parcerias com instituições privadas.

Para o quinquênio 2022-2026, considerando o plano de expansão definido em seu PDI, bem como o seu compromisso com a inclusão social, o Centro Universitário das Américas pretende incluir seu programa de apoio financeiro a oferta de bolsas de responsabilidade social e de estímulo ao esporte. Também vislumbra implementar a cota de bolsas para participação dos estudantes em projetos de monitoria e de iniciação científica.

Ainda para o período do próximo quinquênio 2022-2026 serão propostas as seguintes modalidades de bolsa a serem avaliadas pelos setores envolvidos:

- **Bolsa Monitoria** – tem como princípio estimular nos estudantes o desenvolvimento de habilidades e o interesse pela carreira docente, nas funções de ensino, pesquisa e extensão;
- **Bolsa Iniciação Científica e Extensão** – tem como princípio estimular a participação e o envolvimento de estudantes em projetos de iniciação científica e em ações extensionistas de caráter comunitário;
- **Bolsa ENEM** – tem como princípio o reconhecimento de mérito aos estudantes que obtiveram bons desempenhos no ENEM;
- **Bolsa Responsabilidade Social** – tem como princípio apoiar o ingresso e a permanência de pessoas da comunidade na instituição, considerando a análise de perfil socioeconômico aliada ao desempenho acadêmico;
- **Bolsa de Apoio ao Esporte** – tem como princípio apoiar estudantes que possuam a perspectiva de desenvolver uma carreira esportiva;

Concluindo, os programas e projetos citados, por oferecer suporte acadêmico, administrativo, pedagógico e financeiro às comunidades interna e externa traduzem e viabilizam a inclusão social, consolidando o objetivo do Centro Universitário das Américas em consolidar-se como instituição inclusiva e socialmente responsável.

Diante do exposto, o Centro Universitário das Américas definiu as seguintes metas para o quinquênio 2022-2026:

- Consolidar a gestão democrática e participativa, em todos os segmentos da

instituição;

- Ampliar as ações de formação do corpo docente e técnico-administrativo no âmbito da inclusão social, dos direitos humanos, bem como da inclusão educacional na esfera do currículo;
- Melhorar a articulação de projetos e programas no campo da inclusão e responsabilidade social pela Coordenação de Pesquisa e Extensão;
- Ampliar as atividades extensionistas no âmbito da prestação de serviços comunitários, de educação, assistência social e inserção no mercado de trabalho;
- Ampliar e consolidar as políticas de Responsabilidade Social nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Aperfeiçoar os programas e projetos já existentes, voltados à inclusão social.
- Criar mecanismos para conhecer a realidade local e regional, servindo-se dos indicadores para subsidiar o planejamento das ações prioritárias no desempenho de seu papel social.
- Construir coletivamente o Código de Ética institucional do corpo técnico-administrativo e do corpo docente.
- Implantar o “Núcleo de Responsabilidade Social e Ambiental” e o “Núcleo de Direitos Humanos e Inclusão Social”, como instâncias de articulação das ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Buscar parcerias interinstitucionais junto às instâncias governamentais e não governamentais, sociedade civil e instituições privadas para o desenvolvimento de projetos sociais.
- Viabilizar um planejamento de marketing voltado à ampliação da comunicação junto às comunidades interna e externa.

26. PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD

26.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E HIPERCONEXÃO E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS EDUCACIONAIS

A educação a distância do Centro Universitário das Américas – FAM está estruturada em três eixos:

- Metodologia;
- Tecnologia; e
- Pessoas.

As políticas institucionais para a modalidade a distância estão articuladas com o PDI e contemplam o alinhamento da base tecnológica institucional juntamente com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes tanto na sede quanto nos polos, considerando as condições reais da localidade de oferta.

Com respeito à metodologia, a FAM articula os valores e missões da instituição com as teorias de aprendizagem comportamentalista, cognitivista, sociointeracionista e humanista, bem como os quatro pilares da Educação para o século XXI, elencados pelo Relatório da UNESCO da Comissão Internacional. Essa metodologia institui uma pedagogia do diálogo (em substituição à pedagogia tradicional), que prioriza a relação afetivo-intelectual, considera o sujeito como alguém que transforma e é transformado pela sociedade. O docente atua como mediador e facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

A metodologia envolve o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, possibilitando formas diversificadas de acesso ao conteúdo e, sobretudo, novas formas de acessar pessoas, ampliando o espaço de aprendizagem do estudante e sua rede de contatos, o que, consequentemente, qualifica a sua formação. Possibilita ao aluno desenvolver sua autonomia e protagonismo no processo de aprendizagem, por meio do uso de ferramentas interativas e intuitivas. Por meio da tecnologia e de suas ferramentas, busca-se transpor a barreira física e reduzir a distância transacional, promovendo a interação entre alunos e professores. O processo de ensino-aprendizagem é mediado pela ação docente, por meio da realização de aulas ao vivo, interações nos fóruns de apresentação e discussão e realização de devolutivas nas atividades postadas pelos alunos. Os elementos integrantes da metodologia envolvem:

- Diretrizes institucionais PDI e PPI
- Diretrizes do curso (PPC);
- Plano disciplina (plano de ensino e cronograma de atividades);
- Planejamento dos conteúdos;
- Conteúdos digitais;
- Elaboração de trilhas de aprendizagem;
- Elaboração de materiais instrucionais;
- Design educacional;
- Atividades síncronas (aulas ao vivo; chat) e assíncronas (exploração de conteúdos digitais);
- Interação nos fóruns de dúvidas e de discussão;
- Mediação pedagógica.

O Centro Universitário das Américas – FAM assume, portanto, a visão de que o papel da Educação Superior não é o de formar pessoas apenas com bom conhecimento prático e técnico, mas sim profissionais com competência para analisar e interpretar diferentes contextos e refletir sobre eles com base em princípios éticos, fundamentados na leitura da complexidade dos cenários sociais, políticos e econômicos, dos avanços científicos das diferentes áreas e seus impactos na sociedade, bem como no respeito à diversidade, em seus múltiplos aspectos.

Assim, o objetivo do FAM *Online* é oferecer ao aluno múltiplas abordagens dos conhecimentos, instrumentos de estudos e pesquisas próprias de cada área do saber, ampliando sua visão de mundo, sua cultura geral e sua compreensão de fenômenos atuais e atemporais importantes para a interpretação da complexidade do mundo que nos cerca.

26.2 ATIVIDADES DE TUTORIA

As atividades de tutoria atendem às demandas dos estudantes por meio do Fórum de dúvidas, através do AVA, no qual o estudante pode falar acerca de questões didático-pedagógicas, de conteúdo, dúvidas na utilização dos recursos tecnológicos e navegação na disciplina, e ainda sobre a melhor utilização do material didático disponibilizado na plataforma. Todas as atividades de tutoria são acompanhadas pelo professor e coordenador de curso.

As atividades de tutoria previstas contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, considerando a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo, com planejamento de avaliação periódica por estudantes e equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras.

Os estudantes contam com acompanhamento dos tutores ao longo de seus estudos da disciplina, buscando garantir que o processo formativo seja excelente. Além das questões diretamente relacionadas ao conteúdo da disciplina, os tutores recebem feedback dos estudantes e buscam colocar em prática ações de melhoria, com o objetivo de garantir excelência no atendimento e na formação do discente.

26.3 CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES NECESSÁRIAS ÀS ATIVIDADES DE TUTORIA

Os conhecimentos, habilidades e atitudes da equipe de tutoria foram previstos adequadamente para que as atividades e ações estejam alinhadas aos documentos institucionais dos cursos superiores ofertados pela FAM às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso, com planejamento de avaliações periódicas para identificar necessidade de capacitação dos tutores e apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

A equipe de tutoria possui conhecimentos, habilidades e atitudes para desenvolver as atribuições pertinentes à sua função. Estão sob sua responsabilidade ações como acolher, socializar, apresentar, de forma clara, aos estudantes os princípios pedagógicos, organizar o material, contribuir para a realização de melhores metodologias e traçar o perfil do egresso. Além disso, cabe ao tutor dar suporte material audiovisual adequado de apoio didático pedagógico, alinhado ao projeto político pedagógico dos cursos, visando à experiência satisfatória e à aprendizagem eficaz. A equipe de tutores passa, periodicamente, por formação continuada oferecida pela instituição, pautada em metodologias ativas que auxiliam todo o processo de ensino-aprendizagem.

A principal ferramenta de viabilização das aulas na modalidade de ensino a distância é o Canvas.

Cabe ao tutor o atendimento, o esclarecimento de dúvidas em relação ao programa didático e atividades avaliativas, cumprimento dos prazos e estímulo do aluno no desenvolvimento das atividades, leitura e acesso aos objetos de aprendizagem disponíveis na disciplina, bem como as seguintes atividades:

- Mediar a aprendizagem do aluno por meio dos objetos de aprendizagem do EAD, que compreendem: (PDF), explorando a temática, questões de fixação, fóruns de discussões e avaliações parciais no Canvas (*template* com design pedagógico, incluindo áudios/vídeos/infográficos, estudos de casos, entre outros métodos ativos de aprendizagem);
- Relacionar com a Coordenação de Curso, docente e a coordenação de práticas educacionais (tutoria pedagógica e administrativa);
- Propor e acompanhar chats e fóruns no Canvas;
- Auxiliar o aluno em sua adaptação ao ambiente educativo de forma a favorecer autonomia e o senso crítico;
- Incentivar, orientar e acompanhar o andamento do aluno na realização de cada atividade, estimulando-o durante os estudos;
- Identificar o aluno que não está acessando a plataforma nem realizando as atividades, utilizando o *Power* BI;
- Comunicar com o aluno pelo AVA para orientá-lo em relação ao estudo e verificar se há problemas que dificultam a aprendizagem, propondo soluções;
- Corrigir provas, atividades discursivas e/ou avaliações parciais, oferecendo devolutivas;
- Relacionar-se com os alunos através de comunicação, avisos e mensagens, utilizando-se do Canvas e respeitando o limite de 48h úteis para responder às solicitações;
- Manter contato constante com a Supervisão de Tutoria reportando as percepções acadêmicas e outras demandas que auxiliem na melhoria dos processos e do ensino;
- Emitir parecer sobre temas a serem estudados e outros questionamentos quando solicitado;

- Verificar o grafo acadêmico para acompanhamento das turmas.

Os tutores responsáveis pelas disciplinas no modelo EAD possuem excelente domínio dos temas ministrados e têm, por missão, atuar como orientadores de estudo, ajudando os alunos a encontrarem caminhos para a aprendizagem baseada em resoluções de problemas, esclarecendo as dúvidas e dando apoio e incentivo para a construção de suas autonomias.

Assim, observa-se que as atividades de tutoria previstas e implantadas atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos discentes no processo formativo. As atividades são avaliadas periodicamente pelos alunos e pela equipe pedagógica do curso, embasando ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento de atividades futuras para que o acompanhamento do aluno ocorra de forma contínua, respeitando a necessária autonomia para suas escolhas a fim de promover o ensino personalizado que contribui para o aprendizado responsável.

26.4 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs –, utilizadas para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico institucional e do curso, visam a oferecer ao aluno a melhor experiência de ensino-aprendizagem.

As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Estão alinhadas com a metodologia adotada e englobam aspectos indispensáveis para garantir ao aluno estudo individualizado, mediado, colaborativo, ludopedagógico e *mobile*. Por meio das ferramentas disponíveis e seu contínuo desenvolvimento, as TICs permitem que o processo de ensino-aprendizagem seja contínuo. O AVA apresenta ampla facilidade de uso e

inovação. Suas funcionalidades possibilitam a utilização de maneira simples e intuitiva. Igualmente permite a “escalabilidade”, podendo ser ampliado para suportar dezenas de cursos e milhares de usuários, em qualquer lugar e tempo.

A interatividade pode ser evidenciada por diferentes ferramentas como:

- E-mail via AVA: comunicados enviados ao endereço eletrônico dos alunos com informações sobre as atividades de cada unidade de aprendizagem, links, avisos, orientações e esclarecimentos;
- Avisos semanais: publicados no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA da disciplina, destacando os conteúdos das aulas e atividades;
- Fórum de dúvidas: no qual ocorre a interação assíncrona entre docentes e alunos, com prazo de retorno de até 48 horas (dias úteis);
- Fórum temático: para interação entre docentes, tutores web e alunos, acerca de temas pertinentes aos conteúdos das disciplinas;
- Aula online ao vivo: encontros virtuais para abordagem dos conteúdos desenvolvidos em cada unidade de aprendizagem. São desenvolvidas via plataforma, gravadas e ficam disponíveis para os alunos;
- Aula gravada: fica disponível em cada tópico de estudo e apresenta de forma sintetizada o que é apontado pelo material didático oportunizando aos alunos outros meios de aquisição dos conhecimentos específicos ao tema tratado.
- Meu curso: espaço no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, que permite ao acadêmico interagir com a coordenação do curso.

Por fim, as TICs permitem novas estratégias de cooperação e interação entre docente, tutores e alunos, de forma a tornar esse processo ativo e significativo.

As Tecnologias de Informação e Comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores, asseguram o acesso a recursos didáticos e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

26.5 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

A LMS (*Learning Management System*) ou, melhor dizendo, o Sistema de Gestão de Aprendizagem é o Canvas, plataforma de aprendizagem utilizada para os cursos à distância do Centro Universitário das Américas – FAM, conforme previsto no PPC de cada curso. A equipe de tecnologia educacional configura a plataforma, padronizando todas as disciplinas no AVA do discente, com o objetivo de garantir que a navegação aconteça de forma assertiva. Essa configuração permite que os materiais sejam localizados de forma clara e objetiva, e que discentes, tutores e docentes se comuniquem com mais agilidade, por meio do fórum de dúvidas. Os conteúdos são discutidos nos fóruns de interação entre o tutor, o professor e o discente, o que possibilita a efetividade na aprendizagem.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, e permite o desenvolvimento e a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e, também, a previsão de avaliações periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

Optou-se pelo Canvas devido à sua integração com o sistema acadêmico, ao número de usuários que é capaz de atingir e dar suporte, às funcionalidades de publicação de conteúdos em diferentes formatos e sob diferentes condições adaptáveis e, principalmente, aos recursos para realização e entrega de atividades individuais e coletivas, com os respectivos registros de participação dos alunos, de acompanhamento pelos docentes e de exibição de resultados de avaliação, prestando-se a funções de administração dos dados dos usuários e ao funcionamento como um ambiente virtual flexível.

O Canvas apresenta ampla facilidade de uso e de inovação. Suas funcionalidades possibilitam a utilização de maneira simples e intuitiva. Igualmente permite a “escalabilidade”, podendo ser ampliado para suportar a ampliação de cursos e usuários.

26.6 MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais didáticos de cada disciplina estão organizados em quatro unidades de aprendizagem e são estruturados em dois grupos: Material Referencial e Material Complementar.

O material didático é disponibilizado aos discentes e é validado pela Equipe Multidisciplinar. Este material possibilita desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação prevê linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

- **Material Referencial**: é composto pelo conteúdo de referência da disciplina, desenvolvido por um docente-autor e disponibilizado aos estudantes por meio de recursos digitais como: texto em PDF/HTML (E-book), quiz, síntese;

- **Textos em PDF ou HTML (E-book)**: apresentam os conteúdos previstos nas Ementas das disciplinas e respeitam o respectivo Plano de Ensino. São formatados no modelo de e-book, permitindo a impressão ou visualização eletrônica. Trata-se de um material de referência desenvolvido para cada disciplina, construído em linguagem dialógica, no qual o docente-autor dialoga com o estudante. Além disso, os docentes-autores são orientados a desenvolverem o conteúdo a partir de uma concepção andragógica e significativa. Dessa forma, relacionam os conteúdos ao cotidiano, contextualizando, a partir de exemplos;

- **Quiz**: testam a aquisição de informação e transformação do conhecimento. O *quiz* é composto por perguntas de múltipla escolha, “clique e arraste”, “relacione”, “complete as lacunas” etc. As questões são todas elaboradas pelos professores da disciplina que, em parceria com os programadores, alinham a melhor estratégia com a equipe pedagógica para avaliar a evolução e o desempenho dos estudantes;

- Síntese: apresentam um resumo da disciplina, facilitando a releitura do estudante. Ela é apresentada como infográfico ou textos resumidos;

- Material Complementar: é composto por multimeios criados ou selecionados pelos docentes e tutores on-line para auxiliar os estudantes na compreensão do Material Referencial. Trata-se de um material de apoio contendo leituras complementares, *podcasts*, vídeos, ilustrações, entrevistas, indicações de sites, de filmes e *softwares*, objetivando contribuir para o aprofundamento do conteúdo da disciplina. São publicados diretamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA ou encaminhados no formato de *hiperlink* para consulta e *download*.

A fim de garantir um referencial de qualidade para todos os cursos, o desenvolvimento do material referencial para cada disciplina é orientado por uma equipe multidisciplinar, com

base no Plano de Ensino, o qual apresenta: ementa, descrição de seus objetivos, conteúdo programático, critérios de avaliação e referências bibliográficas. Os materiais textuais são produzidos com parceiros de proficiência comprovada no mercado nacional, a partir de análise e recebimento de currículos e documentos comprobatórios de formação na área específica do conteúdo a ser produzido.

Toda a produção de material é elaborada pelo docente-autor, acompanhada e validada por equipe multidisciplinar formada por mestres e doutores em diversas áreas do conhecimento, além da equipe de designers gráficos, designers instrucionais, programadores, técnicos e editores de áudio e vídeo que planejam e aplicam seus conhecimentos com o objetivo de sempre aperfeiçoar os materiais referenciais e criar objetos de aprendizagem para aproximar o estudante das habilidades e competências a serem desenvolvidas pelo discente.

26.7 PLANO DE AÇÃO DO EAD (FAM ONLINE)

A Equipe de EAD, por meio de suas Coordenações de Cursos, Pedagógicas de Tutoria e de Polo, é uma unidade de gestão, com competência para executar as políticas e diretrizes do Ensino à Distância no âmbito do Centro Universitário das Américas – FAM, vinculada à Pró-Reitoria. Tem como atribuições:

A) Coordenar a execução das políticas e diretrizes para Educação a Distância;

B) Propor a estrutura física e de recursos necessários ao desenvolvimento dos cursos e/ou programas que envolvam EAD no Centro Universitário das Américas – FAM no que tange as modalidades 100%, 20%, 40% e semipresencial;

C) Propor a realização de cursos de capacitação e aperfeiçoamento do corpo docente e técnico-administrativo em EAD, em consonância com os demais programas da FAM, tendo em vista, bem como acompanhar e avaliar, a execução do processo de ensino-aprendizagem nos Cursos ofertados na modalidade a distância;

D) Estabelecer planos de Ação e Plano de Contingência relacionados às modalidades de EAD ofertados pela IES.

Os planos de ação estão propostos na tabela a seguir.

Plano de Ação para as disciplinas ofertadas em EAD

N.º	Ação	Objetivo	Meta	Responsável	Monitoramento
01	Levantamento de dados sobre os resultados de execução dos cursos.	Conhecer as demandas existentes em cada curso ofertado na EAD para encaminhamentos de melhorias.	Relatório situacional por oferta.	Coordenação Geral e equipe Multidisciplinar	Os relatórios Apresentados não Possibilitaram uma visão real da situação do curso.
02	Reunião com coordenadores de cursos e equipe de tutoria.	Dar suporte teórico e metodológico à equipe, atuando como elemento articulador dos fundamentos para a construção e/ou fortalecimento das diretrizes curriculares;	1 a cada mês.	Coordenação Geral e equipe Multidisciplinar	1 a cada mês, ou quando existir necessidade.
03	Elaborar instrumento de acompanhamento avaliação de desempenho dos profissionais que atuam na EAD.	Dar o suporte dentro das possibilidades e acompanhamento metódico nos instrumentos de avaliação como: provas, trabalhos, material didático, apostilas, mídias	Análise é feita de acordo com a necessidade de cada modalidade hoje no EAD	Coordenação Geral e equipe Multidisciplinar	Com o Coordenador e Professor mediando e adequando cada material avaliativo utilizado em salas de aula virtuais.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

		e outros que venham ser utilizados como material de avaliação;			
04	Acompanhar os processos de elaboração e reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos ofertados no EAD;	Acompanhar o desenvolvimento dos projetos da modalidade internos e externos, sua legalidade e as atividades de integração de professores.	1 por projeto	Coordenação Geral e equipe Multidisciplinar	Analisar e dar parecer nos projetos desenvolvidos em EAD adequando cada realidade/possibilidade no que compete aos objetivos, metodologias, avaliação e desenvolvimento.
05	Atendimento individual a professores e coordenadores do EAD.	Orientar pedagogicamente os docentes quanto a projetos, avaliações, planos e outras ações de planejamento e encaminhamentos do curso.	Seguindo as Instruções da gerência do EAD de acordo com a necessidade de cada modalidade	Coordenação Geral e equipe Multidisciplinar	Professor que apresenta deficiências pedagógicas diagnosticar o problema e buscar a melhor forma de resolver tal problemática, também os professores que são solicitados

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

					pelas turmas via documento encaminhado a Coordenação do EAD.
06	Acompanhamento e análise dos resultados da avaliação dos processos acadêmicos em EAD.	Detectar as fragilidades a serem corrigidas e potencialidades a serem reforçadas e diminuir evasão.	Contínuo	Coordenação Geral e equipe Multidisciplinar	Acompanhamento e análise dos resultados da avaliação dos processos acadêmicos na modalidade utilizando o *PowerBI*.

26.8 PLANO DE CONTINGÊNCIA DO EAD

Foi estabelecido o seguinte plano de contingência para o EAD:

1 – Situação: Caso o cronograma de fabricação de materiais e conteúdos esteja atrasado com suas entregas, será impreterivelmente comprado material de uma empresa terceira a qual possua padrões de qualidade condizentes com as exigências do Centro Universitário das Américas – FAM.

2 - Situação: Caso o material entregue dentro do cronograma estabelecido não esteja de acordo com a qualidade exigida pelo Centro Universitário das Américas, será impreterivelmente comprado material de uma empresa terceira a qual possua padrões de qualidade condizentes com as exigências do Centro Universitário das Américas – FAM.

26.9 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A FAM *Online* conta com equipes técnico-administrativa e pedagógica responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais. Essas ações têm o objetivo de proporcionar o desenvolvimento, de modo contínuo e formativo, dos estudantes e da própria equipe profissional.

As experiências proporcionadas pelo trabalho coletivo, realizado presencialmente com a equipe multidisciplinar, estão documentadas nas atas de reuniões de NDE e Colegiado. Elas objetivam a levar, ao estudante, aprendizagens significativas, amplas e que possibilitem a análise crítica, facilitando o poder de processamento das informações nas diversas disciplinas ofertadas na modalidade de ensino a distância.

Com o mesmo propósito, de formação contínua e de desenvolvimento do pensamento crítico, são realizadas, quinzenalmente, pela coordenação pedagógica, capacitações, registradas no memorial da equipe por meio de lista de presença e fotos.

A equipe multidisciplinar planeja e busca aplicar estratégias que garantam, diante do planejamento, implementação e gestão os cursos a distância, a acessibilidade comunicacional e digital e a disponibilização de diferentes mídias, suportes e linguagens no AVA. Possui, portanto, a responsabilidade na efetivação e manutenção da qualidade de oferta dos cursos em consonância com o PPC e PDI.

Alinhado com a Coordenação e Reitoria, o trabalho da equipe multidisciplinar é realizado diariamente e as contribuições são observadas por meio da equipe de curadoria e da coordenação pedagógica, responsável por acompanhar o desenvolvimento das aulas *online*, dos fóruns de discussão e de dúvidas, das avaliações objetivas e dissertativas, e do próprio desenvolvimento do professor, tutor e do estudante no uso da plataforma.

A tabela a seguir apresenta os membros da Equipe Multidisciplinar do EAD FAM *Online*.

Equipe multidisciplinar FAM Online Atividade e Nome dos integrantes

ATIVIDADE	NOME COMPLETO	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO
Coordenador da Equipe Multidisciplinar	Osório Moreira Couto Júnior	DOUTOR	Pós-doutor em Engenharia Química (2017). Doutorado em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Maringá (2014). Mestre em Engenharia Química (2011).

			Graduação em Engenharia Química (2009), Marketing (2019), Ciências Contábeis (2020) e Recursos Humanos (2020).
Coordenadora de Cursos EAD	Amanda de Britto Murtinho	MESTRE	Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional (2017), especialização em Jogos Digitais (2016), Graduação em Sistemas para Internet (2013)
Coordenador de Cursos EAD	Marcelo Malta Werdini	MESTRE	Mestrado em Hospitalidade (2013). Especialização em Gastronomia - Técnicas e Práticas (2010). Graduação em Gastronomia (2005).
Coordenadora de Cursos EAD	Margarete Ligia Pinto Vieira	MESTRE	Mestre em Distúrbios do Desenvolvimento (2008). Especialização em História da Ciência (1997). Graduação em Pedagogia (1995).
Coordenadora de Cursos EAD	Patrícia Bernardo	MESTRE	Mestrado em Administração (2015). Especialização em MBA-Marketing-Comunicação e Mercado (2012). Graduação em Administração (2010).
Coordenadora de Cursos EAD	Raquel Daffre de Arroxellas	MESTRE	Mestrado em Distúrbios do Desenvolvimento (2015). Especialização em Fisiologia (2009). Graduação em Educação Física (2007). Graduação em Pedagogia (2017).
Coordenador de Cursos EAD	Vicente William da Silva Darde	DOUTOR	Doutorado em Comunicação e Informação (2012). Mestrado em Comunicação e Informação (2006). Graduação em Comunicação habilitação em Jornalismo (1999).
Coordenador Geral dos Cursos Presenciais	André Rinaldi Fukushima	DOUTOR	Doutorado em Patologia Experimental e Comparada (2015). Mestrado em Toxicologia e Análises Toxicológicas (2010). Graduação em Farmácia (2008).
Coordenadora Geral dos Cursos Presenciais	Camila Lopes Vaiano	MESTRE	Mestrado em Educação (2017). Especialização em semiótica (2007). Graduação em Comunicação Social (2005). Graduação em Gestão Ambiental (2011).
Coordenador de *Design* Educacional e de Tecnologia Educacional	Marcelo Falco de Deus	MESTRE	Mestrado em Design (2013). Especialização em MBA em Marketing (2007). Graduação em Design Digital (2005).
Analista de Tecnologia Educacional	Edgard Rodrigues dos Santos	GRADUADO	Pós-graduando em Docência e Ensino Superior (conclusão em 2022). Graduado em Gestão Financeira (2020). Graduando em Engenharia da Computação (conclusão em 2022).
Analista Pedagógica Sênior	Christine Muller	DOUTORA	Doutorado em Educação (2019). Mestrado em História do Urbanismo (2006). Graduação em História (2000).
Analista Pedagógico Sênior	Mikael Brito Silva	ESPECIALISTA	Especialização em Comunicação e Marketing (2020). Graduação em Administração (2019).
Supervisora de Polos e Tutorias	Katllyn Alves da Silva Dallacqua	ESPECIALISTA	Especialização em Gestão Escolar (2019). Graduação em Pedagogia (2017). Graduação em Processos Gerencias (2020).
Supervisora de Polos e Tutorias	Sandra Regina Soares da Silva	GRADUADA	Especialização em Gestão Escolar (2021), Graduação em Pedagogia (2011)

26.10 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

A Instituição tem como padrão de excelência a qualidade de seu corpo docente e sua contínua dedicação às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, principalmente, com relação à modalidade de ensino. Todos os docentes têm experiência em educação a distância.

Os tutores das disciplinas *online* estão aptos a oferecer suporte aos estudantes sobre aspectos gerais e disciplinares, o que inclui orientação de estudos e indicações de atividades e materiais complementares de estudos, no menor prazo, sempre orientados pelo professor titular da área. São atribuições da equipe de tutores dar todo o suporte que o estudante precisar para ter um aprendizado eficaz.

A parceria do tutor com o docente é fundamental e fator crítico para o sucesso acadêmico do aluno. Além disso, a experiência do tutor e seu conhecimento dos processos e sistemas da Instituição proporcionam segurança para a assertividade no contato com o aluno. Saber orientar e encaminhar os alunos aos departamentos e canais corretos garantirá uma melhor experiência deles com a IES. Todos os tutores têm experiência no ensino a distância.

26.11 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA TUTORIA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

O corpo de tutores possui experiência em educação a distância que permite expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados e articulados com os conteúdos previstos nos componentes curriculares, além de propor atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção de uma aprendizagem significativa para os alunos, aliado ao contexto da modalidade a distância.

Os conhecimentos, as habilidades e as atitudes da equipe de tutoria do Centro Universitário das Américas – FAM estão previstos adequadamente para que as atividades e ações estejam alinhadas aos Projetos Político-Pedagógico dos Cursos ofertados na FAM, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso, com planejamento de

avaliações periódicas para que sejam identificadas as necessidades de capacitação dos tutores e há apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito do corpo discente.

Na FAM há uma política de capacitação e formação continuada dos tutores com o objetivo de desenvolver competências adicionais e maximizar a compreensão e manejo dos pressupostos didáticos e pedagógicos, a fim de contribuir no aprimoramento dos conhecimentos em uma sociedade que passa por constantes mudanças. Nesta proposta, a capacitação traduz-se na prática em um ambiente agradável que torna o aprendizado mais significativo, com consequentes resultados favoráveis à adesão e ao desempenho dos alunos.

Conforme a Portaria n.º 1.134, de 10 de outubro de 2016, a equipe de tutoria possui conhecimento, habilidades e atitudes para desenvolver as atribuições pertinentes a sua função. Estão sob sua responsabilidade ações como acolher, socializar, apresentar de forma clara aos estudantes os princípios pedagógicos, organizar o material, contribuir para a realização de melhores metodologias e traçar o perfil do egresso. Além disso, cabe ao tutor dar suporte ao material audiovisual adequado de apoio didático-pedagógico, alinhado ao projeto político pedagógico dos cursos, visando a uma experiência satisfatória e aprendizagem eficaz.

Todas essas práticas e ações desenvolvidas denotam uma preocupação constante da IES em desenvolver as habilidades dos professores tutores, a fim de capacitá-los constantemente para que possam proporcionar ao corpo discente os conhecimentos necessários em complemento à sua formação.

26.11.1 TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DE TUTORES

Toda equipe de tutoria tem formação adequada à sua atuação na modalidade *online*, com no mínimo especialização lato sensu e experiência profissional comprovada, conforme prontuários disponíveis *in loco*.

26.12 EXPERIÊNCIA DO CORPO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O corpo de tutores no exercício da docência na modalidade *online* tem experiência que lhes permite identificar as dificuldades dos alunos durante o processo de ensino e aprendizagem, dando um atendimento adequado às turmas que são heterogêneas, valorizando as características de cada uma. Partindo do que o aluno já sabe, o docente oferece exemplos práticos sobre o conteúdo, atividades em fórum de discussões para contextualizar o conteúdo aprendido, além da ludopedagogia, estudos dirigidos e participação colaborativa entre os estudantes.

A avaliação é formativa e somativa das atividades realizadas durante o curso. A análise dos resultados é utilizada para a redefinição de novas estratégias e procedimentos, além de valorizar as melhores práticas da equipe de trabalho.

26.13 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES DE CURSO

O corpo de tutores possui experiência em educação a distância que permite expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados e articulados com os conteúdos previstos nos componentes curriculares, além de propor atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção de uma aprendizagem significativa para os alunos, aliado ao contexto da modalidade a distância.

A equipe de tutoria possui conhecimentos, habilidades e atitudes para desenvolver as atribuições pertinentes à sua função. Está sob sua responsabilidade ações como acolher, socializar, apresentar, de forma clara, aos estudantes os princípios pedagógicos, organizar o material, contribuir para a realização de melhores metodologias e traçar o perfil do egresso. Além disso, cabe ao tutor dar suporte material audiovisual adequado de apoio didático-pedagógico, alinhado ao projeto político-pedagógico dos cursos, visando à experiência satisfatória e à aprendizagem eficaz. A equipe de tutores passa, periodicamente, por formação continuada oferecida pela instituição, pautada em metodologias ativas que auxiliam todo o processo de ensino-aprendizagem.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Existe uma grande preocupação com a comunicação entre os atores de gestão. O primeiro passo é identificar e descrever tais atores. Em seguida, procuramos identificar as diversas interações entre os atores. Planejamos então as diversas formas de comunicação, os meios a serem utilizados e os artefatos gerados. Com a implantação dos cursos, a comunicação foi estabelecida e controlada, colocando-se em ação o que foi planejado.

26.14 INTERAÇÃO TUTOR X COORDENADOR DE CURSO

Segundo a proposta do Centro Universitário das Américas – FAM, a gerência acadêmica e o coordenador de curso são os responsáveis pelo gerenciamento das tutorias presenciais e do acompanhamento das disciplinas quanto à adequação ao projeto pedagógico do curso (acompanhamento do professor especialista). Sendo assim, cabe a gerência acadêmica e o coordenador de curso juntamente com os professores especialistas gerenciar o trabalho de tutoria realizado pelo tutor. A interação entre coordenador de curso e tutor ocorre em vários momentos e de formas diferentes.

A primeira forma a ser citada é através de reuniões para relato de problemas e soluções, assim como compartilhamento de experiências entre tutores.

Há ainda na forma síncrona, o meio de reuniões através de um *software* de comunicação. Uma outra maneira de interação é através de *e-mails*.

Com base na atuação dos tutores, o processo de gestão junto à equipe multidisciplinar e à gerência acadêmica visa, principalmente, ao acompanhamento das dificuldades enfrentadas pelos tutores, possibilitando identificação e correção a contento, evitando, assim, maiores prejuízos para o aluno e garantindo a qualidade no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.

26.15 INTERAÇÃO PROFESSOR X TUTOR

Por ser o gestor do processo de aprendizagem (Gestor do conhecimento), o professor é o responsável pela realização e pela qualidade da mediação do processo de aprendizagem entre tutor a distância e aluno em uma determinada disciplina. É ele quem define as atividades que serão realizadas, as avaliações, os critérios. Por outro lado, cabe ao tutor a distância ser o mediador do processo, uma vez que é ele quem interage com os alunos, corrige suas avaliações e esclarece suas dúvidas. Assim, para que o processo de aprendizagem ocorra

adequadamente, o Centro Universitário das Américas – FAM adota uma forte interação entre professor especialista e tutor a distância.

A primeira maneira de interação é através de reuniões periódicas entre o professor especialista com os tutores a distância da sua disciplina. As reuniões podem ser presenciais ou a distância, tendo ocorrido na maioria das vezes de forma presencial, pois os tutores estão em geral localizados próximo aos Professores. É interessante também que o professor possua um local de compartilhamento de ideias com seus tutores a distância.

As reuniões ocorridas presencialmente também são marcadas através de enquetes na sala. O professor acompanha o andamento dos alunos através de Power BI. É possível também acompanhar o trabalho do tutor através de relatórios de acesso deles ao ambiente, uma vez que o acesso deve ser diário.

O professor faz amostragens nas salas de cada tutor para verificar, por exemplo, o tempo de resposta dele aos questionamentos dos alunos, a qualidade das respostas e seu o grau de acerto, a forma de expressão, o português utilizado etc.

Este processo de gestão da disciplina pelo professor é o que garante o bom andamento da disciplina.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

27. GESTÃO INSTITUCIONAL

A estrutura organizacional do Centro Universitário em termos de sua concepção gerencial, de sua interação e de sua relação intrínseca com a missão institucional de formar pessoas para transformar a sociedade, mantém-se o mais próximo possível e disponível para suas comunidades interna e externa, adotando, para isso, a simplificação dos processos administrativos, sem perda do controle gerencial.

As ações acadêmico-administrativas estão devidamente relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, a oferta de componentes curriculares na modalidade a distância, os programas de monitoria em todas as áreas ofertadas na FAM, bem como os programas de nivelamento para todos os cursos de forma transversal, bem como de mobilidade acadêmica com instituições nacionais e instituições internacionais, respeitando o tratado de Haia e Convenção de Haia, bem como a promoção de ações reconhecidamente exitosas e inovadoras.

Para desenvolver o conjunto de atividades a que se propõe, o Centro Universitário conta com uma estrutura fundamentada em seu Estatuto e Regimento Geral. Com base nesses documentos, adota o modelo de Faculdades, que agrupam as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A estrutura organizacional do Centro Universitário das Américas – FAM se mantém na forma prevista no seu Estatuto e nas normas estabelecidas pelo Regimento interno, conforme consta a seguir:

São órgãos da administração superior:

I - Os Colegiados Superiores:

a) Conselho Universitário - CONSUN;

b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE.

II - os Órgãos Executivos:

a) Reitoria;

b) Vice-reitoria;

c) Pró-reitoria Acadêmica;

d) Comissão Própria de Avaliação - CPA.

III - os Órgãos Intermediários de administração colegiada:

a) Coordenadoria de Cursos;

b) Colegiado de Cursos;

c) Núcleo Docente Estruturante - NDE;

d) Equipe Multidisciplinar - EAD;

e) Núcleo de Relações Internacionais - NRI.

IV - as Assessorias e órgãos suplementares:

a) Biblioteca;

b) Secretaria Acadêmica;

c) Núcleo Acadêmico;

d) Núcleo de Atenção ao Estudante - NAE;

e) Ouvidoria.

V - os Órgãos de Apoio Administrativo e Acadêmico:

a) Centro de Atendimento ao Candidato - CAC;

b) Centro de Atendimento ao Aluno - CAA;

c) Comunicação, Marketing e Eventos - MKT;

d) Núcleo de Apoio ao Professor - NAP;

e) Núcleo de Engenharia e Manutenção - NEM;

f) Núcleo de Operações e Logística - NOL;

g) Recursos Humanos - RH;

h) Tecnologia da Informação - TI.

As atribuições, organização e funcionamento dos órgãos de administração serão definidos no Regimento Geral e fixados em regulamento próprio.

Os gestores pelos órgãos suplementares serão nomeados pela Reitoria.

Os gestores pelos órgãos de apoio administrativo e acadêmico exercerão suas funções atendendo às disposições legais, estatutárias e regimentais aplicáveis, não

possuindo poder deliberativo e executivo.

Observados os termos estabelecidos no Estatuto, outros Órgãos Suplementares e de Apoio poderão ser constituídos, mediante aprovação da Reitoria.

OS COLEGIADOS SUPERIORES

O **Conselho Universitário - CONSUN** constitui-se como órgão superior deliberativo, normativo e consultivo máximo da FAM. De acordo com o Estatuto do *Centro Universitário das Américas*, os membros do **CONSUN** serão nomeados pela Reitoria, por meio de uma portaria interna, e reunir-se-ão, ordinariamente, uma vez por semestre, conforme estabelecido em calendário interno, mediante convocação do Reitor e, extraordinariamente, quando convocado pela mesma autoridade ou pela Mantenedora. As atribuições, organização e funcionamento do CONSUN estão definidos no Estatuto da IES.

O **Conselho Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE** constitui-se como órgão central de supervisão do Ensino, Pesquisa e Extensão, com atribuições deliberativas, normativas e consultivas. De acordo com o Estatuto do *Centro Universitário das Américas*, os membros do **CONSEPE** serão nomeados pela Reitoria, por meio de uma portaria interna, e reunir-se-ão, ordinariamente, uma vez por semestre, conforme estabelecido em calendário interno, mediante convocação do Reitor e, extraordinariamente, quando convocado pela mesma autoridade. As atribuições, organização e funcionamento do CONSEPE estão definidos no Estatuto da IES.

DOS ÓRGÃOS EXECUTIVOS

A **Reitoria**, órgão executivo superior de gestão de todas as atividades do Centro Universitário, é exercida pela Reitora. A designação e as competências da Reitoria serão definidas no Regimento Geral. A Reitoria poderá designar um Vice-Reitor, na qualidade de seu auxiliar direto e substituto eventual, mediante aprovação da Mantenedora.

A **Pró-reitoria** é órgão de ação executiva da Reitoria, tendo, como função primordial, propor ao Reitor e aos Conselhos Superiores as diretrizes políticas do Centro Universitário, dentro de suas respectivas áreas de ação, e fiscalizar o cumprimento dessas diretrizes e das demais

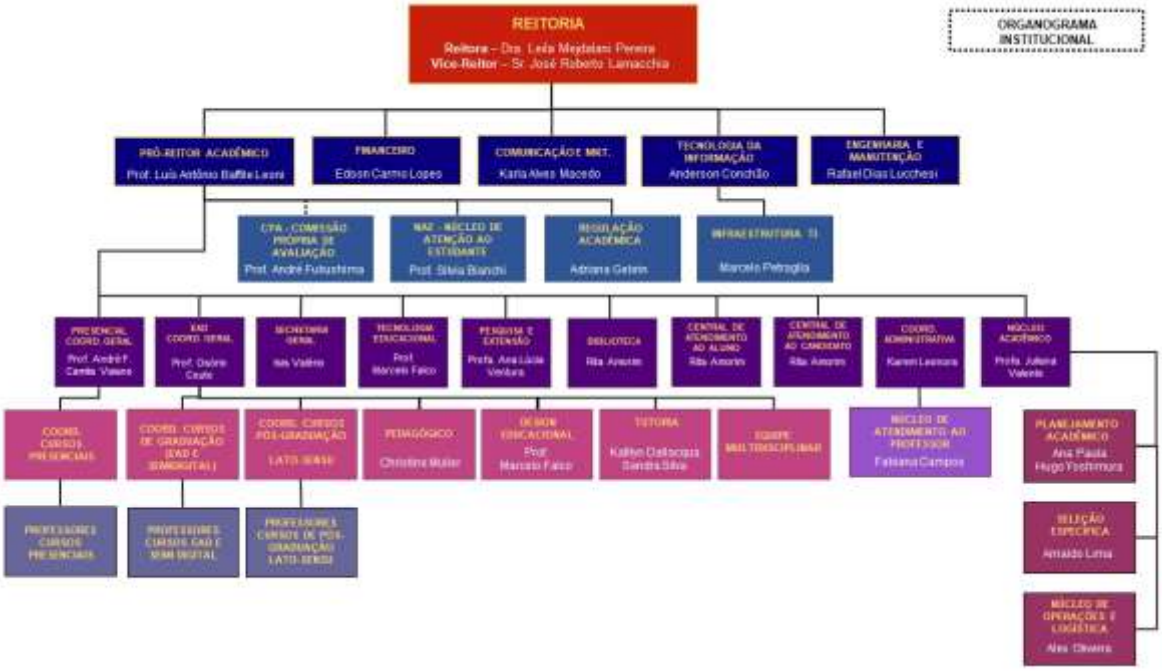
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

normas legais, estatutárias e regimentais. A composição e as competências da Pró-Reitoria Acadêmica serão definidas no Regimento Geral.

A **Comissão Própria de Avaliação - CPA**, instituída no âmbito da FAM, é responsável pela condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas por órgão competente, de acordo com a legislação vigente, cuja composição assegura a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da FAM. As disposições básicas, as normas e demais atividades da CPA, juntamente com a execução da Autoavaliação Institucional, estão estabelecidas por meio de regulamento interno, em conformidade com o Estatuto da FAM, com o Regimento e a legislação vigente. De acordo com o Estatuto do Centro Universitário das Américas, os membros da CPA serão nomeados pela Reitoria, por meio de uma portaria interna a ser divulgada amplamente a toda comunidade acadêmica. A CPA reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por semestre, conforme estabelecido em calendário interno, e, extraordinariamente, quando convocada por seu Coordenador.

Os **Órgãos de Apoio Administrativo e Acadêmico** são os órgãos intermediários de administração colegiada, as assessorias e demais órgãos suplementares e de apoio destinam-se a apoiar a Reitoria no desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

ORGANOGRAMA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS



27.1 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

O Estatuto atualmente em vigor na IES menciona que a IES explicita sua estrutura organizacional administrativa em que estão identificados órgãos colegiados com competência deliberativa. Os dispositivos que apontam as composições desses órgãos colegiados indicam que seus integrantes exercerão mandato, tudo apontando para uma gestão democrática. Fica preservada a autonomia da vontade acadêmica nesses colegiados, porquanto compostos na maioria por docentes. Assim, as relações da mantenedora com a mantida, que estão delineadas pelo Estatuto, permitem notar que a ingerência da primeira na segunda resume-se à vertente econômica, preservando-se inteiramente a autonomia da segunda em relação à primeira em matéria acadêmica.

27.2 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS

Há várias relações da FAM com a sociedade civil organizada, a partir da interação com os setores público, privado e o mercado de trabalho. Entre elas, destacam-se:

a) Convênios com empresas para estágios: a FAM estabelece convênios com o setor público, privado e ONGs, para encaminhamento de estagiários oriundos dos cursos mantidos pela FAM, segundo os termos da legislação em vigor. A FAM, também mantém o Departamento de Integração Centro Universitário das Américas – FAM – Empresa – Discente –, que tem como objetivo a informação, a aproximação, o apoio e a integração entre área acadêmica e mercado de trabalho, captando e divulgando vagas aos alunos e ex-alunos, encaminhando-os à colocação profissional. Adicionalmente, o CIEE, renomado agente de integração para estágios.

b) Convênios com empresas para a prestação de serviços: o NE – Núcleo de Empreendedorismo é o principal agente para essa prática e tem como objetivo proporcionar aos alunos da FAM um canal adequado para a prática profissional nas diversas modalidades organizacionais e tendências tecnológicas. O NE oferece às empresas e ONGs do entorno serviços de consultoria e assessoria, sem ônus. Dessa forma, o Núcleo de Empreendedorismo proporciona a integração da FAM com as empresas da região, a partir das suas demandas pontuais, proporcionando aos alunos condições para a aplicação prática dos conceitos teóricos à realidade das corporações. Além disso, os alunos têm a oportunidade de exercitar as habilidades e competências adquiridas em sala de aula e alimentar o ambiente acadêmico com atualizações e inovações do mercado. O desenvolvimento das atividades do NE ocorre pela prestação de serviços de forma integrada entre os cursos, observando, porém, as especificidades profissionais. Vários professores em regime de Tempo Integral, estagiários e monitores formam o quadro funcional do Núcleo.

c) Convênios com o propósito de interação com a sociedade civil organizada: (i) convênio com o Poder Judiciário – Núcleo de Práticas Jurídicas; (ii) convênio com o sistema de saúde pública – contrato de prestação de serviço com os órgãos de saúde pública; (iii) convênio com a receita federal – Núcleo Fiscal; (iv) convênio entre clube Sociedade Esportiva Palmeiras – Estágios para múltiplas áreas; (v) convênio de parceria com a empresa Dr. FAM – Clínica de atendimentos médicos e (vi) convênio com a Clínica Veterinária Nosso Vet.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

28. FORMAS DE ACESSO

O ingresso dos alunos nos Cursos do Centro Universitário das Américas, sob qualquer forma, será feito mediante processo seletivo, fixado pelo Conselho Universitário (CONSUN) e pela Comissão Geral de Processo Seletivo da IES.

I. DO PROCESSO SELETIVO

O ingresso nos cursos de graduação e de pós-graduação, sob qualquer forma, é feito mediante processo de seleção fixado pela Instituição.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em *Edital*, do qual constam: os cursos oferecidos pela Instituição, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a relação e o período das provas, entrevistas ou análise de currículo escolar, os critérios de classificação e desempate, e demais informações. A divulgação do edital é feita na forma da legislação vigente.

As normas de seleção levarão em conta os efeitos desses critérios sobre a orientação do Ensino Médio, articulando-se com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.

DA MATRÍCULA

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e vinculação à Instituição, realizar-se-á em setor próprio, em prazo estabelecido no Calendário Acadêmico, instruído o requerimento, com a documentação disciplinada pelo Conselho Universitário.

O candidato, classificado, que não se apresentar para matrícula, dentro do prazo estabelecido, com todos os documentos exigidos, perde o direito à matrícula.

a) Nenhuma justificativa pode eximir o candidato da apresentação, no prazo devido, dos documentos exigidos, motivo pelo qual, no ato de sua inscrição, deve tomar ciência sobre esta obrigação.

b) O eventual pagamento de encargos educacionais não dá o direito à matrícula, caso o candidato não apresente os documentos previstos no edital.

A matrícula deve ser renovada nos prazos estabelecidos no calendário acadêmico.

a) Ressalvados os casos previstos neste Regimento, a não renovação de matrícula,

no prazo regulamentar, implica abandono do curso e desvinculação do aluno do Centro Universitário.

b) O requerimento de matrícula ou de sua renovação é instruído com o contrato de prestação de serviços educacionais e o comprovante de pagamento ou isenção dos encargos educacionais, bem como de quitação de parcelas referentes aos semestres ou ano letivo anterior.

Pode ser concedido trancamento de matrícula para efeito de, interrompidos os estudos, manter o aluno seu vínculo com o *Centro Universitário* e seu direito de renovação de matrícula, após o destrancamento.

Ocorrendo vaga, ao longo do curso, pode ser concedida matrícula a aluno graduado ou transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, para prosseguimento de estudos do mesmo ou curso afim, respeitada a legislação em vigor.

a) Quando da ocorrência de vagas, pode ser concedida matrícula avulsa, em disciplinas de curso de graduação ou pós-graduação, a alunos não regulares, que demonstrarem capacidade de cursá-las com proveito, após processo seletivo prévio, se for o caso.

b) A aceitação de transferência *ex officio* não está sujeita à existência de vagas, na forma da lei.

Na elaboração dos planos de adaptação são observados os seguintes princípios gerais:

I – A adaptação deve ser processada mediante o cumprimento do plano especial de estudos, que possibilite o melhor aproveitamento do tempo e de capacidade de aprendizagem do aluno;

II – Quando forem prescritos, no processo de adaptação, estudos complementares, podem estes realizar-se em regime de matrícula especial;

III – Não estão isentos de adaptação os alunos beneficiados por lei especial que lhes assegure a transferência, em qualquer época e independentemente da existência de vaga, salvo quanto às disciplinas, desdobradas de matérias do currículo mínimo, cursadas com aproveitamento;

IV – Quando a transferência se processar durante o período letivo, são aproveitados conceitos, notas e frequência, obtidos pelo aluno, na instituição de origem, até a data em que se tenha desligado.

Em qualquer época, a requerimento do interessado, a IES concede transferência a aluno nela matriculado.

O aproveitamento de estudos pode ser concedido a qualquer aluno, mediante análise, feita pelo coordenador, de seu histórico escolar e programas cursados com êxito.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

29. POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES, FORMAS DE ACESSO, PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO

1) FORMAS DE ACESSO

a) Via vestibular: o aluno que queira ingressar na FAM, em cursos de graduação ou cursos superiores de tecnologia, deve inscrever-se no Vestibular, que é disciplinado por edital, no qual se determinam o número de vagas do curso, o critério para a classificação, as datas e horários dos exames e as regras de reopção dos cursos.

b) Via processo seletivo: após a realização do vestibular e, findo o prazo de matrícula dos aprovados, se houver vagas remanescentes, há processo seletivo. Os interessados fazem as inscrições para o processo seletivo e são avaliados por uma prova, constituída de redação de caráter dissertativo. Caso o candidato tenha feito o Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM, poderá, a critério do centro universitário, ser considerada a nota da avaliação obtida na Redação realizada nesse exame.

c) Transferência: a transferência para a FAM de alunos de outras IES é possível, para cursos afins, se houver vaga, nas épocas previstas no calendário escolar, mediante processo seletivo. O processo também é regido por edital.

d) PROUNI: o PROUNI (Programa Universidade para Todos) é um programa do Ministério da Educação que oferece bolsas de estudos em IES privadas. As IES disponibilizam determinada quantidade de vagas, por curso, e os alunos se inscrevem no portal eletrônico do próprio programa. Só pode se candidatar ao PROUNI o estudante que tiver participado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) do ano anterior e obtido a nota mínima de 400 pontos na média das cinco notas obtidas nas provas do Exame. A classificação obedece ao resultado obtido no ENEM.

2) PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO

A FAM apoia o estudante de várias formas, a saber: (i) iniciativas de nivelamento a partir de oficinas; (ii) programa de monitorias discente; (iii) programas de estágios internos e de extensão; (iv) programas de bolsas; (v) programas de iniciação científica; (vi) disponibilidade da infraestrutura e de recursos internos para as mais variadas atividades, inclusive extra-aulas; (vii) apoio aos discentes com necessidades especiais;

(viii) acervo bibliográfico em várias mídias e; (ix) orientação e encaminhamento de estágios e empregos.

3) PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO

O atual Programa de Bolsas e Descontos da FAM propicia diversas formas de apoio financeiro aos discentes, podendo, no quinquênio 2022-2026, ser objeto de aperfeiçoamentos. Na sequência são apresentadas as principais formas de apoio do Programa.

Visando a possibilitar maior acesso dos estudantes com menores condições financeiras à Educação Superior, o Centro Universitário das Américas – FAM viabiliza aos alunos o acesso ao estudo em seus cursos, por meio de:

- Adesão ao FIES: Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, programa desenvolvido pelo Ministério da Educação com créditos governamentais, destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores presenciais não gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC. Por meio dele, o estudante pode financiar até 100% dos custos das mensalidades;
- Adesão ao PROUNI: Programa Universidade para Todos, também do Ministério da Educação, criado em 2004 pelo Governo Federal, possibilita, com créditos governamentais, o acesso à Educação Superior por meio da concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação em instituições privadas de ensino;
- Outras modalidades de crédito, em parceria com Instituições Financeiras e de iniciativa do Centro Universitário das Américas, oferecidas aos seus alunos é a parceria com o Clube Sociedade Esportiva Palmeiras, que oferece desconto em sua mensalidade.

4) MONITORIA

A monitoria é outra modalidade de apoio, instituída formalmente, para auxiliar os alunos, regularmente matriculados nos cursos de graduação. O monitor tem como função prestar auxílio extraclasse aos discentes e/ou auxiliar o professor no desenvolvimento de atividades, sendo vetado substituí-lo em qualquer circunstância. Tem por finalidade promover a cooperação no processo de ensino-aprendizagem, em benefício da

superação de dúvidas e eliminação das dificuldades apresentadas pelos discentes, compreendendo atribuições auxiliares e complementares à atividade acadêmica, aprimorando, assim, as formas de estudo com apoio presencial.

O quadro de monitores é composto por alunos selecionados por meio de processo seletivo e com base em critérios previamente estabelecidos, supervisionados diretamente pelo docente da disciplina. Os monitores devem ser alunos regulares do curso em questão, possuir excelentes notas e disponibilidade para atuar no plantão de dúvidas, além de ter desenvoltura na comunicação.

A monitoria pode, também, atender a alguma demanda específica, como auxiliar os estudos de um aluno deficiente visual ou outras que forem compatíveis com as funções estabelecidas.

5) ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

A participação do corpo discente na estrutura acadêmica do Centro Universitário das Américas – FAM se faz de duas formas principais: a eleição de representantes de classe e a organização de diretórios acadêmicos e diretório central acadêmico.

É livre a organização de representações discentes no Centro Universitário das Américas. Os estudantes de cada curso têm autonomia para organizar-se em Diretórios Acadêmicos e a totalidade dos estudantes da IES pode organizar-se sob a forma de Diretório Central de Estudantes. O tema vem regulado no Regimento Interno da FAM. A atuação do Centro Universitário das Américas em relação à forma de organização e condução das atividades dos diretórios acadêmicos resume-se a zelar pela efetiva representatividade dos alunos nos processos eleitorais.

A segunda forma consiste em reuniões constantes entre cada Coordenador e representantes discentes de seus respectivos cursos/turmas. Cada classe elege, no início de cada ano letivo, um representante que tem por função coletar as análises da turma em relação à condução das aulas, organização do curso, funcionamento das instituições acadêmicas, desempenho de professores, funcionários e gestões. Tais informações e demandas são encaminhadas pelo Coordenador aos respectivos Colegiados de Curso, para análise, deliberações e providências.

Além disso, há reuniões semestrais entre cada Coordenador do respectivo curso e representantes discentes de seus respectivos cursos, os quais levam às Coordenações

Gerais dos Cursos as reivindicações e análises referentes a cada curso. Esse mecanismo, institucionalizado e repetido continuamente ao longo dos anos, tem-se revelado um instrumento de grande importância para o aprimoramento da qualidade dos cursos de todo Centro Universitário.

30. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

A Avaliação Institucional acompanha os serviços prestados aos ex-alunos: manutenção do vínculo por meio da possibilidade de utilização da biblioteca, infraestrutura, laboratórios e serviços mantidos pela IES.

Para o quinquênio 2022-2026, vislumbra-se a criação de um ambiente de relacionamento entre os egressos, o Centro Universitário das Américas – FAM e os alunos, promovendo encontros de confraternização, palestras, conferências, participação em cursos de extensão, membros de bancas examinadoras etc. Há vista da criação de uma central de carreiras e talentos, em que os seus dados serão dispostos no banco de currículos, que será disponibilizado para as empresas.

Essa ação tem por objetivos (i) possibilitar o relacionamento da Instituição com seus ex-alunos; (ii) identificar o nível de interesse deles em participar de atividades sociais, culturais e acadêmicas da Instituição; (iii) constatar a relevância da formação do concluinte em sua vida profissional atual; (iv) avaliar a opinião do concluinte a respeito da qualidade da Instituição, sob diferentes aspectos e; (v) melhorar a empregabilidade dos seus egressos.

30.1 COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS COM O PERFIL DO EGRESSO

Organizado de forma a promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso do curso, a definição dos conteúdos desenvolvidos nos Cursos ofertados na FAM partiu de premissas teóricas que levam em conta a análise da realidade operada com referenciais específicos, como o socioantropológico, o psicológico, o epistemológico, o pedagógico e o político, em consonância às diretrizes curriculares nacionais, bem como as legislações relativas aos cursos.

Isso é assegurado por meio de disciplinas como a de Comunicação e Linguagem; Metodologia da Pesquisa Científica; Empreendedorismo; Inovação e economia criativa; Antropologia: Identidade e Diversidade; e Meio Ambiente, Sociedade e Cidadania, que são disciplinas ofertadas em todos os currículos dos cursos da FAM.

Além disso, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos requer estratégias que mobilizem e desenvolvam várias competências cognitivas básicas, como observação,

compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planejamento e memorização que levam em consideração a atualização da área. Ao selecionar os conteúdos, os professores trabalham conforme suas visões de mundo, suas ideias, suas práticas, suas representações sociais, diferenciando o curso dentro da área profissional.

Também são ofertados componentes que evidenciam a flexibilidade curricular denominados "Core Curriculum", que é um componente curricular de caráter eletivo voltado à promoção de uma sólida formação geral e humanista dos alunos de graduação. Desenvolve-se a partir de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que o Centro Universitário das Américas defende para a formação do seu aluno, conferindo uma identidade curricular aos seus cursos e ao seu Projeto Pedagógico de Graduação.

O objetivo do Core é oferecer ao aluno múltiplas abordagens de conhecimentos, instrumentos de estudos e pesquisas próprias de cada área, ampliando seu repertório analítico e cultural.

O Core Curriculum é coordenado pela Coordenação Geral, que disponibiliza os módulos e os horários a cada semestre.

30.2 PERFIL DO EGRESSO

A missão do Centro Universitário das Américas é formar pessoas para transformar a sociedade, e este será o perfil dos egressos das Graduações ofertadas na FAM: um profissional que atue sob uma visão humanista, no exercício das diversas atividades profissionais do universo de sua prática profissional. Este profissional também estará apto para refletir de forma crítica a respeito dos fenômenos relacionados a sua área de atuação, tendo subsídios iniciais para atuar como analista e consultor ou pesquisador da área, sempre na posição de um cidadão consciente, cuja formação instaurou e consolidou o comprometimento com a promoção da justiça social e dos direitos humanos e, consequentemente, a preparação para atender as demandas da sociedade em esfera local e regional e as aspirações de transformação social.

A integração das disciplinas profissionalizantes fornecerá habilidades e competências para que o aluno tenha uma visão sistemática e integrada dos conhecimentos necessários para sua formação profissional. Trata-se, portanto, da formação de bacharéis, tecnólogos e licenciados que possuam além de uma concreta base de princípios e conceitos gerais da área,

também um espectro universal dos aspectos referente a profissão escolhida. Apesar de esta formação estar calcada em elementos clássicos da área de atuação escolhida, não se descuida da necessidade de que seu egresso esteja apto a identificar e compreender a vivacidade peculiar da sua área, sendo capaz de aplicar a dogmática jurídica de forma inovadora e criativa aos novos desafios e problemas inerentes a uma sociedade em constante transformação. Trata-se, portanto, de fomentar uma visão crítica, investigativa e criativa associada a uma postura reflexiva e inovadora; um profissional capaz de atuar de forma transdisciplinar, em diálogo não apenas com outros profissionais de sua área, mas também com profissionais e conhecimentos de outras áreas.

Considerando as DCN´s dos respectivos cursos, os Cursos ofertados pretendem permitir que seu graduado, além de uma sólida, crítica e reflexiva formação geral e humanística, seja capaz de apropriar-se de conceitos e conhecimentos próprios de sua área de formação de forma analítica e reflexiva: compreendendo, interpretando e argumentando a partir das diversas fontes e em sintonia com a atualidade dos fenômenos de sua respectiva área. Este perfil inclui o domínio de novas formas consensuais de composição de conflitos e a consciência sobre a necessidade de incentivar e implementar a mediação e a conciliação para sua prevenção. Também valoriza o letramento digital do estudante, bem como o aprendizado de teorias e técnicas no conhecimento e utilização de ferramentas neste sentido. Desta forma, pretende-se formar um profissional capaz de entender a sua prática de modo autônomo, mas não isolado; em um contexto local, regional e nacional e em conformidade com as evidências científicas e o raciocínio jurídico. Isto, compreendendo todos os processos e fatores que interferem na comunidade, como subsídio para atuar e exercer suas funções com responsabilidade social e compromisso com a cidadania.

Com esta finalidade, o currículo dos cursos superiores da FAM propõe em suas estratégias pedagógicas a articulação entre as competências gerais e específicas dos profissionais, que, associado ao conhecimento global das ciências que envolvem as áreas de escolha, capacitará o egresso por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, munindo-o de:

- Sólida formação humanística, técnica e prática, indispensável para a adequada compreensão interdisciplinar dos fenômenos de sua área de escolha e das transformações sociais;

- Senso ético-profissional, associado à responsabilidade social, como compreensão da causalidade e finalidade das normas estabelecidas por sua profissão e da busca constante do desenvolvimento humano e do aprimoramento na sociedade;

- Capacidade de apreensão, transmissão crítica e produção criativa da profissão escolhida, aliada ao raciocínio lógico e à consciência da necessidade de permanente atualização;

- Capacidade para equacionar problemas e buscar soluções harmônicas com as exigências sociais;

- Capacidade de desenvolver formas de prevenção e solução de conflitos individuais e coletivos;

- Visão atualizada de mundo e, em particular, consciência dos problemas nacionais:

- Visão aprofundada dos problemas regionais e consciência da necessidade da correção dos desvios sociais, econômicos e políticos que agridem a região.

- E quaisquer outras habilidades e competência que estiverem de acordo com a área de conhecimento do respectivo curso escolhido, desde que esteja de acordo com as legislações em vigência.

As competências e habilidades específicas estão distribuídas tanto horizontal, quanto verticalmente, buscando a sinergia entre os docentes e componentes curriculares para esta construção. As ações específicas que buscam o perfil delineado do profissional formado pela IES são:

- Compartilhar e estimular o conhecimento pelos alunos e pelo corpo docente, bem como pela comunidade acadêmica de forma geral sobre as habilidades profissionais propostas pelos Projetos Pedagógicos dos cursos;

- Projetar e promover atividades de caráter interdisciplinar, de forma a possibilitar a relação entre conteúdo das diferentes disciplinas;

- Promover a realização de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão com a finalidade de alcançar objetivos gerais do curso, mas também do período letivo em questão, desenvolvendo por meio destas atividades as habilidades e competências descritas pelos Projetos Pedagógicos;

- Projetar e promover a realização de atividades práticas profissionais, simuladas ou reais no estágio supervisionado de práticas profissionais por meio de parcerias ou estruturas locais implementadas no Centro Universitário das Américas;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Projetar e promover atividades de caráter integrador e interdisciplinar de forma a integrar teoria e prática e o tripé pesquisa, ensino e extensão.

Desta forma, evidencia-se que a estratégia para alcançar o perfil desejado pelos cursos do Centro Universitário das Américas se resume em três linhas principais:

1) Habilidade Técnica, como sendo a capacidade de aplicação dos conhecimentos técnicos, métodos e instrumentos necessários à execução de atividades práticas próprias dos profissionais formados de acordo com sua área;

2) Habilidade Humana, como sendo a capacidade para trabalhar com pessoas, entendendo os processos motivacionais;

3) Habilidade sociopolítica, como sendo a capacidade de perceber, dentro de uma visão holística, sua área e sua sinergia entre as partes que o compõem e o sistema social.

Considerando as DCN, as especificidades do perfil do egresso, as necessidades que emergem no contexto brasileiro e nos diversos contextos regionais, pretende-se investir na formação de profissionais dotando-os de competências e habilidades específicas que, pelas suas características que incluem um forte diálogo com a realidade social, permitem sua adequação às modificações e demandas presentes no mercado de trabalho e na sociedade.

As competências adquiridas no curso permitem ao egresso atender a demanda exigida pelo mercado de trabalho e sociedade. Esta demanda é subsidiada por uma organização curricular modular, que adota flexibilidade, interdisciplinaridade e uma adequada contextualização atualizada de cenários voltados à área de atuação.

Os cursos superiores receberão, durante seu período de integralização, uma formação que o habilitará ao exercício profissional, desenvolvendo competências e habilidades desejáveis na arquitetura de seu perfil.

O profissional deverá possuir de forma integrada e indissociável as seguintes competências e habilidades:

COMPETÊNCIAS:

a) Conhecimento profundo a respeito das teorias clássicas, dos fundamentos técnicos-filosóficos e dos pensadores que marcaram a conformação de sua área de atuação;

b) Conhecimento geral a respeito da respectiva organização de trabalho e de seu funcionamento em outros países em relação com o contexto brasileiro;

c) Domínio da realidade social e profissional em esfera local, nacional e global;

d) Domínio das regras de interpretação e aplicação de seus conhecimentos técnicos a partir de referenciais de uma prática ética e contextualizada;

e) Cognição da sua respectiva área profissional de escolha, positivado de correntes teóricas nos diversos ramos do seu âmbito profissional;

f) Capacidade de interpretação e aplicação dos conhecimentos adquiridos de forma a promover princípios éticos e fundamentais como a dignidade da pessoa humana, a justiça e paz sociais num contexto de acesso e promoção da sua profissão;

HABILIDADES:

g) Compreensão, transmissão crítica e produção inovadora e criativa de sua profissão, acadêmica e socialmente, pautadas na necessidade de permanente atualização;

h) Produção, interpretação e integração de sua profissão, em consonância com as singularidades regionais em questão;

i) Capacidade de interpretação crítica, de utilização de linguagem adequada e concisa. Fluência verbal e argumentativa;

j) Domínio de tecnologias e metodologias de estudo e aplicação referente a sua profissão;

k) Compreensão inter-relacional e interdisciplinar dos fenômenos no âmbito profissional em seu contexto social, com atenção para as transformações sociais, econômicas e políticas que com ele interagem;

l) Identificação e equacionamento de problemas, associados à proposta de soluções;

m) Responsabilidade social e ético-profissional, cientes do papel profissional na sociedade como relevante instrumento para o pleno exercício da cidadania;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

n) Atuação em processos relacionados a sua profissão em todas as suas fases, atendendo aos cidadãos, elucidando casos e situações, com ética e competência;

o) Compreensão dos contextos geopolíticos, sociais e econômicos em esfera global e das influências destes processos sobre o Brasil em suas múltiplas realidades de forma a compreender melhor a realidade de seu entorno;

p) Estudo de materiais referente a sua área, técnicos e acadêmicos, bem como de obras clássicas e contemporâneas, fundamentando as bases de sua própria produção científica;

q) Assessoramento e consultoria de forma ética e legal a dirigentes das áreas pública e privada;

r) Amplo conhecimento de técnicas e da produção referente a sua profissão.

31. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização desenvolve-se segundo critérios nacionalmente discutidos no âmbito do Ministério da Ciência e da Tecnologia (MCT), do Ministério da Educação, do Ministério das Relações Exteriores (MRE), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Associação Brasileira de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), do Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI) e de outras entidades nacionais e internacionais como o Forum of Education Abroad e a European Association for International Education. Entende-se que as ações de internacionalização, tais como a participação em redes de cooperação em pesquisa e a mobilidade internacional discente e docente incrementam a inserção da comunidade universitária no desenvolvimento social, econômico, político e cultural do mundo atual. A internacionalização é um processo que beneficia a todos os setores de forma transversal, com impacto no ensino, na pesquisa e na extensão. Quando regulamentado, o processo de internacionalização procura salvaguardar o amplo acesso às informações e às oportunidades, a não discriminação e o reconhecimento de estudos de graduação, pós-graduação, estágios no exterior e/ou cooperações técnicas e científicas. A internacionalização é indispensável não só para a verticalização do ensino, mas também para expandir a nucleação dos docentes e pesquisadores em projetos bilaterais, implementar a sua participação em redes investigativas interinstitucionais e promover intercâmbios de ciência e tecnologia.

O planejamento de internacionalização do Centro Universitário das Américas foi concebido em decorrência de tais premissas. Além disso, encontra-se contemplado na proposta pedagógica da IES, que decorre dos currículos integrados, valorizando a abordagem sistêmica, crítica e inacabada do conhecimento.

As ações para fomentar a internacionalização deverão considerar as seguintes premissas: analisar, difundir e administrar os diversos aspectos da cooperação internacional; organizar e socializar informações internacionais de interesse institucional; e promover a inserção do Centro Universitário das Américas no contexto da internacionalização do conhecimento.

Além disso, a promoção, o estabelecimento, a gestão e a atualização de relações e de contatos com a comunidade internacional integrarão as metas de internacionalização,

destacando-se a promoção e a coordenação do estabelecimento de convênios interinstitucionais, a concretização de projetos de colaboração e a promoção e organização de visitas a instituições estrangeiras em nome do Centro Universitário das Américas. É crucial promover e estabelecer relações de colaboração com universidades estrangeiras que possam fortalecer o processo de internacionalização, mediante projetos de caráter institucional.

Outro aspecto importante é a busca da inserção nos programas de internacionalização das agências de fomento, como CNPq, CAPES (Mobilidade Internacional, Programas de Licenciaturas Internacionais), FAPESP (Programas Voltados a Temas Específicos), para garantir a viabilidade financeira das ações de internacionalização, bem como a articulação permanente de novos convênios.

Pautados nessa concepção, as diretrizes do Centro Universitário das Américas que baseiam a internacionalização do ensino, pesquisa e extensão estão fundamentadas nos seguintes aspectos e de acordo com a política estratégica da instituição para os próximos cinco anos:

a. Internacionalidade: Considerando que a internacionalização do ensino é um componente importante das atividades de formação, pesquisa e extensão, fortalecendo a concepção mais globalizada do conhecimento e a melhoria da qualidade acadêmica.

b. Multiculturalismo: Reconhecendo que a dimensão pedagógica dos estudos universitários fora do âmbito universitário nacional constitui um elemento de construção do conhecimento e contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências interculturais. Compreendendo as competências interculturais como conhecimentos, habilidades e motivações que permitem aos indivíduos se adaptarem em ambientes multiculturais e lidar com situações de diversidade cultural.

c. Interdisciplinaridade: Construída a partir da interação e inter-relação com modelos e saberes diferentes e multidisciplinares contribuindo para o desenvolvimento dos recursos humanos.

d. Cooperação Internacional: Considerando que os programas de estudos no exterior e intercâmbios são importantes estratégias para fortalecer as capacidades interculturais da comunidade acadêmica, abre-se um capítulo especial, desenvolver relações de cooperação internacional e construir parcerias internacionais com entidades estrangeiras,

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

por meio de acordos de cooperação bilaterais e a participação em redes internacionais, que promovam a mobilidade de estudantes, professores e pesquisadores.

e. **Indissociabilidade ensino – pesquisa – extensão**: Agregar a dimensão intercultural e internacionalidade ao processo de ensino, extensão e pesquisa, reconhecendo a participação da mobilidade acadêmica internacional na flexibilização da formação discente, com reconhecimento de ações de formação e pesquisas no exterior, no processo curricular e com atribuição de créditos acadêmicos.

Partindo-se do ponto de vista da sala de aula ampliada apresentado, torna-se natural, por pressuposto, tratar da relação dos estudantes com o mundo, entendendo que o alcance de sua formação deve lhes possibilitar ultrapassar os limites de compreensão da realidade de seu entorno. Trata-se de assumir, como propósito educativo, a formação de sujeitos que percebam seu papel como cidadãos no contexto social em que estão inseridos, com direitos e deveres, mas que, ao mesmo tempo, se reconheçam e atuem como cidadãos do planeta.

Nesse propósito de desenvolver nos estudantes consciência de cidadania planetária, entende-se que a educação não pode limitar-lhes as experiências de aprendizagem apenas às vivências de seu entorno. Torná-los conscientes de que são cidadãos do mundo implica criar oportunidades para que confrontem desafios sociais, culturais, políticos, econômicos e ambientais de sua realidade local, mas com capacidade de estabelecer conexões significativas com a forma como esses mesmos desafios se apresentam no contexto da realidade global. Fazer sentido das leituras da realidade local, no contexto das leituras da realidade global, constitui um tipo específico de letramento, a que se tem denominado de letramento transcultural. Nessa categoria de letramento, entram em jogo capacidades específicas de leituras de contexto, que contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico, pois se adquire a compreensão de que os sentidos sobre a realidade não são imanentes, mas construtos produzidos por certo conjunto de fatores de ordem ideológica, política, econômica, social e, sobretudo, cultural.

Por esse ponto de vista do letramento transcultural, o sentido de construir uma educação global adquire novos contornos e justifica, no contexto de Aprendizagem, a presença do elemento internacionalização, o que motivou a inserção, neste PDI, de políticas que contemplem possibilidades de os estudantes vivenciarem experiências internacionais de aprendizagem em seus cursos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Entendido inicialmente como oportunidade para conhecer novos modelos de ensino, de visitar instituições-referência, para estabelecer contato com profissionais de diferentes áreas do conhecimento e ampliar oportunidades de intercâmbio para alunos e docentes, por meio de acesso a cursos e programas de língua estrangeira, o conceito de internacionalização se expande, agora, para incentivar uma postura mais empreendedora e inovadora na IES. Com a estruturação da área de pesquisa e pós-graduação, inserida no contexto de Aprendizagem, passa-se a buscar a internacionalização dos currículos, a oferta de disciplinas em outras línguas, notadamente em inglês, o fortalecimento da mobilidade docente e a concretização de parcerias estratégicas voltadas para a pesquisa e a inovação e, ainda, as oportunidades de estágio em empresas estrangeiras sediadas no país.

A Internacionalização define, assim, alguns caminhos para a consolidação de seus propósitos:

- Entendimento da necessidade de fortalecer as intenções formativas dos estudantes como cidadãos locais e globais;
- Implementação dos princípios básicos do letramento transcultural, por meio da descrição dos saberes (competências e habilidades) a ele relacionados;
- Inserção dos saberes do letramento transcultural nos currículos, por meio do desenvolvimento da *Learnability*;
- Capacitação dos docentes para que saibam explorar, metodologicamente, os princípios da educação globalizada e globalizadora;
- Construção das possibilidades de trocas de saberes e de experiências, por meio de parcerias e de programas internacionais que possibilitem o intercâmbio bilateral (remissivo e receptivo) para discentes e docentes.

A formação pretendida para os estudantes, portanto, voltada para o desenvolvimento de competências e para a trabalhabilidade, com o emprego de metodologias ativas, potencializa-se pela internacionalização. Esta nasce da visão de que a educação superior deve responsabilizar-se por uma formação que assegure o conhecimento profundo dos problemas comuns à maioria das nações. Caracteriza-se, assim, pela interação entre as várias culturas, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão. Na prática, para além dos inegáveis valores que agrega ao desenvolvimento formativo de discentes e docentes, a internacionalização cumpre função primordial de promover a cooperação internacional para a melhoria da capacitação profissional, para a realização de projetos compartilhados de pesquisa, para a participação no desenvolvimento industrial, econômico e social dos países

envolvidos, contribuindo ainda, de forma indelével, para a consolidação da boa imagem universitária perante a comunidade.

Para a gestão da internacionalização do Centro Universitário das Américas será implantado, conforme previsto nesse PDI 2022-2026, o NRI – Núcleo de Relações Internacionais, uma instância responsável pelo gerenciamento da atividade internacional da instituição. Concentra suas atividades na administração de programas internacionais de mobilidade de alunos e docentes, assim como de atividades de informação e difusão de oportunidades de estudos e pesquisas no exterior. Fornece apoio e assessoria à gestão relacionada com a participação dos membros da comunidade acadêmica em redes internacionais interuniversitárias, no âmbito do ensino, pesquisa e extensão e no acompanhamento dos convênios internacionais. Tem como atividade principal construir parcerias entre a instituição e outras organizações internacionais, promovendo sua internacionalização e apoiando a docência, pesquisa, extensão e gestão nas suas relações internacionais, além da inclusão da comunidade acadêmica em vivências e experiências de internacionalização dentro dos campi do Centro Universitário das Américas.

O Núcleo de Relações Internacionais terá como missão alcançar a internacionalização da comunidade acadêmica, como um componente importante das atividades de formação e capacitação, na aquisição de novas competências e habilidades adquiridas mediante experiências de convivência e estudos em contextos internacionais. Incentivar a cooperação internacional interuniversitária por meio de acordos bilaterais e da participação em redes internacionais que promovam a mobilidade de estudantes e professores e a participação em pesquisas e estudos.

As atividades do NRI estão concentradas em:

1. Assessorar e apoiar os membros da comunidade acadêmica em programas de formação e pesquisa internacionais e nas relações institucionais com entidades internacionais;

2. Elaborar o planejamento estratégico semestral da NRI, tendo como linha estrutural os diferentes programas de intercâmbio e de cooperação institucional com entidades no exterior;

3. Prospectar, fomentar e fortalecer os vínculos institucionais com entidades de ensino no exterior, bem como receber propostas de convênios internacionais para a

mobilidade acadêmica;

4. Receber e assessorar as propostas de mobilidade acadêmica originárias das coordenações dos cursos. As propostas deverão ser enviadas ao NRI, responsável pelo processo de avaliação e tramitação para posterior aprovação da Reitoria;

5. Manter articulação e cooperação com as coordenações de curso, coordenação de pesquisa e extensão e Pró-Reitoria para auxiliá-las no que se refere às atividades de internacionalização e de cooperação internacional;

6. Gerenciar a interlocução com entidades internacionais para o desenvolvimento e manutenção dos acordos de cooperação, assim como com organizações internacionais sobre educação superior;

7. Difundir à comunidade universitária informações sobre a participação do Centro Universitário das Américas em programas internacionais de cooperação para intercâmbio de alunos e docentes;

a. Divulgar e organizar sessões informativas sobre oportunidades de intercâmbio no exterior para a comunidade acadêmica;

b. Organizar sessões informativas para alunos e professores estrangeiros recebidos pelo Centro Universitário das Américas;

c. Desenvolver atividades de incentivo aos alunos que viabilizem e estimulem sua participação em intercâmbios internacionais e nas ações de internacionalização nos campi do Centro Universitário. Orientar o aluno na vida acadêmica no exterior;

8. Gerir os programas de mobilidade acadêmica:

a. Assessorar a elaboração de propostas e a preparação de solicitações de convênios internacionais;

b. Realizar os trâmites para a mobilidade internacional de docentes e discentes;

c. Auxiliar o aluno do Centro Universitário das Américas, com a colaboração do coordenador de curso, na elaboração do Plano de Estudos e escolha das unidades curriculares que cursará no Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional;

d. Elaborar o Regulamento Geral de mobilidade acadêmica internacional;

9. Promover e assessorar a participação da comunidade acadêmica em redes internacionais;

10. Promover atividades presenciais em língua estrangeira (inglês e espanhol) sobre temas que promovam o entendimento sobre questões internacionais e interculturais;

11. Promover a captação de recursos para fomentar a sustentabilidade das ações de mobilidade internacional da comunidade acadêmica;

12. Assessorar o PDI, no que diz respeito à cooperação internacional interuniversitária;

13. Representar o Centro Universitário das Américas em eventos relacionados à cooperação internacional interuniversitária.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

32. POLÍTICAS ACADÊMICAS: COMUNICAÇÃO DA IES

A comunicação é um instrumento institucional de imenso capital intangível no Centro Universitário das Américas. Ocupa uma posição cada vez mais importante no planejamento estratégico da IES ao oferecer sentido à natureza e à forma com que a Instituição se apresenta à sociedade e ao seu público interno e externo, ajudando a consolidar a imagem corporativa.

Para desenvolver suas ações de informação, gerar efeitos cognitivos, afetivos e de sensibilização, o Centro Universitário das Américas conta uma agência de Comunicação chamada Panda, cujos objetivos são:

- ✓ Solidificar a cultura da informação e da comunicação na IES;
- ✓ Valorizar a comunicação como instrumento de gestão;
- ✓ Planejar, controlar e avaliar as ações de comunicação, em diálogo com os públicos interno, externo e a sociedade como um todo.

O trabalho da Agência Panda do Centro Universitário das Américas está alicerçado em uma política de comunicação alinhada à identidade, à missão, à visão, aos valores e à cultura corporativa da Instituição, cuja síntese é expressa em sua missão: “Formar pessoas para transformar a sociedade”.

Compete à Comunicação do Centro Universitário das Américas coordenar as atividades da instituição, com vistas a uma ação integrada que permita o estabelecimento de uma política global. Isso se dá em função de uma coerência maior entre os diversos programas comunicacionais, de uma linguagem comum a todos e de um comportamento organizacional homogêneo. Assim, as comunicações interna, externa e administrativa caminham juntas, criando verdadeiros espaços de comunicação interativa.

32.1 COMUNICAÇÃO EXTERNA

A política de comunicação do Centro Universitário das Américas está norteada pelo princípio da consciência do dever de informar à sociedade sobre suas atividades e de respeitar o direito democrático e universal à informação. Por isso, deve exercer a transparência. A sociedade tem direito à informação e as ações de comunicação visam a informar e esclarecer.

No Centro Universitário das Américas, as ações de comunicação externa estão

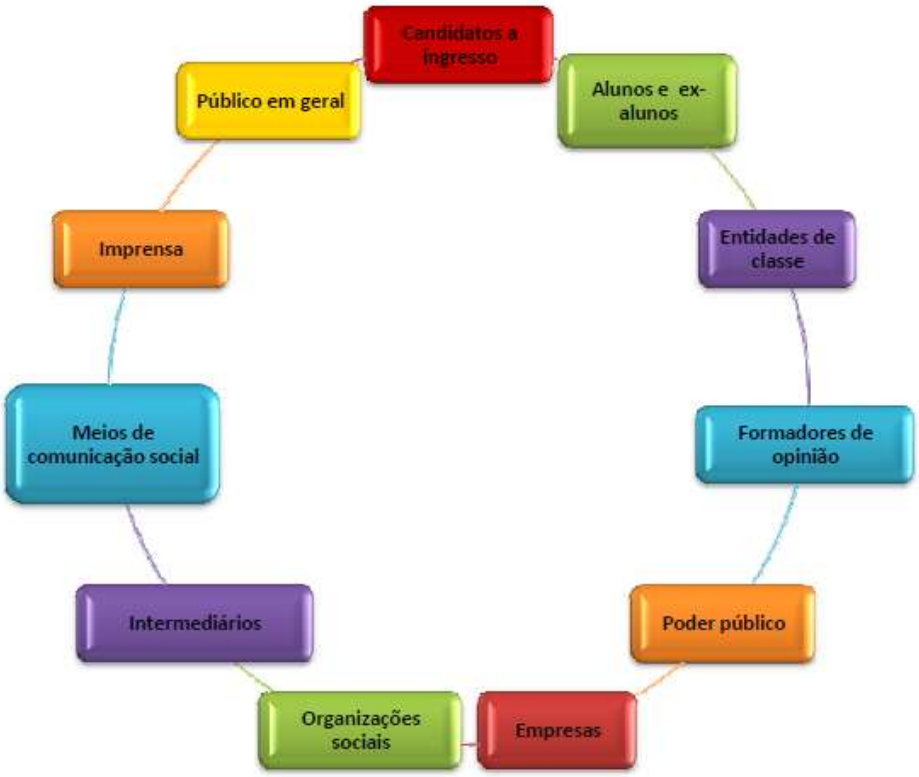
voltadas à sociedade e aos diversos públicos externos, não se limitando à comunicação mercadológica ou publicitária. Muito pelo contrário. Ao falar com a sociedade de forma geral, e com seus grupamentos e organizações de forma específica, os canais de comunicação externa são utilizados para oferecer ao público subsídios e informações que contribuam para construir uma imagem da organização. Esta imagem obviamente precisa estar alicerçada na realidade, representada pela conduta ética, excelência de ensino, atendimento digno etc. O objetivo é dialogar com a sociedade, dar satisfação de seus atos e conhecer expectativas, gerar efeitos comunicativos de natureza cognitiva, afetiva e comportamental, dando notoriedade às práticas positivas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

De forma horizontal e transversal, o Plano de Comunicação do Centro Universitário define os públicos externos e dialogam permanentemente com o público interno. Nesta organização dos agentes externos objeto de comunicação, considera-se:

1. A importância estratégica do público;
2. A capacidade de difusão direta de imagem corporativa;
3. A influência sobre a opinião pública;
4. A capacidade de integração no ambiente.
5. A força da identidade corporativa.

São considerados **públicos externos do Centro Universitário das Américas**:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600



1. Candidatos e alunos em processo de ingresso no Centro Universitário;
2. Alunos, seus familiares e amigos;
3. Ex-alunos, seus familiares e amigos;
4. Entidades de classe;
5. Formadores de opinião;
6. Poder público, com destaque para o Ministério da Educação;
7. Organizações sociais;
8. Intermediários;
9. Meios de comunicação social;
10. Imprensa;
11. Público em geral.

32.2 CANAIS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA

A comunicação da imagem do Centro Universitário das Américas, perante a sociedade civil organizada, acontece da seguinte forma:

- Apresentação e divulgação da imagem da Instituição por meio eletrônico;

- Padronização de logotipos para os projetos do Centro Universitário;
- Divulgação da agenda e das ações da Instituição, em jornais e revistas de circulação regional;
- Investimento na divulgação do Centro Universitário das Américas nas principais rádios do município e de sua região de abrangência;
- Captação de recursos por meio de apoio e parcerias em projetos e convênios;
- Correio eletrônico e correio tradicional para convites de eventos e divulgação institucional;
- Distribuição de folhetos com informações do Centro Universitário em instituições parceiras, feiras, seminários e demais eventos;
- Palestras institucionais em organizações parceiras, unidades escolares de ensino etc.

O objetivo fundamental dos canais de comunicação do Centro Universitário das Américas é de prover aos educadores modernas ferramentas de apoio ao ensino, baseadas nas tecnologias hoje disponíveis. Estas ferramentas podem ser utilizadas, tanto por professores quanto pela coordenação. Disponibiliza um leque de recursos que permitirão o enriquecimento do processo educacional e o estreitamento do relacionamento entre professores e alunos, constituindo-se em um instrumento sem paralelo no auxílio ao processo educacional.

A Internet proporciona o crescimento das funções e recursos de um sistema pedagógico a verdadeiras ferramentas de integração da comunidade escolar e ensino colaborativo, permitindo que não somente o pessoal da área da secretaria, biblioteca e administrativo utilizem seus benefícios, mas também alunos e professores. Compondo um sistema de controle acadêmico e administrativo moderno que provê, além dos recursos habituais fornecidos por um sistema deste tipo, um universo de novos recursos, que o uso da Internet veio propiciar.

Portanto, o Centro Universitário das Américas busca/buscará ter meios de informação que se constituem de módulos integrados que automatizam os diversos processos acadêmicos e administrativos, armazenando informações, integrando as diversas áreas e fornecendo conhecimento para as tomadas de decisões.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Assim, visando à disseminação de conhecimento e informação, o discente, o egresso e os docentes dos cursos do Centro Universitário das Américas contam com vias de comunicação tais como: sistema de gestão acadêmica, sítio eletrônico, correio, mala direta, portal do egresso, boletim informativo, *outdoors*, jornais da região, rádios locais e regionais, panfletos, programas semanais em rádio local.

O Plano de Comunicação do Centro Universitário estabelece as seguintes ações a serem desempenhadas para uma eficiente comunicação externa:

32.3 GESTÃO DA COMUNICAÇÃO EXTERNA

a. Coordenar as campanhas de promoção da Instituição;

b. Planificar e coordenar a participação do Centro Universitário em eventos, feiras e exposições relacionadas com o setor da educação;

c. Supervisionar a natureza dos conteúdos difundidos nos meios de comunicação;

d. Coordenar os protocolos firmados entre o Centro Universitário das Américas e parceiros externos;

e. Coordenar ações de comunicação que envolvam o Centro Universitário e os parceiros externos;

f. Fazer a gestão de produtos comunicativos da Instituição;

g. Elaborar um relatório anual das ações de comunicação.

32.4 PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS DE IMPRENSA

a. Recolher, elaborar e distribuir informações provindas dos meios de comunicação social para a difusão interna;

b. Produzir conteúdo informativo específico, em plataformas impressa, audiovisual e digital, para difusão entre os diversos públicos externos;

c. Criar e manter um banco de dados relacional a partir da informação publicada/difundida nos meios de comunicação social sobre o setor da educação e, em especial, sobre o ensino superior;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

d. Colaborar com os diferentes centros, departamentos, escolas e serviços da Universidade para construir uma agenda universitária, por forma a difundir toda a informação pelos públicos internos e externos;

e. Manter sistematicamente um serviço de assessoria de imprensa;

f. Organizar e coordenar as atividades externas do calendário acadêmico e de comunicação na abertura do ano letivo.

32.5 SISTEMAS DE INOVAÇÃO

a. Estudar e implantar sistemas de comunicação inovadores, baseados em ideias e tecnologias;

b. Otimizar mecanismos de produção, difusão e controle da informação e da comunicação.

32.6 AÇÕES MERCADOLÓGICAS

a. Coordenar as ações de publicidade e propaganda do Centro Universitário das Américas;

b. Coordenar a produção e veiculação de materiais promocionais, impressos, audiovisuais e digitais, de caráter mercadológico;

c. Coordenar as ações públicas da oferta educativa junto das escolas, empresas e instituições nos processos de captação de alunos;

d. Explorar o valor comunicativo e mediático das apresentações públicas da oferta educativa, por meio de ações de assessoria de imprensa;

e. Organizar eventos de difusão da marca e de suas ações.

32.7 MARKETING EDUCACIONAL

O principal objetivo da política para o desenvolvimento do Marketing Educacional se resume em traduzir a filosofia do Centro Universitário das Américas para a comunidade por

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

um processo eficiente de comunicação.

Eis as principais políticas:

- Promover o fortalecimento da imagem e do conceito de Ensino interna e externamente;
- Aperfeiçoar os canais internos de comunicação;
- Promover ampla divulgação dos Programas e Projetos Institucionais que explicitam o seu código de valores para toda a comunidade educativa;
- Ampliar a formalização dos espaços de discussão na organização;
- Estimular a valorização de posturas éticas dentre os diversos segmentos institucionais;
- Desenvolver programas para a mídia local (vídeo/áudio/texto) traduzindo, para a sociedade, a Instituição em termos de sua concepção, finalidades, objetivos, missão e visão, ou seja, suas bases filosóficas;
- Divulgar de forma contextualizada a trajetória histórica da organização e o seu projeto estratégico, explicitando seus mitos e verdades;
- Divulgar o Portfólio (cursos) e serviços;
- Publicar o catálogo da instituição;
- Inserir-se na mídia local, mediante planejamento e geração de novos fatos de forma contínua;
- Utilizar os espaços disponíveis nos jornais para publicação de matérias sobre a organização, as pessoas que nela trabalham e resultados obtidos;
- Formalizar espaços para divulgação da Produção Científica.

O Centro Universitário compreende a importância da divulgação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para com a sociedade e utiliza campanhas de marketing institucional e ações diversas para a divulgação de seus cursos e processos seletivos.

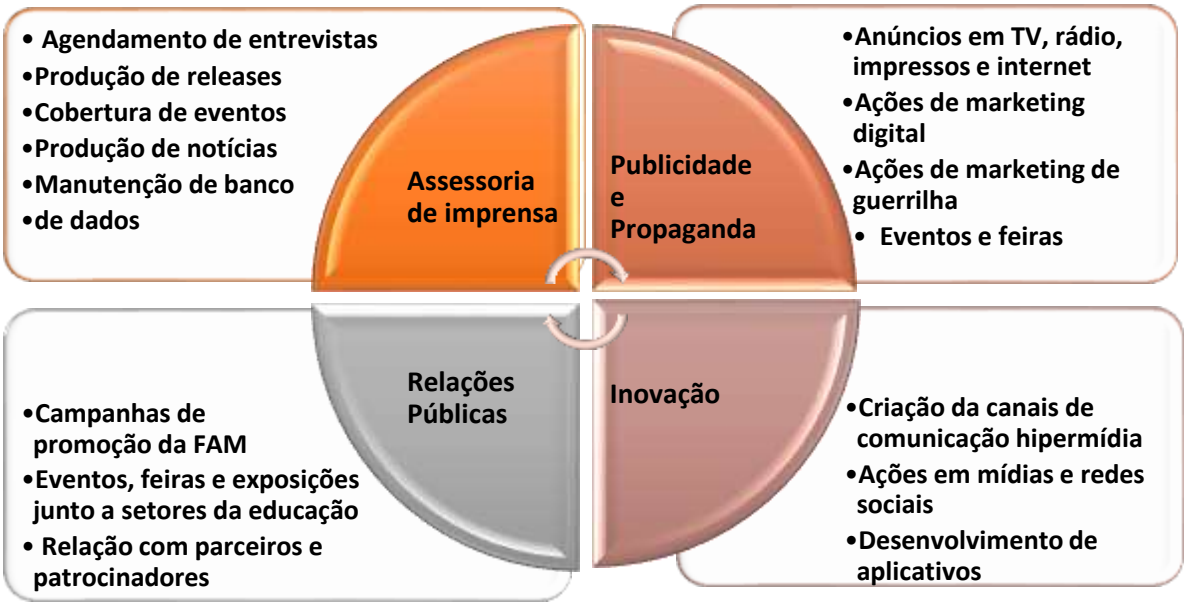
Está presente na maior feira do País do segmento de Educação Superior (Feira do Guia do Estudante), palestras e eventos ministrados dentro da IES que são abertas ao público externo com apoio e viabilização de projetos de extensão direcionados a comunidade do entorno da IES.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

33. EIXOS INTERLIGADOS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA

Além da importância do posicionamento da comunicação externa do Centro Universitário, precisa-se tratar também dos instrumentos que possibilitam o acontecimento dessa comunicação, que intermediarão as relações da IES com seus públicos.

No Centro Universitário das Américas, as ferramentas de Comunicação Externa estão classificadas em quatro eixos interligados, em um ciclo de 360 graus que tem relação com todo o ciclo de ações de Comunicação. A seguir o diagrama representativo dos instrumentos de Comunicação Externa:



33.1 REDES SOCIAIS

Com ascensão da internet e das tecnologias móveis e com a ávida expansão da rede na última década, as redes sociais tornaram-se o principal meio de comunicação e relacionamento entre os jovens de 18 a 24 anos. O Centro Universitário das Américas mantém presença com a disponibilização de conteúdos acadêmicos, administrativos, promoções, campanhas de marketing institucional nas seguintes redes sociais: *Youtube, Facebook, Twitter, Instagram e Linkedin.*

33.2 SITE INSTITUCIONAL

O site institucional do Centro Universitário das Américas é o principal meio de comunicação com os discentes, docentes e comunidade externa. Nele estão divulgadas todas as informações que tange os três pilares: ensino, pesquisa e extensão. Está indexado em sua estrutura o portal do aluno, as informações de contato, procedimentos e atendimento dos setores administrativos e acadêmicos, os cursos ofertados pelo Centro Universitário das Américas na modalidade graduação, graduação tecnológica e pós-graduação *Lato Sensu*, o programa de iniciação científica, revista científica*, Journal Club*, Projeto Interdisciplinar, Comitê de Ética e Pesquisa, Eventos, notícias e atualizações, divulgações de palestras e eventos, campanhas de marketing institucional e promoções.

33.3 COMUNICAÇÃO INTERNA

A atenção à comunicação entre e com todos os agentes que atuam internamente é um dos principais eixos da Comunicação do Centro Universitário das Américas. Fundamenta-se na constatação de que a comunicação interna ajuda a promover a coesão, a identificação e a motivação dos colaboradores, sendo fundamental e decisiva para que a missão e as estratégias de desenvolvimento institucional sejam consolidadas e reconhecidas.

O Plano de Comunicação da Instituição, alinhado a todo planejamento estratégico institucional, entende a comunicação interna não em sua dimensão funcionalista, mas como o esforço de estabelecer um relacionamento transparente, ágil, democrático e participativo, coordenado com os vários públicos da instituição e entre os próprios elementos que integram este público. Visa-se a fazer com que a comunicação interna ultrapasse a circulação de informações e conteúdos, sendo articuladoras de sentido, planejadas em conjunto com todas as áreas da IES, atenta ao contexto no qual estão inseridas.

O objetivo é estabelecer o diálogo com todos os setores envolvidos, principalmente na identificação e satisfação de expectativas e necessidades. Para isso, adota-se uma abordagem integrada, respaldada em planejamento, dentro de uma concepção estratégica que supera o patamar técnico-instrumental. Vai além, avançando para um nível processual e relacional, visando a criar um clima de cidadania, em que a pessoa não é vista apenas como profissional, mas como cidadão capaz de atuar na sociedade, de conhecer seus direitos e deveres, de compreender o que se passa no mundo.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Hoje, no âmbito de uma sociedade cada vez mais complexa, reserva-se à comunicação um papel de crescente importância nas instituições que procuram trilhar o caminho da modernidade. As instituições de ensino superior têm que valer-se de serviços integrados nessa área, pautando-se por uma política que privilegie o estabelecimento de canais efetivos de ligação com os segmentos a elas vinculados e, principalmente, a abertura das fontes com vistas à efetiva socialização do conhecimento científico, tecnológico e cultural por elas gerado.

Neste sentido, vale assinalar o apontamento do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB, em 1999, sobre como deve ser a educação superior brasileira no século XXI:

> Contribuir para desenvolver uma cultura da paz, construir uma sociedade que aprende, manter processos de aprendizagem permanente, democratizar a sociedade do conhecimento, viabilizar o uso compartilhado do conhecimento e da informação como matérias-primas para o desenvolvimento social, capacitar as pessoas para viverem em um mundo de rápidas mudanças, viabilizar os novos paradigmas da ciência baseados na probabilidade, criar condições para que a formação de nível superior e também o trabalho possam superar as orientações centradas no posto de trabalho e no mercado, mediante estratégias voltadas para a empregabilidade e para os campos da atuação profissional configurados a partir das necessidades sociais.

A ideia de viabilização do uso compartilhado do conhecimento e da informação como matérias-primas para o desenvolvimento social é objetivo a ser atingido internamente no Centro Universitário das Américas, não só como componente do processo de ensino-aprendizagem, mas no compartilhamento de informações e na geração de sentidos de pertencimento entre os agentes internos ativos da instituição.

Considera-se que o relacionamento da organização no âmbito externo será o reflexo do tratamento da comunicação em âmbito interno. Assim, a comunicação interna adquire papel estratégico, fazendo com que o Centro Universitário das Américas conheça primeiramente a si própria, para, a seguir, melhor se comunicar com seus públicos externos.

Além de concepções epistemológicas, o Centro Universitário das Américas segue as orientações da Associação Brasileira de Comunicação Interna (Abraci), para quem comunicação interna deve cumprir seis funções básicas na instituição:

1. Investigação: por meio de pesquisas, continuadas e/ou pontuais, para identificar a opinião dos diversos públicos internos sobre a cultura, organização, estratégias, programas e resultados das ações empreendidas na instituição.

2. Orientação: voltada à sensibilização dos públicos sobre determinados aspectos considerados importantes no plano da gestão.

3. Informação: determinada por uma política de informação escrita, oral e audiovisual para dar respostas às necessidades de informação do público interno.

4. Animação e coordenação: realizada por uma rede de pessoas com funções de coordenar. Constituir uma rede de correspondentes com funções de *input* (entrada) e *output* (saída) de informações nos diferentes contextos da instituição.

5. Organização: que visa a mobilizar as pessoas para animar sessões de comunicação interna.

6. Formação: que objetiva favorecer as pessoas responsáveis pela animação das sessões de comunicação interna com formação especializada.

Na Instituição, a comunicação interna é o veículo ideal de propagação de sua cultura institucional, em diálogo com sua missão, visão e valores, constituindo um importante instrumento para responder a demandas do público interno, com reflexos na sociedade.

Para que tais metas sejam atingidas, é necessário existir a cooperação de todos os membros da comunidade educativa, no sentido de orientar os comportamentos e de gerar um capital intangível sob a forma de imagem corporativa.

Conforme o Plano de Comunicação do Centro Universitário das Américas, as ações de comunicação interna devem pautar-se pelos seguintes princípios:

1. Ética, transparência e responsabilidade;

2. Clareza, precisão e agilidade na divulgação de informações;

3. Confiabilidade, confidencialidade e diligência na relação com os diversos públicos;

4. Eficiência e organização para atingir os resultados esperados;

5. Inovação e criatividade;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

6. Envolvimento, motivação e solidariedade;
7. Democracia, interatividade e participação.

É preciso considerar que o Centro Universitário das Américas está composto por diversos grupos internos, que se relacionam de uma forma distinta ao de outras instituições. Muito além da comunidade acadêmica – em especial o corpo discente, coração de uma IES –, a heterogeneidade e complexidade dos públicos internos é uma das singularidades que caracterizam uma instituição dedicada ao ensino superior.

De forma horizontal e transversal, o Plano de Comunicação do Centro Universitário das Américas define os seguintes públicos internos que se comunicam entre si e com os públicos externos:

34. PÚBLICOS INTERNOS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS

1. Mantenedora;

2. Reitoria;

3. Pró-Reitorias;

4. CPA;

5. Conselho de Ética;

6. Colegiados dos cursos;

7. NDE (Núcleo Docente Estruturante);

8. Coordenação de Pesquisa e Extensão;

9. Núcleo de Atenção ao Estudante;

10. Núcleo de Relações Internacionais;

11. Ex-alunos;

12. Corpo docente;

13. Corpo discente;

14. Organismos de representação estudantil (Centros Acadêmicos, Atléticas, Grêmios etc.);

15. Representantes de setores;

16. Funcionários administrativos;

17. Ouvidoria.

34.1 CANAIS DE COMUNICAÇÃO INTERNA

Com ênfase na qualidade educativa, a comunicação interna (endomarketing) tem por objetivo fortalecer as relações humanas e a imagem do Centro Universitário das Américas, de modo a oferecer aos funcionários e alunos à melhoria na prestação dos serviços.

Além da existência de comunicação por rede de computadores, Intranet e informativos internos, a Instituição desenvolve as seguintes ações:

- Divulgação, por meio da Intranet, de eventos destinados a alunos e funcionários;
- Divulgação de datas comemorativas (aniversariantes do mês, datas pontuais do calendário acadêmico), e participação dos funcionários/alunos em congressos, cursos e eventos externos;
- Divulgação sobre a realização de eventos culturais;
- Interação entre os setores da instituição visando ao favorecimento na comunicação – esta ação prevê reuniões semestrais com os setores/núcleos para atualizar e avaliar as ações desenvolvidas.

Além da importância do posicionamento da comunicação interna no Centro Universitário das Américas e o papel dos diversos atores internos, precisa-se tratar também dos instrumentos que possibilitam o acontecimento dessa comunicação interna. São essas ferramentas que intermediarão as relações da IES com seus públicos.

As informações, que devem ser compartilhadas entre todos – desde a mantenedora e a direção até o nível operacional – precisam receber atenção e tratamento diferenciados ao serem colocadas à disposição dos públicos.

No Centro Universitário das Américas, as ferramentas de Comunicação Interna estão classificadas em quatro eixos interligados, em um ciclo de 360 graus que tem relação com todo o ciclo de ações de Comunicação Externa. A seguir o diagrama representativo dos instrumentos de Comunicação Interna:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

34.2 INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL

- **E-mails**: disponível para todos os docentes e colaboradores da Instituição, no endereço @vemprafam.com.br.

- **Mídia digital**: intranet, chats e fóruns, abertos conforme necessidade de comunicação, cuja principal vantagem é a velocidade com que se transmite a informação.

- **Mobile marketing**: torpedo SMS e comunicação via aplicativos de mensagens, organizados por grupos de adesão e interesse. Além de auxiliar na comunicação interna, são fundamentais em períodos de matrícula e outras divulgações oficiais da IES. O envio de e-mail e mensagens de texto (SMS) para dispositivos móveis tem como objetivo informar os discentes e os docentes de forma personalizada sobre os acontecimentos do Centro Universitário das Américas, tais como o calendário acadêmico, práticas e rotinas administrativas, campanhas de rematrículas, colação de grau, ações de endomarketing e incentivo para abertura de inscrições nas Atividades Complementares (AC), *Projeto*

Interdisciplinar, Iniciação Científica, *Journal Club*, Programa de Orientação Psicopedagógica (POP), palestras, eventos, simpósios, entre outros.

- Manuais e relatórios: material, veiculado em meio digital e impresso, com informações sistematizadas sobre fluxos, processos e procedimentos.

34.3 INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO PERIÓDICA

- Jornal mural: veículo de informação corporativa dirigido aos públicos internos do Centro Universitário das Américas. Os temas estão ligados ao desenvolvimento da IES, recursos humanos, saúde, responsabilidade social, cultura, lazer e entretenimento. O mural de comunicação interna tem como objetivo informar os discentes e docentes por meio de pautas personalizadas publicadas mensalmente sobre os acontecimentos cotidianos referentes às áreas de conhecimento que são ofertadas pela Instituição tais como o calendário acadêmico do semestre vigente, o calendário com a programação ofertada durante o semestre aos discentes pelo Centro Universitário, como as Atividades Acadêmicas, Complementares (AC), *Projeto Interdisciplinar,* Iniciação Científica, *Journal Club* e Programa de Orientação Psicopedagógica (POP), palestras, eventos, estágios e simpósios.

- Boletim: publicação com conteúdo eletrônico dirigido aos públicos interno e externo, distribuído gratuitamente e disponibilizado via e-mail.

- Canal de YouTube: canal que transmite mensagens corporativas por meio da transmissão, ao vivo ou gravado, para todos os públicos. O objetivo é oferecer uma comunicação mais ágil e integrada. O canal de YouTube é um meio de comunicação utilizado no Centro Universitário das Américas para informar de forma ágil e simultânea os discentes, docentes e corpo técnico-administrativo por meio da elaboração de edições sobre os principais acontecimentos da Instituição, atividades elaboradas pelos alunos e professores, parceiros, horário de funcionamento de departamentos administrativos, palestras, eventos, divulgação dos programas da IES como AACC, CTT, *Projeto Integrado*, Iniciação Científica, *Journal Club*, POP, entre outros.

- Intranet: canal da *web* voltado para o relacionamento, disseminação de mensagens corporativas e realização de atividades operacionais com o público interno.

- *Newsletter*: boletim informativo voltado aos diferentes públicos da organização com periodicidade regular.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

34.4 EVENTOS

- Festas: Momentos de reunião dos vários públicos, conjuntamente ou por adesão, como as celebrações de final de ano.

- Comemorações específicas: Organizadas pela Comunicação do Centro Universitário das Américas, visa a promover a integração dos vários públicos. São tradição na IES as comemorações do Dia da Mulher, Dia das Crianças, Dia dos Professores, Festa Junina e outras.

- Esportes: A partir da organização de docentes e discentes, são organizadas as Atléticas dos cursos e times de vários esportes.

- Campeonatos: Reúne principalmente organizações discentes, em campeonatos – masculino e feminino – de futebol, voleibol, handebol e outros.

- Apresentações culturais: Realizadas nos *campi* Paulista e Augusta, este último onde funcionava o antigo Teatro Record, refletem o The live Show, um projeto cultural da instituição. São organizadas pelos cursos e pela Comunicação do Centro Universitário das Américas.

- Campanhas solidárias: Realizadas como ações extensionistas, visam a contribuir com o desenvolvimento regional e para a construção da cidadania.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

35. PROGRAMAS DE INCENTIVO

Concursos internos, premiações e campanhas motivacionais visam a melhorar o ambiente interno. No caso do Centro Universitário das Américas, os programas de incentivo não estão associados a premiação de desempenhos, e sim ao reconhecimento do valor do público para a IES.

O Centro Universitário das Américas compreende a importância da divulgação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para a comunidade acadêmica (discentes e docentes e corpo técnico-administrativo).

As divulgações do Centro Universitário das Américas são efetuadas por meio do uso de e-mail marketing, SMS marketing, site, campanhas de marketing de incentivo e endomarketing, murais de comunicação interna que estão distribuídos pelas maiores áreas com concentração de discentes das unidades e dentro das salas de aula, divulgação em seus canais nas redes sociais, envio de e-mails informativos que contêm as novidades e atualizações da instituição, datas relevantes do calendário acadêmico do semestre vigente, palestras, eventos e simpósios.

O Marketing de Incentivo tem como objetivo promover a melhoria contínua do relacionamento entre a Instituição, docentes e discentes, proporcionar a ambiência acadêmica, integrar todas as áreas administrativas e acadêmicas com os alunos, efetuar a comunicação e estimular a construção do conhecimento coletivo por meio de promoções temáticas, campanhas de rematrículas e incentivo aos discentes que dispõe de melhor rendimento acadêmico.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

36. ACESSO DA COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA ÀS INFORMAÇÕES ACERCA DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES, DA DIVULGAÇÃO DOS CURSOS, DA EXTENSÃO E DA PESQUISA

Transparência é fundamental para a credibilidade de uma instituição, sendo ponto de partida para o estabelecimento de vínculos de confiança e aceitação do público interno. Informações apresentadas de forma clara e objetiva fazem com que todos os envolvidos entendam ações, estratégias, decisões e resultados.

O conceito norteador da transparência de informações é a abertura ao diálogo. No Centro Universitário das Américas, isso se traduz no empenho tanto em falar quanto em ouvir, estabelecendo canais permanentes com os seus públicos e buscando, diligentemente, adaptar-se às novas demandas ou desafios. Para isso, sob hipótese alguma, existe manipulação de informações.

Conforme ED ROBERTSON[24], a pirâmide da qualidade da comunicação interna deve atender, em sua base, a critérios como informação oportuna, bem distribuída e chamativa, seguidos pelos critérios de compreensão e síntese, com credibilidade, conforme a figura a seguir:

[24] In: HOLTZ, Shel. Corporate conversations: a guide to crafting effective and appropriate internal communications. AMACOM, 2004, p. 15.

No Centro Universitário das Américas, a decisão de divulgar o plano de desenvolvimento da instituição, os resultados de avaliações, de ações dos cursos, da extensão e da pesquisa significa compartilhar e criar vínculos com os públicos internos, tornando-os copartícipes e corresponsáveis pelas ações da IES. Para isso, é necessário um processo sistêmico de pesquisa, mensuração e comunicação de resultados, nos seus aspectos tangíveis e intangíveis.

A comunicação dessas informações é feita pelos canais diretos de comunicação interna instituídos, e também nas reuniões gerais, por setores e específicas, que buscam criar confiança na instituição, sentimento de pertencimento e significado à missão, visão e valores da IES.

37. OUVIDORIA: POLÍTICAS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

A Ouvidoria do Centro Universitário das Américas é um espaço de comunicação institucionalizada, direcionada à realização de ações que, em primeiro lugar, buscam refletir a missão, a visão e os valores da Instituição, traduzidas na resposta de seus públicos acerca dos serviços recebidos. O resultado desta inter-relação é primordialmente a geração de conhecimento sólido da organização, sob a ótica externa. Para a IES, isso permite fazer um diagnóstico sistêmico de sua atuação, trazendo à tona as necessidades de aperfeiçoamento e o reconhecimento estratégico de erros e acertos.

A Ouvidoria é uma instância prevista pelo Estatuto do Centro Universitário das Américas, inserida na estrutura organizacional da Instituição. Sua atuação é determinada como independente e autônoma, aberta à participação da comunidade acadêmica e da sociedade, visando a promover a melhoria das atividades desenvolvidas, sob a perspectiva do direito à cidadania.

É importante lembrar que, no Brasil, as ouvidorias somente ganharam importância a partir do processo de redemocratização do país, na década de 1980. O termo tem significado semelhante ao do original sueco *ombudsman*, traduzido como “representante do povo”, identificado na prática como uma instância que visa a acolher, informar e transmitir as expectativas individuais e coletivas das pessoas, cidadãos e usuários. Consolida-se a partir da necessidade de serem resgatados valores como a ética nas relações, a transparência e o diálogo.

Neste sentido, a Ouvidoria deve exercer o papel de mediadora qualificada no processo e interlocução entre a Instituição e seus públicos, ou seja, o de promover o diálogo entre as partes envolvidas, no trabalho de construção, controle e gestão dos serviços acadêmicos-administrativos prestados. Uma de suas funções é cooperar com os processos de formação do público – interno e externo – para o exercício da crítica e da participação, constituindo-se, assim, em importante agente promotor de mudanças, garantindo direitos e fortalecendo o exercício da democracia. Para isso, deve funcionar de forma sistêmica, tendo uma visão global da organização acadêmico-administrativa e uma visão pontual do foco da demanda apresentada, para assim atuar de maneira racional, ética e eficiente.

O fundamento da Ouvidoria do Centro Universitário é o respeito ao princípio dos legítimos interesses do cidadão, com independência e autonomia. Ressalta-se, neste sentido,

a valorização da pessoa, considerada muito além de seu papel de usuária e/ou consumidora, mas na sua dimensão de cidadania, portanto portadora de direitos e deveres, individuais e coletivos.

Conforme o Comitê de Ouvidorias da Associação Brasileira de Relações entre Empresas e Clientes (Abrarec), o exercício da atividade de Ouvidoria deve estar pautado pelos princípios básicos da transparência, imparcialidade, senso crítico e discrição em defesa dos interesses do cidadão, observando-se as normas e os regulamentos que possibilitam o equilíbrio nas relações e, ainda, garantindo que o cidadão tenha um atendimento atencioso, digno e com padrão adequado de qualidade.

Para que a Ouvidoria possa efetivamente cumprir o seu papel, deve estar norteada por valores que representam a sua razão de existir. Tais valores, que precisam estar claramente definidos e divulgados para o cidadão, podem ser classificados como:

I. Atuar fundamentada em um conjunto de valores morais e legais e em princípios éticos capazes de garantir conduta imparcial e senso de justiça que possibilitem identificar oportunidades de melhorias, recomendar mudanças nos processos de trabalho e nos procedimentos e, assim, contribuir para a credibilidade da instituição;

II. Transformar as manifestações legítimas dos cidadãos, consumidores e usuários de produtos e serviços em melhorias para os processos de trabalho, desenvolvimento de novos produtos e serviços e mais qualidade para o atendimento ao público;

III. Trabalhar pautada em fatos, seguindo o princípio da igualdade, que possibilite efetuar recomendações que agreguem valor ao cidadão, à organização e à sociedade;

IV. Acolher o cidadão com atenção, respeito e atuar com transparência, pautando-se em uma conduta de coerência, imparcialidade e compromisso na busca de uma solução efetiva;

V. Ser detentora da autonomia necessária para que possa transitar tanto internamente como externamente, bem como ter acesso às informações necessárias para a formulação de proposições de melhorias.

Para o Centro Universitário das Américas, a Ouvidoria também é um canal direto e independente de comunicação, com função de receber e dar encaminhamento a demandas

e opiniões, acompanhar as providências tomadas e informar o cidadão sobre as decisões. Além disso, subsidia as políticas e ações acadêmico-administrativas com informações sobre os *campi* e setores que compõem o Centro Universitário das Américas.

Para uma ação efetiva, a Ouvidoria do Centro Universitário baseia-se na ideia da governança cidadã, voltada para a inclusão da opinião do público, suas expectativas e demandas no centro da Instituição, tornando-se um instrumento privilegiado dos processos de aperfeiçoamento institucional.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

38. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI – E AS PRÁTICAS DE EXTENSÃO

A Região Metropolitana de São Paulo é o maior polo de riqueza nacional. A renda per capita atinge cerca de US$ 12.000 na "paridade de poder de compra". A Metrópole detém a centralização do comando do grande capital privado, concentrando a maioria das sedes brasileiras dos mais importantes complexos industriais, comerciais e principalmente financeiros, que controlam as atividades econômicas do País.

Esses fenômenos fizeram surgir e condensar na região metropolitana uma série de serviços sofisticados tais como: planejamento, publicidade, marketing, seguro, finanças, consultorias e serviços na área do direito. A região exibe um Produto Interno Bruto (PIB) de R$ 416,5 bilhões, o que representa 57,3% do PIB do Estado de São Paulo.

A Grande São Paulo abriga quatro das trinta cidades com melhor infraestrutura no Brasil, tendo: São Paulo em primeiro lugar, São Bernardo do Campo e Guarulhos empatadas em nona posição e Santo André na vigésima sétima colocação.

Como a população, segundo o Censo de 2010, é de 19.672.582 (dezenove milhões, seiscentos e setenta e dois mil e quinhentos e oitenta e dois) habitantes, aproximadamente um em cada dez brasileiros mora nesta área metropolitana.

Por concentrar atividades de importância econômica no País, São Paulo é um polo financeiro e de negócios, no qual se encontram os principais players do mercado financeiro, econômico, jurídico, regulatório e concorrencial que se voltam para o desenvolvimento social da região.

Outrossim, a Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), a BM&FBovespa e a FEBRABAN anunciaram o “projeto ômega”, que tem por objetivo tornar São Paulo um “hub financeiro” mundial, sendo a capital o polo da América Latina. O objetivo é transformar São Paulo no centro distribuidor de produtos bancários e de mercado de capitais para agentes econômico-financeiros internacionais.

Nesse contexto, surge o Centro Universitário das Américas, localizado em pontos estratégicos da grande São Paulo, engajado na difusão do conhecimento com base na articulação dos saberes do Centro Universitário e da sociedade, de maneira que viabilize a solução de parte dos anseios da comunidade e empenhada em construir suas

atividades acadêmicas de tal forma que integrem a IES e a comunidade na qual ela está inserida, possibilitando a formação de um profissional que de forma efetiva interage com a sociedade.

No Programa de Extensão do Centro Universitário das Américas são analisados reflexos da globalização, seja em sua faceta em essência desreguladora, seja na forma como ela absorve a cidadania interessada, traduzindo para o vocabulário privatizante e influenciado por interesses especulativos, que nem sempre se preocupam com os efeitos na economia nacional, interesses públicos protegidos juridicamente.

Dessa maneira, busca-se dar sua parcela de contribuição na melhoria do desempenho internacional do Brasil nos números dos Programas de Extensão já existentes, além de auxiliar São Paulo, por meio de análises acadêmicas, com a reflexão sobre os riscos da "desregulação" em sua integração aos mercados nacionais e internacionais, lançando luz sobre movimento que é feito normalmente à margem do debate público.

Ressalte-se, a propósito, que o Brasil apresentou baixo desempenho no ranking mundial Times Higher Education (2011), tendo sido o único país do BRIC (grupo que reúne as quatro nações emergentes mais importantes do mundo: Brasil, Rússia, Índia e China) que não se destacou entre as 100 mais bem-conceituadas Instituições de Ensino Superior, avaliação que levou em consideração também a ênfase em pesquisa e a quantidade das publicações.

Apesar do problema da desigualdade na sociedade brasileira ser uma realidade histórica e estar relacionado com as intervenções do estado, tem sido abordado também pelas Instituições de Ensino Superior (IES) no ensino, na pesquisa e na extensão. O esforço planejado de redução destas desigualdades nos faz perceber que o papel da IES está ligado não somente às pesquisas de políticas sociais, mas também, às possibilidades de participação e interação que devem existir entre a IES e a comunidade na qual está inserida.

O Programa de Extensão proposto pelo Centro Universitário das Américas representa uma etapa natural do processo de evolução e amadurecimento e da consecução dos fins da IES. Este amadurecimento vem sendo consolidado na medida em que o Centro Universitário das Américas se destaca no contexto de oferta de cursos superiores de graduação, de pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância,

lato e stricto sensu.

O objetivo geral da política de extensão do Centro Universitário das Américas é o de integrar a instituição à comunidade, com vistas a promover uma ação transformadora nos setores sociais com as quais ela interage, levando o aluno a aplicar os conhecimentos teóricos/práticos no futuro campo de atuação profissional.

Essas atividades oportunizam não apenas a retribuição social do conhecimento produzido em favor da melhoria das condições materiais e culturais da comunidade, mas permite também o engajamento em práticas sociais solidárias e cooperativas, contribuindo na formação ética e na construção de um profissional cidadão.

Neste sentido, o que se pretende, basicamente é:

- Permitir ao aluno conhecer a realidade econômica e social do contexto em que a Instituição está inserida;
- Desenvolver atividades de extensão levando-se em consideração a pedagogia da problematização, ou seja, partindo da prática para solucionar problemas do meio social;
- Promover o desenvolvimento do bem-estar social, a promoção e a garantia dos valores democráticos de igualdade de direitos e de participação, o respeito à pessoa e à sustentabilidade das intervenções no ambiente.

Com vistas a atender estas premissas, as áreas de atuação da extensão do Centro Universitário das Américas, alinhadas ao objetivo proposto, foram classificadas conforme o FORPROEX, sendo:

1. Comunicação;
2. Cultura;
3. Direitos Humanos e Justiça;
4. Educação;
5. Meio Ambiente;
6. Saúde;
7. Tecnologia e Produção;
8. Trabalho.

Por meio de programas e projetos vinculados as áreas de extensão, a Coordenação de Pesquisa e Extensão do Centro Universitário das Américas tem a oportunidade de levar até a comunidade os conhecimentos de que a IES é detentora, os novos conhecimentos que produz com a pesquisa, e assim socializar e democratizar o conhecimento.

Sendo assim, o Centro Universitário das Américas promoverá extensão de cursos, programas e serviços comunitários por meio de:

- Cursos de extensão universitária, aprimoramento cultural, profissional e outros congêneres;
- Serviços especiais contratados com outras entidades ou grupos sociais;
- Prestação de serviços a órgãos públicos ou particulares;
- Ação comunitária de promoção ou assistência social;
- Estágios;
- Estruturação de grupos de estudos e reflexão de caráter paradidático, sobre temas atuais que preocupem a comunidade.

Assim, a instituição pode planejar e executar as atividades de extensão respeitando e não violando os valores e cultura locais. As atividades extensionistas desenvolvidas pelo Centro Universitário das Américas influenciarão e, também, serão influenciadas pela comunidade, ou seja, possibilitam uma troca de valores entre a instituição e o meio.

38.1 POLÍTICAS E AÇÕES DE EXTENSÃO - CONCEPÇÃO E DIRETRIZES

A responsabilidade social de uma instituição de ensino superior está, entre outras, diretamente relacionada à possibilidade de desenvolver ampla formação dos egressos, principalmente, inserir-se nas ações de promoção e garantia dos valores democráticos, de igualdade e desenvolvimento social, contribuindo para a formação e para o resgate da cidadania como valor norteador da práxis universitária, priorizando a educação cidadã[25].

[25] Há diversos fatos no âmbito da educação mundial que contribuíram para esclarecer o verdadeiro sentido da extensão na educação superior. A Assembleia Geral das Nações Unidas, na sua quinquagésima sétima reunião, realizada em dezembro de 2002 (UNESCO, 2005, p. 26), proclamou a implantação da Década de Educação para o Desenvolvimento "enfatizando que

Para que a organização do trabalho pedagógico na educação superior alcance o objetivo de formar profissionais com uma percepção ampla do seu papel como cidadão e da sua responsabilidade como agente social, é preciso avaliar e atualizar, constantemente, os métodos e os conteúdos utilizados para formar os alunos nas diversas áreas do conhecimento.

Para o Centro Universitário das Américas, a extensão universitária é a atividade acadêmica que visa a integrar a IES e a comunidade na qual ela está inserida, possibilitando a formação de um profissional que de forma efetiva interage com a sociedade. Esta relação é uma via de mão dupla permanente, uma vez que o Centro Universitário vem levando conhecimentos e assistência à comunidade e recebendo dela as suas reais necessidades, que poderão ser desenvolvidas.

Sendo assim, por meio da extensão é possível uma articulação de saberes da universidade e a sociedade, de maneira que a IES, pelo ensino e pesquisa, possa buscar soluções para as demandas da sociedade[26].

Segundo o Plano Nacional de Extensão (PNE), elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX) e pela Secretaria do Ensino Superior do Ministério da Educação e do Desporto ficou estabelecido:

> A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2012).

Percebe-se, assim, que a extensão universitária deve promover o conhecimento gerado para transformar a realidade social intervindo em seus problemas, não se limitando somente a formação dos alunos. Neste sentido, é importante que as instituições de ensino superior se preocupem em formar cidadãos que saibam olhar o mundo, aprender com esta

---

educação é um elemento indispensável para que se atinja o desenvolvimento sustentável" (Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas A/RES/57/24, de fevereiro de 2003). A Assembleia também designou a UNESCO para liderar a promoção e a implantação da Década.

[26] Para Demo (2001, p.142), a extensão não pode ser percebida como algo acessório, pois "o desafio da cidadania – geralmente despachado para a Extensão – permanece algo extrínseco, voluntário e intermitente, quando deveria ser a alma do currículo".

realidade e identificar formas de nele atuarem. Para Paulo Freire..."A educação tem caráter permanente. Não há seres educados e não educados. Estamos todos nos educando". (FREIRE, 1993, p. 28).

A visão transformadora da instituição de ensino superior na sociedade consta da Declaração mundial sobre a educação superior no século XXI: visão e ação, elaborada para a Conferência Mundial (UNESCO, 1998). O documento compõe-se de quatro partes. Na parte Missões e funções da educação superior, Artigo 1º tem-se:

a) educar e formar pessoas altamente qualificadas, cidadãs e cidadãos responsáveis, capazes de atender às necessidades de todos os aspectos da atividade humana, oferecendo-lhes qualificações relevantes, incluindo capacitações profissionais nas quais sejam combinados conhecimentos teóricos e práticos de alto nível mediante cursos e programas que se adaptem constantemente às necessidades presentes e futuras da sociedade;

b) prover um espaço aberto de oportunidades para o ensino superior e para a aprendizagem permanente, oferecendo uma ampla gama de opções e a possibilidade de alguns pontos flexíveis de ingresso e conclusão dentro do sistema, assim como oportunidades de realização individual e mobilidade social, de modo a educar para a cidadania e a participação plena na sociedade com abertura para o mundo, visando a construir capacidades endógenas e consolidar os direitos humanos, o desenvolvimento sustentável, a democracia e a paz em um contexto de justiça;

c) promover, gerar e difundir conhecimentos por meio da pesquisa e, como parte de sua atividade de extensão à comunidade, oferecer assessorias relevantes para ajudar as sociedades em seu desenvolvimento cultural, social e econômico, promovendo e desenvolvendo a pesquisa científica e tecnológica, assim como os estudos acadêmicos nas ciências sociais e humanas, e a atividade criativa nas artes;

d) contribuir para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

A mesma Declaração da UNESCO aponta que a educação deve se organizar em torno de quatro aprendizagens, que constituem os pilares do conhecimento, e vistas como presentes ao longo de toda a vida do indivíduo, sendo: "Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a viver juntos e Aprender a ser".

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

O primeiro princípio da educação – aprender a conhecer – se refere à aquisição dos instrumentos da compreensão; o segundo princípio – aprender a fazer – consiste na capacidade do indivíduo agir sobre o seu entorno social; o terceiro, – aprender a viver juntos – se refere à necessidade de cooperação entre os indivíduos, e aprender a ser é um princípio que enfatiza a necessidade de integração entre as formas de aprendizagem anteriores, participando na constituição do cidadão responsável e crítico.

Partindo-se destes princípios, a UNESCO trabalha uma concepção de que a instituição de ensino superior deve formar o indivíduo de forma global, preparando-o para os desafios da profissão e também de maneira que possa contribuir para soluções dos problemas sociais e assim programar a política de extensão da IES.

Assim definida, no âmbito do FORPROEX, a Extensão Universitária denota também prática acadêmica, a ser desenvolvida, como manda a Constituição de 1988, de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social.

Dos objetivos Gerais do Plano Nacional de Extensão (PNE) tem-se:

1) Reafirmar a extensão universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;

2) Assegurar a relação bidirecional entre a universidade e a sociedade, de tal modo que os problemas sociais urgentes recebam atenção produtiva por parte da universidade;

3) Dar prioridade às práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes, como as relacionadas com as áreas de educação, saúde, habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação de renda;

4) Estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da universidade e da sociedade;

5) Enfatizar a utilização de tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação, aí incluindo a educação continuada e a distância;

6) Considerar as atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação

cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;

7) Inserir a educação ambiental e o desenvolvimento sustentado como componentes da atividade extensionista;

8) Valorizar os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade internacional;

9) Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação da própria universidade;

10) Criar as condições para a participação da universidade na elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação destas;

11) Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.

Entende-se assim que a atividade de extensão tem como escopo ser um processo interdisciplinar, educativo, cultural, dialógico de transformação social.

Realizada sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestações de serviço e elaboração e difusão de publicações e outros produtos acadêmicos, a extensão universitária deve passar por um processo de organização, e constante avaliação.

Portanto, a extensão para o Centro Universitário das Américas assume caráter interdisciplinar, uma vez que favorece a promoção de atividades acadêmicas, integrando grupos de áreas distintas do conhecimento, contribuindo para a modificação progressiva da forma de fazer ciência e da transmissão desse tipo de saber, revertendo a tendência historicamente dominante de compartimentalização do conhecimento da realidade. Assume, assim, a função de socializar os indivíduos e o saber que produz.

É essencial que a política de extensão inclua conceito, diretrizes e finalidades e que também seja deliberada por normas estabelecidas em Portarias do Conselho Universitário (CONSUN) e pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CONSEPE) do Centro Universitário das Américas.

38.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

O Centro Universitário das Américas tem como missão institucional “Formar pessoas para transformar a Sociedade”. Neste sentido, no cerne das políticas institucionais e na construção dos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos no Centro Universitário das Américas, encontra-se a filosofia institucional voltada a preparar os alunos para uma compreensão adequada de si mesmo e de sua responsabilidade social e profissional.

A importância da preocupação do Centro Universitário das Américas reflete-se na contribuição da instituição em inserir, no mundo do trabalho, profissionais com consciência e atitude cidadã, que se responsabilizem e ajam em prol do desenvolvimento sustentável da sociedade, principalmente, voltados à sustentabilidade dos recursos ambientais existentes.

A extensão no Centro Universitário das Américas assume a concepção acadêmica estruturada na dialogicidade entre professor e aluno e no trinômio interdisciplinaridade-sustentabilidade-ética e se insere no Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário das Américas como área de atuação articulada ao ensino e à pesquisa.

A extensão terá ampla atuação e englobará tipos de ações variadas, envolvendo professores e alunos de diferentes áreas do conhecimento, funcionários e pessoas da comunidade.

Os dados relativos às ações extensionistas do Centro Universitário das Américas serão armazenados de forma a facilitar a gestão dos programas, dos projetos e dos cursos. A apresentação das informações será padronizada, a fim de viabilizar a disseminação e a divulgação das atividades junto ao público interno e externo e, consequentemente, ter seu papel político, social e acadêmico reconhecido.

A trajetória da política de extensão na instituição, em virtude de estar fortemente atrelada às atividades de ensino e pesquisa, encontra-se marcada por momentos distintos.

A primeira fase vai do início das atividades de ensino da IES, através de dois cursos primeiramente autorizados: Direito e Administração. A proposta inicial de desenvolver o ensino já vinha associada a um conceito de difusão cultural, devido à importância histórica e cultural do edifício da Unidade Augusta, um dos marcos arquitetônicos da Rua Augusta, na cidade de São Paulo.

A segunda fase vai do plano de projeto de expansão com a criação de um amplo e ambicioso programa de Educação a Distância. Nesse sentido, a atuação da IES se torna mais diversificada, marcada pela ampliação do foco de atuação para outros ramos do conhecimento, em virtude das novas áreas trabalhadas pela instituição, onde o espaço urbano passa a ser objeto cada vez mais de atenção das atividades de extensão.

A partir dos últimos anos, os programas de extensão têm envolvido as comunidades locais de uma maneira crescente, em virtude de dois fatores, a expansão do ensino superior e da renda média da população, e as transformações por que passa a região do distrito da Consolação, onde a Instituição está inserida. Isto fez com que a instituição também efetuasse uma revisão nos seus modelos e projetos de extensão, inclusive na participação de parcerias institucionais.

Por fim, o terceiro marco do histórico da extensão na FAM teve início em 2013, em virtude de um novo modelo curricular que incorpora aspectos mais consistentes da formação humana e profissional dos estudantes, através dos currículos integrados e com a expansão das áreas de atuação acadêmica, propiciando que as ações de extensão, ensino e pesquisa passassem a ser planificadas e disseminadas sob uma perspectiva integradora.

A partir de 2013, passou a diversificar e a qualificar mais suas atividades de extensão em conformidade com o Plano Nacional de Extensão Universitária e com as demandas da sociedade. As ações de extensão passaram a ser mais integradas com o ensino e a pesquisa e fortalecidas a articulação com diversos setores da sociedade, a exemplo de parcerias com ONGs, Sindicatos, Entidades de representação etc. Assim, foram desenvolvidas ações visando à promoção da cidadania e maior integração com a comunidade, com foco no atendimento de necessidades sociais emergentes como as relacionadas com as áreas de educação, saúde, turismo e hospitalidade e gestão e negócios.

O Esporte Clube Palmeiras e a FAM anunciaram em 2015 uma parceria entre as duas entidades. A instituição de ensino tem como proposta oferecer descontos em cursos da faculdade aos sócios-torcedores palestrinos.

As ações institucionais contêm atividades de extensão voltadas a objetivos comuns e de acordo com as políticas de Ensino fundamentadas na concepção de Currículos Integrados. As atividades extensionistas estão organizadas na forma de programas, cursos, eventos e ações comunitárias:

- Programa de Ação Integrada;
- Programa de Relações Institucionais e Corporativas;
- Programa de Apoio à Realização de Eventos;
- Programa de Educação Continuada;
- Programa de Relacionamento com Egressos;
- Programa de Atenção à Comunidade.

As ações articulam programas extensionistas, objetivando assegurar a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Os eixos norteadores que embasam a composição dos Programas são:

1. Iniciação Tecnológica, Artística e Cultural;
2. Diversidade, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e Patrimônio Cultural;
3. Desenvolvimento Econômico e Social;
4. Responsabilidade Social: Diversidade e Inclusão Social;
5. Responsabilidade Ambiental e Desenvolvimento Sustentável;
6. Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial.

O Centro Universitário das Américas promoverá expansão de cursos, programas e serviços comunitários por meio de:

- Cursos de extensão universitária, aprimoramento cultural, profissional e outros congêneres;
- Serviços especiais contratados com outras entidades ou grupos sociais;
- Prestação de serviços a órgãos públicos ou particulares;
- Ação comunitária de promoção ou assistência social;
- Estágios;
- Estruturação de grupos de estudos e reflexão de caráter paradidático, sobre temas atuais que preocupem a comunidade.

Como a produção acadêmica do Centro Universitário será também reflexo das atividades de extensão, um plano de incentivo é de fundamental importância para assegurar os índices esperados. Esse plano de incentivo se caracteriza da seguinte forma:

a) pela diversidade nas formas de apoio;

b) pelo atendimento do maior número possível de demandantes e;

c) pelo incentivo aos projetos que evidenciam qualidade e que prognosticam trabalhos qualificados, de desenvolvimento tecnológico, de ampliação de grupos de pesquisa, de indicadores de internacionalização da Faculdade, de qualificação do corpo docente, entre outros aspectos.

Partindo desses princípios, o Plano de Incentivo à Extensão do Centro Universitário das Américas tem os seguintes objetivos:

a) qualificar as atividades extensionistas, atendendo a exigências de excelência estabelecidas e praticadas nas várias áreas de conhecimento em que o Centro Universitário das Américas se insere;

b) incrementar e qualificar a publicação de resultados de pesquisa por parte de professores e estudantes, promovendo a divulgação dentro e fora dele;

c) promover criação e concretização de fluxos e procedimentos para o acompanhamento, registro e controle adequado de recursos para o incentivo e fomento à extensão no Centro Universitário das Américas.

d) incorporar nos currículos ações de extensão, reconhecendo seu potencial formativo e inserindo-as, de modo qualificado, no projeto pedagógico do curso.

O Plano de Incentivo às atividades Extensionistas do Centro Universitário das Américas está em fase de implantação e será composto pelas modalidades de apoio, divididas entre as coordenações dos cursos de graduação e a coordenação de atividades acadêmicas, científicas e culturais.

Ademais, no próximo quinquênio: 2022-2026, o Centro Universitário das Américas busca, entre outros, implementar o “Fórum de Responsabilidade Social e Ambiental” e o “Fórum de Direitos Humanos e Inclusão Social” como instância de articulação das ações de ensino, pesquisa e extensão, com vistas à troca de experiências já iniciadas/realizadas no âmbito da Responsabilidade Social.

Busca-se, ainda, parcerias interinstitucionais junto às instâncias governamentais e não governamentais, sociedade civil e instituições privadas para o desenvolvimento de projetos sociais.

39. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E DOCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)

A instituição incentiva a participação de docentes pesquisadores em eventos científicos nacionais e internacionais, para atualização de conhecimentos e divulgação de resultados de pesquisas desenvolvidas. Está previsto também o incentivo à participação discente em eventos científicos para apresentação de trabalhos desenvolvidos em grupos de pesquisa do Centro Universitário das Américas.

Em geral, a realização de eventos internos e externos ocorre por meio de recursos próprios e, em alguns casos, com recursos advindos de parcerias com órgãos públicos ou empresas privadas.

A realização de eventos como semana jurídica, semanas institucionais dos cursos, aulas magnas, palestras, seminários, simpósios, reuniões científicas (*Journal Club*), exposições e demais eventos de natureza científica e cultural, sempre ficou a cargo das Coordenações de Cursos, sob supervisão da Pró-Reitoria Acadêmica. Desta forma, o Centro Universitário das Américas reconhece como uma ação necessária a sistematização da realização de eventos internos e externos e produção discente, tanto na perspectiva da definição de uma política de apoio, como dos próprios procedimentos de realização. Assim, será priorizada a criação de programas internos de apoio a realização de eventos que articulem a pesquisa ao ensino e à extensão.

A sistematização do apoio em programas garante a ampliação do estímulo à participação discente na organização, realização e participação em atividades artísticas e culturais, no âmbito de seus cursos e em cursos correlatos, em articulação com as políticas educacionais de desenvolvimento de atividades complementares. Serão, portanto, mantidas e ampliadas, conforme planejamento e acompanhamento concomitantes entre Reitoria, a Pró-Reitoria Acadêmica e Coordenações de Cursos, afirmando o compromisso do Centro Universitário das Américas, quanto a elaboração e participação dos discentes em atividades voltadas à ampliação e difusão do conhecimento correlato a sua futura área de atuação.

Considerando essa busca pela excelência acadêmica com sustentabilidade, o Centro Universitário das Américas desenvolverá projetos que visam a oferecer ampla gama de áreas de formação aos estudantes de graduação e, futuramente, de pós-graduação; aprimorar as

avaliações externas de seus cursos de graduação; ampliar e qualificar sua produção acadêmica.

Decorrente das políticas institucionais de pesquisa, o Centro Universitário das Américas manterá programa de apoio à participação (docente e discente) em eventos científicos nacionais e internacionais. As modalidades e o tipo de apoio, bem como a contrapartida, são definidos em regulamento próprio, sob responsabilidade da Pró-Reitoria Acadêmica e da Reitoria.

O Regulamento do Programa de Incentivo à Participação Docente e Discente em Eventos Acadêmicos foi aprovado pela Portaria CONSUN n.º 46.

EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

O planejamento e a gestão em instituições educacionais, tanto privadas como públicas, hoje previstos e exigidos na legislação educacional brasileira, vêm apresentando resultados crescentes, especialmente nas instituições de grande porte e com atuação de âmbito nacional ou multirregional. As referências na bibliografia especializada sobre o assunto a cada dia são mais frequentes. E tanto os conceitos centrais como as metodologias de análise têm sido adaptadas para aplicação neste novo domínio.

Os principais itens de uma política estratégica, agora, referem-se:

- ao mapeamento da evolução provável da demanda de serviços e das tecnologias de ensino-aprendizagem;
- à escolha de segmentos de clientela para atendimento com um referencial socialmente valorizado;
- ao redesenho da oferta de produtos e serviços em face dos novos perfis da demanda e ao novo ambiente tecnológico;
- à construção de parcerias nacionais e internacionais;
- à formulação de esquemas alternativos de financiamento;
- à aplicação racional de recursos próprios e à adoção de modelos de gestão mais ágeis e flexíveis.

O processo de mudança das instituições educacionais como um todo, em busca da melhoria da qualidade do ensino, de acordo com todas as políticas adotadas pelo Ministério da Educação nos últimos anos, está sendo implementado, em grande parte,

por seus planejamentos estratégicos, sobretudo pela grande renovação que os planejamentos podem potencializar. Submetidas a uma intensa pressão por modernização e mudança, para fazer face às demandas, exigências e expectativas da sociedade e dos seus alunos, as instituições educacionais brasileiras estão adotando o planejamento estratégico como o método de escolha que lhes assegure simultaneamente, e de forma equilibrada, sintonia permanente com o ambiente externo (o desafio da efetividade com legitimação social); qualidade, alcance e inovação no portfólio de produtos e serviços (o desafio da eficácia organizacional); e o melhor uso possível dos seus recursos humanos e financeiros (o desafio da eficiência). Esta é a essência da autossustentação estratégica das organizações educacionais nos dias de hoje.

O planejamento e a gestão do Centro Universitário das Américas representam o caminho que a instituição escolheu para evoluir desde a situação presente, até a situação desejada no futuro, levando em consideração as diretrizes abaixo destacadas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

40. CORPO TUTORIAL E DOCENTE DA FAM

O Corpo Docente dos Cursos ofertados no Centro Universitário das Américas – FAM é constituído por doutores e mestres (85%) com experiência na docência do ensino superior.

A FAM conta em sua estrutura com 38% de docentes em tempo integral e 9% docentes em tempo parcial.

O corpo docente é o maior valor de qualquer programa educacional. Os docentes dos Cursos da FAM reúnem competências associadas e aderentes aos componentes das estruturas curriculares. Sua dedicação é adequada à proposta do curso para garantir um bom nível de interação entre discentes e docentes.

A competência global dos docentes pode ser inferida por fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidades para a comunicação, capacidade para o desenvolvimento de estratégias educacionais ativas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades educacionais em áreas compatíveis com as de ensino do curso, competências para desenvolvimento de programas em ambientes virtuais.

O corpo docente atual dos cursos da FAM é composto por profissionais com titulação adequada às unidades curriculares para as quais foram designados, analisando os conteúdos dos componentes curriculares, abordando sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

O percentual de docentes com titulação em programas de pós-graduação stricto sensu facilita o fomento do raciocínio crítico com base em literatura atualizada para além da bibliografia proposta. Essa formação do corpo docente facilita o acesso aos conteúdos de pesquisa de ponta relacionados aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, incentivando a participação dos alunos em grupos de estudos ou de pesquisa e à publicação, incentivando a produção do conhecimento.

Todos os docentes estão alinhados com os Planos de Ensino e com a Equipe Multidisciplinar e possuem a responsabilidade por zelar pelos Materiais Referenciais e Complementares, de forma a garantir a melhor experiência de ensino-aprendizagem dos alunos no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Dessa maneira, a formação dos docentes na área de conhecimento, alinhada com a experiência profissional, são premissas

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

fundamentais no exercício da docência. Além disso, são estimulados a desenvolverem atividades que estejam de acordo com os objetivos do curso e ao perfil profissional do egresso.

O Corpo Docente, enquanto Núcleo Docente Estruturante (NDE), participa ativamente na elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos do Curso (PPC) por meio de Reuniões Plenas de Colegiados e Fóruns Permanentes de Discussão para adequação das matrizes curriculares, instituídos por ocasiões de renovações dos PPC.

No início dos semestres letivos, são realizadas oficinas especialmente dedicadas às discussões de adequações necessárias, momento que os professores assumem papéis de autores e se apropriam de convicções, retomam os resultados dos Planos de Ação de Gestão do Curso para reformular/atualizar o Currículo Pleno. Assim, enquanto autores da concepção, se empenham na implantação do Currículo em suas relações subjetivas com os alunos nas salas de aulas. O que traduz aquilo que Basil *Berinstein* considera como recontextualização de crenças e valores.

Nessa perspectiva o professor apresenta os Planos de Ensino, onde constam os respectivos objetivos e conteúdos curriculares (programas) de cada disciplina, que traduzem suas próprias convicções e a defesa daquilo que deriva de sua contribuição na produção/criação coletiva.

O professor, ao apresentar os Planos de Ensino, aborda sua relevância a favor da atuação profissional e acadêmica do aluno, fomentando o raciocínio crítico do aluno em favor das competências exigidas ao Perfil do Egresso.

Nas relações pedagógicas professor-aluno são valorizadas posturas receptivas, dialógicas nas quais os alunos assumem protagonismo, uma vez que participam, expressam, sugerem e escolhem temas e metodologias a serem aplicados. Concomitantemente o professor analisa, sob o ponto de vista pedagógico, tais discussões e associa às necessidades externas (mercado de trabalho) e demandas locais e regionais viabilizando a aplicação e encaminhamentos para as instâncias coletivas para tomada de decisão.

Com base em literatura atualizada, inclusive diversa das referências propostas nos Planos de Ensino, os professores proporcionam o acesso à temas de pesquisa de ponta, multiprofissionais e intersetoriais relacionadas às questões de cidadania, direitos humanos, e uso dos recursos do meio ambiente.

Os professores coordenam trabalhos institucionais, incentivam a participação dos alunos na produção de conhecimento por meio de grupos de estudo e de pesquisa. Além disso, há comprometimento do Corpo Docente em contribuir de maneira significativa produzindo Projetos Docentes e Projetos de Extensão.

41. REGIME DE TRABALHO

Os Docentes do Centro Universitário das Américas – FAM serão contratados por Regime de Trabalho por Tempo Indeterminado, podendo assumir diferentes categorias:

Os Cursos ofertados na FAM, em todas as modalidades, contam com professores em regime de tempo integral, parcial e horista, o que possibilita atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos alunos, a participação no Colegiado, o planejamento didático, a preparação e a correção das avaliações de aprendizagem.

O Planejamento Didático ocorre no início de cada semestre, para proporcionar aos professores uma dedicação exclusiva para o planejamento das atividades do semestre vindouro. Nisto, inclui-se tempo específico para análise e discussões das especificidades do Curso, provenientes dos resultados de Planos de Ação de Gestão, das deliberações do Colegiado de Curso e NDE. Ocasião na qual serão retomadas vivências ocorridas no semestre anterior e analisada as necessidades de continuidade e ajustes para o atual.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

42. POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA

As políticas que regem a gestão do quadro docente do Centro Universitário das Américas são abrangidas pelos seguintes indicadores: perfil do corpo docente, critérios de seleção e contratação; política de formação e capacitação docente; políticas de qualificação e plano de carreira docente; e coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente.

O perfil desejado do docente para os cursos superiores de graduação, nas modalidades presencial e a distância, e de pós-graduação engloba experiência profissional fora do magistério, titulação acadêmica, aderência aos conteúdos das unidades curriculares que atuará, experiência no ensino superior, produção acadêmica comprovada e as seguintes competências:

- profissional docente capaz de agir como agente reflexivo, criativo e transformador das experiências curriculares efetivadas; que esteja buscando alternativas de melhoria de conhecimento, atitudes e habilidades pertinentes à prática pedagógica;

- profissional que possua a competência caracterizada por habilidades em: ministrar aulas interativas, utilizar textos de periódicos afins, desenvolver pesquisas bibliográficas e de campo, realizar seminários, desenvolver estudo de caso, problematizar situações e problemas disparadores de aprendizagens, promover ciclo de palestras, promover jogos de empresas e visitas a organizações; capacidade de utilizar com eficácia recursos audiovisuais, além de equipamentos e ferramentas de software de apoio, laboratórios especiais para aprendizagem em grupo e laboratórios para a realização de atividades práticas;

- profissional preparado para promover o ensino-aprendizagem de forma sociointerativa, visando à formação de um acadêmico de senso crítico, inovador e criativo, ao aliar o ensino à iniciação científica e à extensão;

- profissional que se apresente de forma equilibrada psicoafetivamente de maneira a estabelecer uma convivência sadia e respeitosa com seus alunos, e inclusive ser capaz de estabelecer os adequados estímulos de motivação.

Quanto à titulação, para pertencer ao quadro docente do Centro Universitário das

Américas, o título mínimo a ser aceito é o de especialização, desde que possua vasta experiência na área e no conteúdo que irá ministrar. Os professores são os responsáveis pelas unidades curriculares, cuja área de concentração.

A qualificação profissional, no âmbito interno da FAM, é uma prioridade para a melhoria da qualidade e do aperfeiçoamento do quadro funcional de docentes e pessoal técnico-administrativo.

Para os docentes, existe uma política de remuneração baseada na titulação e no tempo de casa, na forma do Plano de Cargo e Carreira Docente. Quanto ao corpo técnico-administrativo, o plano contempla uma estrutura que disciplina cargos e salários pela valorização profissional enquadrados por níveis.

O ingresso de professores no Plano acontece por processo seletivo, com a participação dos membros dos Colegiados de Curso, dos coordenadores de Cursos e dos Coordenadores Gerais, respeitada a legislação vigente. Ressalte-se que todas as contratações docentes são regidas pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, art. 2º e art. 3º.

- O exercício abrange o desempenho do cargo ou função pelo docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão e/ou na administração.

As atividades dos docentes estão regulamentadas pelo Estatuto, Regimento Geral, e pelo Plano de Cargo e Carreira Docente, que foi homologado.

A FAM encerrou o ano de 2021 com o total de 380 professores, sendo 143 docentes contratados em Regime de Trabalho em Tempo Integral, totalizando 38% do corpo docente, índice que supera a exigência mínima legal estabelecida no art. 52 da Lei 9394/1996.

Do total de professores, 324 (85%) possuem titulação de doutor ou mestre. Dos 324 professores, 122 (32%) são doutores, superando, em todos os indicadores, o conceito referencial mínimo de qualidade.

CORPO DOCENTE DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - BASE: SETEMBRO/2021

Titulação	Total			Porcentagem	
Especialista	56	TI	24	15%	43%
		H/TP	32		57%
Mestre	203	TI	64	53%	32%
		H/TP	139		68%
Doutor	121	TI	61	32%	51%
		H/TP	60		49%
Total de Docentes	**380 Docentes**				

Para o quinquênio 2022-2026, em função da expansão da instituição, está prevista a contratação de cerca de 200 novos docentes. A distribuição em relação à titulação deverá ser a seguinte: 30% de doutores e 70% de mestres. Quanto ao regime de trabalho, estima-se que 30% sejam contratados em regime de trabalho de tempo integral.

A FAM mantém políticas de (i) valorização da permanência dos docentes contratados, visto que percentual significativo do total de professores têm mais de 3 anos de casa; (ii) incentivo à capacitação docente, visto que o plano de carreira valoriza a titulação e o tempo de docência geral e na casa; (iii) investimento na capacitação docente dos professores contratados em regime de Tempo Integral [FAM – Plano de capacitação docente]; (iv) política de contratação docente que prioriza a contratação de mestres e doutores.

A FAM disponibiliza ou disponibilizará para os seus professores todos os recursos necessários para suporte à sua atividade docente, tais como (i) livre acesso aos laboratórios para ensaio de experimentos, preparação de aulas e amparo à pesquisa; (ii)

livre acesso ao acervo da biblioteca, incluindo acesso a várias bases de dados, de artigos e de periódicos; (iii) aquisição de publicações específicas para suporte à preparação de teses e dissertações de programas de pós-graduação *stricto sensu*; (iv) suporte de serviços gráficos; (v) livre acesso aos recursos de informática; (vi) livre acesso aos recursos de comunicação (voz e dados); (vii) recursos audiovisuais.

42.1 O PAPEL DO PROFESSOR

Quando se pensa na construção de proposta estruturada de formação docente, em qualquer nível de ensino, muitos são os desafios que se colocam de forma imediata.

Todavia, ao lançarmos olhar sobre a prática docente no ensino superior – menos afetada pelas questões de cunho pedagógico e um tanto quanto impermeável a elas – e também sobre as recentes e incipientes propostas de formação continuada em andamento, é possível identificar, sem exclusividade, pelo menos três barreiras, que se apresentam como pano de fundo de aspectos mais amplos e de contornos multifacetados: (i) pouca ou nenhuma disposição das propostas de formação em enfrentar sistematicamente a inerente resistência de grande parte dos docentes em modificar suas práticas, ainda muito assentadas em teorias conservadoras de conhecimento, de didática e de avaliação de aprendizagem; (ii) ações e iniciativas de formação ainda muito isoladas e esparsas, centradas em processos de atualização por meio da aquisição de informações científicas, didáticas e psicopedagógicos descontextualizadas da prática educativa do professor (FIGUEIREDO e JUSTI, 2011); (iii) concepção de conhecimento e de fazer docente, que organizam os projetos de inovação da prática, desvinculados do mundo real das salas de aula, ainda pensados como treinamento de professores, ministrados por indivíduos mais experientes.

Se pretendemos caminhar para a constituição de efetivo programa de formação docente para a IES, faz-se necessário manter a possibilidade de investigação desses três pontos em questão, para que não se corra o risco de negar aos docentes espaços, tempos e contextos de interlocução, acesso à informação, reflexão e de planejamento, sem os quais não se garantirão os avanços que efetivamente contribuirão para a construção da cultura de docência necessária para acolher a proposta na extensão dos seus propósitos educativos de formação dos alunos como indivíduos, cidadãos e profissionais.

Isso posto, defende-se o entendimento primordial de que a atividade docente constitui processo que implica reflexão permanente sobre a natureza, os objetivos e as lógicas que

presidem a sua concepção de educador, na condição de sujeito que transforma e ao mesmo tempo é transformado pelas próprias contingências da profissão.

Dessa forma, é importante considerar o ensino como prática social específica, que se dá no interior do processo de educação e que ocorre informalmente, de maneira espontânea, e formalmente, de maneira sistemática, intencional e organizada.

Por este caminho, o de educar, o professor de maneira formal, sistemática, intencional e organizada, é preciso considerar, como afirma Cardoso (2012), que ensinar é tarefa para profissionais, é um trabalho complexo, que requer conhecimento, autonomia, autoria, prazer e criatividade. O desafio reside justamente em como criar condições para formar professores com tais competências, sem cair na tentação de sistematizar tudo e transformá-los em cumpridores de tarefas.

Somente formação baseada na prática docente reflexiva e investigativa, almejando reformulação constante da identidade do professor e dos seus saberes, e que leve em conta todas as dimensões do ser professor pode gerar, para além do fazer docente *Stricto Sensu*, reflexão sobre o fazer pedagógico. O conhecimento pedagógico geral, nesse sentido, inclui conhecimentos teóricos e princípios relacionados à educação, aos processos de ensino e aprendizagem, ao conhecimento dos alunos (características, processos cognitivos e desenvolvimento de aprendizagem), à gestão da sala de aula e à interação com os alunos, ao conhecimento curricular e de outros conteúdos de cunho político, social, ético e estético (MIZUKAMI, 2002).

Em síntese, portanto, compreende-se que quaisquer propostas de formação de professores que tenham como fulcro a prática pedagógica, por mais elementares que sejam, perpassam a construção de sua identidade, respeitando as dimensões ético-políticas do processo de ensino-aprendizagem, os valores que regem a intencionalidade educativa (estético), no contexto de uma escola democrática, de construção do currículo com participação docente intelectual, criativa, crítica, dinâmica e integradora.

A identidade profissional que almejamos se constituirá por meio de oportunidades nas quais os professores possam compreender, praticar e refletir sobre novas estratégias de ensino, integrando três dimensões: os referenciais que constituem a prática pedagógica mencionada; as ações de trocas de experiências e de pesquisas colaborativas entre seus pares; a constante ação-reflexão-ação, indo da teoria à prática e vice-versa. É com base nesses princípios que se organiza a proposta inicial de formação ora apresentada.

42.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Os critérios que norteiam a seleção e contratação de professores podem ser resumidos nos seguintes aspectos:

- Professores com titulação mínima de especialista;
- Professores com aderência para ministrar aulas nas unidades presentes na estrutura curricular dos cursos que oferece;
- Professores com experiência docente em cursos superiores e com experiência profissional;
- Professores capacitados para interagir com os estudantes, com os seus pares e com as lideranças acadêmicas;
- Professores comprometidos com a educação permanente;
- Professores com potencial para desenvolver atividades de pesquisa, investigação e extensão;
- Professores comprometidos com a aprendizagem dos estudantes; 3 Professores com elevada capacidade de comunicação oral e escrita; 3 Professores com relações sociais nas organizações locais.
- A admissão de pessoal docente far-se-á mediante contrato de trabalho celebrado com a mantenedora do Centro Universitário das Américas e a seleção de candidatos será feita com observância dos critérios estabelecidos no Estatuto e no Plano de Carreira Docente.

42.3 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Para o sucesso da implementação da proposta pedagógica dos cursos do Centro Universitário das Américas, há necessidade de se definir os critérios de seleção e contratação do corpo docente. Para atingir o perfil docente desejado, busca-se a aderência do docente à proposta pedagógica dos cursos, a fim de garantir a excelência nos mecanismos de interação entre os vários atores. Como um dos indicadores do envolvimento docente na proposta pedagógica, busca-se que o docente compreenda e assuma o projeto pedagógico em sua concepção, que acompanhe os processos de ensino-aprendizagem e acadêmicos, avalie os resultados, de forma a promover a consolidação da proposta dos cursos. Outra característica ímpar inclui a formação acadêmico-pedagógica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu (cerca de

80%), notadamente a formação em programas de doutorado (35% do corpo docente), que possibilita um profissional com visão diferenciada, habilitado para a produção acadêmica.

Para que haja integração e envolvimento pleno do docente na proposta pedagógica, e em tudo que está nela implicado, tal como a implementação de ações institucionais, avaliação do material didático, participação na formação continuada e a proposição de melhorias, a dedicação deverá ser de tempo integral ou parcial, totalizando, no mínimo, 80% do corpo docente.

Além da formação acadêmica, a experiência no magistério superior constitui-se como mais um indicador para a seleção de docentes. Essa experiência deverá ser, no mínimo, de 3 anos para dos docentes de bacharelados e licenciaturas e de 2 anos para os cursos superiores de tecnologia. Soma-se, ainda, a experiência profissional de 3 anos ou mais no exercício da docência na educação básica para, no mínimo, 50% dos docentes das licenciaturas e um percentual mínimo de 80% do corpo docente com experiência profissional mínima de 2 anos para atuar nos bacharelados e de 3 anos para os cursos tecnológicos.

Para participação ativa no ensino a distância, a captação docente exige, como um critério desejável, a experiência prévia nessa modalidade de ensino. Mesmo com participação anterior no ensino a distância, todo o corpo docente será envolvido em programas de capacitação para domínio da plataforma de ensino a distância, uso das tecnologias inerentes à metodologia, processos de interatividade, avaliação e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos alunos.

Em situações adversas, em que o docente titular se encontrar afastado, será feita substituição por profissional com perfil compatível, dentre os professores com carga horária disponível para a função ou no quadro de professores já aprovados em processo de captação.

42.4 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOCENTE

As sociedades contemporâneas trazem como um de seus traços marcantes sua capacidade de se transformar continuamente. As mudanças podem ser percebidas tanto na vida social, quando observamos os efeitos das políticas econômicas locais e globais

sobre sua organização, produção e distribuição das riquezas, bem como nas expressões culturais de seus grupos, com a influência potencializada pelas tecnologias da informação e da comunicação, que modifica as relações espaço/tempo, colocando em contato as mais diversas e diferentes formas de manifestações culturais, o que faz das fronteiras culturais um mero epifenômeno.

As culturas caminham para um processo de hibridização, e dão condições práticas e epistemológicas para o questionamento de toda e qualquer ideia de cultura pura e, principalmente, de normalidade e anormalidade. Entretanto, esse processo não é neutro, ao contrário, é fortemente marcado pelas relações de poder que classificam e hierarquizam as manifestações culturais e as identidades sociais e culturais, especialmente aquelas que vêm ampliando a sua presença no cenário atual.

Um Projeto que pretenda refletir sobre o mundo, sobre a atuação das pessoas neste mundo, especialmente se tem a ambição de contribuir para um mundo mais justo e solidário, precisa igualmente que o conjunto de suas práticas educativas reflita esse movimento em direção às questões tão urgentes.

Formar alguém para uma profissão requer igualmente formar para a vida, para uma vida em uma sociedade democrática, e para atuar na urgência e dentro de quadros sociais e culturais diversos e em situações imprevisíveis. Daí a fundamental preocupação com o agir democraticamente dentro das organizações e da sociedade, ancorado nos saberes produzidos coletivamente por meio da experiência e da reflexão científica e filosófica.

Esperar que os professores atuem a partir da perspectiva acima descrita, exige-se que esses professores tenham uma preocupação constante com as práticas educativas. Para tanto, o corpo docente precisa refletir sobre suas concepções, seja de aprendizagem, de indivíduos ou de mundo, e de práticas que dialogue com o projeto em ação. Todos os elementos acima citados são determinantes para a proposta curricular que aqui se delineia, desta forma, precisam ser tratados continuamente, por meio de um programa de formação permanente, a fim de se atingir níveis cada vez mais altos de excelência dentro da concepção de Currículos Integrados e do Ensino para a Compreensão.

Toda instituição produz uma espécie de hábitos, que, de certa forma, desempenha um papel estruturador da ação prática dos professores, como se essa estrutura fosse

anterior a qualquer possibilidade livre e criativa de organização do trabalho educativo. Esse conjunto estruturador configura o modo como pensa e age o professor, como por exemplo, o agrupamento por idade, as disciplinas de ensino aos moldes das disciplinas científicas, que raramente possibilita o seu questionamento, entre outras.

Várias pesquisas apontam para os limites e os efeitos de práticas educativas centradas nas disciplinas. A produção do conhecimento fica relegada aos sentidos e significados atribuídos pelos próprios alunos às disciplinas e aos saberes trazidos por eles. O conhecimento compartimentado pouco contribui para responder às situações concretas e complexas da sociedade, do trabalho e da vida.

A organização curricular a partir de disciplinas isoladas, legitimadas pelos campos científicos, propiciam reflexões e saídas apenas dentro do quadro disciplinar, sem que se rompa com este elemento estruturador do pensamento e da ação de boa parte dos professores. A percepção de novas possibilidades sempre enfrentará o desejo da permanência, da manutenção, do hábito.

As chamadas ciências pós-modernas têm gerado uma série de rupturas no pensamento tradicional e conservador da produção científica, abalando as barreiras disciplinares, o que leva a percepção para além da disciplina científica. O processo de globalização e difusão do conhecimento e da informação também pode justificar uma maior integração das disciplinas na escola.

Bernstein (2001) chama de recontextualização o processo em que o discurso pedagógico produz uma síntese entre o conhecimento científico e os diferentes saberes também presentes no processo educativo – afinal, para o autor, o saber produzido na escola não é uma mera repetição do saber científico, ele relaciona outros discursos, trata-se de um processo de reposicionamento dos textos produzidos. Assim, o conhecimento científico é simplificado, condensado e reelaborado, aproveitando de certas partes, enquanto outras são desconsideradas, faz-se novas leituras acerca das ideias propostas para que sejam ressignificadas pelos alunos.

Os conhecimentos científico, acadêmico e escolar possuem seus próprios estatutos, com diferentes processos de produção. Desta forma, é sempre inadequada a transposição direta e imediata do conhecimento científico, como referência única, para o campo acadêmico e escolar. Os conhecimentos acadêmico e escolar não podem ser constituídos apenas pelos saberes científicos, visto que se trata de uma formação para

atuar profissional e socialmente. Por isso, é necessário trazer elementos vivos do mundo social, seus problemas, seus dilemas, para que sejam problematizados, debatidos, de onde surgirão alternativas a serem testadas, ampliando-se as possibilidades profissionais e pessoais.

As práticas educativas no campo das pedagogias ativas destacam que nenhum problema pode ser respondido plenamente por apenas um campo científico, nenhum problema real é propriedade de uma determinada ciência. Pensarmos em problematizações como forma de atuação de ensino, pode nos levar a uma superação de tentativas interdisciplinares marcadas apenas pela acumulação de informações díspares.

42.5 PROGRAMA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PERMANENTE DOS PROFESSORES

O Programa de formação e capacitação permanente de professores do Centro Universitário das Américas é um programa institucionalizado, regulamentado pelo Conselho Universitário e gerido pela Reitoria.

A Portaria CONSUN n.º 4 dispõe sobre a criação do programa e do conjunto de ações que compõem a formação e a capacitação permanente de professores da IES.

42.6 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRA DOCENTE

A busca constante pela excelência nos serviços e no relacionamento/comunicação será uma marca do Centro Universitário das Américas. A docência terá como suporte profissionais capacitados e treinados para desempenharem, de forma qualitativa, seu papel no ensino das atividades didático-pedagógicas.

Uma das bandeiras do Centro Universitário das Américas será o da manutenção constante de formação para seus colaboradores, visando, deste modo, a maximizar os níveis de serviços prestados.

Contudo, as políticas adotadas ao corpo docente do Centro Universitário das Américas incluem os planos de capacitação e de carreira, conforme detalhamento a seguir disposto.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

O Plano de Carreira Docente regulará as condições de admissão, demissão, direitos, benefícios, progressão na carreira, deveres e responsabilidades dos membros do quadro docente do Centro Universitário das Américas.

42.7 COERÊNCIA ENTRE O PLANO DE CARREIRA E A GESTÃO DO CORPO DOCENTE

O Plano de Carreira Docente (PCD) do Centro Universitário das Américas obedece aos conceitos mais atualizados de integração e ajuste estrutural institucional. Desde a sua concepção, o PCD foi estruturado sobre dois pilares estratégicos de gestão acadêmica: estratégico-institucional e equilíbrio. Estratégico-Institucional diz respeito ao eficiente suporte do plano à possibilidade de planejamento, execução e controle da carreira acadêmica do docente, classificação e avanços, no contexto dos objetivos e valores culturais e educacionais do Centro Universitário das Américas. Como instrumento administrativo, o Plano serve à gestão do crescimento acadêmico docente de forma eficiente e útil.

Os gestores encontram no PCD um eficiente instrumento de gestão do desempenho individual dos docentes, de maneira a permitir-lhes orientar, corrigir eventuais desvios e incentivar a busca pelas melhores práticas acadêmicas de ensino-aprendizagem-pesquisa. Enfim, compreendem a utilidade do Plano como guia para avanços dos docentes em suas carreiras, estabelecendo, a priori, quais os requisitos de formação, de envolvimento com projetos e de desempenho serão gerenciados sistemicamente (Reitoria + Docentes) visando à reclassificação vertical e a reclassificação horizontal com sua correspondente recompensa, direcionando esforços no melhor interesse pessoal e institucional.

O Equilíbrio refere-se às características do PCD relativas à motivação acadêmica do docente, determinando a preservação do equilíbrio entre interesses pessoais dos docentes e interesses institucionais, e refletindo o tipo e a consistência da vinculação docente à instituição, com determinante influência sobre cumprimento dos objetivos e interesses institucionais do Centro Universitário das Américas. Esta lógica de equilíbrio entre interesses pessoais e interesses institucionais permeia o Plano em todo o seu espectro e tem se mostrado a principal razão da elevada aderência dos docentes aos propósitos de crescimento do Centro Universitário das Américas, pois traz consigo a necessária transparência na carreira docente, elimina ruídos e os conflitos decorrentes e

reconhece a meritocracia como princípio para movimentação na carreira, motivando a todos a buscarem excelência na prática docente e nos serviços educacionais prestados à sua comunidade de abrangência do Centro Universitário das Américas.

Sob o ponto de vista da gestão, esses dois pilares (estratégico-institucional e equilíbrio) que sustentam o Plano também integram outros quatro subsistemas de recursos humanos, orientadores e complementares entre si, voltados ao nosso corpo docente: a movimentação na carreira, a avaliação de desempenho, a formação/qualificação continuada e o plano de cargos e salários (recompensa). Obviamente, o PCD torna-se o eixo principal para direcionamento e avanço profissional dos docentes no Centro Universitário das Américas.

O Plano possui duas dimensões diretivas para avanço. Uma é a qualificação educacional, como fundamento das atividades de pesquisa e de transferência de conhecimento, principal função docente. Esta dimensão se associa à lógica de desempenho por competências. A qualificação educacional é requisito para alcançar os objetivos institucionais de qualidade de ensino e liderança intelectual em seus segmentos de especialização científica e difusão de conhecimentos. A outra dimensão refere-se à produção intelectual e desempenho acadêmico. Neste último, são consideradas as atividades e projetos internos de interesse da instituição que requerem dedicação e capacidade expedita dos docentes para executá-los.

Na perspectiva da governança, a produção intelectual tem grande importância estratégica para a instituição, sendo uma variável de domínio compartilhado: a instituição deve suprir com recursos físicos, infraestrutura, ambiente adequado, projetos de pesquisa e motivação; o docente, por sua vez, deve gerenciar e conduzir suas pesquisas com aporte teórico-conceitual, domínio metodológico/instrumental, interesse, dedicação e ética. Esta dimensão se associa à lógica de desempenho por resultados, e a associação entre a qualificação educacional dos docentes e suas ações dentro do Centro Universitário das Américas permite progredirem na carreira. O PCD está desenhado com os seguintes percursos: crescimento vertical na carreira, que se dá por avanço na qualificação educacional (titulação) e crescimento horizontal na carreira, que reconhece o tempo de serviço na casa, considerando o cumprimento mínimo das tarefas vinculadas ao docente ao longo do tempo, a produção intelectual/científica/cultural/técnica e o envolvimento do docente com os projetos internos do Centro Universitário das Américas.

Numa visão holística e sistêmica do Plano de Carreira Docente, o subsistema

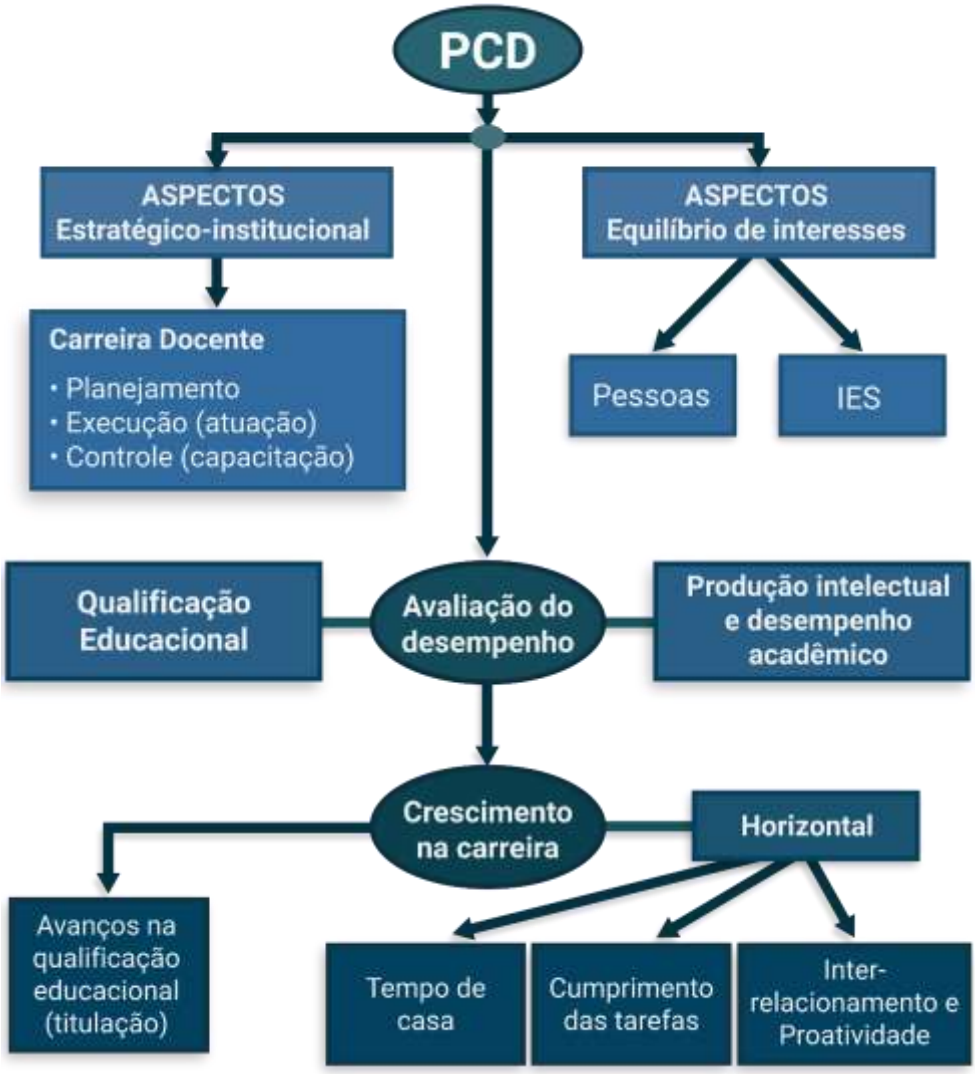
avaliação de desempenho acompanha o cumprimento das atribuições docentes, sendo aplicado semestralmente e pautado por indicadores mensuráveis, tanto na base por competência, quanto na base por resultados. Na base por competência, o desempenho apropria a gestão da carreira com informações sobre o avanço na qualificação educacional estrita ou formal (Mestrado e Doutorado), tanto quanto na qualificação lato sensu. Muitos projetos internos requerem preparo intelectual e domínio de conhecimento funcional para serem operacionalizados de forma eficiente. No entanto, o avanço para projetos de interesse institucional de pesquisa e produção intelectual requerem a qualificação formal. Isso permite ao Centro Universitário uma inserção e reconhecimento definitivos no universo da academia nacional, já se projetando para o âmbito internacional. Assim, este subsistema é peça indispensável para o pilar estratégico-institucional e permite coerência gerencial do Plano de carreira docente.

O subsistema plano de cargos e salários (recompensa) constitui a resposta e o reconhecimento da instituição aos esforços docentes em relação a seus desempenhos, representados por avanços na carreira. Este subsistema permite a união/combinação dos caminhos tomados pelos docentes para o crescimento em suas respectivas carreiras. Opções por qualificação mínima (Lato Sensu) com engajamento aos projetos internos e tempo de casa, por exemplo, farão o docente crescer mais lentamente ao longo dos anos em sua carreira. Combinações mais amplas entre qualificação/titulação (Stricto Sensu), projetos de pesquisa financiados externamente, produção intelectual e envolvimento com os projetos internos agilizam o crescimento, por classificação em níveis superiores na carreira docente. O plano de cargos e salários liga, a priori, o nível e classificação acadêmica do docente, em sua carreira, com a respectiva faixa salarial. Isso, porém, não exclui outros tipos de recompensa ou reconhecimentos por parte da instituição. Evidências de bom desempenho em sala ou extrassala de aula, manifestadas pelo próprio corpo discente – via CPA, professor homenageado, professor patrono e paraninfo de turmas – também são reconhecidas pelo Centro Universitário das Américas, mesmo que não monetariamente.

Pode-se notar, desta maneira, que o Plano de Carreira Docente vem associado à gestão combinada de competências e resultados gerados academicamente pelos docentes. A integração entre os quatro subsistemas (movimentação na carreira, a avaliação de desempenho, a formação/qualificação continuada e o plano de cargos e salários/recompensa) permite tornar este Plano uma alavanca administrativa extremante útil e coerente para os gestores acadêmicos direcionarem, no melhor sentido, o bom

desempenho e a qualidade dos serviços educacionais do Centro Universitário das Américas. De um lado, estimula e motiva os docentes a progredirem em suas carreiras profissionais e, do outro, resguarda os interesses institucionais como “bens comuns a todos”. Ao dispor os requisitos para avanço na carreira e o respectivo grau de prioridade deles, o PCD orienta o planejamento individual para o melhor desempenho, permitindo redirecionamentos e balanceamento de foco eventualmente excessivo num ou noutro lado do espectro de interesses que possa desvirtuar os propósitos. Desta forma, ao manter uma clara coerência com os princípios e ferramentas de gestão, o Plano de Carreira Docente aumenta a eficiência da entrega da educação e sustenta a excelência do desempenho institucional.

O macrofluxo apresentado a seguir visa a facilitar a compreensão de todo o processo envolvendo o PCD.



42.8 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O Centro Universitário das Américas desenvolveu um programa específico de formação de professores e tutores tendo em vista seus cursos superiores a distância. Essa modalidade de ensino exige competências diferenciadas do professor e do tutor, o que influenciou a criação de um programa institucionalizado, regulamentado pelo Conselho Universitário e gerido pela Reitoria, com foco na EaD.

A Portaria CONSUN n.º 15 dispõe sobre a criação do programa e do conjunto de ações para a formação de docentes e tutores em EAD.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

43. POLÍTICAS DE GESTÃO DO QUADRO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

As políticas que regem a gestão do quadro corpo técnico-administrativo do Centro Universitário das Américas são abrangidas pelos seguintes indicadores: critérios de seleção e contratação; políticas de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo; plano de cargos e salários; regime de trabalho, cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo; coerência entre o plano de cargos e salários e a gestão do corpo técnico-administrativo; apoio técnico-administrativo ao EaD: coordenador de polo e tutoria.

Para o quinquênio 2022-2026, a IES prevê a readequação do atual quadro técnico-administrativo pela ampliação das atividades de treinamento e remanejamento de pessoas. Assim, a IES deverá apresentar, ao final do quinquênio, número de funcionários relativamente similar ao atual. A utilização de novas tecnologias e ferramentas de gestão permitirá a ampliação das atividades da IES com ganhos de eficiência. A política de incentivo à qualificação dos funcionários promovida pela IES deverá redundar em melhoria do nível de escolaridade, principalmente em relação aos níveis médio e superior.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

44. PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A perspectiva de crescimento na carreira administrativa está calcada na visão de que quanto maior a categoria, maior a contribuição do profissional no ponto de vista de: experiência profissional relevante na atividade; formação acadêmica compatível; tomadas de decisões; liderança; comunicação eficaz; compromisso e envolvimento com os objetivos institucionais; bom relacionamento interpessoal; visão de equipe; conhecimento técnico e habilidades relevantes; segurança; atitude; busca constante de expansão de consciência e autoconhecimento.

Eis o Plano de Cargos e Salários:

45. PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Art. 1º O presente Plano de Cargos e Salários disciplina a seleção, o acesso, a progressão funcional, cargos e salários dos integrantes do Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo do CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS, que possui a razão social de SOCIEDADE EDUCACIONAL DAS AMÉRICAS LTDA –.

Parágrafo único. O Centro Universitário das Américas, este Plano e o Quadro de Pessoal Técnico-Administrativo passam a ser identificados, doravante, respectivamente, como Centro Universitário e Mantenedora, PCS e QPTA.

Art. 2º Este PCS tem como princípios:

I - acesso ao QPTA mediante seleção, a partir da qualificação requerida para o cargo, função ou emprego;

II - valorização profissional mediante promoção de cargo em decorrência de avaliação de desempenho individual;

III - equivalência de remuneração, considerando a função desempenhada, sua qualificação, grau ou nível de complexidade e profissionalização;

IV - enquadramento e reclassificação decorrentes das avaliações periódicas de desempenho individual.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Art. 3º O PCS está estruturado por cargos de acordo com a estrutura organizacional do Centro Universitário.

Art. 4º Os cargos representam a linha de atividade funcional, segundo a respectiva natureza, grau de responsabilidade, complexidade de funções, e estão classificados no Anexo.

Art. 5º O ingresso no QPTA do Centro Universitário será por intermédio de recrutamento e seleção, aberto ao público, e de acordo com as normas fixadas no processo seletivo, pela Mantenedora.

Art. 6º A admissão ao QPTA será no cargo, função ou emprego correspondente ao nível inicial, observados este PCS e a legislação pertinente.

Art. 7º A contratação do pessoal técnico-administrativo obedecerá às normas da legislação trabalhista.

Art. 8º Para fins de progressão funcional, os integrantes do QPTA serão avaliados anualmente por uma comissão, designada pelo órgão executivo da administração superior do Centro Universitário das Américas.

Art. 9º A progressão funcional no PCS dar-se-á por promoção vertical e por promoção horizontal.

Art. 10º A promoção vertical é aquela que propicia o acesso às classes superiores à que se encontra, desde que:

a) possua qualificação educacional na área específica em que atua no Centro Universitário, de acordo com a tabela anexa;

b) possua qualidades pessoais e profissionais, com indicações positivas para o exercício de suas atividades, nas avaliações de desempenho individual;

c) possua experiências anteriores merecedoras de conceito positivo e participação em atividades técnico- administrativas.

Art. 11º A promoção horizontal é aquela que propicia o crescimento de integrante do QPTA ao longo das diversas categorias da classe na qual estará enquadrado.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Art. 12º As disposições constantes do presente PCS aplicam-se desde logo para as reclassificações trienais decorrentes das avaliações.

Parágrafo único. O enquadramento dos funcionários e as reclassificações decorrentes das avaliações trienais obedecerão à seguinte tabela:

		NÍVEL						
CLASSES	ACESSO	II 3 ANOS	III 6 ANOS	IV 9 ANOS	V 12 ANOS	VI 15 ANOS	VII 18 ANOS	VIII 21 ANOS
A	1,00	1,05	1,10	1,20	1,25	1,30	1,35	1,45
B	1,00	1,05	1,10	1,20	1,25	1,30	1,35	1,45
C	1,00	1,05	1,10	1,20	1,25	1,30	1,35	1,45
D	1,00	1,05	1,10	1,20	1,25	1,30	1,35	1,45
E	1,00	1,05	1,10	1,20	1,25	1,30	1,35	1,45
F	1,00	1,05	1,10	1,20	1,25	1,30	1,35	1,45
G	1,00	1,05	1,10	1,20	1,25	1,30	1,35	1,45
H	1,00	1,05	1,10	1,20	1,25	1,30	1,35	1,45
I	1,00	1,05	1,10	1,20	1,25	1,30	1,35	1,45
J	1,00	1,05	1,10	1,20	1,25	1,30	1,35	1,45
K	1,00	1,05	1,10	1,20	1,25	1,30	1,35	1,45
L	1,00	1,05	1,10	1,20	1,25	1,30	1,35	1,45

Art. 13º Os índices constantes em cada coluna da tabela referida no parágrafo anterior têm como referência o valor do salário mensal inicial, fixado para cada cargo, função ou emprego, a partir do nível I (1,00).

Parágrafo único. O enquadramento, na Classe, dos cargos, funções e empregos é da competência do Centro Universitário, segundo as normas técnicas adotadas.

Art. 14º A avaliação da formação profissional continuada levará em conta a comprovação da conclusão de cursos, após enquadramento ou última avaliação procedida.

§ 1º. A relevância dos cursos realizados em função da atividade desenvolvida e a duração dos mesmos definirão os pontos a serem totalizados na avaliação final.

§ 2º. A graduação dos pontos, pela relevância e duração dos cursos, obedecerá à seguinte tabela:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

N.º DE CURSOS	DURAÇÃO (em horas)	RELEVÂNCIA	PONTOS	PESO	PONTOS TOTAIS
Até 2	30 a 60	Relativa	1	25	25
Mais de 2	30 a 60	Significativa	2	25	50
Até 2	60 a 180	Relativa	2	25	50
Mais de 2	60 a 180	Significativa	4	25	100
Até 2	180 a 360	Relativa	4	25	100
Mais de 2	180 a 360	Significativa	8	25	200
Até 1	> 360	Relativa	5	25	125
Mais de 1	> 360	Significativa	10	25	250

§ 3º. Os pontos a serem considerados no presente item não poderão ser inferiores a cem e não poderão ultrapassar duzentos e cinquenta.

Art. 15º A avaliação do desempenho individual será procedida em três etapas:

I - pelo responsável do setor onde o funcionário está lotado;

II - pela Chefia do Núcleo de Recursos Humanos (NRH), que acompanhará o desenvolvimento das atividades dos funcionários, através de uma política de supervisão;

III - por comissão designada pelo órgão executivo da administração superior.

§ 1º. A avaliação será graduada de zero a dez, admitido meio ponto.

§ 2º. Na totalização das avaliações previstas neste artigo, o nível de rendimento do funcionário decorrerá da média das avaliações em cada uma das etapas.

§ 3º. Na definição dos pontos totais para cada nível de rendimento serão considerados os seguintes graus e pesos:

NÍVEL DE RENDIMENTO	FAIXAS	PESOS	PONTOS TOTAIS
EXCELENTE	9,5 a 10,0	30	285 a 300
SATISFATÓRIO	7,5 a 9,0	30	225 a 270
MÉDIO	5,0 a 7,0	30	150 a 210

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

§ 4º. Os pontos totais a serem considerados no presente item de avaliação não poderão ser inferiores a cento e setenta e não poderão ultrapassar a trezentos.

§ 5º. Os mecanismos e os instrumentos a serem utilizados na avaliação do rendimento dos funcionários, respeitados as disposições constantes no presente PCS, serão fixados pela Mantenedora.

Art. 16º Para o integrante do QPTA serão atribuídos pontos por atividades desenvolvidas em funções gerenciais e de assessoria, considerando a seguinte tabela:

FUNÇÃO	TEMPO MÍNIMO DE EXERCÍCIO (EM ANOS)	PONTOS	PESO	PONTOS TOTAIS
Gestor	4	10	15	150
Supervisor	4	8	15	120
Coordenador	4	4	15	60
Assessor	4	4	15	60
Assistente	4	4	15	60

§ 1º Os pontos totais a serem atribuídos, de acordo com a tabela do parágrafo anterior, não poderão ser inferiores a cem e não poderão ultrapassar a cento e cinquenta.

Art. 17º Os pontos totais, atribuídos em cada item da avaliação, serão tratados estatisticamente, conforme a seguinte tabela:

ITEM	PONTOS		MÉDIA	%	MÍNIMA	MÁXIMA	MÉDIA
	MÍNIMOS	MÁXIMOS					
Experiência	-	458	175	30	-	137,4	68,70
Formação	100	250	229	25	25	62,5	43,75
Profissionalismo	170	300	235	30	51	90,0	70,50
Rendimento nas atividades executadas	100	150	125	15	15	22,5	18,50
TOTAIS	370	1158	764	100	91	312,4	201,45

Parágrafo único. Excluídas as hipóteses expressamente previstas neste PCS, não haverá arredondamento dos cálculos na definição dos pontos totais ou das globalizações.

Art. 20º A Mantenedora fixará, em dezembro de cada ano, a quantidade de cargos e vagas disponíveis para o ano seguinte, com os respectivos salários.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Art. 21º A progressão funcional ocorrerá trienalmente, a partir de 2011, de acordo com as disponibilidades orçamentárias e financeiras do Centro Universitário.

Art. 22º O presente PCS será implementado progressivamente, de acordo com o cronograma aprovado pela Mantenedora, a partir de 2012 e as contagens iniciar-se-ão com a aprovação do presente pela Delegacia Regional do Trabalho.

45.1 COERÊNCIA ENTRE O PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS E A GESTÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Da mesma forma que o corpo docente, o corpo técnico-administrativo do Centro Universitário das Américas possui um Plano de Carreira elaborado com a mesma lógica estrutural em termos administrativos, isto é, estratégico-institucional e equilíbrio. Obviamente, os interesses institucionais relativos aos técnicos-administrativos são diversos daqueles previsíveis para os docentes. Enquanto os docentes compõem a atividade fim (*core*) da instituição para o cumprimento dos seus objetivos perante a sociedade, o pessoal técnico-administrativo estende-se pela infraestrutura e assessoria como atividades de apoio.

Nestas funções, a administrabilidade do Plano de Carreira técnico-administrativo tem tarefas distintas daquelas do Plano Docente, devido à natureza de suas funções. Da mesma forma, porém, como instrumento administrativo, o Plano serve à gestão do crescimento acadêmico como um eficiente instrumento de gestão do desempenho individual do pessoal administrativo, de maneira a permitir-lhes orientar ou corrigir desvios e incentivar as melhores práticas. Assim como no Plano para os docentes, este Plano estabelece claramente os requisitos de desempenho necessários para reclassificação do empregado em seu plano de carreira, e correspondente recompensa, que direciona seus esforços, no melhor interesse pessoal e institucional.

A estrutura do Plano de Carreira e gestão do Corpo Técnico-Administrativo (PCTA) tem por premissas considerar que a estrutura é formada por Grupos Técnicos Ocupacionais e que o agrupamento de cargos e funções está disposto de acordo com a natureza das atividades desenvolvidas. Os cargos se caracterizam por terem um conjunto específico de funções ou atividades, cuja natureza é semelhante, tendo uma mesma denominação, definindo a posição do colaborador na estrutura organizacional. Os cargos poderão apresentar-se com atividades relacionadas a atribuições gerais e específicas que compõem

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

cada uma das diferentes funções, entendendo-se por função o conjunto de tarefas específicas e responsabilidades atribuídas a um determinado cargo.

Desta forma, o PCTA leva em consideração as duas premissas acima, como determinantes de sua função e utilidade no processo gestor da instituição. De um lado, o interesse pessoal técnico-administrativo, como motivador para o avanço em sua carreira e melhora no nível de recompensa. De outro, o interesse institucional, em termos de eficiência e eficácia, na entrega dos serviços educacionais, objeto da missão e da visão institucionais.

Como eixo principal para avanço profissional dos técnicos-administrativos, o Plano de carreira possui duas dimensões diretivas. Uma é a qualificação profissional, como fundamento das capacidades profissionais do técnico-administrativo. Este Plano se aplica aos grupos ocupacionais estabelecidos, com base em diferentes requisitos de escolaridade, profissionalização, experiência e outras exigências decorrentes das especificidades e características das atribuições a serem desempenhadas e dos dispositivos legais e normativos estabelecidos.

Considera-se “colaborador técnico-administrativo” a pessoa física legalmente investida em cargo previsto no Plano e que desempenha funções e atribuições de apoio às atividades acadêmicas e administrativas mediante remuneração, uma subordinação hierárquica, sujeita à legislação trabalhista, e as normas do CONSUN da Sociedade Educacional das Américas, mantenedora do Centro Universitário das Américas.

Os grupos ocupacionais estão estruturados em Classes, Faixas e Níveis Salariais, sendo identificados em razão da natureza e grau de qualificação do trabalho a ser executado, assim como o nível de competências e habilidades desejadas. Em relação a Classe Salarial, entende-se como o conjunto de cargos de mesmo valor salarial em razão do grau de qualificação exigida de seus ocupantes, nesse caso, principalmente em relação à escolaridade e experiência. As faixas salariais estabelecem as possibilidades de progressão vertical dentro da mesma classe salarial em razão de seu tempo efetivo no cargo, experiência e desempenho. Os níveis salariais representam os graus de progressão horizontal situados em cada “faixa salarial”, com possibilidade de evolução. A cada Nível Salarial apresenta-se a possibilidade de progressão horizontal em diferentes “níveis”. Nesse sentido, dois fatores são fundamentais nessa progressão: tempo mínimo necessário e adequado à função e formação continuada. Desta forma, bom desempenho funcional e tempo de casa constituem as duas principais dimensões da carreira, constituindo-se no eixo principal de promoção. Contudo, é

importante notar que, sem atualização profissional do técnico administrativo, há estagnação na dinâmica de progressão de sua carreira.

Associados ao Plano de carreira estão os sistemas de avaliação de desempenho e recompensa, como comentado acima. O sistema de avaliação de desempenho avalia o nível de cumprimento das funções técnico-administrativas. A avaliação é realizada anualmente e assenta-se sobre indicadores mensuráveis, especialmente em relação à eficiência e precisão na realização das tarefas (resultados).

O sistema de recompensa constitui a resposta e o reconhecimento institucional ao bom desempenho funcional associado aos avanços na carreira. Opções por qualificação mínima e atenção exclusiva ao bom desempenho funcional fazem o empregado crescer em ritmo normal ao longo dos anos em sua carreira. Combinações mais amplas entre qualificação e atualização profissional (especializações funcionais) agilizam o crescimento na carreira.

Em relação ao Quadro de Carreira, ou seja, o conjunto de grupos de funções ocupacionais, em que se estrutura o sistema de progressões: vertical e horizontal. Esse quadro de carreiras possui um número limitado de vagas, com objetivo de atender às necessidades demandadas pelo Centro Universitário das Américas, constituindo, assim a linha fundamental de desenvolvimento profissional dos funcionários técnico-administrativos. A dimensão c dimensão associa-se à lógica de desempenho por competências. A qualificação educacional é necessária como requisito para a qualidade dos serviços técnicos e administrativos da instituição. A outra dimensão refere-se ao desempenho profissional. Neste estão compreendidas as atividades de apoio interno para garantir o funcionamento e dinâmica dos serviços educacionais. Esta dimensão se associa à lógica de desempenho por resultados.

A partir de suas políticas institucionais de aperfeiçoamento de pessoal, o Centro Universitário das Américas promove a integração, o desenvolvimento e a educação continuada dos seus colaboradores administrativos, incentivando-os nos seguintes termos:

1. participarem de programas de desenvolvimento, eventos, cursos de capacitação e palestras que contribuam para o seu aperfeiçoamento no trabalho, atualização profissional e conhecimento das premissas que norteiam o projeto pedagógico do Centro Universitário das Américas;

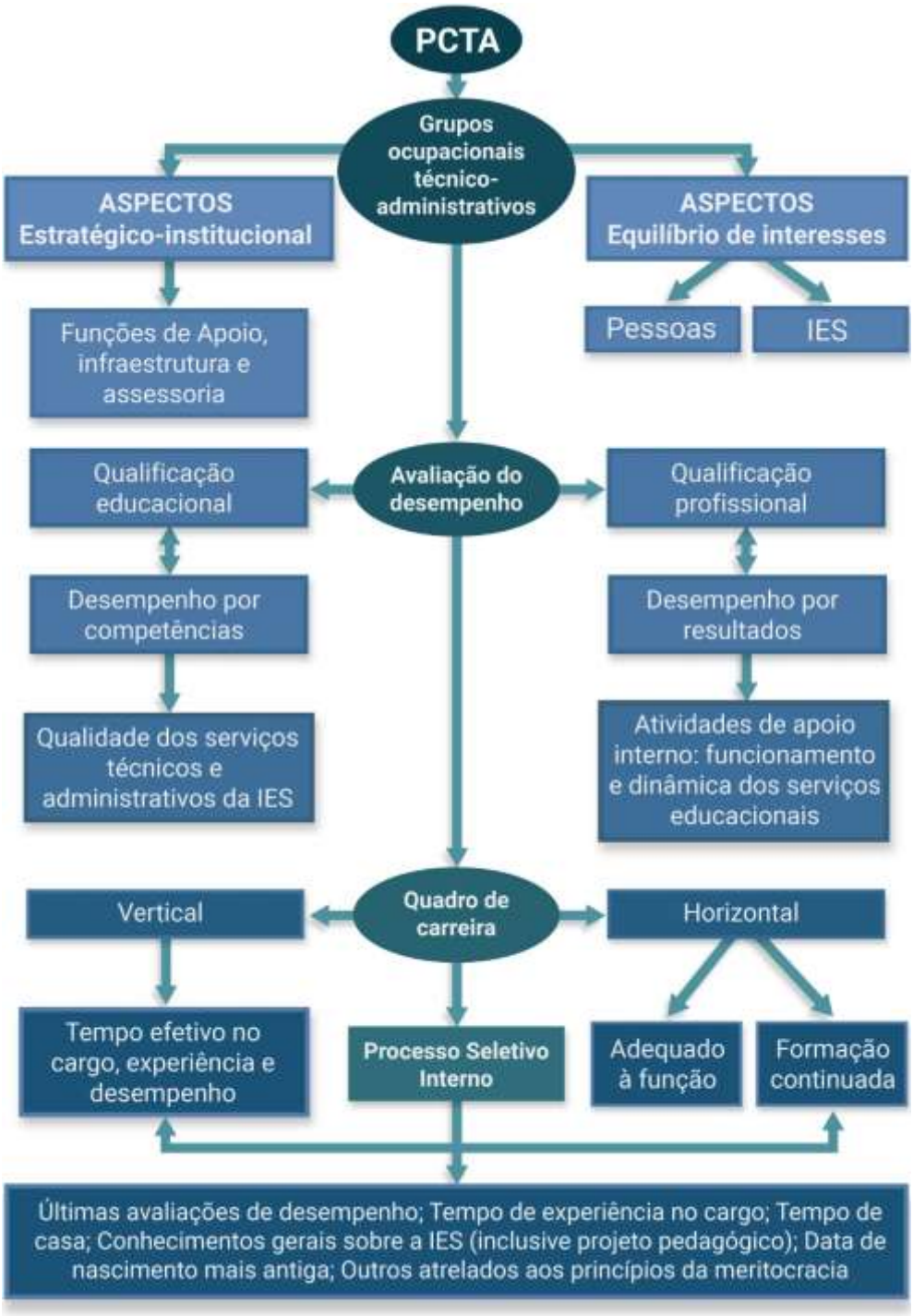
2. realizarem cursos de extensão, sequenciais e de graduação, relacionados com as suas áreas de atuação. O acesso dos colaboradores administrativos a cursos de

graduação ou de pós-graduação, bem como concessão de bolsas de estudos, segue o que está disposto em normatização institucional específica sobre o tema.

A promoção é a movimentação vertical no Quadro de Carreira, subordinada à existência de vaga, mediante a qual o empregado ascende a uma Classe Superior, através de “Processo Seletivo Interno”. Esse referido “Processo Seletivo Interno” será conduzido conforme resolução específica submetida ao CONSUN e os candidatos aprovados serão os melhores classificados segundo os critérios determinados na referida seleção. São considerados como critérios: a média das últimas Avaliações de Desempenho; maior tempo de experiência no cargo, comprovado em registros; data de admissão mais antiga; data de nascimento mais antiga, ou outros, a serem especificados e atrelados aos princípios da meritocracia. O processo de “Seleção Interna” será autorizado por resolução da Reitoria e será pelas áreas diretamente envolvidas, em linhas gerais, tendo como referências: solicitação da vaga pelo responsável da Unidade Administrativa ou Acadêmico-Administrativa especificando o nome do cargo, a quantidade de vagas e os requisitos específicos, com avaliação prévia da Reitoria; ampla divulgação da seleção nas unidades Administrativa, Acadêmico-Administrativa e Órgãos de comunicação interna do Centro Universitário das Américas.

É perfeitamente perceptível que o Plano de carreira técnico-administrativo vem associado à gestão combinada de desempenho (resultados) e atualização profissional. A integração entre os três sistemas (carreira, avaliação de desempenho e recompensa) permite tornar o Plano de carreira uma alavanca administrativa extremante útil e coerente para os gestores direcionarem o bom desempenho e a qualidade dos serviços educacionais do Centro Universitário das Américas. Ao manter coerência com os princípios e ferramentas de gestão, o Plano de carreira aumenta a eficiência dos processos administrativos e sustenta a excelência do desempenho institucional. O macrofluxo apresentado a seguir visa a facilitar a compreensão de todo o processo envolvendo o PCTA.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600



45.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

O ingresso nos cargos do Plano de Carreira dos funcionários técnico-administrativos será com base no programa que privilegia a efetiva participação dos colaboradores em prol do sucesso dos propósitos institucionais do Centro Universitário das Américas, contribuindo para o desenvolvimento das pessoas com comprometimento, consciência e responsabilidade.

A contratação do quadro Técnico-Administrativo se efetivará através de análise do currículo pertinente à função desejada, experiência na função em questão e entrevista, em atendimento ao perfil de competências profissionais que o Centro Universitário das Américas necessita para a função a ser ocupada.

A admissão do funcionário técnico-administrativo será feita mediante ao atendimento dos pré-requisitos estabelecidos para cada cargo e função, nos termos normativos da Consolidação das Leis de Trabalho (CLT).

45.3 REGIME DE TRABALHO

O regime de trabalho da equipe técnico-administrativa é de 44 horas semanais, conforme previsto nos itens acima descritos: critérios de seleção e contratação, requisitos de titulação e de experiência profissional e plano de cargos e salários. A contratação é regida pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho.

45.4 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

As políticas adotadas ao corpo técnico-administrativo do Centro Universitário das Américas incluem os planos de capacitação e de cargos e salários, conforme detalhamento a seguir disposto.

O trabalho dinâmico e interativo do pessoal de apoio técnico-administrativo acarreta simultaneamente a formação e o fortalecimento institucional. Em outras palavras, a organização das relações sociais e de trabalho dá sustentação à estrutura organizacional desse espaço educativo.

A capacitação do pessoal Técnico-Administrativo é tarefa permanente, tendo como fundamento a associação da teoria com a prática, mediante cursos de aprimoramento em serviço, inclusive a profissionalização e ainda a locomoção do colaborador para fins de capacitação, quando necessário.

Sendo assim, para o Centro Universitário das Américas é primordial a formação continuada e o aperfeiçoamento das habilidades e conhecimentos nas diversas áreas abrangendo todos os funcionários, sendo necessário o investimento na principal força da instituição: os seus recursos humanos.

Para isso, estabelecem-se as seguintes políticas: incentivo à formação continuada do corpo técnico; oferta de cursos voltados à atuação específica; oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional; estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pelo Centro Universitário das Américas e outras entidades; e atualização de conhecimentos na área da informática.

Estes incentivos e estímulos (capacitações e treinamentos) seguem os mesmos patamares estabelecidos para o corpo docente, no Plano de Capacitação de Recursos Humanos, cujo detalhamento ocorrerá no item pertencente à dimensão Corpo Docente.

45.5 DESENVOLVIMENTO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO (FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO)

A formação continuada do corpo técnico-administrativo visa a capacitar a equipe e alinhá-la para o trabalho numa IES cujo projeto pedagógico está concebido na perspectiva de currículos integrados. Tendo em vista que o ensino e a pesquisa são as atividades fim da instituição, é preciso que os colaboradores dos diferentes setores compreendam a proposta pedagógica, a fim de que possam efetivamente dar o suporte necessário e adequado aos processos acadêmicos. O trabalho no formato de currículos integrados e em módulos pressupõe uma organização específica, diferente daquela praticada no currículo disciplinar e seriado, e é preciso que os colaboradores conheçam essas especificidades, para o bom encaminhamento dos trabalhos nos diferentes setores da IES.

Sendo assim, foram previstos diferentes espaços de formação para as equipes da área de Tecnologia da Informação (TI), Secretaria acadêmica (SA), Central de Atendimento ao Aluno (CAA) e Marketing.

Além da capacitação realizada com todas as equipes a fim de prepará-las para o trabalho no cenário dos currículos integrados, são previstos espaços de treinamento, com periodicidade variável, conforme as necessidades identificadas, a fim de acompanhar os trabalhos, alinhar as equipes e assim buscar melhores resultados na atuação conjunta dos diferentes setores.

No caso de alguns setores, como o de Tecnologia da Informação, por exemplo, existe necessidade mais frequente também de atualização profissional, dadas as constantes na área tecnológica. Por essa razão, existem programas de incentivo para que os colaboradores possam investir em sua atualização profissional.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Para a implementação do EaD, desde 2011, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional, a Instituição vem investindo em ações para capacitar suas equipes para atuação no EaD, o que significou incentivos financeiros para cursos, treinamentos e capacitações de todos os setores administrativos do Centro Universitário. Os cursos foram oferecidos internamente pela equipe do NEaD e, também, subvencionados com bolsas para a coordenação do EaD, coordenação do Núcleo de Produção de Materiais e equipes de infraestrutura, biblioteca e Secretaria.

O Centro Universitário das Américas investe, portanto, não apenas na formação continuada de seu corpo docente, mas também de seu pessoal técnico-administrativo, seja em espaços oferecidos dentro da instituição, no que diz respeito à capacitação e ao treinamento para o trabalho com currículos modulares e integrados no EaD, seja em programas de incentivo para que os colaboradores possam externamente realizar sua atualização profissional.

- As ações de formação e capacitação são vinculadas ao planejamento institucional do Centro Universitário das Américas, potencializando o desenvolvimento das competências, individuais e coletivas, bem como do desenvolvimento integral, buscando a excelência na qualidade dos serviços prestados aos alunos e o alcance das metas institucionais;

- Esta política engloba as atividades relacionadas à manutenção deste objetivo;

- A realização do treinamento de Integração Institucional (novos colaboradores), de Desenvolvimento de Competências Institucionais, de Desenvolvimento do Gestor e da realização do LNT – Levantamento de Necessidades de Treinamento, já faz parte do fluxo padrão da área de

- Treinamento e Desenvolvimento;

- As solicitações de ações de formação e capacitação devem ser realizadas via *e-mail* pelos gestores das áreas institucionais do Centro Universitário das Américas;

- Esta política se aplica ao corpo técnico e administrativo dos colaboradores do Centro Universitário das Américas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

46. PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

A gestão do Centro Universitário das Américas tem, como sustentação teórica, os princípios que caracterizam a governança das instituições privadas, sem perder de vista a natureza da atividade oferecida. Por tratar-se de instituição de ensino, seu olhar será muito mais amplo e profundo sobre a formação de seus alunos, do que sobre os meios que a provém. Talvez, seja mais adequado afirmar que a gestão deverá cuidar da eficiência dos meios, em função de sua atividade fim, sem a qual, qualquer atividade intermediária perderá seu sentido. Uma questão a ser enfrentada pela gestão da IES é a interação entre o que é local e o que é global, característica de uma sociedade complexa e diferenciada, ocasionando mudanças estruturais, que impactam diretamente na atuação de uma IES. A mudança perdeu a característica da transitoriedade e deve ser reconhecida pela gestão como presença constante nos mais diversos segmentos. Para levar a cabo uma gestão atenta a esse contexto é necessário que as ações sejam fundamentadas em transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade social, características exigidas a uma boa governança.

O conceito de governança pode ser interpretado e utilizado a partir de diversos aspectos e pode ser descrito a partir de vários pontos de vista. Ele abrange questões legais, questões financeiras, direitos societários e sucessórios, retorno do investimento, geração de valor, criação de riquezas, além das questões estratégicas, como as diretrizes para o negócio e para as questões operacionais, conselhos da área administrativa, questões da direção executiva e a definição dos propósitos empresariais. Dessa forma, a gestão coordenará ações de diferentes modos e com várias significações e isso implicará numa maneira mais cooperativa de trabalho.

A gestão institucional propiciará as condições para que a IES exerça seu papel primordial, que é contribuir para o desenvolvimento da sociedade. Assim, será elemento essencial ao trabalho da gestão institucional a busca pela qualidade dos serviços prestados. Para isso, várias são as áreas de atuação a serem cuidadas pela gestão institucional, como: a criação, o desenvolvimento e a propagação do conhecimento; a manutenção da sintonia entre as ações com os ambientes internos e externos; o monitoramento dos trabalhos desenvolvidos, por um conjunto de mecanismos de controle, no sentido de garantir o bom desempenho da organização; a definição de funções e atribuições. Para esse fim, a gestão será transparente, confiável e justa. Uma gestão institucional bem estruturada define o papel de cada um de seus membros e o processo de decisão da organização, a fim de construir e manter um instrumento de melhoria e de minimização de riscos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

A ação da gestão institucional apresenta amplo espectro, por isso os mecanismos utilizados para a tomada de decisão são de fundamental importância. A gestão do Centro Universitário das Américas optará por uma modelo institucional político-participativo, tomando como norte a definição de atividades apoiadas na missão da IES e em objetivos comuns. Para a concretização desse propósito, a gestão promoverá reuniões colegiadas em várias instâncias, que envolverá representantes de todos os segmentos, construindo, assim, uma relação de confiança baseada na transparência, em princípios éticos e na equidade.

O espectro de atuação da gestão institucional implica: a gestão dos recursos e a sustentabilidade da instituição; a definição da missão institucional, de seus objetivos e metas; a definição das políticas em diversos âmbitos – de pessoal, de ensino, de atendimento ao discente; a manutenção do bom desempenho a longo prazo; o aprimoramento dos processos acadêmicos e administrativos; a prevenção dos conflitos de interesses que possam comprometer a expansão da IES, com qualidade; a resolução de conflitos e trato eficiente das controvérsias; a busca incessante da qualidade, acompanhada de um processo de gestão dessa qualidade; a produção coletiva de normas implicando corresponsabilidade e coerência entre os diversos setores, cursos e pessoas; o desenvolvimento da pesquisa – incentivo à Iniciação Científica e às atividades e eventos de encontros de pesquisadores; a aproximação com as agências de fomento à pesquisa; a prestação de serviços à comunidade; a formação de profissionais; a construção do projeto pedagógico institucional e dos projetos pedagógicos dos diferentes cursos de graduação coerentes com as concepções epistemológicas que fundamentam o PPI; o estabelecimento de prioridades; o desenvolvimento de projetos interdisciplinares de atendimento à comunidade, coerentes com o Ensino e a Pesquisa desenvolvidos; a participação em projetos de políticas públicas que envolvam as áreas de atuação da IES. A gestão institucional reunirá pessoas com competências para a negociação, para a gestão com perspectiva de futuro e para a autonomia.

Particularmente, na consecução da proposta pedagógica compete à gestão promover o planejamento: da organização de currículos integrados; das atividades interdisciplinares e interprofissionais; da definição do papel das atividades curriculares; do planejamento dos espaços e tempos de formação; do incentivo ao uso de metodologias ativas e de tecnologias de informação e comunicação; do incentivo à formação do professor para que ele assuma uma postura de mediação; da análise do processo de avaliação; dos cursos, suas matrizes curriculares, disciplinas e módulos; da criação de processos de inovação curricular, e de inovação na oferta de novos cursos. A gestão do Centro Universitário das Américas não será

meramente instrumental e muito menos neutra. Seu trabalho implica promover valores, propiciar a organização e a regulação de um contexto em que a socialização acontece em dupla via e onde se exercem poderes. Por isso, o exercício da gestão exige ética na potencialização das relações democráticas, da cidadania, e do respeito aos direitos humanos, que numa instituição de ensino se evidenciam.

São, ainda, elementos vitais para a gestão institucional: a comunicação e a criação da cultura de autoavaliação. A comunicação assume, hoje, papel essencial na manutenção da vida da IES, com ações de divulgação dos diferenciais de qualidade na formação de profissionais, do investimento em pesquisa e das atividades de extensão. Assim, a gestão fortalece a instituição e o trabalho desenvolvido, mantendo um sistema de comunicação organizacional profissional e sistemático para a divulgação de suas atividades, de seus cursos e de seus diferenciais. Além disso, uma comunicação eficiente agregará valor à marca da IES, expondo o que ela oferece de melhor à comunidade local e global.

Um bom sistema de comunicação auxiliará, também, na construção da cultura da autoavaliação institucional. Uma avaliação permanente, que considere a missão da IES e as propostas previstas no PDI, no acompanhamento das atividades desenvolvidas. Essa avaliação será sistematizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o apoio da gestão, que lhe proverá de meios e recursos para a consecução de suas finalidades. Essa ação visa a oferecer suporte à gestão para que problemas sejam rapidamente atacados e rotas corrigidas na medida da necessidade, visando à melhoria da IES em seu trabalho pedagógico, nas atividades de pesquisa e extensão, em suas relações profissionais, em seus equipamentos, laboratórios e espaços em geral, em sua prospecção para o futuro, enfim, ao fortalecimento do Centro Universitário das Américas como uma marca de qualidade.

A organização administrativa defendida pelo Centro Universitário das Américas é a participativa, descentralizada e moderna, voltada para as tomadas de decisões embasadas nos anseios e necessidades da comunidade e na integração com os colegiados.

Neste PDI, conforme detalhado abaixo, ela é abrangida pela estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma; órgãos colegiados deliberativos e executivos; órgãos de apoio acadêmico; autonomia da instituição; e relações e parceria com a sociedade civil organizada.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

46.1 PESQUISA E EXTENSÃO

Os cursos ofertados na FAM têm incentivo na participação de seus alunos em atividades de iniciação científica, nos programas de extensão e em eventos diversos, de natureza educacional, cultural e científica, como estratégias do processo de ensino-aprendizagem. A FAM por meio do ENIC – Encontro de Iniciação Científica promove a participação dos alunos em projetos e programas de iniciação científica sob a orientação docente, fazendo parte da estratégia de aprendizagem e objetivando o estreitamento da relação. Nas duas últimas edições o ENIC foi realizado virtualmente. Também na FAM Online realiza-se o EVIC – Encontro Virtual de Iniciação Científica.

A Extensão Universitária gera possibilidades de aproximar o acadêmico de realidades e necessidades sociais, promovendo intervenções e ações que possam melhorar a realidade social do território de atuação do universitário. Com a participação de alunos e professores, as atividades e os programas de extensão acontecem no Centro Universitário das Américas – FAM, por incentivo institucional aos cursos de graduação e de pós-graduação, na proposição de projetos articulados com o ensino e a pesquisa, garantindo uma relação bidirecional da FAM com a sociedade, visando ao desenvolvimento científico, cultural e artístico.

Na Instituição, a Extensão Universitária afirma-se como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multidisciplinares, interdisciplinares e interprofissionais. As atividades de extensão figuram como categoria de atividades que abrangem a comunidade externa, atendendo ao Plano Nacional de Educação, Lei n.º 13.005 de 2014. Os programas e os projetos de extensão têm sua ação orientada para áreas de relevância social, sendo as atividades realizadas dentro ou fora do espaço institucional.

O Centro Universitário das Américas – FAM, com base em sua missão, investe na produção e no desenvolvimento de atividades de pesquisa, com diretrizes claras de alinhamento e de planejamento estratégico da expansão e da consolidação da cultura da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico. Há uma preocupação com as necessidades sociais e as exigências da ciência, além da formação integral do aluno.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Com base nisso, a Instituição explicita sua produção de conhecimento por meio dos Projetos de iniciação científica, ambos realizados na graduação, e por meio das dissertações desenvolvidas pelos docentes orientadores.

A Iniciação Científica, também dentro das ações de pesquisa, é voltada para o aluno de graduação e serve de incentivo à formação de novos pesquisadores, privilegiam a participação ativa de alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Para tanto, o Centro Universitário das Américas – FAM possui o Programa de Iniciação Científica, regulamentado por Portaria interna CONSUN que "dispõe sobre a estrutura e organização do Programa de Iniciação Científica – PIC".

Quanto às atividades extensionistas, os professores têm papel fundamental no incentivo à participação dos alunos, sempre sob as diretrizes e proposições da equipe acadêmica, potencializando o projeto pedagógico do curso.

Uma marca forte e reconhecida como a FAM traduz confiança, representa a atração natural de bons profissionais e de uma consequente oferta de qualidade para o mercado. Todos esses fatores, aliados às exigências do MEC, levam a IES a buscar formas mais criativas de se apresentar e se relacionar com seus diversos públicos, inclusive com seus ex-alunos. Nota-se, portanto, a intensa preocupação da IES em proporcionar todo o suporte necessário aos seus discentes para que tenham uma vida acadêmica memorável.

46.2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Conforme previsto nas DCNs de alguns cursos, o Trabalho de Curso é componente curricular obrigatório, para esses cursos, existe um regulamento que estabelece normas gerais para o trabalho de conclusão de curso.

As regras institucionais serão tratadas em regulamento específico do curso.

As etapas para a construção da atividade acadêmica obrigatória TCC, na estrutura curricular dos Cursos ofertados no Centro Universitário das Américas são contempladas inicialmente pela disciplina de metodologia do Trabalho científico. Neste momento e de forma opcional, trata-se de uma programação direcionada a auxiliar os estudantes a identificarem o tema de seu interesse, uma vez que no período de oferta desse componente, os alunos deverão indicar o tema pretendido e as preferências de orientação dentre os professores orientadores do curso.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Os alunos indicam a preferência de orientação dentre os professores do curso e ocorre a designação de orientação para que no nono semestre se inicie o processo de orientação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso. Assim, será realizada a organização dos dados de pesquisa e descrição nos resultados para desenvolvimento da discussão e conclusão, na elaboração do relatório final, que culminará na entrega de artigo. Este processo se desenvolve ao longo do período recomendado em cada curso, sendo que ocorre o desenvolvimento do projeto de pesquisa e seguido da entrega final do TCC seguido ou não de defesa perante uma banca. A elaboração do Projeto de pesquisa se desenvolve sob orientação do professor designado, enquanto na última fase de desenvolvimento do TCC o aluno desenvolverá de forma mais específica a temática escolhida sob supervisão do professor orientador. A nota final da defesa em banca determina a aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso nos cursos que se aplicarem.

A elaboração e apresentação dos relatórios de pesquisa no que diz respeito às referências bibliográfica e citações no texto, segundo as normas da ABNT vigentes, são exigência em todo o processo.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) já existente na IES advém de amplas discussões nos Colegiados de Cursos e nos Núcleos Docente Estruturante, cujo Regulamento é aprovado pelo Conselho Superior. O Regulamento do TCC contém todas as normas institucionais. Conforme já mencionado, o TCC é componente curricular obrigatório para alguns cursos e está previsto nos Projetos Pedagógicos de Curso, nos casos de cursos que não apresentem obrigatoriedade para esse componente, a oferta fica a cargo de seu núcleo docente estruturante.

Principais atribuições do professor-orientador do TCC:

- Dar cumprimento ao Regulamento;

- Frequentar as reuniões convocadas pelo Coordenador do Curso;

- Informar, quando solicitado pelo Coordenador, a respeito do desenvolvimento das pesquisas;

- Avaliar o trabalho entregue pelo aluno orientado;

- Respeitar os prazos e datas de entrega dos relatórios e informações solicitados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Principais atribuições do aluno:

- Cumprir o Regulamento;

- Comparecer às reuniões agendadas com os professores orientadores;

- Cumprir o calendário divulgado pelo NDE e Colegiado de Curso, quanto às etapas da realização do TCC e respeitar os prazos e as datas de entrega dos relatórios parciais e do trabalho final solicitados pelo professor orientador;

- Comparecer em dia, hora e local para apresentação e defesa oral da versão final de seu trabalho de pesquisa.

Todas as etapas dessa unidade estão descritas no Regulamento do TCC do que é disponibilizado aos alunos. Os casos omissos aos itens mencionados serão resolvidos pelo Colegiado do Curso, em parceria com o NDE, sempre observadas as normas dos Conselhos Superiores e legislações vigentes. O Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso é discutido pelo Colegiado do Curso, em parceria com o NDE, e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE da FAM.

Assim, objetiva-se demonstrar ao aluno a importância de que elaborar um TCC faz parte de um processo de aprendizagem contínuo, incentivando à pesquisa e aprofundamento de seus estudos na respectiva área de formação.

46.3 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os Cursos ofertados no Centro Universitário das Américas – FAM- visam à formação de um profissional que saiba gerar, mobilizar e integrar conhecimentos dos diversos campos de suas respectivas áreas, em consonância com suas respectivas DCNs respeitando o perfil do egresso descrito nelas. Ademais, alinhado ao perfil discente concebido pelas políticas institucionais da FAM, objetiva-se, sobretudo, a formação de um profissional que, a partir da abrangência e diversidade das perspectivas teóricas e práticas em sua área de escolha, desenvolva competências e habilidades no domínio dos conceitos, métodos e técnicas e sociais, com profunda sensibilidade, autonomia e atitude crítica e científica em face das necessidades que emergem nos diferentes contextos sociais brasileiros.

A aquisição constante de conhecimentos e de novas competências são a base do percurso de desenvolvimento pessoal e profissional dos universitários e futuros profissionais, que aprendem e empreendem na absorção do novo e na elaboração de respostas adaptativas

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

às mudanças, visto que os cenários sociais têm se apresentado cada vez mais complexos e imprevisíveis.

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos das Graduaçãos apresentadas nas Resoluções estabelecem que as atividades acadêmicas devem fornecer elementos para a aquisição das competências, habilidades e conhecimentos básicos necessários ao exercício profissional. Assim, essas atividades devem, de forma sistemática e gradual, aproximar o formando do exercício profissional correspondente às competências previstas para a formação. Além do mais são descritas nas mesmas diretrizes que o planejamento acadêmico deva assegurar não apenas aulas, conferências e palestras, mas também exercícios nos laboratórios, simuladores, campo e outrem que se aplique a realidade do profissional bem como projetos de pesquisa desenvolvidos; práticas didáticas em estratégias como monitorias e outras estratégias; consultas em bibliotecas; uso de técnicas, recursos e instrumentos; visitas documentadas a instituições e locais onde profissionais atuem; projetos e eventos extensionistas de divulgação científica, assim como outras práticas integrativas em situações de complexidade variada.

O Centro Universitário das Américas – FAM dispõe de estrutura e planejamento acadêmico para garantir a implementação destas atividades descritas nas DCN´s. Para a execução de muitas destas atividades, planejamos atuação científica no projeto institucional interdisciplinar Programa de Iniciação Científica (PIC), e no jornal Escuta e Escrita. Estas participações permitem a participação no Encontro de Iniciação Científica e a e na Revista InterAção. As atividades extensionistas regularmente são promovidas em situação intercursos, contemplando o disposto nas Resoluções de cada curso conforme seus PPCs, respeitando suas características individuais.

A noção de competência utilizada pelos responsáveis pela formação e pela organização do trabalho tem se imposto, nas recentes análises de sociólogos, economistas e estudiosos da administração, como substituto ao conceito de qualificação/capacitação. Segundo Stroobants (1998, p. 81): desde a metade dos anos 80, o vocabulário dos sociólogos e economistas do trabalho está marcado por uma renovação. Nas publicações francófonas, os termos saberes, saber fazer e competências suplantaram progressivamente o de qualificação e, ao mesmo tempo, abafaram uma parte das reflexões mantidas por esse conceito.

A expressão competência, conforme observa Ruas (2001, p. 247), tem sido, ao mesmo tempo, uma das mais empregadas e uma das mais controvertidas no jargão da administração contemporânea.

A FAM está ciente que o desenvolvimento de competências nas pessoas envolve uma profunda revisão de conceitos por parte delas mesmas, em termos de Habilidades, Conhecimentos e, principalmente, Atitudes. Nesse sentido, entende-se que a visão utilizada por Fleury & Fleury (2000, p. 21) a respeito do tema Competência seja aqui adequada. Para esses autores, "competência é definida como um saber agir responsável e reconhecido, que implica mobilizar; integrar; transferir conhecimentos, recursos, habilidades que agreguem valor econômico à organização e valor social ao indivíduo".

Alinhados a estas discussões, estabelecendo competências como um conceito em construção, e em sintonia às concepções das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos, que apontam a premência de aprimoramento e capacitação contínuos no item VII do Art. 3º, compreende-se que demanda por aprendizado permanente coloca o enfoque em **competências** como fator preponderante no processo de modernização organizacional e desenvolvimento individual. A complexidade social e os seus desenvolvimentos constantes, aliados à rapidez com que circula a informação, democratizam e sucateiam os conhecimentos e as habilidades, exigem que as pessoas aprendam a estudar, compreendam o que leem, sejam criativas e questionadoras, trabalhem pela sua melhoria social, cultural e profissional.

Dessa forma, para corroborar a organização de um currículo alicerçado em competências, como disposto na organização da grade curricular composta de disciplinas e Práticas Integradas, a implementação de atividades intituladas **atividades complementares** tem o intuito de garantir a vivência do aluno em cenários de prática profissional. A realização dessas atividades é caracterizada pelo aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante por meio de estudos e práticas oferecidas pela FAM e/ou independentes, presenciais e/ou a distância, tais como: monitorias, programas de iniciação científica, de pesquisa, de extensão, estudos complementares e de aprofundamento, cursos e/ou minicursos relacionados à área de formação.

A análise de tais atividades possibilita o reconhecimento de competências do aluno, adquiridas dentro ou fora do ambiente escolar. Serão realizadas externamente ou oferecidas pela FAM. O aluno é responsável pela comprovação das atividades complementares realizadas. As atividades complementares serão coordenadas pelo setor responsável pela

organização e acompanhamento de atividades, cuja natureza poderá ser científica, social, profissional e/ou cultural, aprimorando a formação acadêmica do estudante.

Especificamente em relação aos cursos superiores ofertados pela FAM, a regulamentação e a normatização das atividades complementares são definidas pelos Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes e sua orientação realizada por docentes designados especificamente para esse fim. A realização de atividades complementares presenciais ou a distância, dentro ou fora da FAM, o registro, a validação e o portfólio de documentos comprobatórios são ações coordenadas pelo curso, sob responsabilidade do coordenador e professores designados.

As atividades complementares dos cursos presenciais são disciplinadas e normatizadas, respeitando-se as Diretrizes Curriculares Nacionais, as Diretrizes gerais e políticas de ensino constantes do Projeto Pedagógico de cada curso de graduação da FAM. Sua operacionalização está descrita nos Projeto Pedagógico de Cursos na modalidade Presencial, bem como na modalidade a Distância, conforme suas especificidades.

O regulamento das Atividades Complementares define o conjunto de atividades válidas que poderão ser realizadas, os critérios de aproveitamento, validação, comprovação e os requisitos necessários à sua realização.

46.4 METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As metodologias utilizadas para o desenvolvimento dos conteúdos do curso devem partir de situações problemas, estudos de caso, situações reais e concretas, que geram discussão, elaboração de conteúdos e trabalhos, tanto em sala de aula quanto no AVA. A orientação metodológica baseia-se em problematizações, postuladas e formuladas sob diferentes níveis de compreensão, cada vez mais profundos, para que possam promover desempenhos flexíveis a partir do que se aprende. Dessa forma, professores e alunos atuam como mediadores das situações de ensino-aprendizagem, criando oportunidades de interação para que o aluno construa e desenvolva compreensões e competências com autonomia, individual e coletivamente.

A metodologia, prevista nos documentos institucionais, PDI, PPI e PPCs estão em consonância com as DCNs, e atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação

discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro das áreas.

Assim, com respeito à metodologia, a FAM articula os valores e missões da instituição com as teorias de aprendizagem comportamentalista, cognitivista, sociointeracionista e humanista e os quatro pilares da Educação para o século XXI, elencados pelo Relatório da UNESCO da Comissão Internacional. Essa metodologia ativa institui uma pedagogia do diálogo (em substituição à pedagogia tradicional), que prioriza a relação afetivo-intelectual e considera o sujeito como alguém que transforma e é transformado pela sociedade. O docente atua também como mediador e facilitador dos processos de ensino-aprendizagem.

A metodologia ativa também envolve o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, possibilitando formas diversificadas de acesso ao conteúdo e, sobretudo, novas formas de acessar pessoas, ampliando o espaço de aprendizagem do estudante e sua rede de contatos, o que, consequentemente, qualifica a sua formação.

Possibilita ao aluno desenvolver sua autonomia e protagonismo no processo de aprendizagem, por meio do uso de ferramentas interativas e intuitivas. Por meio da tecnologia e de suas ferramentas, busca-se transpor a barreira física e reduzir a distância transacional, promovendo a interação entre alunos e professores. O processo de ensino-aprendizagem é mediado pela ação docente, por meio da realização de aulas presencias teóricas, aulas presenciais práticas, simulações, oficinas, saídas de campo, vivências, aulas gravadas interações nos fóruns de apresentação e discussão e realização de devolutivas nas atividades postadas pelos alunos.

Os elementos integrantes da metodologia ativa envolvem:

- Diretrizes do curso;
- Plano disciplinar (plano de ensino e cronograma de atividades);
- Planejamento dos conteúdos, elaboração de trilhas de aprendizagem;
- Elaboração de materiais instrucionais;
- Design educacional;
- Conteúdos digitais;
- Aulas e atividades presenciais;

- Atividades síncronas (aulas ao vivo, chat) e assíncronas (exploração de conteúdos digitais; interação nos fóruns de dúvidas e de discussão);
- Mediação pedagógica.

O Centro Universitário das Américas – FAM assume, portanto, a visão de que o papel da Educação Superior não é o de formar pessoas apenas com bom conhecimento prático e técnico, mas sim, profissionais com competência para analisar e interpretar diferentes contextos e refletir sobre eles com base em princípios éticos, fundamentados na leitura da complexidade dos cenários sociais, políticos e econômicos, dos avanços científicos das diferentes áreas e seus impactos na sociedade, bem como no respeito à diversidade, em seus múltiplos aspectos.

Assim, o objetivo tanto do ensino presencial quanto do EaD é oferecer ao aluno múltiplas abordagens dos conhecimentos, instrumentos de estudos e pesquisas próprias de cada área do saber, ampliando sua visão de mundo, sua cultura geral e sua compreensão de fenômenos atuais e atemporais importantes para a interpretação da complexidade do mundo que nos cerca.

As metodologias capazes de promover compreensões e desempenhos flexíveis são aquelas que:

- Consideram os alunos como sujeitos ativos e corresponsáveis por suas aprendizagens;
- Priorizam atividades significativas, por meio de projetos aplicativos;
- Consideram que é um determinado contexto que valida ou não a resolução de um problema;
- Transpõem para o ensino métodos utilizados na pesquisa da área;
- Articulam teoria e prática;
- Trabalham com simulações da realidade e representações;
- Oportunizam contatos diretos e contextos reais de atuação profissional;
- Promovem aprendizagens baseadas em projetos;
- Promovem aprendizagens baseadas em problemas;
- Trabalham em grupos diversificados e equipes multidisciplinares;
- Estabelecem relações de sentido entre conteúdos científicos e realidade;
- Utilizam o erro como parte integrante da construção do conhecimento;

- Consideram os conhecimentos prévios como ponto de partida para construção de novos conceitos;
- Suscitam questionamentos, aprofundando os níveis de compreensão;
- Explicitam a seletividade, provisoriedade, relatividade e incompletude dos conteúdos;
- Solicitam realizações dos alunos, desempenhos, demonstrações de aprendizagens;
- Explicitam as relações entre tópicos geradores (conteúdos) e metas de compreensão.

Os Cursos ofertados na FAM concebem a utilização de novas tecnologias como instrumentos que favorecem diversos tipos de acesso a informações e novos percursos de construção de raciocínio e de conhecimento. Nessa abordagem, e com o preenchimento de metodologias ativas, o aluno é colocado como sujeito de sua própria aprendizagem, pois terá de explicar suas opções de estudo, os caminhos que percorreu e as fontes de informação que utilizou. Dessa forma, a intervenção pedagógica dos professores é quase individualizada, uma vez que podem considerar os ritmos diferentes de aprendizagem dos alunos e respeitar seus processos próprios de construção de conhecimentos.

Além disso, Professores e alunos atuam como mediadores das situações de ensino-aprendizagem, criando oportunidades de interação para que o aluno construa e desenvolva compreensões e competências com autonomia, individual e coletivamente.

A metodologia dos Cursos ofertados na FAM atende ao desenvolvimento de conteúdo, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

46.5 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O Centro Universitário das Américas conduz suas práticas avaliativas orientadas pela compreensão da avaliação como uma experiência de aprendizagem. Entendê-la dessa forma significa utilizar *feedback* assertivo aos alunos e professores, motivando-os a aprender, reconhecer suas potencialidades e fragilidades, consequentemente alcançar indicadores que norteiam o desenvolvimento das competências.

Para efetivação da prática pedagógica, os procedimentos metodológicos utilizados no processo de ensino-aprendizagem e seus desdobramentos, no caso a avaliação de aprendizagem, estão em consonância com a legislação vigente e viabilizam o contínuo acompanhamento do aluno na aquisição/desenvolvimento de competências exigidas para o perfil do egresso, definidas nos documentos institucionais dos cursos ofertados pela FAM, PDI, PPI e respectivos PPCs.

As práticas avaliativas possuem sentido quando seus resultados contribuem para o aprimoramento do ensino, processo inerente à experiência de aprendizagem, que oferece parâmetros aos alunos e professores, no sentido de estimular o estudo a partir da identificação daquilo que já se sabe e daquilo que se precisa aprender e da melhor forma para fazê-lo. Tal envolve, inexoravelmente, avaliação dos métodos de ensino-aprendizagem, que perpassam os seguintes questionamentos inerentes à forma de ensinar. Os métodos de ensino estão adequados às necessidades de aprendizagem do aluno e aos significados do cotidiano? Há provocações que demandam respostas acerca das competências? Quesitos qualitativos e multirreferenciais são considerados? Valorização dos saberes presentes na história de vida de cada um?

Proposta que encontra respaldo na Andragogia materializada somente quando se avalia competências dos alunos para resolver situações-problema. Assim, verifica-se que o processo de avaliação de aprendizagem exige aplicações de avaliações formativas, quanti-qualitativas, numa interface multirreferencial e interdisciplinar no acompanhamento do processo de desempenho de competências em cada disciplina ao longo dos módulos letivos, segundo nível de complexidade (baixa, média, alta).

Como instrumentos de orientação de professores e alunos, as práticas avaliativas só têm sentido quando seus resultados contribuírem para o aprimoramento do ensino e das capacidades de aprender com autonomia (avaliação formativa). Tal é compatível com a função das avaliações, enquanto registros documentais do cumprimento das exigências legais para as promoções nos períodos. O que pressupõe a aquisição das competências, definidas para as disciplinas, ao final de cada etapa da formação.

Os critérios para verificações de rendimentos escolares dos alunos consideram sistemas de avaliações adaptados aos princípios educacionais presentes nos PPCs e PPI. Privilegiam as práticas formativas de avaliação da aprendizagem, respeitando as especificidades das disciplinas e dos cursos, ao considerar: Adequação do sistema de avaliação do rendimento escolar às novas políticas educacionais. Necessidade de padronização da distribuição de pontuações nos diversos cursos viabilizando análises estatísticas comparativas; Busca por mecanismos de correções de distorções, a partir do

acompanhamento contínuo dos resultados das avaliações; Possibilidade de adoção de ações corretivas e/ou modificação das estratégias de aprendizagem no percurso formativo.

As recomendações das avaliações da aprendizagem são: Avaliação do desempenho escolar feita por disciplinas incide sobre frequência e aproveitamento escolar, de modo contínuo; Observação que a avaliação de desempenho escolar é justa medida do desenvolvimento no percurso do ensino; Compete ao professor da disciplina elaborar e aplicar as avaliações de rendimento escolar, realizando *feedback* assertivo; Exame de proficiência realizado pelo aluno matriculado que tenha comprovadamente demonstrado aproveitamento nos estudos.

A mensuração do rendimento escolar dos alunos advém dos seguintes planos de avaliação:

✓ **Plano 1**: Destina-se à avaliação de desempenho do aluno nas diversas disciplinas, composto pelas seguintes categorias de avaliações: I. **Atividades Avaliativas (A)**, instrumentos objetivam medir o desempenho dos alunos ao final de uma etapa (somativa).

Neste plano podem ser atribuídos 10 pontos cumulativos distribuídos para as disciplinas presenciais:

I. **Indicador de Desempenho 1 (A1)**: total de 5 pontos em instrumentos de avaliação continuada na 1ª etapa do semestre letivo, em que 4 pontos são compostos da avaliação presencial e 1 ponto da **Avaliação Unificada* (AU)**

***AVALIAÇÃO UNIFICADA**: A Avaliação Unificada (AU) avalia o rendimento dos estudantes do curso de graduação em Direito em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. Esse processo avaliativo visa a preparar o estudante para a realidade externa e é composto de questões de múltipla escolha construídas a partir de uma matriz de referência, levando em consideração o perfil do egresso que se deseja formar, estimulando saberes do futuro profissional.

II. **Indicador de Desempenho 2 (A2)**: total de 5 pontos em instrumentos de avaliação continuada e avaliação escrita na 2ª etapa do semestre letivo, em que 3 postos são compostos da avaliação presencial e 2 pontos do Projeto Interdisciplinar;

III. **Prova Substitutiva (P3)**: Aplicado aos alunos que não obtiveram os 6 pontos na somatória das avaliações A1 + A2. Vale 10 pontos e poderá substituir o valor advindo da menor nota.

As formas de aplicações das avaliações, bem como os instrumentos a serem utilizados e respectivas pontuações, são detalhados nos Planos de Ensinos respeitando-se as especificidades das disciplinas do Curso. As datas das avaliações estão previstas no Calendário Acadêmico da Instituição, nos horários estabelecidos pela pró-reitoria. A pontuação mínima para aprovação nos Planos 1 é 6 pontos, além de 75% de frequência nas disciplinas presenciais.

Nos cursos EAD da FAM Online, o critério de aprovação acontece da seguinte forma:

A AO1 consiste em um conjunto de atividades on-line – como atividades objetivas, atividades dissertativas e fóruns avaliativos – desenvolvidas ao longo do semestre, que permitem avaliar o aluno continuamente. As 4 atividades que compõem a AO1 são: um fórum avaliativo (valendo até 1,0 pontos), 2 atividades objetivas (com valor de até 1,0 ponto cada) e uma questão dissertativa (valendo até 1,0 pontos). Assim, o envio das atividades AO1 pode totalizar até 4,00 pontos, e seu envio corresponde ao registro da presença do aluno. A AO1 corresponde a 40% da Nota Final (NF).

Já a AO2 consiste em uma prova presencial, individual e sem consulta, composta por questões objetivas, e corresponde a 60% da Nota Final (NF). A aprovação em cada componente curricular é regida pela obtenção de nota final mínima igual a 6,0 e frequência mínima de 75%.

Os processos de avaliação da aprendizagem resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos alunos por meio de *feedback* assertivos como mecanismos que garantem sua natureza formativa. Nas sequências das avaliações são realizados minuciosos levantamentos derivados dos Relatórios de Conferências de Notas e da Análise dos quesitos de: erros gramaticais, compreensão do enunciado, abstração e correlação de ideias e adequação do uso da letra cursiva. Esses levantamentos são apresentados ao Colegiado de Curso e NDE deflagrando frentes de trabalho cujo objetivo é detectar as fragilidades para serem trabalhadas de forma conjunta ou individual e as potencialidades utilizadas como estímulo para o exercício da solidariedade entre os pares nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Sistemas avaliativos diferentes dos propostos deverão ser discutidos e aprovados pela Coordenação de Curso, estando condicionada às demandas específicas das disciplinas e do Curso, devidamente justificadas.

46.6 APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de

estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais, e ações inovadoras.

Conforme consta do Plano de Desenvolvimento do Centro Universitário das Américas – FAM, os programas e iniciativas de apoio pedagógico aos alunos e para a prática profissional incluem:

(i) Programa de apoio baseado em monitoria;
(ii) Programas de extensão;
(iii) Programas de cursos extracurriculares;
(iv) Programas de Iniciação Científica;
(v) Disponibilidade da infraestrutura e de recursos internos para atividades variadas;
(vi) Apoio aos alunos com necessidades especiais.

A FAM oferece cursos de nivelamento, a partir de diagnóstico inicial, com vistas a contribuir para o acompanhamento, com êxito. São três os Mecanismos de Nivelamento oferecidos pelo AVA: Matemática – Raciocínio Lógico, Língua Portuguesa e Introdução à Informática.

As ações voltadas ao diagnóstico, monitoramento e avaliação das dificuldades de aprendizagem envolvem os professores da FAM, os coordenadores de curso e os docentes. No 1º semestre letivo, o diagnóstico é realizado por meio de análise da prova do processo seletivo dos alunos ingressantes considerando as suas dificuldades de aprendizagem e de desempenhos com a língua materna e raciocínio lógico-matemático. No que tange ao diagnóstico, o espaço virtual, também possibilita condições para a identificação e avaliação das dificuldades de aprendizagem dos alunos (*Power Bi, Analytics*). Essas dificuldades são mapeadas ao longo das unidades curriculares, com apoio dos tutores e professores das disciplinas de acordo com os seguintes indicadores:

- Conhecimentos básicos da área de Matemática;
- Conhecimentos básicos de leitura e produção de textos escritos;
- Dificuldades relativas ao uso de recursos, ferramentas e aplicativos da informática.

Após a observação dos indicadores a coordenação faz os devidos encaminhamentos para os programas ofertados.

46.7 CRITÉRIOS ESTUDANTIS, BOLSAS DE ESTUDOS E DESCONTO

Incorporando o entendimento de que o acesso ao ensino de qualidade é condição essencial para a superação das desigualdades sociais e possibilitar maior acesso dos alunos com menores condições financeiras à Educação Superior, a IES promove políticas por meio de Programas de Apoio Financeiro, criando condições institucionais de atendimento ao aluno. São os seguintes programas:

ProUni – Programa Universidade para Todos: Criado em 2004 pelo Governo Federal, o Programa do Ministério da Educação (MEC) oferece bolsas de estudos em Instituições de Educação Superior privadas a estudantes de baixa renda sem diploma de nível superior. Para concorrer às bolsas, o aluno deve prestar o Enem e alcançar média mínima de 45 (quarenta e cinco) pontos, além de ter renda familiar, por pessoa, de até 3 (três) salários-mínimos, dentre outros requisitos;

FIES – Fundo de Financiamento Estudantil: Criado em 1999 pelo Governo Federal para oferecer aos alunos mais uma opção de financiamento dos estudos, dando prioridade àqueles que têm situação econômica menos privilegiada. Programa desenvolvido pelo Ministério da Educação com créditos governamentais, destinado à concessão de financiamento a estudantes regularmente matriculados em cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC. Por meio dele, o estudante pode financiar até 100% (cem por cento) dos custos das mensalidades;

Descontos nas mensalidades: A IES possui parceria com empresas públicas e privadas por meio de convênios, oferecendo descontos nas mensalidades dos cursos de Graduação – Bacharelado, Licenciatura e Graduação Tecnológica.

Descontos Corporativos: ao firmar parcerias com empresas públicas e privadas por meio de convênios, oferecendo, assim, descontos nas mensalidades dos Cursos de Graduação.

46.8 NÚCLEO DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE (NAE)

O mundo atual vem exigindo do ser humano, cada dia mais, dispêndio de energia que, com bastante frequência, acaba por esgotá-lo. O individualismo e a competitividade, características dessa conjuntura, têm levado expressivo número de pessoas à exaustão física

e psicológica. Nesse contexto a formação do Núcleo de Atenção ao Estudante – NAE surgiu visando a oferecer um apoio contínuo e personalizado ao nosso estudante.

O NAE proporciona, ainda, apoio aos alunos que apresentam necessidades de instruções e orientações especiais, dificuldades de aprendizagem ou demandas por orientações profissionais. Seu objetivo é oferecer suporte psicopedagógico para intervenção nos processos cognitivos, emocionais, sociais, culturais e pedagógicos aos alunos da IES. Assim, busca atuar sobre os múltiplos fatores que possam interferir nas questões ligadas à aprendizagem, oferecendo, por exemplo, suporte pedagógico para os professores em seus trabalhos no ambiente virtual, numa vertente técnica, humanística e política que favorece as relações entre as pessoas na comunidade acadêmica.

A partir do enfoque social, possibilita nova visão da realidade, em que as diversidades são valorizadas e as diferenças, respeitadas. Academicamente, auxilia na construção de ambiente educacional propício às inovações e vivências favoráveis às metodologias do "aprender a aprender". Trata-se de ambiência que promove mudanças nas perspectivas educacionais, em que incluir não se limita a ajudar alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, mas promove, da mesma forma, possibilidades de acessibilidade – física, comunicacional e atitudinal – que se estende aos professores e corpo técnico-administrativo como partes da comunidade aprendente.

46.9 ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO E FORMAÇÃO CONTINUADA

O atual reposicionamento da nova organização do mundo do trabalho, o excesso de oferta educacional, a escassez e diluição da demanda e a nova postura dos candidatos ao ensino superior alteraram as posições estabelecidas ao longo de anos e preocupam as Instituições em relação à sua permanência nesse cenário. Para garantir a qualidade do ensino oferecido, os serviços educacionais não devem restringir ao oferecimento de boas aulas no ambiente virtual, advindas de Matrizes Curriculares arrojadas e corpo docente preparado. Nessa propositura, há que se considerar a sinergia entre infraestrutura, tecnologias e a reputação da marca.

Marca forte e reconhecida traduz confiança, representa possibilidades para captações de parcerias e ofertas de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Esses fatores,

aliados às exigências do Ministério da Educação, levam as IES a buscar formas criativas de se apresentar e se relacionar com seus diversos públicos. Esse relacionamento deve passar, essencialmente, pela continuidade dos contatos após as conclusões dos Cursos.

As relações das instituições formadoras, com seus alunos, devem seguir, permanentemente, após as solenidades das formaturas, tendo em vista proporcionar a fidelização dos egressos. Essa fase do relacionamento é valorizada pelo mercado de trabalho, pois demonstra que a Instituição está preocupada não só com a formação técnica do profissional, mas também em acompanhar a sua carreira.

O Programa de Relacionamento com os Egressos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação do Centro Universitário das Américas – FAM visa, portanto, a manter os ex-alunos vinculados à Instituição, para que possam contar com a marca, também, enquanto promotora de seus percursos profissionais e corresponsável por suas ações.

Considerando a missão e os valores da IES, assegura-se formação educacional em conformidade com o princípio da integralidade do ser humano. Por meio da excelência no Ensino, Pesquisa e Extensão, são esperadas dos seus egressos competências científicas, éticas, políticas, humanísticas, críticas e reflexivas, que contribuam para a construção de sociedades harmoniosas, justas e solidárias.

Assim, a Instituição promove relacionamento contínuo com seus egressos, visando ao aperfeiçoamento de suas ações, acompanhando por meio de aulas ao vivo e discutindo suas inserções no mercado de trabalho. Com ações direcionadas ao estabelecimento de relação mais estreita com os egressos, a FAM facilita a formação de redes de comunicação por meio dos fóruns, chats, e-mails com acompanhamento dos professores, coordenadores, tutores, entre os egressos, possibilitando trocas de informações profissionais e acadêmicas.

A política de acompanhamento do egresso tem como objetivos:

- Possibilitar ao egresso a continuação na sua formação profissional;
- Proporcionar vivências para reflexões sobre as relações entre as competências desenvolvidas no decorrer do Curso de Graduação com suas aplicações nas práticas diárias dos diversos Projetos de Extensão;
- Instrumentalizar o aprimoramento para o desenvolvimento de metodologias de investigações científicas;
- Integrar o aprimoramento à rotina da atividade de Ensino, Pesquisa e Extensão.

- Despertar o interesse pela área de pesquisa, especialmente na área stricto-sensu.
- *Feedback* do egresso em relação ao curso (pontos negativos e positivos);
- Atuação do egresso no mercado de trabalho;
- Dificuldades encontradas no mercado de trabalho;
- Identificação do perfil do profissional exigido pelas empresas;
- Interesse do egresso em realizar cursos de Pós-Graduação, Aperfeiçoamento e Atualização;
- Identificação da percepção das Empresas com relação à Instituição.

Ademais, a área de relacionamento com o egresso presta serviços aos ex-alunos abrindo possibilidades em relação à:

- Infraestruturas e serviços mantidos pela IES.
- Criação de ambiente de relacionamento entre os egressos da FAM e os alunos, promovendo Encontros de Confraternizações, Palestras, Conferências, Reuniões de Matriciamento, Cursos de Extensão, Membros de Bancas Examinadoras e outros.

46.10 ÓRGÃOS DE APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Dentre os órgãos de apoio às atividades acadêmicas do Centro Universitário das Américas – FAM, destacam-se ainda:

- **Central de Atendimento ao Candidato – CAC**: Cuida dos processos de captação de alunos para os Cursos de Graduação, como transferências, obtenção de novo título, destrancamento de matrícula, destrancamento com reopção, retorno e reopção de curso, além de analisar os processos de dispensas de disciplinas cursadas em outras IES pelos alunos ingressantes;

- **Central de Atendimento ao Aluno – CAA**: Responsável pelo recebimento, protocolo e resposta às diversas solicitações formuladas pelos alunos, realizadas por meio de requerimentos físicos ou eletrônicos. São esclarecidas demandas como: matrículas, transferências, dispensas de disciplinas, assistências pedagógicas domiciliares, documentos expedidos para alunos e ex-alunos, documentações para convênios, reopções e outros;

* O **CAC** e o **CAA** dividem o mesmo espaço físico, bem como a mesma liderança de modo a propiciar a mesma experiência para o ingressante quanto o aluno matriculado, sem distinção de atendimento.

- **Biblioteca**: Tem por finalidade precípua prestar serviços aos alunos, professores e funcionários do Centro Universitário e à comunidade do entorno. De livre acesso à comunidade, exerce sua função de agente educacional, proporcionando contato com numeroso acervo, estimulando a pesquisa e o enriquecimento da cultura nos diferentes campos do saber;

- **Secretaria Acadêmica**: Responde por todos os registros das atividades acadêmicas do aluno, tais como matrículas, trancamentos de matrículas, cancelamentos, transferências, notas, provas, frequências, prontuários, arquivos de documentações acadêmicas, expedições de documentos e outros;

- **Núcleo de Apoio ao Professor – NAP**: Presta serviços aos Coordenadores de curso, auxiliando nos atendimentos aos alunos;

- **Ouvidoria**: Serviço direto de atendimento às comunidades interna e externa com atribuições de receber, registrar, instruir, analisar e acompanhar formalmente as reclamações, denúncias, elogios e sugestões, em caráter sigiloso, além de esclarecer dúvidas sobre os serviços prestados pela Instituição. É órgão de natureza mediadora, sem caráter administrativo, deliberativo, executivo ou judicativo.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

47. CONVÊNIOS

Coerente com seu propósito de ser uma referência em ensino no país e auxiliar as comunidades onde se faz presente pela educação superior de diferenciada qualidade do Centro Universitário das Américas – FAM, busca-se desenvolver projetos relevantes no campo da prática educacional, haja vista a preocupação constante com a formação prática e humanística de seus egressos, de modo a torná-los cidadãos comprometidos com as transformações sociais, para o estabelecimento de cooperação científica, técnica, tecnológica, pedagógica e a ampliação e a diversidade dos cenários de aprendizagem, por meio de parcerias com entidades e instituições públicas e privadas contempladas em todas as regiões brasileiras.

48. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

A administração acadêmica é feita pelo Núcleo Docente Estruturante juntamente com a Coordenação de curso e colegiado.

48.1 COLEGIADO DE CURSO

A IES possui Colegiado de Curso para cada um dos cursos de bacharelado, de licenciatura e de tecnologia em funcionamento. O Colegiado de Curso, órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva da gestão acadêmica do curso é composto pelos seguintes membros efetivos:

I. O coordenador do Curso, seu Presidente, que tem voto de qualidade e comum;

II. 4 (quatro) representantes do corpo docente do curso;

III. 1 (um) representante da tutoria (técnico administrativo);

IV. 1 (um) representante do corpo discente, regularmente matriculado no curso.

São atribuições do Colegiado de Curso:

I. Orientar e fiscalizar o funcionamento didático-pedagógico do curso, respeitando as decisões do Núcleo Docente Estruturante – NDE e dos órgãos colegiados superiores;

II. Responsabilizar-se pela supervisão e pela orientação técnico-científica e pedagógica do trabalho de seus professores, no ensino e na extensão, observando as recomendações dos demais órgãos envolvidos;

III. Manifestar-se, quando solicitado, sobre a distribuição dos encargos didáticos aos docentes do curso, observando as normas institucionais e a legislação em vigor;

IV. Manifestar-se, quando solicitado, sobre admissão, dispensa e licenciamento do pessoal docente ou técnico-administrativo do curso, quando for o caso;

V. Propor ao Diretor, a modificação de regime de trabalho dos docentes;

VI. Discutir permanentemente com o NDE o perfil do egresso e suas competências e habilidades;

VII. Decidir, em grau de recurso, as questões que lhe são atinentes, conforme previsto neste Regimento;

VIII. Aprovar, acompanhar e supervisionar a participação do curso nos projetos de extensão ou de responsabilidade social;

IX. Aprovar, acompanhar e supervisionar a participação do curso nos programas de iniciação científica;

X. Promover periodicamente a avaliação do curso, isolada ou em conjunto com programas de avaliação institucional, traçando planos de ação com base nos resultados da avaliação;

XI. Apreciar, quando solicitado pelo coordenador ou órgão colegiado superior, os requerimentos de natureza didático-pedagógica dos alunos;

XII. Aprovar a proposta orçamentária elaborada pelo coordenador;

XIII. Incentivar a participação dos docentes em programas de capacitação internos ou externos;

XIV. Designar comissões examinadoras de concursos destinados ao provimento de vagas do corpo docente;

XV. Manifestar-se previamente sobre acordos, parcerias e convênios, projetos de prestação de serviços a serem executados por professores envolvendo a Instituição, bem como sobre a realização de eventos de caráter cultural e científico próprios da educação superior.

48.2 COORDENAÇÃO DE CURSO

A Coordenação de Curso é o órgão executivo que superintende, coordena, fomenta e fiscaliza todas as atividades acadêmicas e administrativas do curso, no âmbito de sua competência. Os Coordenadores de Curso são designados pela Reitoria.

Compete ao Coordenador de Curso:

I. Participar, com direito a voz e voto, das reuniões do Conselho Superior;

II. Presidir o NDE e o Colegiado do Curso que coordena;

III. Organizar e controlar a execução de todo o serviço administrativo da Coordenação;

IV. Executar e fazer executar as decisões dos Órgãos Colegiados e da Diretoria, aplicáveis à Coordenação;

V. Zelar pela qualidade do curso;

VI. Planejar, supervisionar, avaliar e propor reformulações do Projeto Pedagógico;

VII. Supervisionar as atividades dos professores do curso;

VIII. Conhecer dos recursos de natureza didático-científicos, de alunos contra atos de professores, encaminhando-os à instância competente;

IX. Conhecer dos recursos de alunos, de natureza disciplinar, contra atos de professor encaminhando-os a instância competente;

X. Acompanhar, junto à Secretaria Acadêmica, os registros das atividades acadêmicas;

XI. Organizar, rever e manter atualizados e arquivar os planos de ensino encaminhados pelos Professores;

XII. Pronunciar-se sobre questões suscitadas pelos Corpos Docente e Discente, encaminhando ao Diretor as informações e pareceres relativos aos assuntos atinentes, cuja solução transcenda sua competência;

XIII. Apresentar relatórios das atividades da Coordenação ao Diretor;

XIV. Promover atividades complementares e de extensão;

XV. Garantir a execução das atividades de ensino e promover a elaboração e reflexão permanente do Projeto Pedagógico;

XVI. Manifestar-se acerca de assuntos sobre os quais tenha sido consultado pelos órgãos colegiados ou pela Diretoria;

XVII. Elaborar e enviar ao Diretor, dentro do prazo acordado, plano orçamentário necessário ao bom funcionamento do curso;

XVIII. Participar do processo de avaliação e seleção de professores candidatos ao exercício do magistério;

XIX. Coordenar processos de avaliação do curso definidos pela CPA;

XX. Manifestar-se sobre pedidos de afastamento, licença e substituição do pessoal docente;

XXI. Proceder ao exame de processos de transferência interna e externa, obtenção de novo título e de aproveitamento de estudos, que lhe forem encaminhados, podendo, se desejar, ouvir os professores das respectivas disciplinas;

XXII. Receber e orientar pedidos que inserem a Instituição no contexto internacional por meio de cooperação com outras Instituições, transferência de conhecimento, mobilidade acadêmica (estudantes e professores) e de alunos estrangeiros matriculados na IES, bem como deliberar sobre solicitações de estímulo a publicação e participação em eventos internacionais, entre outros;

XXIII. Desenvolver outras atividades que lhe forem encaminhadas pelo Diretor.

48.3 ATUAÇÃO DOS COORDENADORES

O coordenador dos Cursos, ofertados na FAM de acordo com os termos estabelecidos pelo Regimento da FAM, participa ativamente do Colegiado de Curso e do Núcleo Docente Estruturante, bem como representa o curso nas reuniões do Conselho Superior Consultivo.

É o profissional responsável pela normalidade acadêmica e administrativa de funcionamento do curso, bem como pelo bom relacionamento entre alunos e docentes, tendo como competências:

- Distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão entre seus professores, respeitada a formação acadêmico-científica de cada um;
- Aprovar os conteúdos programáticos das unidades curriculares;
- Emitir parecer sobre os projetos de ensino, pesquisa e de extensão que lhe forem apresentados;
- Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- Opinar sobre admissão, promoção e afastamento de seu pessoal docente;
- Acompanhar o desenvolvimento dos programas de ensino, bem como a frequência e a pontualidade dos professores;
- Acompanhar o desenvolvimento dos programas de ensino, bem como a frequência e a pontualidade dos tutores;
- Superintender todas as atividades da Coordenadoria, representando-a junto às autoridades e órgãos da Faculdade;

- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- Acompanhar a execução das atividades programadas, bem como o desempenho e a assiduidade dos professores, alunos e do pessoal técnico-administrativo sob sua supervisão;
- Apresentar semestralmente ao Colegiado de Curso e à Diretoria, relatório das atividades da Coordenadoria;
- Sugerir a contratação ou dispensa do pessoal docente, técnico-administrativo, tutores e monitores;
- Encaminhar ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados pelo Diretor, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
- Promover, periodicamente, a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não docente nele lotado;
- Propor ou encaminhar proposta, na forma do Regimento, para a criação de cursos e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares, culturais ou desportivos;
- Decidir, após pronunciamento do professor da unidade curricular, sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos;
- Delegar competência, sem prejuízo de sua responsabilidade;
- Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no regimento, ou designadas pela Gestão ou Pró-Reitoria.

Na qualidade de Presidente do Colegiado de Curso compete:

- Convocar e presidir as sessões e demais atividades deste órgão;
- Determinar a ordem dos trabalhos das sessões;
- Distribuir os trabalhos e os processos para relatos dos conselheiros;

- Participar, quando julgar conveniente, dos trabalhos das Comissões;
- Exercer, no plenário, o direito de voto e, nos casos de empate, também o de qualidade;
- Resolver as questões suscitadas em plenário;
- Baixar atos, sob a forma de Deliberação, das decisões do teor normativo do Colegiado de Curso e do NDE;
- Encaminhar aos órgãos da Faculdade as normas aprovadas;
- Decidir sobre os casos de urgência ou omissos no Regimento da Faculdade, ad referendum do Plenário, que deverá proceder à apreciação na primeira sessão posterior ao evento.

Como Presidente do NDE compete:

- Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- Encaminhar as deliberações do Núcleo para aprovação no órgão competente da IES;
- Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Núcleo e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas;
- Coordenar a integração com os demais colegiados e setores da instituição.

O Colegiado de Curso reúne-se ordinariamente duas vezes por semestre e extraordinariamente, quando convocados pelo coordenador do Curso, por iniciativa própria, pela Reitoria ou a requerimento de seus membros.

Poderão ser organizados os Colegiados de Curso reunidos os professores de um ou mais cursos afins. Os professores de um ou mais cursos poderão organizar-se por áreas afins para harmonização de programas e troca de experiências, devendo esta matéria ser regulamentada pela Reitoria, ouvido o Conselho Superior. Sempre que ocorrerem impasses

no Colegiado de Curso, o problema será encaminhado para Conselho Superior, que proporá a solução, permitindo a regularidade dos trabalhos.

48.4 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante – NDE – constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

O NDE é constituído pelos seguintes membros, resguardado o que dispõem os instrumentos de avaliação de curso e normas do Ministério da Educação para cursos específicos, se for o caso.

I. O Coordenador do Curso, seu Presidente, que tem voto comum e de qualidade;
II. No mínimo 04 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso, designados pelo Coordenador.

Os integrantes do NDE serão nomeados pelo Coordenador, para mandato de 3 (três) anos. O NDE deverá ter pelo menos 60% (sessenta por cento) de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. O NDE deverá ter todos os membros em regime de trabalho em tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% (vinte por cento) em tempo integral.

São atribuições do NDE:

I. Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
II. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, dos Referenciais Curriculares Nacionais dos cursos de bacharelado e preconizadas pela legislação vigente;
III. Zelar pela criação, implantação, acompanhamento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso;
IV. Discutir e estabelecer, caso previsto no Projeto Pedagógico do Curso, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
V. Elaborar, orientar e acompanhar o desenvolvimento das atividades interdisciplinares do curso;
VI. Indicar formas de incentivos, convênios, parcerias ou outras atividades necessárias para o desenvolvimento e consolidação do curso;

VII. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de extensão, oriundas das necessidades da graduação, das exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

VIII. Planejar, orientar e acompanhar as atividades de iniciação científica e de iniciação tecnológica;

IX. Encaminhar os planos de ensino das disciplinas a outros órgãos da IES, conforme pertinência;

X. Elaborar propostas de regulamentação dos estágios supervisionados e dos trabalhos de conclusão de curso, apresentando-as ao Colegiado de Curso;

XI. Propor ações de melhoria no curso com base nos relatórios de autoavaliação da IES;

XII. Coordenar o uso de laboratórios ou outros ambientes de aprendizagem requeridos pelo curso;

XIII. Definir as linhas de pesquisa que nortearão os Trabalhos de Conclusão de Curso, se houver;

XIV. Orientar e acompanhar o desenvolvimento das atividades de Nivelamento;

XV. Orientar e acompanhar a elaboração e aplicação de provas colegiadas;

XVI. Planejar, orientar e acompanhar as atividades preparatórias para o ENADE.

O NDE dos Cursos ofertados na FAM utilizará as seguintes ferramentas para nortear suas ações:

- Alterações na legislação educacional ou específica do Curso;
- Atas das Reuniões do Colegiado de Curso;
- Atas das Reuniões do Conselho de Unidade;
- Atas das Reuniões da Comissão Própria de Avaliação;
- Documentos, relatórios e orientações emanados pelo setor responsável pela Avaliação Institucional, fundamentado em questionários aplicados periodicamente aos discentes, abordando diversos aspectos da vida acadêmica;
- Atas das Reuniões e das entrevistas do Diretor de Unidade com os representantes de turmas (livremente eleitos pelos seus pares);
- Atas das Reuniões e das entrevistas do Coordenador de Curso com os Representantes de Turmas (livremente eleitos pelos seus pares);

- Livre registro de ocorrências, solicitações e demandas específicas pelos discentes, presencialmente na Central de Atendimento ao Aluno ou via internet;
- Relatório do Curso com os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, no qual estão registrados o desempenho do Centro Universitário das Américas – FAM e alguns resultados do Questionário de Impressões sobre a prova e sobre o questionário de Avaliação Discente da Educação Superior.

A partir dos dados coletados, o NDE procederá revisões permanentes das suas diretrizes e práticas que implicam em ações acadêmicas e administrativas pertinentes. Essas ações provocam modificações nas diretrizes consignadas nos PPC, as quais são analisadas e aprovadas para que retornem à comunidade acadêmica na forma de Resoluções, alterações de documentos oficiais, ações, comunicados e outros meios de divulgação para serem aplicados.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

49. SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

49.1 PRODUÇÃO

Há no Centro Universitário das Américas materiais didáticos disponibilizados aos discentes e transformado em objetos de aprendizagem pela fábrica de conteúdos da FAM.

Com relação ao material produzido pelos docentes e conteudistas, há um sistema de produção e de distribuição dos materiais didáticos, que conta com o envolvimento de profissionais especializados de diversas áreas. Além do coordenador do curso, estão envolvidos em tais atividades profissionais que respondem pelo embasamento pedagógico, tecnológico e de linguagem do material bem como profissionais especializados em desenho instrucional, videoaulas e suporte técnico, conforme definido nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, do Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância.

O processo de produção de conteúdo inicia-se com a designação, pela Coordenação Geral do EaD na FAM, do Coordenador do Curso, que conversa com os professores e conteudistas que serão responsáveis pela produção do conteúdo. A partir da indicação, os responsáveis e coordenador reúnem-se e, com base no Projeto Pedagógico do Curso, discutem os objetivos da disciplina, estabelecem o conteúdo a ser abordado e o foco das atividades avaliativas. Em seguida, realiza-se o planejamento didático-pedagógico para a produção, contando com a presença da Coordenadora Pedagógica e da Coordenadora Geral do EaD. O professor conteudista realiza virtualmente uma capacitação, ministrado por um profissional da equipe da coordenação pedagógica, em cujo curso recebe as orientações sobre o modelo de produção e ainda um manual de orientação para elaboração de conteúdo didático na modalidade a distância, considerando o modelo adotado pela Instituição. Por meio da capacitação e desse manual, é possível identificar todos os processos do fluxo de produção e, ainda, os elementos que constituem o modelo adotado. Com base nessas orientações, o professor e conteudista recebem um cronograma para desenvolver o conteúdo. Durante essa etapa, esse professor tem à disposição equipe multidisciplinar e especializada em design instrucional (educacional) para sanar dúvidas relacionadas à adequação do material e orientações para implementação de recursos visuais e multimídia.

O conteúdo produzido é encaminhado à equipe responsável pela revisão técnica e textual e, quando necessário, para a adequação da linguagem. Esse conteúdo é reenviado ao professor/autor para avaliação e concordância de possíveis adequações realizadas.

49.2 VALIDAÇÃO

Após esse processo, o material é encaminhado à equipe de desenvolvimento e de produção de materiais. Essa etapa se concentra na validação de todos os itens produzidos, implementação de elementos visuais (design Instrucional/educacional), desenvolvimento de recursos interativos e também o desenvolvimento do conteúdo em formato multiplataforma.

49.3 DISPONIBILIZAÇÃO

Realizada a validação, os conteúdos são catalogados e disponibilizados em um servidor a fim de proceder a disponibilização dos elementos produzidos para a oferta das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essa etapa envolve criação da disciplina e enturmamento, configuração do calendário da disciplina (datas, prazos, pontuação), estruturação dos avisos da disciplina, conteúdos de orientação didática, atividades (fóruns, exercícios de sistematização, avaliação, atividade de aprofundamento – entrega), publicação do material teórico e de apoio, videoaulas.

A última etapa está na disponibilização da disciplina elaborada para análise e validação por parte da Coordenação do Curso, dos professores responsáveis pela disciplina e do professor/tutor que mediará a disciplina em AVA.

49.4 DISTRIBUIÇÃO

A distribuição do conteúdo é realizada de forma digital e gratuita ao aluno, com possibilidades de leitura em dispositivos multiplataforma. O material didático é fornecido ao aluno em quatro formatos digitais: (1) PDF (*Portable Document Format*) para download e impressão; (2) interativo em formato eletrônico (acessível à multiplataforma, com índice, recurso de ampliação textual); e (3) Formato Personalizado para os alunos com necessidades especiais (4) material impresso enviado aos polos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

49.5 AVALIAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO

O Material Didático passará por contínua avaliação, por meio das devolutivas da equipe pedagógica, dos discentes nos fóruns de dúvidas, pelas leituras e observações da Coordenação de Curso, bem como pelas discussões nas semanas de planejamento e pelas verificações dos tutores antes da subida do material no AVA. As atualizações e/ou alterações do material didático são orientadas pelo Coordenador do Curso e acompanhadas pela coordenação pedagógica, equipe multidisciplinar, revisando, validando e ou atualizando conteúdos, links, vídeos e outras referências semestralmente, ou sempre que a tutoria apontar necessidades dos discentes em relação ao conteúdo, às práticas e à teoria, ou à legislação vigente. A qualquer tempo poderão ser elaborados materiais complementares como videoaulas, *Powerpoint* Falado, material impresso e outros.

49.6 PREVISÃO DE AVALIAÇÕES PERIÓDICAS

Periodicamente a Comissão de Acompanhamento do Plano de Contingência realiza a análise dos dados obtidos na CPA, através dos indicadores que avaliam a qualidade dos materiais, das aulas e do desenvolvimento do docente.

Esses indicadores subsidiam ações e análises importantes da equipe multidisciplinar, da equipe de produção de materiais e conteúdos e da FAM Online de modo geral e resultam em ações de melhoria contínua.

Os tutores exercem papel fundamental nesse entendimento das demandas solicitadas pelos alunos quanto a qualidade do material bem como sua distribuição.

Os docentes responsáveis pelas disciplinas avaliam periodicamente e sugerem alterações nos conteúdos quando detectado que há a necessidade de adequação para atendimento da demanda.

Essas avaliações possibilitam a tomada de decisão de forma ágil para que seja atendida a demanda necessária.

Cabe ressaltar que a distribuição de material físico perde espaço em tempos que se exige a necessidade de se encontrar caminhos para que esse material chegue ao aluno da melhor forma, o meio digital torna-se a principal ferramenta nessa distribuição, haja vista a preferência dos alunos por meios digitais que facilitam o acesso de forma rápida em qualquer espaço ou tempo.

50. AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Para a construção, manutenção e constante atualização dos materiais didáticos, há a necessidade de que sejam estabelecidos processos de avaliação e de revisão em fluxo contínuo da infraestrutura de tecnologia e de suporte tecnológico e instrumental dos cursos. Estão previstas, além das observações diárias e contínuas a serem reportadas para a Coordenação de Suporte Técnico, de *Webdesigner*, de equipe multidisciplinar, de TI, rotinas de testes mensais para que sejam apurados problemas, dificuldades, danos, a fim de garantir a manutenção constante e adequada dos equipamentos e ferramentas de suporte, interação e uso do AVA, permitindo que haja uma disponibilização contínua aos discentes da plataforma e dos recursos necessários para o bom andamento e desempenho do discente no curso.

51. POLÍTICA DE AQUISIÇÃO

Para o processo de seleção de materiais, deverão ser levados em conta os seguintes critérios:

- Autoridade: qualidade do material e reputação do seu autor e as editoras em suas áreas de abrangência.
- Precisão: exatidão das informações constantes no livro.
- Critério: aborda o assunto de maneira justa aceitando outras opiniões.
- Atualidade: observar ano de publicação da obra.
- Cobertura/Tratamento: como o assunto é abordado
- Idioma: analisar se o idioma que a obra foi publicada atenderá aos usuários levando em consideração o processo de ensino-aprendizagem.
- Relevância/Interesse: relevante à experiência do usuário podendo despertar seu interesse.
- Estilo: analisar se a obra é adequada ao usuário.
- Características físicas: analisar a tipografia da obra, a encadernação e a qualidade do papel.
- Aspectos especiais: inclusão e qualidade de bibliografias, apêndices, notas, índices e outros itens que possam otimizar o documento.

- Contribuição potencial: Avalia a coleção já existente e avalia a inclusão ou não de outras obras.

- Custo: Identificar alternativas financeiras que propiciem uma melhor negociação (desconto com fornecedores, prazo maior de pagamento etc.).

52. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

52.1 ASPECTO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO

Cabe à mantenedora estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam suficientes à realização dos objetivos, metas e ações propostos para o desenvolvimento sustentável do Centro Universitário das Américas, ou seja:

- Definir claramente os custos para a implementação e manutenção da IES;
- Analisar a viabilidade financeira e a adequação às políticas e diretrizes institucionais de planos, programas e projetos educacionais por curso;
- Controlar a aquisição de bens patrimoniais otimizando e racionalizando a utilização dos bens existentes, evitando duplicações;
- Definir as fontes dos recursos necessários;
- Prever a alocação, distribuição e utilização dos recursos financeiros;
- Aperfeiçoar o processo de orçamento participativo, compatível com as finalidades da IES;
- Realizar inventários e regulamentar depreciação de equipamentos;
- Desenvolver parcerias entre a IES e a comunidade regional com vista a angariar meios financeiros adicionais;
- Criar mecanismos para garantir a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos e técnico-profissionais relevantes, criando um fundo de apoio;
- Tornar extensível a atribuição de bolsas de estudo a discentes, docentes e funcionários em formação;
- Realizar análise de custo-benefício e de custo-efetividade.

52.2 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

O planejamento econômico-financeiro para este quinquênio de funcionamento do Centro Universitário das Américas foi elaborado a partir dos seguintes dados:

- Desempenho econômico-financeiro da IES nos três últimos anos;
- Análise do comportamento da inflação nos três últimos anos;
- Análise dos preços dos serviços educacionais nas outras IES da Região;
- Levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao

cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino, da iniciação científica e da extensão.

A receita de mensalidades levou em consideração a evasão média, na graduação. Na previsão das despesas, estiveram presentes os percentuais de encargos sociais sobre os salários; o PIS; o COFINS sobre a receita líquida; o ISS, e a incidência do IRPJ na contribuição social sobre o lucro.

Para financiar os programas de iniciação científica, extensão e capacitação de recursos humanos são reservadas, anualmente, percentual da receita líquida. Registre-se, contudo, que, para tais programas e projetos, são investidos, ainda, recursos com pagamento de salários de docentes e de pessoal técnico de apoio, equipamentos e aparelhos para laboratórios e serviços e acervo da biblioteca. Os investimentos foram estimados para atender à construção, readaptação, adaptação, melhoria e ampliação da infraestrutura física e de apoio acadêmico, assim como a aquisição, melhoria e ampliação de equipamentos, materiais, acervo e serviços, com a alocação de percentual da receita líquida para tal fim.

A principal fonte de receita são as mensalidades dos alunos, cabendo a mantenedora arcar com todas as despesas e investimentos para manter a IES em funcionamento, quando se fizer necessário. Por isso, destacamos o potencial financeiro da Mantenedora, usando como dados o crescimento e a expansão do Centro Universitário das Américas no último quinquênio.

52.3 PLANOS DE INVESTIMENTO

As políticas de sustentabilidade financeira e de captação e alocação de recursos têm sua aplicação voltada aos programas de ensino, iniciação científica e extensão, principalmente para:

- Contratação e capacitação dos recursos humanos (professores e pessoal não docente), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
- Programas de apoio ao discente;
- Comunicação interna, externa e meios de divulgação da imagem da IES;
- Ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- Ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e

informática;

- Ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio; implementação e consolidação do processo de avaliação institucional; adaptações da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais e atendimento às normas de segurança.

52.4 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Os quadros das receitas, despesas e investimentos, projetados para o período 2022/2026 encontram-se a seguir detalhados:

ANO 2022

RECEITAS	2022
ANUIDADE / MENSALIDADE	R$ 251.417.810,44
BOLSAS	-R$ 91.084.413,20
DIVERSOS	R$ 6.594.065,31
FINANCIAMENTOS	R$ 0,00
INADIMPLÊNCIA	-R$ 3.299.914,64
SERVIÇOS	R$ 0,00
TAXAS	R$ 455.110,51
TOTAL DE RECEITAS PREVISTAS EM 2022	**R$ 164.082.658,42**

DESPESAS	2022
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	-R$ 3.035.192,57
ALUGUEL	R$ 0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R$ 9.286.020,11
ENCARGOS	-R$ 3.233.360,26
EQUIPAMENTOS	-R$ 3.847.610,01
EVENTOS	-R$ 27.847.610,01
INVESTIMENTO (COMPRA DE IMÓVEL)	R$ 0,00
MANUTENÇÃO	-R$ 418.415,33
MOBILIÁRIO	R$ 0,00
PAGAMENTO PESSOAL ADMINISTRATIVO	-R$ 16.226.079,76

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

PAGAMENTO PROFESSORES	-R$ 59.974.574,58
PESQUISA E EXTENSÃO	-R$ 6.227.703,14
TREINAMENTO	-R$ 2.627.903,12
TOTAL DE DESPESAS PREVISTAS EM 2022	**-R$ 132.724.468,89**

ANO 2023

RECEITAS	2023
ANUIDADE / MENSALIDADE	R$ 282.342.761,86
BOLSAS	-R$ 106.403.727,98
DIVERSOS	R$ 7.337.956,84
FINANCIAMENTOS	R$ 0,00
INADIMPLÊNCIA	-R$ 3.410.196,38
SERVIÇOS	R$ 0,00
TAXAS	R$ 519.141,28
TOTAL DE RECEITAS PREVISTAS EM 2023	**R$ 180.385.935,62**

DESPESAS	2023
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	-R$ 2.609.644,45
ALUGUEL	R$ 1,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R$ 10.848.722,92
ENCARGOS	-R$ 3.792.671,43
EQUIPAMENTOS	-R$ 5.258.767,29
EVENTOS	-R$ 29.258.767,29
INVESTIMENTO (COMPRA DE IMÓVEL)	R$ 1,00
MANUTENÇÃO	-R$ 460.256,86
MOBILIÁRIO	R$ 1,00
PAGAMENTO PESSOAL ADMINISTRATIVO	-R$ 17.862.838,56
PAGAMENTO PROFESSORES	-R$ 66.460.780,43
PESQUISA E EXTENSÃO	-R$ 7.111.771,39
TREINAMENTO	-R$ 3.089.047,12
TOTAL DE DESPESAS PREVISTAS EM 2023	**-R$ 146.753.264,74**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANO 2024

RECEITAS	2024
ANUIDADE / MENSALIDADE	R$ 313.266.768,20
BOLSAS	-R$ 124.385.389,47
DIVERSOS	R$ 7.382.867,58
FINANCIAMENTOS	R$ 0,00
INADIMPLÊNCIA	-R$ 3.108.825,78
SERVIÇOS	R$ 0,00
TAXAS	R$ 584.117,13
TOTAL DE RECEITAS PREVISTAS EM 2024	**R$ 193.739.537,66**

DESPESAS	2024
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	-R$ 2.870.608,90
ALUGUEL	R$ 2,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R$ 10.559.209,11
ENCARGOS	-R$ 4.798.286,98
EQUIPAMENTOS	-R$ 5.279.199,37
EVENTOS	-R$ 29.279.199,37
INVESTIMENTO (COMPRA DE IMÓVEL)	R$ 2,00
MANUTENÇÃO	-R$ 506.282,55
MOBILIÁRIO	R$ 2,00
PAGAMENTO PESSOAL ADMINISTRATIVO	-R$ 18.940.813,07
PAGAMENTO PROFESSORES	-R$ 72.339.243,27
PESQUISA E EXTENSÃO	-R$ 7.953.456,31
TREINAMENTO	-R$ 3.550.204,82
TOTAL DE DESPESAS PREVISTAS EM 2024	**-R$ 156.076.497,75**

52.5 ADEQUAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA

Para este PDI foram levantados os compromissos assumidos na implantação de cursos e programas, na melhoria contínua do ensino, na implantação e desenvolvimento

da pesquisa e da extensão nos cursos e programas de graduação e de pós-graduação, na atualização tecnológica dos equipamentos e softwares de informática e de tecnologia educacional e na implantação e atualização do acervo da biblioteca.

Os investimentos foram programados a partir da projeção para implantação dos cursos e turnos.

A gestão financeira é de responsabilidade da mantenedora, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores e pessoal não docente) e outras despesas de custeio.

Os investimentos são realizados diretamente pela mantenedora, tendo sempre presentes as metas e ações inseridas neste PDI.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

EIXO V – INFRAESTRUTURA

53. INSTALAÇÕES FÍSICAS GERAIS

Os espaços físicos da IES possuem infraestrutura adequada e atenderão às necessidades exigidas pelas normas institucionais, diretrizes dos cursos e órgãos oficiais de fiscalização pública. A edificação conta com sistema de ventilação natural e artificial (ar-condicionado) em sua totalidade e acabamentos civis, visando às facilidades de manutenção e higienização.

As instalações serão totalmente acessíveis e atenderão à legislação vigente – NBR 9050/2004 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas (Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos); Constituição Federal de 1988, Artigos 205, 206 e 208; Decretos n.º 5296/2004, n.º 6949/2009 e n.º 7611/2011; Portaria n.º 3284/2003.

A Instituição possui em todos os seus ambientes de aprendizagem um adequado sistema acústico, eliminando qualquer possibilidade de prejuízo ao ensino, bem como sistema de iluminação, respeitando as normas vigentes e com limite mínimo de 10w de iluminação fluorescente/m² nos ambientes de educação – biblioteca, salas de aula, ambientes administrativos e laboratórios.

A Instituição conta com sistema de PCI (Prevenção e Combate a Incêndio) adequado e aprovado junto à Corporação do município, tendo em todos os seus ambientes um sistema de iluminação de emergência eficaz e seguro, bem como todos os recursos necessários para uma correta proteção aos usuários do local.

Todo o *campus* está coberto por rede *Wireless*, além de rede de TI física e pontual quando necessário, contando com uma sala onde são alocados os *links*, servidores e demais ativos de informática para um eficaz atendimento às demandas do Centro Universitário das Américas – FAM.

Possui uma equipe exclusiva de limpeza, onde todos os ambientes são limpos duas vezes ou mais por dia, dependendo da necessidade.

53.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As instalações administrativas são adequadas para os usuários e para as atividades exercidas; possuem iluminação e ventilação artificial e natural. Todos os mobiliários são

adequados para as atividades; as salas são limpas três vezes ao dia e dispõem de lixeiras em seu interior e nos corredores.

53.2 ESPAÇOS FÍSICOS DOS CURSOS

Os espaços físicos utilizados pelos Cursos superiores são constituídos por infraestrutura excelente, que atende às necessidades exigidas pelas normas institucionais, diretrizes do curso e órgãos oficiais de fiscalização pública. A infraestrutura compõe-se dos seguintes espaços: salas de aula, instalações administrativas, instalações para os docentes, coordenação, laboratórios específicos, auditório, biblioteca etc.

54. SALAS DE AULA

Todas as salas de aula estão equipadas segundo a finalidade, e atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

As salas são acessíveis, não somente em relação à questão arquitetônica, mas também, quando necessário, a outros âmbitos da acessibilidade, como o instrumental, por exemplo, que se materializa na existência de recursos necessários à plena participação e aprendizagem de todos os estudantes. Outro recurso importante é a presença do intérprete de Libras na sala de aula, caso também seja necessário e solicitado.

A presença do intérprete contribui para superar a barreira linguística e, consequentemente, as dificuldades dos estudantes surdos no processo de aprendizagem.

54.1 AUDITÓRIO

O Centro Universitário das Américas – FAM possui auditório com infraestrutura adequada para as atividades previstas. O local apresenta iluminação e ventilação tanto natural como artificial. A acústica é adequada. O mobiliário é suficiente para as atividades de conferência. Todo o espaço é coberto por rede *Wi-Fi* e possui acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida e fica localizado na Unidade Augusta 973.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

No Campus Mooca, o Centro Universitário das Américas conta com auditório e salas de aula com paredes móvel, permitindo que outros espaços destinados a auditório sejam criados a partir da demanda.

A IES também dispõe de auditório no campus de São Bernardo do Campo que atende de forma excelente a quantidade de alunos previstos para o campus, bem como os cursos.

54.2 SALA DOS PROFESSORES

Visando à integração das pessoas e, consequentemente, à integração dos cursos e das áreas, o Centro Universitário das Américas criou espaços de convivência para os professores, numa perspectiva de propiciar a ampliação de relacionamento das equipes docentes e incentivar a cultura colaborativa do trabalho coletivo. Esses ambientes atendem às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática. Os locais de trabalho para os docentes são inteiramente adequados às necessidades atuais, tanto em termos de espaço, quanto em recursos técnicos, mobiliários e equipamentos.

As salas de professores oferecem infraestrutura com computador e impressora para preparo de atividades e é de uso exclusivo dos docentes e tutores. Além disso, para o planejamento, avaliação e discussão dos assuntos pertinentes ao andamento do curso, os docentes possuem salas de reuniões equipadas.

Os docentes têm livre acesso às bibliotecas físicas e virtuais, internet, wi-fi e ao sistema acadêmico de informações.

54.3 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Todos os *campi* do Centro Universitário das Américas dispõem de espaços especialmente projetados e ambientados para atendimento dos estudantes, para atendimentos em grupos em também individuais.

54.4 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

Como a localização do Centro Universitário das Américas fica numa área privilegiada da capital paulista, sua redondeza já está com o setor de serviços e alimentação bem

estruturados, contando com: restaurantes e bares de todas as especialidades, livrarias, papelarias, xerox, cafeterias, shoppings, farmácias, cinemas, teatros, hospitais etc.

Nos últimos anos, a FAM desenvolveu um projeto arrojado e construiu espaços inovadores de convivência, integração e estudos, que podem, a critério do docente, serem utilizados como ambientes físicos de aprendizagem sejam pela escolha realizada decorrente do diferencial dos mobiliários presentes ou pelo próprio ambiente aberto que pode ser adequado para uma metodologia diferenciada de ensino.

Nessa proposta de acesso, as TIC´s são disponibilizadas em redes Wi-Fi nas salas de aulas, Laboratórios, Auditórios, Biblioteca e demais espaços de convivência. Os Laboratórios de Informática contam com monitores para orientação técnica do manejo dos equipamentos e impressões gratuitas de material didático.

No entanto, as áreas de convivência do Centro Universitário das Américas são ambientes artísticos, projetados para o bem-estar e convívio dos alunos, utilizando o design, a cultura e arte como referências das áreas de relacionamento da Instituição. São elas:

Entrada convidativa possibilitando acomodar a comunidade acadêmica na entrada e saída dos períodos acadêmicos;

Espaço para exposição de trabalhos e atividades ou ações para a comunidade interna e externa;

Área para apresentações espontâneas e encontros dos estudantes;

Conexão com Auditórios nos *campi*, e áreas casuais de alimentação;

Espaços descobertos permitindo o uso de encontros entre a comunidade acadêmica e a parte coberta adequada para reuniões mais reservadas.

As áreas de Convivência do Centro Universitário das Américas são distribuídas em todos os *campi*, sendo:

Unidade Paulista – Térreo da Entrada principal (área coberta) e Mezanino (com área coberta para alimentação e descoberta no terraço com mobiliário específico);

Terraço de Eventos

Localizado no primeiro andar da Unidade Paulista, o Terraço de Eventos é uma área de convivência para os alunos dotada de moderno mobiliário. Sua principal característica é a flexibilidade. O espaço pode transformar-se para realizar eventos a céu aberto. Possui uma copa para apoio aos serviços de alimentos e bebidas.

Unidade Augusta – Pátio interno coberto com área de alimentação;

Praça de Eventos

Localizado na Unidade Augusta, a Praça de Eventos é uma área de convivência para os alunos dotada de mobiliário, painéis e murais informativos, televisão e projetor multimídia para exibições audiovisuais. Sua principal característica é o amplo espaço coberto para realizar eventos. Possui uma copa para apoio aos serviços de alimentos e bebidas.

Anexo da Unidade Augusta – Mezanino do primeiro andar (terraço descoberto com mobiliário específico);

Unidade Bela Cintra – Térreo da Entrada principal com área coberta para alimentação e descoberta no terraço com mobiliário específico;

Anexo da Unidade Bela Cintra – Mezanino do primeiro andar.

Campus Mooca

O Campus Mooca, patrimônio histórico e totalmente revitalizado, conta com diversos espaços de convivência e integração. Espaços tecnológicos para o desenvolvimento de atividades e espaços arborizados que proporcionam momentos de descanso e integração entre a comunidade acadêmica.

Campus São Bernardo do Campo

Os espaços de convivência e de alimentação do Campus São Bernardo do Campo do Centro Universitário das Américas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a existência de serviços variados e adequados.

O espaço dedicado a alimentação conta com mesas e cantina que atenderão de forma suficiente a demanda.

54.5 LABORATÓRIOS DOS CURSOS

A seguir na tabela abaixo são apresentados todos os laboratórios presentes nos três campi da FAM.

Tabela: Laboratórios presente nas unidades.

UNIDADE	SALA
PAULISTA	ANX 07 - ESTÚDIO DE FOTOGRAFIA E VÍDEO II
PAULISTA	ANX 101 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
PAULISTA	ANX 102 - PRANCHETÁRIO
PAULISTA	ANX 11 - AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA
PAULISTA	ANX 111 - MAQUETÁRIA
PAULISTA	ANX 112 - MODELAGEM
PAULISTA	ANX 12 - LABORATÓRIO DE ÁUDIO
PAULISTA	ANX 13 - SALA DE EDIÇÃO
PAULISTA	ANX 14 - ESTÚDIO DE FOTOGRAFIA E VÍDEO I
PAULISTA	ANX 21 - QUÍMICA
PAULISTA	ANX 22 - MICROBIOLOGIA
PAULISTA	ANX 31 - FARMACOLOGIA
PAULISTA	ANX 32 - BIOQUÍMICA
PAULISTA	ANX 41 - MICROSCOPIA
PAULISTA	ANX 42 - LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR
PAULISTA	ANX 51 - RADIOLOGIA
PAULISTA	ANX 52 - LABORATÓRIO MULTIFUNCIONAL
PAULISTA	ANX 61 - ELETRÔNICA
PAULISTA	ANX 62 - INSTALAÇÕES E COMANDOS
PAULISTA	ANX 71 - ATELIÊ DE CRIAÇÃO EM DESIGN DE MODA/TECIDOTÉCA
PAULISTA	ANX 72 - FENÔMENOS DOS TRANSPORTES
PAULISTA	ANX 81 - CORTE E COSTURA
PAULISTA	ANX 82 - CORTE E COSTURA
PAULISTA	ANX 91 - SISTEMAS MECÂNICOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

PAULISTA	ANX 92 - FÍSICA
PAULISTA	ANX S1 - PRÁTICAS CIRÚRGICAS
PAULISTA	ANX S2 - MORFOFUNCIONAL
PAULISTA	BC 11 - LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM
PAULISTA	BC 113 - PRANCHETÁRIO
PAULISTA	BC 115 - LABORATÓRIO DE METROLOGIA
PAULISTA	BC 116 - PRANCHETÁRIO - DESENHO TÉCNICO
PAULISTA	BC 12 - LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM
PAULISTA	BC 122 - PRANCHETÁRIO - ATELIÊ DE PROJETOS
PAULISTA	BC 123 - PRANCHETÁRIO
PAULISTA	BC 124 - PRANCHETÁRIO
PAULISTA	BC 125 - PRANCHETÁRIO - ATELIÊ DE PROJETOS
PAULISTA	BC 13 - LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM
PAULISTA	BC 131 - LABORATÓRIO DE MATERIAIS E TECNOLOGIAS DA CONSTRUÇÃO
PAULISTA	BC 132 - LABORATÓRIO DE CONFORTO AMBIENTAL
PAULISTA	BC 134 - PRANCHETÁRIO - ATELIÊ DE PROJETOS
PAULISTA	BC 134 B - EQUILÁTERO
PAULISTA	BC 14 - NÚCLEO DE PROMOÇÃO À SAÚDE DE ENFERMAGEM
PAULISTA	BC 15 - LABORATÓRIO DE FISIOTERAPIA
PAULISTA	BC 2 - CANTEIRO DE OBRAS
PAULISTA	BC 21 - CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA
PAULISTA	BC 22 - BRINQUEDOTECA
PAULISTA	BC 23 - LABORATÓRIO DE NEUROLOGIA
PAULISTA	BC 24 - LABORATÓRIO DE ESTÉTICA
PAULISTA	BC 25 - LABORATÓRIO DE ATIVIDADES FÍSICA
PAULISTA	BC 26 - LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO FÍSICA
PAULISTA	BC 31 - CLÍNICA - ESCOLA DE FISIOTERAPIA
PAULISTA	BC 32 - CLÍNICA - LAB. ESTÉTICA FACIAL E MAQUIAGEM
PAULISTA	BC 33 - CLÍNICA - LAB. ESTÉTICA CORPORAL

PAULISTA	BC 34 - CLÍNICA - LAB. ESTÉTICA CAPILAR
PAULISTA	BC 61 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
PAULISTA	BC 62 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
PAULISTA	BC 63 - LABORATÓRIO MÓVEL
PAULISTA	BC 64 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
PAULISTA	PTA 141 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
PAULISTA	PTA 142 - LABORATÓRIO DE REDES
PAULISTA	PTA 143 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
PAULISTA	PTA 144 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
PAULISTA	PTA 145 - CO-WORKING
PAULISTA	PTA 161 - LABORATÓRIO DE JOGOS
PAULISTA	PTA 164 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
PAULISTA	PTA 171 - RESTAURANTE PEDAGÓGICO
PAULISTA	PTA 172 - COZINHA PEDAGÓGICA
PAULISTA	PTA 173 - COZINHA FRIA
PAULISTA	PTA 174 - COZINHA QUENTE
PAULISTA	PTA 175 - PANIFICAÇÃO
PAULISTA	PTA 42 - LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
PAULISTA	PTA 63 - SALA DE AULA (Smart Board)
PAULISTA	PTA 64 - SALA DE AULA (Smart Board)
PAULISTA	PTA S1 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA (Uso Comum)
PAULISTA	PTA S2 - LABORATÓRIO DE VETERINÁRIA
PAULISTA	PTA S3 - LABORATÓRIO DE VETERINÁRIA
PAULISTA	PTA S4 - LABORATÓRIO DE HOSPEDAGEM
MOOCA	MCA 101A - AUDITÓRIO
MOOCA	MCA 102A - LABORATÓRIO DE FISIOTERAPIA
MOOCA	MCA 103A - LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA
MOOCA	MCA 105A - LABORATÓRIO DE ANATOMIA ANIMAL
MOOCA	MCA 106A - LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA
MOOCA	MCA 107A - LABORATÓRIO DE QUÍMICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

MOOCA	MCA 109A - LABORATÓRIO DE PRÁTICAS VETERINÁRIAS
MOOCA	MCA 110A - SALA DE AUDIÊNCIA SIMULADA
MOOCA	MCA 111A - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
MOOCA	MCA 112A - LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA
MOOCA	MCA 113A - LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL I
MOOCA	MCA 114A - ALMOXARIFADO
MOOCA	MCA 115A - LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL II
MOOCA	MCA 116A - LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR I
MOOCA	MCA 118A - LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR II
MOOCA	MCA 201A - LABORATÓRIO VOLANTE
MOOCA	MCA 202A - LABORATÓRIO DE HABILIDADES EM ENFERMAGEM
MOOCA	MCA 203A - LABORATÓRIO DE PRÁTICAS SIMULADAS
MOOCA	MCA 206A - LABORATÓRIO DE MODELOS EM ESCALA
MOOCA	MCA 207A - LABORATÓRIO DE CRIATIVIDADE
MOOCA	MCA 210A - LABORATÓRIO DE HOSPITALIDADE
MOOCA	MCA 211A - LABORATÓRIO DE FÍSICA
MOOCA	MCA 212A - LABORATÓRIO DE COSTURA
MOOCA	MCA 213A - LABORATÓRIO DE MODELAGEM
MOOCA	MCA 214A - PRANCHETÁRIO
MOOCA	MCA 215A - LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DIAGNÓSTICAS
MOOCA	MCA 216A - BRINQUEDOTECA
MOOCA	MCA 218A - LABORATÓRIO DE ELÉTRICA
MOOCA	MCA 301F - EQUILÁTERO
MOOCA	MCA 302F - PRANCHETÁRIO
MOOCA	MCA 303F - PRANCHETÁRIO
MOOCA	MCA 304F - PRANCHETÁRIO
MOOCA	MCA 305F - PRANCHETÁRIO
MOOCA	MCA 306F - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

MOOCA	MCA 307F - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
MOOCA	MCA 308F - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
MOOCA	MCA 309F - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
MOOCA	MCA 001G - QUADRA DE ESPORTES
MOOCA	MCA 002G - LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
MOOCA	MCA 003G - LABORATÓRIO DE PATOLOGIA ANIMAL
MOOCA	MCA 006G - CANTEIRO DE OBRAS
SÃO BERNARDO DO CAMPO	SBC 01 - NÚCLEO DE ENGENHARIA E MANUTENÇÃO
SÃO BERNARDO DO CAMPO	SBC02 - NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS (NPJ)
SÃO BERNARDO DO CAMPO	SBC03 - JÚRI SIMULADO
SÃO BERNARDO DO CAMPO	SBC04 - BIBLIOTECA
SÃO BERNARDO DO CAMPO	SBC05 - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
SÃO BERNARDO DO CAMPO	SBC06 - LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO E MARKETING
SÃO BERNARDO DO CAMPO	SBC07 - LABORATÓRIO DE ANATOMIA
SÃO BERNARDO DO CAMPO	SBC08 - LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DIAGNÓSTICAS
SÃO BERNARDO DO CAMPO	SCB09 - AUDITÓRIO
SÃO BERNARDO DO CAMPO	SBC10 - LABORATÓRIO DE PRÁTICAS SIMULADAS
SÃO BERNARDO DO CAMPO	SBC11 - LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

54.6 INSTALAÇÕES PARA OS DOCENTES DE TEMPO INTEGRAL

Os Cursos superiores oferecem gabinete de trabalho plenamente adequado e equipado para os professores integrais, atendendo de forma excelente os aspectos de disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade apropriadas para a realização dos trabalhos acadêmicos.

Esses gabinetes ficam localizados nas Unidades Paulista, Campus Mooca e Campus São Bernardo do Campo, em locais próprios e identificados com placas com acessibilidade.

Com relação aos equipamentos e recursos de informática, a facilitação do acesso por parte de professores com deficiência ou mobilidade reduzida pode se dar por meio da adequação dos programas e da adaptação dos equipamentos para as necessidades advindas da situação de deficiência (deficiências físicas, auditivas, visuais e cognitivas) por meio de *softwares* especiais, ponteiras, adaptações em teclados e mouses etc.

A tecnologia assistiva adequada é aquela que considera as necessidades advindas da especificidade de cada pessoa e contexto, e favorece a autonomia na execução das atividades inerentes à docência.

Os Docentes em Tempo Integral (TI) do Curso exercem parte de suas funções em espaços físicos devidamente planejados de acordo com o número de docentes e da natureza das atividades acadêmicas. Os espaços apresentam infraestrutura adequada, incluindo limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, ambiente, conforto, conservação, comodidade e equipamentos adequados à sua atividade.

54.7 SALAS DE COWORKING

A FAM possui salas de *coworking*, com total de 280 lugares, sendo uma por andar da Unidade Paulista; com área de 20 m², compostas por mesa de trabalho, 20 cadeiras, acesso a rede *wi-fi* e climatização.

54.8 INSTALAÇÕES PARA A COORDENAÇÃO DO CURSO

As coordenações do curso possuem gabinetes de trabalho localizados no Campus Paulista distribuídos em seus prédios, no Campus Mooca, anexo à sala dos professores e no Campus São Bernardo está localizado no prédio junto a sala dos professores, que atende plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade proposta, conforme poderá ser comprovado na visita in loco. As coordenações de curso contam com uma equipe de apoio, que contempla uma central de atendimento aos alunos que auxilia e orienta os discentes em

questões de secretaria, financeiro, estágio, bolsas e ouvidoria, bem como o Núcleo de Apoio ao Professor – NAP.

54.9 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA

A infraestrutura destinada aos trabalhos da CPA abrange sala ampla de trabalho, mobiliário, equipamentos de informática e espaço para reuniões, visando ao desenvolvimento das atividades de autoavaliação institucional e análise das avaliações externas, visando a subsidiar a gestão institucional, dos cursos e programas.

A sala de trabalho da CPA atende às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.

Em virtude das atividades de fomentar o processo de avaliação institucional, a CPA do Centro Universitário das Américas é formada por sete membros, representantes dos vários segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Para tanto, as instalações são compostas de:

- Recursos audiovisuais e lousas para discussão e explanações das atividades;

- Excelente nível de informatização e tecnologia, com modernos equipamentos eletrônicos (computadores conectados à internet e pessoal, impressora e telefone) para desenvolvimento das atividades de gestão;

- Mobiliário adequado à ergonomia e a flexibilidade, atendendo a variedade de uso e especificidades de cada ambiente e as particularidades físicas e intelectuais de cada usuário, composto de arquivos, mesas de reunião e trabalho.

54.10 BIBLIOTECAS

A Biblioteca do Centro Universitário das Américas – FAM foi criada no ano de 1999, com o objetivo de servir de apoio às atividades de investigação, oferecer suporte informacional aos programas de ensino, iniciação científica e extensão e atender às necessidades acadêmicas, científicas e culturais do grupo docente e discente da FAM e de toda a comunidade.

Para atender os cursos superiores a distância, em conformidade ao Plano de Desenvolvimento Institucional e às áreas de atuação acadêmica, a Biblioteca ganhou um novo espaço e quadruplicou seu acervo, utilizando como referencial o conceito máximo do MEC para aquisição de títulos e exemplares.

A biblioteca está estrategicamente localizada no piso térreo da unidade sede, com livre acesso aos usuários, utilizando Sistema Antifurto, com guarda-volumes. O processamento técnico de classificação é feito com base na CDU – Classificação Decimal Universal, e a catalogação é a *Anglo-American Cataloguing Rules* – AACR2. A notação do autor é a PHA – Heloísa de Almeida Prado.

Dispõe de amplo acesso através do portal do aluno, que possibilita a consulta e a reserva do acervo bibliográfico, dos periódicos e das bases de dados. O atendimento é prestado por colaboradores plenamente capacitados, inclusive com a orientação de acesso ao acervo, de maneira pré-ordenada.

Oferece, ainda, amplo acesso às bibliotecas virtuais Pearson e Minha Biblioteca. Está equipada com computadores atualizados, com avançados recursos tecnológicos, inclusive de acesso a pessoas com necessidades especiais.

54.10.1 ESPAÇO FÍSICO

A Biblioteca possui 608,51 m^2 de área total, disponibiliza 300 m^2 para o acervo de livros, periódicos e multimeios, em adequadas condições de armazenagem e preservação, 20 m^2 para a área de administração da biblioteca, 20 m^2 para espaço multimídia, 230 m^2 reservados para estudo em grupo e individual e 40 m^2 para outros espaços destinados a biblioteca.

A biblioteca tem dimensões bastante ampliadas, podendo acondicionar o acervo, gerenciar as bibliotecas dos polos e das outras unidades e acomodar os usuários de forma plenamente confortável, ergonômica e segura. Atende aos padrões de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade para o desenvolvimento das atividades de ensino. A equipe de apoio é responsável pelo tombamento, organização, controle de empréstimos e manutenção do acervo, assim como pela ampliação e atualização dele, conforme as orientações do NDE e do Colegiado de Curso.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

54.10.2 ACERVO

O acervo bibliográfico do Centro Universitário das Américas – FAM é composto por obras de referência, livros e periódicos totalizando, atualmente, 12.472 títulos de livros com 45.714 exemplares, conforme demonstrado no quadro abaixo, por área do conhecimento:

Acervo

ÁREA DE CONHECIMENTO	QUANTIDADE LIVRO	TÍTULO EXEMPLARES
Ciências Exatas e da Terra	560	4.443
Ciências Biológicas	155	1.899
Engenharias	280	3.250
Ciências da Saúde	642	7.395
Ciências Agrárias	80	846
Ciências Sociais e Aplicadas	6.661	17.767
Ciências Humanas	1.855	7.724
Linguística, Letras e Artes	1.973	2.739
Multidisciplinar	266	942
TOTAL	**12.472**	**47.005**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

A Biblioteca ainda disponibiliza milhares de periódicos com textos completos por meio das Bases de Dados da Ebsco, *Academic Search*™ Elite, MEDLINE Complete e *Educational Administration Abstracts*, conforme quadro abaixo:

Periódicos

PERIÓDICOS	BASES DE DADOS QUANTIDADE DE TÍTULOS
Academic Search™ Elite	26679
Medline	5178
Educational Administration Abstracts	0
Education Abstracts	0
Fonte Acadêmica	837
Revista dos Tribunais Online	36
Total	32.730

Além do acervo físico, o Centro Universitário das Américas – FAM conta com as Bibliotecas Virtuais: Pearson e Minha Biblioteca, abrangendo mais de 7.882 títulos e grande parte dos currículos dos cursos, além do *e-volution*, biblioteca digital multimídia da área da saúde.

A biblioteca da sede é responsável pela organização e instalação das bibliotecas dos polos de apoio presencial e das outras unidades, além da capacitação dos coordenadores de polo para os serviços prestados aos alunos e à comunidade nas unidades locais.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

54.10.3 BIBLIOTECA: INFORMATIZAÇÃO DO SISTEMA DE BIBLIOTECAS

A Biblioteca da FAM possui sistema informatizado que administra as bibliotecas das demais unidades e dos polos de educação a distância. O sistema é o RM Biblios da TOTVS que permite catalogar e recuperar a informação através de buscas por título, assunto e autor. Permite empréstimos, reservas, renovações, controle de materiais em atraso, estatísticas de empréstimos etc.

O sistema de informatização de bibliotecas do Centro Universitário das Américas - FAM possui gerenciamento central e controle do acervo de cada unidade e polo. Possui visão integrada do desempenho de cada biblioteca, podendo administrar o número de empréstimos, de devoluções, os títulos mais procurados, as demandas locais de assunto, entre outros.

A coordenação da biblioteca acompanha as assistentes nas demais unidades e nos polos de apoio presencial, podendo realizar videoconferências para auxiliá-las no trabalho diário, esclarecer dúvidas, além de oferecer capacitações e treinamentos.

A coordenação da biblioteca, na sede, acompanha o trabalho de suas assistentes, incentivando o uso cada vez mais frequente das bibliotecas por parte dos alunos, oferecendo apoio efetivo às atividades acadêmicas.

Por meio de uma gestão integrada, a chefia das bibliotecas pode identificar as unidades e os polos com menor utilização e eficácia da biblioteca, intervindo para que os alunos, tutores e comunidade utilizem plenamente os recursos e as tecnologias disponíveis.

Há, também, salas para estudos individuais e em grupo, bem como rede *wireless* em todos os ambientes da biblioteca.

A Biblioteca da FAM estabelece rede de comunicação científica com outras bibliotecas universitárias e bibliotecas virtuais de outras instituições nacionais e estrangeiras, bem como possui os serviços de comutação bibliográfica (COMUT) e de Bibliotecas Virtuais: Pearson e Minha Biblioteca.

A Biblioteca, por meio do seu quadro de funcionários, orientará pesquisas acadêmicas, com objetivo de auxiliar os usuários a encontrar as informações necessárias para os seus trabalhos. A Biblioteca promoverá o acompanhamento durante a elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, de acordo com as normas bibliográficas da ABNT.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

No início de cada semestre letivo, a Biblioteca juntamente com os coordenadores e professores apresentarão, na “Aula inaugural”, os recursos de pesquisa e os serviços prestados pela Biblioteca.

54.10.4 ACESSO

Os usuários terão acesso ao acervo das bibliotecas por meio de computadores conectados à internet e senha individual.

A Biblioteca do Centro Universitário das Américas – FAM adota o Sistema RM para gerenciamento acadêmico, abrangendo a parte Acadêmica e a Biblioteca.

A inscrição na Biblioteca é automática para todos os alunos regularmente matriculados na FAM, com o RA (Registro Acadêmico), carteira do aluno e para os Professores e Funcionários com registro funcional da Secretaria.

O sistema RM atenderá a catalogação do acervo e a informatização dos empréstimos. O sistema permite o cadastramento de publicações (livros, revistas, apostilas, jornais, artigos, entre outros). Os materiais podem ser classificados por editora, autor, assunto, idioma, categorias e tipo de publicação, além do número de exemplares existentes.

O sistema de classificação utilizado é a CDU (Classificação Decimal Universal), utilizando-se para registro da coleção o formato MARC, sendo a catalogação de acordo com as normas do AACR2 (Código de Catalogação Anglo Americano).

O RM Biblios integra-se com os outros aplicativos da RM Sistemas, principalmente com o Setor de Registro e Controle Acadêmico, no Setor Financeiro: gerenciamento de contas a pagar e a receber (RM *Fluxus*), controle e cobrança de taxas por devolução de material bibliográfico em atraso e com as Coordenadorias de Curso.

O acervo da Sede, das Unidades e dos Polos, está 100% tombado, inclusive os periódicos, sendo que o controle dos fascículos e das bases de dados também poderá ser realizado digitalmente.

54.10.5 POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO

O Centro Universitário das Américas - FAM adotará como política de aquisição, expansão e atualização do acervo, as seguintes diretrizes: Os Coordenadores de Curso, após

planejamento coletivo com docentes, NDE e Colegiado de Curso, encaminharão para a Biblioteca a relação de livros que devem compor a bibliografia básica e complementar dos cursos, considerando as obras clássicas de referência da unidade curricular, a atualidade dos conteúdos e o número de vagas previstas. Todos os livros das outras unidades e dos polos de apoio presencial serão tombados na sede e posteriormente distribuídos.

O Centro Universitário das Américas - FAM utilizou como política de aquisição de seu acervo bibliográfico o referencial dos indicadores dos instrumentos de avaliação e regulação do MEC, adotando o conceito 5 como parâmetro de qualidade de seus serviços.

Desta forma, os livros da bibliografia básica de todos os cursos de graduação oferecidos possuem três títulos por unidade curricular e estão disponíveis na proporção média de 01 exemplar para 4 vagas/ estudantes, além de estar informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES. Todos os livros da bibliografia complementar possuem cinco títulos por unidade curricular, todos com acesso virtual.

A Biblioteca possui parceria com 3 Bibliotecas Virtuais: a Biblioteca Virtual da Pearson, a Minha Biblioteca e a e-volution, com milhares de títulos em todas as áreas do conhecimento, sendo que o aluno tem acesso ao livro completo. O acesso é feito através de computadores com acesso a internet e senha individual.

A Biblioteca disponibiliza a todos os discentes e docentes acesso a periódicos por meio das Bases de Dados da Ebsco, *Academic Search™ Elite*, MEDLINE *Complete e Educational Administration Abstracts*, abrangendo todas as áreas do conhecimento.

A expansão e a atualização do acervo das bibliotecas da sede, das unidades e dos polos de apoio presencial acompanharão os critérios e diretrizes dos instrumentos de avaliação de cursos e respeitarão as normas dos Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes.

54.10.6 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Hoje, no Centro Universitário das Américas – FAM, o acervo físico é composto por milhares de títulos e exemplares. Além disso, a comunidade acadêmica pode desfrutar da Biblioteca Virtual da Pearson e da Minha Biblioteca Virtual, ambas com centenas de títulos nas mais diversas áreas.

O acervo de livros da bibliografia básica atende às necessidades dos conteúdos apresentados nas respectivas unidades curriculares, o que poderá ser comprovado na época da avaliação *in loco* pelos membros da comissão avaliadora do MEC/INEP.

A indicação da bibliografia básica tem por fundamento os autores de renome da área de Direito, bem como os títulos clássicos que tratam dos conteúdos conceituais e fundantes da área. Em cada unidade curricular do curso foram indicados ao menos três títulos, atendendo plenamente os estudantes, em conformidade às vagas definidas, os quais estão tombados junto ao patrimônio da instituição e disponíveis para consulta no acervo físico e eletrônico Centro Universitário das Américas – FAM.

54.10.7 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

O acervo complementar dos Cursos ofertados na FAM atende aos conteúdos e programas destacados nas unidades curriculares, aprofundando os conhecimentos e apresentando o estado da arte atual da produção científica da área, o que poderá ser comprovado na época da avaliação *in loco* pelos membros da comissão avaliadora do MEC/INEP.

Em cada unidade curricular do curso foram indicados cinco títulos, todos com acesso virtual, disponíveis para consulta no acervo eletrônico Centro Universitário das Américas – FAM.

54.10.8 PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

Para os cursos ofertados na FAM existem assinaturas/acesso de periódicos gerais e especializados, indexados e correntes, sob a forma virtual, abrangendo as principais áreas do curso.

Além dos periódicos, possui bases de dados eletrônicas que possibilitam à comunidade acadêmica acesso a ampla informação sobre áreas do conhecimento humano, com ênfase para os cursos oferecidos.

As bases de dados encontram-se disponibilizadas para consulta dos alunos nos terminais da Biblioteca e nos computadores dos Laboratórios de Informática.

Na época da avaliação *in loco*, os membros da comissão avaliadora terão a oportunidade de comprovar a existência dos periódicos impressos e eletrônicos disponibilizados para o Curso.

A fim de obter informações digitalizadas como citações, resumos, textos na íntegra, imagens, estatísticas etc., em assuntos restritos, organizados para pesquisa e busca rápida de fácil acesso, a Biblioteca disponibiliza aos usuários acesso a bases de dados eletrônicas, tais como:

- COMUT Eletrônico – Serviços de Comutação Bibliográfica com Periódicos e obtenção de cópias de documentos e artigos por meio de correio, fax ou por sistema *Online* em bibliotecas nacionais e internacionais;

- EBSCO – disponibiliza bases de dados com referências de artigos e documentos científico-técnico em saúde. As bases apresentadas são: MEDLINE with Full Text e SPORTDiscus with Full Text;

- *E-volution* – *E-volution* MED e NHE abrange conteúdo da Medicina e da Área da Saúde. É a biblioteca digital multimídia da Elsevier para o aprendizado inteligente. Com layout inovador, funcionalidades exclusivas e ótimos recursos. Garante uma experiência completa de ensino e aprendizagem para alunos e professores da IES.

A aquisição de livros, vídeos e outros materiais ocorre anualmente, podendo ser adquiridas no decorrer do semestre, conforme consonância com as indicações contidas neste PDI.

Ressalta-se que o planejamento econômico-financeiro da instituição contempla os recursos necessários à ampliação do acervo bibliográfico, ao aumento e capacitação dos recursos humanos, informatização e ampliação das instalações físicas da biblioteca.

O plano de expansão e melhoria da biblioteca está voltado aos aspectos de espaço físico e acervo (bibliográfico e audiovisual), tendo por objetivo facilitar o acesso às fontes informacionais.

Quanto ao sistema de classificação dos materiais informacionais que compõem o acervo, a biblioteca adota a Classificação Decimal Universal – CDU. A conservação e a preservação do acervo bibliográfico baseiam-se em uma política segura na qual se utiliza recursos e técnicas apropriadas para prolongar sua vida útil, favorecendo assim a integridade física do patrimônio e preservação propriamente dita.

- Horários de Atendimento da Biblioteca

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

De segunda-feira a sexta-feira, das 08h às 21h30min. Aos sábados, das 08h às 12h.

- Pessoal Técnico-Administrativo

A equipe da Biblioteca é composta por um bibliotecário e auxiliares de biblioteca.

55. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O Centro Universitário das Américas – FAM disponibiliza recursos de informática aos seus discentes (recursos de *hardware* e *software*), implementados de acordo com as necessidades do curso. Estão disponibilizados laboratórios específicos e compartilhados de informática entre os vários cursos, todos atendendo às aulas e às monitorias. Os alunos têm, também, acessos aos laboratórios fora dos horários de aulas, com acompanhamento de monitores (alunos), e acesso a diferentes *softwares* e Internet, especificamente nas Unidades Augusta (Rua Augusta n.º 1508) e Bela Cintra (Rua Bela Cintra n.º 847).

Os Laboratórios de Informática cooperam tecnicamente no apoio às atividades de ensino e pesquisa, da administração e da prestação de serviços à comunidade. O setor vem se desenvolvendo de modo a permitir que o Instituto esteja inserido no campo da informática e dos avanços tecnológicos, garantindo aos docentes, alunos e funcionários administrativos, a atualização, a modernização e a agilização de seus trabalhos.

Os Laboratórios de Informática, amplamente utilizados pelos docentes e discentes, garantem as condições necessárias para atender às demandas de trabalhos e pesquisas acadêmicas, promovendo também o desenvolvimento de habilidades referentes ao levantamento bibliográfico e à utilização de bases de dados. O espaço dispõe de novos equipamentos para propiciar conforto e agilidade aos seus usuários, que podem contar com auxílio da equipe de Tecnologia da Informação (TI), nos horários de aulas e em momentos extraclasse, para esclarecer dúvidas e resolver problemas.

Existem serviços de manutenção preventiva e corretiva na área de informática. O mecanismo *helpdesk* permite pronto atendimento pelos técnicos da própria IES, que também firmou contratos com empresas de manutenção técnica. A instituição dispõe de plano de expansão, proporcional ao crescimento anual do corpo social, sendo de competência da área de TI a definição das características necessárias para os equipamentos, servidores da rede de computadores, base de dados, telecomunicações, Internet e Intranet.

Em síntese, podemos afirmar que o Centro Universitário das Américas – FAM mantém e incrementa na instituição os seguintes objetivos no que diz respeito aos laboratórios específicos:

- Prestação de serviços em áreas cuja natureza transcende a capacidade de resposta do mercado e que possa implicar a necessidade de utilização de uma metodologia de investigação;
- Fornecimento de uma visão geral e atual da utilização de alta tecnologia na investigação científica em suas áreas de atuação;
- Relacionar a tecnologia utilizada com os resultados científicos alcançados;
- Prestar apoio à comunidade nos domínios científicos, acesso à internet e utilização remota dos meios disponíveis;
- Facilitar o uso das informações disponíveis de forma eficiente e inteligente;
- Permitir que os alunos absorvam e utilizem o conhecimento adquirido na sua vida e no seu trabalho, desenvolvendo as suas capacidades e melhorando sua qualidade de vida;
- Permitir que os alunos encarem o aprendizado como uma atividade permanente para toda a vida.

O complexo laboratorial de informática, disponibilizado ao curso, compreende laboratórios de Informática, dotados de área compatível aos recursos. Além do complexo laboratorial de informática, o curso conta ainda com os seguintes laboratórios especializados:

A) APOIO TÉCNICO LABORATORIAL

Para auxiliar os docentes e discentes existirão monitores, técnicos e auxiliares de laboratórios, distribuídos em turnos, de forma a cobrir todo o horário de funcionamento dos laboratórios da FAM. Esse pessoal será responsável pela manutenção da infraestrutura necessária para a utilização dos laboratórios de informática, tanto no horário de aula quanto nos horários livres, bem como para trabalhos individuais ou em grupos de alunos e/ou professores.

B) NORMATIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

O funcionamento dos laboratórios de informática obedecerá a uma norma de utilização que terá como objetivos controlar o acesso, manter a disciplina, zelar pelos equipamentos e facilitar o uso por parte dos discentes, conforme regulamento destacado abaixo:

REGULAMENTO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O objetivo deste regulamento é assegurar aos Professores, alunos e funcionários o uso dos computadores para as atividades acadêmico-pedagógicas.

Art. 1° - Do Uso

I - Os laboratórios são de uso exclusivo da comunidade acadêmica (professores, alunos e corpo administrativo) da Faculdade das Américas.

II - O acesso ao laboratório pelos alunos será disponibilizado somente com a apresentação da carteirinha da FAM e se fará de segunda-feira a sexta-feira no período das 08h às 22h e aos sábados, das 08h às 12h.

III - O aluno poderá utilizar o laboratório durante o período de 25 (vinte e cinco) minutos. Não havendo ninguém em espera, poderá utilizar até o máximo de 2 (duas) horas.

Obs.: Para digitação de trabalho escolar, será liberado acesso com o mesmo período máximo.

IV - É expressamente proibida a utilização dos equipamentos para a execução de atividades com fins lucrativos ou alheios às atividades acadêmicas.

V - É proibida a entrada de usuários portando alimentos ou bebidas no recinto do laboratório.

VI - É proibido fumar.

VII - Os usuários dos computadores estarão sob monitoramento constante.

VIII - É proibido instalar cópia de qualquer programa ou copiar programas já instalados.

Art. 2° - Aos Professores – Do Agendamento – O uso do laboratório dar-se-á através de agendamento prévio de 1 (uma) semana, especificados data, período de utilização e responsável pela solicitação de uso.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

O laboratório será disponibilizado de segunda-feira a sexta-feira no período das 8:00 às 11:00 e das 19:00 às 22:00 e, aos sábados, das 8:00 às 11:00.

I - Quando da necessidade de negociação para troca de horário ou cancelamento entre os solicitantes, esta deverá ser feita com antecedência sob a ciência da coordenadora do laboratório, respeitando as normas contidas nesse regulamento.

II - Quando do término da utilização antes do período solicitado, o professor deverá comunicar a pessoa responsável para que seja feita a liberação do laboratório para o uso dos demais.

Art. 3° - Das responsabilidades do Solicitante

I - O usuário se comprometerá, junto ao TI ao uso adequado dos equipamentos e cumprimento do horário pré-estabelecido. Quando da ocorrência de qualquer problema técnico, o usuário deverá comunicar de imediato ao encarregado do laboratório, que tomará as providências necessárias.

Laboratórios de Informática: Licenças

NOME	RENOVAÇÃO	CONTAGEM DE LICENÇAS
ADOBE CREATIVE CLOUD TEAMS	24/03/2019	164
SketchUp Import	09/04/2019	31
AutoCAD	11/03/2021	125
OfficeProPlusEdu	30/10/2021	148
SQLSvrEntCore	30/10/2021	8
WinSvrSTDCore	30/10/2021	16
WINEDUE3	30/10/2021	16
WinSvrCAL	30/10/2021	16

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Inventor	11/03/2021	125
AutoPano Pro	03/04/2019	2
Maya	11/03/2021	125
UNITY 3D	18/08/2019	10
POWER BI PRO	30/08/2020	11

Laboratórios de Informática: Relação de Softwares e Materiais de rede

NOME	
Sofwares	Insumos
Windows 7 Professional	Alicates para crimpagem;
Windows 10 Professional	Alicate Punch Down;
Microsoft Office Professional Plus 2010	Alicate decapador Sppedlan;
Microsoft Office Professional Plus 2016	Alicate decapador Stripper (hy501);
McAfee VirusScan Enterprise	Testador de cabo;
Internet Explorer	Kystone
Google Chrome	Patch Cord – cinza (cat.6)
AutoCad	Pilha 9W
Adobe Creative Cloud	Kit Localizador;
ScketchUp	Console Cable – G16;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

55.1 ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

55.1.1 ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS DOCENTES

Além dos laboratórios de informática, os professores dispõem de computadores na sala de professores e na biblioteca. Nas salas de aula o professor pode solicitar o computador diretamente no setor NOL. Vale repetir que, em todos os locais, os computadores estão ligados à rede interna, o que permite o franco acesso às redes de comunicação como Internet.

55.1.2 ACESSO A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS ALUNOS

Além do laboratório de informática, a Biblioteca conta com terminais para uso dos alunos, todos ligados à rede central da instituição, com amplo acesso às redes de comunicação e Internet. No 1º. Subsolo da Unidade Paulista os alunos encontram um laboratório de informática que permanece aberto nos três períodos letivos. Esse laboratório é de uso livre. Não há necessidade de reserva de horários. Os Laboratórios sempre são assistidos por monitores que são responsáveis pela sua organização, além de prestar suporte aos usuários, procurando sanar suas dúvidas e auxiliá-los no que for possível.

Têm acesso ao Laboratório de Informática livre todos os alunos, docentes e colaboradores do Centro Universitário das Américas – FAM.

55.2 EXISTÊNCIA DA REDE DE COMUNICAÇÃO (INTERNET)

A FAM possui uma rede interna de comunicação, que permite a comunicação entre suas unidades. As máquinas estão divididas em duas redes, sendo uma administrativa e outra acadêmica para uso dos alunos e dos professores que, por consequência, podem fazer o pleno acesso às redes de comunicação científica, incluindo a INTERNET, com alta velocidade.

Localização / Características - Setores Acadêmicos

Dependências	Localização / Característica

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Centro de Atendimento ao Aluno (CAA) e ao Candidato (CAC)	Rua Augusta, 1508 / 1º. Subsolo Avenida Wallace Simonsen, 217 / Térreo R. Borges de Figueiredo, 510 / Térreo
Centro de Atendimento Financeiro (CAF)	Rua Augusta, 1508 / 1º. Subsolo Avenida Wallace Simonsen, 217 / Térreo R. Borges de Figueiredo, 510 / Térreo
Sala Reuniões / NDE – Colegiado	Rua Augusta, 1508 / 1º. Andar Avenida Wallace Simonsen, 217 / 1ºandar R. Borges de Figueiredo, 510 / Térreo
Direção Geral	Rua Augusta, 1508 / 3º. Andar Avenida Wallace Simonsen, n.º 217 / 1ºandar R. Borges de Figueiredo, 510 / Térreo
NOL	Rua Augusta, 1508 / 1º. Subsolo Rua Bela Cintra, 847 / 14º. Andar Avenida Wallace Simonsen, 217 / Térreo R. Borges de Figueiredo, 510 / Térreo
CPD + TI	Rua Augusta, 1508 / 1º. Subsolo Avenida Wallace Simonsen, 217 / Térreo R. Borges de Figueiredo, 510 / Térreo
Coordenação Pedagógica	Rua Augusta, 1508 / 1º. Andar Avenida Wallace Simonsen, 217 / 1º. Andar R. Borges de Figueiredo, 510 / Térreo
Secretaria Acadêmica	Rua Augusta, 1508 / 1º. Subsolo

	Avenida Wallace Simonsen, n.º 217 / Térreo R. Borges de Figueiredo, 510 / Térreo
Auditório	Rua Augusta, 973 Avenida Wallace Simonsen, n.º 217 / 1º. Andar R. Borges de Figueiredo, 510 / Térreo
Sala dos professores	Rua Augusta, 973 Avenida Wallace Simonsen, n.º 217 / 1º. Andar R. Borges de Figueiredo, 510 / Térreo
NAP (Atendimento aos docentes)	Rua Augusta, 973 / 1º. Andar Rua Augusta, 1508 / 2º. Andar Rua Bela Cintra, 847 / 14º. Andar R. Borges de Figueiredo, 510 / Térreo Avenida Wallace Simonsen, n.º 217 / Térreo

*Todos os ambientes estão presentes em todos os Campus e atendem de forma excelente no que concerne espaço, iluminação, limpeza e acomodação.

55.3 POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E SOFTWARES

As atualizações de equipamentos e softwares serão feitas conforme a necessidade dos alunos e professores, no mínimo, duas vezes ao ano, com base na seguinte política:

- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na FAM;

- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos e demais setores da FAM;
- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

Para colocar em prática esta política, as atualizações são feitas por profissionais da FAM, treinados para exercer estas funções e, quando não for possível executá-las na instituição, será encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em equipamentos e *softwares*.

Os coordenadores de cursos são responsáveis pela observância de uso, atualização e necessidades de novos equipamentos, gerindo as instalações conforme políticas definidas pela FAM.

55.4 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O plano de expansão e atualização de equipamentos acompanha o plano de desenvolvimento institucional e é parte integrante dos processos de avaliação e autoavaliação dos cursos superiores da FAM.

A política adotada pela instituição é a de revisão contínua de seus equipamentos e materiais, a partir dos subsídios trazidos pelo NDE, CPA, comissões de verificação in loco, de tal forma que a atualização dos equipamentos é um processo rotineiro, incorporado à vida do curso e não uma ocorrência pontual.

Os processos de aumento de vagas, de progressão de turmas e de oferta de cursos afins preveem em seu fluxo de procedimentos o aumento proporcional do número de

equipamentos e a gestão da obsolescência tanto dos laboratórios, quanto de equipamentos e softwares.

O cronograma de expansão da FAM define claramente as áreas de atuação acadêmica, a abrangência geográfica, o número de cursos, as vagas pretendidas, a infraestrutura necessária: contendo a aquisição de novos equipamentos e a manutenção e atualização dos existentes.

Os Colegiados de Curso e o Núcleo Docente Estruturante, baseados nos resultados das autoavaliações institucionais, no PDI e no PPC, propõem à equipe de gestão acadêmica da IES a expansão e a atualização dos equipamentos, observado o currículo dos cursos e a articulação entre teoria e prática, o perfil do egresso, as atividades e as práticas profissionais previstas no projeto pedagógico do curso e da área de conhecimento na qual está inserido.

55.5 PLANO DE CONSERVAÇÃO, ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

As atualizações serão feitas conforme a necessidade dos alunos e professores e pelo menos duas vezes ao ano. As manutenções preventivas são realizadas diariamente visando ao perfeito funcionamento de todas as máquinas.

Com vista a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a IES estabelecerá um conjunto de orientações a seguir enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios serão executadas por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, será encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos.

Haverá supervisores para cada laboratório ou grupos de laboratórios definidos pelo órgão responsável pela administração dos laboratórios.

Os procedimentos de manutenção serão divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- Reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- Reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- Reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

Os responsáveis providenciarão a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de expansão e atualização:

- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes no Centro Universitário das Américas – FAM;
- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

55.6 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

As instalações e laboratórios didáticos para os Cursos nos *campi* atendem aos requisitos de acessibilidade para PCD´s e são dotados dos equipamentos de segurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas da ABNT, especialmente, nos seguintes aspectos:

- Espaço físico adequado por aluno;
- Salas com iluminação, ventilação e mobiliário adequados;
- Instalações hidráulicas, elétricas, sanitárias e outras adequadas ao atendimento de alunos, professores e funcionário;
- Microcomputadores ligados em rede e com acesso à internet, com recursos multimídia para projeções;
- Política de uso dos laboratórios compatível com a carga horária de cada atividade prática;
- Plano de atualização tecnológica, além de serviços de manutenção, reparos e conservação realizados sistematicamente, sob a supervisão dos técnicos responsáveis pelos laboratórios;
- Equipamentos de segurança, tais como: hidrantes, extintores de incêndio e emblemas educativos de segurança.

Os laboratórios contarão sempre com equipamentos criteriosamente selecionados e dimensionados para o desenvolvimento/atendimento das atividades a que se destinam especificamente, ou seja, para:

- Execução de aulas práticas das unidades curriculares que formam a matriz curricular dos cursos ofertados pela FAM;
- Apoio às atividades de iniciação científica e/ou pesquisa docente e/ou discente;
- Execução de cursos de extensão;
- Apoio aos trabalhos e orientação no uso de simuladores;
- Apoio às atividades de estágio supervisionado;
- Apoio e suporte a quaisquer outras atividades acadêmicas que deles necessitem.

Os equipamentos e instrumentos adquiridos seguiram as normas e padrões de qualidade e adequabilidade dos objetivos pedagógicos da FAM, além da consideração da relação de número de alunos por máquinas e equipamentos recomendada pelo MEC.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Todos os laboratórios apresentam instrumentação, equipamentos e insumos em quantidade suficiente para o funcionamento desses espaços de ensino. Além disso, os laboratórios contarão com apoio técnico especializado, atuando no atendimento aos docentes em situações de preparo de material para as aulas, manutenção e/ou atualização de equipamentos.

Modelo dos computadores

N.º DA SALA	ANDAR	MODELO DOS COMPUTADORES	QUANTIDADE DE COMPUTADORES	CAPACIDADE DE ALUNOS
164	16º Andar	Lenovo MT-M10KY-001T8P	28	56
161	16º Andar	Acer Game Gx 783 Br11	20	40
141	14º Andar	Lenovo M-3484-GOP	30	60
142 (Redes)	14º Andar	Dell OptiPlex 3050 SFF	37	74
143	14º Andar	Lenovo MT - M3484-DMP	30	60
144	14º Andar	Lenovo E73 - MT-M10AU-00HKBP	30	60
S1	1º Subsolo	Lenovo E73 - MT-M10AU000BBP	52	52

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

55.7 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA DE USO LIVRE

O Centro Universitário das Américas – FAM disponibiliza recursos de informática aos seus discentes (recursos de hardware e software), implementados de acordo com as necessidades do curso. Estão disponibilizados laboratórios específicos e compartilhados de informática entre os vários cursos, todos atendendo às aulas e às monitorias. Os alunos têm, também, acessos aos laboratórios fora dos horários de aulas, com acompanhamento de monitores (alunos), e acesso a diferentes softwares e Internet.

Os Laboratórios de Informática cooperam tecnicamente no apoio às atividades de ensino e pesquisa, da administração e da prestação de serviços à comunidade. O setor vem se desenvolvendo de modo a permitir que o Instituto esteja inserido no campo da informática e dos avanços tecnológicos, garantindo aos docentes, alunos e funcionários administrativos, a atualização, a modernização e a agilização de seus trabalhos.

Os Laboratórios de Informática, amplamente utilizados pelos docentes e discentes, garantem as condições necessárias para atender às demandas de trabalhos e pesquisas acadêmicas, promovendo também o desenvolvimento de habilidades referentes ao levantamento bibliográfico e à utilização de bases de dados. O espaço dispõe de novos equipamentos para propiciar conforto e agilidade aos seus usuários, que podem contar com auxílio da equipe de Tecnologia da Informação (TI), nos horários de aulas e em momentos extraclasse, para esclarecer dúvidas e resolver problemas.

Existem serviços de manutenção preventiva e corretiva na área de informática. O mecanismo helpdesk permite pronto atendimento pelos técnicos da própria IES, que também firmou contratos com empresas de manutenção técnica. A instituição dispõe de plano de expansão, proporcional ao crescimento anual do corpo social, sendo de competência da área de TI a definição das características necessárias para os equipamentos, servidores da rede de computadores, base de dados, telecomunicações, Internet e Intranet.

55.8 SALAS DE VIDEOCONFERÊNCIA

Sala de videoconferência, utilizada com o objetivo de promover, em tempo real, a participação dos alunos na discussão e aprofundamento de conteúdos do currículo, equipada com o *LifeSize Express 220*, que possui as seguintes especificações: Solução de videoconferência através de hardware; Suporte para chamadas Ponto-a-Ponto (1+1) e chamadas Multipontos (1+6); Tecnologia Full HD; Telefone Touch-Screen; Câmera Zoom 10x

+ movimentação; Suporte para 2 displays (TV ou projetor com entrada HDMI); Colaboração de conteúdo (Excel, Power Point, Word e outros); solução de videoconferência para gravar transmissões e publicar on-line ou *on-demand* (em ambiente virtual VMware ou Hyper-V), em hardware Express 220 ou Team 220.

56. INFRAESTUTURA DE SEGURANÇA

O Centro Universitário das Américas – FAM possui um setor de segurança do trabalho, mais conhecido como Segurança do Trabalho, que figura como uma das áreas da instituição formada por brigadistas. É responsável pelas seguintes atividades:

- Aplicar os conhecimentos de engenharia de segurança e de medicina do trabalho ao ambiente de trabalho e a todos os seus componentes, inclusive máquinas e equipamentos, de modo a reduzir ou até eliminar os riscos ali existentes.
- Determinar, quando esgotados todos os meios conhecidos para a eliminação do risco e este persistir, a utilização de Equipamentos de Proteção Individual – EPI.
- Colaborar nos projetos e na implantação de novas instalações físicas e tecnológicas da empresa.
- Responsabilizar-se tecnicamente pela orientação quanto ao cumprimento das NR (Normas Regulamentadoras) aplicáveis às atividades executadas pela empresa e/ou seus estabelecimentos.
- Promover a realização de atividades de conscientização, educação e orientação dos trabalhadores para a prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, tanto por meio de campanhas, quanto de programas de duração permanente.
- Esclarecer e conscientizar os empregadores sobre acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, estimulando-os em favor da prevenção.
- Analisar e registrar todos os acidentes ocorridos na empresa ou estabelecimento, com ou sem vítima, e todos os casos de doença ocupacional, descrevendo a história e as características do acidente e/ou da doença ocupacional e os fatores ambientais.

- Desenvolver plano de segurança do trabalho, analisando e determinando agentes agressivos, além de apontar soluções e formas adequadas para se evitar ocorrência de sinistros e acidentes.

- Acompanhar peritos em diligências oficiais.

56.1 EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A área de informática do Centro Universitário das Américas – FAM é responsável por organizar todos os projetos relacionados ao suporte de informática, ainda, pelo atendimento aos usuários internos e externos, provimento de equipamentos de informática e audiovisual para uso nas salas de aula e nos laboratórios.

56.2 ACESSO AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PELOS DOCENTES E DISCENTES

A Instituição disponibiliza recursos de informática aos seus discentes (recursos de *hardware* e *software*), implementados de acordo com as necessidades do curso. Estão disponibilizados laboratórios específicos e compartilhados de informática entre os vários cursos, todos atendendo às aulas e às monitorias. Os alunos têm, também, acessos aos laboratórios fora dos horários de aula, com acompanhamento de monitores (alunos), e acesso a diferentes *softwares* e Internet.

Os laboratórios de informática cooperam tecnicamente no apoio às atividades de ensino e pesquisa, da administração e da prestação de serviços à comunidade. O setor vem se desenvolvendo de modo a permitir que o Instituto esteja inserido no campo da informática e dos avanços tecnológicos, garantindo aos docentes, alunos e funcionários administrativos a atualização, a modernização e a agilização de seus trabalhos.

Os laboratórios de informática, amplamente utilizados pelos docentes e discentes, garantem as condições necessárias para atender às demandas de trabalhos e pesquisas acadêmicas, promovendo também o desenvolvimento de habilidades referentes ao levantamento bibliográfico e à utilização de bases de dados. O espaço dispõe de novos equipamentos para propiciar conforto e agilidade aos seus usuários, que podem contar com auxílio da equipe de Tecnologia da Informação (TI), nos horários de aula e em momentos extraclasse, para esclarecer dúvidas e resolver problemas.

Existem serviços de manutenção preventiva e corretiva na área de informática. O mecanismo *servidesk* permite pronto atendimento pelos técnicos do Centro Universitário das Américas – FAM. A Instituição dispõe de plano de expansão, proporcional ao crescimento anual do corpo social, sendo de competência da área de TI a definição das características necessárias para os equipamentos, servidores da rede de computadores, base de dados, telecomunicações e Internet.

56.3 REDE DE COMUNICAÇÃO – INTERNET

A FAM possui rede de comunicação (Internet e Intranet) disponível a todos os discentes, docentes e colaboradores administrativos em todos os *campi* por meio de seus laboratórios e terminais disponibilizados nas bibliotecas e salas dos professores. Além disso, a rede da instituição possui acesso sem fio (*Wi-Fi*), fornecendo mobilidade e flexibilidade aos alunos, docentes e demais colaboradores.

56.4 PLANO DE EXPANSÃO E DE ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

As atualizações são feitas conforme a necessidade dos alunos e professores e, no mínimo, duas vezes ao ano. As manutenções preventivas são realizadas semanalmente visando ao perfeito funcionamento dos equipamentos.

Com vistas a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, organizada e satisfatória dos laboratórios, a FAM estabelece um conjunto de orientações, normas e procedimentos.

A manutenção e conservação dos laboratórios serão executadas por funcionários da FAM ou por pessoal especializado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, será encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos.

Haverá supervisores por laboratório, ou por grupos de laboratórios, definidos pelo órgão responsável pela administração dos laboratórios.

Os procedimentos de manutenção serão divididos em três grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- Reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- Reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- Reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

Os responsáveis providenciarão a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de expansão e atualização:

- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na FAM;
- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

a) APOIO TÉCNICO LABORATORIAL

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Para auxiliar os docentes e discentes existirão monitores, técnicos e auxiliares de laboratórios, distribuídos em turnos, de forma a cobrir todo o horário de funcionamento dos laboratórios da FAM. Esse pessoal será responsável pela manutenção da infraestrutura necessária para a utilização dos laboratórios de informática, tanto no horário de aula quanto nos horários livres, bem como para trabalhos individuais ou em grupos de alunos e/ou professores.

b) NORMATIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

O funcionamento dos laboratórios de informática obedecerá a uma norma de utilização que terá como objetivos controlar o acesso, manter a disciplina, zelar pelos equipamentos e facilitar o uso por parte dos discentes.

56.5 PLANO DE CONSERVAÇÃO, ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

As atualizações serão feitas conforme a necessidade dos alunos e professores e pelo menos duas vezes ao ano. As manutenções preventivas são realizadas diariamente visando ao perfeito funcionamento de todas as máquinas.

Com vista a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a IES estabelecerá um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios serão executadas por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, será encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos.

Haverá supervisores para cada laboratório ou grupos de laboratórios definidos pelo órgão responsável pela administração dos laboratórios.

Os procedimentos de manutenção serão divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- Reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- Reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- Reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

Os responsáveis estarão providenciando a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de expansão e atualização:

- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes no Centro Universitário das Américas – FAM;
- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

57. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias do Centro Universitário das Américas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, a avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a existência de banheiros familiares e fraldários.

As instalações sanitárias estão adequadas à acessibilidade e dispostos por todo os *campi*.

Os sanitários recebem manutenção periódica e a limpeza é realizada três vezes ao dia. Quando necessário ou sendo realizado algum evento com maior quantidade de pessoas, os sanitários serão acompanhados por uma equipe de limpeza de plantão.

58. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Os recursos audiovisuais tecnológicos destinam-se a dar suporte às atividades desenvolvidas no Centro Universitário das Américas, como apoio às metodologias ativas de ensino. Projetores multimídia, computadores, acervo de som e imagem, equipamentos de som, produções próprias do corpo docente, realizadas em laboratórios de áudio, vídeo e fotografia compõem o arsenal de possibilidades de ferramentas de auxílio ao ensino.

Os recursos multimídia tecnológicos podem ser utilizados em sala de aula, laboratórios e ambientes internos e externos do Centro Universitário das Américas. O acesso é feito mediante agendamento eletrônico junto ao Setor de Audiovisual do Centro Universitário das Américas, com antecedência mínima de 24 horas. No campus Augusta todas as salas contam com sistema de som e acesso a equipamentos, além de rede wi-fi para acesso à internet. No campus Paulista, as salas contam com equipamentos multimídia nas salas ou sob reserva.

Além dos recursos audiovisuais tecnológicos, o Centro Universitário das Américas firma compromisso, produz e utiliza recursos educacionais abertos (REA). O principal deles é a mediateca livre multilíngue Wikimedia Commons, cujo conteúdo (imagens, sons e vídeos) é disponibilizado sob licenças livres (Copy Left ou Creative Commons) ou de domínio público.

59. PERSPECTIVAS

No mundo globalizado, inovação tecnológica e competitividade passam a ser palavras-chave para o desenvolvimento de uma instituição de ensino e para conquistar espaço junto ao cenário da educação brasileira. A redução da duração dos ciclos de ocorrência da criação, absorção e incorporação de inovações tecnológicas, pressiona as IES a promoverem a adaptação contínua de seus recursos humanos e tecnológicos a novas situações.

Acompanhar as principais inovações tecnológicas, no Brasil e no mundo, em especial as decorrentes de pesquisas, introdução de produtos e processos inovadores em TICs educacionais, é uma preocupação constante do Centro Universitário das Américas ao longo dos anos. Por isso, mantém seus ambientes em constante renovação, o que permite que as atividades sejam desenvolvidas com tecnologia avançada.

Dentro desses objetivos, o Centro Universitário das Américas reafirma o compromisso com:

- Acompanhamento das inovações tecnológicas;

- Ampliação da infraestrutura de comunicação (rede, telefonia);

- Ampliação de parque computacional capilarizado, totalmente conectado em rede;

- Atendimento descentralizado da infraestrutura de rede; Competência em gerenciamento e segurança de rede; Conexão de dados a Internet de alta velocidade;

- Alto índice de informatização nos setores acadêmico e administrativo;

- Organização da grande massa de dados corporativos coletados ao longo dos anos;

- Manutenção e ampliação do elevado nível de informatização da gestão acadêmica;

- Capacitação do corpo técnico na área de informática e no desenvolvimento de softwares para aplicações corporativas;

- Política de aumento de informatização na área administrativa;

- Acesso à rede para todo corpo docente, discente e administrativo-funcional.

- Manutenção e ampliação da informatização da Biblioteca.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Incorporação das TICs aos suportes tecnológicos às metodologias de ensino.

60. INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SIGNIFICATIVAS

A ampliação do conhecimento da humanidade em todos os setores e a redução da duração dos ciclos de ocorrência da criação, absorção e incorporação de inovações tecnológicas, pressionam as IES a promoverem a adaptação contínua de seus recursos humanos e tecnológicos a novas situações.

Acompanhar as principais inovações tecnológicas ocorridas no plano nacional e internacional, principalmente as decorrentes de pesquisas, introdução de produtos e processos, de inovações em equipamentos que facilitam novas técnicas de ensino, é/será uma preocupação constante do Centro Universitário das Américas ao longo dos anos. Assim sendo, tem acompanhado e incorporado inovações tecnológicas pertinentes à sua prática profissional.

Atento à modernidade, mantém seus ambientes em constante renovação, o que permite que as atividades sejam desenvolvidas com tecnologia avançada.

Dentro desses objetivos as ações propostas são/serão:

- Acompanhamento das inovações tecnológicas;

- Infraestrutura de comunicação (rede, telefonia);

- Atendimento descentralizado em termos de infraestrutura de rede;

- Competência em gerenciamento e segurança de rede;

- Parque computacional grande e capilarizado, totalmente conectado em rede;

- Conexão de dados à Internet de Alta Velocidade;

- Alto índice de informatização no setor da administração e acadêmica;

- Organização da grande massa de dados corporativos coletados ao longo das últimas décadas;

- Elevado nível de informatização da administração acadêmica;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Capacitação do corpo técnico na área de informática e no desenvolvimento de software para aplicações corporativas;

- Política de aumento de informatização na área administrativa;

- Acesso à rede para todo corpo docente e praticamente todo corpo discente;

- Informatização da Biblioteca.

Contudo, estas inovações tecnológicas são/serão incorporadas no Centro Universitário das Américas aos hardwares e softwares de informática e aos equipamentos de tecnologia de comunicação, como suportes tecnológicos às metodologias de ensino, de acordo com plano aprovado pela Reitoria.

Periodicamente, de acordo com as recomendações dos fornecedores de tecnologia de informação e de comunicação, com o parecer de especialistas do próprio Centro Universitário das Américas, as inovações tecnológicas serão apropriadas aos recursos existentes, tendo por objetivo a melhoria continuada dos serviços educacionais.

61. RECURSOS TECNOLÓGICOS E AUDIOVISUAIS

Os recursos audiovisuais destinam-se a dar suporte nas atividades desenvolvidas pelo Centro Universitário das Américas. Tais recursos, abrangendo diversas áreas do conhecimento, apoiam às metodologias de ensino adotadas, propiciando à sua comunidade acadêmica o uso de tecnologia educacional contemporânea.

Objetivando que os docentes desenvolvam atividades acadêmicas utilizando modernas metodologias de ensino, este tem à sua disposição os recursos multimídia necessários, podendo utilizá-los nos laboratórios, nas salas de aulas e demais ambientes, conforme o caso. Para tanto, o professor deverá agendar junto ao órgão responsável, indicando quando, onde e o tempo necessário para a utilização dos equipamentos e o material didático-pedagógico que será utilizado.

Todas as salas de aula são equipadas com recursos multimídia para o amplo desenvolvimento de metodologias ativas de aprendizagem pelos professores.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

61.1 PLANO DE EXPANSÃO, CONSERVAÇÃO ATUALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

As atualizações serão feitas conforme a necessidade dos alunos e professores e pelo menos duas vezes ao ano. As manutenções preventivas são realizadas diariamente visando ao perfeito funcionamento de todas as máquinas.

Com vista a uma utilização que seja simultaneamente de qualidade, ordeira, e satisfatória dos laboratórios, a IES estabelecerá um conjunto de orientações abaixo enunciadas.

A manutenção e conservação dos laboratórios serão executadas por funcionários dos próprios cursos ou por pessoal especializado ou treinado para exercer estas funções e, quando não for possível resolver o problema na instituição, será encaminhado para uma empresa terceirizada, especializada em manutenção de equipamentos.

Haverá supervisores para cada laboratório ou grupos de laboratórios definidos pelo órgão responsável pela administração dos laboratórios.

Os procedimentos de manutenção serão divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;

- Reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;

- Reformas necessárias à implementação de novas atividades;

- Reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;

- Consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;

- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade;

- Os responsáveis providenciarão a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de expansão e atualização:

- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;

- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;

- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes no Centro Universitário das Américas;

- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;

- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;

- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;

- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;

- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

61.2 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

O setor de Tecnologia da Informação do Centro Universitário das Américas é composto por um corpo técnico altamente especializado e competente dentro de seu escopo de atuação. Os profissionais atuam segundo a finalidade de cada uma das subáreas da TI, Infraestrutura e Suporte, Sistemas e Portais Acadêmicos e Sistemas e Portais Corporativos.

Cabe aos profissionais do Centro de Tecnologia da Informação do Centro Universitário das Américas as atividades de:

- Sanar dúvidas, assessorar e orientar aos acadêmicos e docentes sobre o uso adequado dos recursos disponíveis no Laboratório de Informática;

- Zelar pela conservação e manutenção dos equipamentos, com objetivo de mantê-los sempre em condições adequadas de uso e funcionamento;

- Manter informados os docentes, com antecedência, sobre eventuais fatos que possam interferir ou impedir a realização de suas atividades nos laboratórios;

- Providenciar a reinstalação de softwares que tenham sido acidentalmente desinstalados ou apagados;

- Providenciar a manutenção dos equipamentos danificados de modo a manter sempre que possível a quantidade de equipamentos dimensionada para cada laboratório;

- Garantir o pleno funcionamento dos equipamentos e sistemas utilizados pela Instituição;

- Atuar de forma preventiva na verificação de possíveis falhas em equipamentos, relacionadas a tempo de uso e garantia de softwares e equipamentos;

- Avaliar e selecionar as melhores soluções tecnológicas, no âmbito de hardware e softwares padrões de mercado, para atendimento de projetos e operação;

- Zelar pelas boas relações internas e externas aos laboratórios de informática, bem como pela prestação de um bom atendimento aos acadêmicos e docentes do Centro Universitário das Américas;

- Monitorar os indicadores-chave estabelecidos, relacionados a desempenho, segurança;

- Cumprir rigorosamente as normas estabelecidas, orientando os acadêmicos e docentes sobre o uso correto dos recursos e notificar imediatamente eventuais infrações percebidas;

- Coibir o mau uso ou uso para finalidades indevidas dos equipamentos e softwares dos laboratórios de informática;

- Garantir a estabilidade dos ambientes operacionais a fim de evitar ou minimizar eventuais períodos de indisponibilidade de sistemas e serviços de TI;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Instalar, configurar e gerenciar novas soluções e plataformas tecnológicas;

- Conduzir e gerenciar projetos de implantação de equipamentos e plataformas operacionais;

- Executar a manutenção corretiva e preventiva de hardwares, *gadgets*, softwares e redes, a fim de prevenir e consertar falhas técnicas e otimizar as rotinas e tarefas acadêmicas e administrativas;

- Monitorar e manter os componentes físicos e lógicos da rede administrativa e acadêmica;

- Atender em primeiro nível os usuários esclarecendo dúvidas e apoiar na utilização dos recursos computacionais, sistemas e portais acadêmicos e corporativos;

- Atender em primeiro nível os incidentes e problemas relacionados a hardware e software.

- Para que o corpo técnico do Centro de Tecnologia da Informação do Centro Universitário das Américas possa realizar adequadamente todas as atividades sob sua responsabilidade, estão constantemente participando de capacitações, sejam internas e externas, sejam presenciais ou *online*.

62. RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O projeto pedagógico do Centro Universitário das Américas, baseado nas metodologias ativas de aprendizagem e nos projetos integrados, pressupõe, além da adesão à inovação na prática docente, a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação (TICs). A inovação introduzida ao processo de ensino-aprendizagem sustenta o dia a dia em sala de aula e laboratórios, em um processo de modernização sistêmica, ou seja, que envolve todos os agentes e todas as engrenagens do sistema educativo.

Partindo do pressuposto de que as TICs estão integradas às práticas diárias dos cidadãos, tanto em sua atividade laboral quanto em situações sociais e de lazer, elas têm necessariamente de ser integradas à uma instituição de ensino superior. Conforme Cabero, as instituições tendem a ser cada vez mais ambientes tecnológicos e midiáticos amigáveis, flexíveis, individualizados, colaborativos, ativos, interativo-dinâmicos, deslocalizados, pluripessoais, pluridimensionais e multiéticos.

Há alguns anos, a União Europeia definiu um quadro de referência para todos os países membros, em que sinaliza como fundamental o domínio de oito competências-chave, das quais duas são tecnológicas: as competências básicas em tecnologia e as competências digitais.

Para garantir um projeto educativo inovador e potencializador de abordagens pedagógicas ativas, além dos docentes orientados para o futuro, o Centro Universitário das Américas conta com espaços e laboratórios organizados em salas com tecnologias digitais de ponta (smartboards, computadores, tablets, robôs etc.), com layout adaptável e mobiliário flexível, de modo a permitir a exploração de novos cenários de ensino-aprendizagem com tecnologias digitais.

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação do Centro Universitário das Américas preveem recursos de tecnologias de informação e comunicação em quantidades plenamente satisfatórias para atender às necessidades de professores, tutores, técnicos e alunos.

Os recursos abrangem:

- Parque de computadores com linhas dedicadas e webcam, com conexão de internet banda larga com alta velocidade;

- Smartboards (lousas digitais);

- Ipads (tablets);

- Impressora 3D;

- Turning Point;

- Impressora Plotter;

- Equipamento para videoconferência próprio com sala projetada para interação simultânea por TV, computador, tablets, multimídia, smartphone e webconference;

- Equipamentos multimídia, fixos e portáteis, que atendem as demandas de transmissão de audiovisuais;

- Estúdio para produção e edição de vídeos;

- Estúdio para produção e edição de áudio;

- Estúdio para produção e edição de fotos;

- Estúdio para produção de materiais interativos digitais, incluindo games, para web;

- Laboratório para produção editorial e gráfico próprias, com mesa digitalizadora e com sistema de transmissão para impressão digital ou em gráfica.

O Centro Universitário das Américas conta, ainda, com o sistema de votação Turning Point. Este recurso é extremamente importante e é utilizado em atividades que envolvem estudos de caso, característica dos currículos integrados e da metodologia PBL – metodologias utilizadas nos currículos do Centro Universitário das Américas. O sistema permite que até 50 alunos/professores possam participar de atividades direcionadas.

62.1 VIDEOCONFERÊNCIA

O sistema de videoconferência é amplamente utilizado nas atividades de aula e pesquisa – compartilhamento de projetos, encontros virtuais, palestras e eventos – e em situações de comunicação que impossibilitem a presença física.

Dentre as vantagens do uso da videoconferência no Centro Universitário das Américas estão:

- Trabalho colaborativo para socialização e aprendizado em grupo;
- Transição dos métodos presenciais para os métodos a distância;
- Compartilhamento e democratização de informações;
- Encurtamento de distâncias;
- Economia de tempo.

62.2 SALA DE VIDEOCONFERÊNCIA

A sala de videoconferência é utilizada com o objetivo de promover, em tempo real, a participação dos alunos na discussão e aprofundamento de conteúdos do currículo. Tem também como proposta realizar interfaces dos cursos de graduação com cenários de prática das profissões, proporcionando aos alunos contato com os ambientes profissionais, com pessoas experientes na área, com inovações do setor e dos serviços.

A sala de videoconferência é um espaço amplo com recursos tecnológicos de alta qualidade. Possui uma câmara de vídeo para enquadramentos gerais, microfone, monitor de vídeo, uma lousa branca e um smartboard para projeção de imagens, além de um computador com softwares específicos para gerenciamento, conversão e transmissão de imagens, sons e dados.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

62.3 EQUIPAMENTOS DE VIDEOCONFERÊNCIA

O equipamento para videoconferência do Centro Universitário das Américas é o LifeSize Express 220, que possui as seguintes especificações:

- Solução de videoconferência através de hardware;

- Suporte para chamadas Ponto-a-Ponto (1+1) e chamadas Multipontos (1+6);

- Tecnologia Full HD;

- Telefone Touch-Screen;

- Câmera Zoom 10x + movimentação;

- Suporte para 2 displays (TV ou projetor com entrada HDMI);

- Colaboração de conteúdo (Excel, Power Point, Word e outros);

- LifeSize UVC Video Center – solução de videoconferência para gravar transmissões e publicar *online* ou on-demand (em ambiente virtual);

- VMware (ou Hyper-V), em hardware Express 220 ou Team 220. O licenciamento é feito pelo número de gravações e usuários assistindo o vídeo. A solução LifeSize UVC Video Center permite o melhor gerenciamento do vídeo, legendas, banda utilizada na gravação, publicação on-line, criação de usuários e grupos de acesso, gerenciamento de estatísticas de visualização etc.;

- LifeSize UVC ClearSea – possui *feature* de gravação nativa com facilidades para publicação do vídeo on-line. A gravação cria um arquivo (.mp4) no HD local da máquina, permitindo disponibilizar tal conteúdo de diferentes maneiras.

62.4 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA

A LMS (*Learning Management System*) ou, melhor dizendo, o Sistema de Gestão de Aprendizagem é o Canvas, plataforma de aprendizagem utilizada para os cursos à distância do Centro Universitário das Américas – FAM, conforme previsto no PPC de cada curso. A equipe de tecnologia educacional configura a plataforma, padronizando todas as disciplinas no AVA do discente, com o objetivo de garantir que a navegação aconteça de forma assertiva. Essa configuração permite que os materiais sejam localizados de forma clara e objetiva, e que

discentes, tutores e docentes se comuniquem com mais agilidade, por meio do fórum de dúvidas. Os conteúdos são discutidos nos fóruns de interação entre o tutor, o professor e o discente, o que possibilita a efetividade na aprendizagem.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA – apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, e permite o desenvolvimento e a cooperação entre tutores, discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e, também, a previsão de avaliações periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

Optou-se pelo Canvas devido à sua integração com o sistema acadêmico, ao número de usuários que é capaz de atingir e dar suporte, às funcionalidades de publicação de conteúdos em diferentes formatos e sob diferentes condições adaptáveis e, principalmente, aos recursos para realização e entrega de atividades individuais e coletivas, com os respectivos registros de participação dos alunos, de acompanhamento pelos docentes e de exibição de resultados de avaliação, prestando-se a funções de administração dos dados dos usuários e ao funcionamento como um ambiente virtual flexível.

O Canvas apresenta ampla facilidade de uso e de inovação. Suas funcionalidades possibilitam a utilização de maneira simples e intuitiva. Igualmente permite a “escalabilidade”, podendo ser ampliado para suportar a ampliação de cursos e usuários.

62.5 MATERIAL DIDÁTICO

Os materiais didáticos de cada disciplina estão organizados em quatro unidades de aprendizagem e são estruturados em dois grupos: Material Referencial e Material Complementar.

O material didático é disponibilizado aos discentes e é validado pela Equipe Multidisciplinar. Este material possibilita desenvolver a formação definida no projeto pedagógico, considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica, sua acessibilidade metodológica e instrumental e a adequação da bibliografia às exigências da formação prevê linguagem inclusiva e acessível, com recursos inovadores.

- **Material Referencial**: é composto pelo conteúdo de referência da disciplina, desenvolvido por um docente-autor e disponibilizado aos estudantes por meio de recursos digitais como: texto em PDF/HTML (E-book), quiz, síntese;

- **Textos em PDF ou HTML (E-book)**: apresentam os conteúdos previstos nas Ementas das disciplinas e respeitam o respectivo Plano de Ensino. São formatados no modelo de e-book, permitindo a impressão ou visualização eletrônica. Trata-se de um material de referência desenvolvido para cada disciplina, construído em linguagem dialógica, no qual o docente-autor dialoga com o estudante. Além disso, os docentes-autores são orientados a desenvolverem o conteúdo a partir de uma concepção andragógica e significativa. Dessa forma, relacionam os conteúdos ao cotidiano, contextualizando, a partir de exemplos;

- **Quiz**: testam a aquisição de informação e transformação do conhecimento. O *quiz* é composto por perguntas de múltipla escolha, "clique e arraste", "relacione", "complete as lacunas" etc. As questões são todas elaboradas pelos professores da disciplina que, em parceria com os programadores, alinham a melhor estratégia com a equipe pedagógica para avaliar a evolução e o desempenho dos estudantes;

- Síntese: apresentam um resumo da disciplina, facilitando a releitura do estudante. Ela é apresentada como infográfico ou textos resumidos;

- Material Complementar: é composto por multimeios criados ou selecionados pelos docentes e tutores on-line para auxiliar os estudantes na compreensão do Material Referencial. Trata-se de um material de apoio contendo leituras complementares, *podcasts*, vídeos, ilustrações, entrevistas, indicações de sites, de filmes e *softwares*, objetivando contribuir para o aprofundamento do conteúdo da disciplina. São publicados diretamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA ou encaminhados no formato de *hiperlink* para consulta e *download*.

A fim de garantir um referencial de qualidade para todos os cursos, o desenvolvimento do material referencial para cada disciplina é orientado por uma equipe multidisciplinar, com base no Plano de Ensino, o qual apresenta: ementa, descrição de seus objetivos, conteúdo programático, critérios de avaliação e referências bibliográficas. Os materiais textuais são produzidos com parceiros de proficiência comprovada no mercado nacional, a partir de análise e recebimento de currículos e documentos comprobatórios de formação na área específica do conteúdo a ser produzido.

Toda a produção de material é elaborada pelo docente-autor, acompanhada e validada por equipe multidisciplinar formada por mestres e doutores em diversas áreas do conhecimento, além da equipe de designers gráficos, designers instrucionais, programadores, técnicos e editores de áudio e vídeo que planejam e aplicam seus conhecimentos com o

objetivo de sempre aperfeiçoar os materiais referenciais e criar objetos de aprendizagem para aproximar o estudante das habilidades e competências a serem desenvolvidas pelo discente.

62.6 POLÍTICA DE ATENDIMENTO A PCD´S – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

As Políticas de Atendimento aos Estudantes do Centro Universitário das Américas – FAM abrangem dois segmentos de apoio: acadêmico-administrativo e acadêmico-pedagógico. O primeiro destes é realizado pela Central de Atendimento ao Aluno – CAA, através dos seus setores, e o segundo se viabiliza nos programas e projetos de inclusão no currículo e na vida acadêmica.

Em 2016, atendendo à necessidade da criação de uma instância administrativa que fomentasse e articulasse os programas de atenção ao estudante, mais especificamente no que tange às políticas de apoio acadêmico, pedagógico e psicopedagógico, foi criado o Núcleo de Atenção ao Estudante – NAE.

Este Núcleo é um articulador das políticas institucionais de atenção ao estudante, expressas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Centro Universitário das Américas – FAM. Nasceu com o propósito de subsidiar a gestão acadêmica no planejamento estratégico de suas políticas, bem como de promover a inclusão do corpo discente. É constituído por uma equipe multidisciplinar composta de um coordenador, profissionais responsáveis por cada um dos programas de atenção ao discente mantidos pela IES e por alunos monitores e estagiários.

62.7 OBJETIVOS DO NÚCLEO DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE - NAE

- Apoiar os estudantes na construção de sua trajetória acadêmica e profissional;
- Subsidiar os estudantes com informações e orientações para a prevenção e superação de dificuldades acadêmicas e pedagógicas;
- Promover nos estudantes o sentimento de pertencimento e motivação para dedicação à vida acadêmica;
- Subsidiar a Gestão Acadêmica na avaliação e implementação das políticas de atenção ao estudante;
- Contribuir para a consolidação das políticas institucionais de atenção ao estudante.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

62.8 AÇÕES

- Encaminhar os alunos para os Programas de Atenção ao Estudante, conforme as demandas apresentadas;
- Propor, em conjunto com a diretoria acadêmica, os cursos, colegiados e setor de marketing, as ações de recepção, acolhimento e integração dos estudantes;
- Mapear as demandas trazidas pelos estudantes de modo a contribuir para a autoavaliação da instituição;
- Avaliar e acompanhar as ações dos programas de atenção ao estudante com vistas a contribuir com o planejamento estratégico das políticas institucionais.

O apoio do setor acadêmico-administrativo e acadêmico-pedagógico possibilita uma análise da realidade em que a diferença é respeitada e a diversidade é valorizada, juntamente com o despertar da sensibilidade pela inclusão de todos. Tal perspectiva promove a mudança da ação educacional, que supera a ajuda aos estudantes que apresentam dificuldade e, em substituição, promove a acessibilidade da comunidade.

Considerando o processo educacional realizado de maneira on-line, percebeu-se a necessidade de produzir material acessível, como transcrição das conferências (aulas on-line) e audiodescrição das imagens e conteúdo do *e-book*, a fim de atender aos alunos PCD´s.

A instituição assegura a portadores de necessidade especiais ou mobilidade reduzida:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Divulgação de atendimento prioritário;
- Rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Bebedouro acessível aos usuários de cadeira de rodas.
- Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:
- Parceria com a fundação Dorina de Gouvêa *Nowill-Braille*
- Programas de acesso gratuito – *Dosvox*

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Programa V LIBRAS
- Quando necessário, intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

62.9 MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem os seguintes:

- As reformas de instalações de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- As reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- As reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Os consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

A manutenção geral das instalações físicas, áreas de circulação e convivência, espaços administrativos e acadêmicos (de ensino) é realizada regularmente por pessoal especializado, tanto no quesito limpeza, como no quesito aparência e segurança (pintura, manutenção-reforma-substituição de móveis e equipamentos) das unidades.

62.10 MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

Da mesma forma que existe a preocupação com as instalações físicas, a instituição tem permanente serviço de manutenção e conservação de equipamentos, especialmente daqueles de apoio didático e informática.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

No laboratório de Informática um aluno “monitor”, estagiário de Informática, além de zelar pela manutenção e conservação dos equipamentos, oferece suporte técnico aos demais usuários.

62.11 ILUMINAÇÃO, VENTILAÇÃO E LIMPEZA

Uma das formas de se garantir a qualidade do ensino, sem dúvida, é o oferecimento de salas de aula que acomodem os alunos de forma satisfatória, propiciando um bom ambiente de aprendizagem. Todas as suas salas de aula estão equipadas com carteiras confortáveis, iluminação adequadas, fisicamente dimensionadas para receber o número de alunos destinado a cada uma.

Iluminação: Todas as dependências da Instituição possuem excelente iluminação natural.

Ventilação: Todas as salas de aula possuem boa ventilação natural e contam também com ventiladores.

Limpeza: Possuímos serviços de limpeza próprio em turnos (diurno, vespertino e noturno) e o número de funcionários direcionados para esta atividade atendem perfeitamente nossas necessidades.

62.12 POLÍTICA DE CONSERVAÇÃO E/OU DE EXPANSÃO DO ESPAÇO FÍSICO

A política geral da Instituição para a manutenção, melhoria e expansão da área física está assim definida:

- Dotar a Instituição de uma estrutura física que comporte o desenvolvimento quanto ao aspecto administrativo e acadêmico de forma harmônica e moderna, seguindo os padrões ditados pela segurança e ética do curso;
- Priorizar a valorização do meio ambiente, usando materiais adequados na área;
- Assegurar condições de funcionamento das instalações e equipamentos, com manutenção preventiva, além de seu aprimoramento, por meio da inovação e criatividade.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

63. ACESSIBILIDADE

63.1 ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA

Tanto na legislação nacional (Plano Nacional de Educação – Lei n.º 13.005/14), quanto na legislação municipal, existem metas explícitas para a melhoria das condições de acessibilidade aos deficientes físicos nas Instituições de Ensino.

Para além do que propõe a legislação, por ter a diversidade humana como um valor, a IES assume o compromisso com a inclusão social dos estudantes, efetuando mudanças fundamentais, não apenas na adequação do espaço físico, mas, sobretudo, no desenvolvimento de atitudes da nossa comunidade, por entender que são as ações concretas e formativas que efetivamente contribuem para a construção de um novo tipo de sociedade.

Nesse sentido, medidas substanciais de alteração na infraestrutura da IES foram realizadas, com a implantação de equipamentos para melhor atender às pessoas com necessidades educacionais especiais. Diversas obras e adaptações foram realizadas nas instalações, com vistas a permitir a locomoção e proporcionar conforto às pessoas deficientes, como a construção de rampas de acesso, banheiros com instalação de barras de apoio, pias e espelhos adequadamente posicionados, elevadores com cabines amplas e com botões de acionamento em altura acessível e com escritas em *braille*.

63.2 ACESSIBILIDADE CURRICULAR E ATITUDINAL

Na perspectiva de termos a diversidade humana como um valor é preciso considerar e defender o direito das pessoas com deficiência ao acesso à educação, o que significa engajar estudantes, professores e funcionários da IES no propósito de garantia desse direito. Assim, os participantes do processo educativo devem valorizar as diferenças como fator de enriquecimento pessoal, acadêmico e profissional, removendo as barreiras para a aprendizagem e promovendo a participação de todos e de cada um, com igualdade de oportunidades. O princípio fundamental da inclusão e do acesso curricular é que os alunos devem aprender juntos, apesar das dificuldades ou das diferenças que possam apresentar.

Partindo desse princípio, procuramos identificar as demandas de inclusão de candidatos e alunos com deficiência (surdez, cegueira/baixa visão, deficiência física, déficit intelectual, transtornos psicológicos, autistas e transtorno do espectro autista), oferecendo as condições necessárias para que realizem a prova de vestibular e que estudem na IES com todas as suas necessidades atendidas.

Esses discentes são encaminhados ao Núcleo de Atenção ao Estudante – NAE, onde recebem o primeiro acolhimento, ao serem diagnosticados portadores de alguma dessas demandas de inclusão os setores responsáveis são comunicados para que medidas sejam tomadas a fim de solucionar o problema do discente de forma individualizada.

63.3 ACESSIBILIDADE NAS COMUNICAÇÕES E DIGITAL

Em relação à acessibilidade nas comunicações e digital, o uso das TICs (Tecnologia de Informação e Comunicação), por parte dos estudantes, docentes e demais funcionários com necessidades educacionais especiais, favorece não só o aprendizado, mas a participação, com autonomia, na vida acadêmica. A Coordenação de Curso e a equipe da FAM fornecerão as orientações necessárias sobre os serviços oferecidos às pessoas com deficiência, buscando incluir tais discentes, professores e pessoal administrativo da melhor forma possível em suas atividades acadêmicas. Uma vez matriculados, várias ações são implementadas no sentido de garantir a qualidade de aprendizagem e de convívio dos alunos no âmbito acadêmico.

Dentre as principais ações, destacam-se:

- Identificação e acomodação aos diferentes estilos, formas, interesses e ritmos de aprendizagem;
- Flexibilização ou adaptação do conteúdo, do tempo e de sequenciamento de assuntos, bem como da abordagem didático-metodológica;
- Adaptação dos procedimentos de avaliação, pautando-se não apenas pelas limitações funcionais que o aluno apresenta, mas, principalmente, pela sondagem das suas potencialidades intelectuais e socioafetivas.

Assim, de modo contínuo, transversal e multidisciplinar, por meio de projetos, pesquisas, atividades no AVA, visitas técnicas, iniciação científica, monitoria, ações de extensão e comunitárias, semanas de cursos, estudos dirigidos, entre outros.

Tendo em vista o perfil desejado para o egresso e os princípios metodológicos do processo de ensino-aprendizagem e suas políticas institucionais de atendimento às necessidades, a FAM busca não apenas a aplicação de instrumentos avaliativos e seus resultados, mas também sua utilização como elemento orientador da ação educativa ativa bem como propor uma formação cada vez mais humanística.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

64. REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988

BRASIL. Ministério da Educação. **PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação**: Prova Brasil: ensino fundamental: matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC, SEB; Inep, 2008.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução CNE/CP n° 02, de 18 de dezembro de 2002. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de Pedagogia. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP032002.pdf > Acesso em:06/2019.

CARDOSO, Beatriz [org.]. **Ensinar**: tarefa para profissionais. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: história, teoria e pesquisa. 6. ed. São Paulo: Papirus, 2003. 142 p.

FIGUEIREDO, Kristianne L; JUSTI, Rosária. Uma proposta de formação continuada de professores de ciências buscando inovação, autonomia e colaboração a partir de referenciais integrados. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências,** v. 11, nº. 1, p.169-190, 2011, p.172.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1993. 184p.

GALLO, Silvio. **Deleuze e a Educação**, Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LENOIR, Y. Didática e interdisciplinaridade: uma complementaridade necessária e incontrolável. In: FAZENDA, I.C.A. (Org.). **Didática e interdisciplinaridade**. 13. ed. São Paulo: Papirus, 2008. 45-75 p

MIZUKAMI, M. G. N. *et al*. **Escola e aprendizagem da docência**: processos de investigação e formação. São Carlos: EDUUFSCar, 2002.

SANTOS, E. H. A interdisciplinaridade como eixo articulador do ensino médio e do ensino técnico de nível médio integrados. In: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica.

(Org.). **Ensino médio integrado à educação profissional**: integrar para quê? Brasília: MEC/SEB, 2006, p. 139-153.

SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 92p.

SEVERINO, A. J. Preparação técnica e formação ético-política dos professores. In: BARBOSA, R. L. (Org.). **Formação de educadores: desafios e perspectivas**. São Paulo: Editora Unesp, 2002. p.71-89.

Centro Universitário das Américas – FAM. **Plano de Desenvolvimento Institucional**: 2014-2018. FAM: São Paulo, 2018.

ANEXO I - DESCRIÇÃO GERAL DA ÁREA FÍSICA DOS CAMPUS DA FAM

DESCRIÇÃO GERAL DA ÁREA FÍSICA DOS CAMPUS DA FAM

CAMPUS SEDE - RUA AUGUSTA, n.º 1508

TÉRREO
Catracas: **Sistemas de catraca eletrônica para garantia de acesso com segurança para alunos, docentes e funcionários**.
Recepção: **Cadastrar visitantes para acesso às instalações do CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS.**
Hall: **07 Elevadores e duas escadas atendem os alunos, docentes e colaboradores**.
02 Elevadores amplos estão adaptados para pessoas com Necessidades especiais
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Biblioteca: **Biblioteca Dr. Delorme Baptista Pereira**
Área de Convivência: **Área de convivência com poltronas e estrutura para descanso está reservada neste andar para uso de alunos, docentes e colaboradores (Aprox. 300 m^2).**

1º. SUBSOLO

Banheiros: **Masculino e Feminino**
CAA: **Centro de Atendimento ao Aluno**
CAF: **Centro de Atendimento Financeiro**
Sala de Computadores: **Uso livre com Internet**
Diretório Acadêmico
Laboratórios de Veterinária

2º. SUBSOLO
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Secretaria Acadêmica
Núcleo de Engenharia e Manutenção
NOL (Núcleo de Operações Logísticas)
NAD (Núcleo de Apoio ao Docente)
Sala dos Professores.
Salas dos Coordenadores.

1º. ANDAR

Banheiros: **Masculino e Feminino**
Área de Convivência: **Interna e Externa (Aprox. 600 m²)**
Laboratórios: IMAC (**Tutores EAD**) Setor de Regulação Acadêmica Gabinetes de professores em Tempo integral

2º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Salas de Aula: **4 salas padrão (42 m² / cada)**
Sala Co-Working

3º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Sala da Reitoria
Sala da Pró-reitoria Acadêmica

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Sala de Coordenação Geral Sala de Reuniões
Salas de Aula
Sala Co-Working

4º. ANDAR:
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Laboratórios: **MORFO FUNCIONAL I**
MORFO FUNCIONAL II
MICROSCOPIA
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
Salas de Aula: **2 salas padrão**
Sala Co-Working

5º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Laboratório: **Hospital Simulado**
Salas de Aula: **4 salas padrão**
Sala Co-Working

6º. ao 11º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Salas de Aula: **4 salas padrão**
Sala Co-Working

12º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Salas de Aula: **2 salas padrão**
Laboratório Móvel: **2 laboratórios**
Sala Co-Working

13º. ANDAR
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Salas de Aula: **4 salas padrão**
Sala Co-Working

14º. ANDAR
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Laboratório de redes: **1 Laboratório**
Laboratório de Informática: **3 laboratórios**
Sala Co-working

15º. ANDAR
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Salas Co-working: **3 salas (Professores Regime Integral)**
Salas de aula

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

16º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Laboratório: Informática/Imaginologia: **TC / RM / MN / RAD DIG**
Laboratório: **Móvel**
Sala de Iniciação Científica
Sala Co-working

17º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Laboratório: **Gastronomia / Nutrição**
Restaurante Pedagógico
Cozinha Pedagógica

DESCRIÇÃO GERAL DA ÁREA FÍSICA UNIDADE BELA CINTRA

UNIDADE BELA CINTRA: RUA BELA CINTRA, 847.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

TÉRREO
Catracas: **Sistemas de catraca eletrônica para garantia de acesso com segurança para alunos, docentes e funcionários**.
Recepção: **Cadastra visitantes para acesso às instalações do CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS**.
Hall: **02 Elevadores e duas escadas atendem os alunos, docentes e colaboradores**.
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Área de Convivência: **Área de convivência para uso de alunos, docentes e colaboradores (Aprox. 100 m^2)**.

1º. SUBSOLO
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino** Laboratório: **Maquetaria** Laboratório: **Canteiro de obras** Refeitório.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2 e 3º. SUBSOLO
Estacionamento

1º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Laboratórios da área da Saúde

2º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e feminino** Laboratórios: **da área da Saúde** Brinquedoteca

3 ao 5º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Salas de Aula: **Padrão**

6º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e feminino** Laboratórios: **Informática** Salas de Aula: **Padrão**

11º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e feminino**
Laboratórios: **Pranchetário**. Laboratório: **Metrologia**

12º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Salas de Aula: **Salas padrão**

13º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Salas de Aula: **Salas padrão**
Laboratórios: **Pranchetário**

14º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
NOL – **Núcleo Operações Logísticas** Sala dos professores e Coordenação de cursos.

DESCRIÇÃO GERAL DA ÁREA FÍSICA UNIDADE AUGUSTA 2

UNIDADE AUGUSTA 2: RUA AUGUSTA, n.º 1029.

TÉRREO
Catracas: **Sistemas de catraca eletrônica para garantia segurança para alunos, docentes e funcionários**.
Recepção: **Cadastra visitantes para acesso às instalações do CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS**.
Hall: **02 Elevadores e duas escadas atendem os alunos, docentes e colaboradores**.
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Área de Convivência: **Área de convivência para uso de alunos, docentes e colaboradores (Aprox. 50 m^2)**.

1º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e feminino**
Laboratórios gerais

2º. ANDAR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e feminino**
Laboratórios gerais

3 ao 5º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e feminino**
Laboratórios gerais
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e feminino**

6º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Laboratórios: **Eletrônica e gestão de comando**.

7º. ANDAR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Laboratórios: **Laboratórios de fenômenos de transporte**.

9º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Laboratórios: **Laboratórios de Sistemas mecânicos**.
Laboratórios: **Laboratórios de Física**.

11º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Laboratórios: **Maquetaria**.

DESCRIÇÃO GERAL DA ÁREA FÍSICA UNIDADE AUGUSTA 3

UNIDADE AUGUSTA 3: RUA AUGUSTA, 973

TÉRREO
Catracas: **Sistemas de catraca eletrônica para garantia de acesso com segurança para alunos, docentes e funcionários**.
Recepção: **Cadastra visitantes para acesso às instalações do CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS**.
Hall: **Elevador e duas escadas atendem os alunos, docentes e colaboradores**.
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Biblioteca Laboratório de informática Área de Convivência: **Área de convivência para uso de alunos, docentes e colaboradores (Aprox. 200 m²)**.

1º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Salas de Aula

Laboratórios gerais

2º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Salas de Aula Laboratórios gerais

3 º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Salas de Aula Laboratórios gerais
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**

DESCRIÇÃO GERAL DA ÁREA FÍSICA UNIDADE CAMPUS MOOCA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

CAMPUS MOOCA: R. BORGES DE FIGUEIREDO, 510

TÉRREO
Catracas: **Sistemas de catraca eletrônica para garantia de acesso com segurança para alunos, docentes e funcionários**.
Recepção: **Cadastra visitantes para acesso às instalações do CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS**.
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Biblioteca Laboratório de informática Área de Convivência: **Área de convivência para uso de alunos, docentes e colaboradores**.
NOL – **Núcleo de operação Logística**
NEN – **Núcleo de Engenharia**
NAP – Sala dos professores
Área Administrativa e Reitoria Comissão Própria de Avaliação (CPA) Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Coordenação de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão Gabinete de Professores em Tempo Integral Sala de Reunião Coordenação Núcleo de Atendimento ao Professor (NAP) Sala dos Professores Copa
Auditório
Laboratório de fisioterapia Laboratório de radiologia Laboratório de anatomia animal Laboratório de microscopia Laboratório de química Laboratório de práticas veterinárias Sala de audiência simulada Laboratório de análises clínicas Laboratório de microbiologia Almoxarifado Laboratórios morfofuncionais Laboratórios multidisciplinares

Laboratório volante Laboratório de habilidades em enfermagem Laboratório de práticas simuladas Laboratório de modelos em escala Laboratório de criatividade Laboratório de hospitalidade Laboratório de física Laboratório de costura Laboratório de modelagem Laboratório de práticas diagnósticas Brinquedoteca Laboratório de elétrica Espaço Equilátero Pranchetários Laboratórios de informática Quadra de esportes Laboratório de educação física Laboratório de patologia animal Canteiro de obras
Centro Poliesportivo
Clínica Veterinária – Nosso Vet.

PRÉDIO ESPELHADO 1
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e feminino**
Laboratórios de informática
Salas de Aula

PRÉDIO ESPELHADO 2
Banheiros: **Masculino e Feminino**
Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e feminino**
Hospital Veterinário
Salas de Aula

DESCRIÇÃO GERAL DA ÁREA FÍSICA UNIDADE CAMPUS SÃO BERNANRDO DO CAMPO

CAMPUS SÃO BERNARDO DO CAMPO: AV. WALLACE SIMONSEN, 217

TÉRREO

Portão de entrada segurança para alunos, docentes e funcionários
Recepção: **Cadastra visitantes para acesso às instalações do CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS**.
Hall: **01 Elevador e duas escadas atendem os alunos, docentes e colaboradores**
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e Feminino**
Biblioteca Laboratório de informática Área de Convivência: **Área de convivência para uso de alunos, docentes e colaboradores**
NOL – **Núcleo de operação Logística**
NEN – **Núcleo de Engenharia**

1º. ANDAR
Banheiros: **Masculino e Feminino** Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e feminino** Núcleo de Engenharia e Manutenção Secretaria Centro de Atendimento ao Aluno (CAA)

Centro de Atendimento ao Candidato (CAC) Quadra
Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) Júri Simulado Gabinete de Professores em Tempo Integral Sala de Reunião Coordenação Núcleo de Atendimento ao Professor (NAP) Sala dos Professores Copa Biblioteca Laboratório de Informática Coordenação de TI Laboratório de criação e marketing Área de Convivência Salas de Aula Comissão Própria de Avaliação (CPA) Núcleo Docente Estruturante (NDE) Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Coordenação de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão Laboratório de Anatomia

Laboratório de Práticas Diagnósticas

Auditório

Laboratório de Práticas Simuladas

Laboratório de Enfermagem

Banheiros: **(Pessoas com Deficiência): masculino e feminino**

ANEXO II – ASPECTOS ORÇAMENTARIOS

O Centro Universitário das Américas – FAM é mantida pela Sociedade Educacional das Américas, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. Consoante com o Estatuto da FAM, os recursos financeiros do Centro Universitário são provenientes de:

I - dotações financeiras da Mantenedora;

II - mensalidades, anuidades, taxas, contribuições e emolumentos cobrados dos alunos;

III - renda por atividade de prestação de serviços;

IV - subvenções e auxílios, contribuições e doações, verba a ela atribuída por entidades públicas ou privadas, por pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras;

V - renda de aplicação de bens e valores patrimoniais;

VI - financiamentos e contribuições oriundas de acordos ou convênios; e

VII - receitas eventuais de qualquer natureza.

Pelo histórico de crescimento e sustentabilidade da instituição, a mantenedora tem cumprido o seu papel quanto à boa administração financeira e patrimonial da FAM, uma vez que há equilíbrio entre receitas e despesas, realizadas ou previstas. É importante ressaltar que a principal origem das receitas são as mensalidades escolares.

Anualmente, as áreas apresentam à mantenedora seus orçamentos para o exercício fiscal seguinte e, em função das necessidades de investimento e previsão de receita feita pela mantenedora, recursos são empenhados e dotados às áreas.

As políticas de aquisição de equipamentos, de expansão e de conservação do espaço físico são formuladas através da elaboração das previsões orçamentárias anuais dos diversos setores da instituição.

Por fim, apesar de não ser exigido por lei, as contas da mantenedora são objeto de auditoria externa periódica.

Os indicadores financeiros globais e os componentes de custos, relativos ao quinquênio 2022-2026, são apresentados na tabela a seguir:

ANO 2022

RECEITAS	2022
ANUIDADE / MENSALIDADE	R$ 251.417.810,44
BOLSAS	-R$ 91.084.413,20
DIVERSOS	R$ 6.594.065,31
FINANCIAMENTOS	R$ 0,00
INADIMPLÊNCIA	-R$ 3.299.914,64
SERVIÇOS	R$ 0,00
TAXAS	R$ 455.110,51
TOTAL DE RECEITAS PREVISTAS EM 2022	**R$ 164.082.658,42**

DESPESAS	2022
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	-R$ 3.035.192,57
ALUGUEL	R$ 0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R$ 9.286.020,11
ENCARGOS	-R$ 3.233.360,26
EQUIPAMENTOS	-R$ 3.847.610,01
EVENTOS	-R$ 27.847.610,01
INVESTIMENTO (COMPRA DE IMÓVEL)	R$ 0,00
MANUTENÇÃO	-R$ 418.415,33
MOBILIÁRIO	R$ 0,00
PAGAMENTO PESSOAL ADMINISTRATIVO	-R$ 16.226.079,76
PAGAMENTO PROFESSORES	-R$ 59.974.574,58
PESQUISA E EXTENSÃO	-R$ 6.227.703,14
TREINAMENTO	-R$ 2.627.903,12
TOTAL DE DESPESAS PREVISTAS EM 2022	**-R$ 132.724.468,89**

ANO 2023

RECEITAS	2023
ANUIDADE / MENSALIDADE	R$ 282.342.761,86
BOLSAS	-R$ 106.403.727,98

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

DIVERSOS	R$ 7.337.956,84
FINANCIAMENTOS	R$ 0,00
INADIMPLÊNCIA	-R$ 3.410.196,38
SERVIÇOS	R$ 0,00
TAXAS	R$ 519.141,28
TOTAL DE RECEITAS PREVISTAS EM 2023	**R$ 180.385.935,62**

DESPESAS	2023
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	-R$ 2.609.644,45
ALUGUEL	R$ 1,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R$ 10.848.722,92
ENCARGOS	-R$ 3.792.671,43
EQUIPAMENTOS	-R$ 5.258.767,29
EVENTOS	-R$ 29.258.767,29
INVESTIMENTO (COMPRA DE IMÓVEL)	R$ 1,00
MANUTENÇÃO	-R$ 460.256,86
MOBILIÁRIO	R$ 1,00
PAGAMENTO PESSOAL ADMINISTRATIVO	-R$ 17.862.838,56
PAGAMENTO PROFESSORES	-R$ 66.460.780,43
PESQUISA E EXTENSÃO	-R$ 7.111.771,39
TREINAMENTO	-R$ 3.089.047,12
TOTAL DE DESPESAS PREVISTAS EM 2023	**-R$ 146.753.264,74**

ANO 2024

RECEITAS	2024
ANUIDADE / MENSALIDADE	R$ 313.266.768,20
BOLSAS	-R$ 124.385.389,47
DIVERSOS	R$ 7.382.867,58
FINANCIAMENTOS	R$ 0,00
INADIMPLÊNCIA	-R$ 3.108.825,78
SERVIÇOS	R$ 0,00
TAXAS	R$ 584.117,13

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

TOTAL DE RECEITAS PREVISTAS EM 2024	**R$ 193.739.537,66**

DESPESAS	2024
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	-R$ 2.870.608,90
ALUGUEL	R$ 2,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-R$ 10.559.209,11
ENCARGOS	-R$ 4.798.286,98
EQUIPAMENTOS	-R$ 5.279.199,37
EVENTOS	-R$ 29.279.199,37
INVESTIMENTO (COMPRA DE IMÓVEL)	R$ 2,00
MANUTENÇÃO	-R$ 506.282,55
MOBILIÁRIO	R$ 2,00
PAGAMENTO PESSOAL ADMINISTRATIVO	-R$ 18.940.813,07
PAGAMENTO PROFESSORES	-R$ 72.339.243,27
PESQUISA E EXTENSÃO	-R$ 7.953.456,31
TREINAMENTO	-R$ 3.550.204,82
TOTAL DE DESPESAS PREVISTAS EM 2024	**-R$ 156.076.497,75**

A sustentabilidade financeira da instituição, resultado de uma política consistente e responsável que permite um adequado equacionamento entre receitas e despesas, revela-se também através da política institucional de bolsas e descontos (incluindo o PROUNI, no qual a FAM tem importante participação desde o início do Programa, em 2004, oferecendo milhares de bolsas adicionais).

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO III – RELAÇÃO DOS POLOS EaD DA FAM.

RELAÇÃO DOS POLOS EAD

ANO DE CADASTRO NO MEC	NOME DO POLO NO MEC	BAIRRO	CIDADE	ESTADO
2017	POLO PINHEIROS - SP	PINHEIROS	SÃO PAULO	SP
2017	POLO SANTANA - SP	SANTANA	SÃO PAULO	SP
2017	POLO CAMPO GRANDE - MS	CENTRO	CAMPO GRANDE	MS
2017	POLO BRASILIA - DF	ASA SUL	BRASILIA	DF
2017	POLO PORTO VELHO - RO	CENTRO	PORTO VELHO	RO
2017	POLO SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP	NOVA PETRÓPOLIS	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP
2017	POLO CONSOLAÇÃO - SP	CONSOLAÇÃO	SÃO PAULO	SP
2017	POLO RIO BRANCO - AC	CENTRO	Rio Branco	AC
2017	POLO MACEIÓ - AL	CENTRO	Maceió	AL
2017	POLO MACAPÁ - AP	CENTRAL	Macapá	AP
2017	POLO SALVADOR LIBERDADE - BA	LIBERDADE	Salvador - Liberdade	BA
2017	POLO FORTALEZA - CE	CENTRO	Fortaleza	CE
2017	POLO VITÓRIA - ES	CENTRO	Vitória	ES
2017	POLO SÃO LUIZ - MA	MONTE CASTELO	São Luiz	MA
2017	POLO BELO HORIZONTE - MG	CENTRO	Belo Horizonte	MG
2017	POLO BELEM II - PA	PEDREIRA	Belém II	PA
2017	POLO BELEM - PA	CAMPINA	Belém	PA
2017	POLO JOÃO PESSOA - PB	CENTRO	João Pessoa	PB
2017	POLO RECIFE - PE	SANTO ANTÔNIO	Recife	PE

2017	POLO TERESINA - PI	CENTRO	Teresina	PI
2017	POLO CABO FRIO - RJ	CENTRO	Cabo Frio	RJ
2017	POLO NILOPOLIS - RJ	CENTRO	Nilópolis	RJ
2017	POLO NITERÓI - RJ	CENTRO	Niterói	RJ
2017	POLO TIJUCA - RJ	TIJUCA	Tijuca	RJ
2017	POLO NATAL - RN	CIDADE ALTA	Natal	RN
2017	POLO FLORIANÓPOLIS - SC	CENTRO	Florianópolis	SC
2017	POLO ARACAJU - SE	CENTRO	Aracaju	SE
2017	POLO BAURU - SP	CENTRO	Bauru	SP
2017	POLO SANTOS - SP	CENTRO	Santos	SP
2017	POLO SÃO CARLOS - SP	CENTRO	São Carlos	SP
2017	POLO SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP	CENTRO	São José do Rio Preto	SP
2017	POLO SANTA CRUZ - SP	MIRANDÓPOLIS	Santa Cruz	SP
2017	PALMAS - TO	Palmas	Palmas	TO
2017	MACAÉ CENTRO - RJ	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	RJ
2018	POLO CAMPOS DOS GOYTACAZES - RJ	CENTRO	CAMPOS DOS GOYTACAZES	RJ
2018	POLO RIO DE JANEIRO IRAJÁ - RJ	IRAJA	RIO DE JANEIRO	RJ
2018	POLO SÃO JOÃO DO MERITI - COELHO DA ROCHA - RJ	COELHO DA ROCHA	SAO JOAO DE MERITI	RJ
2018	POLO MAUÁ - MATRIZ - SP	MATRIZ	MAUA	SP
2018	POLO MOGI DAS CRUZES - SP	CENTRO	MOGI DAS CRUZES	SP
2018	POLO PARQUE AMÉRICA - SP	PARQUE AMERICA	SAO PAULO	SP
2018	POLO CAPÃO REDONDO - SP	CAPAO REDONDO	SAO PAULO	SP

2018	POLO JARDIM SANTO ELIAS - SP	JARDIM SANTO ELIAS	SAO PAULO	SP
2018	POLO ARICANDUVA - SP	JARDIM ARICANDUVA	SAO PAULO	SP
2018	POLO ARTUR ALVIM - SP	PARQUE ARTUR ALVIM	SAO PAULO	SP
2018	POLO TABOÃO DA SERRA - PARQUE SÃO JOAQUIM - SP	PARQUE SAO JOAQUIM	TABOAO DA SERRA	SP
2018	POLO SEROPÉDICA - FAZENDA CAXIAS - RJ	FAZENDA CAXIAS	SEROPEDICA	RJ
2018	POLO FLORIANÓPOLIS - SC	CENTRO	FLORIANOPOLIS	SC
2018	POLO ITABAIANA - SE	CENTRO	ITABAIANA	SE
2019	POLO ABAETETUBA - PA	CENTRO	ABAETETUBA	PA
2019	POLO CRUZEIRO DO SUL - AC	CENTRO	CRUZEIRO DO SUL	AC
2019	POLO FRANCISCO BELTRAO - PR	INDUSTRIAL	FRANCISCO BELTRAO	PR
2019	POLO FRANCISCO MORATO - SP	BELEM ESTACAO	FRANCISCO MORATO	SP
2019	POLO FRANCO DA ROCHA - SP	CENTRO	FRANCO DA ROCHA	SP
2019	POLO GUARAPARI - ES	CENTRO	GUARAPARI	ES
2019	POLO ILHA DO GOVERNADOR - RJ	PORTUGUESA	RIO DE JANEIRO	RJ
2019	POLO ITABERABA - BA	CENTRO	ITABERABA	BA
2019	POLO MACEIÓ II - AL	CENTRO	MACEIO	AL
2019	POLO PENEDO - AL	CENTRO	PENEDO	AL
2019	POLO SANTANA - AP	CENTRO	SANTANA	AP
2019	POLO SÃO JOSE DOS PINHAIS - PR	CENTRO	SAO JOSE DOS PINHAIS	PR
2019	POLO SÃO LEOPOLDO - RS	CENTRO	SAO LEOPOLDO	RS
2019	POLO UNIÃO DOS PALMARES - AL	CENTRO	UNIAO DOS PALMARES	AL

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2019	POLO VITÓRIA DA CONQUISTA - BA	CENTRO	VITORIA DA CONQUISTA	BA
2017	POLO BOA VISTA - MECEJANA - RR	MECEJANA	BOA VISTA	RR
2017	POLO BELENZINHO - SP	BELENZINHO	SÃO PAULO	SP
2017	POLO REPÚBLICA - SP	REPUBLICA	SÃO PAULO	SP
2017	POLO TUCURUVI - SP	TUCURUVI	SÃO PAULO	SP
2017	POLO VILA MARIANA - SP	VILA MARIANA	SÃO PAULO	SP
2017	POLO CAMPINAS - SP	CENTRO	CAMPINAS	SP
2017	POLO CUIABÁ - MT	CENTRO	CUIABA	MT
2017	POLO CURITIBA - PR	CENTRO	CURITIBA	PR
2017	POLO GOIÂNIA - GO	SETOR CENTRAL	GOIANIA	GO
2017	POLO GUARULHOS - SP	CENTRO	GUARULHOS	SP
2017	POLO MANAUS - AM	CENTRO	MANAUS	AM
2017	POLO PORTO ALEGRE - RS	CENTRO	PORTO ALEGRE	RS
2017	POLO CENTRO - RJ	CENTRO	RIO DE JANEIRO	RJ
2017	POLO MADUREIRA - RJ	MADUREIRA	RIO DE JANEIRO	RJ
2017	POLO SALVADOR - BA	DOIS DE JULHO	SALVADOR	BA
2017	POLO ITAIM PAULISTA - SP	ITAIM PAULISTA	SÃO PAULO	SP
2017	POLO SANTO AMARO - SP	SANTO AMARO	SÃO PAULO	SP
2017	POLO VILA MARIA - SP	VILA MARIA	SÃO PAULO	SP
2017	POLO VILA PRUDENTE - SP	VILA PRUDENTE	SÃO PAULO	SP
2017	POLO SOROCABA - SP	CENTRO	SOROCABA	SP
2017	POLO VOLTA REDONDA - RJ	SAO JOAO	VOLTA REDONDA	RJ
2017	POLO MOOCA MOINHO - SP	Mooca	Campus Moinho	SP

2017	POLO ALAGOINHAS - BA	ALAGOINHAS	BAHIA	BA
2017	TAGUATINGA - DF	Brasília	BRASILIA	DF
2017	COLATINA - ES	Colatina	ESPIRITO SANTO	ES
2017	Goiânia	Goiânia	GOIANIA	GO
2017	São Luiz	São Luís	SÃO LUIS	MA
2017	São Francisco - MA	São Luís	São Luís	MA
2017	Várzea Grande - MT	Várzea Grande	Várzea Grande	MT
2017	ITAPERUNA - RJ	Itaperuna	Itaperuna	RJ
2017	POLO FREGUESIA - RJ	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	RJ
2017	NATAL	Natal	Natal	RN
2017	Boa Vista	Boa Vista	Boa Vista	RR
2017	SANTA ROSA - RS	Santa Rosa	Santa Rosa	RS
2017	Joinville - SC	Joinville	Joinville	SC
2017	Palhoça - SC	Palhoça	Palhoça	SC
2017	Bauru	Bauru	Bauru	SP
2017	Osasco	Osasco	Osasco	SP
2017	São Bernardo	São Bernardo do Campo	São Bernardo do Campo	SP
2017	(28840) Roosevelt	São Paulo	São Paulo	SP
2017	(28840) Bela Cintra	São Paulo	São Paulo	SP
2018	POLO ITU - SP	CENTRO	ITU	SP
2018	POLO SENA MADUREIRA - AC	CENTRO	SENA MADUREIRA	AC
2018	POLO ARAPIRACA - AL	CENTRO	ARAPIRACA	AL
2018	POLO BARREIRAS - BA	CENTRO	BARREIRAS	BA
2018	POLO FEIRA DA SANTANA - BA	CENTRO	FEIRA DE SANTANA	BA

2018	POLO ITABUNA - BA	CENTRO	ITABUNA	BA
2018	POLO JUAZEIRO - BA	CENTRO	JUAZEIRO	BA
2018	POLO LAURO DE FREITAS - BA	CENTRO	LAURO DE FREITAS	BA
2018	POLO PORTO SEGURO - BA	CENTRO	PORTO SEGURO	BA
2018	POLO JUAZEIRO DO NORTE - CE	CENTRO	JUAZEIRO DO NORTE	CE
2018	POLO SOBRAL - MERCADO CENTRAL - CE	MERCADO CENTRAL	SOBRAL	CE
2018	POLO BRASÍLIA - TAGUATINGA SUL - DF	TAGUATINGA - CENTRO	BRASILIA	DF
2018	POLO CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES	CENTRO	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	ES
2018	POLO ANÁPOLIS - SETOR CENTRAL - GO	SETOR CENTRAL	ANAPOLIS	GO
2018	POLO IMPERATRIZ - NOVA IMPERATRIZ - MA	NOVA IMPERATRIZ	IMPERATRIZ	MA
2018	POLO SANTA INÊS - MA	CENTRO	SANTA INES	MA
2018	POLO DIVINOPOLIS - MG	CENTRO	DIVINOPOLIS	MG
2018	POLO GOVERNADOR VALADARES - MG	CENTRO	GOVERNADOR VALADARES	MG
2018	POLO IPATINGA - MG	CENTRO	IPATINGA	MG
2018	POLO ITAJUBA - MG	CENTRO	ITAJUBA	MG
2018	POLO JUIZ DE FORA - MG	CENTRO	JUIZ DE FORA	MG
2018	POLO MONTES CLAROS - MG	CENTRO	MONTES CLAROS	MG
2018	POLO PASSOS - MG	CENTRO	PASSOS	MG
2018	POLO PATOS DE MINAS - MG	CENTRO	PATOS DE MINAS	MG
2018	POLO POÇOS DE CALDAS - MG	CENTRO	POCOS DE CALDAS	MG
2018	POLO POUSO ALEGRE - MG	CENTRO	POUSO ALEGRE	MG

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2018	POLO TEOFILO OTONI - MG	CENTRO	TEOFILO OTONI	MG
2018	POLO UBERABA - MG	CENTRO	UBERABA	MG
2018	POLO UBERLÂNDIA - MG	CENTRO	UBERLANDIA	MG
2018	POLO VARGINHA - MG	CENTRO	VARGINHA	MG
2018	POLO CORUMBA - MS	CENTRO	CORUMBA	MS
2018	POLO PONTA PORA - MS	CENTRO	PONTA PORA	MS
2018	POLO TRÊS LAGOAS - MS	CENTRO	TRES LAGOAS	MS
2018	POLO RONDONÓPOLIS- MT	CENTRO	RONDONOPOLIS	MT
2018	POLO SINOP - SETOR COMERCIAL - MT	SETOR COMERCIAL	SINOP	MT
2018	POLO VARZEA GRANDE - MT	CENTRO	VARZEA GRANDE	MT
2018	POLO CAMPINA GRANDE - PB	CENTRO	CAMPINA GRANDE	PB
2018	POLO PATOS - PB	CENTRO	PATOS	PB
2018	POLO CARUARU - SALGADO - PE	SALGADO	CARUARU	PE
2018	POLO GARANHUNS - PE	CENTRO	GARANHUNS	PE
2018	POLO JABOATAO DOS GUARARAPES - PE	CENTRO	JABOATAO DOS GUARARAPES	PE
2018	POLO OLINDA - PEIXINHOS - PE	PEIXINHOS	OLINDA	PE
2018	POLO PETROLINA - PE	CENTRO	PETROLINA	PE
2018	POLO SALGUEIRO - SANTO ANTONIO - PE	SANTO ANTONIO	SALGUEIRO	PE
2018	POLO PARNAÍBA - PI	CENTRO	PARNAIBA	PI
2018	POLO FOZ DO IGUAÇU - PR	CENTRO	FOZ DO IGUACU	PR
2018	POLO LONDRINA - VIOLIM - PR	CONJUNTO HABITACIONAL VIOLIM	LONDRINA	PR

2018	POLO MARINGÁ - ZONA 7 - PR	ZONA 07	MARINGA	PR
2018	POLO PARANAGUÁ - PR	CENTRO	PARANAGUA	PR
2018	POLO PONTA GROSSA- PR	CENTRO	PONTA GROSSA	PR
2018	POLO TOLEDO - PR	CENTRO	TOLEDO	PR
2018	POLO ANGRA DOS REIS - RJ	CENTRO	ANGRA DOS REIS	RJ
2018	POLO BARRA MANSA - RJ	CENTRO	BARRA MANSA	RJ
2018	POLO BELFORD ROXO - RJ	BELFORD ROXO	BELFORD ROXO	RJ
2018	POLO DUQUE DE CAXIAS - RJ	CENTRO	DUQUE DE CAXIAS	RJ
2018	POLO ITABORAÍ - MANILHA - RJ	CENTRO (MANILHA)	ITABORAI	RJ
2018	POLO MESQUITA - RJ	CENTRO	MESQUITA	RJ
2018	POLO NOVA FRIBURGO - RJ	CENTRO	NOVA FRIBURGO	RJ
2018	POLO NOVA IGUAÇU - RJ	CENTRO	NOVA IGUACU	RJ
2018	POLO PETRÓPOLIS - RJ	CENTRO	PETROPOLIS	RJ
2018	POLO RESENDE - CAMPOS ELÍSEOS - RJ	CAMPOS ELISEOS	RESENDE	RJ
2018	POLO BOTAFOGO - RJ	BOTAFOGO	RIO DE JANEIRO	RJ
2018	POLO REALENGO - RJ	REALENGO	RIO DE JANEIRO	RJ
2018	POLO TAQUARA - RJ	TAQUARA	RIO DE JANEIRO	RJ
2018	POLO RIO DE JANEIRO - RJ	CENTRO	RIO DE JANEIRO	RJ
2018	POLO SAARA - RJ	CENTRO SAARA	RIO DE JANEIRO	RJ
2018	POLO TERESÓPOLIS - VÁRZEA - RJ	VARZEA	TERESOPOLIS	RJ
2018	POLO TRÊS RIOS - RJ	CENTRO	TRÊS RIOS	RJ
2018	POLO CAICÓ - RN	CENTRO	CAICO	RN

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2018	POLO MOSSORÓ-RN	CENTRO	MOSSORO	RN
2018	POLO PARNAMIRIM - RN	CENTRO	PARNAMIRIM	RN
2018	POLO CANOAS - IGARA - RS	IGARA	CANOAS	RS
2018	POLO CAXIAS DO SUL - RS	CENTRO	CAXIAS DO SUL	RS
2018	POLO NOVO HAMBURGO - RS	CENTRO	NOVO HAMBURGO	RS
2018	POLO PASSO FUNDO - RS	CENTRO	PASSO FUNDO	RS
2018	POLO PELOTAS - RS	CENTRO	PELOTAS	RS
2018	POLO SANTA MARIA - RS	CENTRO	SANTA MARIA	RS
2018	POLO URUGUAIANA - RS	CENTRO	URUGUAIANA	RS
2018	POLO BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC	CENTRO	BALNEARIO CAMBORIU	SC
2018	POLO BLUMENAU - SC	CENTRO	BLUMENAU	SC
2018	POLO BRUSQUE- SC	CENTRO	BRUSQUE	SC
2018	POLO CAÇADOR - SC	CENTRO	CACADOR	SC
2018	POLO CRICIÚMA - SC	CENTRO	CRICIUMA	SC
2018	POLO LAGES - SC	CENTRO	LAGES	SC
2018	POLO NAVEGANTES - SC	CENTRO	NAVEGANTES	SC
2018	POLO AMERICANA - SP	CENTRO	AMERICANA	SP
2018	POLO AVARÉ - BRAZ I - SP	BRAZ I	AVARE	SP
2018	POLO BARUERI - SP	CENTRO	BARUERI	SP
2018	POLO BRAGANÇA PAULISTA - SP	CENTRO	BRAGANCA PAULISTA	SP
2018	POLO CARAGUATATUBA - JARDIM PRIMAVERA - SP	JARDIM PRIMAVERA	CARAGUATATUBA	SP

2018	POLO CARAPICUÍBA - VILA SANTA TEREZINHA - SP	VILA SANTA TEREZINHA	CARAPICUIBA	SP
2018	POLO DIADEMA - SP	CENTRO	DIADEMA	SP
2018	POLO EMBU DAS ARTES - TINGIDOR - SP	TINGIDOR	EMBU DAS ARTES	SP
2018	POLO GUARULHOS - VILA GALVÃO - SP	VILA GALVAO	GUARULHOS	SP
2018	POLO ITAPETININGA - SP	CENTRO	ITAPETININGA	SP
2018	POLO ITATIBA - SP	CENTRO	ITATIBA	SP
2018	POLO JUNDIAI - SP	CENTRO	JUNDIAI	SP
2018	POLO OSASCO - SP	CENTRO	OSASCO	SP
2018	POLO PIRACICABA - SP	CENTRO	PIRACICABA	SP
2018	POLO PRESIDENTE PRUDENTE - SP	CENTRO	PRESIDENTE PRUDENTE	SP
2018	POLO REGISTRO - SP	CENTRO	REGISTRO	SP
2018	POLO RIBEIRÃO PRETO - SP	CENTRO	RIBEIRAO PRETO	SP
2018	POLO SALTO - SP	CENTRO	SALTO	SP
2018	POLO SÃO CAETANO DO SUL - SP	CENTRO	SAO CAETANO DO SUL	SP
2018	POLO SÃO JOSE DOS CAMPOS - SANTANA - SP	SANTANA	SAO JOSE DOS CAMPOS	SP
2018	POLO SANTO AMARO - SP	SANTO AMARO	SAO PAULO	SP
2018	POLO ITAQUERA - SP	ITAQUERA	SAO PAULO	SP
2018	POLO JARDIM PRUDÊNCIA - SP	JARDIM PRUDENCIA	SAO PAULO	SP
2018	POLO CAPELA DO SOCORRO - SP	CAPELA DO SOCORRO	SAO PAULO	SP
2018	POLO RIO PEQUENO - SP	RIO PEQUENO	SAO PAULO	SP
2018	POLO BUTANTÃ - SP	BUTANTA	SAO PAULO	SP
2018	POLO MORUMBI - SP	VILA ANDRADE	SAO PAULO	SP

2018	POLO IMIRIM - SP	IMIRIM	SAO PAULO	SP
2018	POLO FREGUESIA DO Ó - SP	FREGUESIA DO O	SAO PAULO	SP
2018	POLO JAÇANÃ - SP	JAÇANA	SAO PAULO	SP
2018	POLO SÃO MATEUS - SP	SAO MATEUS	SAO PAULO	SP
2018	POLO CIDADE DUTRA - SP	CIDADE DUTRA	SAO PAULO	SP
2018	POLO PERUS - SP	PERUS	SAO PAULO	SP
2018	POLO JABAQUARA - SP	VILA PARQUE JABAQUARA	SAO PAULO	SP
2018	POLO PIRITUBA - SP	PIRITUBA	SAO PAULO	SP
2018	POLO LAPA - SP	LAPA	SAO PAULO	SP
2018	POLO TATUAPÉ - SP	TATUAPE	SAO PAULO	SP
2018	POLO SÃO VICENTE - SP	CENTRO	SAO VICENTE	SP
2018	POLO SUZANO - SP	CENTRO	SUZANO	SP
2018	POLO UBATUBA - SP	CENTRO	UBATUBA	SP
2018	POLO VOTORANTIM - SP	CENTRO	VOTORANTIM	SP
2018	POLO ARAGUAÍNA - SETOR CENTRAL - TO	SETOR CENTRAL	ARAGUAINA	TO
2018	POLO ITACOATIARA - AM	CENTRO	ITACOATIARA	AM
2018	POLO MANAUS - CIDADE NOVA - AM	CIDADE NOVA	MANAUS	AM
2018	POLO PARINTINS - AM	CENTRO	PARINTINS	AM
2018	POLO EUCLIDES CUNHA - BA	CENTRO	EUCLIDES DA CUNHA	BA
2018	POLO ILHEUS - BA	CENTRO	ILHEUS	BA
2018	POLO JACOBINA - BA	CENTRO	JACOBINA	BA
2018	POLO SENHOR DO BONFIM - BA	CENTRO	SENHOR DO BONFIM	BA
2018	POLO LUIS EDUARDO MAGALHES - BA	CENTRO	LUIS EDUARDO MAGALHAES	BA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2018	POLO TEIXEIRA DE FREITAS - BA	CENTRO	TEIXEIRA DE FREITAS	BA
2018	POLO BRUMADO - BA	CENTRO	BRUMADO	BA
2018	POLO ARACATI - CE	CENTRO	ARACATI	CE
2018	POLO QUIXERAMOBIM - CE	CENTRO	QUIXERAMOBIM	CE
2018	POLO TAUA - CE	CENTRO	TAUA	CE
2018	POLO BRASÍLIA - PLANALTINA - DF	SETOR TRADICIONAL (PLANALTINA)	BRASILIA	DF
2018	POLO BRASÍLIA - GAMA - DF	SETOR CENTRAL (GAMA)	BRASILIA	DF
2018	POLO VITÓRIA - ES	CENTRO	VITORIA	ES
2018	POLO CALDAS NOVAS - GO	CENTRO	CALDAS NOVAS	GO
2018	POLO LUZIÂNIA - GO	CENTRO	LUZIANIA	GO
2018	POLO RIO VERDE - JARDIM GOIAIS - GO	JARDIM GOIAS	RIO VERDE	GO
2018	POLO BALSAS - MA	CENTRO	BALSAS	MA
2018	POLO BARRA DO CORDA - MA	CENTRO	BARRA DO CORDA	MA
2018	POLO CODÓ - MA	CENTRO	CODO	MA
2018	POLO ITUIUTABA - MG	CENTRO	ITUIUTABA	MG
2018	POLO ALFENAS - MG	CENTRO	ALFENAS	MG
2018	POLO BARRA DO GARÇAS - MT	CENTRO	BARRA DO GARCAS	MT
2018	POLO SORRISO - MT	CENTRO	SORRISO	MT
2018	POLO MARABÁ - NOVA MARABA - PA	NOVA MARABA	MARABA	PA
2018	POLO SANTAREM - PA	CENTRO	SANTAREM	PA
2018	POLO TUCURUÍ - PA	CENTRO	TUCURUI	PA
2018	POLO BAYEUX - PB	CENTRO	BAYEUX	PB
2018	POLO SOUSA - PB	CENTRO	SOUSA	PB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2018	POLO ARARIPINA - PE	CENTRO	ARARIPINA	PE
2018	POLO SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE - PE	CENTRO	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	PE
2018	POLO ARCOVERDE - PE	CENTRO	ARCOVERDE	PE
2018	POLO FLORIANO - PI	CENTRO	FLORIANO	PI
2018	POLO PICOS - PI	CENTRO	PICOS	PI
2018	POLO GUARAPUAVA - PR	CENTRO	GUARAPUAVA	PR
2018	POLO CORNÉLIO PROCÓPIO - PR	CENTRO	CORNELIO PROCOPIO	PR
2018	POLO CAMPO MOURÃO - PR	CENTRO	CAMPO MOURAO	PR
2018	POLO PATO BRANCO - PR	CENTRO	PATO BRANCO	PR
2018	POLO TELÊMACO BORBA - PR	CENTRO	TELEMACO BORBA	PR
2018	POLO CASCAVEL - PR	CENTRO	CASCAVEL	PR
2018	POLO SAQUAREMA - RJ	CENTRO	SAQUAREMA	RJ
2018	POLO DUQUE DE CAXIAS - GRAMACHO - RJ	GRAMACHO	DUQUE DE CAXIAS	RJ
2018	POLO NITERÓI - FONSECA - RJ	FONSECA	NITEROI	RJ
2018	POLO NITERÓI - ICARAÍ - RJ	ICARAI	NITEROI	RJ
2018	POLO PARACAMBI - RJ	CENTRO	PARACAMBI	RJ
2018	POLO ITATIAIA - RJ	CENTRO	ITATIAIA	RJ
2018	POLO AÇU - RN	CENTRO	ACU	RN
2018	POLO ARIQUEMES - SETOR 01 - RO	SETOR 01	ARIQUEMES	RO
2018	POLO CACOAL - RO	CENTRO	CACOAL	RO
2018	POLO VILHENA - RO	CENTRO	VILHENA	RO
2018	POLO BAGÉ - RS	CENTRO	BAGE	RS
2018	POLO CRUZ ALTA - RS	CENTRO	CRUZ ALTA	RS

2018	POLO CANOINHAS - SC	CENTRO	CANOINHAS	SC
2018	POLO CHAPECÓ - SC	CENTRO	CHAPECÓ	SC
2018	POLO LAGUNA - SC	CENTRO	LAGUNA	SC
2018	POLO ARACAJU - SIQUEIRA SANTOS - SE	SIQUEIRA CAMPOS	ARACAJU	SE
2018	POLO ESTANCIA - SE	CENTRO	ESTANCIA	SE
2018	POLO LAGARTO - SE	CENTRO	LAGARTO	SE
2018	POLO ANDRADINA - SP	CENTRO	ANDRADINA	SP
2018	POLO DIADEMA - PIRAPORINHA - SP	PIRAPORINHA	DIADEMA	SP
2018	POLO SANTO ANDRE - VILA ALZIRA -SP	VILA ALZIRA	SANTO ANDRE	SP
2018	POLO SANTOS - GONZAGA - SP	GONZAGA	SANTOS	SP
2018	POLO GUAIANAZES - SP	GUAIANAZES	SAO PAULO	SP
2018	POLO SÃO MIGUEL PAULISTA - SP	SAO MIGUEL PAULISTA	SAO PAULO	SP
2018	POLO SÃO SEBASTIÃO - SP	CENTRO	SAO SEBASTIAO	SP
2018	POLO GURUPI - SETOR UNIÃO I - TO	SETOR UNIAO I	GURUPI	TO
2018	POLO TIMON - PARQUE PIAUÍ - MA	PARQUE PIAUI	TIMON	MA
2018	POLO PINDAMONHANGABA - SP	CENTRO	PINDAMONHANGABA	SP
2018	POLO LINHARES - ES	CENTRO	LINHARES	ES
2018	POLO VILA VELHA - ES	CENTRO	VILA VELHA	ES
2018	POLO SÃO MATEUS - ES	SAO MATEUS	SAO MATEUS	ES
2019	POLO ABREU E LIMA - PE	TIMBO	ABREU E LIMA	PE
2019	POLO AGUAS LINDAS DE GOIAS - GO	JARDIM BRASILIA	AGUAS LINDAS DE GOIAS	GO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2019	POLO ALAGOINHAS - BA	CENTRO	ALAGOINHAS	BA
2019	POLO ALEGRETE - RS	CENTRO	ALEGRETE	RS
2019	POLO ALMIRANTE TAMANDARE - PR	CENTRO	ALMIRANTE TAMANDARE	PR
2019	POLO ALTAMIRA - PA	CENTRO	ALTAMIRA	PA
2019	POLO ALVORADA - RS	BELA VISTA	ALVORADA	RS
2019	POLO ANANINDEUA - PA	CENTRO	ANANINDEUA	PA
2019	POLO APARECIDA DE GOIANIA - GO	SETOR GARAVELO	APARECIDA DE GOIANIA	GO
2019	POLO APUCARANA - PR	CENTRO	APUCARANA	PR
2019	POLO AQUIRAZ - CE	CENTRO	AQUIRAZ	CE
2019	POLO ARACATUBA - PARAISO - SP	PARAISO	ARACATUBA	SP
2019	POLO ARACRUZ - ES	CENTRO	ARACRUZ	ES
2019	POLO ARAGUARI - MG	CENTRO	ARAGUARI	MG
2019	POLO ARAPONGAS - PR	CENTRO	ARAPONGAS	PR
2019	POLO ARARANGUA - SC	CENTRO	ARARANGUA	SC
2019	POLO ARARAS - SP	CENTRO	ARARAS	SP
2019	POLO ARARUAMA - RJ	CENTRO	ARARUAMA	RJ
2019	POLO ARAUCARIA - PR	CENTRO	ARAUCARIA	PR
2019	POLO ARAXÁ - MG	CENTRO	ARAXA	MG
2019	POLO ARUJA - SP	CENTRO	ARUJA	SP
2019	POLO ASSIS - SP	CENTRO	ASSIS	SP
2019	POLO ATIBAIA - SP	CENTRO	ATIBAIA	SP
2019	POLO BARBACENA - MG	CENTRO	BARBACENA	MG
2019	POLO BARRA DO PIRAI - RJ	CENTRO	BARRA DO PIRAI	RJ

2019	POLO BEBEDOURO - SP	CENTRO	BEBEDOURO	SP
2019	POLO BENTO GONCALVES - RS	CENTRO	BENTO GONCALVES	RS
2019	POLO BETIM - MG	CENTRO	BETIM	MG
2019	POLO BIGUAÇU - SC	CENTRO	BIGUACU	SC
2019	POLO BIRIGUI - SP	CENTRO	BIRIGUI	SP
2019	POLO BOTUCATU - SP	CENTRO	BOTUCATU	SP
2019	POLO PONTES DOS CARVALHOS - PE	PONTE DOS CARVALHOS	CABO DE SANTO AGOSTINHO	PE
2019	POLO CAÇAPAVA - SP	CENTRO	CACAPAVA	SP
2019	POLO CACERES - MT	CENTRO	CACERES	MT
2019	POLO CACHOEIRA DO SUL - RS	CENTRO	CACHOEIRA DO SUL	RS
2019	POLO CACHOEIRINHA - RS	VILA IMBUI	CACHOEIRINHA	RS
2019	POLO CAIEIRAS - SP	REGIAO CENTRAL	CAIEIRAS	SP
2019	POLO CAJAMAR - SP	POLVILHO (POLVILHO)	CAJAMAR	SP
2019	POLO CAMACARI - CENTRO - BA	CENTRO	CAMACARI	BA
2019	POLO CAMAQUA - RS	CENTRO	CAMAQUA	RS
2019	POLO CAMARAGIBE - PE	CENTRO	CAMARAGIBE	PE
2019	POLO CAMBE - PR	CENTRO	CAMBE	PR
2019	POLO CAMBORIU - SC	CENTRO	CAMBORIU	SC
2019	POLO CAMETA - PA	BAIRRO CENTRAL	CAMETA	PA
2019	POLO CAMPO BOM - RS	CENTRO	CAMPO BOM	RS
2019	POLO CAMPO FORMOSO - BA	CENTRO	CAMPO FORMOSO	BA
2019	POLO CAMPO LARGO - PR	CENTRO	CAMPO LARGO	PR
2019	POLO CAMPO LIMPO PAULISTA - SP	CENTRO	CAMPO LIMPO PAULISTA	SP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2019	POLO CARATINGA - MG	CENTRO	CARATINGA	MG
2019	POLO CARIACICA - CENTRO - ES	CAMPO GRANDE	CARIACICA	ES
2019	POLO CASTANHAL - PA	CENTRO	CASTANHAL	PA
2019	POLO CASTRO - PR	CENTRO	CASTRO	PR
2019	POLO CATAGUASES - MG	CENTRO	CATAGUASES	MG
2019	POLO CATALÃO - GO	SETOR CENTRAL	CATALAO	GO
2019	POLO CATANDUVA - SP	CENTRO	CATANDUVA	SP
2019	POLO CAUCAIA - CE	CENTRO	CAUCAIA	CE
2019	POLO CIANORTE - PR	ZONA 01	CIANORTE	PR
2019	POLO ALAMEDA PAULISTA - ARARAQUARA - SP	JARDIM PAULISTANO (VILA XAVIER	ARARAQUARA	SP
2019	POLO CIDADE OCIAN - SP	OCIAN	PRAIA GRANDE	SP
2019	POLO COLATINA - ES	CENTRO	COLATINA	ES
2019	POLO COLOMBO - PR	MARACANA	COLOMBO	PR
2019	POLO CONCORDIA - SC	CENTRO	CONCORDIA	SC
2019	POLO CONSELHEIRO LAFAIETE - MG	CENTRO	CONSELHEIRO LAFAIETE	MG
2019	POLO CONTAGEM - MG	SANTA CRUZ INDUSTRIAL	CONTAGEM	MG
2019	POLO CORONEL FABRICIANO - MG	CENTRO	CORONEL FABRICIANO	MG
2019	POLO COSMOPOLIS - SP	CENTRO	COSMOPOLIS	SP
2019	POLO COTIA - SP	CENTRO	COTIA	SP
2019	POLO CRATO - CE	CENTRO	CRATO	CE
2019	POLO CRUZEIRO - SP	CENTRO	CRUZEIRO	SP
2019	POLO CUBATÃO - SP	JARDIM SÃO FRANCISCO	CUBATAO	SP

2019	POLO CURVELO - MG	CENTRO	CURVELO	MG
2019	POLO DIAS D AVILA - BA	CENTRO	DIAS D AVILA	BA
2019	POLO DOURADOS - MS	JARDIM AMERICA	DOURADOS	MS
2019	POLO EMBU GUAÇU - SP	CENTRO	EMBU-GUACU	SP
2019	POLO ESTEIO - RS	CENTRO	ESTEIO	RS
2019	POLO EUNAPOLIS - BA	CENTRO	EUNAPOLIS	BA
2019	POLO FARROUPILHA - RS	CENTRO	FARROUPILHA	RS
2019	POLO FAZENDA RIO GRANDE - PR	EUCALIPTOS	FAZENDA RIO GRANDE	PR
2019	POLO FERNANDOPOLIS - SP	CENTRO	FERNANDOPOLIS	SP
2019	POLO FERRAZ DE VASCONCELOS - SP	VILA ROMANOPOLIS	FERRAZ DE VASCONCELOS	SP
2019	POLO SANTANA DO LIVRAMENTO - RS	CENTRO	SANTANA DO LIVRAMENTO	RS
2019	POLO FORMIGA - MG	CENTRO	FORMIGA	MG
2019	POLO FORMOSA - GO	CENTRO	FORMOSA	GO
2019	POLO FRANCA BRASIL - SP	VILA APARECIDA	FRANCA	SP
2019	POLO GASPAR - SC	CENTRO	GASPAR	SC
2019	POLO GRAVATAI - RS	CENTRO	GRAVATAI	RS
2019	POLO GUAIBA - RS	CENTRO	GUAIBA	RS
2019	POLO GUARATINGUETA - SP	CENTRO	GUARATINGUETA	SP
2019	POLO GUARUJA - BALSA - SP	JARDIM SANTA MARIA	GUARUJA	SP
2019	POLO HORIZONTE - CE	CENTRO	HORIZONTE	CE
2019	POLO HORTOLANDIA - SP	LOTEAMENTO REMANSO CAMPINEIRO	HORTOLANDIA	SP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2019	POLO IBIRITE - MG	CENTRO	IBIRITE	MG
2019	POLO IBIUNA - SP	CENTRO	IBIUNA	SP
2019	POLO IGARASSU - PE	CENTRO	IGARASSU	PE
2019	POLO IGUATU - CE	CENTRO	IGUATU	CE
2019	POLO IJUI - RS	CENTRO	IJUI	RS
2019	POLO INDAIAL - SC	CENTRO	INDAIAL	SC
2019	POLO INDAIATUBA - CECAP - SP	JARDIM NOVA INDAIA	INDAIATUBA	SP
2019	POLO IRECE - BA	CENTRO	IRECE	BA
2019	POLO ITABIRA - MG	CENTRO	ITABIRA	MG
2019	POLO ITAGUAI - RJ	CENTRO	ITAGUAI	RJ
2019	POLO ITAJAÍ - SC	CENTRO	ITAJAI	SC
2019	POLO ITANHAEM - SP	CENTRO	ITANHAEM	SP
2019	POLO ITAPECERICA DA SERRA - SP	CENTRO	ITAPECERICA DA SERRA	SP
2019	POLO ITAPECERICA DA SERRA - XV DE NOVEMBRO	CENTRO	ITAPECERICA DA SERRA	SP
2019	POLO ITAPERUNA - RJ	CENTRO	ITAPERUNA	RJ
2019	POLO ITAPEVA - SP	CENTRO	ITAPEVA	SP
2019	POLO ITAPEVI - SP	CENTRO	ITAPEVI	SP
2019	POLO ITAPIRA - SP	CENTRO	ITAPIRA	SP
2019	POLO ITAQUAQUECETUBA - SP	CENTRO	ITAQUAQUECETUBA	SP
2019	POLO ITAUNA - MG	CENTRO	ITAUNA	MG
2019	POLO ITUMBIARA - GO	SETOR CENTRAL	ITUMBIARA	GO
2019	POLO JABOTICABAL - SP	CENTRO	JABOTICABAL	SP
2019	POLO JACAREI - CENTRO - SP	CENTRO	JACAREI	SP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2019	POLO JANAUBA - MG	CENTRO	JANAUBA	MG
2019	POLO JANDIRA - SP	VILA ANITA COSTA	JANDIRA	SP
2019	POLO JANGA PAULISTA - PE	JANGA	PAULISTA	PE
2019	POLO JANUARIA - MG	CENTRO	JANUARIA	MG
2019	POLO JAPERI - RJ	CENTRO	JAPERI	RJ
2019	POLO JARAGUA DO SUL SC	CENTRO	JARAGUA DO SUL	SC
2019	POLO JAÚ - SP	CENTRO	JAU	SP
2019	POLO JEQUIÉ - BA	CENTRO	JEQUIE	BA
2019	POLO PARAGOMINAS - PA	CENTRO	PARAGOMINAS	PA
2019	POLO JOAO MONLEVADE - MG	CARNEIRINHOS	JOAO MONLEVADE	MG
2019	POLO JOINVILLE - SC	CENTRO	JOINVILLE	SC
2019	POLO JOSE BONIFACIO - LIMEIRA - SP	CENTRO	LIMEIRA	SP
2019	POLO KOBRASOL - SC	KOBRASOL	SAO JOSE	SC
2019	POLO LAGOA SANTA - MG	CENTRO	LAGOA SANTA	MG
2019	POLO JI PARANA - RO	CENTRO	JI-PARANA	RO
2019	POLO LAVRAS - MG	CENTRO	LAVRAS	MG
2019	POLO LEME - SP	CENTRO	LEME	SP
2019	POLO LENCOIS PAULISTA -SP	CENTRO	LENCOIS PAULISTA	SP
2019	POLO LINS - SP	CENTRO	LINS	SP
2019	POLO LORENA - SP	CENTRO	LORENA	SP
2019	POLO MACAE - RJ	CENTRO	MACAE	RJ
2019	POLO MAGE - RJ	CENTRO	MAGE	RJ
2019	POLO MAIRIPORÃ - SP	CENTRO	MAIRIPORA	SP

2019	POLO MANACAPURU - AM	SAO JOSE	MANACAPURU	AM
2019	POLO MANHUACU - MG	CENTRO	MANHUACU	MG
2019	POLO MARACANAU - CE	CENTRO	MARACANAU	CE
2019	POLO MARANGUAPE - CE	CENTRO	MARANGUAPE	CE
2019	POLO MARICA - RJ	CENTRO	MARICA	RJ
2019	POLO MARILIA - SP	CENTRO	MARILIA	SP
2019	POLO LAJEADO - RS	CENTRO	LAJEADO	RS
2019	POLO MATAO - SP	CENTRO	MATAO	SP
2019	POLO MOCOCA - SP	CENTRO	MOCOCA	SP
2019	POLO MOGI GUAÇU - SP	CENTRO	MOGI GUACU	SP
2019	POLO MOGI MIRIM - SP	CENTRO	MOGI MIRIM	SP
2019	POLO ITAPEMA - SC	MEIA PRAIA	ITAPEMA	SC
2019	POLO MURIAÉ - MG	CENTRO	MURIAE	MG
2019	POLO NOVA LIMA - MG	CENTRO	NOVA LIMA	MG
2019	POLO NOVA SERRANA - MG	CENTRO	NOVA SERRANA	MG
2019	POLO NOVO GAMA - GO	PEDREGAL	NOVO GAMA	GO
2019	POLO OURINHOS - SP	CENTRO	OURINHOS	SP
2019	POLO OURO PRETO - MG	CENTRO	OURO PRETO	MG
2019	POLO PALHOÇA - SC	CENTRO	PALHOCA	SC
2019	POLO PARA DE MINAS - MG	CENTRO	PARA DE MINAS	MG
2019	POLO PARANAVAI - PR	CENTRO	PARANAVAI	PR
2019	POLO PARAUAPEBAS - PA	UNIAO	PARAUAPEBAS	PA
2019	POLO PATROCINIO - MG	CENTRO	PATROCINIO	MG

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2019	POLO PAULINIA - SP	SANTA CECILIA	PAULINIA	SP
2019	POLO PEDRO LEOPOLDO - MG	CENTRO	PEDRO LEOPOLDO	MG
2019	POLO PENÁPOLIS - SP	CENTRO	PENAPOLIS	SP
2019	POLO PERUÍBE - SP	CENTRO	PERUIBE	SP
2019	POLO PINHAIS - PR	CENTRO	PINHAIS	PR
2019	POLO PIRAQUARA - PR	CENTRO	PIRAQUARA	PR
2019	POLO PIRASSUNUNGA - SP	CENTRO	PIRASSUNUNGA	SP
2019	POLO POA - SP	CENTRO	POA	SP
2019	POLO CABO DE SANTO AGOSTINHO	PONTE DOS CARVALHOS	CABO DE SANTO AGOSTINHO	PE
2019	POLO QUEIMADOS - RJ	CENTRO	QUEIMADOS	RJ
2019	POLO RIBEIRAO DAS NEVES - MG	VARZEA ALEGRE	RIBEIRAO DAS NEVES	MG
2019	POLO RIBEIRÃO PIRES - SP	CENTRO	RIBEIRAO PIRES	SP
2019	POLO RIO BONITO - RJ	CENTRO	RIO BONITO	RJ
2019	POLO RIO DAS OSTRAS - RJ	CENTRO	RIO DAS OSTRAS	RJ
2019	POLO RIO DO SUL - SC	CENTRO	RIO DO SUL	SC
2019	POLO RIO GRANDE - RS	CENTRO	RIO GRANDE	RS
2019	POLO ROLÂNDIA - PR	CENTRO	ROLANDIA	PR
2019	POLO SABARÁ - MG	CENTRO	SABARA	MG
2019	POLO SANTA BARBARA DOESTE - SP	CENTRO	SANTA BARBARA D OESTE	SP
2019	POLO SANTA CRUZ DO SUL - RS	CENTRO	SANTA CRUZ DO SUL	RS
2019	POLO SANTA LUZIA - MG	SAO BENEDITO	SANTA LUZIA	MG
2019	POLO SANTA ROSA - RS	CENTRO	SANTA ROSA	RS

2019	POLO SANTANA DE PARNAIBA - SP	FAZENDINHA	SANTANA DE PARNAIBA	SP
2019	POLO SANTO ANGELO - RS	CENTRO	SANTO ANGELO	RS
2019	POLO SANTO ANTONIO DE JESUS - BA	CENTRO	SANTO ANTONIO DE JESUS	BA
2019	POLO SÃO BENTO DO SUL - SC	CENTRO	SAO BENTO DO SUL	SC
2019	POLO SÃO GONÇALO - TRÊS RIOS RJ	VILA TRES	SAO GONCALO	RJ
2019	POLO SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP	CENTRO	SAO JOAO DA BOA VISTA	SP
2019	POLO SÃO JOÃO DEL REI - MG	CENTRO	SAO JOAO DEL REI	MG
2019	POLO SÃO JOSÉ DE RIBAMAR - MA	CENTRO	SAO JOSE DE RIBAMAR	MA
2019	POLO SAO LOURENCO DA MATA - PE	CENTRO	SAO LOURENCO DA MATA	PE
2019	POLO SÃO LUÍS - MA	SAO FRANCISCO	SAO LUIS	MA
2019	POLO SAO PEDRO DA ALDEIA - RJ	CENTRO	SAO PEDRO DA ALDEIA	RJ
2019	POLO SÃO ROQUE - SP	CENTRO	SAO ROQUE	SP
2019	POLO SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG	CENTRO	SAO SEBASTIAO DO PARAISO	MG
2019	POLO SAPIRANGA - RS	CENTRO	SAPIRANGA	RS
2019	POLO SAPUCAIA DO SUL - RS	CENTRO	SAPUCAIA DO SUL	RS
2019	POLO SARANDI - PR	CENTRO	SARANDI	PR
2019	POLO SENADOR CANEDO - GO	JARDIM TODOS OS SANTOS	SENADOR CANEDO	GO
2019	POLO SERRA JACARAIPE - ES	PARQUE JACARAIPE	SERRA	ES
2019	POLO SERTÃOZINHO - SP	CENTRO	SERTAOZINHO	SP
2019	POLO SETE LAGOAS - MG	CENTRO	SETE LAGOAS	MG

2019	POLO SHOPPING RIO CLARO - SP	VILA PAULISTA	RIO CLARO	SP
2019	POLO SIMÕES FILHO - BA	CENTRO	SIMOES FILHO	BA
2019	POLO SUMARÉ- SP	CENTRO	SUMARE	SP
2019	POLO TAUBATÉ - NOVA RODOVIÁRIA - SP	JARDIM ANA EMILIA	TAUBATE	SP
2019	POLO TIMÓTEO - MG	CENTRO	TIMOTEO	MG
2019	POLO TRÊS CORACÕES - MG	CENTRO	TRES CORACOES	MG
2019	POLO TUBARÃO - SC	CENTRO	TUBARAO	SC
2019	POLO TUPÃ - SP	CENTRO	TUPA	SP
2019	POLO UBÁ - MG	CENTRO	UBA	MG
2019	POLO UMUARAMA - PR	ZONA I	UMUARAMA	PR
2019	POLO VACARIA - RS	CENTRO	VACARIA	RS
2019	POLO VALENCA - RJ	CENTRO	VALENCA	RJ
2019	POLO VALINHOS - SP	CENTRO	VALINHOS	SP
2019	POLO VALPARAÍSO DE GOIAS - GO	PARQUE ESPLANADA III	VALPARAISO DE GOIAS	GO
2019	POLO VÁRZEA PAULISTA - SP	VILA SANTA TERESINHA	VARZEA PAULISTA	SP
2019	POLO VENÂNCIO AIRES - RS	CENTRO	VENANCIO AIRES	RS
2019	POLO VESPASIANO - MG	CENTRO	VESPASIANO	MG
2019	POLO VIAMÃO - RS	CENTRO	VIAMAO	RS
2019	POLO VIANA - ES	MARCILIO DE NORONHA	VIANA	ES
2019	POLO VIÇOSA - MG	CENTRO	VICOSA	MG
2019	POLO VINHEDO - SP	CENTRO	VINHEDO	SP
2019	POLO VOTUPORANGA - SP	PATRIMONIO VELHO	VOTUPORANGA	SP
2019	POLO SÃO BENTO - SP	CENTRO	SÃO PAULO	SP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2019	POLO SÃO GONÇALO - RJ	CENTRO	SÃO GONÇALO	RJ
2019	POLO MARINGÁ - PR	CENTRO	MARINGA	PR
2019	POLO TAQUARA - RS	CENTRO	TAQUARA	RS
2019	POLO PARACATU - MG	CENTRO	PARACATU	MG
2019	POLO CENTRO APARECIDA DE GOIÂNIA- GO	SETOR CENTRAL	APARECIDA DE GOIÂNIA	GO
2019	POLO TIMBAÚBA - PE	CENTRO	TIMBAÚBA	PE
2020	POLO BOITUVA - SP	CENTRO	BOITUVA	SP
2020	POLO FRANCA - SP	CENTRO	FRANCA	SP
2020	POLO ITAQUAQUECETUBA - SP	CENTRO	ITAQUAQUECETUBA	SP
2020	POLO MONTES CLAROS - MG	CANDIDA CAMARA	MONTES CLAROS	MG
2020	POLO TIJUCA II - RJ	TIJUCA	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO CAMPO GRANDE - RJ	CAMPO GRANDE	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO PENHA DE FRANCA - SP	PENHA DE FRANCA	SÃO PAULO	SP
2020	POLO JARDIM SAMARA - SP	JARDIM SAMARA	SÃO PAULO	SP
2020	POLO CIDADE TIRADENTES GUAIANAZES - SP	GUAIANAZES	SÃO PAULO	SP
2020	POLO VILA MATILDE - SP	VILA MATILDE	SÃO PAULO	SP
2020	POLO VILA ALPINA - SP	VILA ALPINA	SÃO PAULO	SP
2020	POLO CURSINO SAÚDE - SP	SAUDE	SÃO PAULO	SP
2020	POLO CENTRO LIBERDADE - SP	CENTRO	SÃO PAULO	SP
2020	POLO SÃO MIGUEL II - SP	VILA NORMA	SÃO PAULO	SP
2020	POLO PARQUE SÃO LUCAS - SP	PARQUE SAO LUCAS	SÃO PAULO	SP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2020	POLO PARQUE DO LAGO - SP	PARQUE DO LAGO	SÃO PAULO	SP
2020	POLO MEIER - RJ	MEIER	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO CAMPO GRANDE - RJ	CAMPO GRANDE	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO SANTA CRUZ - RJ	SANTA CRUZ	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO SANTA CRUZ I - RJ	SANTA CRUZ	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO VILA DA PENHA - RJ	VILA DA PENHA	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO VISCONDE DE INHAUMA - RJ	CENTRO	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO ABOLIÇÃO - RJ	ABOLICAO	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO BARRA DA TIJUCA - RJ	BARRA DA TIJUCA	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO CASCADURA - RJ	CASCADURA	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO PAVUNA - RJ	PAVUNA	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO AMAZONAS BH - MG	CENTRO	BELO HORIZONTE	MG
2020	POLO CALAFATE BH - MG	CALAFATE	BELO HORIZONTE	MG
2020	POLO CENTRO BH - MG	CENTRO	BELO HORIZONTE	MG
2020	POLO BURITIS ESTORIL - MG	ESTORIL	BELO HORIZONTE	MG
2020	POLO VENDA NOVA - MG	VENDA NOVA	BELO HORIZONTE	MG
2020	POLO BETANIA BH - MG	BETANIA	BELO HORIZONTE	MG
2020	POLO GLÓRIA BH - MG	GLORIA	BELO HORIZONTE	MG
2020	POLO PLANALTO BH - MG	PLANALTO	BELO HORIZONTE	MG
2020	POLO SANTA EFIGÊNIA BH - MG	FUNCIONARIOS	BELO HORIZONTE	MG
2020	POLO BARRO PRETO BH - MG	BARRO PRETO	BELO HORIZONTE	MG
2020	POLO SERRA - ES	SERRA CENTRO	SERRA	ES
2020	POLO SERRARIA DIADEMA - SP	SERRARIA	DIADEMA	SP

2020	POLO LIMEIRA - SP	CENTRO	LIMEIRA	SP
2020	POLO AMERICANA CAMPOS SALLES - SP	JARDIM GIRASSOL	AMERICANA	SP
2020	POLO OSVALDO CRUZ SCS - SP	OSVALDO CRUZ	SÃO CAETANO DO SUL	SP
2020	POLO SÃO LOURENÇO - MG	CENTRO	SÃO LOURENÇO	MG
2020	POLO UNAI - MG	CENTRO	UNAÍ	MG
2020	POLO ARTHUR NOGUEIRA - SP	CENTRO	ARTUR NOGUEIRA	SP
2020	POLO CAMPO BELO - MG	CENTRO	CAMPO BELO	MG
2020	POLO ITARARE - SP	CENTRO	ITARARÉ	SP
2020	POLO SALINAS - MG	CENTRO	SALINAS	MG
2020	POLO MARIANA - MG	CENTRO	MARIANA	MG
2020	POLO MONTE MOR - SP	CENTRO	MONTE MOR	SP
2020	POLO CAPÃO BONITO - SP	CENTRO	CAPÃO BONITO	SP
2020	POLO SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP	CENTRO	SANTA CRUZ DO RIO PARDO	SP
2020	POLO PRESIDENTE VENCESLAU - SP	CENTRO	PRESIDENTE VENCESLAU	SP
2020	POLO SÃO JOAQUIM DA BARRA - SP	CENTRO	SÃO JOAQUIM DA BARRA	SP
2020	POLO GUAXUPE - MG	CENTRO	GUAXUPÉ	MG
2020	POLO PRESIDENTE EPITÁCIO - SP	CENTRO	PRESIDENTE EPITÁCIO	SP
2020	POLO CONGONHAS - MG	CENTRO	CONGONHAS	MG
2020	POLO MONGAGUÁ - SP	CENTRO	MONGAGUÁ	SP
2020	POLO SAO MANUEL - SP	CENTRO	SÃO MANUEL	SP
2020	POLO PARAGUAÇU PAULISTA - SP	CENTRO	PARAGUAÇU PAULISTA	SP
2020	POLO BARÃO GERALDO - CAMPINAS - SP	BARAO GERALDO	CAMPINAS	SP

2020	POLO OURO VERDE CAMPINAS - SP	VILA AEROPORTO	CAMPINAS	SP
2020	POLO BONSUCESSO GUARULHOS - SP	BONSUCESSO	GUARULHOS	SP
2020	POLO PARQUE DAS NAÇÕES SANTO ANDRÉ - SP	PARQUE DAS NACOES	SANTO ANDRÉ	SP
2020	POLO DUQUE DE CAXIAS - RJ	VILA SANTA CRUZ	DUQUE DE CAXIAS	RJ
2020	POLO PRAIA DO CANTO - VITÓRIA - ES	PRAIA DO CANTO	VITÓRIA	ES
2020	POLO UBERLÂNDIA - MG	CENTRO	UBERLÂNDIA	MG
2020	POLO SÃO GONÇALO - RJ	CENTRO	SÃO GONÇALO	RJ
2020	POLO CONTAGEM II - MG	INDUSTRIAL	CONTAGEM	MG
2020	POLO GLÓRIA VILA VELHA - ES	GLORIA	VILA VELHA	ES
2020	POLO BAURU - SP	CENTRO	BAURU	SP
2020	POLO VILA JUNDIAÍ - MOGI DAS CRUZES - SP	VILA JUNDIAI	MOGI DAS CRUZES	SP
2020	POLO BETIM - MG	CENTRO	BETIM	MG
2020	POLO TABOÃO DA SERRA - SP	CENTRO	TABOÃO DA SERRA	SP
2020	POLO SÃO JOÃO DE MERITI - RJ	VILAR DOS TELES	SÃO JOÃO DE MERITI	RJ
2020	POLO SÃO CARLOS - SP	VILA PRADO	SÃO CARLOS	SP
2020	POLO VARGEM GRANDE PAULISTA - SP	CENTRO	VARGEM GRANDE PAULISTA	SP
2020	POLO CAETE - MG	PEDRA BRANCA	CAETÉ	MG
2020	POLO SANTOS DUMONT - MG	CENTRO	SANTOS DUMONT	MG
2020	POLO VASSOURAS - RJ	CENTRO	VASSOURAS	RJ
2020	POLO GUARUJÁ - SP	SITIO PAECARA VICENTE DE CARVA	GUARUJÁ	SP

2020	POLO VILA ISABEL - RJ	VILA ISABEL	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO LARANJEIRAS - RJ	LARANJEIRAS	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO BANGU - RJ	BANGU	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO RAMOS - RJ	RAMOS	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO SÃO CRISTÓVÃO - RJ	SAO CRISTOVAO	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO BONSUCESSO - RJ	BONSUCESSO	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO CAMPINHO - RJ	CAMPINHO	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO ROCHA MIRANDA - RJ	ROCHA MIRANDA	RIO DE JANEIRO	RJ
2020	POLO PIABETA MAGE - RJ	PIABETA (VILA INHOMIRIM)	MAGE	RJ
2020	POLO BELFORD ROXO - RJ	LOTE XV	BELFORD ROXO	RJ
2020	POLO LOURDES BH - MG	LOURDES	BELO HORIZONTE	MG
2020	POLO BARREIRO BH - MG	BARREIRO	BELO HORIZONTE	MG
2020	POLO FLORESTA BH - MG	FLORESTA	BELO HORIZONTE	MG
2020	POLO SANTA LUZIA CENTRO - MG	CENTRO	SANTA LUZIA	MG
2020	POLO PIRAPORA - MG	CENTRO	PIRAPORA	MG
2020	POLO PONTE NOVA - MG	CENTRO	PONTE NOVA	MG
2020	POLO CARIACICA - ES	CAMPO GRANDE	CARIACICA	ES
2020	POLO NOVA ODESSA - SP	CENTRO	NOVA ODESSA	SP
2020	POLO CAPIVARI - SP	CENTRO	CAPIVARI	SP
2020	POLO SÃO JOSÉ DO RIO PARDO - SP	CENTRO	SAO JOSE DO RIO PARDO	SP
2020	POLO BATATAIS - SP	CENTRO	BATATAIS	SP
2020	POLO PORTO FERREIRA - SP	CENTRO	PORTO FERREIRA	SP
2020	POLO SANTA ISABEL - SP	CENTRO	SANTA ISABEL	SP

2020	POLO MONTE ALTO - SP	CENTRO	MONTE ALTO	SP
2020	POLO TAQUARITINGA - SP	CENTRO	TAQUARITINGA	SP
2020	POLO JALES - SP	CENTRO	JALES	SP
2020	POLO MIRASSOL - SP	CENTRO	MIRASSOL	SP
2020	POLO NOVA MARÍLIA - SP	NUCLEO HABITACIONAL NOVA MARIL	MARILIA	SP
2020	POLO BOQUEIRÃO CURITIBA - PR	BOQUEIRAO	CURITIBA	PR
2020	POLO CONCÓRDIA - SC	CENTRO	CONCÓRDIA	SC
2020	POLO PORTÃO CURITIBA - PR	PORTAO	CURITIBA	PR
2020	POLO CORNÉLIO PROCÓPIO - PR	CENTRO	CORNÉLIO PROCÓPIO	PR
2020	POLO MEDIANEIRA - PR	CENTRO	MEDIANEIRA	PR
2020	POLO SANTIAGO - RS	CENTRO	SANTIAGO	RS
2020	POLO SÃO BORJA - RS	CENTRO	SÃO BORJA	RS
2020	POLO JACAREZINHO - PR	CENTRO	JACAREZINHO	PR
2020	POLO CANOAS - RS	CENTRO	CANOAS	RS
2020	POLO LONDRINA - PR	CENTRO	LONDRINA	PR
2020	POLO CRICIÚMA - SC	CENTRO	CRICIÚMA	SC
2020	POLO COMENDADOR MACEDO - CURITIBA - PR	CENTRO	CURITIBA	PR
2020	POLO CAPÃO RASO - CURITIBA - PR	CAPAO RASO	CURITIBA	PR
2020	POLO SÍTIO CERCADO - CURITIBA - PR	SITIO CERCADO	CURITIBA	PR
2020	POLO CURITIBA - PR	CENTRO	CURITIBA	PR
2020	POLO HAUER - CURITIBA - PR	HAUER	CURITIBA	PR

2020	POLO UNIÃO DA VITÓRIA - PR	CENTRO	UNIAO DA VITORIA	PR
2020	POLO MARECHAL RONDON - PR	CENTRO	MARECHAL CANDIDO RONDON	PR
2020	POLO JOINVILLE - SC	CENTRO	JOINVILLE	SC
2020	POLO ICARA - SC	CENTRO	ICARA	SC
2020	POLO CRISTO REDENTOR - PORTO ALEGRE - RS	CRISTO REDENTOR	PORTO ALEGRE	RS
2020	POLO AZENHA - PORTO ALEGRE - RS	AZENHA	PORTO ALEGRE	RS
2020	POLO OTTO NIEMEYER - RS	TRISTEZA	PORTO ALEGRE	RS
2020	POLO SARANDI - PORTO ALEGRE - RS	SARANDI	PORTO ALEGRE	RS
2020	POLO RIO BRANCO - PORTO ALEGRE - RS	RIO BRANCO	PORTO ALEGRE	RS
2020	POLO CAPÃO DA CANOA - RS	CENTRO	CAPAO DA CANOA	RS
2020	POLO SÃO GABRIEL - RS	CENTRO	SAO GABRIEL	RS
2020	POLO CARAZINHO - RS	CENTRO	CARAZINHO	RS
2020	POLO ASA AZUL - BRASÍLIA - DF	ASA SUL	BRASÍLIA	DF
2020	POLO PARANOA - BRASÍLIA - DF	PARANOA	BRASÍLIA	DF
2020	POLO SAMAMBAIA - BRASÍLIA - DF	SAMAMBAIA	BRASÍLIA	DF
2020	POLO CEILANDIA - BRASÍLIA - DF	CEILANDIA SUL (CEILANDIA)	BRASÍLIA	DF
2020	POLO ASA AZUL - BRASÍLIA - DF	ASA SUL	BRASÍLIA	DF
2020	POLO CRISTO REI - VÁRZEA GRANDE - MT	CRISTO REI	VÁRZEA GRANDE	MT
2020	POLO JATAÍ - GO	SETOR CENTRAL	JATAÍ	GO
2020	POLO TANGARA DA SERRA - MT	CENTRO	TANGARÁ DA SERRA	MT

2020	POLO AQUIDAUANA - MS	CENTRO	AQUIDAUANA	MS
2020	POLO NAVIRAI - MS	CENTRO	NAVIRAÍ	MS
2020	POLO GOIANESIA - GO	CENTRO	GOIANÉSIA	GO
2020	POLO NOVA ANDRADINA - MS	CENTRO	NOVA ANDRADINA	MS
2020	POLO SIDROLÂNDIA - MS	CENTRO	SIDROLÂNDIA	MS
2020	POLO PLANALTINA - GO	SETOR OESTE	PLANALTINA	GO
2020	POLO CIDADE OCIDENTAL - GO	CENTRO	CIDADE OCIDENTAL	GO
2020	POLO INHUMAS - GO	CENTRO	INHUMAS	GO
2020	POLO CAMPO GRANDE - MS	CENTRO	CAMPO GRANDE	MS
2020	POLO GUANANDI - MS	GUANANDI	CAMPO GRANDE	MS
2020	POLO VILA ALBA - MS	VILA ALBA	CAMPO GRANDE	MS
2020	POLO CORONEL ANTONINO - MS	CORONEL ANTONINO	CAMPO GRANDE	MS
2020	POLO CENTRAL GOIÂNIA - GO	SETOR CENTRAL	GOIÂNIA	GO
2020	POLO MARECHAL RONDON GOIÂNIA - GO	SETOR MARECHAL RONDON	GOIÂNIA	GO
2020	POLO CAMPINAS DE GOIÂNIA - GO	SETOR CAMPINAS	GOIÂNIA	GO
2020	POLO CIDADE JARDIM DE GOIÂNIA - GO	CIDADE JARDIM	GOIÂNIA	GO
2020	POLO BUENO DE GOIÂNIA - GO	SETOR BUENO	GOIÂNIA	GO
2020	POLO CUIABÁ - BARÃO DE MELGACO - MT	CENTRO NORTE	CUIABÁ	MT
2020	POLO DOURADOS - MS	CENTRO	DOURADOS	MS
2020	POLO TRINDADE - GO	SETOR CENTRO	TRINDADE	GO
2020	POLO RONDONÓPOLIS - MT	CENTRO	RONDONÓPOLIS	MT

2020	POLO TENENTE CORONEL CUIABÁ - MT	DOM AQUINO	CUIABÁ	MT
2020	POLO SOBRADINHO - DF	SOBRADINHO	BRASILIA	DF
2020	POLO RECANTO DAS EMAS - DF	RECANTO DAS EMAS	BRASILIA	DF
2020	POLO ASA NORTE - BRASÍLIA - DF	ASA NORTE	BRASILIA	DF
2020	POLO SÃO SEBASTIÃO - DF	CENTRO (SAO SEBASTIAO)	BRASILIA	DF
2020	POLO COMÉRCIO DE SALVADOR - BA	COMERCIO	SALVADOR	BA
2020	POLO ITABUNA - BA	CENTRO	ITABUNA	BA
2020	POLO PAULO AFONSO - BA	CENTRO	PAULO AFONSO	BA
2020	POLO LAURO DE FREITAS - BA	ESTRADA DO COCO	LAURO DE FREITAS	BA
2020	POLO OLINDA - PE	BAIRRO NOVO	OLINDA	PE
2020	POLO ITAPETINGA - BA	CENTRO	ITAPETINGA	BA
2020	POLO GUANAMBI - BA	CENTRO	GUANAMBI	BA
2020	POLO SERRINHA - BA	CENTRO	SERRINHA	BA
2020	POLO BOM JESUS DA LAPA - BA	CENTRO	BOM JESUS DA LAPA	BA
2020	POLO SURUBIM - PE	CENTRO	SURUBIM	PE
2020	POLO CRUZ DAS ALMAS - BA	CENTRO	CRUZ DAS ALMAS	BA
2020	POLO BELO JARDIM - PE	CENTRO	BELO JARDIM	PE
2020	POLO SANTO AMARO - BA	CENTRO	SANTO AMARO	BA
2020	POLO ITAMARAJU - BA	CENTRO	ITAMARAJU	BA
2020	POLO LIMOEIRO - PE	CENTRO	LIMOEIRO	PE
2020	POLO PITUBA SALVADOR - BA	PITUBA	SALVADOR	BA
2020	POLO ITAPUA SALVADOR - BA	ITAPUA	SALVADOR	BA

2020	POLO DOIS DE JULHO SALVADOR - BA	DOIS DE JULHO	SALVADOR	BA
2020	POLO BARRA SALVADOR - BA	BARRA	SALVADOR	BA
2020	POLO BAIXA DOS SAPATEIROS SALVADOR - BA	BAIXA DOS SAPATEIROS	SALVADOR	BA
2020	POLO SUSSUARANA SALVADOR - BA	SUSSUARANA	SALVADOR	BA
2020	POLO CAJAZEIRAS SALVADOR - BA	CAJAZEIRAS	SALVADOR	BA
2020	POLO BROTAS SALVADOR - BA	BROTAS	SALVADOR	BA
2020	POLO FAZENDA GRANDE DO RETIRO SALVADOR - BA	FAZENDA GRANDE DO RETIRO	SALVADOR	BA
2020	POLO CASA AMARELA - PE	CASA AMARELA	RECIFE	PE
2020	POLO IPUTINGA - PE	IPUTINGA	RECIFE	PE
2020	POLO SOLEDADE - PE	SOLEDADE	RECIFE	PE
2020	POLO AFOGADOS - PE	AFOGADOS	RECIFE	PE
2020	POLO FEIRA SANTANA - BA	CIDADE NOVA	FEIRA DE SANTANA	BA
2020	POLO VITORIA DA CONQUISTA - BA	BRASIL	VITÓRIA DA CONQUISTA	BA
2020	POLO CARUARU - PE	NOSSA SENHORA DAS DORES	CARUARU	PE
2020	POLO JUAZEIRO - BA	CENTRO	JUAZEIRO	BA
2020	POLO TUCANO - BA	CENTRO	TUCANO	BA
2020	POLO CATU - BA	CENTRO	CATU	BA
2020	POLO VITÓRIA DE SANTO ANTAO - PE	MATRIZ	VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	PE
2020	POLO JAGUAQUARA - BA	CENTRO	JAGUAQUARA	BA
2020	POLO IPOJUCA - PE	CENTRO	IPOJUCA	PE
2020	POLO CASA NOVA - BA	CENTRO	CASA NOVA	BA

2020	POLO CAMACARI - BA	CENTRO	CAMACARI	BA
2020	POLO VALENCA - BA	CENTRO	VALENCA	BA
2020	POLO PETROLINA - PE	CENTRO	PETROLINA	PE
2020	POLO JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE	PRAZERES	JABOATAO DOS GUARARAPES	PE
2020	POLO SERRA TALHADA - PE	NOSSA SENHORA DA PENHA	SERRA TALHADA	PE
2020	POLO CARPINA - PE	SAO JOSE	CARPINA	PE
2020	POLO PAULISTA - PE	CENTRO	PAULISTA	PE
2020	POLO PESQUEIRA - PE	CENTRO	PESQUEIRA	PE
2020	POLO MESSEJANA - CE	MESSEJANA	FORTALEZA	CE
2020	POLO MANIBURA - CE	PARQUE MANIBURA	FORTALEZA	CE
2020	POLO BACABAL - MA	CENTRO	BACABAL	MA
2020	POLO PALMEIRA DOS ÍNDIOS - AL	CENTRO	PALMEIRA DOS ÍNDIOS	AL
2020	POLO AÇAILÂNDIA - MA	CENTRO	AÇAILÂNDIA	MA
2020	POLO CRATEUS - CE	CENTRO	CRATEÚS	CE
2020	POLO PINHEIRO - MA	CENTRO	PINHEIRO	MA
2020	POLO BARREIRINHAS - MA	CENTRO	BARREIRINHAS	MA
2020	POLO RUSSAS - CE	CENTRO	RUSSAS	CE
2020	POLO BARBALHA - CE	CENTRO	BARBALHA	CE
2020	POLO JACARECANGA - CE	JACARECANGA	FORTALEZA	CE
2020	POLO ALDEOTA - CE	ALDEOTA	FORTALEZA	CE
2020	POLO MARAPONGA - CE	MARAPONGA	FORTALEZA	CE
2020	POLO CONJUNTO CEARA - CE	CONJUNTO CEARA	FORTALEZA	CE

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2020	POLO FORTALEZA - CE	CENTRO	FORTALEZA	CE
2020	POLO SÃO LUÍS - MA	CENTRO	SÃO LUÍS	MA
2020	POLO SANTO ANDRÉ - SP	CENTRO	SANTO ANDRÉ	SP
2020	POLO SÃO LUÍS II - MA	CENTRO	SÃO LUÍS	MA
2020	POLO COHAB SÃO LUÍS - MA	COHAB ANIL III	SÃO LUÍS	MA
2020	POLO PINHEIRO MACEIÓ - AL	PINHEIRO	MACEIÓ	AL
2020	POLO JACINTINHO - AL	JACINTINHO	MACEIÓ	AL
2020	POLO CENTRO TERESINA - PI	CENTRO	TERESINA	PI
2020	POLO SÃO MIGUEL DOS CAMPOS - AL	CENTRO	SÃO MIGUEL DOS CAMPOS	AL
2020	POLO CORURIPE - AL	CENTRO	CORURIPE	AL
2020	POLO PACO DO LUMIAR - MA	MAIOBAO PACO DO LUMIAR	PAÇO DO LUMIAR	MA
2020	POLO SANTA LUZIA - MA	CENTRO	SANTA LUZIA	MA
2020	POLO ITAPECURU MIRIM - MA	CENTRO	ITAPECURU-MIRIM	MA
2020	POLO TIANGUÁ - CE	CENTRO	TIANGUA	CE
2020	POLO OSASCO - SP	CENTRO	OSASCO	SP
2020	POLO TABOÃO SBC - SP	TABOAO	SAO BERNARDO DO CAMPO	SP
2020	POLO TUCURUVI - SP	TUCURUVI	SAO PAULO	SP
2020	POLO ARAÇATUBA - SP	CENTRO	ARACATUBA	SP
2020	POLO ARARAQUARA - SP	CENTRO	ARARAQUARA	SP
2020	POLO LARGO DA BATATA - SP	PINHEIROS	SAO PAULO	SP
2021	POLO CLUBE PALMEIRAS - SP	Perdizes	SÃO PAULO	SP
2021	POLO QUIXADA - CE	CENTRO	QUIXADÁ	CE

2021	POLO OLÍMPIA - SP	CENTRO	OLÍMPIA	SP
2021	POLO SÃO LEOPOLDO - RS	CENTROa	SÃO LEOPOLDO	RS
2021	POLO BOA VISTA - RR	CENTRO	BOA VISTA	RR
2021	POLO BELA VISTA OSASCO -SP	BELA VISTA	OSASCO	SP
2021	POLO VILA SABRINA - SP	VILA SABRINA	SAO PAULO	SP
2021	POLO LIMÃO - SP	LIMAO	SAO PAULO	SP
2021	POLO ROCHDALE OSASCO - SP	ROCHDALE	OSASCO	SP
2021	POLO VILA GUILHERME - SP	VILA GUILHERME	SAO PAULO	SP
2021	POLO BARUERI JD SILVEIRA - SP	JARDIM SILVEIRA	BARUERI	SP
2021	POLO PARADA DE TAIPAS - SP	JARDIM MARILU	SAO PAULO	SP
2021	POLO SANTANA II - SP	SANTANA	SAO PAULO	SP
2021	POLO JAGUARE - SP	JAGUARE	SAO PAULO	SP
2021	POLO VILA NOVA CACHOEIRINHA - SP	VILA NOVA CACHOEIRINHA	SAO PAULO	SP
2021	POLO JARDIM JAPAO - SP	JARDIM BRASIL(ZONA NORTE)	SAO PAULO	SP
2021	POLO - MANDAQUI - SP	PARQUE MANDAQUI	SAO PAULO	SP
2021	POLO CUBATÃO - SP	JARDIM SÃO FRANCISCO	CUBATAO	SP
2021	POLO VILA LUZITA - SP	VILA LUZITA	SANTO ANDRE	SP
2021	POLO BERTIOGA - SP	CENTRO	BERTIOGA	SP
2021	POLO IGUAPE - SP	CENTRO	IGUAPE	SP
2021	POLO MAUA - VILA ASSIS - SP	MATRIZ	MAUA	SP
2021	POLO SANTOS - APARECIDA - SP	APARECIDA	SANTOS	SP
2021	POLO - RUDGE RAMOS - SP	RUDGE RAMOS	SAO BERNARDO DO CAMPO	SP

2021	POLO - PRAIA GRANDE - SP	BOQUEIRAO	PRAIA GRANDE	SP
2021	POLO - GUARUJA - SP	CENTRO	GUARUJA	SP
2021	POLO VILA SANTA CATARINA - SP	VILA MASCOTE	SAO PAULO	SP
2021	POLO SÃO JOÃO CLIMACO - SP	SAO JOAO CLIMACO	SAO PAULO	SP
2021	POLO VILA MADALENA - SP	SUMAREZINHO	SAO PAULO	SP
2021	POLO VILA LEOPOLDINA - SP	VILA LEOPOLDINA	SAO PAULO	SP
2021	POLO SAUDE - SP	MIRANDOPOLIS	SAO PAULO	SP
2021	POLO PARELHEIROS - SP	JARDIM SAO GONCALO	SAO PAULO	SP
2021	POLO JD SANTO EDUARDO - EMBU - SP	JARDIM DOM JOSE	EMBU DAS ARTES	SP
2021	POLO PIRAJUSSARA - SP	PARQUE SAO JOAQUIM	TABOAO DA SERRA	SP
2021	POLO SANTO AMARO 2 - SP	SANTO AMARO	SAO PAULO	SP
2021	POLO INTERLAGOS - SP	VILA SANTANA	SAO PAULO	SP
2021	POLO - JARDIM ANGELA - SP	JARDIM DAS FLORES	SAO PAULO	SP
2021	POLO - VILA JOANIZA - SP	VILA JOANIZA	SAO PAULO	SP
2021	POLO - VILA SONIA - SP	VILA SONIA	SAO PAULO	SP
2021	POLO PEDREIRA - SP	JARDIM DA PEDREIRA	SAO PAULO	SP
2021	POLO SAO GONCALO 2 - RJ	CENTRO	SAO GONCALO	RJ
2021	POLO ITABORAI - RJ	CENTRO	ITABORAI	RJ
2021	POLO NITEROI 2 - RJ	CENTRO	NITEROI	RJ
2021	POLO PETROPOLIS - CENTRO - RJ	CENTRO	PETROPOLIS	RJ
2021	POLO COPACABANA - RJ	COPACABANA	RIO DE JANEIRO	RJ
2021	POLO - MADUREIRA - 2 - RJ	MADUREIRA	RIO DE JANEIRO	RJ

2021	POLO CAMPO GRANDE II - RJ	CAMPO GRANDE	RIO DE JANEIRO	RJ
2021	POLO BANGU II - RJ	BANGU	RIO DE JANEIRO	RJ
2021	POLO MANGARATIBA - RJ	CENTRO	MANGARATIBA	RJ
2021	POLO PARAIBA DO SUL - RJ	CENTRO	PARAIBA DO SUL	RJ
2021	POLO PARATY - RJ	BAIRRO DE FATIMA	PARATI	RJ
2021	POLO CAROLINA MEIER - RJ	MEIER	RIO DE JANEIRO	RJ
2021	POLO BOA ESPERANCA - MG	CENTRO	BOA ESPERANCA	MG
2021	POLO TRES PONTAS - MG	CENTRO	TRES PONTAS	MG
2021	POLO MACHADO - MG	CENTRO	MACHADO	MG
2021	POLO GOVERNADOR VALADARES II - MG	CENTRO	GOVERNADOR VALADARES	MG
2021	POLO PRACA DA BANDEIRA - RJ	PRACA DA BANDEIRA	RIO DE JANEIRO	RJ
2021	POLO DUQUE DE CAXIAS 2 - RJ	CENTRO	DUQUE DE CAXIAS	RJ
2021	POLO RETIRO - VOLTA REDONDA - RJ	RETIRO	VOLTA REDONDA	RJ
2021	POLO DUQUE DE CAXIAS 25 DE AGOSTO- RJ	JARDIM VINTE E CINCO DE AGOSTO	DUQUE DE CAXIAS	RJ
2021	POLO ILHA DO GOVERNADOR II - RJ	JARDIM CARIOCA	RIO DE JANEIRO	RJ
2021	POLO MOGI DAS CRUZES - SP	CENTRO	MOGI DAS CRUZES	SP
2021	POLO JARDIM SATELITE - SJ CAMPOS - SP	JARDIM SATELITE	SAO JOSE DOS CAMPOS	SP
2021	POLO CUMBICA - GUARULHOS - SP	JARDIM PRESIDENTE DUTRA	GUARULHOS	SP
2021	POLO VILA PARANAGUA - SP	ERMELINO MATARAZZO	SAO PAULO	SP
2021	POLO SAO JOSE DOS CAMPOS - SP	CENTRO	SAO JOSE DOS CAMPOS	SP

2021	POLO SUZANO - CENTRO - SP	CENTRO	SUZANO	SP
2021	POLO VILA JACUI - SP	VILA JACUI	SAO PAULO	SP
2021	POLO SAO JOSE DOS CAMPOS CENTRO - SP	CENTRO	SAO JOSE DOS CAMPOS	SP
2021	POLO TAUBATE - SP	CENTRO	TAUBATE	SP
2021	POLO JARDIM TRANQUILIDADE - SP	JARDIM TRANQUILIDADE	GUARULHOS	SP
2021	POLO JACAREI - SP	CENTRO	JACAREI	SP
2021	POLO - PRAÇA OITO - SP	JARDIM SAO JOSE	GUARULHOS	SP
2021	POLO - CASA VERDE - SP	CASA VERDE	SAO PAULO	SP
2021	POLO - ERMELINO MATARAZZO - SP	VILA CONSTANCA	SAO PAULO	SP
2021	POLO SANTA CECILIA - SP	VILA BUARQUE	SAO PAULO	SP
2021	POLO BARAO DE ITAPETININGA - SP	REPUBLICA	SAO PAULO	SP
2021	POLO JD IGUATEMI - SP	PARQUE BOA ESPERANCA	SAO PAULO	SP
2021	POLO AGUA RASA - SP	QUARTA PARADA	SAO PAULO	SP
2021	POLO PENHA DE FRANCA - SP	PENHA DE FRANCA	SAO PAULO	SP
2021	POLO VILA MARIANA - SP	VILA MARIANA	SAO PAULO	SP
2021	POLO JARDIM GRIMALDI - SP	JARDIM ADULTORA	SAO PAULO	SP
2021	POLO IPIRANGA - SP	IPIRANGA	SAO PAULO	SP
2021	POLO MOOCA - SP	MOOCA	SAO PAULO	SP
2021	POLO - VILA CARRÃO - SP	VILA CARRAO	SAO PAULO	SP
2021	POLO VILA FORMOSA - SP	VILA FORMOSA	SAO PAULO	SP
2021	POLO VILA DIVA - SP	VILA REGENTE FEIJO	SAO PAULO	SP
2021	POLO PERDIZES - SP	PERDIZES	SAO PAULO	SP

2021	POLO IBIRAPUERA - SP	INDIANOPOLIS	SAO PAULO	SP
2021	POLO CAMBUCI - SP	CAMBUCI	SAO PAULO	SP
2021	POLO - CANGAIBA - SP	CANGAIBA	SAO PAULO	SP
2021	POLO BH CENTRO - MG	CENTRO	BELO HORIZONTE	MG
2021	POLO JUATUBA - MG	CENTRO	JUATUBA	MG
2021	POLO SANTA INES - MG	VILA NOVA VISTA	SABARA	MG
2021	POLO CAMPOS DOS GOYTACAZES II - RJ	CENTRO	CAMPOS DOS GOYTACAZES	RJ
2021	POLO ARRAIAL DO CABO - RJ	CENTRO	ARRAIAL DO CABO	RJ
2021	POLO SAO FIDELIS - RJ	CENTRO	SAO FIDELIS	RJ
2021	POLO GOYTACAZES - RJ	GOYTACAZES	GOITACAZES	RJ
2021	POLO IGUABA GRANDE - RJ	CENTRO	IGUABA GRANDE	RJ
2021	POLO CASIMIRO DE ABREU - RJ	BARRA DE SAO JOAO	BARRA DE SAO JOAO	RJ
2021	POLO SAO CRISTOVAO - CABO FRIO - RJ	SAO CRISTOVAO	CABO FRIO	RJ
2021	POLO NOVA VENECIA - ES	CENTRO	NOVA VENECIA	ES
2021	POLO VITORIA PORTO - ES	CENTRO	VITORIA	ES
2021	POLO VILA VELHA - COQUEIRAL - ES	COQUEIRAL DE ITAPARICA	VILA VELHA	ES
2021	POLO SERRA - ES	PARQUE RESIDENCIAL LARANJEIRAS	SERRA	ES
2021	POLO POCOES - BA	CENTRO	POCOES	BA
2021	POLO - BOTUCATU - SP	CENTRO	BOTUCATU	SP
2021	POLO DRACENA - SP	CENTRO	DRACENA	SP
2021	POLO RIBEIRAO PRETO II - SP	CAMPOS ELISEOS	RIBEIRAO PRETO	SP
2021	POLO BAURU II - SP	VILA SOUTO	BAURU	SP

2021	POLO IPIRANGA - RIBEIRAO PRETO - SP	IPIRANGA	RIBEIRAO PRETO	SP
2021	POLO ZONA NORTE - SOROCABA - SP	JARDIM SANTA CECILIA	SOROCABA	SP
2021	POLO MAIRINQUE - SP	CENTRO	MAIRINQUE	SP
2021	POLO PEDERNEIRAS - SP	CENTRO	PEDERNEIRAS	SP
2021	POLO PIEDADE - SP	CENTRO	PIEDADE	SP
2021	POLO CERQUILHO - SP	CENTRO	CERQUILHO	SP
2021	POLO PORTO FELIZ - SP	CENTRO	PORTO FELIZ	SP
2021	POLO SOROCABA - EDEN - SP	EDEN	SOROCABA	SP
2021	POLO RIB. PRETO - 13 DE MAIO - SP	JARDIM PAULISTA	RIBEIRAO PRETO	SP
2021	POLO RIBEIRAO PRETO - CENTRO - SP	CENTRO	RIBEIRAO PRETO	SP
2021	POLO NOVO HORIZONTE - SP	CENTRO	NOVO HORIZONTE	SP
2021	POLO RIO PRETO - XV DE NOVEMBRO - SP	CENTRO	SAO JOSE DO RIO PRETO	SP
2021	POLO SALTO DE PIRAPORA - SP	CENTRO	SALTO DE PIRAPORA	SP
2021	POLO ESPIRITO SANTO DO PINHAL - SP	CENTRO	ESPIRITO SANTO DO PINHAL	SP
2021	POLO VETORASSO - RIO PRETO - SP	JARDIM RESIDENCIAL VETORASSO	SAO JOSE DO RIO PRETO	SP
2021	POLO SAO JOSE DO RIO PRETO - SP	CENTRO	SAO JOSE DO RIO PRETO	SP
2021	POLO INDAIATUBA - SP	CENTRO	INDAIATUBA	SP
2021	POLO JAGUARIUNA - SP	CENTRO	JAGUARIUNA	SP
2021	POLO VILA HORTOLANDIA - JUNDIAI - SP	CIDADE LUIZA	JUNDIAI	SP
2021	POLO AMPARO - SP	CENTRO	AMPARO	SP

2021	POLO JUNDIAI - SP	CENTRO	JUNDIAI	SP
2021	POLO PIRACICABA - PAULISTA - SP	PAULISTA	PIRACICABA	SP
2021	POLO ITUPEVA - SP	CENTRO	ITUPEVA	SP
2021	POLO AV DA SAUDADE - CAMPINAS - SP	PONTE PRETA	CAMPINAS	SP
2021	POLO TAQUARAL - CAMPINAS - SP	TAQUARAL	CAMPINAS	SP
2021	POLO LOUVEIRA - SP	VILA NOVA	LOUVEIRA	SP
2021	POLO CABREUVA - SP	JACARE	CABREUVA	SP
2021	POLO SOCORRO - SP	CENTRO	SOCORRO	SP
2021	POLO RIO CLARO - SP	SAUDE	RIO CLARO	SP
2021	POLO GLICERIO CAMPINAS - SP	CENTRO	CAMPINAS	SP
2021	POLO LONDRINA ROYAL - PR	CENTRO	LONDRINA	PR
2021	POLO SENADOR ALENCAR - PR	CENTRO	CURITIBA	PR
2021	POLO CIC CURITIBA - PR	CIDADE INDUSTRIAL	CURITIBA	PR
2021	POLO CAMPINA GRANDE DO SUL - PR	JARDIM PAULISTA	CAMPINA GRANDE DO SUL	PR
2021	POLO IBIPORA - PR	CENTRO	IBIPORA	PR
2021	POLO PONTA GROSSA BALDUINO - PR	CENTRO	PONTA GROSSA	PR
2021	POLO BACACHERI - PR	BACACHERI	CURITIBA	PR
2021	POLO SAO PELEGRINO - CAXIAS - RS	SAO PELEGRINO	CAXIAS DO SUL	RS
2021	POLO BALNEARIO CAMBORIU - SC	CENTRO	BALNEARIO CAMBORIU	SC
2021	POLO MAFRA - SC	CENTRO	MAFRA	SC

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2021	POLO ESTREITO FLORIANOPOLIS - SC	BALNEARIO	FLORIANOPOLIS	SC
2021	POLO INGLESES FLORIANOPOLIS - SC	INGLESES DO RIO VERMELHO	FLORIANOPOLIS	SC
2021	POLO SAO FRANCISCO DO SUL - SC	CENTRO	SAO FRANCISCO DO SUL	SC
2021	POLO BLUMENAU CENTRO - SC	CENTRO	BLUMENAU	SC
2021	POLO BARREIROS - SÃO JOSE - SC	BARREIROS	SAO JOSE	SC
2021	POLO PORTO ALEGRE - RS	CENTRO HISTORICO	PORTO ALEGRE	RS
2021	POLO SANTA MARIA -RS	CENTRO	SANTA MARIA	RS
2021	POLO TRAMANDAI - RS	CENTRO	TRAMANDAI	RS
2021	POLO PELOTAS - CENTRO - RS	CENTRO	PELOTAS	RS
2021	POLO GARCA - SP	CENTRO	GARCA	SP
2021	POLO LAPA - PR	CENTRO	LAPA	PR
2021	POLO CASCAVEL - CENTRO - PR	CENTRO	CASCAVEL	PR
2021	POLO SAO JOSE DOS PINHAIS II - PR	PARQUE DA FONTE	SAO JOSE DOS PINHAIS	PR
2021	POLO BURITI SHOPPING - GO	SETOR JARDIM LUZ	APARECIDA DE GOIANIA	GO
2021	POLO ANAPOLIS 2 - GO	VILA JAIARA	ANAPOLIS	GO
2021	POLO BRASILIA - CONIC - DF	ASA SUL	BRASILIA	DF
2021	POLO MINEIROS - GO	CENTRO	MINEIROS	GO
2021	POLO ZONA SUL - PORTO VELHO - RO	NOVA FLORESTA	PORTO VELHO	RO
2021	POLO GURUPI - TO	SETOR CENTRAL	GURUPI	TO
2021	POLO ZONA LESTE - PORTO VELHO - RO	TANCREDO NEVES	PORTO VELHO	RO
2021	POLO RIO BRANCO II - AC	BOSQUE	RIO BRANCO	AC

2021	POLO JARU - RO	SETOR 01	JARU	RO
2021	POLO JUIZ DE FORA 2 - MG	CENTRO	JUIZ DE FORA	MG
2021	POLO UBERLANDIA II - MG	LUIZOTE DE FREITAS	UBERLANDIA	MG
2021	POLO LEOPOLDINA - MG	CENTRO	LEOPOLDINA	MG
2021	POLO BENFICA - JUIZ DE FORA - MG	BENFICA	JUIZ DE FORA	MG
2021	POLO ITABIRITO - MG	CENTRO	ITABIRITO	MG
2021	POLO ALEM PARAIBA - MG	CENTRO	ALEM PARAIBA	MG
2021	POLO FRUTAL - MG	CENTRAL	FRUTAL	MG
2021	POLO VISCONDE DO RIO BRANCO - MG	CENTRO	VISCONDE DO RIO BRANCO	MG
2021	POLO ALEIXO - MANAUS - AM	ALEIXO	MANAUS	AM
2021	POLO DJALMA BATISTA - MANAUS - AM	SAO GERALDO	MANAUS	AM
2021	POLO BARCARENA - PA	OPERAÇÕES	VILA DOS CABANOS	PA
2021	POLO BRAGANCA - PA	CENTRO	BRAGANCA	PA
2021	POLO BENEVIDES - PA	CENTRO	BENEVIDES	PA
2021	POLO NAZARE BELEM - PA	NAZARE	BELEM	PA
2021	POLO - GRANDE CIRCULAR - AM	SAO JOSE OPERARIO	MANAUS	AM
2021	POLO ALVORADA - AM	ALVORADA	MANAUS	AM
2021	POLO ICOARACI - PA	CRUZEIRO (ICOARACI)	BELEM	PA
2021	POLO ANANINDEUA 2 - PA	CIDADE NOVA	ANANINDEUA	PA
2021	POLO TELEGRAFO - PA	UMARIZAL	BELEM	PA
2021	POLO SAO BRAS - BELEM - PA	SAO BRAS	BELEM	PA
2021	POLO COMPENSA - MANAUS - AM	COMPENSA	MANAUS	AM

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2021	POLO EDUCANDOS - MANAUS - AM	EDUCANDOS	MANAUS	AM
2021	POLO SANTO ESTEVAO - BA	CENTRO	SANTO ESTEVAO	BA
2021	POLO MATA DE SAO JOAO - BA		MATA DE SAO JOAO	BA
2021	POLO IPIRA - BA	CENTRO	IPIRA	BA
2021	POLO CALÇADA - BA	MARES	SALVADOR	BA
2021	POLO SAO SEBASTIAO DO PASSE - BA	CENTRO	SAO SEBASTIAO DO PASSE	BA
2021	POLO FEIRA DE SANTANA 2 - BA	CENTRO	FEIRA DE SANTANA	BA
2021	POLO PAU DA LIMA - BA	SAO MARCOS	SALVADOR	BA
2021	POLO CANDEIAS - BA	CENTRO	CANDEIAS	BA
2021	POLO CABULA - BA	SAO GONCALO	SALVADOR	BA
2021	POLO ESCADA - PE	CENTRO	ESCADA	PE
2021	POLO MORENO - PE	CENTRO	MORENO	PE
2021	POLO PAUDALHO - PE	CENTRO	PAUDALHO	PE
2021	POLO JABOATAO - CAVALEIRO - PE	CAVALEIRO	JABOATAO DOS GUARARAPES	PE
2021	POLO IMBIRIBEIRA - RECIFE - PE	IMBIRIBEIRA	RECIFE	PE
2021	POLO RECIFE II - PE	BOA VIAGEM	RECIFE	PE
2021	POLO RECIFE III - PE	BOA VISTA	RECIFE	PE
2021	POLO RECIFE IV - PE	ENCRUZILHADA	RECIFE	PE
2021	POLO PALMARES- PE	CENTRO	PALMARES	PE
2021	POLO GRAVATA - PE	GRAVATA CENTRO	GRAVATA	PE
2021	POLO CEARA - MIRIM - RN	CENTRO	CEARA-MIRIM	RN
2021	POLO MACAIBA - RN	CENTRO	MACAIBA	RN
2021	POLO CAJAZEIRAS - PB	CENTRO	CAJAZEIRAS	PB

2021	POLO CAMPINA GRANDE II - PB	CENTRO	CAMPINA GRANDE	PB
2021	POLO MANGABEIRA - PB	MANGABEIRA	JOAO PESSOA	PB
2021	POLO NATAL ZONA NORTE - RN	IGAPO	NATAL	RN
2021	POLO PATOS - PB	CENTRO	PATOS	PB
2021	POLO JOAO PESSOA II - PB	CRUZ DAS ARMAS	JOAO PESSOA	PB
2021	POLO GUARABIRA - PB	CENTRO	GUARABIRA	PB
2021	POLO LAGOA NOVA - RN	LAGOA SECA	NATAL	RN
2021	POLO SANTA RITA - PB	CENTRO	SANTA RITA	PB
2021	POLO ALECRIM - NATAL - RN	ALECRIM	NATAL	RN
2021	POLO CABEDELO - PB	CENTRO	CABEDELO	PB
2021	POLO OURICURI - PE	CENTRO	OURICURI	PE
2021	POLO NOSSA SENHORA DO SOCORRO - SE	CONJUNTO JOAO ALVES FILHO	NOSSA SENHORA DO SOCORRO	SE
2021	POLO XIQUE XIQUE- BA	CENTRO	XIQUE XIQUE	BA
2021	POLO RIBEIRA DO POMBAL - BA	CENTRO	RIBEIRA DO POMBAL	BA
2021	POLO PONTA VERDE - MACEIO - AL	PONTA VERDE	MACEIO	AL
2021	POLO TOBIAS BARRETO - SE	CENTRO	TOBIAS BARRETO	SE
2021	POLO SEABRA - BA	CENTRO	SEABRA	BA
2021	POLO CONCEICAO DO COITE- BA	CENTRO	CONCEICAO DO COITE	BA
2021	POLO RIO LARGO - AL	CENTRO	RIO LARGO	AL
2021	POLO PIRIPIRI - PI	CENTRO	PIRIPIRI	PI
2021	POLO CAMPO MAIOR - PI	CENTRO	CAMPO MAIOR	PI
2021	POLO BARRAS - PI	CENTRO	BARRAS	PI

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2021	POLO TERESINA - CENTRO - PI	CENTRO	TERESINA	PI
2021	POLO CHAPADINHA - MA	TERRAS DURAS	CHAPADINHA	MA
2021	POLO ALTOS - PI	CENTRO	ALTOS	PI
2021	POLO IMPERATRIZ - MA	CENTRO	IMPERATRIZ	MA
2021	POLO GUAJAJARAS - MA	JARDIM SAO CRISTOVAO	SAO LUIS	MA
2021	POLO MIGUEL ROSA - PI	FREI SERAFIM	TERESINA	PI
2021	POLO TERESINA II - PI	ITARARE	TERESINA	PI
2021	POLO CAXIAS - MA	CENTRO	CAXIAS	MA
2021	POLO PIRAJA JUAZEIRO DO NORTE - CE	PIRAJA	JUAZEIRO DO NORTE	CE
2021	POLO BEZERRA DE MENEZES - CE	SAO GERARDO	FORTALEZA	CE
2021	POLO MONTESE - CE	BOM FUTURO	FORTALEZA	CE
2021	POLO SOBRAL - CE	CENTRO	SOBRAL	CE
2021	POLO ITAPIPOCA - CE	CENTRO	ITAPIPOCA	CE
2021	POLO PACAJUS - CE	CENTRO	PACAJUS	CE
2021	POLO PARANGABA - CE	PARANGABA	FORTALEZA	CE
2021	POLO CANINDE - CE	CENTRO	CANINDE	CE

ANEXO IV – RESUMO DA INFRAESTRUTURA CAMPUS SÃO BERNARDO DO CAMPO.

1 - BIBLIOTECA

ESTRUTURA

A Biblioteca física tem uma equipe composta por bibliotecários que proporcionam apoio e suporte para as atividades de ensino e pesquisa, disseminando informações e conhecimento.

A equipe da biblioteca auxilia os alunos em:

- Capacitação no uso das diversas Bases de Dados
- COMUT (Comutação Bibliográfica)
- Direito autoral
- Empréstimos
- Levantamento bibliográfico
- Orientação à pesquisa
- Orientação em normatização de trabalhos
- Visitas orientadas

O atendimento da biblioteca é de 2ª a 6ª feira, das 08h às 21h30min e aos sábados de 08h às 14 horas.

ORGANIZAÇÃO

O acervo da Biblioteca é organizado seguindo a Classificação Decimal Universal (CDU) e o sistema de gerenciamento desse acervo é feito utilizando o **Sistema PERGAMUM**. Todo o acervo é devidamente sinalizado e de livre acesso para alunos e professores. O acervo é composto por materiais de diversas áreas do conhecimento, mas com foco nas áreas dos cursos que são ofertados.

A FAM conta com um vasto acervo digital internacional de Banco de Dados, com livros, teses, dissertações, revistas, artigos acadêmicos, periódicos, enciclopédias etc. nas mais diversas áreas do conhecimento. Utiliza do catálogo Digital para gerenciamento e consultas.

A biblioteca da FAM SBC conta com diversas estações de estudo individual e salas de uso individual ou em grupo, proporcionando aos alunos comodidade em suas consultas e atividades.

Quadro 1. Apresentação detalhada do mobiliário e demais recursos físicos e tecnológicos disponíveis na Biblioteca do Campus FAM São Bernardo do Campo.

SETOR	DESCRIÇÃO DE ITENS	QTDE
Biblioteca	Estação de consulta	7
	Computador	7
	Monitor	7
	Cadeira shine	47
	Mesa delta	2
	Estação de estudo	4
	Cadeira giratória	2
	Mesa redonda 1,2m	6
	Mesa PNE	1
	Cadeira obeso	1

2- LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O Laboratório de Informática da FAM está localizado no térreo do Campus SBC. Esse espaço conta com 28 computadores e monitores, que são utilizados tanto durante as aulas quanto para uso livre. Além disso, há computadores disponíveis para uso dos alunos na área de estudos da Biblioteca. De forma a aumentar a possibilidade de recursos, os alunos podem retirar na Biblioteca *chromebooks* para utilização dentro do Campus. Os equipamentos são de alta tecnologia e conectados à *internet* com banda larga e possuem *softwares* necessários para o desenvolvimento das disciplinas de cada curso.

A IES possui uma equipe de suporte em TI durante todo o período de funcionamento para atendimento aos colaboradores, docentes e alunos acerca de acesso, equipamentos e manutenção.

Quadro 1. Apresentação detalhada do mobiliário e demais recursos físicos e tecnológicos disponíveis no Laboratório de Informática e área de Coordenação e Suporte TI do Campus FAM São Bernardo do Campo.

SETOR	DESCRIÇÃO DE ITENS	QTDE
Laboratório de Informática	Estações para computador	28
	Cadeira shine	28
	Mesa do professor	1
	Computador	29

	Monitor	29
	Cadeira obeso	1
	Mesa PNE	1
	Lousa branca	1
Coordenação de TI	Mesa delta	2
	Cadeira giratória	2
	Computador	2
	Monitor	2

3- SANITÁRIOS

O Centro Universitário das Américas, Campus São Bernardo do Campo, possui 7 banheiros, distribuídos no térreo e primeiro andar, com destinação masculino, feminino e para pessoas com necessidades especiais (PNEs). O local possui acabamento em cerâmica, iluminação e ventilação adequada e barras de apoio para segurança dos alunos e colaboradores PNEs. O espaço conta com bacias sanitárias, mictórios (no caso dos sanitários masculinos), pias, papeleiras, saboneteiras e espelho. Os espaços são higienizados diariamente, 3x ao dia, sendo que em casos de necessidade essa frequência pode aumentar.

4 - VESTIÁRIOS

O Centro Universitário das Américas, Campus São Bernardo do Campo, possui vestiários masculino e feminino, composto por chuveiros e sanitários de forma a garantir o conforto e o asseio dos alunos antes, durante e após as atividades propostas nessas instalações.

Quadro 1. Apresentação detalhada do mobiliário e demais recursos físicos disponíveis nas instalações sanitárias do Campus FAM São Bernardo do Campo.

SETOR	DESCRIÇÃO DE ITENS	QTDE
Sanitário Feminino (próximo à entrada)	Bacia sanitária	6
	Pia	5
	Papeleira	2
	Saboneteira	2
	Espelho grande	1
Sanitário Masculino (próximo à entrada)	Bacia sanitária	5
	Mictório	5
	Pia	5
	Papeleira	2
	Saboneteira	2
	Espelho grande	1
Sanitário PNE	Bacia sanitária	6
	Pia	5
	Papeleira	2
	Saboneteira	2
	Espelho grande	1
Sanitário Masculino (1º andar - 2 unidades)*	Bacia sanitária	5
	Mictório	5
	Pia	5
	Papeleira	2
	Saboneteira	2
	Espelho grande	1
Sanitário Feminino (1º andar - 2 unidades)*	Bacia sanitária	6
	Pia	5
	Papeleira	2
	Saboneteira	2
	Espelho grande	1
Vestiário Feminino	Ducha	3
	Bacia sanitária	2
	Pia	2
	Espelho grande	1
	Papeleira	2
	Saboneteira	2
Vestiário Masculino	Ducha	3
	Bacia sanitária	2
	Pia	3
	Espelho grande	1
	Papeleira	2
	Saboneteira	2

* Multiplicar todos os itens por 2.

5 - SALA DE AULA

Para a realização das aulas, a FAM São Bernardo do Campo possui, até o momento, 15 salas de aula com capacidade para receber até 27 alunos em cada, equipadas com carteiras universitárias, projetor de slides, quadro branco, além de mesa e cadeira para o professor. As salas de aula oferecem facilidade de acesso e mesa adaptada para pessoas com deficiência (PCD´s), carteiras que atendem canhotos e há cadeiras disponíveis para obesos. Todas as salas de aula são climatizadas e bem iluminadas, são frequentemente higienizadas, e possuem a comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

Em nosso PDI, inserimos o projeto de ampliação de nossa IES, que contempla a criação de um novo prédio com 32 novas salas de aula com capacidade para até 60 alunos em cada.

Quadro 1. Apresentação detalhada do mobiliário e demais recursos físicos e tecnológicos disponíveis nas salas de aula do Campus FAM São Bernardo do Campo.

SETOR	DESCRIÇÃO DE ITENS	QTDE
Sala de Aula 01	Carteira universitária	25
	Carteira Obeso	1
	Lousa branca	1
	Mesa PNE	1

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

	Ventilador de parede	1
	Mesa do professor	1
	Cadeira shine	1
	Datashow	1
Sala de Aula 02	Carteira universitária	26
	Carteira Obeso	1
	Lousa branca	1
	Ventilador de parede	1
	Mesa do professor	1
	Cadeira shine	1
	Datashow	1
Sala de Aula 03	Carteira universitária	27
	Lousa branca	1
	Ventilador de parede	1
	Mesa do professor	1
	Cadeira shine	1
	Datashow	1
Sala de Aula 04	Carteira universitária	27
	Lousa branca	1
	Ventilador de parede	1
	Mesa do professor	1
	Cadeira shine	1
	Datashow	1
Sala de Aula 05	Carteira universitária	27
	Lousa branca	1
	Ventilador de parede	1
	Mesa do professor	1
	Cadeira shine	1
	Datashow	1
Sala de Aula 06	Carteira universitária	27
	Lousa branca	1
	Ventilador de parede	1
	Mesa do professor	1
	Cadeira shine	1
	Datashow	1
Sala de Aula 07	Carteira universitária	27
	Lousa branca	1
	Ventilador de parede	1
	Mesa do professor	1
	Cadeira shine	1
	Datashow	1
Sala de Aula 08	Carteira universitária	27
	Lousa branca	1
	Ventilador de parede	1
	Mesa do professor	1
	Cadeira shine	1
	Datashow	1
Sala de Aula 09	Carteira universitária	27
	Lousa branca	1
	Ventilador de parede	1
	Mesa do professor	1
	Cadeira shine	1
	Datashow	1

Sala de Aula 10	Carteira universitária Lousa branca Ventilador de parede Mesa do professor Cadeira shine Datashow	27 1 1 1 1 1
Sala de Aula 11	Carteira universitária Lousa branca Ventilador de parede Mesa do professor Cadeira shine Datashow	27 1 1 1 1 1
Sala de Aula 12	Carteira universitária Lousa branca Ventilador de parede Mesa do professor Cadeira shine Datashow	27 1 1 1 1 1
Sala de Aula 13	Carteira universitária Lousa branca Ventilador de parede Mesa do professor Cadeira shine Datashow	27 1 1 1 1 1
Sala de Aula 14	Carteira universitária Lousa branca Ventilador de parede Mesa do professor Cadeira shine Datashow	27 1 1 1 1 1
Sala de Aula 15	Carteira universitária Lousa branca Ventilador de parede Mesa do professor Cadeira shine Datashow	27 1 1 1 1 1

6 – QUADRA POLIESPORTIVA

Na quadra poliesportiva são desenvolvidas diversas atividades recreacionais e esportivas, que permitem aos alunos a realização de atividades extracurriculares promovidas pelas coordenações de cursos e atléticas.

A quadra de esporte da FAM Campus São Bernardo do Campo é ampla, coberta e com fechamento nas laterais, além de telas de proteção, permitindo segurança aos alunos quanto às intempéries climáticas. Ademais, ela conta com um apoio de vestiários, masculino

e feminino, composto por chuveiros e sanitários de forma a garantir o conforto e o asseio dos alunos antes, durante e após as atividades propostas nessas instalações.

7- ÁREA DE CONVIVÊNCIA

O local conta com áreas de convivências, interna e externa, para proporcionar aos alunos ambientes que favoreçam a troca de experiência, atividades culturais, relaxamento e momentos de *insights*. Na área externa do prédio estão estruturados bancos, em área descoberta. Existem áreas de estudo livre com acesso a tomadas e internet.

O saguão principal está integrado ao laboratório de criação e marketing, que proporciona aos alunos um ambiente propício para o desenvolvimento de seus projetos acadêmicos, assim como ampliam as áreas de estudo disponíveis aos alunos.

A dinâmica de novos espaços e melhorias ocorrem conforme planejamento da IES e dos resultados da avaliação institucional e planos de ações, permitindo uma dinâmica e constante adaptações para o contributo e desenvolvimento das atividades na Instituição e bem-estar de toda a comunidade acadêmica.

Quadro 1. Apresentação detalhada do mobiliário e demais recursos físicos e tecnológicos disponíveis nos espaços de convivência e alimentação do Campus FAM São Bernardo do Campo.

SETOR	DESCRIÇÃO DE ITENS	QTDE
Área de Convivência Interna	Mesa bistrô redonda	4
	Banqueta bistrô redonda	24
Área de Convivência externa	bancos de concreto com capacidade para 15 pessoas	3
Quadra de Esportes	traves de futebol	2
	bolas diversas modalidades	30
	cones para agility	25
	bambolê	10
	rede de vôlei e traves	2
Vestiário Feminino	Ducha	3
	Bacia sanitária	2
	Pia	2
	Espelho grande	1
	Papeleira	2
	Saboneteira	2
Vestiário Masculino	Ducha	3
	Bacia sanitária	2
	Pia	3
	Espelho grande	1
	Papeleira	2
	Saboneteira	2

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

8- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) está localizada no primeiro andar do Campus São Bernardo. A sala destinada a essa equipe conta com espaços de trabalho com computador em rede, armários, mesa de reunião e cadeiras. Sua utilização é realizada de forma contínua, no entanto as reuniões ocorrem mediante agendamento da sala.

É importante salientar que os documentos e análises provenientes do processo de autoavaliação são armazenados em pasta segura, no ambiente de rede administrativa, e cujo acesso só é permitido aos membros da Comissão Própria de Avaliação nomeados para atividades no período vigente.

Quadro 1. Apresentação detalhada do mobiliário e demais recursos físicos e tecnológicos disponíveis nos espaços dedicados à CPA do Campus FAM São Bernardo do Campo.

SETOR	DESCRIÇÃO DE ITENS	QTDE
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Mesa delta	2
	Cadeira giratória	2
	Cadeira shine	10
	Computador	2
	Monitor	2
	Mesa redonda 1,2m	1
	Armário baixo com chave	1

9 - ATENDIMENTO AO ALUNO

O Centro de Atendimento do Aluno – CAA está localizado no térreo, próximo à entrada do Campus, sendo que sua estrutura é composta por três posições de atendimento, permitindo atendimentos individualizados. Os espaços são adaptados para garantir o pleno atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (PCDs).

As equipes são periodicamente treinadas e estão capacitadas para dar todo tipo de orientação e informações acadêmicas e financeiras aos alunos.

A secretaria acadêmica encontra-se dentro do CAA. Os atendimentos aos alunos realizados pela secretaria ocorrem mediante agendamento, e incluem diversos serviços, como esclarecimentos quanto a emissão de bilhete SPTrans e transporte intermunicipal, entrega de documentos etc. Os demais serviços realizados pela secretaria envolvem processos internos, como gestão documental e de informações acadêmicas.

10 - SALA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL

A sala de atendimento individual permite aos coordenadores e professores reuniões com os alunos de forma privativa. O ambiente conta com mesa e cadeiras, assim como ventilação e iluminação adequados, de forma a garantir a privacidade e o conforto durante o atendimento.

11 - NÚCLEO DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE (NAE)

O Núcleo de Atenção ao Estudante (NAE) é composto por uma sala de atendimento individual, devidamente equipada com computador, monitor, impressora em rede e diversos materiais utilizados para os atendimentos e orientações aos alunos.

12 - Coordenações de Curso

A FAM conta com um espaço dedicado aos serviços acadêmico-administrativos. A Coordenação dos Cursos está localizada no térreo, e conta com uma recepção com funcionários de apoio à coordenação e aos professores.

O espaço é composto por salas individuais para os Coordenadores de Cursos, todas devidamente equipadas com computadores, monitores, impressora em rede, armários, *wi-fi* e uma copa anexa. Possui em anexo salas multiuso que abriga uma sala de reunião e o gabinete de professores em tempo integral.

Quadro 1. Apresentação detalhada do mobiliário e demais recursos físicos e tecnológicos disponíveis nos espaços de atendimento aos alunos do Campus FAM São Bernardo do Campo.

SETOR	DESCRIÇÃO DE ITENS	QTDE
Secretaria	Mesa delta	1
	Cadeira giratória	1
	Longarina 3 lugares	1

	Computador	1
	Monitor	1
Centro de Atendimento ao Aluno (CAA) / Centro de Atendimento ao Candidato (CAC)	Guichê de atendimento 3 lugares	1
	Cadeira giratória	3
	Longarina 3 lugares	4
	Mesa auxiliar	1
	Impressora	1
	Computador	3
	Monitor	3
	Cadeira obeso	1
	Cadeira shine	6
Coordenação de Cursos / Núcleo de Atenção ao Estudante (NAE)	Mesa delta	4
	Cadeira Giratória	4
	Cadeira shine	8
	Computador	4
	Monitor	4

13 - ENTRADA DO CAMPUS

A entrada do Campus FAM São Bernardo do Campo é ampla, coberta e possui sinalização desde os portões até a entrada do prédio, garantindo assim acessibilidade e cumprindo o conceito preconizado na Lei n.º 13.146/2015, possibilitando e dando as condições necessárias para utilização de seus espaços com segurança e autonomia para pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (PCD´s). Além disso, a IES se preocupou em garantir vaga demarcada para transporte adaptado, reforçando o seu compromisso em garantir o acesso seguro dos alunos e colaboradores PCD's.

A sinalização de todo o prédio se dá por meio de comunicação visual em português e *braille*. As instalações possuem piso tátil e banheiro para PCD´s. Os espaços são equipados com internet via rede *wi-fi*. Todos os espaços seguem protocolos sanitários e de biossegurança.

14 - ATENDIMENTO AO ALUNO

O Centro de Atendimento do Aluno – CAA está localizado no térreo, próximo à entrada do Campus, sendo que sua estrutura é composta por três posições de atendimento, permitindo atendimentos individualizados. Os espaços são adaptados para garantir o pleno atendimento de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (PCDs).

As equipes são periodicamente treinadas, e estão capacitadas para dar todo tipo de orientação e informações acadêmicas e financeiras aos alunos.

A secretaria acadêmica encontra-se dentro do CAA. Os atendimentos aos alunos realizados pela secretaria ocorrem mediante agendamento e incluem basicamente esclarecimentos quanto a emissão de bilhete SPTrans e transporte intermunicipal, entrega de documentos etc. Os demais serviços realizados pela secretaria envolvem processos internos, como gestão documental e de informações acadêmicas.

15 - SALA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL

A sala de atendimento individual permite aos coordenadores e professores reuniões com os alunos de forma privativa. O ambiente conta com mesa e cadeiras, assim como ventilação e iluminação adequados, de forma a garantir a privacidade e o conforto durante o atendimento.

16 - NÚCLEO ADMINISTRATIVOS

O Núcleo de Operações e Logística e o Núcleo de Engenharia e Manutenção são setores que prestam serviços de manutenção, reformas, organização e zeladoria dos espaços acadêmicos, gestão dos recursos audiovisuais, dentre outras tarefas operacionais, de forma a garantir a segurança, a higiene, a sinalização e organização de toda a instalação.

O Núcleo de Atendimento ao Professor é o setor que dá suporte aos docentes e coordenadores de curso, prestando serviços de solicitação de acessos, gestão de documentos (listas de presença, solicitação de impressão de provas, recebimento e lançamento de atividades complementares etc.), organização do espaço físico e disponibilização de materiais para aula (caneta para lousa, apagador e demais itens), assim como atendimento aos alunos de forma a organizar as agendas dos coordenadores.

Esses departamentos estão organizados na Coordenadoria, no térreo. Cada departamento está organizado com mobiliário e equipamentos necessários, assim como iluminação e ventilação adequados.

17 - COORDENAÇÃO DE CURSOS E DEMAIS SERVIÇOS ACADÊMICOS

A FAM conta com um espaço dedicado aos serviços acadêmico-administrativos. A Coordenação dos Cursos está localizada no térreo, e conta com uma recepção com funcionários de apoio à coordenação e aos professores.

O espaço é composto por salas individuais para os Coordenadores de Cursos e também para o Coordenador do Núcleo de Atenção ao Estudante (NAE), todas devidamente equipadas com computadores, monitores, impressora em rede, armários, *wi-fi* e uma copa anexa. Possui em anexo salas multiuso que abriga uma sala de reunião e o gabinete de professores em tempo integral. Esse espaço conta com uma mesa grande para reunião, espaços de trabalho com *chromebooks* ligados à rede acadêmica, armário e impressora.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) estão localizados no primeiro andar. A sala conta com espaços de trabalho com computador, armários, mesa de reunião e cadeiras. Sua utilização é realizada de forma contínua pelos coordenadores desses departamentos, no entanto as reuniões e atendimentos individuais aos alunos ocorrem mediante agendamento da sala.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão da FAM, composto pela Coordenação de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão e pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FAM também estão localizados no primeiro andar. A sala conta com espaços de trabalho com computador, armários, mesa de reunião e cadeiras. Sua utilização é realizada de forma contínua pelos coordenadores desses departamentos, no entanto as reuniões e atendimentos individuais aos alunos ocorrem mediante agendamento da sala.

Todos os espaços são climatizados e atendem às exigências necessárias quanto à acústica, conservação e acessibilidade, com a comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

18 - SALA DOS PROFESSORES

Os docentes possuem um espaço exclusivo para o exercício de suas atividades extraclasse. É um espaço composto por uma sala de estar, mesas de trabalho, estações com computadores com acesso à rede, uma copa com mobiliários, utensílios e eletrodomésticos, além de armários para arquivo de documentos e objetos pessoais. Todos os espaços são climatizados e possuem a comodidade necessária à atividade desenvolvida.

19 - BIBLIOTECA

ESTRUTURA

A Biblioteca física tem uma equipe composta por bibliotecários que proporcionam apoio e suporte para as atividades de ensino e pesquisa, disseminando informações e conhecimento.

A equipe da biblioteca auxilia os alunos em:

- Capacitação no uso das diversas Bases de Dados
- COMUT (Comutação Bibliográfica)
- Direito autoral
- Empréstimos
- Levantamento bibliográfico
- Orientação à pesquisa
- Orientação em normatização de trabalhos
- Visitas orientadas

O atendimento da biblioteca é de 2ª a 6ª feira, das 08h às 21h30min e aos sábados de 08h às 14 horas.

ORGANIZAÇÃO

O acervo da Biblioteca é organizado seguindo a Classificação Decimal Universal (CDU) e o sistema de gerenciamento desse acervo é feito utilizando o **Sistema PERGAMUM**. Todo o acervo é devidamente sinalizado e de livre acesso para alunos e professores. O acervo é composto por materiais de diversas áreas do conhecimento, mas com foco nas áreas dos cursos que são ofertados.

A FAM conta com um vasto acervo digital internacional de Banco de Dados, com livros, teses, dissertações, revistas, artigos acadêmicos, periódicos, enciclopédias etc. nas mais diversas áreas do conhecimento. Utiliza do catálogo Digital para gerenciamento e consultas.

A biblioteca da FAM SBC conta com diversas estações de estudo individual e salas de uso individual ou em grupo, proporcionado aos alunos comodidade em suas consultas e atividades.

Quadro 1. Apresentação detalhada do mobiliário e demais recursos físicos e tecnológicos disponíveis nas áreas administrativas do Campus FAM São Bernardo do Campo.

SETOR	DESCRIÇÃO DE ITENS	QTDE
Núcleo de Engenharia e Manutenção	Mesa delta	1
	Cadeira giratória	1
	Armário 2 portas	1
	Computador	1

	Monitor	1
Secretaria	Mesa delta	1
	Cadeira giratória	1
	Longarina 3 lugares	1
	Computador	1
	Monitor	1
Centro de Atendimento ao Aluno (CAA) / Centro de Atendimento ao Candidato (CAC)	Guichê de atendimento 3 lugares	1
	Cadeira giratória	3
	Longarina 3 lugares	4
	Mesa auxiliar	1
	Impressora	1
	Computador	3
	Monitor	3
	Cadeira obeso	1
	Cadeira shine	6
Gabinete de Professores em Tempo Integral / Sala de Reunião	Mesa retangular	1
	Cadeira shine	8
	Armário roupeiro	1
	Estação de trabalho 4 lugares	1
	Cadeira shine	4
	Computador	4
	Monitor	4
Coordenação	Mesa delta	4
	Cadeira Giratória	4
	Cadeira shine	8
	Computador	4
	Monitor	4
Núcleo de Atendimento ao Professor (NAP)	Mesa delta	1
	Cadeira Giratória	1
	Computador	1
	Monitor	1
	Mesa auxiliar	1
	Impressora	1
Sala dos Professores	Bancada para computadores	1
	Cadeira shine	15
	Computador	5
	Monitor	5
	Mesa redonda 1,2m	2
	Sofá	1
	Poltronas	4
	Armário roupeiro	1
Copa	Geladeira	1
	Micro-ondas	1
	Mesa redonda 1,2m	3
	Cadeira shine	15
	Pia	1
Biblioteca	Estação de consulta	7
	Computador	7
	Monitor	7
	Cadeira shine	30
	Mesa delta	2

	Estação de estudo	4
	Cadeira giratória	1
	Mesa redonda 1,2m	4
	Mesa PNE	1
	Cadeira obeso	1
Coordenação de TI	Mesa delta	2
	Cadeira giratória	2
	Computador	2
	Monitor	2
Comissão Própria de Avaliação (CPA) / Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Mesa delta	2
	Cadeira giratória	2
	Cadeira shine	10
	Computador	2
	Monitor	2
	Mesa redonda 1,2m	1
	Armário baixo com chave	1
Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) / Coordenação de Iniciação Científica, Pesquisa e Extensão	Mesa delta	2
	Cadeira giratória	2
	Cadeira shine	10
	Computador	2
	Monitor	2
	Mesa redonda 1,2m	1
	Armário baixo com chave	1

20 - AUDITÓRIO

O Auditório tem aproximadamente uma área de 300m^2, com mobília fixa, e apresenta capacidade para até 150 pessoas. Possui sala de apoio técnico e banheiros próximos, além de foyer como extensão do espaço. O ambiente conta com todos os itens obrigatórios de segurança, e possui duas portas que permitem a entrada e saída dos convidados.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Figura 1. Foto ilustrativas das acomodações do Auditório do Campus São Bernardo, do centro Universitário das Américas.

Quadro 1. Apresentação detalhada do mobiliário e demais recursos físicos e tecnológicos disponíveis no Auditório do Campus FAM São Bernardo do Campo.

SETOR	DESCRIÇÃO DE ITENS	QTDE
Auditório	Cadeira estofada	150
	Cadeira estofada para obeso	1
	Tela de projeção	1
	Datashow	1

21 - LABORATÓRIOS

A FAM possui uma ampla lista de laboratórios, que permitem aos alunos o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes essenciais para o aprendizado e prática profissional. Todos os laboratórios são bem iluminados, e climatizados, o que garante o conforto e segurança aos alunos.

LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

O Laboratório Morfofuncional está localizado no primeiro andar do Campus SBC. Nele são realizadas as aulas práticas de morfologia humana. Para tanto, o laboratório possui 5 bancadas com 6 banquetas em cada bancada, e diversos modelos anatômicos de todos os sistemas que compõem o organismo humano. Também estão à disposição dos docentes e alunos microscópios para visualização das células dos mais diferentes tecidos a serem discutidos em aula.

Além disso, o laboratório conta com toda a infraestrutura básica para a organização e o pleno desenvolvimento da atividade docente, como quadro branco, projetor de slides, armários para armazenamento das peças anatômicas, mesa e cadeira do professor.

O ambiente apresenta uma eficiente iluminação e climatização. Além disso, o laboratório possui bancada adaptada para alunos com necessidades especiais (PNEs).

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DIAGNÓSTICAS

O Laboratório de Práticas Diagnósticas está localizado no primeiro andar do Campus SBC. Nele são realizadas as aulas de avaliação diagnóstica (aplicação de testes) do curso de Psicologia. Para tanto, o laboratório possui uma infraestrutura que permite a guarda segura

dos testes de uso exclusivo dos psicólogos, e cujo manuseio ocorre apenas em momentos sob supervisão do professor.

Além disso, o laboratório conta com toda a infraestrutura básica para a organização e o pleno desenvolvimento da atividade docente, como quadro branco, mesa e cadeira do professor.

O ambiente apresenta uma eficiente iluminação e climatização. Além disso, o laboratório possui bancada adaptada para alunos com necessidades especiais (PNEs).

NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS (NPJ)

O Núcleo de Práticas Jurídicas da FAM está localizado no térreo do Campus SBC. Nele são realizadas aulas e as atividades de estágio do Curso de Direito. Para tanto, o espaço conta com mesas de atendimento e uma sala específica para reuniões e prática simuladas (júri simulado).

A Coordenação do NPJ se encontra dentro das instalações do NPJ, assim como a Coordenação do curso de Direito, facilitando o acesso do aluno à coordenação, e permitindo uma ampla troca de conhecimento entre docentes e discentes. O espaço também é repleto de materiais de consulta para os alunos, como livros e códigos importantes para a área do Direito.

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO E MARKETING

O laboratório de Criação e Marketing está localizado no primeiro andar do Campus SBC. Esse laboratório foi concebido para permitir o desenvolvimento das atividades criativas do curso de Marketing, assim como dos projetos interdisciplinares de todos os cursos ofertados pela IES.

Esse espaço conta com mesas de trabalho e cadeiras, além de toda a infraestrutura básica para a organização e o pleno desenvolvimento da atividade docente, como quadro branco, mesa e cadeira do professor. O ambiente apresenta uma eficiente iluminação e climatização.

LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

O Laboratório de Enfermagem se encontra no primeiro andar do Campus SBC. Nele são desenvolvidas diversas disciplinas do curso de enfermagem, uma vez que esse espaço é equipado com boneco de simulação realística (adulto, pediátrico e neonatal), e toda a infraestrutura de para o aprendizado dos cuidados em saúde materno infantil, como com maca

ginecológica, prompt ginecológico, berços, berço aquecido, cômoda e trocador, equipamentos para avaliação antropométrica do recém-nascido, poltrona de amamentação, dentre outros.

Esse espaço conta com mesas de trabalho e cadeiras, além de toda a infraestrutura básica para a organização e o pleno desenvolvimento da atividade docente, como quadro branco, mesa e cadeira do professor. O ambiente apresenta uma eficiente iluminação e climatização.

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS SIMULADAS

O Laboratório de Enfermagem se encontra no térreo do Campus SBC. Nele são desenvolvidas diversas disciplinas do curso de enfermagem, uma vez que esse espaço é ricamente montado com simuladores realísticos, tanto feminino quanto masculino, dentre outros simuladores para treinamento de procedimentos importantes para a atuação do profissional enfermeiro. Esse laboratório conta com macas hospitalares, régua de gases medicinais, monitor de sinais vitais, carrinho de parada cardíaca, e diversos equipamentos e insumos que permitem aos alunos uma imersão num cenário de prática muito semelhante à realidade profissional.

Além de todo esse arsenal tecnológico específico, o laboratório conta com toda a infraestrutura básica para a organização e o pleno desenvolvimento da atividade docente, como quadro branco, mesa e cadeira do professor. O ambiente apresenta uma eficiente iluminação e climatização. Além disso, o laboratório possui bancada adaptada para alunos com necessidades especiais (PNEs).

Quadro 1. Apresentação detalhada do mobiliário e demais recursos físicos e tecnológicos disponíveis nos Laboratórios, Ambientes e Cenários de Práticas do Campus FAM São Bernardo do Campo.

SETOR	DESCRIÇÃO DE ITENS	QTDE
Laboratório Morfofuncional	Bancadas de inox	5
	Banquetas	30
	Estante	2
	Mesa do professor	1
	Cadeira shine	1
	Lousa branca	1
	Peças anatômicas diversas	
Laboratório de Práticas Diagnósticas	Mesa tipo escrivaninha	5
	Mesa redonda 1,2m	4
	Cadeira shine	30
	Armário com chave	1

Núcleo de Atendimento ao Professor (NAP)	Mesa delta	1
	Cadeira Giratória	1
	Computador	1
	Monitor	1
	Mesa auxiliar	1
	Impressora	1
Laboratório de criação e marketing	Mesa redonda 1,2m	4
	Cadeira shine	20
	Lousa branca	1
	Estante	2
Laboratório de Práticas Simuladas	Kit Sonda Vesical	10
	Soro fisiológico bag 500 mL	5
	Micropore 50MM X 10M	5
	Seringa desc. s/ag. 05ml	2
	Escova cervical descartável	2
	Máscara não reinalante	4
	Espátula de Ayre	2
	Cânula para Traqueostomia 7	0
	Cânula para Traqueostomia sem balão 1	0
	Extensão para Inalação	0
	Sonda de Aspiração sem válvula 4	4
	Sonda de Aspiração sem válvula 16	4
	Sonda Nasogástrica 12	5
	Compressa de Gaze Estéril Hérika 13 FIOS	100
	Esparadrapo 10 cmx4,5cm	10
	Lâmina para microscópio de papanicolau	2
	Cateter Jelco n°18	2
	Cateter Jelco n°24	2
	Scalp n°25	2
	pilha AA	2
	Seringa 60ML	2
	luva de procedimento P	10
	Equipo de Nutrição	50
	Cânula para Traqueostomia sem balão 3	4
	Cânula de Guedel N.3	4
	Máscara Laríngea 5	3
	Agulha 25x0,6	4
	Agulha 30x0,7	4
	luva de procedimento PP	10
	Agulha 13x0,45	4
	Fixador de células spray	2
	Kits para curativos descartáveis	20
	Seringa desc. Ss/ ag.20ML LS SR	2
	Algodão bola pacote	20
	Sonda Nasogástrica 6	5
	Sonda Nasogástrica 14	5
	Escova de assepsia seca	50
	Fita métrica 150 CM	4
	Lancetas com dispositivo	2
	Seringa 10ML	2
	Luva de procedimento M	10
	Cânula de Guedel N.2	4
	Cânula de Guedel N.5	4

Máscara Laríngea 3	3
Cadarço sarjado	4
Bateria de Lítio 3V	8
Cateter Jelco n°16	2
Cateter Jelco 22	2
Frasco Almotolia	8
Seringa de 1 ml gradual com 100 unidades	2
Agulha 20X5,5	4
Abaixador de língua	2
Agulha 30x 0,8	4
Kit de nebulização com traqueia	2
Lanceta estéril	2
Máscara Laríngea	3
Sonda Nasogástrica 16	5
Bateria 9V Alcalina	4
Clorexidina riohex 2%	5
Garrote látex free em rolo com 25 tiras	2
Seringa Descartável 3ml estéril sem agulha	2
Espéculo Vaginal P	2
Tubo endotraquial	8
Sonda Nasogástrica 8	5
Clamp Umbilical Kolplast Descartável Estéril	2
Equipo microgotas	50
Scalp simples N 23	2
Sonda de Aspiração sem válvula 12	4
Cateter jelco 20	2
Scalp n°21	2
Scalp n°27	2
Equipo macrogotas	50
Swab haste plástica estéril individual C/ 100	1
Cânula para Traqueostomia 9	4
Pilhas tipo C	2
Cânula de Guedel N.4	4
Cânula para Traqueostomia sem balão 5	4
Esparadrapo 10 cm	2
Sonda de Aspiração sem válvula 6	4
Agulha 25x0,7	4
Agulha 40x0,12	4
Cateter Jelco n°14	2
Adaptador de seringa para agulha à vácuo (Canhão)	2
Álcool etílico 70%	15
Caixa c/Luva de procedimento G	10
Extensão para aspiração	4
Cânula de Guedel N.1	4
Soro glicosado 100ML	5
Soro Fisiológico 10mL	1
Conjunto para nebulização contínua com traqueia de pvc de oxigênio - adulto	3
Suporte para hamper	1
Colar cervical infantil	1
Saco para Hamper em algodão cru	2
Carrinho para emergência com 4 gavetas	2

NTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
ua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
rges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
/allace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
w.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Imobilizador de Cabeça Impermeável Adulto	1
Mesa Mayo	2
Arquivo de aço para pastas suspensas	1
Suporte de parede coletor perforucortante 3 litros	2
Aspirador de ponta rígida	1
Bandeja de inox 22 X 12 X 10	2
Banqueta giratório com assento branco	1
Cúpula de inox	8
Coletor de material perfurocortante Descarpack 13L	4
Lousa móvel pequena	1
Bolsa porta talas para imobilização	3
Simulador de RCP adulto com tapete	3
Pulseira de identificação médica	10
Trocador para recém-nascido com gaveteiro	1
Mesa auxiliar 40 X 60 (pequena)	2
Rolo de papel grau cirúrgico 15cm x 100cm	1
Prancha de resgate em polietileno adulto amarela	1
Balança digital RN com protetor	1
Campo cirúrgico estéril polarfix	10
Fronha branca	4
Travesseiro hospitalar adulto	4
Ambu adulto manual em silicone com reservatório	3
Cama hospitalar mecânica	1
Armário vitrine duas portas	2
Oxímetro	2
Cinto de imobilização tipo aranha para prancha de resgate	1
Colar cervical M	1
Esfigmomanômetro	4
Suporte de soro inox	3
Seladora Manual de Plástico 30cm 110V	1
Termômetro digital	3
Simulador de braço de punção masculino	2
Cama hospitalar hidráulica	2
Boneco simulador Anne	1
Boneco simulador ALS	1
Régua de gases medicinais	2
Bandeja inox 40 X 28 X 0,2	3
Cuba rim inox capacidade 750 mL	5
Simulador de braço de pressão sanguínea	3
Dreno de sucção	2
cadeira de rodas	1
Estetoscópio adulto	4
Apoio de braço/braçadeira para injeção	1
Kit Laringoscópio com lâmina adulto	2
Colar cervical G	1
Colar cervical P	1
Avental estéril descartável azul	5
Simulador de braço de punção feminino	2
Simulador de braço de punção pediátrica	1

NTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
ua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
rges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
/allace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
w.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

	Glicosímetro	3
	Balança mecânica antropométrica adulto	2
	Coletor de material perfurocortante Descarpack 13L	4
	Coletor de material perfurocortante Descarpack: 7 L	4
Laboratório de Enfermagem	Ambu infantil manual em silicone com reservatório	1
	Biombos	2
	Pinça Cheron longa descartável não estéril - KOLPLAST/VAGISPEC	10
	Simulador prompt ginecológico	1
	Toalha de rosto	4
	Mesa Cabeceira Aberta Criado-mudo em Epoxi	3
	Caixas plásticas organizadoras transparentes 30 L	8
	Régua Pediátrica Antropométrica	2
	Toalha de banho RN	2
	Ambu neonatal	3
	Diapasão médico em alumínio	1
	Foco Clínico Ambulatorial	1
	Kit de instrumentais acadêmico cirúrgicos	2
	Poltrona para amamentação branca	1
	Toalha de banho	4
	Estetoscópio infantil	2
	Berço Recém-Nascido cuna de acrílico	2
	Mesa de reunião redonda branca	3
	Bandeja de inox 22 X 17 X 1,5	2
	Berço Aquecido com proteção lateral para primeiros cuidados ao RN	1
	Lençol branco para cama hospitalar (sem elástico)	10
	Suporte de parede coletor perfurocortante 7 litros	2
	Balança mecânica RN com protetor	1
	Jarra Inox sem tampa 1,5L	1
	Maca ginecológica	1
	Mesa Auxiliar em Aço Inox 60x40x80cm com Rodízio	2
	Escada Auxiliar Ambulatorial 2 Degraus Antiderrapante	4
	Simulador de RCP RN com tapete	3
	Coletor perfurocortante 7 litros	4
	Lanterna Clínica	3
	Desfibrilador elétrico DEA	1
	Mesa Mayo	2
	Colchonete lavável	3
	Espéculo Vaginal Não Estéril M	2
	Coletor de material perfurocortante Descarpack: 7 L	4
	Coletor de material perfurocortante 13L	4

22 - SALA DOS PROFESSORES

Os docentes possuem um espaço exclusivo para o exercício de suas atividades extraclasse. É um espaço bastante confortável composto por uma sala de estar, contendo sofá e poltronas, além de mesas de trabalho, estações com computadores com acesso à rede, uma copa com mobiliários, utensílios e eletrodomésticos, assim como de armários para arquivo de documentos e objetos pessoais. Todos os espaços são climatizados e iluminados, garantindo conforto aos colaboradores.

23 - Gabinete de Professores em Tempo Integral / Sala de Reunião

Trata-se de um espaço multiuso que abriga uma sala de reunião e o gabinete de professores em tempo integral. Esse espaço conta com uma mesa grande para reunião, estações de trabalho com *chromebooks* ligados à rede, armário e impressora.

Quadro 1. Apresentação detalhada do mobiliário e demais recursos físicos e tecnológicos disponíveis na sala dos professores, copa e gabinete de professores em tempo integral do Campus FAM São Bernardo do Campo.

SETOR	DESCRIÇÃO DE ITENS	QTDE
Sala dos Professores	Bancada para computadores	1
	Cadeira shine	15
	Computador	5
	Monitor	5

	Mesa redonda 1,2m	2
	Sofá	1
	Poltronas	4
	Armário roupeiro	1
Copa	Geladeira	1
	Micro-ondas	1
	Mesa redonda 1,2m	3
	Cadeira shine	15
	Pia	1
Gabinete de Professores em Tempo Integral / Sala de Reunião	Mesa retangular	1
	Cadeira shine	8
	Armário roupeiro	1
	Estação de trabalho 4 lugares	1
	Cadeira shine	4
	Computador	4
	Monitor	4

24 - LABORATÓRIOS

A FAM possui uma ampla lista de laboratórios, que permitem aos alunos o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes essenciais para o aprendizado e prática profissional. Todos os laboratórios são bem iluminados, e climatizados, o que garante o conforto e segurança aos alunos.

LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL

O Laboratório Morfofuncional está localizado no primeiro andar do Campus SBC. Nele são realizadas as aulas práticas de morfologia humana. Para tanto, o laboratório possui 5 bancadas com 6 banquetas em cada bancada, e diversos modelos anatômicos de todos os sistemas que compõe o organismo humano. Também estão à disposição dos docentes e alunos microscópios para visualização das células dos mais diferentes tecidos a serem discutidos em aula.

Além disso, o laboratório conta com toda a infraestrutura básica para a organização e o pleno desenvolvimento da atividade docente, como quadro branco, projetor de slides, armários para armazenamento das peças anatômicas, mesa e cadeira do professor.

O ambiente apresenta uma eficiente iluminação e climatização. Além disso, o laboratório possui bancada adaptada para alunos com necessidades especiais (PNEs).

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS DIAGNÓSTICAS

O Laboratório de Práticas Diagnósticas está localizado no primeiro andar do Campus SBC. Nele são realizadas as aulas de avaliação diagnóstica (aplicação de testes) do curso de Psicologia. Para tanto, o laboratório possui uma infraestrutura que permite a guarda segura dos testes de uso exclusivo dos psicólogos, e cujo manuseio ocorre apenas em momentos sob supervisão do professor.

Além disso, o laboratório conta com toda a infraestrutura básica para a organização e o pleno desenvolvimento da atividade docente, como quadro branco, mesa e cadeira do professor.

O ambiente apresenta uma eficiente iluminação e climatização. Além disso, o laboratório possui bancada adaptada para alunos com necessidades especiais (PNEs).

NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS (NPJ)

O Núcleo de Práticas Jurídicas da FAM está localizado no térreo do Campus SBC. Nele são realizadas aulas e as atividades de estágio do Curso de Direito. Para tanto, o espaço conta com mesas de atendimento e uma sala específica para reuniões e prática simuladas (júri simulado).

A Coordenação do NPJ se encontra dentro das instalações do NPJ, assim como a Coordenação do curso de Direito, facilitando o acesso do aluno à coordenação, e permitindo uma ampla troca de conhecimento entre docentes e discentes. O espaço também é repleto de materiais de consulta para os alunos, como livros e códigos importantes para a área do Direito.

LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO E MARKETING

O laboratório de Criação e Marketing está localizado no primeiro andar do Campus SBC. Esse laboratório foi concebido para permitir o desenvolvimento das atividades criativas do curso de Marketing, assim como dos projetos interdisciplinares de todos os cursos ofertados pela IES.

Esse espaço conta com mesas de trabalho e cadeiras, além de toda a infraestrutura básica para a organização e o pleno desenvolvimento da atividade docente, como quadro branco, mesa e cadeira do professor. O ambiente apresenta uma eficiente iluminação e climatização.

LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

O Laboratório de Enfermagem se encontra no primeiro andar do Campus SBC. Nele são desenvolvidas diversas disciplinas do curso de enfermagem, uma vez que esse espaço é

equipado com boneco de simulação realística (adulto, pediátrico e neonatal), e toda a infraestrutura para o aprendizado dos cuidados em saúde materno infantil, como com maca ginecológica, prompt ginecológico, berços, berço aquecido, cômoda e trocador, equipamentos para avaliação antropométrica do recém-nascido, poltrona de amamentação, dentre outros.

Esse espaço conta com mesas de trabalho e cadeiras, além de toda a infraestrutura básica para a organização e o pleno desenvolvimento da atividade docente, como quadro branco, mesa e cadeira do professor. O ambiente apresenta uma eficiente iluminação e climatização.

LABORATÓRIO DE PRÁTICAS SIMULADAS

O Laboratório de Enfermagem se encontra no térreo do Campus SBC. Nele são desenvolvidas diversas disciplinas do curso de enfermagem, uma vez que esse espaço é ricamente montado com simuladores realísticos, tanto feminino quanto masculino, dentre outros simuladores para treinamento de procedimentos importantes para a atuação do profissional enfermeiro. Esse laboratório conta com macas hospitalares, régua de gases medicinais, monitor de sinais vitais, carrinho de parada cardíaca, e diversos equipamentos e insumos que permitem aos alunos uma imersão num cenário de prática muito semelhante à realidade profissional.

Além de todo esse arsenal tecnológico específico, o laboratório conta com toda a infraestrutura básica para a organização e o pleno desenvolvimento da atividade docente, como quadro branco, mesa e cadeira do professor. O ambiente apresenta uma eficiente iluminação e climatização. Além disso, o laboratório possui bancada adaptada para alunos com necessidades especiais (PNEs).

Quadro 1. Apresentação detalhada do mobiliário e demais recursos físicos e tecnológicos disponíveis nos Laboratórios, Ambientes e Cenários de Práticas do Campus FAM São Bernardo do Campo.

SETOR	DESCRIÇÃO DE ITENS	QTDE
Laboratório Morfofuncional	Bancadas de inox	5
	Banquetas	30
	Estante	2
	Mesa do professor	1
	Cadeira shine	1
	Lousa branca	1
	Peças anatômicas diversas	
Laboratório de Práticas Diagnósticas	Mesa tipo escrivaninha	5
	Mesa redonda 1,2m	4
	Cadeira shine	30

	Armário com chave	1
Núcleo de Atendimento ao Professor (NAP)	Mesa delta	1
	Cadeira Giratória	1
	Computador	1
	Monitor	1
	Mesa auxiliar	1
	Impressora	1
Laboratório de criação e marketing	Mesa redonda 1,2m	4
	Cadeira shine	20
	Lousa branca	1
	Estante	2
Laboratório de Práticas Simuladas	Kit Sonda Vesical	10
	Soro fisiológico bag 500 mL	5
	Micropore 50MM X 10M	5
	Seringa desc. s/ag. 05ml	2
	Escova cervical descartável	2
	Máscara não reinalante	4
	Espátula de Ayre	2
	Cânula para Traqueostomia 7	0
	Cânula para Traqueostomia sem balão 1	0
	Extensão para Inalação	0
	Sonda de Aspiração sem válvula 4	4
	Sonda de Aspiração sem válvula 16	4
	Sonda Nasogástrica 12	5
	Compressa de Gaze Estéril Hérika 13 FIOS	100
	Esparadrapo 10cm x 4,5cm	10
	Lâmina para microscópio de papanicolau	2
	Cateter Jelco n°18	2
	Cateter Jelco n°24	2
	Scalp n°25	2
	pilha AA	2
	Seringa 60ML	2
	luva de procedimento P	10
	Equipo de Nutrição	50
	Cânula para Traqueostomia sem balão 3	4
	Cânula de Guedel N.3	4
	Máscara Laríngea 5	3
	Agulha 25x0,6	4
	Agulha 30x0,7	4
	luva de procedimento PP	10
	Agulha 13x0,45	4
	Fixador de células spray	2
	Kits para curativos descartáveis	20
	Seringa desc. Ss/ ag.20ML LS SR	2
	Algodão bola pacote	20
	Sonda Nasogástrica 6	5
	Sonda Nasogástrica 14	5
	Escova de assepsia seca	50
	Fita métrica 150 CM	4
	Lancetas com dispositivo	2
	Seringa 10ML	2
	Luva de procedimento M	10
	Cânula de Guedel N.2	4

Cânula de Guedel N.5	4
Máscara Laríngea 3	3
Cadarço sarjado	4
Bateria de Lítio 3V	8
Cateter Jelco n°16	2
Cateter Jelco 22	2
Frasco Almotolia	8
Seringa de 1 ml gradual com 100 unidades	2
Agulha 20X5,5	4
Abaixador de língua	2
Agulha 30x 0,8	4
Kit de nebulização com traqueia	2
Lanceta estéril	2
Máscara Laríngea	3
Sonda Nasogástrica 16	5
Bateria 9V Alcalina	4
Clorexidina riohex 2%	5
Garrote látex free em rolo com 25 tiras	2
Seringa Descartável 3ml estéril sem agulha	2
Espéculo Vaginal P	2
Tubo endotraquial	8
Sonda Nasogástrica 8	5
Clamp Umbilical Kolplast Descartável Estéril	2
Equipo microgotas	50
Scalp simples N 23	2
Sonda de Aspiração sem válvula 12	4
Cateter jelco 20	2
Scalp n°21	2
Scalp n°27	2
Equipo macrogotas	50
Swab haste plástica estéril individual C/ 100	1
Cânula para Traqueostomia 9	4
Pilhas tipo C	2
Cânula de Guedel N.4	4
Cânula para Traqueostomia sem balão 5	4
Esparadrapo 10 cm	2
Sonda de Aspiração sem válvula 6	4
Agulha 25x0,7	4
Agulha 40x0,12	4
Cateter Jelco n°14	2
Adaptador de seringa para agulha à vácuo (Canhão)	2
Álcool etílico 70%	15
Caixa c/Luva de procedimento G	10
Extensão para aspiração	4
Cânula de Guedel N.1	4
Soro glicosado 100ML	5
Soro Fisiológico 10mL	1
Conjunto para nebulização contínua com traqueia de pvc de oxigênio - adulto	3
Suporte para hamper	1
Colar cervical infantil	1
Saco para Hamper em algodão cru	2

NTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
ua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
rges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
/allace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
w.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Carrinho para emergência com 4 gavetas	2
Imobilizador de Cabeça Impermeável Adulto	1
Mesa Mayo	2
Arquivo de aço para pastas suspensas	1
Suporte de parede coletor perforucortante 3 litros	2
Aspirador de ponta rígida	1
Bandeja de inox 22 X 12 X 10	2
Banqueta giratório com assento branco	1
Cúpula de inox	8
Coletor de material perfurocortante Descarpack 13L	4
Lousa móvel pequena	1
Bolsa porta talas para imobilização	3
Simulador de RCP adulto com tapete	3
Pulseira de identificação médica	10
Trocador para recém-nascido com gaveteiro	1
Mesa auxiliar 40 X 60 (pequena)	2
Rolo de papel grau cirúrgico 15cm x 100cm	1
Prancha de resgate em polietileno adulto amarela	1
Balança digital RN com protetor	1
Campo cirúrgico estéril polarfix	10
Fronha branca	4
Travesseiro hospitalar adulto	4
Ambu adulto manual em silicone com reservatório	3
Cama hospitalar mecânica	1
Armário vitrine duas portas	2
Oxímetro	2
Cinto de imobilização tipo aranha para prancha de resgate	1
Colar cervical M	1
Esfigmomanômetro	4
Suporte de soro inox	3
Seladora Manual de Plástico 30cm 110V	1
Termômetro digital	3
Simulador de braço de punção masculino	2
Cama hospitalar hidráulica	2
Boneco simulador Anne	1
Boneco simulador ALS	1
Régua de gases medicinais	2
Bandeja inox 40 X 28 X 0,2	3
Cuba rim inox capacidade 750 mL	5
Simulador de braço de pressão sanguínea	3
Dreno de sucção	2
cadeira de rodas	1
Estetoscópio adulto	4
Apoio de braço/braçadeira para injeção	1
Kit Laringoscópio com lâmina adulto	2
Colar cervical G	1
Colar cervical P	1
Avental estéril descartável azul	5
Simulador de braço de punção feminino	2

NTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
ua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
rges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
/allace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
w.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

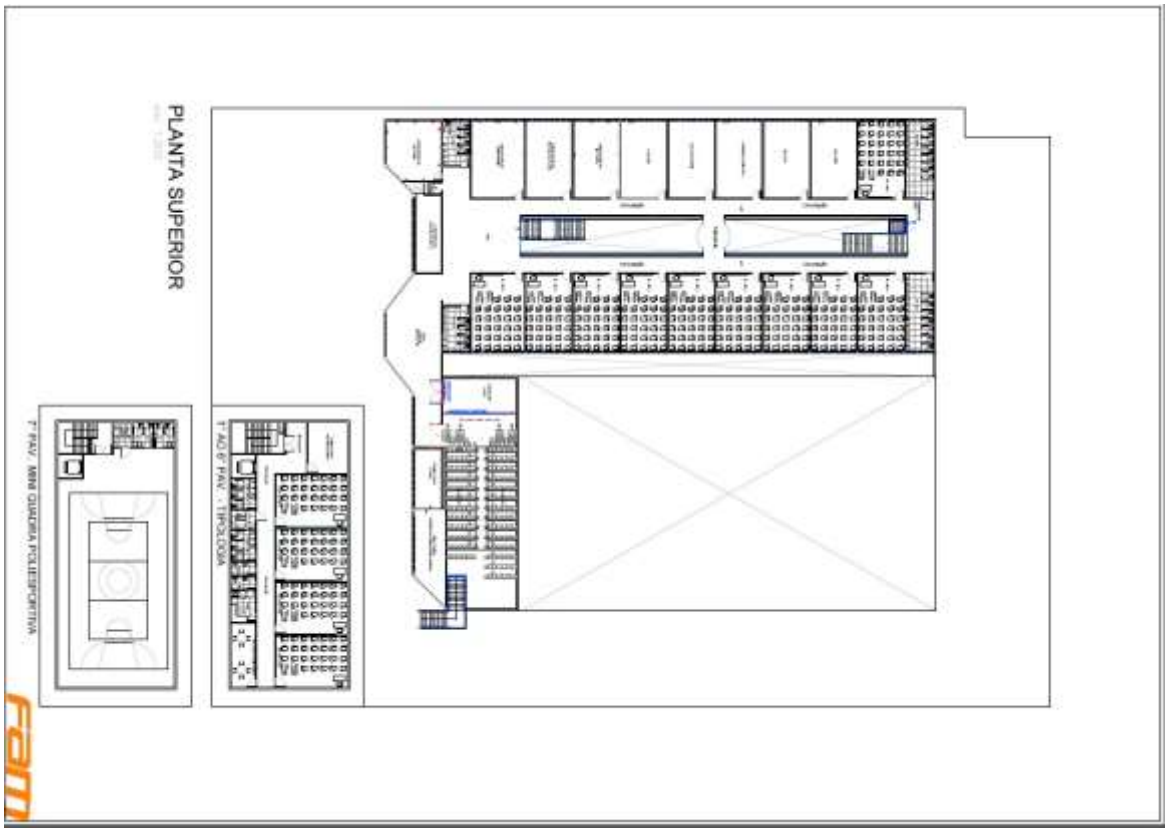
	Simulador de braço de punção pediátrica	1
	Glicosímetro	3
	Balança mecânica antropométrica adulto	2
	Coletor de material perfurocortante Descarpack 13L	4
	Coletor de material perfurocortante Descarpack: 7 L	4
Laboratório de Enfermagem	Ambu infantil manual em silicone com reservatório	1
	Biombos	2
	Pinça Cheron longa descartável não estéril - KOLPLAST/VAGISPEC	10
	Simulador prompt ginecológico	1
	Toalha de rosto	4
	Mesa Cabeceira Aberta Criado-mudo em Epoxi	3
	Caixas plásticas organizadoras transparentes 30 L	8
	Régua Pediátrica Antropométrica	2
	Toalha de banho RN	2
	Ambu neonatal	3
	Diapasão médico em alumínio	1
	Foco Clínico Ambulatorial	1
	Kit de instrumentais acadêmico cirúrgicos	2
	Poltrona para amamentação branca	1
	Toalha de banho	4
	Estetoscópio infantil	2
	Berço Recém-Nascido cuna de acrílico	2
	Mesa de reunião redonda branca	3
	Bandeja de inox 22 X 17 X 1,5	2
	Berço Aquecido com proteção lateral para primeiros cuidados ao RN	1
	Lençol branco para cama hospitalar (sem elástico)	10
	Suporte de parede coletor perfurocortante 7 litros	2
	Balança mecânica RN com protetor	1
	Jarra Inox sem tampa 1,5L	1
	Maca ginecológica	1
	Mesa Auxiliar em Aço Inox 60x40x80cm com Rodízio	2
	Escada Auxiliar Ambulatorial 2 Degraus Antiderrapante	4
	Simulador de RCP RN com tapete	3
	Coletor perfurocortante 7 litros	4
	Lanterna Clínica	3
	Desfibrilador elétrico DEA	1
	Mesa Mayo	2
	Colchonete lavável	3
	Espéculo Vaginal Não Estéril M	2
	Coletor de material perfurocortante Descarpack: 7 L	4
	Coletor de material perfurocortante 13L	4

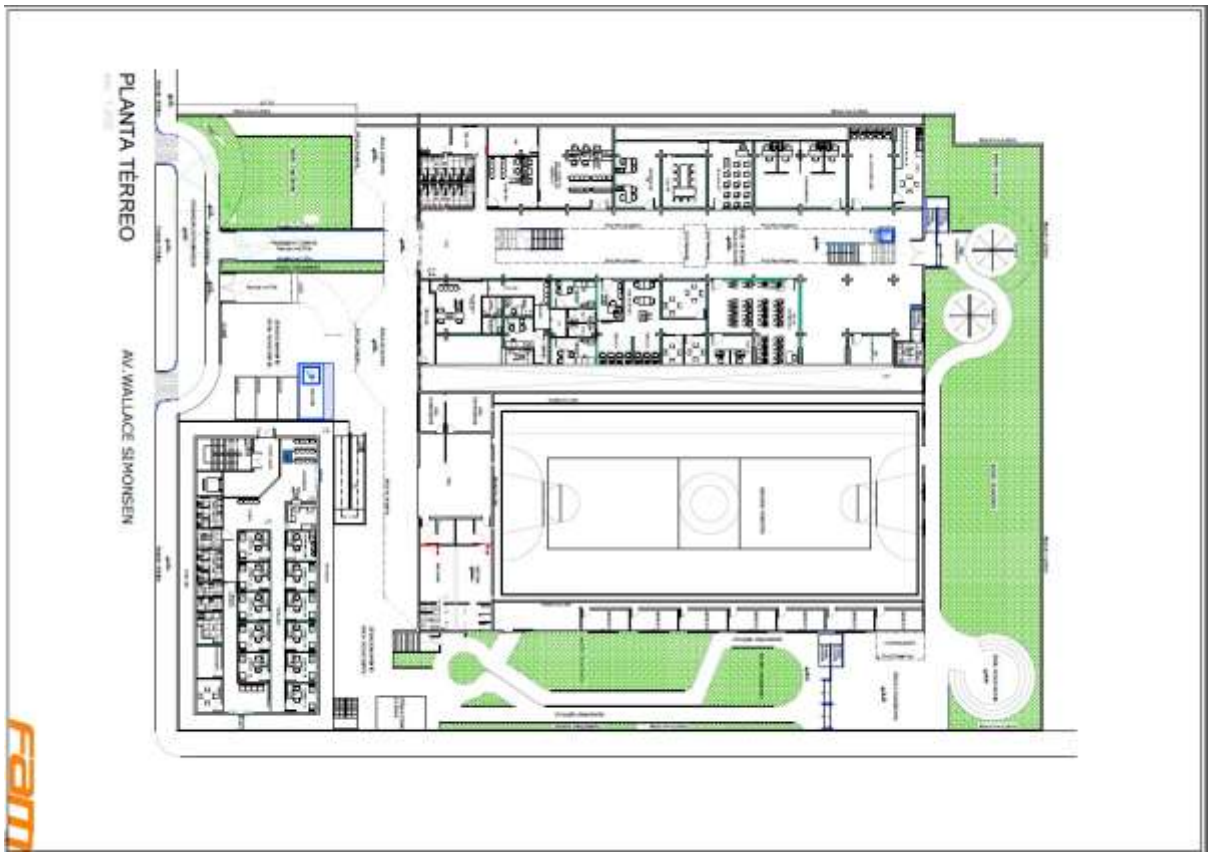
ANEXO III

PRANCHA 01-02 _ AMPLIAÇÃO CENTRO UNIVERSITARIO _SBC

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

PLANTA PAV. TIPO - 4º ANDARES - 32 SALAS DE AULA
AC = 3.520,00M²
PLANTA TERRAÇO - QUADRA POLIESPORTIVA
esc 1:200
AV.WALLACE SIMONSEN
NOTAS:
fam


PLANTA SUPERIOR
fam



CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO V – POLÍTICA ANTICORRUPÇÃO

1- Contexto da Política

Esta política se aplica a todos os gestores, diretores, funcionários em regime de período integral e meio período, membros do corpo docente, prestadores de serviços e estagiários do Centro Universitário das Américas. Ela também se aplica a todos os agentes, representantes, consultores e outros terceiros que fazem negócios em nome do Centro Universitário das Américas.

O Centro Universitário das Américas está em conformidade com o Artigo 333 do Decreto Lei n.º 2.848, e com toda a diretriz anticorrupção aplicáveis no país.

2. Objetivos:

I. Proibir o funcionário de oferecer presentes ou fazer pagamento de valor a qualquer pessoa com o objetivo de induzir alguma ação imprópria pelo beneficiário, ou de obter uma vantagem imprópria.

II. Estabelecer os padrões básicos e uma estrutura para a prevenção e constatação de suborno e corrupção nas operações do Centro Universitário das Américas.

III. Impedir atividade associada à corrupção, à conduta abusiva para obtenção de vantagens pessoais, que enfraquece o Estado de direito, impede o crescimento econômico e destrói vidas.

IV. Proibir oferecimento ou a entrega de benefícios, direta ou indiretamente, a funcionários do governo com o objetivo de garantir uma vantagem indevida ou um benefício impróprio.

3. Definições

Importante ressaltar que a FAM Online possui uma política de tolerância zero para dar ou aceitar subornos, ou recompensas, independentemente da lei ou do costume local. No Centro Universitário das Américas, não pagamos subornos, mesmo que isso signifique que

possamos perder dinheiro ou atrasar projetos. Essa política não proíbe o pagamento de taxas, encargos, impostos, multas, punições ou outras despesas, desde que se tratem se cobranças legítimas.

Nesse sentido definimos:

- Qualquer coisa de valor: qualquer coisa que possa ter valor para a pessoa que está sendo influenciada. Exemplos incluem dinheiro, presentes, entretenimento, viagens, bolsas de estudo, prêmios, oportunidades de emprego, oportunidades de negócios, contribuições para a caridade e ações, dentre outros. Os itens podem ser oferecidos a amigos ou familiares da pessoa que está sendo influenciada e, ainda assim, serem considerados suborno, uma vez que beneficia uma pessoa indicada, portanto, de interesse do influenciado.

- Suborno: oferecer, prometer, autorizar, realizar ou facilitar de qualquer outra forma um pagamento em dinheiro, ou envio de qualquer coisa de valor a qualquer pessoa a fim de induzir uma ação inadequada, ou obter uma vantagem imprópria. Vantagem imprópria pode incluir qualquer coisa, como uma licença ou oportunidade comercial, que a pessoa não receberia se não fizesse o suborno.

- Funcionário do governo inclui: um representante ou funcionário de qualquer governo, secretaria, agência, ministério ou departamento de um governo de qualquer nível, ou qualquer pessoa que atue em nome de um governo. Um partido político ou representante de um partido político, incluindo candidatos a cargos públicos. Um funcionário ou representante de uma empresa, órgão de serviço público ou organização controlado integral, ou parcialmente pelo governo (por exemplo, uma empresa estatal de telecomunicações). Um representante ou funcionário de uma organização governamental internacional, como as Nações Unidas ou o Banco Mundial.

4. Funções e Responsabilidades

A reitoria é o responsável pelo monitoramento e garantia do cumprimento desta política e pode delegar essas atividades a outros, incluindo os coordenadores de conformidade regionais e locais, se adequado.

Auditoria interna: realiza auditoria anticorrupção, recomenda melhorias de controle e monitora a eficácia dos controles criados para mitigar riscos de corrupção.

Departamento jurídico: fornece conhecimento e orientações sobre leis anticorrupção.

Coordenadores: respondem a dúvidas sobre a conduta adequada segundo esta política e recebem denúncias de possíveis violações da política.

Gerentes: monitoram a conduta e encaminham possíveis violações desta política.

5. Requisitos da Política

Todos os funcionários do Centro Universitário das Américas devem cumprir esta Política anticorrupção e todas as demais leis anticorrupção aplicáveis. As regras básicas são as seguintes:

1- Os funcionários do Centro Universitário das Américas não devem oferecer, dar, solicitar ou receber subornos, ou compensações.

2- Os funcionários do Centro Universitário das Américas devem relatar e registrar de forma completa, justa e precisa todas as transações e despesas nos diários, registros e documentos da empresa ou instituição relevante.

3- As atividades proibidas não podem ser executadas indiretamente por meio de terceiros, como agentes, consultores, prestadores de serviços, parceiros ou afiliados.

6. Detalhamentos das Regras Anticorrupção.

Nenhum suborno

Os funcionários do Centro Universitário das Américas não devem oferecer, prometer, autorizar, realizar ou facilitar de qualquer forma um pagamento em dinheiro, ou envio de qualquer coisa de valor a qualquer pessoa com propósitos inadequados.

Suborno de funcionários do governo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Os funcionários do Centro Universitário das Américas não devem nunca fazer, oferecer, prometer ou autorizar o pagamento, ou transferência de qualquer coisa de valor, direta ou indiretamente, a um funcionário do governo. Nesse contesto, influenciar a ação ou omissão oficial, induzir um ato ilegal ou garantir uma vantagem imprópria.

Subornos de partes privadas, incluindo propinas

Os funcionários do Centro Universitário das Américas não devem oferecer ou fazer pagamento, ou fornecer outras coisas de valor a qualquer pessoa, independentemente de ser um funcionário do governo ou iniciativa privada. Desse modo, induzir alguma ação imprópria pelo beneficiário, ou de obter uma vantagem imprópria.

Os funcionários do Centro Universitário das Américas não devem solicitar ou receber pagamentos pessoais ou outros itens de valor dados, ou recebidos em troca da concessão de negócios, conhecida comumente como propina.

Reação a solicitações e extorsão

Se um funcionário de governo ou outro indivíduo pedir um suborno, ou outro tipo de pagamento, assim como transação indevida, os funcionários do Centro Universitário das Américas devem advertir a pessoa de forma diplomática. A solicitação deve ser denunciada.

Terceiros

Os funcionários do Centro Universitário das Américas que gerenciam, supervisionam ou controlam as atividades de terceiros devem garantir que tais pessoas ou entidades compreendem e cumprem plenamente esta política. Para que não sejam responsabilizados por pagamentos impróprios realizados por terceiros, é de suma importância que sejamos cuidadosos ao escolher os nossos parceiros, bem como devemos monitorar a sua conduta.

Livros, registros e controles financeiros

Os funcionários do Centro Universitário das Américas devem manter registros completos e precisos com relação a todas as transações e despesas realizadas. Além de tomar cuidado especial quando as transações envolvem pagamentos ou outros benefícios a funcionários do governo, ou parceiros comerciais. Nunca usar contas “não registradas”. Registrar com precisão todos os pagamentos a funcionários públicos ou a parceiros comerciais, assim como rejeitar e relatar qualquer pedido de notas fiscais falsas ou de pagamento de despesas que sejam incomuns, excessivas ou descritas inadequadamente.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Nunca fazer registros de entradas equivocadas, incompletas ou falsas nos livros e registros do Centro Universitário das Américas por nenhum motivo.

O Centro Universitário das Américas adotou um sistema de contabilidade interna, controles e procedimentos operacionais para com todos os funcionários. Desse modo, estabeleceu procedimentos específicos para as transações envolvendo pagamentos ou provisões de outros benefícios que possam envolver riscos de suborno ou corrupção.

7. Desvios

Não há desvios aprovados atualmente para esta política.

8. Referências

Os funcionários do Centro Universitário das Américas que tiverem dúvidas se uma ação é consistente com esta política e com a lei aplicável, ou que souberem de uma conduta que possa ser uma violação desta política ou da lei, devem levar a questão à administração.

9. Governanças da Política

É responsabilidade de o reitor monitorar e garantir o cumprimento desta política.

10. Advertências por Não Conformidade

Os funcionários que violarem esta política estarão sujeitos a ação disciplinar, incluindo até mesmo demissão.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO VI – POLÍTICA ANTIDISCRIMINAÇÃO E ASSÉDIO

1. Apresentação

A Política Antidiscriminação e Assédio é complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI do Centro Universitário das Américas — FAM - e preconiza proporcionar a todos os seus colaboradores um local de trabalho seguro, onde não haja discriminação ou assédio, incluindo o sexual. Além de promover a observância da legislação antidiscriminação estadual e federal.

2. Objetivos

A Política Antidiscriminação e Assédio da FAM Online tem por objetivos:

I. proteger os colaboradores contra discriminação e assédio, incluindo aqueles que não contam com cobertura na legislação em vigor;
II. criar uma cultura em que todo indivíduo seja tratado com respeito;
III. oferecer um local de trabalho produtivo, livre de discriminação, assedio e retaliação;
IV. oferecer oportunidades iguais a todos os colaboradores.
V. cumprir as leis aplicáveis contra discriminação, assedio e retaliação

3. Escopo

A Política Antidiscriminação e Assédio da FAM Online aplica-se a todos os gestores, diretores, estágiários, membros do corpo docente, prestadores de
e colaboradores em regime de tempo parcial ou integral.

4. Definições

A Política Antidiscriminação e Assédio da FAM Online com a intenção ou efeito de eliminar um ambiente de trabalho intimidador, ofensivo ou hostil, define:

I. Discriminação é quando uma pessoa recebe tratamento diferenciado em função de raça, cor, religião, sexo (incluindo gravidez), nacionalidade, idade, deficiência, informação genética, estado civil, porte, condição social ou qualquer outra característica que conte com proteção legislativa no país em que se trabalhe (“Classes Protegidas”). Conforme a legislação federal, discriminação é ilegal em decisões laborais, incluindo contratação, demissão, remuneração, definição de responsabilidades, promoção, treinamento, benefícios adicionais e qualquer outro termo ou condição do contrato de trabalho.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

II. Assédio é uma conduta indesejável que pode ser comportamento físico, verbal e não-verbal e resulte em um ambiente hostil. Conforme a legislação federal, o assédio é ilegal quando a conduta indesejável se dirige a um integrante das Classes Protegidas e quando suportar essa conduta torna-se condição para manutenção do emprego ou quando a conduta é tão grave ou persistente que um indivíduo razoável considere o ambiente de trabalho intimidante, hostil ou agressivo.

III. Local de trabalho define-se como qualquer lugar onde se conduzam atividades relacionadas ao trabalho, incluindo, mas não a eles se limitando, às instalações físicas de trabalho, conferências ou treinamentos relacionados ao trabalho, viagens de trabalho, eventos sociais relacionados ao trabalho, como, por exemplo, jantares com doadores, e comunicação eletrônica relacionada ao trabalho, como, por exemplo, e-mail, chat, mensagens de texto, telefonemas e reuniões virtuais.

IV. Uma Pessoa Designada é um colaborador, conselheiro, mediador ou outro profissional que a FAM determine ser qualificado para receber e investigar queixas de discriminação e assédio. A pessoa designada deverá ler e assinar uma via desta política e participar de um treinamento anual sobre discriminação e assédio. Este cargo não apresenta exigência quanto a identidade de gênero, identidade racial, orientação sexual ou outra característica.

5. Princípios do códio de conduta

A Política Antidiscriminação e Assédio da FAM Online preconiza um conjunto de regras para orientar e disciplinar a conduta de um determinado grupo de pessoas, ou colaboradores conforme os princípios da instituição, que incluem como assédios, dentre outros, as seguintes situações:

a. Humilhação na frente de colegas de trabalho e de turma;
b. Repetidos comentários ou piadas indesejáveis;
c. Emprego, tentativa ou ameaça de emprego de força física contra um colaborador no local de trabalho, causando-lhe, ou potencialmente causando, lesão física;
d. Comentários que promovem estereotipagem de qualquer das Classes Protegidas;

e. Comentários sobre a etnia, raça, afiliação religiosa, orientação sexual, gênero ou idade de um colaborador de forma que seja publicamente humilhante, ofensiva, ameaçadora ou comprometer o desempenho profissional do colaborador.

f. Assédio sexual compreende a conduta indesejável de natureza sexual. Exemplos dele incluem, dentre outros:

g. Contato físico indesejado, como toque, tapinha, beliscadela, carícia, beijo, abraço;

h. Comentários, histórias e piadas de teor sexual, incluindo comentários sobre desempenho sexual;

i. Repetidos e indesejáveis convites sociais para encontros ou intimidade física;

j. Uso de ameaças ou recompensas relacionadas ao trabalho para aliciar para favores sexuais;

k. Comentários sobre a aparência ou vida pessoal do colaborador;

l. Exibição de material sexualmente explícito ou sugestivo;

m. Insultos baseados no sexo ou identidade de gênero do colaborador;

n. Violência física, incluindo ataque sexual;

o. Envio de mensagens sexualmente explícitas;

p. Gestos sexualmente sugestivos;

q. Assobios;

r. Olhares lascivos.

6. Disposições Gerais

A Política Antidiscriminação e Assédio da FAM Online propõe a valorização e o respeito a todos aqueles que denunciam problemas que precisam ser analisados. Não será permitido que ninguém seja tratado com hostilidade por fazer uma denúncia de boa-fé.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO VII – POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.

1. Apresentação

A Política de Acompanhamento dos Egressos é complementar ao Estatuto, ao Regimento Geral e ao PDI do Centro Universitários das Américas e tem como premissa desenvolver em seus egressos, competências científicas, éticas, políticas, humanísticas, críticas e reflexivas, que contribuam para a construção de sociedades harmoniosas, justas e solidárias.

Essa Política está vinculada às ações de marketing institucional, às Coordenações, às ações da CPA – Comissão Própria de Avaliação, e à Central de Carreiras, quando efetivamente implantada.

2. Objetivo

A Política de Acompanhamento dos Egressos da FAM tem por objetivo fortalecer o relacionamento entre os egressos e a Instituição, assim como entre os próprios egressos.

3. Diretrizes

A Política de Acompanhamento dos Egressos da FAM promove relacionamento contínuo, visando ao aperfeiçoamento de suas ações, apoiadas pelo departamento de Marketing, pelas Coordenações e pela Central de Carreiras, quando implantada plenamente.

São diretrizes da FAM com os seus egressos:

I. Apoiar os profissionais formados pelo Centro Universitário;

II. Garantir mecanismo de acompanhamento de egressos;

III. Subsidiar ações de melhoria contínua relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho;

IV. Manter um banco de dados dos egressos da instituição, que contenha informações que possibilitem o acompanhamento e a interlocução com eles, bem como a atualização das fontes de comunicação;

V. Pesquisar, junto aos egressos, elementos que identifiquem níveis de qualidade dos cursos, por meio de página específica da Central de Carreiras, a ser construída;

VI. Atualizar sistematicamente as informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, coletando e analisando informações que permitam avaliar aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho, como condições de trabalho e renda, e a continuidade dos estudos;

VII. realizar cursos e eventos de atualização, possibilitando o processo de formação permanente e a integração dos egressos com a graduação, a pós-graduação e a extensão;

VIII. Incluir o egresso em programas ofertados pelos núcleos dirigidos aos discentes;

IX. Incentivar o egresso na manutenção do vínculo com a instituição por meio do acesso às suas dependências, bem como aos materiais da biblioteca;

X. Realizar encontro periódico de egressos, incentivando a manutenção de vínculos institucionais e a realização de networking;

XI. Divulgar, para a comunidade acadêmica, a inserção dos egressos no mercado de trabalho e os casos de sucesso;

XII. Disponibilizar, no site, espaço voltado a interlocução com esse público, divulgação de eventos e oportunidades;

XIII. Ofertar mecanismos de permanência do egresso na Educação Continuada com percentual de bolsa para cursar uma segunda graduação, por exemplo;

XIV. Possibilitar o acesso ao banco de vagas,na página da Central de Carreiras,quando construída, da área de empregabilidade, que oferece serviços exclusivos para que empresas possam divulgar as suas vagas efetivas;

XV. Permitir o acesso aos serviços prestados à comunidade;

XVI. Divulgar programas de internacionalização, por parceiras, acordos e programas;

XVII. Participar dos programas e atividades de orientação de carreiras oferecidos pela FAM;

XVIII. Promover ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras de atendimento para o egresso.

4. Abrangência

Esta política é aplicável a todos os egressos da FAM

5. Mecanismos de coleta de dados e acompanhamento dos egressos

A Política de Acompanhamento de Egressos, na instituição, materializa-se por um plano de ação institucional atualizado permanentemente, que se desenvolve sob a perspectiva da continuidade das ações de relacionamento e de desenvolvimento profissional do estudante já formado. Dentre ouras ações, deve promover a coleta dados sobre a inserção dos egressos no mercado de trabalho, por espaço disponibilizado na página da Central de Carreiras, quando construída, e no site da FAM.

O Plano tem por objetivos:

I. Fomentar o relacionamento com e entre os ex-alunos da Instituição, para manter o vínculo;

II. Integrar o egresso à comunidade acadêmica estabelecendo os laços para o exercício da mentoria;

III. Divulgar possibilidades e eventuais ofertas de vagas de emprego;

IV. Proporcionar a participação de egressos em atividades de extensão, de pesquisa ou de ensino promovidas pela FAM, podendo atuar como palestrantes/conferencistas em eventos acadêmicos e científicos.

V. Oferecer e divulgar benefícios, por parcerias estratégicas de empresas, direcionados aos egressos da instituição;

VI. Promover o “networking”;

VII. Proporcionar ao egresso espaço para socialização e divulgação de contribuições à sociedade (conquistas, premiações e produções artística e profissional);

VIII. Possibilitar e promover o relacionamento entre antigos colegas de curso, assim como eventuais encontros entre as turmas;

IX. Coletar informações sobre a trajetória profissional e as contribuições da instituição para a sua inserção no mercado de trabalho;

X. Incentivar o uso específicos de canais de comunicação promovidos pela instituição, possibilitando o estreitamento e manutenção da relação estabelecida;

XI. Proporcionar estratégias voltadas para o desenvolvimento, inovação e competitividade de modo que os egressos sejam inseridos rapidamente no mercado de trabalho;

XII. Possibilitar ao egresso a continuação na sua formação profissional;

XIII. Proporcionar vivências para reflexões sobre as relações entre as competências desenvolvidas no decorrer do curso de graduação com suas aplicações nas práticas diárias dos diversos projetos de extensão;

XIV. Integrar o aprimoramento à rotina da atividade de ensino, pesquisa e extensão.

XV. Criar mecanismos de Identificação do perfil do profissional exigido pelas empresas;

XVI. Divulgar ao egresso em realizar cursos de pós-graduação, de aperfeiçoamento e de atualização.

6. ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS - PDI

A Avaliação Institucional acompanha os serviços prestados aos ex-alunos: manutenção do vínculo por meio da possibilidade de utilização da biblioteca, infraestrutura, laboratórios e serviços mantidos pela IES.

Para o quinquênio 2022-2026, vislumbra-se a criação de um ambiente de relacionamento entre os egressos, o Centro Universitário das Américas e os alunos, promovendo encontros de confraternização, palestras, conferências, participação em cursos de extensão, membros de bancas examinadoras etc. Com a criação da Central de Carreiras, criar-se-á um dados banco de currículos que será disponibilizado para as empresas.

6.1 COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS COM O PERFIL DO EGRESSO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Organizado de forma a promover o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso do curso, a definição dos conteúdos desenvolvidos nos cursos ofertados na FAM parte de premissas teóricas que levam em conta a análise da realidade operada com referenciais específicos, como o sócio antropológico, o psicológico, o epistemológico, o pedagógico e o político, em consonância as diretrizes curriculares nacionais bem como as legislações relativas aos cursos.

Isso é assegurado por meio de disciplinas como a de Comunicação e Linguagem; Metodologia da Pesquisa Cientifica; Empreendedorismo; Inovação e economia criativa; Antropologia: Identidade e Diversidade; e Meio Ambiente, Sociedade e Cidadania que são disciplinas ofertadas em todos os currículos dos cursos da FAM.

Além disso, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos requer estratégias que mobilizem e desenvolvam várias competências cognitivas básicas, como observação, compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planejamento e memorização que levam em consideração a atualização da área. Ao selecionar os conteúdos, os professores trabalham conforme suas visões de mundo, suas ideias, suas práticas, suas representações sociais, diferenciando o curso dentro da área profissional.

Também são ofertados componentes que evidenciam a flexibilidade curricular denominados “Core Curriculum”, que é um componente curricular de caráter eletivo voltado à promoção de uma sólida formação geral e humanista dos alunos de graduação. Desenvolve-se a partir de um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que o Centro Universitário das Américas defende para a formação do seu aluno, conferindo uma identidade curricular aos seus cursos e ao seu Projeto Pedagógico de Graduação.

O objetivo do Core é oferecer ao aluno múltiplas abordagens de conhecimentos, instrumentos de estudos e pesquisas próprias de cada área, ampliando seu repertório analítico e cultural. O Core Curriculum é coordenado pela Coordenação Geral que disponibiliza os módulos e os horários a cada semestre.

Considerando, também, as DCN, as especificidades do perfil do egresso, as necessidades que emergem no contexto brasileiro e nos diversos contextos regionais, pretende-se, investir na formação de profissionais dotando-os de competências e habilidades específicas, que, pelas suas características que incluem um forte diálogo com a realidade social, permitem sua adequação às modificações e demandas presentes no mercado de trabalho e na sociedade.

As competências adquiridas no curso permitem ao egresso atender a demanda exigida pelo mercado de trabalho e sociedade. Esta demanda é subsidiada por uma organização curricular modular, que adota flexibilidade, interdisciplinaridade e uma adequada contextualização atualizada de cenários voltados à área de atuação.

Os cursos superiores receberão, durante seu período de integralização, uma formação que o habilitará ao exercício profissional, desenvolvendo-lhe competências e habilidades desejáveis na arquitetura de seu perfil.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO VIII – POLÍTICA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.

1. Apresentação

A Política de Apoio à Participação em Eventos é complementar ao Estatuto, Regimento Geral e PDI do Centro Universitário das Américas — FAM - e alinhada com as Políticas de Desenvolvimento Docente e de Capacitação e Formação Continuada, a Política de Apoio à Participação em Eventos Científicos, Técnicos, Artísticos e Culturais.

2. Objetivos

A Política de Apoio à Participação em Eventos da FAM Online tem por objetivo o desenvolvimento profissional e pessoal dos docentes, técnicos administrativos e tutores.

3. Diretrizes

A Política de Apoio à Participação em Eventos da FAM Online estabelece as diretrizes a saber:

I. Privilegiar o mérito indiscutível, assim como a participação destacada, relevante e de maior expressão na inovação e atualização do conhecimento;

II. Privilegiar a concessão do apoio para colaborador que demonstre participação destacada como conferencista convidado, debatedor convidado ou presidente em sessões de eventos; palestrante convidado para a apresentação completa de trabalho em sessão regular do evento; participação com apresentação de trabalho, comprovadamente aceito, pela organização do evento;

III. Condicionar a concessão do apoio à relevância acadêmica do evento para a área a que o colaborador está vinculado, bem como a relevância para a Instituição;

IV. Receber do participante o compromisso de elaborar e apresentar relatório técnico sobre o evento e a sua participação, nota escrita da sua participação para publicação interna e relato aos demais colaboradores da sua área, em reunião acordada com o superior imediato.

V. Potencializar o desenvolvimento de competências individuais e coletivas, buscando a excelência na qualidade acadêmica e o alcance das metas institucionais;

VI. Estimular a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento profissional e pessoal, além da qualificação por meio dos cursos de graduação e pós-graduação Lata Sensu;

VII. Estabelecer diretrizes e critérios para a realização de treinamentos, cursos e/ou workshops para colaboradores do Centro Universitário das Américas, desde a identificação da necessidade, fornecedor, aplicação, avaliação de satisfação e de eficácia e indicadores;

VIII. Detectar necessidades de formação e, simultaneamente, dar condições para o desenvolvimento pessoal, preparo técnico e comportamental, necessários para melhorar o seu desempenho profissional;

IX. Permitir que o docente, o administrativo e o tutor compareçam a eventos externos, sempre que tiver oportunidade, tendo abonadas as suas faltas desde que documentado o evento e aprovado pelo respectivo gestor.

X. Realizar eventos internos de cunho científico, técnico, artístico e cultural;

XI. Apoiar e motivar a capacitação acadêmica e profissional do corpo de profissionais, visando a aprimorar os instrumentos e as estratégias de atuação no processo do trabalho, atualizando-os periodicamente, conforme os avanços da tecnologia disponíveis nas suas áreas, integrando-os aos interesses do Centro Universitário das Américas.

XII. Desenvolver competências comportamentais, em consonância com a cultura organizacional, de visão de futuro e de missão social e científica;

XIII. Incentivar a participação dos profissionais na implementação das suas tarefas, instrumentalizando-os para o exercício das suas funções;

4. Desenvolvimento Humano

A coerência entre as ações do Centro Universitário das Américas e a sua preocupação com o desenvolvimento dos docentes, administrativo e tutores, evidenciam-se por ações esboçadas a seguir:

a) Oferecimento de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais;

b) Oferecimento de eventos que propiciem o desenvolvimento pessoal e profissional;

c) Apoio financeiro ou logístico para participação em eventos internos e externos, locais, nacionais e internacionais.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO IX – POLÍTICA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO.

1. Apresentação

A Política de Apoio Psicopedagógico é complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI do Centro Universitário das Américas — FAM - e estabelece as medidas institucionais para propor apoio pedagógico aos estudantes com necessidades especiais, de modo a adaptar "currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades", conforme dispõe o artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394/96.

2. Objetivo

A Política de Apoio Psicopedagógico da FAM Online tem por objetivo assegurar aos educandos com deficiências e necessidades educacionais diversas condições de ingresso e permanência na instituição, oferecendo o apoio necessário.

3. Diretrizes

Estabelecer também diretrizes para atendimento do Decreto 6.949/2009, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, do Decreto n.º 3.298/99, que regulamenta a Lei no 7.853/1989, que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção e dá outras providências; do Decreto 7.611/2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado; da Lei n.º 12.764/2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; do Decreto 5.626/2005, que regulamenta a Lei n.º 10.436, que dispõe sobre a Lingua Brasileira de Sinais e os direitos da pessoa surda; a Lei n.º10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e da Portaria n.º 3.284/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições, de modo a tornar a Instituição um espaço inclusivo e um ambiente propício ao desenvolvimento de todos.

4. Abrangência

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Este documento abrange os colaboradores do NAE (Núcleo de Atenção ao Estudante), docentes, coordenadores de curso e demais envolvidos no atendimento aos estudantes com deficiências e necessidades educacionais diversas.

5. Definições

A Política de Apoio Psicopedagógico da FAM Online define:

I. PESSOA COM DEFICIÊNCIA: pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem dificultar sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

II. SURDEZ: ausência ou perda significativa da audição.

III. DEFICIÊNCIA VISUAL/ BAIXA VISÃO OU VISÃO SUBNORMAL: ausência ou perda significativa da visão.

IV. TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: caracteriza-se por alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo.

V. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: desordens neurológicas, psíquicas e emocionais que interferem na recepção, integração ou expressão de informação.

VI. DISLEXIA: distúrbio de aprendizagem específico relacionado à leitura, escrita e interpretação de textos.

VII. TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH): transtorno neurobiológico, de causas genéticas, que aparece na infância e frequentemente acompanha o indivíduo por toda a sua vida. Tal transtorno caracteriza-se por sintomas de desatenção, inquietude e impulsividade.

VIII. ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO: trata-se dos educandos que apresentam notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual geral; aptidão acadêmica especifica; pensamento criativo ou produtivo; capacidade de liderança; talento especial para artes e capacidade psicomotora.

6. Procedimentos — Modalidade Presencial

Aos estudantes que se identificam como pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou com necessidades educacionais diversas na inscrição ao processo seletivo da Instituição são oferecidas condições de pleno acesso à prova, sejam elas físicas

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ou por meio do acompanhamento de profissional especializado, tais como intérpretes de Libras ou ledores, providenciados pela equipe organizadora do processo seletivo.

O estudante que se identifica com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, superdotação ou necessidades educacionais diversas na matrícula, é convidado a uma entrevista com um profissional do NAE já no início do seu percurso na instituição, para que conjuntamente possam estabelecer os melhores processos de ensino-aprendizagem com vistas a apoiar sua permanência e a finalização do curso com qualidade acadêmica e realização pessoal. O acesso ao atendimento do NAE é aberto a todos os estudantes que assim o desejarem, por agendamento prévio de entrevista por telefone ou e-mail. Em muitos casos, os estudantes são referenciados ao NAE pelos docentes, coordenador de curso ou Central de Atendimento ao Estudante quando são percebidas dificuldades de aprendizagem no dia-a-dia da sala de aula. Uma vez formalizado o primeiro contato, o estudante é acompanhado nos demais semestres e os docentes orientados quanto aos procedimentos pedagógicos mais adequados àquele estudante.
Procedimentos para atendimento a estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e demais condições específicas mais frequentes na instituição:

SURDEZ

1. O estudante deverá entrar em contato com o NAE, com a coordenação ou com a Central de Atendimento ao Estudante para solicitar o apoio necessário.
2. A Central de Atendimento ao Estudante ou a coordenação deverão solicitar apoio ao NAE, ou orientar o estudante quanto aos contatos da área.
3. O NAE realizará todos os procedimentos necessários, conforme a solicitação do estudante, para a que um tradutor/intérprete de Libras o acompanhe em todas as aulas e atividades acadêmicas, durante todo o curso.
4. Métodos de avaliação disponíveis:
    a. O estudante surdo poderá solicitar a presença do intérprete de Libras durante a realização das provas.
    b. A correção das provas e atividades escritas do estudante surdo deverá considerar sua singularidade linguística e que a Língua Portuguesa escrita não é dominada da mesma forma que para os ouvintes, sendo sempre uma “segunda língua” ou “língua estrangeira”.

DEFICIÊNCIA VISUAL/ BAIXA VISÃO OU VISÃO SUBNORMAL

1. O estudante deverá entrar em contato com o NAE, com a coordenação ou com a Central de Atendimento ao Estudante para solicitar o apoio necessário.
2. A Central de Atendimento ao Estudante ou a coordenação deverão solicitar apoio ao NAE, ou orientar o estudante quanto aos contatos da área.
3. O NAE com a coordenação do curso disponibilizará um leitor para realizar a prova oral, quando assim for necessário.

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

1. O estudante deverá entrar em contato com o NAE, com a coordenação ou com a Central de Atendimento ao Estudante para solicitar o apoio necessário.
2. A Central de Atendimento ao Estudante ou a coordenação deverão solicitar apoio ao NAE, ou orientar o estudante quanto aos contatos da área.
3. O NAE em conjunto com o estudante e coordenação definirão o melhor sistema de avaliação e acompanhamento do estudante no curso.
4. Em casos de comprovada necessidade o NAE realizará os procedimentos adequados para a autorização de um acompanhante especializado que permanecerá com o estudante nas aulas, durante o curso.
5. Métodos de avaliação disponíveis:
    a. Avaliação em uma sala reservada com maior tempo de prova.
    b. Avaliação oral em uma sala reservada.

DISLEXIA

1. O estudante deverá entrar em contato com o NAE, com a coordenação ou com a Central de Atendimento ao Estudante para solicitar o apoio necessário.
2. A Central de Atendimento ao Estudante ou a coordenação deverão solicitar apoio ao NAE, ou orientar o estudante quanto aos contatos da área.
3. O NAE, em conjunto com o estudante e coordenação, definirá as melhores práticas de avaliação e acompanhamento do estudante no curso.
4. Métodos de avaliação disponíveis:
    a. Avaliação em uma sala reservada com maior tempo de prova.
    b. Avaliação oral em uma sala reservada.
    c. O docente e/ou monitor deverá ler e reler o enunciado da prova, quantas vezes forem necessárias ao estudante portador de dislexia.

d. O docente/corretor da avaliação não deverá descontar nota por erros ortográficos e/ou gramaticais.

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

1. O estudante deverá entrar em contato com o NAE, com a coordenação ou com a Central de Atendimento ao Estudante para solicitar o apoio necessário.
2. A Central de Atendimento ao Estudante ou a coordenação deverão solicitar apoio ao NAE, ou orientar o estudante quanto aos contatos da área.
3. O NAE, em conjunto com o estudante e coordenação, definirá o melhor sistema de avaliação e acompanhamento do estudante no curso.
4. Métodos de avaliação disponíveis:
   a. Avaliação em uma sala reservada e com maior tempo de prova.
   b. O docente e/ou monitor deverá ler e reler o enunciado da prova, quantas vezes forem necessárias ao estudante portador de TDAH.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

1. O estudante deverá entrar em contato com o NAE, com a Coordenação ou com a Central de Atendimento ao Estudante para solicitar o apoio necessário.
2. A Central de Atendimento ao Estudante ou a coordenação deverão solicitar apoio ao NAE, ou orientar o estudante quanto aos contatos da área.
3. O NAE, em conjunto com o estudante e coordenação, definirá o melhor sistema de avaliação e acompanhamento do estudante no curso.
4. Métodos de avaliação disponíveis:
   a. Avaliação em uma sala reservada e com maior tempo de prova.

7. Procedimentos — Modalidade a Distância

Aos estudantes que se identificam como pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou com necessidades educacionais diversas na inscrição ao processo seletivo da instituição são oferecidas condições de pleno acesso à prova, sejam elas físicas ou por meio do acompanhamento de profissional especializado, tais como intérpretes de Libras ou ledores, providenciados pela equipe organizadora do processo seletivo.

As informações do estudante que se identifica com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, superdotação ou necessidades educacionais diversas na matrícula são direcionadas ao NAE já no início do seu percurso na instituição, para

poderem ser estabelecidos os melhores processos de ensino-aprendizagem com vistas a apoiar sua permanência e a finalização do curso com qualidade acadêmica e realização pessoal. O acesso ao atendimento do NAE é aberto a todos os estudantes que assim o desejarem, por agendamento prévio de entrevista por Skype ou email. Em muitos casos os estudantes são referenciados ao NAE pelos polos de estudos, docentes, coordenador de curso ou Central de Atendimento ao Estudante quando são percebidas dificuldades de aprendizagem no dia-a-dia da disciplina. Uma vez formalizado o primeiro contato, o estudante é acompanhado nos demais semestres e os docentes orientados quanto aos procedimentos pedagógicos mais adequados à realização de atividades avaliativas e provas presenciais requeridas àquele estudante.

Procedimentos para atendimento a estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e demais condições específicas mais frequentes na Instituição:

SURDEZ

1. O estudante deverá entrar em contato com o NAE, coordenação do curso, polo de estudos ou com a Central de Atendimento ao Estudante para solicitar o apoio necessário.
2. A Central de Atendimento ao Estudante, o Polo de estudos ou a Coordenação deverão solicitar apoio ao NAE, ou orientar o estudante quanto aos contatos da área.
3. O NAE realizará todos os procedimentos necessários, conforme a solicitação do estudante, para a que tenha apoio em suas disciplinas, de acordo com suas necessidades, que podem ser: um tradutor/intérprete de Libras e/ou legendas em vídeos disponibilizados nas disciplinas; adequação dos vídeos para facilitar a leitura labial, quando houver necessidade.
4. Avaliação:
    a. O estudante surdo poderá solicitar a presença do intérprete de Libras durante a realização das provas.
    b. A correção das provas e atividades dissertativas do estudante surdo deverá considerar sua singularidade linguística e que a Língua Portuguesa escrita não é dominada da mesma forma que para os ouvintes, sendo sempre uma “segunda língua” ou “língua estrangeira”.

DEFICIÊNCIA VISUAL/ BAIXA VISÃO OU VISÃO SUBNORMAL

1. O estudante deverá entrar em contato com o NAE, Coordenação do Curso, Polo de estudos ou com a Central de Atendimento ao Estudante para solicitar o apoio necessário.

2. A Central de Atendimento ao Estudante, o Polo de estudos ou a Coordenação deverão solicitar apoio ao NAE, ou orientar o estudante quanto aos contatos da área.

3. O NAE com o polo de estudos, quando necessário, disponibilizará um leitor para realizar a leitura da prova e maior tempo de prova (20 minutos, caso o aluno necessite de tempo adicional).

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

1. O estudante deverá entrar em contato com o NAE, Coordenação do Curso, Polo de estudos ou com a Central de Atendimento ao Estudante para solicitar o apoio necessário.
2. A Central de Atendimento ao Estudante, o Polo de estudos ou a Coordenação deverão solicitar apoio ao NAE, ou orientar o estudante quanto aos contatos da área.
3. O NAE em conjunto com o estudante e coordenação definirão o melhor sistema de avaliação e acompanhamento do estudante no curso.
4. Em casos de comprovada necessidade, o NAE realizará os procedimentos adequados para a autorização de um acompanhante especializado que permanecerá com o estudante nas provas presenciais em seu polo de matrícula.
5. Métodos de avaliação disponíveis:
    a. Avaliação em uma sala reservada com maior tempo de prova.
    b. Avaliação oral em uma sala reservada.

DISLEXIA

1. O estudante deverá entrar em contato com o NAE, Coordenação do Curso, Polo de estudos ou com a Central de Atendimento ao Estudante para solicitar o apoio necessário.
2. A Central de Atendimento ao Estudante, o Polo de estudos ou a Coordenação deverão solicitar apoio ao NAE, ou orientar o estudante quanto aos contatos da área.
3. O NAE, em conjunto com o estudante e coordenação, definirá as melhores práticas de avaliação e acompanhamento do estudante no curso.
4. Métodos de avaliação disponíveis:
    a. Avaliação em uma sala reservada com maior tempo de prova.
    b. Avaliação oral em uma sala reservada.
    c. O tutor presencial deverá ler e reler o enunciado da prova, quantas vezes forem necessárias ao estudante portador de dislexia.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

d. O docente/corretor da avaliação não deverá descontar nota por erros ortográficos e/ou gramaticais.

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

1. O estudante deverá entrar em contato com o NAE, Coordenação do Curso, Polo de estudos ou com a Central de Atendimento ao Estudante para solicitar o apoio necessário.
2. A Central de Atendimento ao Estudante, o Polo de estudos ou a Coordenação deverão solicitar apoio ao NAE, ou orientar o estudante quanto aos contatos da área.
3. O NAE, em conjunto com o estudante e coordenação, definirá o melhor sistema de avaliação e acompanhamento do estudante no curso.
4. Métodos de avaliação disponíveis:
   a. Avaliação em uma sala reservada e com maior tempo de prova.
   b. O tutor presencial deverá ler e reler o enunciado da prova, quantas vezes forem necessárias ao estudante portador de TDAH.

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

1. O estudante deverá entrar em contato com o NAE, Coordenação do Curso, Polo de estudos ou com a Central de Atendimento ao Estudante para solicitar o apoio necessário.
2. A Central de Atendimento ao Estudante, o Polo de estudos ou a Coordenação deverão solicitar apoio ao NAE, ou orientar o estudante quanto aos contatos da área.
3. O NAE, em conjunto com o estudante e coordenação, definirá o melhor sistema de avaliação e acompanhamento do estudante no curso.
4. Métodos de avaliação disponíveis:
   a. Avaliação em uma sala reservada e com maior tempo de prova.

8. Responsabilidades

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PROCESSO SELETIVO (APOIO AO DOCENTE, MARKETING, OPERAÇÕES, TI, CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CANDIDATO, CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO, SECRETARIA GERAL).

I. identificar no sistema de inscrições os candidatos registrados como pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou outras condições específicas e providenciar o acesso físico ao campus em que o candidato fará a prova, impressão de prova com caracteres aumentados (se necessário) e/ou os profissionais de apoio que por ventura se fizerem necessários (ledor, intérprete de Libras, acompanhante designado).

NAE

I. identificar estudantes que declararam deficiências e necessidades educacionais diversas e/ou indicados pelos coordenadores, docentes e central de atendimento ao estudante com algum tipo de condição que demanda maior atenção em relação à aprendizagem, acesso aos campus ou materiais de estudo para uma entrevista para poderem ser estabelecidas conjuntamente metodologias educacionais adequadas ao atendimento de cada caso.

II. A partir de contatos feitos pelos estudantes ou outros atores, entrevistar os estudantes e profissionais envolvidos e estabelecer conjuntamente metodologias educacionais adequadas ao atendimento de cada caso.

III. Prover acolhimento e orientação psicológica e pedagógica individualizado a discentes com objetivo de apoiar e aprimorar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento pessoal.

IV. Orientar coordenadores de curso e docentes no que compete a ações didáticas e conduta com os estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais

V. Apoiar e acompanhar o processo avaliativo dos estudantes com deficiência e necessidades educacionais especiais que requeiram intermediação por profissionais especializados.

VI. Planejar e executar ações que contribuam para a convivência saudável da comunidade acadêmica no que compete à diversidade biopsicossocial e cultural.

VII. Registrar os atendimentos e os encaminhamentos realizados, bem como, apoiar a consolidação dos indicadores da área.

COORDENADORES DE CURSO

I. Receber as informações enviadas pelo NAE e comunicar aos docentes envolvidos as práticas de ensino e avaliação adequadas aos estudantes atendidos.

II. Acompanhar o processo de avaliação dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou outras necessidades específicas de aprendizagem de modo a garantir a verificação da aprendizagem e sua efetiva inclusão no grupo classe.

III. Encaminhar ao NAE estudantes com deficiências e necessidades educacionais diversas que procurem a coordenação.

DOCENTES

I. Promover as práticas pedagógicas indicadas pelo NAE para atendimento e inclusão de estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação e necessidades educacionais diversas.

II. Adaptar e aplicar avaliações adequando-as às necessidades dos estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento ou outras necessidades específicas de aprendizagem de modo a garantir a verificação da aprendizagem e sua efetiva inclusão.

9. Registro da Documentação

Os atendimentos realizados por profissionais do NAE devem ser registrados em formulário/sistema próprio e as informações devem ser armazenadas.

10. ANEXO I –

Formulário de atendimento NAE.

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO

NOME DO ESTUDANTE(A): **RA:** **TELEFONE:** **E-MAIL:**	**DATA DO ATENDIMENTO:**
CURSO:	SEMESTRE:
PERÍODO:	CAMPUS:
ATENDIMENTO:	
ENCAMINHAMENTO:	
ATENDIDO POR:	

ANEXO X – POLÍTICA DE AQUISIÇÃO DE TALENTOS

1. Apresentação

A Política de Aquisição de Talentos é complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI do Centro Universitário das Américas — FAM- e preconiza a valorização e a identificação de candidatos internos e externos, potencialmente qualificados que atendam aos requisitos do perfil de vagas na instituição.

2. Objetivo

A Política de Aquisição de Talentos da FAM Online tem por objetivo estabelecer as diretrizes para a condução do processo de Recrutamento & Seleção Interna e Externa e as responsabilidades de todos os envolvidos: RHs, gestores, colaboradores e candidatos externos.

3. Abrangência

A Política de Aquisição de Talentos da FAM Online atende toda a comunidade acadêmica e ao público externo.

4. Definições

A Política de Aquisição de Talentos da FAM Online preconiza a definição da avaliação dos candidatos internos e externos para efetivo de aumento de quadro, afastamento temporário ou substituição por motivo de desligamento, pedido de demissão, promoção ou transferência, tem como referência o perfil da posição e as competências requeridas para o desempenho da função com as seguintes diretrizes:

I- Elegibilidade

a. São elegíveis ao processo de Recrutamento & Seleção candidatos internos e externos que preencham os requisitos da posição aberta frente às competências técnicas e gerenciais e, principalmente, conforme o Código de Conduta da FAM.

b. Os candidatos internos, que tenham vínculo CLT e no mínimo 6 meses, têm prioridade no processo seletivo para preenchimento das vagas, desde que atendam o perfil e os critérios definidos.

II- Administração das Vagas

a. Vagas gerenciais e acima são conduzidas pela área de RH. A Instituição com posições gerenciais e acima abertas devem contatar a área de RH para alinhamento do processo seletivo.

b. Vagas não gerenciais são conduzidas pelo RH local.

III- Abertura da Vaga

a. A abertura da vaga se fará por aumento de quadro, afastamento temporário ou substituição por motivo de: desligamento, pedido de demissão, promoção ou transferência.

b. Cada contratação e/ou movimentação interna deve corresponder a uma vaga previamente aprovada.

c. É obrigatório o preenchimento completo, pelo gestor requisitante. Em caso de dúvidas sobre preenchimento da Requisição Profissional, o gestor requisitante deve buscar orientação junto ao RH.

d. Retificações permitidas na RP:

- O campo “Carga Horária” pode ser alterado somente para vaga de Professor, Tutor ou Preceptor, desde que ocorra o preenchimento e aprovação do formulário “Solicitação de Aumento de Carga Horária”.

e. O processo de seleção inicia após a aprovação da requisição no sistema.

IV - Fluxo de Aprovação da Vaga

a. Segue fluxo para aprovação da vaga

Posições	Aprovadores
Não Gerenciais	1º Aprovador: Superior imediato 2º Aprovador: Remuneração & Benefícios

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

	3º Aprovador: Diretor da Área
Gerenciais	1º Aprovador: superior imediato 2º Aprovador: Remuneração & Benefícios 3º Aprovador: Diretor da Área 4º Aprovador: Vice-Presidente de RH
Diretor e acima	1º Aprovador: Superior imediato 2º Aprovador: Remuneração & Benefícios 3º Aprovador: Diretor da Área 4º Aprovador: Vice-Presidente de RH 5º Aprovador: Vice-Presidente de RH Regional

b. Se houver qualquer alteração na RP, realizada por um dos aprovadores, o fluxo de aprovação é reiniciado.

V- Divulgação da Vaga

a. Todas as vagas abertas devem ser divulgadas, estimulando o interesse dos profissionais internos para o crescimento por novas oportunidades de ascensão ou aprendizado, com exceção de:

- posições confidenciais;
- posições que fazem parte das atribuições de desenvolvimento identificadas no plano de carreira do profissional (Ex: analista júnior para pleno, cargo de coordenador reavaliado como gerente e já com ocupante) não se caracterizam como vaga em aberto.

b. Responsáveis pela divulgação das vagas:

Vagas	Responsável
Vagas locais não gerenciais	RH
Vagas gerenciais e acima **Vagas de Diretores, Presidente, Reitor e Pró-Reitor têm critérios diferentes para divulgação e seleção interna**	RH
Vagas não gerenciais	RH

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

VI - Candidatura

a. Candidatos indicados por colaboradores, inclusive seus parentes, podem participar do processo seletivo desde que não tenham relação de reporte imediato ou que possam trabalhar em funções que gerem conflito de interesse.

Para fins desta política são considerados parentes:
por consanguinidade ou adoção legal
- pai, mãe e filhos (1º. grau)
- irmãos, avós e netos (2º. grau)
- tios, sobrinhos (3º. grau)
- primos, tios, avós e sobrinhos-netos (4º. grau)

por afinidade
- sogro, sogra, genro e nora (1º. grau)
- padrasto, madrasta e enteados (1º. grau)
- cunhados (2º. grau)

b. Estagiários podem se inscrever nas vagas disponibilizadas para Recrutamento Interno.

VII - Processo Seletivo

a. O processo seletivo interno/ externo é responsabilidade do RH e prevê as seguintes etapas:

- Triagem dos candidatos internos/ externos que se inscreveram, tendo como critério os requisitos definidos no perfil descrito na divulgação.
- Seleção dos candidatos a serem convocados para o processo seletivo.
- Definição e aplicação da metodologia a ser utilizada no processo seletivo (por ex: testes específicos, entrevistas etc.).
- Condução das entrevistas e avaliação dos resultados, estabelecendo ranking de classificação.
- Formalização do candidato aprovado, após definição do gestor da área.

b. Os candidatos não selecionados recebem um retorno formal do responsável pela seleção, por meio do e-mail ou contato telefônico.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

c. Todo processo de seleção interno/ externo deve ser balizado pelo Código de Ética da FAM Online, pela legislação em vigor, pelos valores da empresa e pela Declaração Universal dos Direitos Humanos: somos contrários a qualquer forma de discriminação seja por classe social, idade, gênero, raça ou opinião política.

VIII - Carta Oferta

a. A carta oferta é elaborada e apresentada ao candidato externo/ colaborador interno aprovado no processo seletivo e deve seguir os critérios definidos na Política de Remuneração.

5. Diretrizes Específicas do Recrutamento & Seleção Interna

I - Divulgação da Vaga

a. Todas as vagas são divulgadas internamente por 05 (cinco) dias úteis;

b. Vagas com progressão natural de carreira (ex: Jr. para Pleno, Pleno para Sênior) na área não precisam ser divulgadas internamente;

II - Candidatura

a. Os critérios para participação em processo seletivo interno:

Existência de vaga, quando esta estiver fora da atual carreira do colaborador.

Colaborador:

- ser colaborador CLT e estar no mínimo 06 meses na instituição;
- atender aos requisitos definidos para o preenchimento da vaga;
- ter avaliação de desempenho com nota igual ou acima de 3 no último ano;
- no ato da candidatura compartilhar currículo atualizado e ficha de inscrição devidamente preenchida, com a anuência do gestor direto.

b. O colaborador pode se inscrever em apenas 1 (um) processo de cada vez.

c. No caso de uma vaga extinta, seja por extinção de função ou área, o colaborador que ocupar esta vaga e atender aos requisitos definidos para outra vaga em aberto na IES, pode ser considerado no processo seletivo mesmo que não tenha 6 meses na atual função.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

d. Não é permitido que o gestor de uma instituição ou colaborador convide, ou oferte uma posição a um colaborador de outra instituição/ área sem a prévia anuência da área de RH local e do superior hierárquico do candidato.

III- Processo Seletivo

a. A área requisitante fica responsável por 100% do custo das despesas com passagem, hospedagem, transporte etc), se aplicável ao processo seletivo.

b. Os critérios para transferência nacional são expostos aos candidatos internos durante o processo seletivo.

c. Após a finalização do processo seletivo não é permitido que o gestor atual impeça o remanejamento/ transferência do colaborador aprovado, ofertando contraproposta, visando à sua retenção na área.

d. O prazo para liberação do colaborador aprovado deve ser negociado entre o gestor requisitante e o gestor atual do colaborador, considerando-se os prazos máximos abaixo:
Diretoria: 45 dias
Supervisor e Gerência: 30 dias
Técnicos, Administrativos e Operacionais: 20 dias

e. Férias vencidas do colaborador aprovado, sempre que possível, devem ser gozadas na Instituição de origem do colaborador antes da data da sua transferência, podendo ser negociadas entre os gestores (cedente e requisitante), seguindo a legislação vigente. Em nenhuma hipótese as férias podem ser convertidas em pagamento.

6. Diretrizes Específicas do Recrutamento & Seleção Externa

I- Divulgação

a. As vagas de podem ser publicadas em diversos canais de divulgação, conforme o perfil da vaga e seu público-alvo, tais como:

- Site institucional;
- Sites de Recrutamento;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Mídias Sociais;
- Jornais;
- Revistas e outros.

b. As inscrições e participações de candidatos externos nos processos seletivos devem ser realizadas através do site de carreiras preferencialmente vagas: vemprafam.com.br.

II- Processo Seletivo

a. Profissionais indicados por atuais colaboradores da FAM Online passam pelo mesmo processo de seleção que os demais candidatos inscritos na vaga.

b. Em situações que houver dificuldade na atração de candidatos para a vaga (ex: vagas estratégicas ou com especificidade alta), RH pode identificar uma consultoria especializada para apoiar a busca do profissional.

c. Nos processos seletivos em que haja a candidatura de profissionais que tenham trabalhado anteriormente na instituição, uma consulta preliminar deve ser realizada junto ao respectivo Recursos Humanos.

d. É obrigatória a busca de no mínimo 3 referências para as posições gerenciais e acima. Caso seja necessário, podem também ser levantadas referências para candidatos a posições não gerenciais.

e. O candidato aprovado pelo gestor requisitante da vaga só pode seguir com a admissão depois do exame admissional e entrega da documentação pertinente.

7. Responsabilidades

A Política de Aquisição de Talentos da FAM Online apresenta as áreas responsáveis nesse processo.

I - RH

- Garantir cumprimento dessa política e orientar gestores/ colaboradores quanto a sua prática.
- Alinhar com o gestor requisitante o perfil da vaga solicitada.
- Divulgar vaga (interna/ externa), considerando as diretrizes dessa política.
- Conduzir processo de seleção externa/ interna conforme a metodologia definida.
- Apresentar carta oferta ao candidato escolhido.
- Dar feedback ao candidato aprovado e aos não aprovados.
- Apoiar liderança no processo de seleção, da abertura ao fechamento da vaga.

II- Remuneração & Benefícios

- Garantir que os dados da vaga estejam alinhados com as diretrizes da Política de Remuneração.
- Elaborar a carta oferta conforme as diretrizes da Política de Remuneração.

III - Aprovadores

- Verificar se os dados estão alinhados e consistentes com a Política de Recrutamento & Seleção, Remuneração e orçamento da área, preservando o equilíbrio interno entre os colaboradores da mesma posição.
- Realizar a aprovação no sistema.

IV - Gestor Requisitante

- Emitir abertura da vaga.
- Alinhar com RH o perfil da posição em aberto.
- Aprovar junto ao RH os custos para o processo seletivo.
- Ter agenda disponível para realizar as entrevistas.
- Aprovar o candidato.
- Apoiar colaboradores de sua equipe para participarem do processo de seleção interna.

V - Colaborador

- Candidatar-se à vaga de interesse.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Informar o gestor imediato do seu interesse em participar do processo seletivo e comunicá-lo sobre o andamento do processo.

VI - Documentos Aplicáveis

- Requisição de Pessoal
- Solicitação de Aumento de Carga Horária

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XI – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

1. Apresentação

A Política de Atendimento ao Discente é complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI e ao Manual do Estudante do Centro Universitário das Américas — FAM. Esta política tem por objetivos organizar a estrutura dos diversos canais de atendimento disponíveis na instituição, orientando e dando diretrizes sobre o funcionamento destes, bem como, acompanhando e supervisionando as responsabilidades dos diversos setores envolvidos no atendimento dos estudantes da FAM Online.

2. Objetivos

I. Fomentar e acompanhar o acolhimento, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição, por programas e ações de combate à evasão e à retenção.

II. Conceder auxílios financeiros e bolsas;

III. Promover nivelamento e conhecimento científico;

IV. Propiciar atendimento psicopedagógico;

V. Intensificar a mobilidade acadêmica e as oportunidades de estágio.

3. Diretrizes

O Centro Universitário das Américas compreende que o acesso à educação superior é um direito constitucional e, no decorrer da sua trajetória, assume o compromisso de não somente promovê-lo, como também garantir a permanência dos alunos até a conclusão do curso.

A Política de Atendimento ao Discente da FAM Online pretende garantir o apoio necessário à plena realização do aluno, nos âmbitos acadêmico, cultural, social e político. Para tal desenvolve mecanismos que viabilizam a permanência dos alunos na instituição, e propõe as seguintes diretrizes:

I. Acompanhar os ingressantes de modo prioritário, apoiando-os em seus desafios de integração e em suas dificuldades de aprendizagem;

II. Prover acolhimento e orientação psicológica e pedagógica individualizado a discentes com objetivo de apoiar e aprimorar o processo de aprendizagem e o desenvolvimento pessoal;

III. Orientar coordenadores de curso e docentes no que compete a ações didáticas e conduta com os discentes com deficiência e necessidades educacionais especiais;

IV. Apoiar e acompanhar o processo avaliativo dos discentes com deficiência e necessidades educacionais especiais que requeiram intermediação por profissionais especializados;

V. Firmar, sempre que possível, convênios com entidades públicas e privadas para a obtenção de estágios e bolsas de estudo, objetivando a melhor formação de seus alunos e o seu preparo para ingresso no mercado de trabalho;

VI. Assegurar a representação na composição dos órgãos colegiados acadêmicos, com direito a voz e voto, conforme disposto no Regimento Geral;

VII. Promover ações destinadas e garantir o acesso de alunos e egressos a eventos da FAM;

VIII. Promover cursos de pós-graduação, oferecendo benefícios para egressos;

IX. Criar mecanismos de vínculo entre os egressos e a instituição;

X. Planejar e executar ações que contribuam para a convivência saudável da comunidade acadêmica no que compete à diversidade biopsicossocial e cultural.

XI. Assegurar o acolhimento discente, realizando uma agenda de atividades de recepção para os alunos ingressantes que visam a introduzi-lo ao seu ambiente de estudo e aprendizagem, aos seus colegas, docentes e coordenador do seu curso.

XII. Fomentar ações de acolhimento com propósito de responsabilidade social;

XIII. Assegurar a permanência do estudante, por meio do oferecimento de um conjunto de cursos extracurriculares que comportam cursos de nivelamento com o propósito de revisar conteúdos e resgatar competências do ensino médio, permitindo ao estudante retomar conhecimentos-chave para a sua evolução e desenvolvimento acadêmico;

XIV. Pregar e praticar interação dos estudantes com os docentes para assuntos das disciplinas que lecionam e outras orientações de carreira que o estudante deseje receber e o docente se sinta à vontade para fazê-lo;

XV. Aprimorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, por meio de Programa de Monitoria, que auxilia no acompanhamento de alunos com dificuldades, contribuindo para melhoria de seu desempenho, além de despertar nos estudantes monitores o interesse pela atividade docente;

XVI. Garantir programa de acessibilidade em sua magnitude, compreendendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas/metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais;

XVII. Prezar pela inclusão, por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), cujo objetivo é apoiar os estudantes com deficiências e necessidades especiais, inclusive déficits cognitivos,

psicológicos e outros, no processo de aprendizagem, por meio de acolhimento e orientações, assegurando condições de ingresso e permanência, oferecendo o apoio necessário com suporte de "métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades", conforme dispõe o artigo 58 da Lei de Diretrizes e Bases n. 9394/96;

XVIII. Facultar a participação dos estudantes em movimentos estudantis, independe de disposição institucional, contudo atuando como mediador e facilitador em reuniões gerais realizadas mensalmente com esses movimentos;

XIX. Explorar as participações em intercâmbios e estágio, com a disponibilização de um departamento exclusivo para tais iniciativas, o Global Office, que promove convênios com instituições nacionais e estrangeiras para promover diversas iniciativas de estágio e intercâmbios;

XX. Fomentar a internacionalização por meio de programas de intercâmbio semestrais ou em períodos de recesso acadêmico;

XXI. Ofertar alternativas de internacionalização que não requerem a mobilidade do discente;

XXII. Intermediar e acompanhar as iniciativas para estágio supervisionado não obrigatório, remunerado ou não remunerado, apoiando o discente em seu ingresso no mercado de trabalho;

XXIII. Promover iniciativas de capacitação profissional por meio de oficinas e palestras, e divulgação de oportunidades de estágios obrigatórios e não obrigatórios, remunerados ou não remunerados;

XXIV. Disponibilizar instâncias que permitem o atendimento ao discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição;

XXV. Incluir nos currículos de todos os cursos de graduação a disciplina de LIBRAS, atendendo à Lei n.º 10.436, de 24/04/2002. Nas licenciaturas, LIBRAS faz parte do conjunto de disciplinas obrigatórias, enquanto que, nos demais cursos, ela é ofertada como eletiva;

XXVI. Promover ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras de atendimento ao discente.

4. Definições

Para garantir o cumprimento dessas diretrizes, foram definidas áreas que norteiam o desenvolvimento da Política de Atendimento ao Discente. Evidencia-se que a IES possui instâncias que permitem o atendimento ao discente em todos os setores pedagógicos e administrativos da Instituição, para além das coordenações de curso, destacando-se as seguintes áreas:

a) Canais de Atendimento ao Aluno ou Estudante: que atende às demandas de ordem acadêmica e financeira dos estudantes, respeitando às normas, procedimentos e regulamentos, pelos diversos canais de atendimento disponível;

b) Ouvidoria: intermedia as relações dos discentes com as instâncias acadêmicas e administrativas, ampliando o canal de comunicação do estudante com o Centro Universitário, garantindo seus interesses, direitos e deveres;

c) FAM CARREIRAS: responsável pela promoção da empregabilidade e internacionalidade dos estudantes e egressos, fazendo a interface entre o Centro Universitário e o mercado de trabalho e viabilizando iniciativas, programas e serviços com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional e internacional da carreira do discente;

d) NAE – Núcleo de Atendimento ao Aluno vinculado à coordenação de qualidade acadêmica e desenvolve um ambiente universitário inclusivo, com ações efetivas que possibilitam a progressão acadêmica de estudantes com deficiências ou necessidades especiais, inclusive dificuldades de aprendizagem e outras.

e) Central de Carreiras: responsável por orientar e encaminhar alunos e ex-alunos às vagas oferecidas para estágio, CLT e trainee, promovendo a aproximação com o mercado de trabalho, o desenvolvimento de atividades específicas em sua área de atuação e o aprimoramento de sua formação educacional.

5. Canais de Atendimento ao Aluno

O Centro Universitário das Américas conta com vários canais de atendimento aos alunos matriculados e ex-alunos. Segue abaixo a relação de canais:

a) CAA — Central de Atendimento ao Aluno responsável pelo atendimento presencial;

b) Call Center de Atendimento ao Aluno — responsável pelo atendimento telefônico;

c) Central Virtual de Atendimento ao Estudante (Chat) — responsável pelo atendimento virtual feito por humano;

d) Fale Conosco — responsável pelo atendimento vindos do endereço eletrônico da Instituição;

e) Canais Críticos — responsável pelos atendimentos especializados e direcionado a ouvidoria;

f) Aplicativo de Atendimento ao estudante — SOU FAM, responsável por fornecer informações rápidas para o atendimento do estudante.

g) Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento — CPSA — responsável por apoiar, dar informações e operacionar as adesões para o programa de Financiamento Estudantil — FIES;

h) Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social do PROUNI — COLAPS — responsável pelo acompanhamento, averiguação e fiscalização do Programa, tendo como finalidade aprimorar as relações acadêmicas entre os bolsistas Prouni e o Centro Universitário das Américas — FAM;

i) Central de Atendimento ao Candidato- CAC, atende exclusivamente às necessidades dos candidatos ingressantes na FAM, o Centro de Atendimento ao Candidato (CAC) dispõe dos seguintes serviços:

- Acolhimento de candidatos para os processos seletivos;
- Carteirinha de acesso (1ª e 2ª vias);
- ProUni (entrega de documentos, entre outros serviços);
- Solicitação de bilhete escolar para transporte público;
- Matrícula de novos alunos.

j) Sala do Anfitrião, é uma sala dentro do Canvas que tem por objetivo acompanhar o aluno, desde o seu ingresso até a finalização do curso, com o intuito de apresentar todas as ferramentas e dispositivos do funcionamento da FAM Online. Todos estes canais estão preparados para o atendimento de estudantes regularmente matriculados, bem como, bem como, pelo atendimento dos alunos e ex-alunos (egressos).

5.1 Competências para o Atendimento ao Aluno

Com o objetivo de atender os diferentes perfis de usuários dentro de suas necessidades específicas, foram traçadas algumas competências fundamentais que devem conduzir os profissionais que atuam nas áreas de atendimento:

Perfil Colaborativo;

Resiliente;

Inspirador e confiante;

Resolutivo;

Inovador;

Focado no cliente;

Engajado e gerar engajamento;

Liderança.

A expectativa é que os profissionais da área de Atendimento tenham conhecimento e compreensão do estudante, atuando com ética e responsabilidade. Além das competências acima os colaboradores dos diversos setores de atendimento ao estudante participam de

treinamentos constantes de processos, bem como, voltados para atendimentos que favoreçam e cumpram as políticas de inclusão e acessibilidade de alunos com deficiência.

5.2 Atendimento Especial

Para todos os serviços oferecidos aos estudantes são disponibilizados acessibilidade física e assistida, bem como, são previstos atendimentos prioritários de acordo com as normas estabelecidas pela legislação.

5.3 CAA – Central Atendimento Ao Aluno

a) Atribuições:

I. Recepcionar os estudantes quando do início de todos os semestres letivos, durante todo o período do curso, bem como, após sua formação acadêmica;

II. Acolher, avaliar e direcionar as necessidades de atendimento dos estudantes orientando-os quanto aos procedimentos, normas e regulamentos da instituição;

III. Facilitar a interação entre os estudantes e os diversos departamentos da instituição abrindo suas demandas apoiando-os na solução das mesmas;

IV. Suportá-los nas demandas junto aos órgãos governamentais tais como: FIES, PROUNI em conjunto com a CPSA (Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento) e COLAPS (Comissões Locais de Acompanhamento e Controle Social);

b) Equipe das Centrais de Atendimento ao Aluno

Atendente — Responsável pelos atendimentos dos estudantes, suportando-os na abertura de requerimentos, recebimento e entrega de documentos, acesso aos serviços disponíveis tais como: emissão de cartão de acesso, solicitação e acompanhamento das entregas de cartão de acesso, solicitação e acompanhamento das entregas de cartão de transporte público, exemplos: SPTRANS e EMTU, além de outros;

Líder de Atendimento – Responsável pelo acompanhamento dos atendimentos realizados, monitorando tempo de espera, volume e tipos de demandas. É responsável ainda pela gestão das equipes, prestando suporte para os atendentes e acionando as áreas internas, tais como: Secretaria, Financeiro, Coordenação, para resolução e atendimento das demandas;

Coordenador do Atendimento – Responsável pelo acompanhamento dos volumes de atendimento, avaliando a performance de cada central e das equipes propondo ações de

melhoria para aumento da qualidade dos serviços prestados. Além disso, a coordenação realiza a gestão dos líderes de atendimento, fazendo o alinhamento e propondo treinamento para os diversos procedimentos de atendimento;

Gerente de Atendimento – Responsável pela gestão das Centrais de Atendimento ao Aluno ou Estudante, observando resultados, maximizando recursos e identificando oportunidades de crescimento e melhorias. Além disso, desenvolve projetos para área de atendimento aprimorando as funcionalidades dos sistemas utilizados pelo setor e otimizando processos.

5.4 Call Center de Atendimento ao Aluno

a) Atribuições:

I. Prestar atendimento telefônico aos estudantes desde o início de sua matricula, durante o curso e após a sua formação acadêmica.

II. Analisar e avaliar a necessidade dos estudantes, orientar quanto aos processos, normas e regulamentos da Instituição.

III. Fazer o intermédio do estudante com as áreas, caso haja necessidade abrir as solicitações, direcionar a demandas e orientar quanto ao andamento das mesmas.

IV. Contatar os estudantes via atendimento ativo, para informações/retornos.

b) Equipe do Call Center de Atendimento ao Aluno

URA- Atendimento eletrônico - Identifica o estudante através de número de matrícula e/ou CPF, oferecendo informações sobre assuntos financeiros e acadêmicos. Caso as informações fornecidas ainda não atendam a necessidade do estudante, é realizada a transferência da chamada para o atendimento realizado por um atendente humanizado.

Operado de Call Center: Responsável pelos atendimentos dos estudantes ou responsáveis financeiros, quando compete a situação financeira, auxiliando- os na abertura de requerimentos, informações de como solicitar documentos, onde retirá-los, prazos das solicitações e andamentos de requerimentos.

Auxiliar de Secretaria - Responsável por fazer a tratativa dos casos acolhidos pelos atendentes, averiguação de atrasos nas respostas de protocolos, divergências em

solicitações. Conferencia e análise dos registros feitos em sistema e intermediação com as demais áreas.

Supervisores de Atendimento - Responsáveis pelo acompanhamento da operação, monitoramento das filas TMA (tempo média de atendimento), TME (tempo médio de espera), volumetria, principais assuntos acionados, abandono de ligações e rechamadas. Responsáveis por alinhar e passar orientações de processos aos atendentes para manutenção da qualidade dos serviços prestados.

Equipe de monitoria- responsável por monitorar as ligações dos atendentes e avaliar os itens de qualidade, reportando as notas e aplicando feedbacks.

Equipe de Treinamento - responsável por aplicar treinamentos a novos colaboradores, reciclagens e novos processos.

Supervisora de Relacionamento - responsável pelo acompanhamento dos volumes de atendimentos, performance e propor ações de melhorias para o aumento da qualidade de todos os serviços prestados aos estudantes. Realiza a gestão da equipe.

Gerência de Atendimento - responsável pela gestão de todos os canais digitais de Atendimento ao Aluno, observando resultados, maximizando recursos e identificando oportunidades de ampliação e melhorias. Além de desenvolver projetos para área como aprimoramento e funcionalidades de sistemas para otimizar processos, reduzir custos e aumentar qualidade.

5.5 Chat de Atendimento ao Aluno

a) Atribuições:

I. Avaliar a necessidade de abertura de protocolos, orientar e direcionar se necessário.

II. Realizar a intermediação do Aluno ou Estudante com as áreas, caso haja necessidade abrir as solicitações, direcionar as demandas e orientar quanto ao andamento das mesmas.

b) Equipe do Chat:

Atendente - responsável pelo atendimento direcionado pelo Chatbot, irá auxiliar o estudante com informações e orientações gerais sobre os processos e regulamentos da instituição.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Auxiliar de Secretaria - responsável por fazer a tratativa dos casos acolhidos pelos atendentes, averiguação de atrasos nas respostas de protocolos, divergências em solicitações. Conferencia e análise dos registros feitos em sistema e intermediação com as demais áreas.

Liderança de Atendimento – responsável pelo acompanhamento dos atendimentos realizados, monitorando a entrada das solicitações, volumes e tipos de demandas. É responsável ainda pela gestão da equipe, prestando suporte para os atendentes e acionando as áreas internas, tais como: Secretaria, Financeiro, Coordenação, etc. para resolução e atendimento das demandas;

5.6 Canais Críticos e Atendimento ao Aluno

a) Atribuições:

I. Acolher as manifestações dos estudantes no caso de possíveis discordâncias quanto aos procedimentos da instituição, esclarecendo em detalhes quais são esses procedimentos, mas também observando possibilidades de melhorias nos processos realizados.

II. Avaliar situações em que os procedimentos aplicados às necessidades dos estudantes não estão corretos e solicitar revisão junto aos departamentos.

III. Realizar devolutivas aos estudantes

b) Equipe dos Canais Críticos:

Atendente - responsável por auxiliar o estudante com informações e orientações gerais sobre os processos e regulamentos da instituição.

5.7 Fale Conosco de Atendimento ao Aluno

a) Atribuições:

I. Atendimento via e-mail ou plataforma que possibilita que o estudante selecione o tipo de assunto sobre o qual deseja informações.

II. Avaliar a necessidade de abertura de protocolos, orientar e direcionar se necessário.

III. Realizar a intermediação do estudante com as áreas, havendo necessidade abrir as solicitações direcionando as demandas e orientando-os quanto ao andamento das mesmas.

b) Equipe do Fale Conosco:

Atendente: responsável pelos atendimentos dos estudantes ou responsáveis financeiros, quando compete a situação financeira, auxiliando- os na abertura de requerimentos, informações de como solicitar documentos, onde retirá-los, prazos das solicitações e andamentos de requerimentos.

5.8 Aplicativo de Atendimento ao Aluno – "EU SOU FAM"

Atribuições:

I. Ferramenta disponível para download pelo IOS e Android;

II. Plataforma com informações disponíveis sobre horário de aula, financeiro, atendimento e passe escolar;

III. FAQ com perguntas e respostas mais frequentes;

IV. Facilitar interação do estudante com os canais de atendimento e acesso rápido às informações.

5.9 Comissão Permanente de Supervisão E Acompanhamento – CPSA E Comissões Locais De Acompanhamento E Controle Social - COLAPS

a) Atribuições:

I. Realizar o atendimento necessário para efetivação de novas adesões para o programa de Financiamento Estudantil;

II. Realizar o atendimento necessário para efetivação de novas concessões de bolsas de estudos pelo programa Prouni;

III. Realizar semestralmente os aditamentos de renovação/ suspensão/ transferências internas e externas de contratos/ dilatações dos estudantes contemplados com o Programa de Financiamento Estudantil;

IV. Realizar o acompanhamento das validações pelos estudantes referente a seus financiamentos estudantis com o objetivo de garantir a manutenção do financiamento;

V. Realizar abertura e acompanhamento de demanda junto aos órgãos competentes para auxílio junto aos estudantes em caso de óbice operacional do Sistema Informatizado do FIES (SISFIES);

VI. Realizar reuniões semestrais com os membros da COLAP – Prouni;

VII. Realizar eleições para formação da COLAP – Prouni;

VIII. Realizar monitoramento das portarias normativas publicadas quanto aos programas governamentais para divulgação nos canais próprios de comunicação com os estudantes, áreas de grande circulação na instituição e demais áreas correlatas que atuam direta ou indiretamente com esses programas.

Equipe CPSA e COLAP

Atendente – Responsável pela triagem de documentos nos processos de adesão para FIES e Prouni, informações sobre o funcionamento dos programas governamentais e recepção de contratos e termos aditivos do programa de financiamento.

Assistente de Operações Financeiras – Responsável pelo atendimento (análise socioeconômica) quanto à adesão aos programas de financiamento estudantil e Prouni. Realiza todas as modalidades de aditamento de contrato para o programa de financiamento. Responsável por efetuar lançamentos dos créditos de financiamento na ficha financeira dos estudantes e pela abertura de demandas junto aos órgãos pertinentes quando de óbices operacionais no Sistema Informatizado do FIES (SISFIES). Apoia as centrais de atendimento ao Aluno ou Estudante quanto aos temas FIES e Prouni.

Liderança de Atendimento – Responsável pelo acompanhamento dos atendimentos realizados, monitorando tempo de espera, volume e tipos de demandas. É responsável ainda pela gestão das equipes, prestando suporte para os atendentes e acionando as áreas internas, tais como: secretaria, Financeiro, Coordenação, etc. para resolução e atendimento das demandas oriundas de FIES e Prouni. Realiza interação com os órgãos regulatórios responsáveis pelos programas governamentais, abrindo ofícios ou endereçando e-mails.

Coordenação do Atendimento – Responsável pelo acompanhamento dos volumes de atendimento, avaliando a performance das equipes propondo ações de melhoria para aumento da qualidade dos serviços prestados. Além disso, a coordenação realiza a gestão dos líderes de atendimento, fazendo o alinhamento e propondo treinamento para os diversos procedimentos de atendimento quanto a FIES e Prouni. Realiza reuniões da COLAP, estuda e divulga para as áreas pertinentes, as portarias normativas dos programas governamentais. Auxilia no processo de cadastro de informações nas plataformas SISFIES e SISPROUNI.

Gerência de Atendimento – Responsável pela gestão da CPSA, observando resultados, maximizando recursos e identificando oportunidades de crescimento e melhorias. Além disso, identifica quais são os processos relacionados aos programas governamentais que requerem tomada decisão e atua nessas tratativas.

5.10 Central de Atendimento Ao Candidato - CAC

a) Atribuições:

I. Receber os candidatos e passar todas as informações necessárias dos cursos e da Instituição; II. Sanar dúvidas sobre os processos seletivos, formas de ingresso e matrícula;

III. Tirar as dúvidas básicas sobre os cursos, horários, campus e turnos;

IV. Agendar para o candidato atendimento com a coordenação de cursos para sanar dúvidas sobre o curso e a carreira profissional;

V. Desenvolver projetos de conhecimento de carreiras;

VI. Cuida dos processos de captação de alunos para os cursos de graduação, como transferências, obtenção de novo título, destrancamento de matrícula, destrancamento com reopção, retorno e reopção de curso, além de analisar os processos de dispensas de disciplinas cursadas em outras IES pelos alunos ingressantes.

3.11 Sala do Anfitrião

O Canal do Anfitrião oferece apoio contínuo e personalizado ao nosso estudante, através de uma sala aberta na plataforma on-line. Desse modo, o Canal do Anfitrião é uma disciplina no AVA (plataforma Canvas) na qual os estudantes são matriculados de acordo com o seu ingresso na IES. O estudante é atendido por um tutor anfitrião da sala, designado para assistir cada grupo de pessoas, que tem como responsabilidade acompanhar e auxiliar este grupo desde o início do curso até sua conclusão. Nesse contexto, permite ao aluno conhecer a IES, a dinâmica do curso, canais de comunicação, tirar as suas dúvidas sobre a estrutura das disciplinas e plataforma, além de receber dicas de estudos. Ademais, é um importante apoio com o esclarecimento de dúvidas sobre a plataforma, sobre a carreira, momentos no desenvolvimento do curso, direcionando os questionamentos que vão além de suas atribuições para os setores responsáveis. Nesse sentido, é uma Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento- CPSA, contínuo e ao longo do tempo que permiti ao anfitrião tutor coletar informações sobre o comportamento do estudante no AVA realizar ações personalizadas e direcionadas que poderão impactar na retenção de estudantes. Para navegar e conhecer o Canal Anfitrião, clique em: https://famonline.instructure.com/courses/1367

4. Ouvidoria

A ouvidora dispõe de um regulamento próprio e suas principais atribuições são:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

I. Receber e investigar, de forma independente e crítica, as informações, reclamações e sugestões encaminhadas por membros das comunidades interna e externa, por meio de demanda espontânea;

II. Analisar as informações, reclamações e sugestões recebidas, encaminhando o resultado de sua análise aos setores administrativos competentes;

III. Acompanhar as providências adotadas pelos setores competentes, garantindo o direito de resolutividade e mantendo o requerente informado do processo;

IV. Sugerir medidas de aprimoramento das atividades administrativas e acadêmicas em proveito da comunidade e da própria FAM.

5. FAM Carreiras

a) Atribuições:

I. Promover o desenvolvimento da carreira dos alunos e egressos possibilitando experiências educacionais;

II. Fomentar a empregabilidade;

III. Organizar palestras, workshops e oficinas sobre empregabilidade;

IV. Dar dicas de carreira e empregabilidade;

V. Promover a orientação profissional;

VI. Promover o cadastro de currículos, pesquisas e candidaturas para vagas de empregos e estágios;

VII. Organizar feiras de empregabilidade.

6. NAE – Núcleo de Apoio ao Estudante

a) Atribuições:

I. Promover ações para o desenvolvimento e a melhoria dos processos de aprendizagem; Desenvolver projetos e políticas de apoio ao discente;

II. Criar mecanismos para melhora do desempenho discente;

III. Promover cursos de nivelamento e grupos de apoio para o desenvolvimento de habilidades de estudo;

IV. Otimizar ações de satisfação e permanência acadêmica;

VI. Favorecer a inclusão e acessibilidade de alunos com deficiência;

VII. Auxiliar o professor no processo ensino – aprendizagem;

VIII. Orientar o professor nos conflitos em sala de aula; e

IX. Apoiar e promover cursos de capacitação de professores.

7. Regras de Funcionamento:

Os canais de atendimento estão disponíveis aos estudantes regularmente matriculados, identificados por cartão de acesso pessoal e intransferível, bem como, de terceiros e/ou procuradores dos estudantes cadastrados na entrada dos campus de acordo com as normas de segurança estabelecidas pela instituição. Além dos estudantes presencias, os estudantes de ensino à distância, contam com os serviços online, acionados com a exigência de identificação por login e senha do usuário. Os horários de funcionamento dos serviços presenciais são amplos e abrangentes, e os canais de atendimento por aplicativo é realizado 24h por dia, 7 dias na semana.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XII – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DOCENTE E DISCENTE DA BIBLIOTECA

1. Apresentação

O sistema de uso da biblioteca física e digital está vinculado à Reitoria Acadêmica, que juntos estabelece programas e ações, gerando condições favoráveis para o suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária.

A Biblioteca é depositária de todo o material bibliográfico e destina-se a prover de informações o ensino, a pesquisa e a extensão, de acordo com as políticas da instituição.

O sistema de biblioteca promove e fomenta o conhecimento, por meio de ferramentas concretas, inovadoras e acessíveis, que sejam adequadas aos diferentes perfis de usuários, considerando a demanda informacional específica de cada indivíduo. Para oferecer esse suporte, a FAM utiliza de recursos técnicos, informacionais, interativos, dinâmicos e confiáveis na busca e disseminação da informação.

2. Objetivos

Atender com eficiência as necessidades de estudos e pesquisas do corpo docente e discente, visando a subsidiar as ações educacionais, oferecendo serviços que colaborem para o aprimoramento e desenvolvimento constante do conhecimento.

3. Responsabilidades

- Coordenação da Biblioteca – cumprir e fazer cumprir o Regulamento da Biblioteca.
- Comunidade acadêmica — cumprir o disposto no Regulamento da Biblioteca e demais documentos que suportam os serviços oferecidos.

4. Competências para o Atendimento

De modo a atender os diferentes perfis de usuários foram traçados alguns pontos fundamentais que devem conduzir o atendimento, entre eles estão:

- Empatia, atenção e comprometimento;
- Confiabilidade, transparência e administração do tempo;
- Aptidão para responder de forma precisa, com disponibilidade e boa vontade, sabendo ouvir e se expressar de forma correta;
- Capacidade e habilidades de fornecer um serviço de qualidade, preciso e confiável;

- Comprometimento individual e coletivo diante das demandas e necessidades dos usuários;
- Fomentar a pesquisa, promovendo a autonomia e independência de cada usuário;
- Superar e surpreender expectativas.
- Sugestão, crítica ou elogio são recepcionados pelo e-mail da biblioteca (biblioteca@vemprafam.com.br) encaminhados para nossa coordenação.

5. Serviços Oferecidos ao Corpo Docente

- Disponibilizar listas bibliográficas e conteúdos disponíveis na biblioteca que dão suporte e complementam o ensino oferecido em sala e demais ações pedagógicas;
- Auxiliar e sugerir títulos com assuntos correspondentes a matéria ministrada em sala;
- Oferecer serviços e ferramentas tecnológicas inovadoras que dão suporte no acesso à informação de qualidade;
- Apoiar e fornecer ferramentas e informações para a produção científica e desenvolvimento de pesquisas;
- Atuar de forma efetiva em treinamentos de capacitação de professores e pesquisadores na busca e no acesso à informação;
- Organizar capacitação tecnológica e treinamentos interativos nos diferentes formatos e meios de informação;
- Disponibilizar o acesso ilimitado as bases de dados de periódicos científicos;
- Disponibilizar o acesso gratuito e ilimitado as bibliotecas virtuais, disponíveis por 24 horas;
- Disponibilizar rede Wi-Fi em todas as unidades de bibliotecas;
- Efetivar empréstimos, reservas e renovações de maneira rápida ao usuário;
- Disponibilizar empréstimos entre bibliotecas;
- Dar orientação bibliográfica;
- Realizar comutação bibliográfica.
    - Serviços Oferecidos ao Corpo Discente
- Dar suporte no ensino e na pesquisa;
- Oferecer continuamente programas de treinamento aos usuários com o objetivo de capacitá-los na utilização das fontes de informação, no formato eletrônico, disponibilizadas para a comunidade acadêmica;
- Oferecer treinamentos e capacitação no acesso às bases de dados;

- Auxiliar e orientar usuários nas realizações de pesquisas e a lidarem com as diversas fontes de informação disponibilizadas atualmente;
- Oferecer bases de dados de periódicos científicos;
- Disponibilizar o acesso gratuito e ilimitado às bibliotecas virtuais, disponíveis por 24h;
- Disponibilizar o acesso à rede Wi-Fi em todas as unidades de bibliotecas;
- Realizar empréstimos, reservas e renovações de maneira rápida ao usuário;
- Realizar empréstimos entre bibliotecas para atendimento completo aos usuários;
- Realizar comutação bibliográfica;
- Organizar serviços de orientação à normalização de trabalhos científicos;
- Disponibilizar ferramentas de suporte aos estudantes PCDs.

7. Regras de Uso

Para ter acesso e dispor do espaço das bibliotecas, o usuário se obriga a:

- Colaborar para manter na biblioteca um ambiente propício ao estudo e à pesquisa;
- Respeitar as instruções dos colaboradores das bibliotecas;
- Respeitar avisos e recomendações das condições de uso da Biblioteca;
- Respeitar o Regulamento da Biblioteca.

8. Empréstimos

O empréstimo de material do acervo é facultado aos alunos, professores e colaboradores da IES que estejam devidamente cadastrados no sistema.

Os prazos de empréstimo domiciliar de livros e quantidade de obras literárias estão especificados por categoria de usuário

- Aluno de graduação, pós-graduação latu sensu, tecnólogo e colaboradores (7 dias até 3 obras literárias);
- Professores e colaboradores (7 dias até 5 obras literárias).

9. Período para empréstimo de livros

As obras emprestadas poderão ser removidas por período de 7 dias corridos, desde que não haja reserva para a obra e/ou nenhuma pendência do usuário (multa e/ou obras em atraso).

10. Renovações

Para as renovações realizadas no balcão de atendimento, o usuário precisa apresentar o material que será renovado.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Os livros podem ser renovados por mais 7 dias no balcão de atendimento e no portal do aluno/colaborador. Neste caso, no endereço eletrônico https://vemprafam.com.br/wp-content/uploads/2020/12/Manual-de-renovacao-de-emprestimo-v2.pdf com a postagem do manual de renovação do acervo da FAM.
- Na ocorrência de qualquer problema ou instabilidade apresentada no portal na renovação das obras emprestadas, é necessário ser evidenciado por foto/print via e-mail (biblioteca@vemprafam.com.br) imediatamente, a fim de renovação do material sem a cobrança de multa por atraso.
- Obras em atraso só podem ser renovadas por mais 7 dias mediante ao pagamento da multa no balcão de atendimento da biblioteca. O valor de multa é R$ 2,50 por dia e por livro. Caso o aluno não queira fazer o pagamento no mesmo dia, é necessária a devolução imediata do livro para não aumentar o valor de multa conforme passe os dias. Após a devolução, o valor não aumenta, independente de quando o pagamento ocorra, porém, o aluno não poderá realizar novos empréstimos com o valor pendente.

11. Reservas

Serão feitas reservas de material do acervo nas seguintes condições:

- usuário precisa apresentar o material para ser renovado, contudo, se o livro estiver na fila de reservas solicitadas, a renovação não será concluída e solicitaremos a devolução do livro.
- As reservas de obras literárias são permitidas quando todos os exemplares estão emprestados, ou seja, indisponíveis para retirada no momento.
- Se o aluno já possui o livro emprestado e deseja reservá-lo, é necessário realizar a devolução do material e em seguida solicitar a reserva.
- A obra reservada ficará à disposição do interessado para retirada do solicitante até o dia seguinte da disponibilidade. Ou seja, se uma reserva fica disponível na segunda-feira, o aluno poderá retirar o livro até o final de expediente da terça-feira. Se o aluno não comparecer, o livro reservado passará ao próximo solicitante ou será devolvido ao acervo.

12. Disposições Finais

Será de responsabilidade da biblioteca o apoio ao corpo docente e discente.

Todos os usuários comprometem-se a acatar as normas e o Regulamento da Biblioteca em vigor.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XIII – POLÍTICA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA USUÁRIOS DAS BIBLIOTECAS

1. Apresentação

Esta política é complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI e Manual do Docente do Centro Universitário das Américas– FAM.

A educação é vista por muitos como o único meio real de desenvolvimento, mudança de perpectivas e ascensão social. Entende-se que a Educação é sim, uma ferramenta infalível na promoção e ascensão de um indivíduo mais evoluído, completo e comprometido com seu meio social. Diante disso, algumas medidas são necessárias, para existir um ensino de qualidade, inclusivo e igualitário, acessível a todos sem discriminação.

No intuito de possibilitar as mesmas condições educacionais e sociais, o ensino e a sociedade tiveram que criar ferramentas e diretrizes que possibilitassem que as pessoas com algum tipo de deficiência, seja física ou intelectual, tivessem as mesmas oportunidades asseguradas e garantidas, viabilizando uma educação inclusiva que rompe com a exclusão e segregação das pessoas com deficiência.

Conforme consta na Constituição Federal de 1988, artigo 205, a Educação é um direito de todos e também um dever que deve ser assegurado por todos os cidadãos. Todos precisam ter direitos que incentivam o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional. Um dos direitos fundamentais garantidos é: igualdade de condições para o acesso e permanência nas escolas, inclusive para alunos com algum tipo de deficiência. Em 9 de julho de 2008, ocorreu a aprovação do Decreto Legislativo, n°186/2008, que dá suporte e valida o acesso à educação por parte de cidadãos com algum tipo de deficiência. Esse decreto tem o intuito de dar base e igualdade de oportunidades. No artigo n°24, fica assegurado o apoio necessário no âmbito educacional aos indivíduos portadores de deficiência, sem discriminação, possibilitando um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida.

Sendo assim, direitos como: educação inclusiva, que permite o pleno desenvolvimento humano, senso de dignidade e autoestima, além do fortalecimento do respeito pelos direitos humanos, pelas liberdades fundamentais e pela diversidade humana devem ser assegurados a todos, permitindo a participação efetiva de pessoas com deficiência em uma sociedade livre. O Estado deve garantir o apoio pedagógico e intelectual de todas as pessoas com algum tipo de deficiência, em particular crianças cegas, surdocegas e surdas, disponibilizando aulas

ministradas nas línguas, nos modos e meios de comunicação mais adequados ao indivíduo e em ambientes que favoreçam ao máximo seu desenvolvimento acadêmico e social.

Algumas medidas que viabilizam esse processo de desenvolvimento devem ser adotadas como forma de fomentação de uma educação inclusiva. A lei 10.172/2001 regulamenta que a educação especial se destina às pessoas com necessidades especiais no campo da aprendizagem, originadas quer de deficiência física, sensorial, mental ou múltipla, quer de características como altas habilidades, superdotação ou talentos. Ela foi de grande avanço, pois permitiu a criação de escolas inclusivas e garantia do atendimento à diversidade humana. O Decreto n.º 5.296/2004 regulamentou as Leis n.º 10.048/2000 e n.º 10.098/2000, estabelecendo normas e critérios para a promoção da acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. Já em 2014, fundamentada nas deliberações do CONAE/2010, a lei n°13.005/2014 institui o Plano Nacional de Educação — PNE.

Com o decorrer dos anos, percebeu-se que houve grandes evoluções no atendimento especial para pessoas com deficiência, a fim de promover uma inserção dessas pessoas à comunidade de forma integrativa, igualitária e inclusiva. Tendo em vista o papel da Política Especial de Atendimento, a IES, promove e fomenta de forma ativa e concreta, meios e ferramentas de inclusão social.

A FAM disponibiliza recursos e serviços que orientam quanto ao pleno desenvolvimento e aprendizado, implementado ferramentas como: transversalidade da educação, desde início de sua vida acadêmica até sua formação profissional, possibilitando um atendimento especializado, considerando as especificidades de cada indivíduo, possibilitar a continuidade nos níveis mais elevados do ensino, capacitação do corpo docente, funcionários e demais profissionais da educação para inclusão acadêmica, participação ativa de familiares e da comunidade, acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos. Entende-se que esse processo deve ser sempre monitorado e aprimorado com o surgimento de novas tecnologias assistivas e ferramentas que auxiliam no desenvolvimento pedagógico.

A política de Atendimento Educacional Especializado das Bibliotecas, por exemplo, pauta-se na premissa de que a educação superior desenvolve um papel social, voltado a formação do indivíduo ao exercício da cidadania, trabalhando o respeito ao próximo e oferecendo condições de igualdade para todos, sempre se posicionando contra a exclusão social e a privação dos conhecimentos.

Desse modo, a política objetiva promover e avalizar a acessibilidade, bem como o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem, para alunos com alguma necessidade

especial ou redução de mobilidade, garantindo sua inclusão, permanência e desenvolvimento no meio acadêmico e social e na utilização do espaço da própria biblioteca.

2. Objetivo

Esta política objetiva promover e avaliar a acessibilidade, bem como o desenvolver estratégias de aprendizagem para alunos com alguma necessidade especial ou redução de mobilidade, garantindo sua inclusão, permanência e desenvolvimento no meio acadêmico e social e na utilização do espaço da própria biblioteca.

3. Promoção da Acessibilidade

Em conformidade com o Decreto n.º 5.296 de 2 de dezembro de 2004, com a norma ABNT NBR 9050 e com o Plano de Promoção de Acessibilidade, as bibliotecas do Centro Universitário das Américas contam com as condições necessárias de infraestrutura e de tecnologia para atendimento aos alunos, tais como:

- Pisos táteis direcionais e de alerta: tem a função de guiar ou alertar principalmente os usuários com deficiências visuais, ou baixa acuidade visual os auxiliando no entendimento do ambiente ao seu redor, principalmente se o chão apresentar quaisquer desníveis, como degraus;

- Mapas acessíveis orientativos; utilizados para ampliar a capacidade intelectual de pessoas cegas ou com baixa visão, como facilitadores para a orientação/mobilidade em edifícios públicos e particulares de grande circulação;

- Bebedouros adaptados; segundo a norma NBR 9050 o bebedouro acessível deve possuir altura livre inferior de no mínimo 0,73 m do piso, deve ser garantido um espaço de projeção de 0,80 m por 1,20 m no piso, medida de ocupação de uma pessoa utilizando cadeira de rodas para a aproximação frontal ao bebedouro, podendo avançar sob o bebedouro até no máximo 0,50. O acionamento de bebedouros, devem estar posicionados na altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso. Quando houver copos descartáveis, o local para retirada deles deve estar à altura de no máximo 1,20 m do piso;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Escadas e rampas com corrimãos duplicados; devem ter seção circular com diâmetro entre 3,0 cm e 4,5 cm e devem estar afastados no mínimo 4,0 cm da parede ou outro obstáculo (NBR 9050);

- Escadas sinalizadas com demarcações de cor contrastante nos degraus e espelhos: segundo a norma NBR 9050 todo degrau ou escada deve ter sinalização visual na borda do piso, em cor contrastante com a do acabamento, medindo entre 0,02 m e 0,03 m de largura. Essa sinalização pode estar restrita à projeção dos corrimãos laterais, com no mínimo 0,20 m de extensão;

- Identificação em braile e relevo: anéis que sinalizam proximidade do fim das escadas para o deficiente visual; em consonância com a NBR 9050;

- Mesas para PNE e cadeiras para obesos;
- Balcões de atendimento rebaixados Uma parte da superfície do balcão, com extensão de no mínimo 0,90 m, deve ter altura de no máximo 0,90 m do piso, garantido o espaço da projeção da cadeira de rodas;

- Sanitários para PNE; deve ser considerado o espaço para a manobra da cadeira de rodas no banheiro, deste modo um diâmetro livre de 1,50 m, há a necessidade da instalação de barras para garantir a transferência lateral, perpendicular e diagonal. Os lavatórios devem garantir altura frontal livre na superfície inferior e na superfície superior de no máximo 0,80m, para ser possível encaixar a cadeira de rodas;

- O material usado para este tipo de porta pode ser: madeira, alumínio, vidro ou ferro. As placas de sinalização de emergência devem ser inseridas em função das características específicas do local, do uso e dos riscos existentes, a uma altura de 1,80 m, medida do piso até a base da sinalização, devendo ser distribuídas em mais de um ponto na área. As placas de sinalização de emergência devem se destacar em relação às demais placas ou adereços da comunicação visual do local, não podendo ser neutralizadas pela decoração ou cores e acabamentos nas paredes.As sinalizações destinadas à orientação e salvamento devem ser produzidas com materiais fotoluminescentes (de acordo com a norma DIN 67 510);

- Tradutor português-libras; disponibilização do VLibras, trata-se de uma suíte de ferramentas utilizadas na tradução automática do Português para a Língua Brasileira de Sinais. É possível utilizar essas ferramentas tanto no computador desktop quanto em smartphones e tablets;

- Disponibilização de softwares e tecnologia assistiva;

- Convênios com instituições de serviços especializados e de produção e distribuição de livros em braile, falados e digitais;

- Matérias de desenvolvimento pedagógico para pessoas com déficit ou superdotação de aprendizagem.

4. Metodologia e Desenvolvimento de Pessoal

Para capacitar os colaboradores serão adotados treinamentos, ferramentas e materiais de referência que irão dar suporte no atendimento especial.

- Treinamento de LIBRAS para o corpo de auxiliares da biblioteca:

Criada para promover a inclusão social de deficientes auditivos, a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é uma forma de linguagem natural. Como qualquer outra, ela apresenta uma estrutura gramatical própria, com seus aspectos semânticos, sintáticos, morfológicos, etc. A diferença das demais línguas usadas hoje é que, em vez do som, utiliza os gestos como meio de comunicação. Nela, os sinais são marcados por movimentos específicos realizados com as mãos e combinados com expressões faciais e corporais. Deste modo a língua de sinais constitui o elemento identificatório dos deficientes auditivos, e este fato os une como comunidade. A biblioteca como ambiente de mediação de informação deve capacitar seus colaboradores na Língua Brasileira de Sinais, de modo a inserir o deficiente auditivo na vida universitária e acadêmica.

Capacitação em software e sistemas de apoio ao deficiente:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- A capacitação dos colaboradores da biblioteca em software e sistemas de apoio ao deficiente vem ao encontro com a construção de uma Biblioteca Inclusiva.

- Treinamento pedagógico e psicológico para desenvolver nos funcionários, habilidades de identificação de alunos PNE.

- Treinamento pedagógico e psicológico para desenvolver nos funcionários, habilidades de identificação de alunos PNE.

5. Recursos - Softwares e Tecnologia Assistiva

Na área de estudos para alunos Portadores de Necessidades Especiais, são oferecidas as seguintes tecnologias assistivas:

- NVDA (Non Visual Desktop Access) — é um software leitor de telas gratuito para Windows, suporte para aplicativos principais, como navegadores de Internet, e-mail, programas de mensagens instantâneas, software de produtividade (por exemplo, Word, Excel, Power Point) e muitos outros. Tem opção de funcionar instalado no computador ou a partir de pendrive, ou outras mídias portáteis, e inclui sintetizador de voz eSpeak em Português do Brasil e mais de 40 outros idiomas;

- Plustek BookReader v200 — scanner que converte texto em fala, acionado a partir de um botão, converte o texto impresso em fala de alta qualidade com voz, que pode ser salvo em formato MP3 para o arquivo e acesso posterior. Integra digitalização de alta velocidade, síntese de voz natural (para leitura) e conversor de texto-em-fala preciso e mecanismo de reconhecimento de ótico de caracteres (OCR). O OCR (Optical Character Recognition) incorporado garante resultados de digitalização e permite que o software gire o texto desorientado para gerar uma mensagem mais clara para o usuário. O equipamento vem com a Tecnologia SEE da PLUSTEK, que usa uma lâmpada curvada para oferecer uma digitalização precisa do livro sem distorção causado pela saliência de livros grandes e grossos;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- SARA PC — scanner com voz para digitalizar e reconhecer os caracteres impressos e reproduzir em áudio ou ampliado as informações do texto impresso;

- Software de tradução de texto na língua portuguesa para Libras.

6. Responsabilidades

O Sistema de Bibliotecas vinculado à Reitoria Acadêmica, que juntos estabelecem programas e ações, gerando condições favoráveis para o suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária. Cabe a estas instâncias prospectar novas tecnologias e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade, eliminando as barreiras para a plena participação dos alunos em função das suas necessidades específicas. Promovendo o desenvolvimento de seu aprendizado, permitindo maior autonomia ao usuário e sua integração à comunidade acadêmica.

7. Desvio de Procedimento

Não se aplica.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XIV – POLÍTICA DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS.

1. Apresentação

A Política de Avaliação Periódica dos Espaços é complementar ao Estatuto, Regimento Geral e PDI do Centro Universitário das Américas – FAM. A instituição tem como política a constante atenção à importância e necessidade de prover estrutura física de excelência como suporte para a realização de suas finalidades, realizando significativos investimentos para modernização dos recursos e implantação de novas instalações.

2. Objetivos

A Política de Avaliação Periódica dos Espaços promove e gerenciamento patrimonial, bem como os procedimentos e as rotinas operacionais e permeiam os seguintes objetivos:

I. Controlar, gerenciar, assim como efetuar avaliação, manutenção, controle e desfazimento do seu ativo permanente.

II. Avaliar periodicamente os espaços destinados ao seu funcionamento para analisar suas condições e sugerir medidas de ampliação, reformulação e/ou atualização dos espaços.

3. Diretrizes

A Política de Avaliação Periódica dos Espaços preconiza garantir a constante adequação, em termos quantitativos e qualitativos (adequação, pertinência, atendimento às demandas, serviços prestados e qualidade) dos diversos espaços destinados ao funcionamento do Centro Universitário das Américas com as seguintes diretrizes:

I. Manter a rotina de inspeção e avaliação sistemática das instalações, promovendo investimentos constantes para melhoria contínua da sua infraestrutura, identificando as melhores oportunidades de expansão e/ou adequação de seus imóveis, mobiliário e equipamentos, proporcionando aos estudantes e docentes, acessibilidade plena, condições e ambientes propícios para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

II. Garantir a conservação da infraestrutura existente e das instalações de apoio como as centrais de atendimento a docentes e estudantes, bibliotecas, áreas de convivência, espaços culturais, esportivos e para atividades administrativas diversas;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

III. Aperfeiçoar, de forma sistemática, a infraestrutura física, de modo que sejam projetadas para proporcionar ambientes propícios às atividades de ensino, com recursos midiáticos, padrões de acessibilidade, acústica, arejamento, iluminação e segurança a serem periodicamente submetidos a processos de avaliação interna e externa, cujos indicadores fornecem os subsídios para a identificação das possibilidades de melhorias;

IV. Realizar manutenções sistemáticas preventivas e corretivas diversas, com base em planos operacionais anuais elaborados em articulação com as definições orçamentárias;

V. Prover a aquisição de mobiliário para uso acadêmico e administrativo, computadores, recursos audiovisuais e outros equipamentos, de forma articulada com a expansão de oferta de cursos e/ou expansão da área geográfica de abrangência;

VI. Manter o padrão de atendimento às necessidades institucionais, prezando pela acessibilidade e conforto dos usuários, com mobiliários adequados a cada ambiente e tipos de atividades, bem dimensionados, limpos e arejados, contando com a avaliação constante da equipe de segurança do trabalho e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que auxiliam na definição de diretrizes e ações para o bem-estar e segurança de todos os usuários.

4. Plano de expansão e atualização

A Política de Avaliação Periódica dos Espaços da FAM Online corrobora com o plano anual de expansão do parque informática deve incluir tanto os ambientes de uso comum quanto os laboratórios específicos de ensino, para proporcionar condições de qualidade para a expansão da área geográfica de atuação e da oferta de cursos, por avaliação conjunta com as áreas acadêmicas sobre as necessidades de modernização de aplicativos e equipamentos, para que os estudantes possam dispor das condições de aprendizado que reflitam a realidade de suas futuras práticas profissionais.

Os mesmos compromissos se aplicam à melhoria e expansão dos laboratórios específicos de ensino, com base nas necessidades de aquisição e/ou atualização em cada curso, previsões de expansão geográfica e /ou de novas ofertas nos campi existentes e números esperados de ingressantes e veteranos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XV – POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES

1. Apresentação

A Política de Capacitação e Formação Continuada para Docentes é aplicável a todos os colaboradores docentes celetistas do Centro Universitário das Américas estabelece diretrizes e critérios para realização de quaisquer treinamentos, desde a identificação da necessidade de cursos e/ou workshops para docentes da FAM Online.

2. Objetivos

Esta política tem como objetivos:

I. Garantir formação contínua do uso adequado de estratégias de comunicação, metodológicas e de relacionamento com o estudante, necessário para o exercício docente em ambiente virtual de aprendizagem;

II. Garantir capacitação técnica para domínio uso do CANVAS, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);

III. Garantir capacitação e formação continuada para docentes, de forma a potencializar suas competências e habilidades para atuar em educação a distância (EaD) e para utilizar o AVA.

3. Diretrizes Para Formação e Capacitação Continuada de Docentes

Esta política estabelece as seguintes diretrizes para a formação e capacitação continuada dos docentes da FAM Online:

I.Assegurar o processo de formação continuada docente, de acordo com a metodologia de ensino adotada pela instituição, mediante aprendizagem ativa, colaborativa e significativa por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's);

II.Proporcionar mediação didático-pedagógica na atuação docentes diretamente no ambiente virtual ou em encontros presenciais, de forma que os professores estimulem a participação ativa dos estudantes pela busca do conhecimento por meio de experiências reais ou simuladas, com o objetivo de desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso;

III.Alicerçar, por meio da formação, os seguintes pilares pedagógicos:

a. Estudo individualizado — apoiado no conjunto de materiais didáticos que permitem ao estudante ter acesso aos fundamentos necessários para pesquisar, estudar e resolver problemas com autonomia, respeitando o seu ritmo de aprendizagem;

b. Estudo mediado — a interação entre estudantes e docentes auxilia no processo de aprendizagem com trocas síncronas e assíncronas;

c. Estudo colaborativo — a interação e socialização de conhecimentos construídos nas disciplinas permitem uma troca constante entre estudantes e docentes;

d. Estudo ludopedagógico — a “gamificação” e os games educacionais estimulam processos cognitivos e atividades lúdicas, proporcionando o engajamento e a distensão do aprendizado formal; e

e. Estudo mobile — dispositivos móveis ampliam as oportunidades de participação e interação na construção do conhecimento e, consequentemente, melhores resultados de aprendizagem e de pesquisa.

IV. Favorecer por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação a geração de novos conhecimentos;

V. Viabilizar e compartilhar novas práticas inovadoras e exitosas com base nas experiências docente;

VI. Assegurar o ensino em bases tecnológicas — sem prescindir de valores referentes à formação integral e humanística do indivíduo — destacando a “competência tecnológica”;

VII. Potencializar o processo educativo das disciplinas oferecidas na modalidade a distância por meio de mecanismos efetivos de interação e comunicação que permitem executar em profundidade o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

VIII. Garantir a acessibilidade digital e comunicacional;

IX. Potencializar os canais de interação e comunicação em todas as disciplinas, facilitando a apropriação pelos estudantes a respeito do AVA (CANVAS) e seus recursos e do modelo educacional operado;

X. Prestar suporte pedagógico e tecnológico aos estudantes.

4. Responsabilidades

Da Instituição

Previstas no Regimento Institucional e no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

Do Corpo Docente

Responsáveis por zelar pela condução das disciplinas alocadas, pelo processo de ensino-aprendizagem e atendimento ao estudante, assim como na produção de aulas ao vivo, de forma a garantir a melhor experiência de ensino-aprendizagem no AVA. Esses professores deverão participar das ações de formação continuada sobre os temas de Educação a Distância promovidos pela instituição.

Do Núcleo de Educação A Distância (NEAD)

A equipe do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) é responsável pelo aprimoramento e capacitação do corpo de docentes, que recebem suporte técnico e pedagógico fornecido pela equipe de NEAD, por meio de reuniões presenciais e a distância, e troca de informações através de recursos de comunicação online.

5. Do Planejamento de Ações de Formação Continuada dos Docentes

Para atender às necessidades do corpo docente e as premissas de FAM Online, é oferecido um programa de formação e capacitação continuada, com uma agenda específica a essa modalidade, contemplando eventos presenciais e a distância (online), que abordem temáticas pedagógicas e de aprimoramento cultural, visando à melhoria permanente da qualidade de ensino.

Os eventos podem ser ministrados tanto por profissionais com especialização em áreas que contribuam ao aprofundamento de conhecimentos relacionados às metodologias voltadas ao ensino de adultos quanto relacionadas às possibilidades de uso de ferramentas tecnológicas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

O evento, também, pode possibilitar espaço para o compartilhamento de ideias e de práticas bem-sucedidas que contribuíram com a ampliação da qualidade da aprendizagem de nossos estudantes.

Além disso, o NEAD disponibiliza no CANVAS uma sala de formação acadêmica virtual (Formação FAM Online — https://famonline.instructure.com/courses/12560). Nesse ambiente, coordenadores, docentes e tutores, podem acessar as informações necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e pedagógicas realizadas na FAM Online e contam, ainda, com documentos institucionais, ferramentas de comunicação e de suporte, como tutoriais. A FAM Online é um espaço aberto à colaboração e encontra-se em constante atualização, pois trata dos fundamentos da Educação a Distância e seus aspectos legais, além de reunir ideias e conceitos de aprendizagem, bem como a troca de boas práticas utilizadas no cotidiano de trabalho.

Política de Capacitação e Formação Continuada compõe o Programa de Formação e Capacitação - Job Space, desenvolvido pela equipe pedagógica, tem como objetivo apresentar uma proposta de desenvolvimento e desdobramento do exercício da docência, traduzida em um programa de formação e capacitação docente. A proposta apresenta duas frentes:

- Formação na modalidade online, voltada para a investigação de temas relevantes para o trabalho docente e a troca de experiências.
- Capacitação na modalidade presencial, voltada para o enriquecimento do repertório metodológico e criativo dos docentes.

Juntas, as duas frentes contribuem para a ampliação do horizonte de conhecimento de professores universitários quanto aos aspectos relacionados ao ofício de ser professor no ensino superior, suas implicações e desafios, e às ferramentas que podem ser utilizadas para que o trabalho seja construído de forma que faça sentido, tanto para os professores quanto para os alunos, e que reforce continuamente as interações humanas.

Adicionalmente, deve ser incentivada a disponibilização de uma programação contínua de palestras, oficinas e atividades específicas, com o objetivo de agregar conhecimento sobre os procedimentos internos e temas atuais da FAM Online, como as novas tecnologias, a metodologia ativa, a aprendizagem cooperativa, o modelo sala de aula invertida (Flipped Classroom) e a aprendizagem adaptativa.

No planejamento das ações de formação, o NEAD deve prover ações e orientações acerca das ferramentas assíncronas e síncronas de mediação abrangendo:

a. histórico, princípios e conceitos de educação a distância;
b. tecnologias de informação e comunicação para fins educacionais;
c. potencialidades da internet para a educação;
d. ferramentas e recursos web disponíveis para a educação;
e. especificidades do ambiente virtual;
f. estratégias de ensino e de aprendizagem no cenário da educação a distância;
g. indicadores de qualidade para a educação a distância.

6. Das Atribuições do Corpo Docente FAM Online

As atribuições do Corpo docente devem estar atreladas ao PDI, PPI, PPC, bem como à metodologia estabelecida. Por isso, o (a) professor(a) deve:

a. prestar informações, sanar dúvidas dos estudantes e registrá-las
b. encaminhar ao setor competente os pedidos as solicitações de informação e as dúvidas dos estudantes;
c. incentivar os estudantes a participarem dos encontros presenciais (CONEXÃO FAM), dos eventos síncronos (aulas ao vivo, ANFITRIÃO EXPERIENCE, FAM CARREIRAS), dos fóruns e das demais atividades;
d. mediar os recursos de interação, seguindo as orientações fornecidas pelo coordenador de curso;
e. alertar os estudantes sobre o cumprimento do cronograma de realização e sobre a entrega das atividades de aprendizagem;
f. orientar os estudantes na realização das atividades de estudo, de interação e de avaliação;
g. ter uma atitude proativa de estímulo à aprendizagem, ao sucesso escolar e à permanência;
h. oferecer suporte técnico para a realização das aulas ao vivo;
i. ter participação ativa nas ações direcionadas ao sucesso acadêmico, à permanência acadêmica e à contenção da evasão;
k. corrigir avaliações e outros materiais instrucionais quando solicitado.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XVI – POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA TUTORES

1. Apresentação

A Política de Capacitação e Formação Continuada para Tutores é aplicável a todos os colaboradores tutores celetistas do Centro Universitário das Américas e estabelece diretrizes e critérios para realização de quaisquer treinamentos, a partir da identificação da necessidade de cursos e/ou workshops para colaboradores da FAM Online.

2. Objetivos

Esta política tem como objetivos:

I. Garantir formação contínua do uso adequado de estratégias de comunicação, metodológicas e de relacionamento com o estudante, necessário para o exercício dos tutores em ambiente virtual de aprendizagem;

II. Garantir capacitação técnica para domínio uso do CANVAS, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);

III. Garantir capacitação e formação continuada para tutores, de forma a potencializar suas competências e habilidades para atuar em educação a distância (EaD) e para utilizar o AVA.

3. Diretrizes Para Formação e Capacitação Continuada de Tutores

Esta política estabelece as seguintes diretrizes para a formação e capacitação continuada de tutores da FAM Online:

I. Assegurar o processo de formação continuada dos tutores, de acordo com a metodologia de ensino adotada pela instituição, mediante aprendizagem ativa, colaborativa e significativa por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's);

II. Proporcionar mediação didático-pedagógica na atuação dos tutores diretamente no ambiente virtual ou em encontros presenciais, de forma que os tutores estimulem a

participação ativa dos estudantes pela busca do conhecimento por meio de experiências reais ou simuladas, com o objetivo de desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso;

III. Alicerçar, por meio da formação, os seguintes pilares pedagógicos:

a. Estudo individualizado — apoiado no conjunto de materiais didáticos que permitem ao estudante ter acesso aos fundamentos necessários para pesquisar, estudar e resolver problemas com autonomia, respeitando o seu ritmo de aprendizagem;

b. Estudo mediado — a interação entre estudantes e docentes auxilia no processo de aprendizagem com trocas síncronas e assíncronas;

c. Estudo colaborativo — a interação e socialização de conhecimentos construídos nas disciplinas permitem uma troca constante entre estudantes e docentes;

d. Estudo ludopedagógico — a “gamificação” e os games educacionais estimulam processos cognitivos e atividades lúdicas, proporcionando o engajamento e a distensão do aprendizado formal; e

e. Estudo mobile — dispositivos móveis ampliam as oportunidades de participação e interação na construção do conhecimento e, consequentemente, melhores resultados de aprendizagem e de pesquisa.

IV. Favorecimento das Tecnologias de Informação e Comunicação e geração de novos conhecimentos;

V. Viabilização e compartilhamento de novas práticas inovadoras e exitosas com base nas experiências dos tutores;

VI. Oferta de ensino em bases tecnológicas — sem prescindir de valores referentes à formação integral e humanística do indivíduo — destacando a “competência tecnológica”;

VII. Potencialização do processo educativo das disciplinas oferecidas na modalidade a distância por meio de mecanismos efetivos de interação e comunicação que permitem executar em profundidade o Projeto Pedagógico do Curso (PPC);

VIII. Garantia à acessibilidade digital e comunicacional;

IX. Potencialização dos canais de interação e de comunicação em todas as disciplinas, facilitando a apropriação pelos estudantes a respeito do AVA (CANVAS) e seus recursos e do modelo educacional operado;

X. Oferta de suporte pedagógico e tecnológico aos estudantes.

4. Responsabilidades

Da Instituição

Previstas no Regimento Institucional e no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

Do Corpo Tutorial

Responsáveis por zelar pela condução das disciplinas alocadas, pelo processo de ensino-aprendizagem e atendimento ao estudante, de forma a garantir a melhor experiência de ensino-aprendizagem no AVA. Esses colaboradores deverão participar das ações de formação continuada sobre os temas de Educação a Distância promovidos pela instituição.

Do Núcleo de Educação A Distância (NEAD)

A equipe do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) é responsável pelo aprimoramento e capacitação do corpo de tutores. Os tutores recebem suporte técnico e pedagógico fornecido pela equipe de NEAD, por meio de reuniões presenciais e a distância, e troca de informações através de recursos de comunicação online.

5. Do Planejamento de Ações de Formação Continuada dos Tutores

Para atender às necessidades do corpo tutorial e as premissas de FAM ONLINE, é oferecido um programa de formação continuada, com uma agenda específica a essa modalidade, contemplando eventos presenciais e a distância (webinar), que abordem temáticas pedagógicas e de aprimoramento cultural, visando à melhoria permanente da qualidade de ensino.

Os eventos podem ser ministrados tanto por profissionais com especialização em áreas que contribuam ao aprofundamento de conhecimentos relacionados às metodologias voltadas ao ensino de adultos quanto relacionadas às possibilidades de uso de ferramentas tecnológicas.

O evento, também, pode possibilitar espaço para o compartilhamento de ideias e de práticas bem-sucedidas que contribuíram com a ampliação da qualidade da aprendizagem de nossos estudantes.

Além disso, o NEAD disponibiliza no CANVAS uma sala de formação acadêmica virtual (Formação FAM Online — https://famonline.instructure.com/courses/12560). Nesse ambiente, coordenadores, docentes e tutores, podem acessar as informações necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e pedagógicas realizadas na FAM Online e contam, ainda, com documentos institucionais, ferramentas de comunicação e de suporte, como tutoriais. A FAM Online é um espaço aberto à colaboração e encontra-se em constante atualização, pois trata dos fundamentos da Educação a Distância e seus aspectos legais, além de reunir ideias e conceitos de aprendizagem, bem como a troca de boas práticas utilizadas no cotidiano de trabalho.

Adicionalmente, deve ser incentivada a disponibilização de uma programação contínua de palestras, oficinas e atividades específicas, com o objetivo de agregar conhecimento sobre os procedimentos internos e temas atuais da área da Educação a Distância, como as novas tecnologias, a metodologia ativa, a aprendizagem cooperativa, o modelo sala de aula invertida (Flipped Classroom) e a aprendizagem adaptativa.

No planejamento das ações de formação, o NEAD deve prover ações e orientações acerca das ferramentas assíncronas e síncronas de mediação abrangendo:

a. histórico, princípios e conceitos de educação a distância;

b. tecnologias de informação e comunicação para fins educacionais;

c. potencialidades da internet para a educação;

d. ferramentas e recursos web disponíveis para a educação;

e. especificidades do ambiente virtual;

f. estratégias de ensino e de aprendizagem no cenário da educação a distância;

g. indicadores de qualidade para a educação a distância.

6. Das Atribuições do Corpo Tutorial

As atribuições do Corpo Tutorial devem estar atreladas ao PDI, PPI, PPC, bem como à metodologia estabelecida.

O tutor web tem como atribuições:

a. prestar informações, sanar dúvidas dos estudantes, e registrá-las

b. encaminhar ao setor competente os pedidos, as solicitações de informação e as dúvidas dos estudantes;

c. incentivar os estudantes a participarem dos encontros presenciais, dos eventos síncronos (aulas ao vivo), dos fóruns e das demais atividades;

d. auxiliar os estudantes na interlocução com o docente da disciplina;

e. mediar os recursos de interação, seguindo as orientações fornecidas pelo docente da disciplina;

f. alertar os estudantes sobre o cumprimento do cronograma de realização e sobre a entrega das atividades de aprendizagem;

g. orientar os estudantes na realização das atividades de estudo, de interação e de avaliação;

h. ter uma atitude proativa de estímulo à aprendizagem, ao sucesso escolar e à permanência;

i. oferecer suporte técnico para a realização das aulas ao vivo;

j. ter participação ativa nas ações direcionadas ao sucesso acadêmico, à permanência acadêmica e à contenção da evasão;

k. sob orientação dos docentes, auxiliar na correção de avaliações e de outros materiais instrucionais quando solicitado.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XVII – POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA

1. Apresentação

A política de Comunicação com a Comunidade Externa e Interna é complementar ao Estatuto, Regimento Geral e PDI do Centro Universitário das Américas — FAM. A marca FAM é o principal patrimônio da Instituição, pois representa a sua missão e os valores, traduzindo sua excelência acadêmica e de gestão. Portanto, toda a comunicação está pautada no fortalecimento da sua marca em todas as esferas.

A Comunicação da FAM Online é entendida a partir dos seus objetivos, princípios, missão, visão, valores e objetivos, buscando atuar com responsabilidade social e respeito às diferenças.

2. Objetivo

Estabelecer as diretrizes de comunicação da instituição junto ao seu público de forma sistemática e coordenada.

3. Diretrizes

De modo a garantir que as comunidades interna e externa obtenham informações sobre atividades realizadas, cursos oferecidos e acontecimentos que envolvam a instituição, sempre de forma ativa, ética, transparente e coerente, algumas diretrizes foram incorporadas:

I. Com os públicos interno e externo, a instituição privilegia a circulação das informações, favorecendo a comunicação e o diálogo;

II. Com o seu público interno, estabelece diferentes formas de comunicação que, de maneira democrática, colabora com a disseminação de ações realizadas na instituição, por meio de: Colegiados de Curso; reuniões com representantes estudantis de turma; diálogo com os integrantes do Diretório Central dos Estudantes e dos Centros Acadêmicos dos cursos e demais movimentos estudantis; contato com diferentes núcleos da instituição, por meio de diferentes canais de comunicação e ouvidoria;

III. Com público externo, busca contribuir para a consolidação da imagem de uma Instituição que se compromete com a melhoria e o desenvolvimento social;

IV. Possibilita mecanismos de transferência institucional;

V. Garante o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa;

VI. Estabelece padrão e fluxos de comunicação efetivos para propagar continuamente a visão, missão e valores, diferenciais e ações / atividades institucionais e acadêmicas;

VII. Assegura a utilização de canais diversificados, impressos e virtuais, de comunicação com a comunidade externa e interna;

VIII. Divulga os eventos acadêmicos institucionais;

IX. Possuir instância de comunicação institucional específica que atua transversalmente às áreas;

X. Disponibiliza ouvidoria presencial e virtual para receber críticas, elogios, comentários, dúvidas e sugestões;

XI. Assegura o contínuo contato com os diversos veículos de São Paulo e cidades onde há polos de educação à distância (mídia impressa e eletrônica);

XII. Produz do conteúdo de todas as peças gráficas institucionais (on-line e off-line);

XIII. Produz e conteúdo e acompanhamento das mídias digitais;

XIV. Promove ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras para a comunicação com a comunidade externa e interna.

No que tange especificamente à comunicação externa, a Política de Comunicação com a Comunidade Externa e Interna, busca se comunicar com a sociedade por meio de:

I. Investimento na interlocução a partir de diferentes setores da instituição e visa a comunicar os diferenciais institucionais, considerando cada público de interesse: candidatos, alunos, egressos, docentes, dirigentes, parceiros (polos) e colaboradores;

II. Disponibilização de informações acerca das ações de ensino, pesquisa, extensão; cursos de graduação, programa de pós-graduação Lato, educação continuada, cursos presenciais e a distância;

III. Disponibilização de diversos canais de comunicação, tais como: portal institucional, redes sociais oficiais, assessoria de imprensa, publicidade, participação em eventos e projetos, além de canais de comunicação direta, como a Central de Atendimento ao Candidato (CAC), Centro de Atendimento ao Aluno (CAA), Ouvidoria; e-mail marketing, e-mail institucional, Call Center, atendimento via Whatsapp e comunicação via CANVAS (AVA);

IV. Ampliação dos canais de atendimento presenciais, bem como virtuais, tais como atendimento via Whatsapp e comunicação via CANVAS (AVA);

V. Publicação de documentos institucionais relevantes, previstos na Portaria n.º 23/2017 e Decreto n.º 9.235/2017;

VI. Organizar as campanhas dos processos seletivos;

VII. Nas redes sociais (Facebook, Twitter, Instaram, LinkedIn e YouTube), divulgando a FAM Online para ampliar a visibilidade das ações realizadas pela Instituição e, principalmente, estreitar as relações com o público jovem usuário desse canal;

VIII. Reportar à sociedade em geral os resultados alcançados pela instituição, bem como os seus produtos e serviços prestados ao público interessado.

Com relação à assessoria de imprensa a Política de Comunicação Comunidade Externa e interna prevê:

I. Possuir um bom relacionamento com veículos de comunicação nacional (mídia impressa e eletrônica);

II. Prover atendimento personalizado (por meio de jornalistas que fazem parte da equipe), com produção e clippings de notícias, bem como divulgação e cobertura de eventos da FAM Online;

III. Ser fonte de informação de diversas áreas do conhecimento;

IV. Fornecer informações para a divulgação e a realização de eventos, pesquisas, cursos, entre outros.

No que se refere à publicidade, a referida Política relaciona as seguintes diretrizes:

I. reforçar imagem institucional, os diferenciais da FAM Online evidenciando a qualidade acadêmica, tradição, acessibilidade e empregabilidade que constituem referenciais importantes e valorizados pelo público;

II. utilizar variadas mídias, tais como: rádio, jornais, revistas, mídias exteriores e mídias digitais.

No que tange à comunicação interna, a Política de Comunicação com a Comunidade Externa e Interna da FAM Online estabelece:

I. Desenvolver ações de comunicação que facilitam a interação e o acesso à informação de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

II. Realizar ações de integração entre estudantes, corpo docente e colaboradores;

III. Divulgar comunicados, eventos acadêmicos e resultados das avaliações internas e externas;

IV. Comunicar-se por meio de canais diversificados, impressos e virtuais;

V. Capilarizar os canais de atendimento presenciais;

VI. Publicizar os documentos institucionais relevantes, previstos na Portaria n.º 23/2017 e Decreto n.º 9.235/2017;

VII. Estimular a manifestação da comunidade acadêmica, gerando indicadores para melhoria constante da qualidade institucional.

4. Públicos de Interesse

- Estudantes e egressos de Graduação, Pós-graduação (Lato Sensu) e cursos de Extensão;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Professores, professores-tutores, tutores e gestores acadêmicos;
- Dirigentes e colaboradores técnico-administrativos;
- Polos de educação a distância parceiros;
- Estudantes e egressos do ensino médio e pessoas com interesse em educação continuada;
- Formadores de opinião: meios de comunicação e instituições reguladoras da área de educação;
- Sociedade;
- Órgãos Governamentais.

5. Gestão da Comunicação

A gestão da comunicação da FAM Online é feita pela gerência de comunicação, alinhada com as gerências de marketing e de marketing digital e, a partir da integração entre as seguintes subáreas: comunicação institucional, relações com a imprensa, publicidade, eventos e web.

Cabe a estas áreas assegurarem que a comunicação da FAM Online siga o padrão de identidade visual e verbal estabelecido pela Instituição, considerando o seu posicionamento.

A elaboração de um planejamento anual define as prioridades de atuação da instituição e as estratégias de comunicação a serem seguidas.

Toda a divulgação de atividades acadêmicas e serviços da FAM para seus respectivos públicos devem seguir a identidade visual da instituição, com foco nos diferenciais competitivos e no reforço de seus pilares estratégicos. No caso de polos parceiros, a divulgação deve seguir o manual de comunicação e marketing que o parceiro recebe quando fecha parceria com o Centro Universitários da América.

O monitoramento da imagem institucional da FAM Online é realizado a partir de pesquisas de mercado e de outros instrumentos de mensuração adequados a cada canal de comunicação. A avaliação das ações de comunicação é baseada no acompanhamento dos indicadores de desempenho definidos para a área.

6. Comunicação Institucional

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

A área de comunicação institucional é responsável pela imagem institucional, a partir da gestão dos processos de comunicação interna e externa. Nesse sentido, a área é responsável pela produção de conteúdo para os principais canais de comunicação e pela definição dos temas e assuntos que devem constar em diversos canais de comunicação mantidos pela FAM Online e os que devem ser divulgados na mídia externa.

No âmbito interno, as ações de comunicação visam a promover uma relação direta, clara e transparente entre a instituição e o seu público interno. Os canais de comunicação visam a favorecer a interação de toda a comunidade acadêmica. Dessa maneira, estabelece fluxos de comunicação efetivos além de disseminar a missão, cultura e valores da instituição, seus pilares (qualidade acadêmica, tradição, acessibilidade e empregabilidade). A FAM Online apresenta diferenciais e ações/atividades institucionais e acadêmicas, investindo em diversos fluxos comunicacionais sejam mais eficientes e padronizados entre os diversos setores, aumentando o sentido de pertencimento e de espírito colaborativo entre docentes, discentes e colaboradores.

Para o público interno, a comunicação é dirigida de forma personalizada para alunos, colaboradores, professores, professores-tutores por meio de canais como: site institucional, extranet, intranet, aplicativo “Eu Sou FAM”, aplicativo CANVAS STUDENT, Portal do Aluno, redes sociais oficiais da instituição, murais, SMS, CANVAS (Ambiente Virtual de Aprendizagem — AVA) e ouvidoria, além de campanhas específicas para comunicação de eventos, programas, atividades acadêmicas, entre outros, utilizando e-mail marketing, newsletter digital, cartazes, folhetos, etc. Cabe salientar que a disseminação das ações realizadas pela instituição também são divulgadas por meio dos colegiados de cursos, reuniões com representantes estudantis de turmas, diálogo com integrantes de centros acadêmicos, atléticas e demais movimentos estudantis.

A área de Comunicação Institucional também é a responsável pela validação da aplicação da marca da FAM Online nas mais diversas situações, entre elas: materiais promocionais internos, materiais promocionais de terceiros, parcerias que envolvam a imagem institucional, empresas prestadoras de serviços para a instituição, uniformes que possam ser comercializados nos campi da instituição e outras ações que possam interferir de maneira contundente para o uso incorreto da marca.

7. Relações Com A Imprensa

Uma das ações nesta área é a busca da promoção do Centro Universitário FAM como fonte de informação das diversas áreas do conhecimento junto aos órgãos de imprensa. Nesse contexto, tem como objetivo fortalecer a imagem da instituição como referência nas áreas em que atua, dando conhecimento do cumprimento da sua missão institucional.

Nesse sentido, a FAM Online desenvolve fluxos de comunicação nos diversos veículos da mídia local e nacional com foco em evidenciar a marca da Instituição por meio de ações que dão publicidade aos resultados alcançados pela FAM, visando a garantir a imagem de respeitabilidade da instituição junto aos formadores de opinião. Além de pautas institucionais ou sobre ações/eventos desenvolvidos pela FAM Online, nossos docentes e colaboradores são fontes referenciais para pautas de diversas áreas do conhecimento.

O relacionamento com a imprensa segue as orientações da Política de Comunicação do Centro Universitário das Américas. Toda demanda de imprensa deve ser encaminhada para conhecimento da área de relações com a imprensa da FAM. Nenhum colaborador, exceto os porta-vozes da instituição, está autorizado a dar declarações sobre o Centro Universitário FAM na imprensa ou a qualquer jornalista. Mesmo os porta-vozes (Presidente e Diretores) só atendem às solicitações da imprensa mediante conhecimento e suporte da área de relações com a imprensa.

A- Eventos: considerando a realização de eventos institucionais como instrumento para o fortalecimento do vínculo da comunidade acadêmica com o Centro Universitário FAM Online, a área de eventos é responsável pelo planejamento, organização e realização dos eventos e ações institucionais (captação e relacionamento). Além disso, faz a gestão de toda a política de possíveis patrocínios e parcerias com outras instituições. Todos os eventos promovidos pelas áreas do Centro Universitário FAM devem respeitar as orientações da identidade visual e posicionamento da instituição. Promoção e/ou patrocínio de eventos/ações devem ser encaminhados para análise da gerência de comunicação e de marketing, que irão verificar a viabilidade, considerando as diretrizes Institucionais. A instituição priorizará a realização, promoção e/ou patrocínio de eventos culturais, considerando os pilares estratégicos do posicionamento da marca e a necessidade de estreitamento do seu vínculo com a comunidade acadêmica, reforçando o sentimento de pertencimento dos alunos.

B- Publicidade: comunicação com o mercado deve ter o foco na divulgação dos resultados de reputação que diferenciam a instituição, em sintonia com o seu posicionamento. Para as ações de publicidade, são utilizadas as ferramentas de comunicação, análise e compra de espaços publicitários e divulgação em mídias de massa tradicionais, como TV,

mídia exterior, rádio e demais meios e mídias digitais (Google, Facebook, etc.). A estratégia de comunicação com o mercado também é pautada nos pilares estratégicos, considerando as necessidades específicas de cada praça de atuação do Centro Universitário FAM, estabelecidas a partir de pesquisas com seus perfis de públicos.

C- Web: a área de Web faz a gestão (criação, manutenção e controle de resultados) dos sites institucionais e de campanhas de mídias digitais da instituição, prezando pelas melhores estratégias em tecnologia para um melhor aproveitamento dos produtos e serviços oferecidos pela instituição. A área de design é responsável pela manutenção do padrão visual do Centro Universitário das Américas em todas as instâncias, sendo responsável pela criação de layout e desdobramento de campanhas para peças digitais.

6. Canais De Comunicação Interna e Externa

A- Portal do Aluno: canal exclusivo de comunicação entre a FAM e seus estudantes. Neste ambiente, o aluno encontra todas as informações acadêmicas, financeiras, comunicados importantes, campanhas e eventos da instituição. No Portal do Aluno, o discente realiza sua rematrícula online, tem acesso às suas notas, matriz curricular, atividades complementares, acesso à biblioteca, Manual do Estudante, solicitação de documentos, informações sobre a avaliação institucional, dentre outros serviços e informações importantes para sua rotina acadêmica.

B- Central de Atendimento ao Aluno (CAA) e Central de Atendimento ao Candidato (CAC): disponível em todos os campi, atuando durante todos os turnos e dias de funcionamento do Centro Universitário, tem como objetivo atuar como canal de comunicação entre a FAM e o estudante no que diz respeito aos seus registros acadêmicos e financeiros. Todas as Centrais são dotadas de equipe especializada e sistemas de suporte que permitem o rápido atendimento dos estudantes em suas demandas, incluindo atendimento especializado a pessoas com deficiência. Os serviços desenvolvidos pela CAA e CAC contemplam desde o acolhimento e integração formal do estudante quando do seu ingresso na instituição até a orientação frente às necessidades com que se depara ao longo de sua formação. Além disso, a CAA presta suporte processual para a Comissão Permanente de Supervisão e Acompanhamento (CPSA) para o Programa Instituição para Todos (Prouni).

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

C- Extranet: canal exclusivo entre o Centro Universitário FAM e seus professores, com informações acadêmicas e institucionais de interesse direto dos docentes. Além do acesso aos dados das suas turmas, avaliações obtidas junto à Comissão Própria de Avaliação (CPA), acesso a Editais de Pesquisa e Extensão, Editais de Bolsa de Estudo em Programas de Pós-graduação e acesso a documentos institucionais como: Regimento, Regulamentos, Manual do Professor e Plano de Carreira Docente, etc.

D- Núcleo de Atendimento ao Professor (NAP): existente em todos os campi, atuando durante todos os turnos e dias de funcionamento do Centro Universitário, atende aos docentes nos serviços de suporte, diário eletrônico e serviços de reprografia de avaliações e material didático.

E- Intranet FAM: canal exclusivo para os colaboradores e docentes, com informações institucionais, acadêmicas, procedimentos internos, Código de Ética, acesso à área de recursos humanos, além de sistemas específicos para rotina administrativa e acadêmica. Ainda, na intranet, são publicados documentos institucionais relevantes, previsto na Portaria no 23/2017 e Decreto no 9.235/2017.

F- Murais: todos os prédios de aulas do Centro Universitário FAM possuem murais nos seus corredores, nas salas dos professores e em todas as salas de aula para divulgação dos principais eventos acadêmicos e notícias de interesse dos alunos e professores. Os murais são utilizados pela Instituição, mas também pelos nossos alunos para divulgação de seus projetos e eventos. Esses murais também são destinados a comunicações da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

G- Portal do Centro Universitário FAM: assim como para o público externo, o portal da FAM funciona como um importante portal de informações para a comunidade externa e interna, com a divulgação de notícias e eventos da instituição, informações acerca de ações de ensino, pesquisa e extensão, dos cursos de Graduação, Pós-graduação Lato Sensu, destaques de alunos e professores. Ainda, no Portal, são publicados documentos institucionais relevantes, previsto na Portaria no 23/2017 e Decreto no 9.235/2017.

H- Mídias Sociais: também são importantes canais de comunicação com os estudantes, sendo usadas para divulgar ações desenvolvidas pela instituição, seus professores e colegas, bem como divulgar avisos de interesse específico dos alunos, face ao seu rápido e amplo alcance. A FAM Online está presente nas redes sociais de maior alcance como o Facebook,

Instagram, Twitter, LinkedIn e Youtube. As diretrizes, orientações e fluxos para a gestão das páginas da FAM Online nas mídias sociais estão descritos em um manual específico.

I- Call Center aos Alunos: Central de Atendimento Telefônico exclusiva para alunos da FAM. Por meio deste canal, o estudante pode tirar dúvidas e obter informações acadêmicas, financeiras e institucionais.

J- Ouvidoria: o Centro Universitário FAM Online implantou a ouvidoria com o objetivo de estreitar a relação da Instituição com seus estudantes, professores, colaboradores e comunidade em geral. Atuando de forma personalizada, autônoma e imparcial. O ouvidor recebe, analisa, investiga e encaminha sugestões, reclamações, dúvidas e elogios recebidos pelos meios de comunicação disponibilizados para tal fim (site, e-mail e presencial). Mensalmente, é gerado um relatório com estas manifestações e apresentado aos gestores acadêmicos e administrativos para serem reconhecidos os aspectos elogiados e trabalhados os pontos críticos.

K- E-mail Institucional: professores e colaboradores possuem um e-mail institucional, no Office 365 da Microsoft, para o qual são direcionadas todas as comunicações de interesse específico, por meio de e-mail marketing.

L- App Eu Sou FAM: aplicativo específico para que nossos estudantes tenham acesso à informação a partir do dispositivo móvel. Após instalado, o usuário tem acesso a informações acadêmicas importantes como: notícias, calendário acadêmico, notas e faltas, boleto de mensalidade, solicitação de carteirinha de acesso aos campi, bilhete escolar e informações financeiras, etc.

M- CANVAS: ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da FAM Online, utilizado por docentes e discentes como plataforma digital de suporte às atividades pedagógicas.

N- Plataformas de difusão da informação e formação de redes: são ferramentas próprias do Centro Universitário das Américas disponibilizadas para toda a comunidade acadêmica, no qual discentes e docentes localizados fora do país possam construir relações acadêmicas.

Ser um Centro Universitário exige a disseminação do conhecimento da forma mais ampla e a partir de diversos meios de comunicação, por isso, por meio do uso de todos esses canais de comunicação presencial e online. O Centro Universitário FAM busca garantir que a informação chegue a cada um dos seus públicos da forma mais clara e objetiva possível, garantindo a transparência necessária para o pleno êxito da sua comunicação institucional.

Para estabelecer uma comunicação mais eficaz com o público externo, foram desenvolvidas estratégias de comunicação específicas para cada um dos públicos a serem atingidos, considerando as suas especificidades e buscando contribuir para a consolidação da imagem de uma instituição que se compromete com a melhoria e o desenvolvimento social:

A- Para os candidatos: comunicação direta nas escolas de ensino médio, utilizando como ferramentas folders, cartazes e encontros específicos com coordenadores de curso; campanhas publicitárias, e-mail MKT. A FAM Online conta também com a Central de Atendimento ao Candidato (CAC), que tem como objetivo atuar como um dos canais de comunicação entre a instituição e os candidatos interessados em iniciar sua jornada universitária. Desse modo, fornece informações sobre cursos, matriz curricular, dúvidas contratuais, documentação e orientação educacional auxiliando na escolha da carreira.

B- Para os egressos: divulgando informações de seu interesse e sobre a instituição, além do envio de e-mail marketing com informações relevantes sobre eventos para este público, descontos em cursos e orientação de carreiras com o FAM CARREIRAS.

C- Para a sociedade em geral: divulgação de informações relacionadas à FAM a partir do relacionamento com a imprensa (rádio, TV, jornais e sites), formadores de opinião e entidades representantes de categorias, Portal do Centro Universitário FAM, redes sociais e campanhas publicitárias.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XVIII – POLÍTICA DE CONTIGÊNCIA DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA

1. Apresentação

A política de contingência busca identificar as vulnerabilidades e os impactos que podem afetar os processos de disponibilidade e acesso às ferramentas interativas de aprendizado no âmbito das bibliotecas do Centro Universitário das Américas

A contingência busca planejar de forma racional, estratégias que permitam o acesso continuo das bases de dados e ferramentas tecnológicas de ensino, definindo diretrizes que darão suporte e apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

Seguindo uma metodologia de compreensão de métricas que visam a refletir o sucesso e a manutenção do acesso às diversas ferramentas disponíveis nas bibliotecas, que envolvem:

- a análise das funcionalidades e aplicações;
- o acompanhamento de uso das tecnologias;
- a facilidade de interação homem-máquina;
- a correção de processos de desvios de padrões;
- a reavaliação dos processos de uso e aplicação de um plano de ação para identificar possíveis barreiras agindo ativamente com soluções que garantam as melhorias dos processos;
- a facilidade e interação com os usuários;

A política de contingência será revista periodicamente com o objetivo de acompanhar as performances das ferramentas utilizadas, a coleta de dados importantes para aprimoramento e manutenção, garantindo um serviço de qualidade e acessibilidade.

Tal medida é significativa visando à avaliação e à manutenção da eficiência, à confiabilidade dos processos e serviços oferecidos, fazendo com que estes se aproximem cada vez mais do contexto de nossos usuários.

2. Objetivo

Garantir uma estrutura de serviço básica, que suporte o acesso aos conteúdos disponibilizados tanto nos acervos físicos, quanto nas bases de dados virtuais, prevenindo

ocorrências que afetem a operação, de maneira isolada ou simultânea, definindo estratégias para controle destas situações emergenciais e suas consequências.

3. Responsabilidades:

- Auxiliar ou Assistente de Biblioteca – Previstas no plano de contingência anexo a esta política;
- Bibliotecário - Previstas no plano de contingência anexo a esta política
- Supervisor ou Coordenador da Biblioteca, quando houver - Previstas no plano de contingência anexo a esta política

4. Documento de Referência:

A política de contingência é pautada nos indicadores 3.6 e 3.7 do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação nas Modalidades Presencial e à Distância disponibilizado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), que estabelece os seguintes critérios para disponibilização de bibliografias virtuais:

[...] garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

[...] assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.

[...] acervo gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço. (INEP, 2017)

5. Diretrizes

A Biblioteca adota procedimentos de contingência para acesso aos acervos físicos e virtuais fornecendo as seguintes estratégias:

- Para o acervo físico, um exemplar da bibliografia básica e complementar é mantido para consulta local, quando publicado na versão impressa;
- A comunidade acadêmica pode solicitar exemplares por meio do serviço de empréstimo entre bibliotecas (EEB) entre as unidades da IES;

- As bibliotecas possuem estrutura tecnológica para suportar o sistema de gestão e demais recursos tecnológicos adotados;
- Em cada biblioteca, há computadores alocados para acesso a plataformas de e-books e bases de dados;
- Os recursos informacionais assinados pela biblioteca podem ser acessados fora do campus, por meio login e senhas específicas disponibilizadas aos usuários;
- Os serviços de renovação, reserva e pesquisa do acervo podem ser realizados 24h por dia;
- Rede Wi-Fi e disponibilização de tomadas nas salas de estudo, que permite o uso de dispositivos próprios de cada membro da comunidade acadêmica;
- Os computadores e demais equipamentos destinados ao atendimento, estão ligados a um nobreak, para que, no caso de interrupção do fornecimento de energia da rede pública, garanta as atividades do sistema;
- Impressão parcial de livros e periódicos virtuais em consonância com os critérios de direitos autorias estabelecidos pelos fornecedores de bases de dados;
- Artigos disponíveis para download a partir das bases de dados assinadas;
- Fornecimento de artigos, por meio do serviço de Referência da Biblioteca;
- Dotação orçamentária anual com garantia de continuidade e ampliação de assinaturas de bases de dados e portais de e-books;
- Recebimento antecipado de alterações que serão implementadas no acervo das bases de dados de e-books, incluindo as retiradas de obras por motivos de expirações de contratos com os autores, substituições por edições mais recentes e adições de novos títulos;
- Acompanhamento mensal das estatísticas de uso e manutenção das bases de dados;
- Acompanhamento de chamados. O acompanhamento dos chamados como citado anteriormente, o colaborador responsável pelo monitoramento, mensalmente, apresentará em planilha apropriada uma listagem de ocorrências abertas com os problemas apresentados e informação sobre o fechamento satisfatório das mesmas por parte do fornecedor (interno/externo).

As ocorrências pendentes (abertas além do prazo previsto para solução) serão notificadas formalmente (preferencialmente por e-mail) ao fornecedor, para providências e serão ainda

submetidas a uma avaliação em Matriz GUT (Gravidade — Urgência — Tendência) pelo bibliotecário ou responsável.

Ocorrências pontuadas por um total igual ou superior a 24 pontos devem ser relatadas e comunicadas à Diretoria responsável, no prazo de 30 dias a contar da data de controle, para análise e providências da gestão.

6. Matriz GUT

A matriz GUT é um instrumento de gestão que ajuda identificar, observar, analisar e propor soluções para os problemas verificados no ambiente da biblioteca envolvendo as variantes gravidade, urgência e tendência.

A gravidade, representada pela letra G, envolve o impacto que o problema analisado irá gerar nas pessoas, nos processos e/ou resultado, a urgência, representada pela letra U, diz respeito ao tempo disponível para a resolução deste problema, já a tendência, simbolizada pela letra T, é considerada pelo padrão ou previsão de evolução do problema com o passar do tempo, como determinado na tabela a seguir:

As pontuações dadas nos três critérios devem ser multiplicadas para se obter a pontuação total. Semestralmente, um controle de chamados com os dados de performance é emitido na forma de planilha, contendo inclusive a meta de desempenho definida para o período.

PLANO DE CONTIGÊNCIA DOS SERVIÇOS DA BIBLIOTECA				
O que **(descrever o incidente)**	**Quem (quem aciona)**	**Como** **(qual é a ação)**	**Onde (ferramenta que utiliza)**	**Quando**
Ausência de exemplar físico de bibliografia básica ou complementar para consulta local	Auxiliar de biblioteca	- Disponibilizar um exemplar para consulta - Informar registro a colaborador com permissões superiores em	Sistema de gerenciamento da biblioteca	Imediamente após identificação do material

		sistema para bloqueio		
EEB (Empréstimo entre Bibliotecas) não recebido dentro do prazo estabelecido	Auxiliar de biblioteca	Rastrear solicitação nas unidades da rede de bibliotecas e junto ao setor de logística	Sistema de gerenciamento da biblioteca / Prisma	Imediatamente após detecção do incidente
Controle de equipamentos (Quebra, identificação de problemas, obsolescência) que dão suporte aos recursos tecnológicos da biblioteca	Auxiliar de biblioteca	Verificar in loco, anotar em planilha específica a ocorrência e comunicar o responsável pela resolução do problema	Servicedesk Sistemas de gerenciamento de chamados de TI Planilha do Excel	Duas vezes ao dia
Usuário (alunos, professores etc) sem acesso remoto aos sistemas	Auxiliar de biblioteca / Bbibliotecário	Verificar a responsabilidade da ação e direcionar para colaborador específico, DTI ou fornecedor externo	Servicedesk E-mail Matriz GUT	Imediatamente após detecção do incidente
Falha nos roteadores (Wi-fi)	Auxiliar de biblioteca	Abrir chamado no suporte a informática	Servicedesk Matriz GUT	Imediatamente após detecção do incidente
Tomadas com defeito	Auxiliar de biblioteca	Abrir chamado com o setor de operações	Prisma	Imediatamente após detecção do incidente
Falta de energia elétrica	Auxiliar de biblioteca/ Bibliotecário	Acionar setor de operações	Contato telefônico / Planilha Excel	Imediatamente após detecção do incidente

Serviço de impressão não disponível nas plataformas (Biblioteca Virtual)	Assistente de biblioteca	Abrir chamado com o fornecedor de base de dados anexando evidência do problema	E-mail Matriz GUT	Imediatamente após detecção do incidente
Retirada de obras dos portais de e-books	Auxiliar de biblioteca/ Assistente de biblioteca/ Bibliotecário	- Verificar lista enviada previamente pelo fornecedor - Análises periódicas dos planos de ensino (Solicitar substituição da obra retirada junto a coordenação)	- Portais de e-books - E-mail	Semestralmente
Indisponibilidade do Serviço de Circulação no Sistema de gerenciamento da biblioteca	Auxiliar de biblioteca / Bibliotecário	Preencher formulário específico com os dados do usuário e os dados dos livros. Lançar no sistema assim que a situação estiver regularizada	Formulários/Sistema de gerenciamento da biblioteca	Imediatamente após detecção do incidente
Afastamento do usuário no Sistema de gerenciamento da biblioteca com matricula pendente no ínicio de semestre impedindo utilizar os serviços da circulação	Assistente de biblioteca / Bibliotecário	Solicitar a atualização do Sistema mediante confirmação da matrícula	Abrir chamado no suporte a informática	A cada ínicio de semestre

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XIX – POLÍTICA DE CONTINGÊNCIA DOS SERVIÇOS DA SECRETARIA GERAL

1. Apresentação

A Política de Contingência dos Serviços da Secretaria Geral é complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI do Centro Universitário das Américas — FAM - e preconiza identificar as vulnerabilidades e os impactos que podem afetar os processos e diante destas identificações garantir que em qualquer eventualidade, a continuidade do funcionamento da organização face a essas situações, sejam garantidas ao discente da FAM Online.

2. Objetivo

A Política de Contingência dos Serviços da Secretaria Geral tem por objetivo garantir as entregas das solicitações, tanto aos discentes quanto aos núcleos e departamentos pares, prevenindo ocorrências que afetem a entrega, envio ou solicitações de documentos, de forma isolada ou simultânea.

3. Diretrizes

A política de contingência será revista periodicamente com o intuito de acompanhar, mapear e estabelecer estratégias em situações reais fáticos, buscando aprimoramento e garantindo a entrega dos serviços com qualidade e agilidade, adotando medidas significativas que garantam a avaliação sistemática, buscando eficiência assim como asseverar confiabilidade dos serviços oferecidos, fazendo com que estes sejam realizados e entregues no prazo.

Desse modo, a FAM define estratégias para controle dessas situações emergenciais e suas implicações. Desse modo, para que estas ações da secretaria não sejam prejudicadas são estabelecidas as seguintes diretrizes:

I. acompanhamento das solicitações;

II. A correção de processos de desvios de padrões;

III. A reavaliação dos processos de uso e aplicação de um plano de ação para identificar possíveis barreiras agindo ativamente com soluções que garantam as melhorias dos processos;

IV. A facilidade e interação com os núcleos e a realização das entregas solicitadas;

4.Responsabilidades

Gestores pares da secretaria geral, gestores colaboradores da CAA (Central de Atendimento ao Aluno) e colaboradores dos núcleos envolvidos:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

I. Analista de Registro Acadêmico Jr;
II. Assistente de Registro Acadêmico;
III. Auxiliar de Registro Acadêmico Pleno.

A Secretaria Geral composta por seus núcleos adotam procedimentos de contingência para as seguintes estratégias:

I. Baixa de documentos;
II. Solicitação de documentos;
III. Mudança de curso;
IV. Análise Curricular;
V. 2ª via do Diploma.

As ocorrências pendentes abertas além do prazo previsto para solução serão notificadas formalmente, preferencialmente por e-mail.

5. Modelo do Plano de Contingência

No Plano de contingência, estão previstos os incidentes e as ações a serem tomadas para cada um deles. O documento Plano de Contingência poderá ser atualizado pelo colaborador da atividade ou por seus pares e após atualização deve ser imediatamente divulgado as equipes para conhecimento imediato.

Plano De Contingência Dos Serviços Da Secretaria Geral					
N	O quê? (descrever o incidente)	Quem? (quem aciona)	Como? (qual é a ação)	Onde? (ferramenta que utiliza)	Quando? (Prazo)
1	Restituição de algumas funcionalidades no Aluno Online, devido à documentação de matrícula pendente,	- Central de Atendimento ao Aluno (CAA); - Call Center	- Verifica qual documento pendente; - Acionar o Núcleo de Auditoria, encaminhando o	- Sistema Acadêmico.	Imediatamente ou no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

	identificando no atendimento.		documento via e-mail.		
2	Indisponibilidade de solicitação de documento via sistema.	- Central de Atendimento ao Aluno (CAA).	- Aluno solicita em formulário manual na Central de Atendimento ao Aluno (CAA) então o documento é isento devido a indisponibilidade do sistema encaminha para Secretaria Geral realizar a emissão do documento.	- Secretaria Geral; - Sistema Acadêmico - Acervo Digital; - Manual	Prazo de 15 (quinze) a 20 (vinte) dias.
3	Indisponibilidade de solicitação de mudança de Curso e Dispensa de disciplina via sistema.	- Central de Atendimento ao Aluno (CAA); - Call Center.	- Aluno solicita manualmente na Central de Atendimento ao Aluno (CAA), anexando os documentos comprobatório se necessário.	- Secretaria Geral; - Coordenação; - Sistema Acadêmico.	De 02 (dois) a 10 (dez) dias úteis.
4	Serviço de impressora não disponível nos departamentos	- Secretaria Geral; - Reg. Acadêmico Diploma.	- Abertura de chamado com o fornecedor.	- Sitema Cervelleo.	Imediatamente após detecção do problema.
5	— Impossibilidade na emissão de	- Auxiliar Reg. Acadêmico	- Assinatura Manual pelos responsáveis.	- Manualmente.	Imediatamente ou no prazo máximo de 03

	documentos chancelados. -Falha de Chancela				(três) a 04 (quatro) dias úteis.

ANEXO XX – POLÍTICA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

1. Apresentação

A Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático é complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI do Centro Universitário das Américas — FAM - e compõe o processo criativo de materiais didáticos disponibilizados aos discentes, produzido por docentes e conteudistas. Todavia, é um sistema de produção e de distribuição dos materiais didáticos, que conta com o envolvimento de vários profissionais especializados de diversas áreas.

2. Objetivos

A Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático da FAM Online tem como objetivos:

a) Estabelecer premissas para produção de materiais didáticos das disciplinas ofertadas na modalidade de educação a distância.

b) Estabelecer responsabilidades para validação do material didático produzido e distribuído.

3. Abrangência

Esta política é aplicável a todas as disciplinas e Cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância pelo Centro Universitário das Américas.

4. Diretrizes para produção e distribuição do material didático

A Política de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático da FAM Online estabelece as seguintes diretrizes:

I. Elaborar os materiais instrucionais a partir dos planos de ensino das disciplinas, alinhados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

II. Implantar equipe multidisciplinar, composta pelos docentes autores do plano de ensino, por especialista em qualidade acadêmica, por especialista em regulação e suporte acadêmico e pela equipe técnica de produção EAD (web designers, desenhistas gráficos, equipe de revisores, equipe de vídeo etc.), responsável pelo sistema de produção e distribuição do material didático;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

III. Definir, por equipe multidisciplinar, composta pelos docentes autores do plano de ensino, por especialista em qualidade acadêmica, por especialista em regulação e suporte acadêmico e pela equipe técnica de produção EAD (web designers, desenhistas gráficos, equipe de revisores, equipe de vídeo, etc.), os elementos basilares dos materiais referenciais;

IV. Validar os materiais referenciais, considerando uma linguagem inclusiva, área de abrangência, coerência teórica e acessibilidade metodológica, comunicacional e instrumental, além das orientações e indicações para a organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes.

V. Assegurar mecanismos efetivos de interação e comunicação que permitem executar em profundidade o Projeto Pedagógico do Curso;

VI. Garantir estratégias de acessibilidade digital e comunicacional;

VII. Possibilitar a cooperação entre seus usuários: coordenadores, professores–tutores e tutores presenciais e estudantes, assegurando acesso aos seus recursos didáticos 24 horas, 7 dias por semana, com segurança do registro de seus dados.

VIII. Disponibilizar mecanismos de comunicação e interação, tais como: trilhas de aprendizagem, avisos semanais, SMS, e-mail, fórum fale com o professor, contatos, telefone, comunidade do curso, fórum temático, videoconferência e encontros presenciais.

IX. Apoiar à produção de material autoral pelo corpo docente.

X. Disponibilizar o material didático por diferentes mídias, suportes e linguagens.

XI. Padronizar os canais de disponibilização em todas as disciplinas, facilitando a familiarização dos estudantes com o AVA (CANVAS) e seus recursos.

XII. Produzir e distribuir material didático composto por material referencial e complementar, sendo:

a) o material referencial composto pelo conteúdo de referência da disciplina, desenvolvido por um professor autor e disponibilizado em formato de livro eletrônico e objetos de aprendizagem.

b) o material complementar é composto por conteúdos criados ou selecionados pelos professores-tutores para auxiliar os estudantes na compreensão do material referencial. Trata-se de uma seleção de materiais de apoio, em diferentes formatos, reunindo sugestões de leituras complementares, arquivos sonoros, vídeos, softwares, ilustrações, entrevistas, indicações de sites, sugestões de filmes e softwares. Seu principal objetivo é contextualizar e estimular o aprofundamento no tema de estudo.

XIII. Organizar os livros eletrônicos respeitando os conteúdos previstos nas ementas das disciplinas e seu respectivo plano de ensino.

XIV. Disponibilizar livros eletrônicos com predominância da linguagem dialógica e a concepção andragógica e significativa, relacionando os conteúdos ao cotidiano a partir de exemplos, exercícios e práticas.

XV. Disponibilizar variados objetos de aprendizagem que destacam conceitos, reforçando ideias contidas no livro eletrônico, tais como ilustração, animação, vídeo, arquivo sonoro, game, etc.;

XVI. Privilegiar objetos de aprendizagem que visam a proporcionar a interação.

XVII. Assegura o atendimento à demanda do sistema de controle de produção e distribuição de material didático

XVIII. Viabilizar plano de atualização do material didático que atenda à dinamicidade do processo e considere além da atualização curricular e dos planos de ensino, a evolução dos materiais referenciais e complementares, bem como de suas ferramentas.

XIX. Utilizar inúmeras estratégias, adequadas ao desenvolvimento de profissionais das mais diferentes áreas.

XX. Divulgar e publicar os planos de ensino aos estudantes antes do início das aulas no CANVAS.

5. Responsabilidades

I- Do Estudante

Previstas no Regimento Geral e no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

II- Da Instituição

Previstas no Regimento Geral e no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

III- Da Equipe de Produção de Materiais Didáticos

Responsável em atender as demandas de criação de conteúdos, seguindo as orientações estabelecidas pela equipe de qualidade acadêmica e coordenações de curso, integrando a equipe multidisciplinar.

IV- Do corpo Docente e Tutorial

Previstas nos guias e manuais de atuação, Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), diretamente relacionados com os Planos de Ensino e com a equipe multidisciplinar, responsáveis por zelar pela condução das disciplinas alocadas, pelos materiais didáticos, pelo processo de ensino-aprendizagem e atendimento ao estudante, para garantir a melhor experiência de ensino-aprendizagem dos estudantes no Ambiente Virtual de Aprendizagem – CANVAS- AVA.

V- Do Pedagógico

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Viabilizar operacionalmente a oferta das disciplinas e cursos da modalidade a distância na FAM Online, além de organizar, coordenar e acompanhar a disponibilização dos recursos didáticos e atividades online conforme o

Projeto Pedagógico do Curso. Nesse contexto, discutem-se os objetivos da disciplina, estabelece-se o conteúdo a ser abordado e o foco das atividades avaliativas. Em seguida, realiza-se o planejamento didático-pedagógico para a produção, contando com a presença da Coordenadora Pedagógica e da Coordenadora Geral do EaD.

VI- Do Professor Conteudista

O professor conteudista realiza virtualmente uma capacitação, ministrado por um profissional da equipe da coordenação pedagógica, em cujo curso recebe as orientações sobre o modelo de produção e ainda um manual de orientação para elaboração de conteúdo didático na modalidade a distância, considerando o modelo adotado pela Instituição.

Por meio da capacitação, é possível identificar todos os processos do fluxo de produção e, ainda, os elementos que constituem o modelo adotado. Com base nessas orientações, o professor e conteudista recebe um cronograma para desenvolver o conteúdo. Durante essa etapa, o professor conteudista tem à disposição equipe multidisciplinar e especializada em design instrucional (educacional) para sanar dúvidas relacionadas à adequação do material e orientações para implementação de recursos visuais e multimídia.

O conteúdo produzido é encaminhado à equipe responsável pela revisão técnica e textual e, quando necessário, para a adequação da linguagem. Esse conteúdo é reenviado ao professor/autor para avaliação e concordância de possíveis adequações realizadas.

VII- Da Validação do Material

O material produzido é encaminhado à equipe de desenvolvimento e de produção de materiais para passar por revisão e validação. No decorrer desse processo, no material produzido, são inseridos elementos visuais (design Instrucional/educacional), desenvolvimento de recursos interativos e também o desenvolvimento do conteúdo em formato multiplataforma.

VIII- Da Disponibilização

Realizada a validação, os conteúdos são catalogados e disponibilizados em um servidor de modo a proceder à disponibilização dos elementos produzidos para a oferta das disciplinas no Ambiente Virtual de Aprendizagem CANVAS-AVA. Essa etapa envolve criação da disciplina e enturmamento, configuração do calendário da disciplina (datas, prazos, pontuação), estruturação dos avisos da disciplina, conteúdos de orientação didática, atividades (fóruns, exercícios de sistematização, avaliação, atividade de aprofundamento – entrega), publicação do material teórico e de apoio, video aulas.

A última etapa está na disponibilização da disciplina elaborada para análise e validação por parte da Coordenação do Curso, dos professores responsáveis pela disciplina e do professor/tutor que mediará a disciplina em AVA.

IX- Da Distribuição

A distribuição do conteúdo é realizada de forma digital e gratuita ao aluno matriculado, com possibilidades de leitura em dispositivos multiplataforma. O material didático é fornecido ao aluno em quatro formatos digitais:

(1) PDF (Portable Document Format) para download e impressão;

(2) interativo em formato eletrônico (acessível à multiplataforma, com índice, recurso de ampliação textual); e

(3) Formato Personalizado para os alunos com necessidades especiais

(4) material impresso enviado aos polos.

X- Avaliação Do Material Didático

O Material Didático passa por avaliação contínua, por meio das devolutivas da equipe pedagógica, dos discentes nos fóruns de dúvidas, pelas leituras e observações da coordenação de curso, bem como pelas discussões nas semanas de planejamento e pelas verificações dos tutores antes da subida do material no CANVAS. As atualizações e/ou alterações do material didático são orientadas pelo Coordenador do Curso e acompanhadas pela coordenação pedagógica, equipe multidisciplinar, revisando, validando e/ou atualizando conteúdos, links, vídeos e outras referências semestralmente, ou sempre que a tutoria apontar necessidades dos discentes em relação ao conteúdo, às práticas e à teoria, ou à legislação vigente. A qualquer tempo poderão ser elaborados materiais complementares como vídeo aulas, Powerpoint Falado, material impresso e outros.

XI- Das Avaliações Periódicas

Periodicamente, a equipe multidisciplinar, formada pela Comissão de Acompanhamento do Plano de Ação, realiza a análise dos dados obtidos na CPA, através dos indicadores que avaliam a qualidade dos materiais, das aulas e do desenvolvimento do docente. Todavia, os tutores exercem papel fundamental nesse entendimento das demandas solicitadas pelos alunos quanto a qualidade do material.

Nesse contexto, esses indicadores subsidiam ações e análises importantes da equipe multidisciplinar, da equipe de produção de materiais e conteúdos e da FAM Online que estabelecem tomadas de decisões com ações de melhoria contínua.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

O material digital da FAM e a principal ferramenta de estudos dos alunos e facilitam o acesso de forma rápida na plataforma.

XII- Da Equipe Multidisciplinar

Responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais, para garantir experiências significativas de ensino-aprendizagem dos estudantes por meio dos recursos didáticos constituídos, conforme plano de ensino, metodologia adotada pela FAM e PPI – Projeto Pedagógico Institucional.

XIII- Da Equipe de Tecnologia Educacional

Responsável pela disponibilização do CANVAS- AVA para a comunidade acadêmica, bem como identificar possibilidades de melhorias da ferramenta e de novas tecnologias em prol dos recursos didáticos que serão disponibilizados, integrando a equipe multidisciplinar.

XIV- Da Equipe de Design Educacional

Responsável pela disponibilização dos materiais didáticos no ambiente virtual de aprendizagem, integrando a equipe multidisciplinar.

6. Definições

I- Da concepção e Elaboração dos Materiais Didáticos

O ponto de partida para a elaboração dos materiais instrucionais são os planos de ensino das disciplinas, alinhados ao PPC. A partir deles, uma equipe multidisciplinar, composta pelo(s) docente(s) autor(es) do plano de ensino, especialista em qualidade acadêmica e equipe técnica de produção EAD (designers e profissionais de tecnologia de informação) definem os elementos basilares dos materiais referenciais e os validam, considerando uma linguagem inclusiva, área de abrangência, coerência teórica e, acessibilidade metodológica e instrumental, além das orientações e indicações para a organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes.

Os materiais didáticos de cada disciplina são organizados em quatro unidades de aprendizagem estruturados em dois grupos: Material Referencial e Material Complementar.

II- Do Material Referencial

Composto pelo conteúdo de referência da disciplina, desenvolvido por um docente-autor e disponibilizado aos estudantes por 4 recursos digitais: Texto em HTML e versão para impressão em PDF(e-book), Videoaula, game e quiz.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

a. Textos em HTML/PDF(e-book): apresentam os conteúdos previstos nas ementas das disciplinas e respeitam o respectivo plano de ensino. São formatados no modelo de e-book, permitindo a impressão ou visualização eletrônica. Trata-se de um material de referência desenvolvido para cada disciplina, construído em linguagem dialógica, em que o docente-autor dialoga com o estudante. Além disso, os docentes-autores são orientados a desenvolverem o conteúdo a partir de uma concepção andragógica e significativa. Dessa forma, relacionam os conteúdos ao cotidiano a partir de exemplos, exercícios e práticas.

b. Videoaula: desempenham o papel de traduzir os conceitos teóricos abordados no e-book para a linguagem audiovisual, por cases e exemplos práticos, fazendo com que o estudante consiga perceber de que forma o conteúdo da disciplina pode agregar conhecimento em suas práticas profissionais. As videoaulas são elaboradas pelos mesmos autores dos e-books, que ainda contam com o apoio de pedagogos e designers instrucionais incumbidos de traduzir para a linguagem característica da mídia o conteúdo que o autor desenvolve. Os mesmos devem garantir aspectos de acessibilidade.

c. Quiz: testam a aquisição de informação e transformação do conhecimento. O quiz é composto por perguntas de múltipla-escolha, “clique e arraste”, “relacione”, “complete as lacunas”, etc. As questões são todas elaboradas pelos autores que, em parceria com os programadores, alinham a melhor estratégia para avaliar a evolução e o desempenho dos Estudantes.

III- Material Complementar

Composto por multimeios criados ou selecionados pelos professores-tutores para auxiliar os estudantes na compreensão do material referencial. Trata-se de um material de apoio contendo leituras complementares, podcasts, vídeos, ilustrações, entrevistas, indicações de sites, de filmes e softwares, objetivando contribuir para o aprofundamento do conteúdo da disciplina. São publicados diretamente no ambiente virtual de aprendizagem ou encaminhados no formato de hiperlink para consulta e download.

IV- Do Sistema de Controle e Produção dos Materiais Didáticos

A equipe de produção de materiais didáticos ficará responsável pela execução, controle e produção dos materiais didáticos, tendo como premissas a presente política. O fluxo da produção dos materiais didáticos foi concebido em conjunto com a equipe multidisciplinar

(Anexo 1). Conforme fluxo, ressalta-se que os materiais textuais são produzidos com parceiros de proficiência comprovada no mercado nacional. Um ou mais professores, com mestrado ou doutorado na área de conhecimento e com experiência em EAD, integrantes da instituição, participam da validação do material, considerando as peculiaridades desta produção intelectual. Com esse cuidado, busca-se privilegiar a linguagem apropriada, zelando para ter uma textura aberta e receptiva à realidade cotidiana. Posteriormente, por meio dos recursos disponíveis no AVA, o material didático construído abre-se mais facilmente às atualizações e contextualizações propostas pelo professor da disciplina. Esse material passa por revisão gramatical e ortográfica. Visto que a instituição pertence ao Centro Universitário das Américas, conta com a experiência e o apoio de toda a equipe nacional de desenvolvimento de conteúdos e recursos para EAD. Além disso, a IES entende ser a integração de diferentes mídias permitindo a construção dos cenários mais propícios à aprendizagem, oportunizando a construção do conhecimento de uma maneira envolvente que propulsiona a busca do crescimento individual e do grupo.

V - Da Distribuição dos Materiais Didáticos

A proposta pedagógica para educação a distância da instituição está centrada na produção de materiais eletrônicos disponibilizados no AVA e passíveis de impressão. Não há distribuição de materiais didáticos físicos.

VI - Dos Recursos Tecnológicos e Didáticos

As Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs adotadas devem possibilitar a execução do PPC, em prol da melhor experiência de ensino-aprendizagem dos estudantes, além de estar alinhado com a metodologia adotada pela instituição e dos valores fundamentais que se pautam na relação do estudo individualizado, mediado, colaborativo, ludo pedagógico e mobile. Por meio das ferramentas disponíveis e seu contínuo desenvolvimento, as TICs devem permitir que o processo de ensino-aprendizagem seja contínuo.

O AVA adotado pela instituição deve favorecer o ensino, a aprendizagem, a construção coletiva, a existência de interesse mútuo e as regras de resolução de conflitos, permitindo que a simples agregação eletrônica de pessoas torne-se uma comunidade virtual de aprendizagem. Da mesma forma, o AVA deve fornecer suporte ao número de usuários, às funcionalidades de publicação de conteúdos em diferentes formatos e sob diferentes condições adaptáveis (acessível), prestando-se a funções de administração dos dados dos usuários e ao funcionamento como um ambiente virtual flexível. O AVA deve apresentar ampla facilidade de uso e inovação, tendo uma equipe de tecnologia disponível para garantir o uso

e disponibilização dos materiais didáticos, além de garantir que as funcionalidades do AVA possibilitem a utilização de maneira simples e intuitiva. Considerando o modelo de disponibilização dos materiais didáticos e a estrutura de uma disciplina na modalidade de educação a distância, AVA deve ser configurado, pelo menos, com os seguintes recursos:

Painel de Controle	**Descrição**
Notas	Acesso para o estudante verificar suas notas e faltas.
Caixa de Entrada	Locais de comunicação dentro do AVA entre professores e estudantes.
Comunicação de Curso	Local de comunicação do estudante com a coordenação do curso.
Sala do Anfitrião	O anfitrião é um tutor que atende o estudante até finalizar o curso de graduação 100% EAD, todos os alunos são inseridos na sala com esse recurso. Dessa maneira, atende cada demanda de formar específica, direciona o estudante para os canais e locais corretos, de modo a resolver questões de secretaria, financeiro, bem como para dúvidas técnicas e operacionais.

Módulo da Disciplina	**Descrição**
Página Inicial	Tela de apresentação de Boas-vindas ao estudante, com recurso para acessar o calendário e seguir adiante para trilha de aprendizagem.
Calendário acadêmico	Documento disponível no acesso inicial que apresentam os prazos das atividades e aulas ao vivo.
Avisos	Localiza-se na segunda tela do ambiente virtual do estudante e concentram-se informações importantes para o andamento da disciplina, postados pelos professores.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Vídeos Informativos	Módulo que compõe vídeos sobre como acessar o ambiente virtual e esclarece a estrutura da disciplina.
Acesso Inicial	Agrupam informações sobre o funcionamento geral da disciplina (plano de ensino, manual do aluno, calendário). O módulo funciona como um pré requisito para a liberação dos materias e atividades da disciplina, em que o estudante deverá abrir os documentos, e assim será liberado o restante do material disponível em seu ambiente virtual.
Fóruns	Todas as disciplinas são compostas de pelo menos dois fóruns e os estudantes podem interagir com o professor em: • **Fórum de dúvidas**: local especialmente reservado para a exposição das dúvidas dos alunos e posterior esclarecimento pelos professores e tutores; • **Fórum de discussão**: a partir de um tema relevante, contextualizado e proposto pelo professor, o aluno apresenta sua visão crítica. Dessa forma, estabelecem-se a reflexão e o debate com os demais colegas, mediados pelo docente; • **Fórum Networking:** local que preconiza aumentar a rede de contatos entre os estudantes. • **Fórum Pratique e Compartilhe:** proposta inovadora que favorece a resolução de exercícios com ajuda de um monitor, este por sua vez, age estrategicamente para promover o protagonismo do aluno, por ensino-aprendizagem entre pares em uma atividade sem atribuição de nota.
Tópicos	Apresenta todo o material de e-book com recursos relacionados ao conteúdo programático, assim como material adicional e recursos de audiovisuais: • **Podcasts**: em formato de áudio, essa mídia amplia de maneira contextualizada, situacional e lúdica os

	conteúdos apresentados e discutidos nos e-books e nas aulas; • **Vídeos**: material adicional e complementar que, por entrevistas com especialistas e profissionais da área, depoimentos e reportagens, sintetiza, amplia e apoia o conteúdo das aulas e dos e-books nos seus temas mais relevantes, reforçando a aplicabilidade dos principais conceitos.
Aulas	As aulas ao vivo são online e realizadas pelo Microsoft Teams, é um momento pedagógico de interação professor-aluno, e com os demais colegas, em que os conteúdos são desenvolvidos de forma dialógica, apoiados em fundamentação teórica, exemplificação, estudos de caso, resolução de exercícios e atividades práticas visando a construir e cocriar conhecimento. Posteriormente, a gravação da aula permanecerá disponível aos alunos dentro desse módulo.
Avaliações	O Processo Avaliativo está organizado em duas grandes etapas: <u>Avaliação Online 1 – (AO1):</u> Composta por atividades relativas a cada tópico de estudo, disponibilizadas *online*, de forma que o estudante as realize durante o processo formativo da disciplina e as notas obtidas nas atividades correspondem a 40% da nota final. Tópico de estudo 1 – *Atividade Dissertativa ou Prática* Tópico de estudo 2 – *Atividades Objetivas*

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

	Tópico de estudo 3 – *Atividades Objetivas* Tópico de estudo 4 – *Atividades Objetivas* <u>Avaliação Online 2 (AO2):</u> Composta por questões objetivas e a nota obtida corresponde a 60% da nota final. São considerados aprovados os estudantes que obtiverem nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75%, que será computada por meio da realização das atividades, respeitando os prazos determinados pelo calendário acadêmico, ambos disponibilizados no ambiente virtual.
Acesse mais Conteúdo	Informações importantes de como acessar a biblioteca virtual, além dos manuais para consultar e utilizar o acervo. O professor também, tem autonomia para utilizar o local, a fim de disponibilizar novas portarias e regulamentações do setor mercadológico.
Revisão de Notas	Campo destinado ao estudante para contestar e solicitar revisão da sua nota.
Deixe sua Opinião	Vídeo informativo sobre a importância da CPA e questionário com avaliação do professor.

A disponibilização dos recursos didáticos devem seguir as premissas da equipe multidisciplinar, estando coerente com os critérios estabelecidos nos referenciais de qualidade para a educação superior à distância, planos de ensino e em consonância com às DCN estabelecidas para os cursos de graduação pelo MEC. No PPC deve constar os recursos que serão disponíveis no AVA, assim como descritos no item 5.1 desta política. Além disso, a instituição entende ser a integração de diferentes mídias que permite a construção dos cenários mais propícios à aprendizagem, oportunizando a construção do conhecimento de uma maneira envolvente que propulsiona a busca do crescimento individual e do grupo.

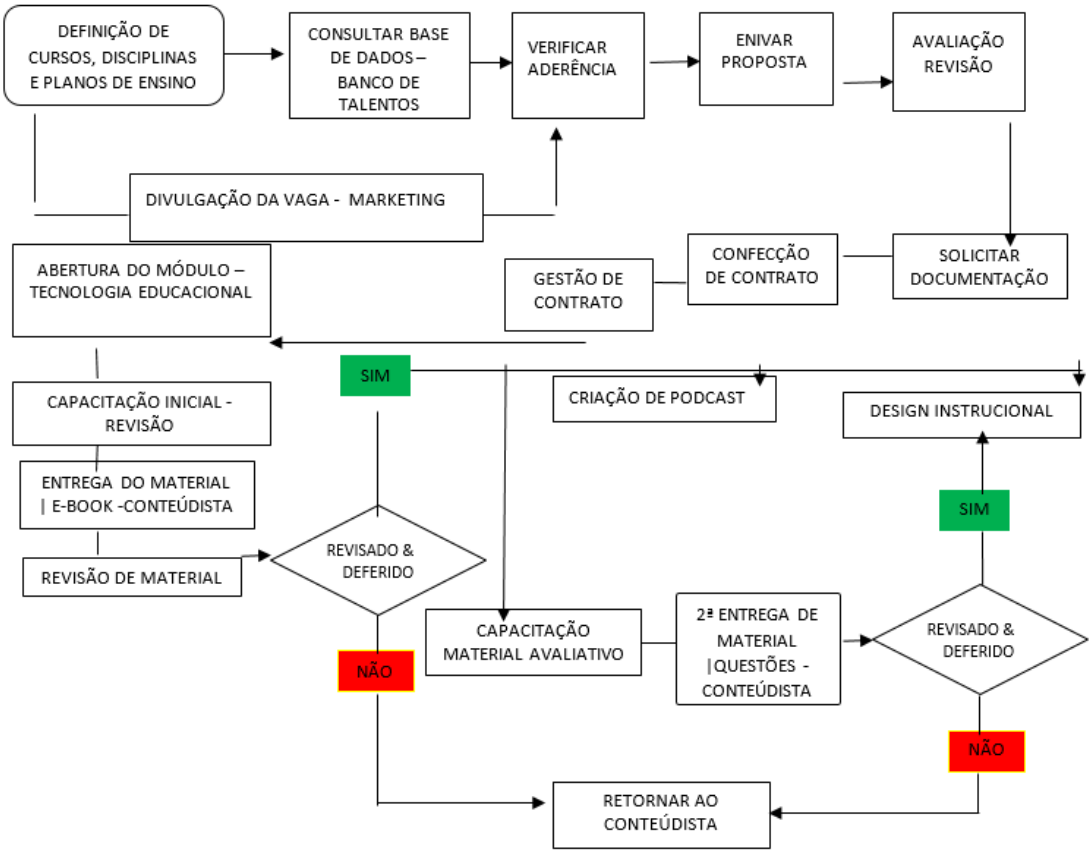
VII- Dos Aspectos de Acessibilidade Digital

A FAM deve assegurar que todos seus estudantes tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial acadêmico, pessoal, social e profissional. Para aqueles que têm necessidades educacionais especiais, a instituição oferece apoio para que essas necessidades sejam atendidas e para que o estudante encontre um ambiente propício ao seu desenvolvimento, físico ou digital. No que se refere ao AVA, o mesmo deve garantir recursos e softwares que facilitem a aprendizagem, não sendo uma barreira de acesso. Dependendo da necessidade, a qual também pode ser sinalizada pelo estudante ou pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE), o AVA será tratado e adaptado para tal.

VIII- Plano de atualização do material didático

O plano será conduzido pela equipe de produção de conteúdo, visando à revitalização de materiais didáticos já disponíveis, bem como pela elaboração de novos materiais didáticos, com base na atualização das matrizes curriculares e consequente planos de ensino. Sobre a revitalização dos materiais didáticos, os docentes podem realizar sinalizações de ajustes de diversas ordens, por meio da equipe de produção de conteúdo, que valida as indicações com a equipe de qualidade, a qual possui interface direta com a coordenação de curso e docente que elaborou o plano de ensino. Esse sistema será utilizado como instrumento de avaliação dos materiais produzidos, podendo indicar a necessidade de ajustes ou a emissão de novos materiais didáticos.

7- FLUXO DE PRODUÇÃO DE MATERIAIS – Equipe de Produção de Conteúdo



CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXI – POLÍTICA DE CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

1. Apresentação

A Política de Criação e Funcionamento da Pós-Graduação Lato Sensu é complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI do Centro Universitário das Américas — FAM - e estabelecer critérios para o funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, presenciais e a distância. Esta política não abrange os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu.

2. Objetivos

A Política de Criação e Funcionamento da Pós-Graduação Lato Sensu da FAM Online tem por objetivos propor:

I. Cursos de pós-graduação Lato Sensu de aperfeiçoamento e de especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;

II. Consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação da FAM Online, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa;

III. Expandir a oferta de cursos de pós-graduação Stricto Sensu, utilizando inclusive metodologias, recursos e tecnologias de educação à distância;

2. Abrangência

A Política de Criação e Funcionamento da Pós-Graduação Lato Sensu da FAM Online é aplicável a todos os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, presenciais e a distância, do Centro Universitário das Américas.

3. Definições

A Política de Criação e Funcionamento da Pós-Graduação Lato Sensu da FAM Online define os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e seguem as seguintes etapas de aprovação:

I. Os cursos poderão ser propostos pelas coordenações de curso e/ou área de produtos às gerências de escola, quando identificarem demanda de mercado;

II. O projeto do curso deverá ser elaborado pela coordenação de curso, avaliado pela Diretoria de Pós-Graduação e Educação Continuada e aprovado pelo ConsUnEPE;

III. Após parecer favorável da Diretoria das Áreas de Qualidade Acadêmica e de Regulação e Suporte Acadêmico, o projeto será submetido à avaliação do ConsUnEPE.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

IV. Após aprovação em ConsUnEPE, o curso será criado por uma Resolução e poderá ser ofertado;

V. Os Cursos de Pós-graduação Lato Sensu podem ser oferecidos ao nível de Especialização, MBA (Master Business Administration) ou equivalentes.

4. Requisitos mínimos dos Cursos

Todos os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu devem atender na íntegra à Resolução CNE/CES Nº 1, de 6 de abril de 2018.

I. Para todos os cursos de Pós-graduação Lato Sensu, a Diretoria de Planejamento e Suporte Acadêmico realizará o cadastro, no Cadastro Nacional de Cursos de Especialização, do Sistema E-Mec. Este cadastro passou a ser obrigatório para todos os cursos/programas ativos a partir de 2012, conforme Instrução Normativa nº 1, de 13/02/2015, que estabelece os procedimentos para o cadastro de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.

II. O corpo docente dos cursos de Pós-Graduação Aperfeiçoamento e Lato Sensu deverá ser constituído necessariamente por, pelo menos, 30% (trinta por cento) de docentes portadores de título de mestre ou de doutor, obtido em programa de pós-graduação stricto sensu reconhecido.

III. Os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu devem ter duração mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas, nestas não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração de monografia ou trabalho de conclusão de curso, quando previsto no Projeto Pedagógico de Curso.

5. Requisitos mínimos do estudante

Os cursos de Pós-Graduação Aperfeiçoamento e Lato Sensu são oferecidos para matrícula de portadores de diploma de curso superior.

Os estudantes que concluírem sua Graduação em outro país deverão apresentar no ato da matrícula o diploma da graduação convalidado no Brasil.

Para efetivação da matrícula, os estudantes devem cumprir o estabelecido na Política de Matrícula.

6. Avaliação da Aprendizagem

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Os estudantes deverão ser avaliados por elementos que comprovem assiduidade e eficiência nos estudos, envolvendo avaliações escritas ou orais, individuais ou em grupos, com ou sem consulta.

A média é 6,0 (seis) para aprovação nas disciplinas/módulos dos Cursos de Pós-Graduação.

Os critérios para obtenção deverão estar previstos nos Planos de Ensino, divulgados pelos docentes no primeiro dia de aula ou disponível na comunidade da disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem - Canvas.

Os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da FAM Online as atividades comprovam a assiduidade. A frequência será avaliada pela entrega de atividades previstas em cada disciplina/módulo.

Serão considerados aprovados os estudantes dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu que atingirem média finais acima estabelecida, de acordo com cada modalidade e 75% de frequência.

7. Responsabilidades

Os Coordenadores são responsáveis pelo acompanhamento e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso, bem como por garantir a qualidade acadêmica.

Os professores são os responsáveis pela mediação do conteúdo proposto, além de divulgar aos estudantes seus Planos de Ensino e de Aulas.

A equipe pedagógica da FAM Online é responsável pelo acompanhamento da oferta das atividades no ambiente virtual, bem como o cumprimento de prazos para seu cadastramento e correções.

A CAD – Central de Atendimento ao Docente é responsável pela emissão, controle e recebimento dos diários de classe dos cursos.

A Secretaria Geral é responsável pelo registro e guarda dos documentos de matrícula, bem como pelos registros de notas/frequência e de toda vida escolar do estudante.

8. Registro da Documentação

O registro de notas e frequência e a documentação de todos os alunos estão arquivados e sob a responsabilidade da Secretaria Geral.

O registro e a documentação de todos os processos envolvidos nas avaliações da FAM Online são feitos por meio do ambiente virtual de aprendizagem – AVA – Canvas.

Os professores são responsáveis pela correção das atividades e lançamento das notas e atividades. Nos cursos da FAM Online os docentes contam com o apoio da equipe de tutoria.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Nos cursos da FAM Online, são registrados na base do ambiente virtual de aprendizagem e são migrados para o sistema de registro acadêmico.

9. Certificados

Para a obtenção do Certificado de Pós-Graduação são obrigatórios:

a) A aprovação por nota e frequência nas disciplinas/módulos do Curso/Programa;

b) A entrega e aprovação no Projeto Final de Curso/Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso, quando houver;

c) Outros pré-requisitos previstos no Projeto Pedagógico do Curso, como, por exemplo, Módulo Internacional.

Os certificados dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu serão sempre emitidos pela Secretaria Geral e assinados pelo Secretário Geral e Reitor.

Os certificados dos Cursos de Pós-Graduação serão emitidos nos padrões determinados pela Resolução CNE/CES Nº 1, de 6 de abril de 2018.

10. Disposições Gerais

Esta política atende o disposto no Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, no art. 9º, § 2º, alínea "h", da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, com a redação dada pela Lei nº 9.131, de 24 de novembro de 1995, nos artigos 39, 40, 44 e 66 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, na Resolução CNE/CES nº 2, de 2014, na Portaria Interministerial nº 1, de 26 de agosto de 2015, no Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, no Parecer CNE/CES nº 146/2018 e na Resolução CNE/CES Nº 1, de 6 de abril de 2018.

Os casos omissos serão resolvidos pela Reitoria do Centro Universitário das Américas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXII – POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

1. Apresentação

A Política de Desenvolvimento Artístico e Cultura é complementar ao Estatuto, Regimento Geral e PDI do Centro Universitário das Américas — FAM, e preconiza constituir em um elo entre as demandas regionais e as atividades de Ensino e de Pesquisa, assim como a preservação do patrimônio cultural na construção das diversas formas do saber.

2. Objetivos

Promover desenvolvimento artístico e cultural alinhado com a missão, com os valores e com os objetivos institucionais da FAM Online.

3. Diretrizes

A FAM Online atenta a uma construção de uma cultura cidadã, componente essencial do processo de transformação e de desenvolvimento humano, imprescindível a uma nova sociedade e a um novo modelo de desenvolvimento, importante na valorização democrática, solidária, fraterna, de paz e de respeito à diversidade, dispõe das seguintes diretrizes:

I. Valorizar, promover e reconhecer a produção artística e cultural como atividades acadêmicas;

II. Estimular e difundir a produção cultural e artística docente e discente;

III. Promover projetos sobre os espaços de memória ligados aos saberes locais, à diversidade cultural e às possibilidades de mediação que o Centro Universitário pode empreender entre o que é produzido dentro e fora da Instituição;

IV. Fomentar a realização de eventos artísticos e culturais, entendidos como lugar de expressão da memória e cultura que acontece por meio dos trabalhos apresentados, debates

e por meio de expressões artísticas, como oficinas e exposições, apresentações de dança, teatro e música, entre outras;

V. oportunizar a transposição de conhecimentos para a prática, motivando a participação em todas as etapas de execução;

VI. Possibilitar aos docentes e discentes, apoio institucional para conceber, produzir e realizar projetos artísticos e culturais, além de concorrer e participar de prêmios e editais;

VII. Propiciar espaços para produção, interpretação e transferência de conhecimento entre os distintos níveis de formação acadêmica e a comunidade externa;

VIII. Subsidiar a produção cultural sustentável;

IX. Assegurar linhas de trabalhos transversais aos cursos ofertados;

X. Apoiar a organização, participação e patrocínio a eventos internos e externos;

XI. Contribuir para a formação artística, cultural, cidadã e crítica da comunidade acadêmica, difundindo a produção cultural e artística em diálogos com a comunidade;

XII. Garantir mecanismos de divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica.

4. Ações

A coerência entre as ações da FAM Online e a sua preocupação com o desenvolvimento dos discentes, docentes, técnico-administrativos e tutores evidencia-se por meio de ações esboçadas a seguir:

a) Oferecimento de eventos artístico e culturais nos campi e polos;

b) Incentivo à participação em eventos artísticos e culturais que propiciem o desenvolvimento pessoal e profissional;

c) Apoio financeiro ou logístico para participação em eventos internos e externos, locais, nacionais e internacionais.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXIII – POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DA BIBLIOTECA VIRTUAL

1. Apresentação

A Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Virtual é complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI do Centro Universitário das Américas — FAM – e preconiza critérios e prioridades com relação à seleção e aquisição do material que irá compor os acervos das Bibliotecas.

A formalização de uma política possibilita que a coleção cresça de forma consistente, qualitativa e quantitativamente, e que as diretrizes a serem seguidas no processo de seleção e aquisição de todos os materiais. Além disso, a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Virtual da FAM Online estabelece cada um dos passos necessários para o processo de seleção e aquisição do acervo, como também define critérios de escolha e sugere a necessidade de criar uma Comissão que se responsabilize pelo processo de decisões.

A coleção deve ser selecionada e desenvolvida para atender os interesses e necessidades de seus usuários, facilitando o acesso, a recuperação e a disseminação da informação.

É importante ressaltar que a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Virtual da FAM Online consiste num elemento básico para tomada de decisão. Além disso, contempla aspectos relativos à função e objetivos da biblioteca virtual, do centro universitário, dos usuários e suas necessidades, dos níveis das coleções, categorias de materiais, critérios e responsabilidade pela seleção, modalidade de aquisição, critérios para alocação de recursos financeiros e de descarte..

2. Objetivos

A Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Virtual da FAM Online tem por objetivos:

I. Possibilitar a formação de coleções conforme os objetivos da Instituição observando a disponibilidade dos recursos financeiros, permitindo um processo de seleção

sistematizado e consistente, propiciando o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo que oferecem suporte ao ensino, pesquisa e extensão.

II. Estabelecer normas para seleção e aquisição de materiais;

III. Direcionar o uso racional dos recursos financeiros;

IV. Disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, conforme as características de cada biblioteca;

V. Definir diretrizes para o desbaste, descarte, remanejamento e reposição de materiais;

VI. Estabelecer critérios e atribuições para a formação e funcionamento das Comissões de Seleção;

VII. Estabelecer formas de intercâmbio de publicações.

3. Comissão Permanente para Seleção de Coleções das Bibliotecas Virtuais

A Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Virtual da FAM Online orienta que seja constituída uma Comissão Permanente para Seleção de Coleções atuando como órgão de suporte técnico às Bibliotecas, que deverá ser composta:

a. Pelo Coordenador de Apoio da Biblioteca, ou um bibliotecário indicado por ele, como seu presidente;

b. Pelos Chefes de Departamento dos cursos de graduação ou um docente indicado por eles;

c. Pelos Coordenadores de Programa de Pós-Graduação “lato sensu” ou um docente indicado por eles;

d. Um discente represente da graduação;

e. Um discente representante por Programa de Pós-Graduação “lato sensu”.

4. Atribuições da Comissão Coleções das Bibliotecas Virtuais

A Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Virtual da FAM Online orienta as competências e atribuições da Comissão:

a. assessorar a biblioteca em assuntos pertinentes à formação do acervo (seleção, aquisição e avaliação);

b. contribuir com a política de seleção, seus princípios e normas visando à sua atualização;

c. avaliar e recomendar as fontes de seleção;

d. elaborar o plano anual de aquisição otimizando os recursos disponíveis;

e. avaliar periodicamente a coleção;

f. analisar os materiais indicados para aquisição;

g. articular-se com a comunidade universitária, coletando sugestões para atualização do acervo e melhorias no processo de desenvolvimento da coleção.

5. Princípios da Comissão Coleções das Bibliotecas Virtuais

A Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Virtual da FAM Online orienta que para um bom desenvolvimento da coleção a comissão deve ter como princípios:

a. Conhecer as características de seus usuários, seus interesses culturais, suas principais atividades estudantis ou profissionais;

b. Estar familiarizado com assuntos de interesse atual, geral, nacional e local;

c. Fornecer material para os usuários satisfazendo, tanto quanto possível, as demandas existentes e demandas prováveis, por acontecimentos, condições ou utilização frequente da biblioteca;

d. Evitar a seleção de materiais para os quais a demanda não é evidente;

e. Identificar e solicitar substituição de materiais desatualizados;

f. Manter imparcialidade na seleção, não favorecendo interesses ou opiniões particulares;

g. Selecionar os melhores materiais sobre um determinado assunto;

h. Comprometer-se com as funções estabelecidas para a Comissão;

6. Formação do Acervo das Bibliotecas Virtuais

A Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Virtual da FAM Online orienta que a formação do acervo da biblioteca virtual deve atender seus recursos orçamentários, contemplando os diversos tipos de materiais digitais em seus variados suportes e para o acervo deve ser considerado:

a. Bibliografias gerais e especializadas;

b. Catálogos editoras;

c. Diretórios de periódicos;

d. Sugestões dos usuários;

e. Bases de dados;

f. Sites de editoras, de livrarias e de outras bibliotecas.

g. Adequação ao currículo acadêmico e às linhas de pesquisa;

h. Qualidade do conteúdo;

i. Autoridade do autor e/ou editor;

j. Demanda;

k. Atualidade da obra;

l. Quantidade (excesso/escassez) de material sobre o assunto na coleção da biblioteca;

m. Idioma acessível;

n. Custo justificável;

o. Número de usuários potenciais que poderão utilizar o material;

p. Condições físicas do material;

q. Conveniência do formato e compatibilização com tecnologias disponíveis na instituição.

7. Prioridade de Aquisição do Acervo

A Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Virtual da FAM Online estabelece as seguintes prioridades para aquisição das obras:

a. Cursos em fase de implantação e/ou em fase de reconhecimento, disciplinas

b. Novas e/ou alterações de currículos;

c. Atualização das obras;

d. Demais solicitações dos colegiados dos cursos e/ou departamentos;

e. Periódicos nacionais e estrangeiros, cujos títulos já fazem parte da lista básica, conforme indicação dos docentes;

f. Material destinado a atender as linhas de pesquisa e de extensão;

g. Literatura que integra as listas bibliográficas básicas das disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação.

8. Avaliação da Coleção do Acervo

A Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Virtual da FAM Online propõe um instrumento para planejamento e avaliação que atende um processo decisório que determina a aquisição, manutenção e descarte de materiais que compõem o acervo das

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

bibliotecas virtuais. A avaliação do acervo por métodos quantitativos e qualitativos serão comparados e analisados da seguinte maneirar:

I. Distribuição percentual por área: por estatísticas serão estabelecidos percentuais de materiais existentes em cada área do conhecimento e comparados com os cursos oferecidos e pesquisas em desenvolvimento. A análise dos resultados demonstrará quais os cursos que devam ter a sua coleção implementada e quais as áreas de pesquisa desprovidas que necessitem de providências especiais.

II. Estatísticas de empréstimos e consultas: a análise de estatísticas de uso do material permitirá a determinação dos títulos que requerem duplicações e daquela cuja duplicação é desnecessária.

7. Revisão

A Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca Virtual da FAM Online tem como característica a dinamicidade e flexibilidade de suas ações. Nesse sentido, a cada 2 (dois) anos deverá ser revisada pela Comissão, com a finalidade de garantir a sua adequação à comunidade universitária.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXIV – POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

1. Apresentação

A Política de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social é complementar ao Estatuto, Regimento Geral e PDI do Centro Universitário das Américas – FAM- e preconiza o crescimento da renda per capita, o que vale considerar um maior padrão de atendimento das necessidades e, portanto, maior bem-estar.

2. Objetivos:

I. Aproximar ação educativa sobre a realidade e as necessidades regionais e locais.

II. Intensificar as relações de parceria com as esferas da administração pública, agências governamentais, organizações da sociedade civil e representações comunitárias.

3. Diretrizes

Esta Política é articulada com os objetivos e valores da FAM Online e tem entre as suas diretrizes:

a) Incorporar, no processo de desenvolvimento orgânico do Centro Universitário e em suas metas de qualidade, as políticas e regulamentações emanadas do Ministério da Educação, com vistas a melhor atender as necessidades crescentes do país em termo de educação superior;

b) Articular o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social com seus objetivos valores institucionais;

c) Relacionar-se com a comunidade local, materializando a prática e as ações administrativas com base na missão, valores objetivos e políticas institucionais estabelecidas;

d) Estabelecer um canal de comunicação e atendimento da comunidade local, visando ao seu desenvolvimento, ao mesmo tempo, estabelecendo uma relação direta com o mundo real e factual, captando recursos relevantes no âmbito do ensino, aprimorando o senso de compreensão da sociedade real e de suas necessidades;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

e) Desenvolver valores sociais, contribuindo para a melhoria das condições sociais da comunidade externa como um todo;

f) Contribuir para o desenvolvimento regional e local do Brasil pela escolha dos campos de conhecimento a serem ensinados e pela definição de áreas de pesquisa e extensão que contribuam nesse sentido;

g) Oferecer uma formação humanista, além da formação profissional específica, de forma a oportunizar aos estudantes, assim como aos demais membros da comunidade acadêmica, experiências de engajamento comunitário e de atuação em situações de enfrentamento de problemas concretos da sociedade;

h) Criar e manter um relacionamento sólido com as comunidades do entorno do Centro Universitário e com órgãos da administração direta e indireta das esferas federal, estadual e municipal que estejam em seu escopo de atuação;

i) Participar de discussões que subsidiem a elaboração de políticas públicas de interesse social e atuar como agente promotor dos valores de democracia representativa;

j) Atuar como agente promotor e difusor de novas tecnologias que possibilitem a inclusão digital e o empoderamento das comunidades assistidas pelo Centro Universitário;

k) Prestar serviços à comunidade objetivando integrar-se com a mesma e assumindo compromisso com a modificação social positiva de seu entorno.

4. Da Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social é entendida de forma mais ampla que extensão, envolvendo aspectos gerenciais e de conduta administrativa é um diferencial da FAM Online. A responsabilidade social encontra respaldo na missão institucional

e as atividades são conduzidas com base em diferentes iniciativas. Além do mais, há uma agenda institucional de extensão contemplando atividades diversas, tais como:

I. Atividades permanentes: referem-se às parcerias governamentais e não governamentais;

a) Núcleo Social e Ambiental

b) Núcleo de Direitos Humanos

c) Inclusão Social

II. Atividades anuais englobam várias iniciativas, dentre elas:

a) Núcleo de Práticas Jurídicas, realizado pelo curso de Direito;

b) Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil, realizado pela área de Gestão e Negócios;

c) Campanhas preventivas na área da Saúde, realizadas pelos cursos de Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Gastronomia, Nutrição e Educação Fisica.

III. Atividades semestrais dão conta de outras iniciativas:

a) Jantando na Rua, alunos de gastronomia que preparam 200 porções de Feijão Tropeiro, direcionam-se para o MASP (Av. Paulista) e doam os alimentos a qualquer pessoa que esteja com fome;

b) Campanha do Outubro Rosa" e "Campanha do Novembro Azul",

c) "Fique Bela na Cintra",

IV. Atividades mensais, baseadas em:

a) Agenda Cultural que promove habilidades artísticas e culturais;

b) Agenda de Doações

c) Programa de Voluntariado

5.0 Das Práticas Exitosas e Inovadoras

A Instituição deve privilegiar práticas exitosas e inovadoras que contribuam para o desenvolvimento econômico e responsabilidade social, atuando com parcerias governamentais e não governamentais, com o voluntariado e com o atendimento gratuito da comunidade na qual está inserida por meio dos espaços de práticas acadêmicas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXV – POLÍTICA DE ENSINO PARA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

1. Apresentação

A Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação é complementar ao Estatuto, Regimento e PDI do Centro Universitário das Américas – FAM – e, ao assumir como missão institucional“ FORMAR PESSOAS PARA TRANSFORMAR A SOCIEDADE”, explicita a aplicabilidade desta política, cumprindo esta missão nas diferentes atividades e trabalhos desenvolvidos em âmbito da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

A Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação da FAM Online está amparada pela Legislação Nacional e preconiza alcançar horizontes que indicam a promoção de ensino de qualidade. Nesse contexto, permeiam os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade na articulação das áreas do saber.

2. Objetivos

A Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação da FAM Online tem como objetivos:

I. Proporcionar por novas metodologias a produção do conhecimento.

II. Promover base conceitual para a iniciação científica.

III. Estimular o estudo, a qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão e interdisciplinaridade acadêmica.

3. Diretrizes

A Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação da FAM Online tem como diretrizes:

I. Promover educação superior, buscando a excelência e ofertando-a ao maior número de pessoas, de modo acessível;

II. Possibilitar a vivência de um processo educacional crítico e reflexivo, com visão ética e humanística, que atenda aspectos de formação específica e geral, conforme as demandas relacionadas às respectivas áreas de formação e as determinações da legislação vigente;

III. incentivar uma consistente formação necessária à superação dos desafios das novas condições do exercício profissional e da produção do conhecimento;

IV. construir, disseminar e compartilhar o conhecimento para a formação de cidadãos éticos e profissionais qualificados, por meio da excelência no ensino, nas atividades de extensão e investigativas, desenvolvidas com rigor acadêmico;

V. utilizar métodos e técnicas didático-pedagógicas que assegurem as práticas de ensino de graduação e pós-graduação;

VI. oferecer uma educação contextualizada com as demandas do mundo do trabalho.

VII. Educar para a construção de competências — ser, fazer, conhecer, conviver — preparando os profissionais; cuja atuação diferenciada contribua para o desenvolvimento regional;

VIII. promover a educação para sustentabilidade socioambiental, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão;

IX. flexibilizar a concepção de espaço para a construção do conhecimento, de modo que a “sala de aula” deixe de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, e o aluno se torne protagonista do processo de ensino-aprendizagem;

X. aplicar o uso de metodologias ativas na condução das atividades, de ensino-aprendizagem proporcionando ao estudante o ir e vir entre teoria e prática, promovendo melhores resultados de aprendizagem;

XI. adotar metodologias que favoreçam a inter e a transdisciplinaridade pela integração de conteúdos em atividades acadêmicas inovadoras e direcionadas para a formação profissional;

XII. praticar metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação;

XIII. garantir o debate sobre temas contemporâneos amplos, envolvendo questões referentes à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

XIV. garantir o desenvolvimento de ações que contemplem o desenvolvimento econômico e social regional, melhoria das condições de qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social;

XV. praticar a responsabilidade social, para contribuir com a inclusão social, com o desenvolvimento sustentável local, regional e global, com a defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio histórico;

XVI. promover educação, a partir de uma concepção pluricultural, de acessibilidade e de respeito às diferenças étnico-raciais, à orientação sexual e aos direitos humanos;

XVII. conduzir as aulas com atividades somativas e formativas, contribuindo para a aprendizagem com atividades de caráter prático e desafios que levam o estudante a investir no auto aprendizado;

XVIII. combinar o conhecimento acadêmico com atividades práticas e técnicas aplicadas ao setor produtivo e à prestação de serviços;

XIX. incentivar a utilização intensiva de laboratórios, equipamentos, tecnologias e instalações de maneira geral, que simulem as condições de trabalho dos ambientes profissionais dos diversos cursos;

XX. definir parâmetros orientadores do processo de avaliação, estabelecidos em função das características específicas de cada disciplina;

XXI. adotar avaliações metacognitivas permitindo a gestão do progresso de aprendizagem pelo próprio aluno, docente, curso e Instituição, viabilizando a correção de eventuais desvios de maneira permanente ao longo do curso.

XXII. Enfatizar a inovação e a difusão tecnológica através de conteúdos práticos associados à formação teórica, caracterizados pela especificidade da área profissional;

XXIII. incorporar avanços tecnológicos nas práticas de ensino;

XXIV. contemplar aspectos disciplinares e interdisciplinares, em sua metodologia e prática de ensino, que fornecerão ao aluno formação científica voltada à compreensão teórica das operações a executar, em áreas de mercado bem determinadas;

XXV. inserir em todos os cursos de disciplinas institucionais que carregam uma base comum de formação imprescindível a todos os estudantes do Centro Universitário, independente sua área de conhecimento;

XXVI. construir ação permanente para avaliação, verificação da pertinência e da qualidade dos cursos;

XXVII. incentivar o aperfeiçoamento cultural e profissional por intermédio da inserção na educação continuada de cursos de Especialização, Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão, entre outras atividades acadêmicas;

XXVIII. fomentar reflexões que constituam subsídios para o aperfeiçoamento das concepções e práticas curriculares;

XXIX. promover a interação com as comunidades interna e externa, visando à constante articulação entre a teoria e a prática e prestando um serviço de qualidade;

XXX. revisar frequente as competências e habilidades demandas por curso, considerando a legislação vigente, bem como as mudanças do mundo do trabalho;

XXXI. assegurar a articulação entre graduação e pós-graduação;

XXXII. desenvolver uma gestão eficiente e eficaz, a partir de uma concepção de planejamento, ação, avaliação e melhorias;

XXXIII. promover ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

4. Premissas do Ensino de Graduação

Algumas diretrizes retromencionadas abrangem de modo geral a graduação e pós-graduação, a Política de Ensino, no que tange especificamente à graduação preconiza:

I. estabelecer diretrizes para atualização curricular sistemática, dos cursos ofertados nas modalidades presencial e a distância, garantindo o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e do Catálogo Nacional de Cursos

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Superiores de Tecnologia (CNCST), o perfil profissional do egresso, as demandas do mundo do trabalho e da sociedade, a flexibilidade, a interdisciplinaridade e a dicotomia teoria e prática;

II. realizar atualização curricular sistemática, assegurando seu fluxo por meio dos órgãos colegiados;

III. assegurar a integralização da carga horária, fundamentada na legislação que rege os cursos de graduação;

IV. ofertar componentes curriculares na modalidade a distância nos cursos presenciais, atendendo o percentual para disciplinas online estabelecido na legislação;

V. ofertar disciplinas optativas, nos diversos cursos, que caracteriza a flexibilidade na formação do estudante acomodando a diversificação ou aprofundamento em temas de seu interesse;

VI. adotar a educação a distância como forma flexível de aprendizagem e plataforma de desenvolvimento de habilidades demandadas pelo mundo do trabalho;

VII. ofertar programas de monitoria de modo transversal aos cursos ofertados pela Instituição;

VIII. ofertar programas de nivelamento, transversais a todos os cursos;

IX. fomentar e possibilitar a realização de atividades complementares, de moda a ampliar a aprendizagem pela vivência e experiências oriundas de outras fontes além das disciplinas; e

X. ofertar programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais.

5. Premissas do Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu

No que se refere especificamente à pós-graduação Lato Sensu, a política de ensino estabelece:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

I. ofertar cursos da pós-graduação Lato Sensu, presencial e a distância, em consonância com as diretrizes legais do MEC para este nível de ensino;

II. assegurar que a criação e o funcionamento dos cursos de pós-graduação, com seus critérios fundamentais para a concepção, definição, construção e oferta de cursos sigam o fluxo de aprovação pelos órgãos colegiados da Instituição;

III. acompanhar e avaliar os cursos ofertados pelo Centro Universitário das Américas

IV. considerar o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da instituição para as ações acadêmico-administrativas e oferta dos cursos de pós-graduação;

V. ampliar a oferta dos programas de especialização Lato Sensu mantendo coerência com seu propósito de crescer de maneira equilibrada e constante, atendendo à sua estratégia de diferenciar-se pela qualidade;

VI. privilegiar a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação;

VII. estabelecer critérios fundamentais para a concepção, definição, construção e oferta de cursos;

VIII. estabelecer diretrizes de funcionamento, endereçando aspectos relacionados ao ensino, assim como questões de cunho operacional e administrativo;

IX. garantir a integralização do curso consoante a legislação vigente;

6. Núcleo Responsável pelo Ensino de Graduação

O ensino de graduação na Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação da FAM Online apresenta os núcleos responsáveis nas ações de ensino-aprendizagem:

a) Núcleo Docente Estruturante - NDE

O NDE-Núcleo Docente Estruturante é responsável pelo acompanhamento, atualização e concepção do curso, promovendo a contínua modernização do Projeto Pedagógico do Curso, supervisionando o ensino em conjunto com o Colegiado de Curso e Coordenação, no que

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

tange ao acompanhamento dos planos e atividades docentes e discentes. Sempre que identificada a necessidade de atualização o NDE deverá propor melhorias, observado o preconizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais, considerando as novas práticas emergentes na área do curso e demandas do mundo de trabalho. Devendo garantir dentre outros objetos, a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total, a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e os elementos inovadores ao comprimento dos conteúdos curriculares e metodologia de ensino.

b) Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é responsável por acompanhar técnica e pedagogicamente o trabalho dos professores do curso no ensino, observando as recomendações do NDE — Núcleo Docente Estruturante, garantindo que as medidas para o aprimoramento do ensino-aprendizagem, na busca constante da excelência no curso. O colegiado deverá apreciar as recomendações do Núcleo Docente Estruturante, sobre todos os assuntos de interesse do curso.

O NDE e o Colegiado de Curso estão institucionalizados em políticas próprias, aprovadas no conselho superior, garantindo sua autonomia e gestão no âmbito dos cursos.

7. Núcleo Responsável pelo Ensino de Pós-Graduação Lato Sensu

O ensino de pós-graduação, na Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação da FAM Online, apresenta o núcleo responsável por ações no processo ensino-aprendizagem:

a) A Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu

O ensino de Pós-Graduação Lato Sensu tem a gestão realizada pela coordenação de pós-graduação, Lato Sensu, que tem, dentre outras responsabilidades, promover a integração das atividades relativas aos cursos da pós-Graduação e às ações educativas de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da área, coordenando-as, supervisionando-as e dando-lhes sequência.

8. Qualidade do Ensino

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

No caso de graduação, as melhorias são propostas no âmbito do NDE — Núcleo Docente Estruturante, submetidas e aprovadas no Conselho Universitário e de Pesquisa, Ensino e Extensão, conforme a especificidade do assunto.

No caso da Pós-Graduação Lato Sensu, as melhorias são analisadas pela Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu e implantadas após serem submetidas e aprovadas no ConsUnEPE.

Cabe aos órgãos colegiados a proposição, análise e aprovação, em consonância a Política de Coerência entre o Ensino, Pesquisa e Extensão, garantirem a articulação entre os níveis de ensino, a pesquisa e a extensão, proposta pela FAM em seu Plano de Desenvolvimento Institucional — PDI.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXVI – POLÍTICA DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

1. Apresentação

A Política de Estímulo à Produção Discente e Participação em Eventos é complementar ao Estatuto, Regimento e PDI do Centro Universitário das Américas – FAM. A produção acadêmica tem papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na qualidade da formação dos estudantes.

2. Objetivos

A Política de Estímulo à Produção Discente e Participação em Eventos da FAM Online tem por objetivos:

I. Oferecer apoio em programas para garantir a ampliação do estímulo à participação discente na organização, realização e participação em atividades artísticas e culturais.

II. Estimular a participação dos discentes em atividades voltadas à ampliação e difusão do conhecimento correlato a sua área de atuação para ampliar e qualificar sua produção acadêmica.

1. Diretrizes

A Política de Estímulo à Produção Discente e Participação em Eventos da FAM Online tem por diretrizes:

I. Estimular a difusão das produções acadêmicas na graduação e pós-graduação, promovendo a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade;

II. Comunicar o saber através do ensino, de publicações diversas ou de outras formas de comunicação;

III. Realizar o monitoramento da produção científica de forma a potencializar as ações;

IV. Incentivar a participação de alunos em eventos nacionais e internacionais;

V. Estimular a participação em cursos de idiomas, visando à capacitação para vivenciar a experiência de intercâmbios educacionais;

VI. Fomentar interfaces entre atividades de pesquisa e extensão;

VII. Incentivar a organização de eventos;

VIII. Estimular, independentemente do apoio financeiro, a participação de discentes em eventos científicos para apresentação de seus resultados de pesquisa;

IX. Apoiar a realização de eventos de Iniciação Científica;

X. Prever nos Projetos Pedagógico de Cursos, de acordo com cada área de atuação, a organização de atividades inerentes aos cursos, como visitas técnicas e culturais, que estão alinhadas aos objetivos de aprendizagem das disciplinas.

XI. Estimular e viabilizar eventos e produções discentes, apoiando as iniciativas dos cursos como: semanas de curso; exposições vinculadas às disciplinas; exposições de Projetos Integradores, Interdisciplinares e Trabalhos de Conclusão de Curso;

XII. Promover e apoiar à participação em concursos artísticos e culturais; realização de visitas técnicas e culturais e de viagens de estudo, entre outros;

XIII. Assegurar a divulgação das ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos por meio de canais diversificados de comunicação e mídia.

2. Ações

A Política de Estímulo à Produção Discente e Participação em Eventos da FAM Online incentiva ações para a participação discente em eventos científicos para apresentação de trabalhos desenvolvidos em grupos de pesquisa

I. Apoiar a produção acadêmica discente e a publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais;

II. Prover apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na Instituição, no âmbito local, nacional e internacional;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

III. Provisionar no planejamento dos cursos as verbas para as ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, sendo discutidas por ocasião do orçamento;

IV. Monitorar a produção científica na Instituição, de forma a potencializar as ações;

V. Contabilizar as atividades de estímulo à produção discente e à participação em eventos como horas de Atividades Complementares, se previstas no Regulamento do Curso;

VI. Viabilizar eventos e produções discentes, apoiando as iniciativas dos cursos como: semanas de curso; exposições vinculadas às disciplinas; exposições de Projetos Integradores, Interdisciplinares e Trabalhos de Conclusão de Curso; e

VII. Transformar a Instituição em espaços privilegiados para a reflexão, o debate e a crítica, resgatando o seu compromisso com a cidadania plena e com a produção e interpretação do conhecimento.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXVII – POLÍTICA DE ESTÍMULO E AÇÕES DE DIFUSÃO DAS PRODUÇÕES ACADÊMICA DOCENTE

1. Apresentação

A Política de Estímulo e Ações de Difusão das Produções Acadêmica Docente

É complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI do Centro Universitário das Américas — FAM - e preconiza promover ações de incentivo à difusão das produções acadêmicas do Centro Universitário das Américas sejam elas científicas, tecnológicas ou didático-pedagógicas.

2. Objetivos

A Política para Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente tem por objetivos:

I. estimular a difusão das produções acadêmicas na graduação e pós-graduação Lato Sensu, promovendo a publicação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade;

II. levar ao conhecimento da sociedade a produção acadêmica institucional, no sentido de cumprir a função social da Instituição, buscando aliar ensino, pesquisa e extensão;

III. estabelecer canais responsáveis pela publicização do conhecimento, possibilitando que ele extrapole os muros da Instituição, dando lugar à interlocução com a comunidade e com outras instituições;

IV. incentivar os docentes a participarem de eventos acadêmicos (simpósios, seminários, congressos) locais, nacionais e internacionais em que possam apresentar e submeter a uma discussão entre pares a sua produção;

V. estimular os cursos de graduação e pós-graduação, além das áreas de ensino e pesquisa, a organizarem eventos em que não só os corpos docente e discente apresentem seus trabalhos, mas também acolham profissionais de outras Instituições e sejam abertos à comunidade, permitindo dialogar a partir de uma posição diversa de pesquisa e reflexão organizada;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

VI. fomentar, por programas de Incentivo à produção acadêmica docente, o avanço científico-tecnológico e a consolidação da prática de pesquisa, por meio da concessão de auxílios a produções realizadas neste âmbito por docentes;

VII. levar ao conhecimento da sociedade a produção acadêmica institucional, no sentido de cumprir a função social da instituição, buscando aliar ensino, pesquisa e extensão;

VIII. ampliar a organização e publicação nacional e internacional em revistas científicas e veículos qualificados, prioritariamente indexados nas bases WebQualis/CAPES, Scopus e Web of Science;

IX. apoiar grupos de pesquisa certificados pelo CNPq e aos projetos de pesquisa deles derivados;

X. fortalecer a cooperação de pesquisa junto às instituições parceiras;

XI. estimular a constituição de novos grupos de pesquisa, bem como consolidar os existentes com a expansão das suas atividades de pesquisa e desenvolvimento;

XII. incentivar a mobilidade dos pesquisadores e a consequente visibilidade das suas pesquisas com o incentivo à participação em conferências científicas e/ou tecnológicas;

XIII. realizar o monitoramento da produção científica no Centro Universitário, para potencializar as ações;

XIV. estimular a participação em cursos de idiomas, visando à capacitação das pessoas para vivenciar a experiência de intercâmbio educacional;

XV. fomentar interfaces entre atividades de pesquisa, ensino e extensão;

XVI. estimular, independentemente do apoio financeiro, a participação de docentes em eventos científicos para apresentação de seus resultados de pesquisa; e

XVII. apoiar à iniciação científica e realização de simpósios anuais de iniciação científica.

3. Diretrizes

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

O Centro Universitário das Américas estabelece por meio desta política o Programa de Incentivo à Produção Científica Docente como estímulo e ações de difusão das produções acadêmicas aos docentes e discentes, conforme diretrizes abaixo.

I- Programa de Incentivo à Produção Científica Docente

O edital para concessão de auxílio à publicação em periódicos qualificados visa a apoiar a publicação científica docente em periódicos com reconhecimento científico nacional e internacional, por meio da concessão de recursos financeiros destinados a:

a) Subsidiar despesas com a revisão e a tradução a idioma estrangeiro, e com o pagamento de taxas para publicação de artigos científicos em versão completa nos periódicos indexados pela base SCOPUS;

b) Subsidiar despesas com a revisão e a tradução a idioma estrangeiro [quando necessário], e com o pagamento de taxas para publicação de artigos científicos em versão completa nos periódicos indexados pela base WebQualis/CAPES, com estratos A1, A2, B1 e B2 na área de conhecimento de atuação do requerente.

Os recursos deste Programa são destinados ao reembolso das despesas devidamente comprovadas e realizadas em acordo com os seguintes itens:

a) Revisão e tradução a idioma estrangeiro de texto do artigo científico submetido a periódico indexado pela base SCOPUS;

b) Revisão e tradução a idioma estrangeiro de texto [quando necessário] do artigo científico submetido a periódico indexado pela base Webqualis/CAPES nos estratos A1, A2, B1 e B2 na área de conhecimento de atuação do requerente;

c) Taxas de publicação do artigo científico em periódicos indexados conforme disposto no edital.

Sua periodicidade ocorre em fluxo contínuo, entre os meses de fevereiro a dezembro. O edital, na sua íntegra, consta disponível na área de Processos Seletivo do Portal do Centro Universitário das Américas.

II- Auxílio à participação em evento de natureza científica e/ou tecnológica

O edital para concessão de auxílio à participação em evento de natureza científica e/ou tecnológica incentivar a participação de professores/ pesquisadores em eventos científicos ou tecnológicos, exclusivamente para apresentação de trabalhos inéditos de própria autoria ou coautoria, por meio da concessão de recursos financeiros destinados a:

a) Subsidiar despesas com passagens aéreas ou terrestres;

b) Subsidiar despesas com diárias no exterior e fora do estado de origem.

As propostas submetidas a este auxílio serão classificadas em 02 (duas) diferentes Linhas:

a) Linha 01: Participação em Eventos Científicos e/ou Tecnológicos no Exterior.

b) Linha 02: Participação em Eventos Científicos e/ou Tecnológicos no País.

Sua periodicidade ocorre em fluxo contínuo, entre os meses de fevereiro a dezembro. O edital, na sua íntegra consta no Portal do Centro Universitário das Américas.

III- Auxílio à pesquisa

O edital para concessão de auxílio à pesquisa desenvolvida por professor tempo integral vinculados à graduação visa a apoiar o desenvolvimento de projeto de pesquisa coordenado por professor contratado em regime de Tempo Integral, por meio da concessão dos seguintes benefícios:

a) 10 horas semanais da carga horária do contrato de TI dedicadas à pesquisa;

b) Subsídio de despesas realizadas no âmbito do projeto, essenciais à sua execução, e caracterizadas como: material permanente, material de consumo, transporte aéreo e/ou terrestre, diárias, e prestação de serviços.

Além da concessão das 10 horas semanais da carga horária do contrato de professor TI para dedicação à pesquisa, os recursos deste programa são destinados ao reembolso das despesas devidamente comprovadas e realizadas estritamente no âmbito das atividades ligadas à pesquisa contemplada por este auxílio, e em acordo com os seguintes itens:

a) Material permanente e material de consumo adquiridos no país ou importados, necessários à execução da pesquisa;

b) Despesas de transporte aéreo/terrestre e diárias dos pesquisadores vinculados ao projeto, desde que essenciais ao desenvolvimento deste (pesquisa de campo);

c) Prestação de serviços de terceiros adquiridos no país, somente quando indispensável à realização da pesquisa.

IV- Auxílio a grupos de pesquisa cadastrados no DGP-CNPq

Este auxilio visa a apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa coordenado por professor pesquisador vinculado a grupos de pesquisa certificados pelo Centro Universitário das Américas e cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), por meio da concessão de subsídio a despesas realizadas no âmbito do projeto, essenciais à sua execução, e caracterizadas como: material permanente, material de consumo, transporte aéreo e/ou terrestre, diárias, e prestação de serviços.

Os recursos deste Programa são destinados ao reembolso das despesas devidamente comprovadas e realizadas estritamente no âmbito das atividades ligadas à pesquisa contemplada por este auxílio e em acordo com os seguintes itens:

a) Material permanente e material de consumo adquiridos no país ou importados, necessários à execução da pesquisa;

b) Despesas de transporte aéreo/terrestre e diárias dos pesquisadores vinculados ao projeto, desde que essenciais ao desenvolvimento deste (pesquisa de campo);

c) Prestação de serviços de terceiros adquiridos no país, somente quando indispensável à realização da pesquisa.

Sua periodicidade obedece a duas chamadas anuais, sendo uma, no primeiro semestre e outra no segundo. A vigência do auxílio é de 12 meses, renovável por 6 meses. Os pedidos de renovação são realizados e justificados por solicitação prévia do pesquisador, e sua aprovação sujeita à avaliação pela Reitoria da Instituição. O edital, na sua íntegra, consta disponível no Portal do Centro Universitário das Américas.

V- Auxílio a intercâmbios e cooperações nacionais de pesquisa

Este auxilio visa a apoiar o desenvolvimento de pesquisa em rede nacional coordenada por docente do quadro efetivo do Centro Universitário das Américas, e realizada no contexto de

cooperação e intercâmbios junto a instituições de pesquisa brasileiras, por meio do subsídio a despesas realizadas no âmbito do projeto, essenciais à sua execução, e caracterizadas como: material permanente, material de consumo, transporte aéreo e/ou terrestre, diárias, e prestação de serviços.

Os recursos deste Programa são destinados ao reembolso das despesas devidamente comprovadas e realizadas estritamente no âmbito das atividades ligadas à pesquisa contemplada por este auxílio, e em acordo com os seguintes itens:

a) Material permanente e material de consumo adquiridos no país ou importados, necessários à execução da pesquisa;

b) Despesas de transporte aéreo/terrestre e diárias dos pesquisadores vinculados ao projeto, desde que essenciais ao desenvolvimento deste (pesquisa de campo);

c) Prestação de serviços de terceiros adquiridos no país, somente quando indispensável à realização da pesquisa.

Sua periodicidade obedece a duas chamadas anuais, sendo uma, no primeiro semestre e outra no segundo. A vigência do auxílio é de 12 meses, renovável por 6 meses. Os pedidos de renovação são realizados e justificados por solicitação prévia do pesquisador, e sua aprovação sujeita à avaliação pela reitoria da instituição.

VI- Auxílio à intercâmbios e cooperações internacionais de pesquisa

Este auxilio visa a apoiar o desenvolvimento de pesquisa em rede internacional coordenada por docente do quadro efetivo do Centro Universitário das Américas, e realizada no contexto de cooperação e intercâmbios junto a instituições de pesquisa estrangeiras, por meio do subsídio a despesas realizadas no âmbito do projeto, essenciais à sua execução, e caracterizadas como: material permanente, material de consumo, transporte aéreo e/ou terrestre, diárias, e prestação de serviços.

Os recursos deste Programa são destinados ao reembolso das despesas devidamente comprovadas e realizadas estritamente no âmbito das atividades ligadas à pesquisa contemplada por este auxílio e conforme os seguintes itens:

a) material permanente e material de consumo adquiridos no país ou importados, necessários à execução da pesquisa;

b) despesas de transporte aéreo/terrestre e diárias dos pesquisadores vinculados ao projeto, desde que essenciais ao desenvolvimento deste (pesquisa de campo)

c) prestação de serviços de terceiros adquiridos no país, somente quando indispensável à realização da pesquisa.

Sua periodicidade obedece a duas chamadas anuais, sendo uma, no primeiro semestre e outra no segundo. A vigência do auxílio é de 12 meses, renovável por 6 meses. Os pedidos de renovação são realizados e justificados por solicitação prévia do pesquisador, e sua aprovação sujeita à avaliação pela reitoria da instituição. O edital, na sua íntegra, consta disponível no Portal do Centro Universitário das Américas.

II- Assessoria à aplicação de projeto de pesquisa a agências de fomento

Esta assessoria visa a prestar orientações e esclarecimentos ao pesquisador com projeto de pesquisa elaborado segundo as diretrizes dos editais de auxílio à investigação e desenvolvimento científico divulgados por instituições de fomento nacionais e internacionais.

O apoio é dedicado a suprimir dúvidas quanto ao processo de aplicação e/ou formatação da proposta junto às agências de fomento, e realizado a partir da demanda gerada pelo proponente do projeto. Sua periodicidade ocorre em fluxo contínuo, entre os meses de fevereiro a dezembro.

VIII - Programas de Incentivo à Produção Científica Discente

Os Programas de Incentivo à Produção Científica Discente visam à introdução dos discentes, vinculados aos cursos de graduação, às práticas de pesquisa científica e/ou tecnológica e a inserção destes em grupos de pesquisa. Objetivam, ainda, contribuir para a permanência e a imersão de mestrandos e doutorandos no desenvolvimento das pesquisas realizadas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação Lato Sensu do Centro Universitário das Américas.

IX- Editais PIBIC/FAM, PIBIC/CNPq, PIBIT/CNPq, e PIC/AC

Os Editais visam a conceder aos estudantes de graduação a oportunidade de desenvolver o interesse pela pesquisa científica e pela pesquisa tecnológica, bem como complementar a formação acadêmica destes por meio da participação no desenvolvimento das atividades indicadas nos planos de trabalho vinculados aos projetos de pesquisas docentes cadastrados.

X- Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior Particulares – PROSUP/CAPES

O Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior Particulares – PROSUP da CAPES - destina-se, única e exclusivamente, a apoiar a pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) das instituições de ensino superior particulares, e contribuir para a manutenção de padrões de excelência adequados à formação dos recursos humanos de alto nível.

As cotas de bolsas concedidas à IES são gerenciadas pela reitoria por meio do Setor de Pesquisa e Desenvolvimento Científico, conforme as Comissões de Seleção e Bolsa dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu. A CAPES repassa à IES o valor referente a taxa escolar (mensalidade) de cada estudante contemplado com a bolsa PROSUP. A IES compromete-se a isentar o valor remanescente da mensalidade do estudante contemplado. O estudante de mestrado contemplado com bolsa recebe auxílio no valor estabelecido pelo PROSUP.

No caso do Mestrado, o benefício é concedido pelo prazo de 12 (doze) meses, e pode ser renovado pelo período máximo de 24 (vinte e quatro) meses.

Sua periodicidade está vinculada à disponibilidade das cotas concedidas pela CAPES à FAM. O edital, na sua íntegra, consta disponível na área Portal da FAM.

XI- Programa de Suporte à Pós-Graduação do Centro Universitário das Américas- Lato Sensu

O Programa de Suporte à Pós-Graduação do Centro Universitário das Américas tem por objetivo apoiar os ingressantes nos programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, por isenções parciais e integrais de mensalidade, com vistas a contribuir para a formação e a manutenção dos padrões de excelência e de eficiência na formação de recursos humanos de alto nível, imprescindíveis ao desenvolvimento do País.

Este programa disponibiliza duas modalidades de auxílio aos discentes ingressantes no curso de mestrado, conforme segue:

a) Benefício 100% ou 50% – contempla a isenção de 100% ou 50% do pagamento das mensalidades dos cursos do Stricto Sensu, conforme Editais anuais.

Sua periodicidade está vinculada ao calendário do processo seletivo. O benefício é concedido pelo prazo de 12 (doze) meses, e pode ser renovado pelo período máximo de 24 (vinte e

quatro) meses. O edital, na sua íntegra, consta disponível no Portal do Centro Universitário das Américas.

4. DISPOSIÇÕES GERAIS

Os casos não cobertos por esta Política serão encaminhados para apreciação da Reitoria do Centro Universitário das Américas.

Esta Política entra em vigor a partir da data de sua aprovação pelo ConsUn, revogadas as disposições em contrário.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXVIII – POLÍTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

1. Apresentação

A Política de Extensão Universitária é complementar ao Estatuto, Regimento Geral e PDI do Centro Universitário das Américas-FAM- e consiste em propor ao estudante uma aprendizagem pautada em inovação tecnológica, criativa em um Modelo Acadêmico Educacional que promove habilidades e competências, assim como o protagonismo acadêmico.

O Brasil, de modo geral, e a educação, em particular, encontram-se contemporaneamente diante de importantes desafios decorrentes de dois fenômenos complementares: a revolução tecnológica e a reestruturação da sociedade, decorrentes, na maioria, das mudanças ocorridas com a globalização e com o mercado de trabalho.

Diante de todas essas transformações, tornou-se fundamental e indispensável que as instituições de ensino superior no país exerçam seu papel social na produção de conhecimento e influenciem positivamente a realidade social e econômica do brasileiro.

A proposta é para o desenvolvimento de um processo educativo integral, não apenas no aspecto cognitivo, mas também nos aspectos afetivos e sociais, apontando para o protagonismo dos sujeitos sociais e de suas coletividades.

Diante da análise dessa realidade, dos desafios por ela apresentados e, com o olhar apontado para o futuro, a FAM Online, reunida num esforço coletivo, propiciou uma mudança interna significativa culminando com um modelo educacional humanizado e acolhedor.

A dimensão do ensino foi toda reestruturada, com novas matrizes curriculares e ementas de disciplinas, assim como planos de ensino alinhados por metas e resultados de aprendizagem. As metodologias de ensino-aprendizagem preconizam para o estudante como uma parte central de aprendizagem. Desse modo, promove atividades práticas, complementares, estágios e trabalhos de conclusão de curso estruturados para oferecer uma experiência significativa e importante para o mercado de trabalho.

Insta destacar que a Política de Extensão Universitária da FAM Online encontra amparo no Plano Nacional de Extensão Universitária (1999), na Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX – 2011/2020) e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Agenda 2030 ONU.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

A área pedagógica da FAM Online apresenta, por meio desta política, uma proposta norteadora das ações extensionistas, conforme descritas a seguir:

- Resgatar brevemente a trajetória da Extensão no âmbito nacional;
- Apresenta a estrutura da Extensão Universitária na FAM Online destacando os Eixos, Linhas, Princípios, Diretrizes, Objetivos e Regras para as inscrições de Programas e Projetos extensionistas.

2. A Extensão Universitária

A Extensão Universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração das práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como consequências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/ prática, a Extensão é um projeto interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

O reconhecimento legal das atividades extensionistas e a criação do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), em novembro de 1987, são marcos importantes, enquanto propiciaram à comunidade acadêmica as condições para redefinir a Extensão Universitária.

Em consonância com as definições pactuadas no FORPROEX, a Constituição de 1988 preceitua a “indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (Artigo 207) e estabelece que “as atividades universitárias de pesquisa e extensão poderão receber apoio financeiro do poder público” (Artigo 213, § 2º). Na esteira desse significativo avanço na institucionalização da Extensão Universitária (seu reconhecimento constitucional), novos progressos foram estabelecidos pelo MEC, sob forte estímulo e ampla colaboração do FORPROEX, com a criação do Programa de Fomento à Extensão Universitária (PROEXTE), de 1993.

Em resposta ao mandamento constitucional de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394 de 1996), estabelece a Extensão Universitária como uma das finalidades da Universidade (Artigo 43) e institui a possibilidade de apoio financeiro do Poder Público, inclusive mediante bolsas de estudo (Artigos 44, 52, 53 e 77).

A Extensão Universitária tornou-se o instrumento, por excelência, de (inter)relação da Instituição de Ensino Superior com a sociedade e democratização do conhecimento acadêmico, assim como de (re)produção desse conhecimento por meio da troca de saberes com as comunidades. Uma via de mão-dupla ou, como se definiu nos anos seguintes, uma forma de "interação dialógica" que traz múltiplas possibilidades de transformação da sociedade.

Nesse sentido a RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educaçao – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

No atual contexto político, econômico e social, a tendência é pensar como a Extensão pode contribuir mais diretamente na solução dos problemas sociais expressos nos diálogos com as comunidades e com os governos. Nesta perspectiva, a Extensão deve estar alinhada com os princípios mundiais de desenvolvimento e sustentabilidade, a exemplo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 - ONU), tendo por meta a viabilização de uma produção do conhecimento aplicável às necessidades humanas gerais.

3. Política de Extensão

A FAM Online vem cumprindo um importante papel na sociedade que vai além do ensino e da produção do conhecimento. Neste aspecto, destacam-se as atividades extensionistas que levam o saber produzido para fora dos muros da academia, possibilitando uma maior aproximação com as comunidades e seus principais problemas.

O grande desafio da Extensão é repensar a relação com o Ensino e a Pesquisa, além de estabelecer as contribuições para o aprofundamento da cidadania e para a transformação efetiva da sociedade.

Na realização do trabalho prestado aos cidadãos, tendo como uma das finalidades a melhoria na qua¬lidade de vida, a Extensão Universitária tem se apresentado como um fator importante na produção de um conhecimento aplicável à realidade e às necessidades sociais, bem como experimentar e pôr em prática a responsabilidade social.

Dentro dessa perspectiva, a FAM Online vem contribuindo de maneira significativa com desenvolvimento de São Paulo e do Brasil, seja investindo numa formação qualificada e preparando seus discentes para o mercado de trabalho, seja produzindo conhecimento aplicável às necessidades sociais, por meio dos Programas, Projetos e Ações de Extensão.

De maneira geral, ricas práticas extensionistas vêm ocorrendo nos diversos cursos dos diversos Campi do Centro Universitário das Américas, demonstrando o reconhecimento da importância da Extensão para a formação acadêmica. Contudo, as diversas ações extensionistas encontram-se pulverizadas e multifacetadas, carecendo de diretrizes norteadoras mais precisas.

Neste aspecto, entendendo que a Extensão é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a academia, mas também os setores sociais com os quais ela interage (FORPROEX, 1987), tem-se por meta que as ações da FAM Online estejam nacionalmente integradas e apontando para princípios e diretrizes comuns.

Portanto, com o fito de propor e executar Programas, Projetos e Ações extensionistas que contribuam para efetivação dos direitos humanos e para a promoção de um desenvolvimento realmente sustentável, a Política de Extensão Universitária no Centro Universitário das Faculdade das Américas, tem por escopo norteador, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), pois assim todas as atividades desenvolvidas possuirão lastro e arcabouço teórico-metodológico e somarão contribuições com diversos atores sociais para a transformação social.

Ainda com o escopo da Extensão, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) possuem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015 composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Nessa agenda, estão previstas ações mundiais nas áreas de Educação, Erradicação da Pobreza, Igualdade de Gênero, Agricultura, Saúde, Cidades Sustentáveis, Redução das Desigualdades, Energia/Água/Saneamento, Segurança Alimentar, Mudança Climática e Padrões Sustentáveis de Produção e Consumo.

Sendo assim, o Centro Universitário das Faculdade das Américas passa a realizar ações que entendem as mudanças sociais havidas ao longo dos últimos anos com o intuito de colaborar para a construção de um mundo mais justo e igualitário.

Isto posto, destaca-se que os Eixos da Política de Extensão, apresentados abaixo, são integrados e indivisíveis, portanto todos os Programas, Projetos e Ações a eles ligados, deverão buscar mesclar, de forma equilibrada, às três dimensões do desenvolvimento sustentável, quais sejam: econômica, social e ambiental.

Os Eixos de Extensão estão organizados no sentido de nortear a propositura de trabalhos e ações voltados para diversas áreas. Eles apresentam VÍNCULO entre si, com as Linhas de Extensão e também visando ao Desenvolvimento Sustentável (ODS). Pela maneira como estão dispostos e organizados, permitem a existência de um amplo leque de Programas, Projetos, Ações e Atividades. Além disso, permitem que as ações, tanto sejam circunscritas a cada Eixo, como possam ser propostas de forma transversal a eles, ou seja, que toquem ou pertençam a mais de um Eixo ou Linha em simultaneamente.

3.1 Eixos e Linhas de Extensão

Os Eixos da Política de Extensão Universitária da FAM são:

1) Responsabilidade Social, Inovação, Economia Solidária e Criativa

2) Sustentabilidade e Meio Ambiente

3) Saúde, Qualidade de Vida e Bem Estar

4) Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Inclusão

No âmbito de cada Eixo, constam as Linhas a eles associadas:

1	2	3	4
RESPONSABILIDADE SOCIAL, INOVAÇÃO ECONOMIA SOLIDÁRIA E CRIATIVA	**SUSTENTABILIDADE E MEIO AMBIENTE**	**SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E BEM ESTAR**	**DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA, DIVERSIDADE E INCLUSÃO**

ASSISTÊNCIA SOCIAL A POPULAÇÕES E COMUNIDADES VULNERÁVEIS	EDUCAÇÃO AMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA	SAÚDE COMUNITÁRIA	DESENVOLVIMENTO E DIREITOS HUMANOS
NUTRIÇÃO E AUTOABASTACIMENTO PARA POPULAÇÕES E COMUNIDADES VULNERÁVEIS	PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	SAÚDE E QUESTÃO AMBIENTAL	ACESSO À JUSTIÇA, SOLUÇÃO DE CONFLITOS E SEGURANÇA CIDADÃ
INOVAÇÃO, AÇÕES CRIATIVAS E INCLUSÃO EM PROCESSOS PRODUTIVOS E SOCIODIGITAIS	PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DE SAÚDE	EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER
EMPREENDEDORISMO SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA E CRIATIVA	MEIO AMBIENTE DO TRABALHO	SAÚDE DE GRUPOS VULNERÁVEIS	DIVERSIDADE E INCLUSÃO
EDUCAÇÃO, CULTURA E PROMOÇÃO DE ARTE E COMUNICAÇÃO			
RESPONSABILIDADE SOCIAL E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO			

A seguir, são explicitados os detalhes dos Eixos e Linhas, incluindo descrição do público beneficiário, articulações possíveis, VÍNCULO com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e os temas abarcados.

Eixo 1: Responsabilidade Social, Inovação, Economia Solidária e Criativa

Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações que incidam na melhoria da qualidade de vida das populações vulneráveis, por meio da promoção de cultura e formação cidadã, com destaque para ações de inclusão sociodigital e atividades econômicas cooperadas e criativas que impulsionem o

desenvolvimento das pessoas e comunidades e fortaleçam valores solidários e democráticos.

Linha 1: Assistência Social a populações e comunidades vulneráveis

Ações que incidam na melhoria da qualidade de vida, na diminuição das desigualdades socioeconômicas das comunidades e populações em vulnerabilidade social e, em grande medida, contribuam para a erradicação da pobreza.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
População em situação de rua; população carcerária; egressos do sistema prisional ou socioeducativo; comunidades socialmente vulneráveis; pessoas em situação de abrigamento; beneficiários da política da Assistência Social; catadores de material reciclável, comunidade de pescadores, quilombolas, etc.	Centros POP; Abrigos, Creches; Asilos, Associação Comunitária e de Bairro; Escolas; Ongs; Associação de Mulheres; Cooperativas; Sistema Penitenciário e Socioeducativo, etc.	01, 02	Assistência Social, Alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos; Formas cooperadas/ associadas de produção; Empreendimentos produtivos solidários; Economia solidária, etc**.**

Linha 2: Nutrição e autoabastecimento para populações e comunidades vulneráveis

Ações que incidam no aumento da segurança alimentar, promovendo melhoria da qualidade de vida, diminuição das desigualdades socioeconômicas das comunidades e populações em vulnerabilidade social, buscando a erradicação a fome.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
Crianças e adolescentes em medidas protetivas ou	Centros POP**;** Abrigos; Creches;	01, 02	Produção de alimentos básicos; Segurança

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

residentes de comunidades vulneráveis; gestantes residentes de comunidades vulneráveis; população em situação de rua; egressos do sistema prisional ou socioeducativo; comunidades socialmente vulneráveis; pessoas em situação de abrigamento; beneficiários da política da Assistência Social; catadores de material reciclável, comunidade de pescadores ou quilombolas; etc.	Asilos; Associação Comunitária e de Bairro; Escolas; Ongs; Associação de Mulheres; Cooperativas; Empresas do ramo alimentício, etc.		Alimentar**;** Autoabastacimento; Agricultura urbana; Agricultura familiar; Hortas escolares e comunitárias; Nutrição; Educação para o consumo; Regulação do mercado de alimentos; Promoção e defesa do consumo alimentar, etc.

Linha 3: Inovação, Ações Criativas e Inclusão em processos produtivos e sociodigitais

Ações que contribuam para geração de empregos e oportunidade para pessoas excluídas do mercado de trabalho, buscando ampliação de iniciativas inovadoras, serviços tecnológicos e a inclusão sociodigital.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
População em vulnerabilidade socioeconômica; pessoas com deficiência ou necessidades especiais; jovens residentes em comunidades vulneráveis;	Empresas de Tecnologia Social; Cooperativas; Associações; Ongs; Governos Municipais; etc.	9, 10	Empresas de Base Tecnológica, Tecnologias Sociais; Serviços Tecnológicos; Emprego e Renda; Cooperação e Empreendedorismo; Formação e Qualificação Profissionais; Tecnologias Assistivas,

trabalhadores do mercado informal; etc.			Inovação e Criatividade, etc.

Linha 4: Empreendedorismo Social e Economia Solidária e Criativa

Ações que contribuam com uma forma diferente de desenvolvimento, a partir dos valores como solidariedade, democracia, cooperação, preservação ambiental e direitos humanos.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
População Vulnerável; Cooperativas; Associações; Redes de Produção; Comunidades Vulneráveis; etc.	Cooperativas Populares; Cooperativas de coleta e reciclagem de lixo; redes de produção, comercialização e consumo de produtos artesanais e locais; instituições financeiras voltadas para empreendimentos populares solidários; empresas autogestionárias; cooperativas de agricultura familiar e agroecologia; cooperativas de prestação de serviços; etc.	9, 10	Negócios de Impacto Social, Promoção e Gestão de Empresas Juniores; Pré-incubadoras; Incubadoras de Empresas; Empresas de Base Tecnológica, Startups e Startups Socais, Parques e Pólos Tecnológicos; Cooperativas e Empreendimentos solidários; criação de empregos e negócios estimulando a pró-atividade, formação, capacitação de populações vulneráveis e instituições comunitárias, etc.

Linha 5: Educação, Cultura e Promoção de Arte e Comunicação

Ações que busquem reduzir as formas desiguais de acesso à educação, à formação e à qualificação, através da promoção de cultura, arte e comunicação.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
População carcerária; Egressos do sistema prisional ou socioeducativo; Catadores de material reciclável; pessoas com deficiência ou necessidades especiais; comunidades de pescadores e quilombolas; trabalhadores do mercado informal; comunidades socialmente vulneráveis;	Centros POP; Abrigos; Creches; Asilos; Associação Comunitária e de Bairro; Escolas; Ongs; Empresas ou Grupos Empresariais; etc.	1, 2, 10	Educação e Qualificação para inserção produtiva no mercado; Promoção de Cultura e Cidadania; Artes e Comunicação para Inclusão; etc.

Linha 6: Responsabilidade Social e Desenvolvimento Comunitário

Ações que visem promover empoderamento de indivíduos e grupos pela construção e disseminação de conhecimento necessário a geração de mudanças sociais, econômicas e culturais para segmentos e comunidades em vulnerabilidade.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS

Crianças, adolescente e jovens; mulheres em situação de violência; juventude negra; população LGBTA+; egressos do sistema prisional ou socioeducativo; catadores de material reciclável; pessoas com deficiência ou necessidades especiais; comunidades socialmente vulneráveis; etc.	Ongs; Fundações; Empresas Socialmente Responsáveis; Escolas; Governos Municipais; Associações Comunitárias e de Bairro; etc.	1, 10, 11	Soluções e o tratamento de problemas das comunidades urbanas; urbanismo e de planos diretores; legalização fundiária; legalização de moradias; assessoria a conselhos locais de desenvolvimento e a fóruns de municípios e associações afins; matrizes e estudos sobre desenvolvimento regional integrado e sustentável, etc.

Eixo 2: Sustentabilidade e Meio Ambiente

Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações que busquem soluções para problemas relacionados à questão ambiental, visando a promover iniciativas práticas no que concerne à preservação do meio ambiente e à sustentabilidade socioeconômica.

Linha 1: Educação Ambiental e Qualidade de Vida

Ações para formação de indivíduos e grupos visando à construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
Comunidade acadêmica; comunidades vulneráveis; escolas; cooperativas de	Governos Municipais; Ongs; Empresas	7, 12, 13, 14, 15	Meio ambiente urbano; questões florestais; meio ambiente e

catadores de material reciclável; associações de bairro; Programa Saúde da Família (PSF), Programa Saúde Ambiental (PSA), Movimentos Ecológicos; Conjunto de Fornecedores das IES, etc.	Socialmente Responsáveis; Equipes dos Programas Saúde Ambiental; Conjunto de Fornecedores das IES, etc.		qualidade de vida; cidadania e meio ambiente; formação, capacitação e qualificação de pessoas que atuam na área; promoção da saúde das pessoas, famílias e comunidades, etc.

Linha 2: Produção e Consumo Sustentáveis

Ações que busquem minimizar os impactos ambientais negativos dos sistemas de produção e de consumo, estimulando a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos e insumos, fomentando a geração de trabalhos decentes e do comércio justo e contribuindo para a conservação dos recursos naturais e dos ecossistemas.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
Comunidade acadêmica; comunidades vulneráveis, empresas do ramo de produção; grupos cooperados; movimentos ecológicos; Conjunto de Fornecedores das IES, etc.	Governos Municipais; Ongs; Empresas Socialmente Responsáveis; Equipes dos Programas Saúde Ambiental; Conjunto de Fornecedores das IES, etc.	12, 13, 14, 15	Poluição de rios e mares; produção de resíduos sólidos; a ação humana e a incidência no clima; espécies em ameaça de extinção; produção de energias limpas e renováveis; Sustentabilidade Ambiental; Uso racional da água; Reciclagem e Meio Ambiente; Consumo Sustentável, etc.

Linha 3: Preservação Ambiental

Ações que busquem recuperar e preservar o equilíbrio do meio ambiente.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
Comunidade acadêmica; escolas; comunidades vulneráveis; empresas do ramo de produção; Ongs; grupos cooperados; jovens; movimentos ecológicos; Conjunto de Fornecedores das IES, etc.	Governos Municipais, Ongs, Empresas Socialmente Responsáveis, Equipes dos Programas Saúde Ambiental, Conjunto de Fornecedores das IES, etc.	7, 12, 13, 14, 15	Planejamento com base em critérios sanitários, ambientais e econômicos, para coletar, segregar, tratar e dispor o lixo; orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de planos de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos, coleta seletiva, preservação de mata ciliar e dos recursos hídricos, redução da poluição do ar, águas e solo, etc.

Linha 4: Meio Ambiente do Trabalho

Ações que visem proteger o meio ambiente do trabalho e os trabalhadores, atentando para a saúde das pessoas circunscritas ao ambiente de trabalho, bem como das populações externas aos estabelecimentos de labor, posto que um meio ambiente poluído, afeta o meio ambiente interno e externo.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
Comunidade Acadêmica, Empresas, Ongs e Governo.	Grupos empresariais e governos.	3, 6, 12, 15	Meio ambiente urbano; meio ambiente e qualidade de vida;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

			cidadania e meio ambiente, etc.

Eixo 3: Saúde, Qualidade de Vida e Bem-Estar

Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações que trabalhem a saúde em sua integralidade, considerando a dimensão biopsicossocial para a promoção da melhoria da qualidade de vida e saúde das pessoas atendidas. Para garantia do processo integral, é preciso: estar bem, sentir-se bem e parecer-se bem.

Linha 1: Saúde Comunitária

Ações que incidam na melhoria da saúde populacional das comunidades atendidas pelas IES, tendo por objetivo construir um olhar além do foco biomédico para resolver fatores que impactam na saúde da população em geral, tais como ambiente, estrutura social, distribuição de recursos, etc.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
Comunidades vulneráveis; usuários dos PSF; Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Agentes de Saúde Ambiental (ASA), etc.	Ongs; Governos Municipais; Associação de Moradores; USF´s; Escolas; Creches; Empresas; etc.	3, 6	Definição das necessidades de saúde das populações (com base no diagnóstico da situação); estudo dos processos mais adequados para a satisfação das necessidades detectadas (planeamento, estabelecimento de prioridades, programação de ações, organização e gestão de serviços, avaliação de

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

			programas e de cuidados); intervenção sobre as necessidades ou problemas selecionados, prevenção de pragas urbanas; etc.

Linha 2: Saúde e Questão Ambiental

Ações que promovam a recuperação do meio ambiente com o fito de evitar e/ou minimizar problemas à saúde das populações.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
Populações Ribeirinhas; Pescadores; Quilombolas; Indígenas; Comunidades Vulneráveis; Crianças, Adolescentes, Idosos, Pessoas com Deficiência ou alguma necessidade especial; Catadores de Material Reciclável; usuários dos PSF´s, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes de Saúde Ambiental (ASA), etc.	Ongs; Governos Municipais; Associação de Moradores; USF´s; Escolas; Creches; Empresas, etc.	3, 6	Meio ambiente e qualidade de vida; Cidadania e meio ambiente; vigilância epidemiológica ambiental, saúde e cuidado com os animais (domésticos e de rua), etc.

Linha 3: Prevenção de Doenças e Promoção de Saúde

Desenvolvimento de ações que promovam a saúde e previnam as doenças a partir de terapias integrativas e complementares em saúde.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Comunidade Acadêmica; Escolas; Creches; USF´s; Comunidades vulneráveis; Usuários das Clínicas Escolas e Centros Integrados de Saúde (da Rede).	Ongs; Governos Municipais; Associação de Moradores; USF´s; Escolas; Creches; Empresas; etc.	3, 6	Terapias alternativas (homeopatia, naturoterapia, musicoterapia, osteopatia, quiropraxia, reflexologia, aromoterapia, bioenergética, cromoterapia, etc), Atenção Nutricional , Práticas esportivas, controle do tabagismo, tratamento e controle da hanseníase, diabetes e hipertensão, fisioterapia para idosos, pessoas com deficiências e/ou necessidades especiais, portadores de HIV, abordagens terapêuticas em estética, campanhas de imunização, perfil epidemiológico de indivíduos, grupos e comunidades, saúde da mulher, aleitamento materno, orientação para hábito de higiene, hábitos alimentares saudáveis, cuidado com as emoções (crianças, adolescentes, adultos e idosos), prevenção de parasitoses em creches/escolas, atendimento e orientação odontológica, etc.

Linha 4: Saúde de Grupos Vulneráveis

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Ações que promovam a equidade em saúde para grupos vulneráveis em decorrência de marcadores de raça, etnia, gênero e modo de vida, estruturados por três elementos: gestão participativa, transversalidade e sensibilização/qualificação profissional.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
População negra; população LGBTT; População em situação de rua; mulheres vítimas de violência; povos indígenas, quilombolas e ciganos, usuários de drogas (lícitas e ilícitas), pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais.	Ongs; Governos Municipais; Associação de Moradores; USF´s; Escolas; Empresas; Movimentos Sociais, etc.	3, 6	Uso e abuso de álcool e outras drogas, Redução de danos, Atenção Nutricional, Práticas esportivas, saúde de pessoas em situação de rua, mulheres/meninas, negros, pessoas com deficiência, populações indígenas, quilombolas, ciganos, LGBTT, etc.

Eixo 4: Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Inclusão

Desenvolvimento de programas e projetos, assessoria, consultoria, realização de eventos e outras ações que busquem a efetivação dos direitos humanos e da justiça social nas relações cotidianas, tendo por balizador o respeito à diversidade e o compromisso com a inclusão e a acessibilidade.

Linha 1: Desenvolvimento e Direitos Humanos

Ações que busquem a redução das desigualdades sociais concretizadas por transferência de renda, incentivo à economia solidária e ao cooperativismo e da promoção do turismo sustentável.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
Comunidades Vulneráveis; População em situação de rua; egressos do sistema prisional ou socioeducativo; Cooperativas; Associações; Redes de Produção; Estudantes de Escolas Públicas (Municipais ou Estaduais), etc.	Ongs, Governos Municipais, Lideranças Comunitárias, Empresas Socialmente Responsáveis, Secretarias de Turismo, etc.	1, 10, 11, 16	Desenvolvimento sustentável, inclusão social, econômica e ambiental, desenvolvimento tecnológico inclusivo, promoção de cidades inclusivas e sustentáveis, fortalecimento de modelos de agricultura familiar e agroecológicas, etc.

Linha 2: Acesso à Justiça, Solução de Conflitos e Segurança Cidadã

Ações que resgatem o direito universal de acesso à justiça, buscando democratização e celeridade na gestão de conflitos judiciais e extrajudiciais, além da contribuição para a construção e fortalecimento da cultura de paz e da segurança cidadã.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
Usuários dos Centros de Prática Jurídica da Rede, Pessoas em situação de vulnerabilidade, Comunidades Vulneráveis, Adolescentes em cumprimento de MSE (Medida Socioeducativa) ou	Ongs, Governos Municipais e Estaduais, Poder Judiciário, Associações de Bairro, Comissões de Justiça, Secretarias de Justiça, Secretaria de	10, 16	Acesso à Justiça, Promoção da segurança cidadã, prevenção da violência geral e também motivada por diferenças de gênero, raça/etnia, orientação sexual e situação de vulnerabilidade, justiça social, mediação, arbitragem, negociação,

Egressos do Sistema Socioeducativo, Adultos em cumprimento de pena ou egressos do sistema prisional, Estudantes de Escolas Públicas Municipais/Estaduais, Associações de Bairro, Comissões de Justiça, Cooperativas, Pessoas com baixa renda sem acesso à justiça, etc.	Segurança, Secretarias de Assistência Social.		conciliação de conflitos e práticas restaurativas, disseminação de informações sobre direito da população, etc.

Linha 3: Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Ações que mobilizem a educação como um canal estratégico capaz de produzir uma sociedade mais igualitária, a formação de consciência cidadã, o fortalecimento da cultura, esporte e lazer como instrumentos em favor da promoção, proteção e defesa dos Direitos Humanos.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
Comunidade Acadêmica, Secretarias de Educação, Docentes da Rede Pública de Educação, Escolas, Adolescentes em cumprimento de MSE (meio aberto ou fechado), Comunidades Vulneráveis, Ongs, Movimentos Sociais, Poder Judiciário, etc.	Ongs, Governos Municipais e Estaduais, Poder Judiciário, Associações de Bairro, Secretarias de Justiça, Secretaria de Segurança, Secretarias de Assistência Social, Secretaria de Espertes e Cultura, Movimentos	4, 8, 10	Acesso à educação de qualidade e formação profissionalizante, promoção do direito à cultura, acesso à informação, lazer e esporte como elementos formadores da cidadania, promoção dos direitos de crianças e adolescentes para o

	Sociais, Escolas, Empresas, etc.		seu desenvolvimento integral, etc.

Linha 4: Diversidade e Inclusão

Ações que busquem reconhecer e proteger os indivíduos como iguais na diferença, ou seja, valorizar a diversidade presente na população para estabelecer acesso igualitário aos direitos fundamentais.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO	POSSÍVEIS ARTICULAÇÕES	VÍNCULO COM ODS	TEMAS
População negra, população LGBTQIA+, População em situação de rua, mulheres vítimas de violência, idosos, povos indígenas, quilombolas e ciganos, usuários de drogas (lícitas e ilícitas), pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais.	Ongs, Governos Municipais e Estaduais, Poder Judiciário, Associações de Bairro, Comissões de Justiça, Secretarias de Justiça, Secretaria de Segurança, Secretarias de Assistência Social, Movimentos Sociais, Escolas, Empresas, etc.	3, 5, 8, 10	Igualdade e proteção dos direitos das populações negras, povos indígenas, mulheres e meninas, da pessoa idosa, da pessoa com deficiência, garantia do respeito à livre orientação sexual e identidade de gênero, respeito às diferentes crenças religiosas, universalização do Registro Civil de Nascimento, acesso à alimentação adequada, acesso à moradia e à terra, acesso à saúde, garantia de trabalho descente e

			não degradante, garantia de participação igualitária e acessível na vida política, etc.

4. Princípios

A Política de Extensão Universitária da FAM Online permeia por princípios e conceitos norteadores que indicam os valores institucionais adotados para a efetivação das ações extensionistas, sejam eles:

I. Igualdade - de valor do ser humano e garantia de igualdade de direitos entre eles

II. Pluralidade - expressão da igualdade e diferença entre as pessoas, iguais porque humanos e diferentes porque singulares

III. Solidariedade - adesão à causa do outro, fundada no respeito mútuo e na interlocução entre sujeitos da sociedade

5. Diretrizes

A Política de Extensão Universitária da FAM Online compõe um conjunto de normas com diretrizes a seguir:

I. Práticas acadêmicas dialógicas entre as IES e a sociedade que se realiza na relação com o ensino e a pesquisa;

II. Respostas às questões sociais, objetivando a qualidade de vida da população, em especial local e regional;

III. Práticas interdisciplinares que contribuam para o processo de inclusão social e efetivação dos direitos humanos;

IV. Formação de profissionais tecnicamente competentes e eticamente comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária.

6. Objetivos

Todos os Programas, Projetos e Ações extensionistas devem buscar o cumprimento dos seguintes objetivos:

I. Intensificar a relação bidirecional entre as IES e a sociedade – integrando agentes públicos e privados;

II. Estimular a participação da comunidade acadêmica na produção/registro do conhecimento gerado por atividades de extensão;

III. Relacionar todas as ações, projetos, programas e núcleos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (Agenda 2030);

IV. Estimular o engajamento do corpo docente e discente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e relacioná-los com as disciplinas ministradas em sala de aula;

V. Promover integração com a Pesquisa, alinhando com o lato sensu para realização de pesquisas de avaliação de impacto dos programas, projetos e ações junto às comunidades, instituições e públicos de interesse;

VI. Articular as inúmeras atividades de extensão em curso, visando a dotá-las de maior sinergia, amplitude e visibilidade;

VII. Reconhecer e recompensar os projetos e programas de extensão com maior penetração na sociedade e nas comunidades do entorno dos campi.

7. Modalidades Ações Extensionistas

- Núcleos: formação de caráter permanente nos quais circulam projetos e programas sob coordenação de um ou mais docentes;
- Programas: conjunto de projetos de extensão de caráter orgânico-institucional, com clareza de diretrizes e orientados a um objetivo comum em ação de médio e longo prazo;

- Projetos: ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo;
- Cursos: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 horas;
- Eventos: apresentação pública e livre ou também com público específico, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido. Inclui: congressos, seminários, encontros, conferências, ciclos de debates, exposições, espetáculos, festivais, etc;
- Publicações e outros produtos acadêmicos: produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão.

8. Regulamento de Extensão

O Regulamento de Extensão formalizará as condições de oferta, características das modalidades, duração, documentação necessária, eixos e linhas de extensão, natureza dos programas, projetos e ações. Os editais versarão somente sobre duas modalidades de ações extensionistas, sejam elas: Programas e Projetos. As inscrições para as demais modalidades deverão ser realizadas pelo fluxo contínuo da Instituição.

9. Das condições estabelecidas em Edital

O Regulamento de Extensão será materializado via Edital (modelo anexo 01), publicado semestralmente, contemplando as seguintes condições:

I. Os editais serão divulgados aos docentes com, no mínimo, 30 (trinta) dias de antecedência do início de cada semestre letivo;

II. O período de inscrições será determinado localmente;

III. O(s) responsável(is) pela seleção das propostas terá(ão) até 10 (dez) dias úteis, após encerramento das inscrições para divulgar as propostas selecionadas;

IV. Os Programas e Projetos serão divulgados para a inscrição de discentes voluntários, imediatamente após a divulgação das propostas selecionadas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

10. Da vigência

No que compete à vigência, projetos terão duração de 1 (um) semestre letivo e programas duração de 2 (dois) semestres letivos, podendo ser renovados por igual período, desde que apresentem resultados satisfatórios.

Em caráter excepcional, projetos e programas devenvolvidos de maneira continuada pela Instituição, para efeito de ampliação do tempo de vigência ora exposto, devem ser apresentados e aprovados pela Coordenação de Qualidade Acadêmica e pela Reitoria.

11. Do local de realização das ações/atividades extensionistas:

As ações e atividades desenvolvidas pelos programas e projetos podem ser internas e/ou externas aos campi e polos. Quando externas, deve-se priorizar instituições e comunidades circunvizinhas aos campi para garantir a participação dos discentes e ampliar a vinculação das instituições/comunidades com a IES. Neste sentido, é importante realizar atividades no raio de, no máximo, 2 km (dois quilômetros) de cada campus e polo.

12. Das inscrições por Eixos e Linhas de extensão

I. Serão consideradas inscrições em Programas, Projetos em mais de um Eixo e mais de uma Linha de Extensão. Na ficha de inscrição (anexo 02), no entanto, faz-se necessário que o docente apresente qual eixo/linha são prioritários e quais são os transversais;

II. Serão aceitos programas e projetos coletivos, ou seja, com mais de um docente. Contudo, há necessidade de, no ato da inscrição, designar o docente coordenador e os docentes participantes. Também é possível que os programas e projetos coletivos tenham interação com mais de um eixo/ linha de extensão, neste caso, os docentes devem explicitar as intersecções na proposta apresentada (ficha de inscrição – anexo 02). Sugere-se que o número de ações e atividades sejam equilibrados para contemplar cada eixo/linha. Em caso de propostas coletivas, os documentos referentes ao Programa/Projeto serão apresentados em 1 (uma) única versão.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

13. Da natureza dos Programas e Projetos

I. Ações de Intervenção em Comunidades/Instituições – são as ações que envolvem o deslocamento de docentes e discentes da IES para atuação em comunidades/instituições com o fito de prestação de serviços e/ou desenvolvimento de tecnologias sociais;

II. Ações e campanhas direcionadas para o público interno – são todas as iniciativas que envolvam a prestação de serviços, qualificação e sensibilização do público interno da IES visando à melhoria de sua qualidade de vida e/ou a ampliação de sua consciência socioambiental;

14. Da elegibilidade e condições de participação

O docente deve atender aos seguintes requisitos mínimos:

I. Vínculo empregatício com a IES de, no mínimo, 6 (seis) meses de contratação;

II. Atribuição docente mínima de carga horária é de 12 (doze) horas aula em sala de aula;

III. Possuir currículo atualizado na Plataforma Lattes do CNPq;

IV. Ter experiência evidenciada na área do Programa ou Projeto proposto;

V. Em caso de solicitação de renovação, ter apresentado Relatório de Atividades referente ao período anterior.

O Programa ou Projeto de Extensão do docente deve atender aos seguintes requisitos mínimos:

I. Estar enquadrado em, pelo menos, um dos eixos e linhas da Política de Extensão apresentados no Edital;

II. Ter, obrigatoriamente, a participação de discentes;

III. Conter os seguintes elementos: Identificação da Atividade, Objetivo; Objetivos específicos, Público-Alvo, Metas, Resumo das Atividades Propostas, Parcerias (se houver), Descrição da Equipe;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

IV. Em caso de Programa ou Projeto Coletivo, indicar quais eixos/linhas serão trabalhadas e detalhar as funções e atividades de cada docente participante;

V. Buscar desenvolver, pelo menos, uma ação interdisciplinar, com participação de discentes de outros cursos/áreas da IES;

VI. Em caso de solicitação de renovação, apresentar Relatório de Atividades referente ao período anterior.

15. Do Docente Voluntário

O docente voluntário é membro do corpo docente da Instituição que desejar aderir ao edital e inscrever o Projeto/Programa de sua autoria (individual ou coletivamente) de forma voluntária, sem custo adicional para a Instituição ou sua Mantenedora.

16. Da Seleção e Monitoramento dos Programas e Projetos

Todos os Projetos e Programas serão selecionados e avaliados semestralmente, tendo por base os seguintes indicadores[27]:

Categorias	Critérios para indicadores
Relevância Acadêmica	✓ Se a proposta está em consonância com as diretrizes e objetivos da Política de Extensão e apresentam conexão com os ODS; ✓ Se está em consonância com as diretrizes do Projeto Pedagógico da FAM ✓ Se está articulado ou tem potencial para o desenvolvimento de atividades de ensino e/ou pesquisa

[27] EducacionalAs categorias e critérios para indicadores ora apresentados foram inspirados no documento denominado: Lavras, Carmem C. Campos at all. **A Consturção de Categorias e Indicadores para Avaliação Institucional de Cursos, Projetos e Atividades de Extensão Universitária**. In: Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária – Belo Horizonte/MG, 2004. Disponível em: https://www.ufmg.br/congrext/Avalia/Avalia9.pdf. Acesso em 1decorrentes, na maioria

	✓ Se tem potencial para desenvolver atividades interdisciplinares; ✓ Se há clareza de objetivos ✓ Se os recursos elencados são adequados ou suficientes; ✓ Se apresenta contribuição para formação acadêmica e cidadã dos participantes; ✓ Se possibilita a construção de Metodologias e replicação da experiência;
Viabilidade da Proposta	✓ Se há identificação clara de público-alvo ✓ Se há necessidade de parecer do Comitê de Ética; ✓ Se os recursos humanos e financeiros estão descritos; ✓ Se o cronograma de atividades está adequado aos objetivos e metas do projeto/programa;
Relevância Social	✓ Se há proposição de ações voltadas para o desenvolvimento da região em que a IES se localiza; ✓ Se aborda questões sociais relevantes, para o desenvolvimento da localidade ou do estado, ou da região; ✓ Se propõe atividades/ações com instituições ou organismos da sociedade civil, com os movimentos sociais, com o poder público e com comunidades carentes circunvizinhas aos campi; ✓ Se com as ações/atividades que possa contribuir para o fortalecimento de, pelo menos, um ODS;

17. Da contrapartida para execução de Programas e Projetos

(Quando for concedida carga horária para o docente)

A distribuição de carga horária ficará a critério da instituição. Para tanto, a IES deve procurar destacar neste espaço o percentual de carga horária que está dispondo no presente edital e o critério de distribuição da carga horária entre programas/projetos. Em caso de programas/projetos coletivos, importante também destacar as diferenças entre cargas horárias de docente coordenador e docente participante, se for o caso. Os custos com a execução do projeto, com eventual deslocamento de viagens, alimentação, por exemplo, poderão ser reembolsados, desde que autorizados previamente pela Instituição.

(Quando NÃO for concedida carga horária para o docente)

O docente irá desenvolver as atividades previstas na proposta apresentada à Comissão de Seleção, de forma voluntária, por interesse em receber como contrapartida o suporte para realização das ações, a chancela às atividades docentes vinculando o nome da instituição e a possibilidade de realizar parcerias institucionais para execução do projeto ou programa. Para tal, o docente aprovado deverá assinar Termo de Adesão Voluntária (Anexo 8).

Os custos com a execução do projeto, com eventual deslocamento de viagens, alimentação, por exemplo, poderão ser reembolsados, desde que autorizados previamente pela Instituição.

18. Sistematização da Prática de Publicação dos Dados

Para sistematização da prática extensionista e futura publicação de dados, os docentes proponentes devem colher, junto ao público-alvo de programas/projetos de Extensão, o chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento – TCLE. O referido Termo é usado e difundido nos diversos meios de pesquisa de diversas instituições. Contudo, para fins de publicação dos resultados alcançados com os programas/projetos de extensão da FAM Online há a obrigatoriedade de adotar processos e procedimentos éticos. Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, deve ser aplicado para o universo da população participante de nossos projetos/programas. O TCLE deverá ser obtido após o participante da pesquisa e/ou seu responsável legal estar suficientemente esclarecido de todos os possíveis benefícios, riscos e procedimentos que serão realizados e fornecidas todas as informações pertinentes à coleta de dados.

19. Disposições Finais

Por Extensão, entende-se que é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a academia, mas também os setores sociais com os quais ela interage.

As atividades extensionistas, da FAM Online devem ser desenvolvidas de modo que envolvam o corpo docente e discente, gerando resultados para a academia, sociedade e contribuindo para o cumprimento da missão institucional de “promover educação superior acessível e de

excelência para a formação de profissionais éticos, cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade sustentável e preparados para o mundo do trabalho".

Espera-se que o trabalho seja realizado promovendo a integração da FAM Online, mas principalmente e, sobretudo, com comunidades, sociedade civil organizada, governos e blocos empresariais.

20. Referências Bibliográficas

BRASIL. Plano Nacional de Educação. Câmara dos Deputados, Congresso Nacional, Brasília, 2000.

FÓRUM NACIONAL DOS PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Avaliação Nacional da Extensão Universitária. Brasília: MEC/SESU. UFPR. UESC.2001.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 13a Edição. São Paulo: Paz e Terra. 2006.

LAVRAS, Carmem C. Campos et al. A Construção de Categorias e Indicadores para Avaliação Institucional de Cursos, Projetos e Atividades de Extensão Universitária. In: Anais do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária – Belo Horizonte/MG, 2004. Disponível em: https://www.ufmg.br/congrext/Avalia/Avalia9.pdf. Acesso em 17/05/2022.

PLANO Nacional de Extensão Universitária (2014-2024). Disponível em: https://xn--extenso-2wa.ufrj.br/images/LEGISLACAO/CNE---Resoluo-n-7-de-18-de-dezembro-de-2018.pdf. Acesso em 17/05/2022.

SERRANO, Maria. Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire. Base de dados do Scielo. Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussao/artigos/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf>. Acesso em: 17/05/2022.

ONU. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda ONU 2030. Disponível em https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/. Acesso em 17/05/2022.

ANEXO XXIX – POLÍTICA DE CURSOS EXTRACURRICULARES, DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES E DE NIVELAMENTO

1. Apresentação

A Política de Cursos Extracurriculares do Centro Universitário das Américas preconiza o oferecimento de cursos que visam a apoiar o estudante de graduação ingressante e ampliar o nível de conhecimento científico dos estudantes veteranos.

2. Objetivos

Cursos Extracurriculares:

I. Ampliar as competências e as habilidades do corpo discente.

II. Dirimir eventuais deficiências na formação dos alunos.

Cursos de Nivelamento:

I. Resgatar conhecimentos básicos desenvolvidos ao longo do ensino médio;

II. Ampliar habilidades e competências dos alunos;

III. Reduzir evasão.

Cursos Complementares:

I. Flexibilizar o conhecimento dos estudantes com oferta de cursos em temas transversais;

II. Ampliar habilidades e competências dos alunos.

3. Abrangência

Esta política é aplicável a todos os estudantes dos cursos de graduação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

4. Cursos Extracurriculares: Nivelamento e Complementares

Compete à qualidade acadêmica definir e disponibilizar os cursos de extracurriculares on-line para todos os estudantes da FAM Online. Os portfólios de cursos de nivelamento e complementares são orgânicos e avaliados semestralmente. São oferecidos gratuitamente aos estudantes, que poderão validar as horas realizadas como Atividade Complementar, de acordo com os Manuais de Atividade Complementar de cada curso. Ao final de cada semestre, a área de qualidade acadêmica gera relatórios de desempenho dos cursos para monitoramento.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXX – POLÍTICA DE GERENCIAMENTO, MANUTENÇÃO E USO DOS ESPAÇOS

1. Apresentação

A Política de Gerenciamento, Manutenção e Uso dos Espaços do Centro Universitário das Américas, visando a promover a melhor utilização dos espaços compartilhados e de sua infraestrutura, estabelece a presente política.

2. Objetivo

A Política de Gerenciamento, Manutenção e Uso dos Espaços da FAM Online pretende propor orientação e prática de ações corretas em seus campi universitários, de modo a propiciar um ambiente adequado para o uso da comunidade acadêmica.

3. Diretrizes

I. Garantir que a infraestrutura institucional utilizada de forma condizente com as práticas a serem realizadas e concordem com o cerne da Instituição;

II. Garantir a agilidade na utilização dos espaços, de modo a mitigar os impactos operacionais relacionados ao uso dos mesmos;

III. Manter a organização dos recursos e ativos da instituição, criando procedimentos e processos a serem seguidos para mitigar passivos gerados pelo mal uso dos espaços;

IV. Alocar recursos tecnológicos, de modo a obter o máximo de eficácia em sua utilização, por meio do mapeamento de demandas e do planejamento da necessidade de serviços relacionados a infraestrutura;

V. Fomentar áreas com foco na modernização da infraestrutura, com vistas à qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;

VI. Assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, bibliotecas e serviços informacionais, garantindo o desenvolvimento sistêmico, harmônico e permanente dos processos educacionais;

VII. Dimensionar adequadamente o espaço físico, considerando o número de usuários e a categoria de atividade desenvolvida;

VIII. Manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo, para isso, pessoal habilitado;

IX. Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade, contando com pessoal habilitado;

X. Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;

XI. Fomentar o respeito mútuo e a inclusão de todos no processo de aprendizagem, com a tarefa de que o ambiente institucional continue sendo de diálogo, coexistência e empatia de as cores, etnias, gêneros e crenças.

4. Escopo

O escopo refere-se ao gerenciamento de espaços compartilhados e infraestrutura dos seguintes locais:

i. Áreas administrativas;
ii. Sanitários;
iii. Áreas acadêmicas;
iv. Salas de aula;
v. Salas de Cowork

Com os seguintes objetivos específicos:

a. Orientar sobre o uso adequado dos espaços.
b. Garantir disponibilidade dos espaços para atividades acadêmicas, bem como para atividades de suporte.
c. Estabelecer fluxo de comunicação e reserva de sala de atividade extraclasse.
d. Estabelecer fluxo de comunicação e reserva de espaços de uso livre.
e. Apresentar o plano de contingência.

5. Orientação Com Relação ao Uso Adequados dos Espaços

O Centro Universitário das Américas, por meio desta política, estabelece as seguintes orientações e diretrizes para o uso dos espaços citados:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Os usos dos espaços devem concordar com as premissas da instituição e com as normas de segurança, bem como respeitar as legislações vigentes cabíveis.
- Para que os usos dos espaços reservados extraclasse ocorram de forma efetiva, é necessário seguir de forma precisa o fluxo de comunicação entre as áreas, devendo a área de operações cuidar da liberação do acesso.
- A instituição está sempre atenta às campanhas de conscientização e integração da comunidade acadêmica, não compactuando com atos e ações de exclusão ou pré-conceito racial, étnico, crenças e gêneros.

6. Estabelecer Fluxo de Comunicação e Reserva de Salas de Aula e Salas Cowork para Atividade Extraclasse

O Centro Universitário das Américas possui grande parque de salas de aula, podendo serem utilizadas não apenas para atividades acadêmicas, mas também como espaço extraclasse, de modo a melhor atender o público docente e discente, bem como outras demandas institucionais que se fazem necessárias para tal, estabelece o seguinte fluxo de comunicação:

- Solicitação de liberação de sala extraclasse.
- Demandante: discente/docente/colaborador
- Responsável pela autorização: Núcleo de Atendimento ao Professor (NAP)

O solicitante que deseja realizar atividade extraclasse em salas de aula da instituição deve-se encaminhar solicitação por e-mail (nol@vemprafam.com.br) para o Núcleo Operacional e Logístico (NOL) no campus em questão e solicitar a devida reserva. Caberá ao colaborador responsável pelo NOL validar a disponibilidade da sala, realizar a liberação do espaço e acionar a equipe de operações do campus para abertura da sala.

Para uso extraclasse das salas Cowork, que dispõem de tecnologias diferenciadas, tais como projetores interativos, sistema de som, sistema automatizado para colocar computadores, projetores e sistema de som em funcionamento, a solicitação também é exigida.

7. Apresentação do Plano de Contingência

O Centro Universitário das Américas, preocupado em manter suas atividades e mitigar as paradas nas operações dos campi, possui como Plano de Contingência as seguintes premissas:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

I. Equipe residente nos campi: equipe de supervisores e auxiliares de operações que atuam nos campi, para garantir o atendimento das demandas de limpeza, manutenção predial, controle de pragas e coleta de resíduos, bem como abertura das salas de aula, atendimento a demandas acadêmicas relacionadas a operação do campus. Cabe, também, a equipe de operações do campus a abertura de chamados de manutenções emergenciais, como falha no abastecimento de água e energia, tudo para que os espaços estejam disponíveis e funcionais em todos os momentos em que se façam necessários.

II. Equipamentos de geradores: os campi contam com sistema de moto geradores, que atuam para contingência, em caso de falha no fornecimento de energia por meio da concessionária, assegurando a continuidade das atividades nos campi, bem como o sistema de luzes de emergência e elevadores.

III. Manutenções preventivas: de modo a mitigar possíveis impactos negativos e parados na operação, a instituição realiza periodicamente, a manutenção preventiva dos espaços, garantindo assim a identificação prévia de potenciais manutenções corretivas, segundo as premissas estabelecidas na política.

8. Responsabilidades

a) Presidente: aprovar a Política de Manutenção, Gerenciamento e Uso dos Espaços e ser o mantenedor desses processos.

b) Área de Operações: desenvolver e fomentar as ações que garantam a aplicação dessa política na gestão operacional dos campi e permitir o devido uso dos espaços.

c) Gestor de campus: garantir a implantação das ações, acompanhar e controlar por indicadores.

d) Área de Comunicação Institucional: apoiar todas as ações de comunicação e divulgação.

e) Núcleo de Atendimento ao Professor (NAP): prestar atendimento aos solicitantes de reservas de salas de aula e demandar à área de operações e logísticas (NOL) a liberação das salas.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXXI – POLÍTICA DE GERENCIAMENTO, MANUTENÇÃO E USO DOS ESPAÇOS

1. Apresentação

A Política de Gerenciamento, Manutenção e Uso dos Espaços do Centro Universitário das Américas visa a promover a melhor utilização dos espaços compartilhados e de sua infraestrutura, estabelece a presente política.

2. Objetivo

A Política de Gerenciamento, Manutenção e Uso dos Espaços da FAM Online propõe orientação e prática de ações corretas em seus campi universitários, de modo a propiciar um ambiente adequado para o uso da comunidade acadêmica.

3. Diretrizes

I. Garantir que a infraestrutura institucional utilizada de forma condizente com as práticas a serem realizadas e concordem com o cerne da Instituição;

II. Garantir a agilidade na utilização dos espaços, de modo a mitigar os impactos operacionais relacionados ao uso dos mesmos;

III. Manter a organização dos recursos e ativos da instituição, criando procedimentos e processos a serem seguidos para mitigar passivos gerados pelo mal uso dos espaços;

IV. Alocar recursos tecnológicos, de modo a obter o máximo de eficácia em sua utilização, por meio do mapeamento de demandas e do planejamento da necessidade de serviços relacionados a infraestrutura;

V. Fomentar áreas com foco na modernização da infraestrutura, com vistas à qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;

VI. Assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, bibliotecas e serviços informacionais, garantindo o desenvolvimento sistêmico, harmônico e permanente dos processos educacionais;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

VII. Dimensionar adequadamente o espaço físico, considerando o número de usuários e a categoria de atividade desenvolvida;

VIII. Manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo, para isso, pessoal habilitado;

IX. Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade, contando com pessoal habilitado;

X. Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;

XI. Fomentar o respeito mútuo e a inclusão de todos no processo de aprendizagem, com a tarefa de que o ambiente institucional continue sendo de diálogo, coexistência e empatia de as cores, etnias, gêneros e crenças.

4. Escopo

O escopo refere-se ao gerenciamento de espaços compartilhados e infraestrutura dos seguintes locais:

I. Áreas administrativas;

II. Sanitários;

III. Áreas acadêmicas;

IV. Salas de aula;

V. Salas de Cowork

Com os seguintes propósitos:

a) Orientar sobre o uso adequado dos espaços.

b) Garantir disponibilidade dos espaços para atividades acadêmicas, bem como para atividades de suporte.

c) Estabelecer fluxo de comunicação e reserva de sala de atividade extraclasse.

d) Estabelecer fluxo de comunicação e reserva de espaços de uso livre.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

e) Apresentar o plano de contingência.

5. Orientação Com Relação ao Uso Adequados dos Espaços

O Centro Universitário das Américas, por meio desta política estabelece as seguintes orientações e diretrizes para o uso dos espaços citados:

- Os usos dos espaços devem concordar com as premissas da instituição e com as normas de segurança, bem como respeitar as legislações vigentes cabíveis.
- Para que os usos dos espaços reservados extraclasse ocorram de forma efetiva, é necessário seguir de forma precisa o fluxo de comunicação entre as áreas, devendo a área de operações cuidar da liberação do acesso.
- A instituição está sempre atenta as campanhas de conscientização e integração da comunidade acadêmica, não compactuando com atos e ações de exclusão ou pré-conceito racial, étnico, crenças e gêneros.

6. Estabelecer Fluxo de Comunicação e Reserva de Salas de Aula e Salas Coworking para Atividade Extraclasse

O Centro Universitário das Américas possui grande parque de salas de aula, podendo estas serem utilizadas não apenas para atividades acadêmicas, mas também como espaço extraclasse, de modo a melhor atender o público docente e discente, bem como outras demandas institucionais que se fazem necessárias para tal, estabelece o seguinte fluxo de comunicação:

- Solicitação de liberação de sala extraclasse.
- Demandante: discente/docente/colaborador
- Responsável pela autorização: Núcleo de Atendimento ao Professor (NAP)

O solicitante que deseja realizar atividade extraclasse em salas de aula da instituição deve-se encaminhar solicitação por e-mail (nol@vemprafam.com.br) para o Núcleo Operacional e Logístico (NOL) no campus em questão e solicitar a devida reserva. Caberá ao colaborador responsável pela NOL validar a disponibilidade da sala, realizar a liberação do espaço e acionar a equipe de operações do campus para abertura da sala.

Para uso extraclasse das salas Cowork, que dispõem de tecnologias diferenciadas, tais como projetores interativos, sistema de som, sistema automatizado para colocar computadores,

projetores e sistema de som em funcionamento, as solicitações devem seguir as mesmas orientações.

7. Apresentação do Plano de Contingência

O Centro Universitário das Américas, preocupado em manter suas atividades e mitigar as paradas nas operações dos campi, possui como Plano de Contingência as seguintes premissas:

I. Equipe residente nos campi: equipe de supervisores e auxiliares de operações que atuam nos campi, para garantir o atendimento das demandas de limpeza, manutenção predial, controle de pragas e coleta de resíduos, bem como abertura das salas de aula, atendimento a demandas acadêmicas relacionadas a operação do campus. Cabe, também, a equipe de operações do campus a abertura de chamados de manutenções emergenciais, como falha no abastecimento de água e energia, tudo para que os espaços estejam disponíveis e funcionais em todos os momentos em que se façam necessários.

II. Equipamentos de geradores: os campi contam com sistema de moto geradores, que atuam para contingência, em caso de falha no fornecimento de energia por meio da concessionária, assegurando a continuidade das atividades nos campi, bem como o sistema de luzes de emergência e elevadores.

III. Manutenções preventivas: de modo a mitigar possíveis impactos negativos e parados na operação, a instituição realiza periodicamente, a manutenção preventiva dos espaços, garantindo assim a identificação prévia de potenciais manutenções corretivas, segundo as premissas estabelecidas na política.

8. Responsabilidades

a) Presidente: aprovar a Política de Manutenção, Gerenciamento e Uso dos Espaços e ser o mantenedor desses processos.

b) Área de Operações: desenvolver e fomentar as ações que garantam a aplicação dessa política na gestão operacional dos campi e permitir o devido uso dos espaços.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

c) Gestor de campus: garantir a implantação das ações, acompanhar e controlar por indicadores.

d) Área de Comunicação Institucional: apoiar todas as ações de comunicação e divulgação.

e) Núcleo de Atendimento ao Professor (NAP): prestar atendimento aos solicitantes de reservas de salas de aula e demandar à área de operações e logísticas (NOL) a liberação das salas.

ANEXO XXXII – POLÍTICA DE GESTÃO AMBIENTAL

1. Introdução

O Centro Universitário das Américas — FAM - preocupada com a preservação do meio ambiente e com o desenvolvimento sustentável das suas atividades, reconhece a importância da gestão ambiental, preservação e uso consciente dos recursos naturais. Desse modo, estabelece a presente política, norteada pela legislação vigente, visando à orientação e à a prática de ações ambientalmente corretas nos seus campi universitários.

2. Objetivos:

I. Orientar o desenvolvimento e práticas ambientalmente corretas que visem controlar e mitigar os impactos ambientais das suas atividades;

II. Promover a conscientização ambiental de toda a comunidade universitária, desenvolver ações e programas de preservação do meio ambiente e uso consciente dos recursos naturais;

III. Apoiar a implantação de iniciativas relacionadas ao desenvolvimento sustentável da instituição e promoção de práticas ambientalmente corretas.

3. Escopo

O escopo refere-se à gestão ambiental nos campus no que tange os seguintes temas:

a) Recursos hídricos;

b) Energia;

c) Descarte de resíduos;

d) Construções e reformas prediais comprometidas na diminuição do impacto ambiental;

e) Preservação de áreas verdes;

f) Gerenciamento de fornecedores comprometidos com preservação ambiental;

g) Campanhas de conscientização junto à comunidade universitária;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

3.1. Recursos Hídricos

a) Desenvolver ações que promovam a redução do uso de água per capita, por meio de campanhas de conscientização e ações operacionais como a instalação de equipamentos com redução de vazão de água, em banheiros e cozinhas;

b) Implantar, se possível, cisternas e sistemas de captação e armazenamento da água de chuva;

c) Implantar sistemas de utilização de água de reuso;

d) Monitorar o consumo de água per capita, estabelecendo metas de redução;

e) Combater vazamentos e desperdícios, por meio da implantação de telemetria em todos os campus.

3.2. Energia

a) Desenvolver ações que promovam a redução do uso de energia elétrica per capita;

b) Priorizar, sempre que possível, a utilização de fontes geradoras de energia limpa;

c) Substituir lâmpadas fluorescentes e/ou incandescentes por lâmpadas de led;

d) Dimensionar corretamente a carga térmica dos ambientes;

e) Privilegiar a ventilação e iluminação natural nas escolhas de projetos construtivos e de locação;

3.3. Descarte De Resíduos

a) Efetuar a coleta seletiva e encaminhar para destinação final adequada os resíduos passíveis de reciclagem, de acordo com as legislações vigentes;

b) Efetuar a coleta e destinação final adequada dos resíduos de infectantes e químicos perigosos em conformidade com a Lei;

c) Promover, se possível, a compostagem, ou seja, a reciclagem da matéria orgânica da decomposição, através da qual se obtém o composto orgânico;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

d) Garantir a correta aquisição, manuseio, estocagem e descarte de produtos químicos, controlados e inflamáveis;

e) Difundir no desenvolvimento das atividades administrativas e pedagógicas os 3, R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar);

3.4. Construções e Reformas Prediais Comprometidas na Diminuição do Impacto Ambiental

a) Privilegiar a implantação de prédios sustentáveis;

b) Priorizar a contratação de empresas ambientalmente responsáveis;

c) Garantir o correto descarte de materiais de construção e de demolição;

d) Implantar, quando possível, telhados verdes ou jardim vertical;

e) Promover, no possível, o tratamento de esgoto para reuso da água;

f) Privilegiar ambientes com iluminação e ventilação natural;

g) Utilizar materiais com menor impacto ambiental;

h) Em áreas externas e de estacionamento, privilegiar o uso de piso intertravado ou concregrama que possibilita o escoamento da água da chuva.

3.5. Preservação de Áreas Verdes

a) Privilegiar áreas de convivência ao ar livre que possam ser arborizadas.

3.6. Gerenciamento de Fornecedores Comprometidos com Preservação Ambiental

a) Controlar fornecedores sujeitos a licenciamento ambiental;

b) Privilegiar a escolha de empresas que estejam certificadas pelo ISO 14 001 ou terem claro comprometimento com a preservação do meio ambiente.

3.7. Campanhas de Conscientização da Comunidade Universitária

a) Desenvolver campanhas de conscientização ambiental para toda comunidade universitária (estudantes, docentes e colaboradores);

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

b) Promover a capacitação da comunidade para serem multiplicadores no processo de disseminação do conhecimento relacionado ao meio ambiente e preservação dos recursos naturais;

c) Manter um canal de comunicação aberto permanente para receber sugestões e oportunidades de melhoria das ações implementadas;

d) Comunicar todas as fases de implantação dos projetos relacionados às questões ambientais, desde a fase de projeto, até o acompanhamento dos resultados, pós-implantação.

4. Responsabilidades

a) Reitor aprovar a política de gestão ambiental e ser o responsável para sua implementação;

b) Núcleo de Operações e Logística: desenvolver e fomentar as ações que garantam a aplicação dessa política na gestão ambiental dos campis;

c) Gerência de campus: garantir a implantação das ações, acompanhar e controlar por meio de indicadores;

d) Marketing e comunicação: apoiar todas as ações de comunicação e divulgação.

5. Disposições Gerais

Esta política não contempla o ensino e a pesquisa, que possuem diretrizes próprias.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXXIII – POLÍTICA DE GESTÃO INSTITUCIONAL

1. Apresentação

A Política de Gestão Institucional é complementar ao Estatuto, Regimento Geral e PDI do Centro Universitário das Américas – FAM - e preconiza ações institucionais que orientam o planejamento, a organização, a coordenação, a execução e a avaliação de atividades, processos, projetos e programas desenvolvidos pela instituição, no que diz respeito ao gerenciamento das atividades.

O público-alvo contemplado por esta política é constituído pelos gestores da Instituição, abrangendo os profissionais da educação e o pessoal técnico-administrativo.

O Centro Universitário das Américas rege-se:

I – pela Constituição da República Federativa do Brasil e demais legislações vigentes;

II - pelas normas brasileiras do Ensino Superior;

III - pelo Estatuto da Mantenedora, no que couber;

IV – por seu Estatuto e Regimento Geral;

V - pelo Plano de Desenvolvimento Institucional;

VI - por seu Projeto Pedagógico Institucional; e

VII - pelas resoluções de seus órgãos Colegiados e atos da Reitoria.

2. Gestão

A gestão da FAM é embasada no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tomando por referência sua missão, visão, valores, objetivos e metas.

I. Missão

“FORMAR PESSOAS PARA TRANSFORMAR A SOCIEDADE. ”

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

II. Visão

"SER RECONHECIDA COMO UMA INSTITUIÇÃO DE REFERÊNCIA NO ENSINO QUE PRIVILEGIA A FORMAÇÃO DE PESSOAS ÉTICAS, AUTÔNOMAS, CRÍTICAS, EMPREENDEDORAS, INOVADORAS, CRIATIVAS E SOCIALMENTE RESPONSÁVEIS."

III. Valores

Integridade e conduta ética;

Valorização e respeito com as pessoas;

Paixão por desempenho e orientação para resultados;

Excelência na oferta educacional, orientada às necessidades do mercado de trabalho.

3. Objetivos

A Política de Gestão Institucional da FAM Online garante os seguintes objetivos institucionais:

I. Autonomia e representatividade dos órgãos gestores e colegiados;

II. Participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos professores-tutores nos órgãos colegiados;

III. Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados estabelecida no Estatuto e Regimento Geral da Instituição;

IV. Sistematização e divulgação das decisões colegiadas;

V. Contínuo aperfeiçoamento de métodos e processos de trabalho, controle de custos e de resultados e eficiência no uso dos recursos, particularmente, dos recursos financeiros e de pessoal;

VI. Planejamento integrado institucionalizado, acompanhado e avaliado em todos os níveis da instituição;

VII. Alinhamento da infraestrutura física à formulação estratégica;

VIII. Utilização intensiva da tecnologia no suporte às atividades acadêmicas e administrativas;

IX. Sistematização dos processos acadêmicos e administrativa para otimizar a alocação de recursos, aumentar a proatividade e a efetividade da Instituição;

X. Avaliação institucional, atendendo ao que dispõe a legislação, visando ao aperfeiçoamento e ao atendimento das metas estabelecidas;

XI. Autonomia financeira do Centro Universitário norteada por orientações da mantenedora;

XII. Política de recursos humanos fundamentada no sistema de recrutamento e seleção de pessoal, em programas especiais de formação e desenvolvimento e em planos de carreira que estimulem a capacitação;

XIII. Adoção de um programa de avaliação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo capaz de fornecer subsídios à gestão de pessoas;

XIV. Função de controle compartilhada entre gestores e equipes, devendo a ênfase do processo concentrar-se na busca da solução de problemas;

XV. Supervisão exercida com ênfase no alcance dos objetivos (resultados);

XVI. Existência de Ouvidoria com atuação autônoma;

XVII. Existência de Comitê de Pesquisa e Iniciação Científica;

XVIII. Existência de Comissão Própria de Avaliação com atuação autônoma;

XIX. Ações afirmativas, de diversidade e equidade estendida a todos os segmentos da comunidade acadêmica;

XX. Processos decisórios com procedimentos definidos e amplamente divulgados;

XXI. Planejamento conjunto, intercâmbio de informações e cooperação e lealdade estimulados em oposição ao individualismo e à competição, entre outras ações implementadas;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

XXII. Elaboração do orçamento a partir do PDI e conforme as políticas de ensino, pesquisa e extensão;

XXIII. Previsão no orçamento da ampliação e do fortalecimento de fontes captadoras de recursos;

XXIV. Apresentação de estudos orçamentários, vinculados ao desenvolvimento institucional, para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, com metas objetivas e mensuráveis, por indicadores de desempenho institucionalizados;

XXV. Considerações no orçamento das análises do relatório de avaliação interna;

XXVI. Elaboração do orçamento institucional, dispondo de ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas orientando a tomada de decisões internas;

4. Responsabilidades:

São órgãos institucionais responsáveis do Centro Universitário das Américas:

I. Conselho Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSUN e CONSEPE;

II. Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade – CAADE;

III. Comissão Permanente de Avaliação – CPA;

IV. Comitê de Ética em Pesquisa – CEP;

V. Comitê de Ética no Uso de Animais – CEUA;

VI. CPIC – Comitê de Pesquisa e Iniciação Científica;

VII. Reitoria;

VIII. Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu;

IX. Coordenação de Pós-Graduação Stricto Sensu;

X. Gerências de cursos;

XI. Colegiados de Cursos;

XII. Coordenações de Cursos;

XIII. Núcleo Docente Estruturante – NDE;

Coordenações Corporativas de Suporte Acadêmico;

XV. Coordenações de Apoio Corporativo;

XVI. Ouvidoria

XVII. Coordenação de Campus

Compete ao Conselho Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão – ConsUnEPE, sempre que identificada a necessidade, constituir comissões e comitês para atuarem no âmbito de sua competência.

5. Procedimentos:

O modelo operacional da estrutura é implementando e gerenciado por meio das políticas institucionais. As políticas e os programas nascem do coletivo, porque, assim como existem as instâncias decisórias, também existe uma forma de gestão democrática e participativa que, nascendo da reitoria, permeia toda a instituição.

Os processos de gestão institucional estão pautados na missão e valores institucionais, organizados e orientados segundo seus objetivos, consideram a autonomia e a representatividade dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada. Desse modo, regulamentam o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e sistematizam e divulgam as decisões colegiadas, cuja apropriação pela comunidade interna é assegurada. Essa análise institucional permite constatar, também, o princípio pedagógico da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A área acadêmica e o administrativo são amparadas mutuamente voltando seus esforços conjuntamente para a realização da missão e visão institucional. As instâncias colegiadas possuem regulamentos próprios que definem, entre outros, as atribuições definidas no

Estatuto e Regimento Institucional, a composição e o mandato dos seus membros, sendo estes nomeados por Ato da Reitoria. As reuniões são registradas em atas, calendários aprovados e outros documentos que comprovam a presença e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, quando for o caso.

As decisões dos órgãos colegiados são sistematizadas e divulgadas por políticas, pareceres, relatórios, atos normativos e autorizativos específicos, bem como pelas atas de suas reuniões, sendo assegurada a apropriação pela comunidade interna.

Os órgãos responsáveis que contribuem para gestão institucional do Centro Universitário das Américas, são classificados como:

- Normativa, consultiva e de deliberação participativa: Conselho Universitário e de Ensino Pesquisa e Extensão – CONSUN e CONSEPE;
- Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade – CAADE; Comissão Permanente de Avaliação – CPA; Colegiado de Curso; Núcleo Docente Estruturante – NDE; Comitê de Ética em Pesquisa – CEP; Comitê de Pesquisa e Iniciação Científica – CPIC; e Comitê de Ética no Uso de Animais – CEUA;
- Deliberativo-executivas: Reitoria; Coordenação de Pós-Graduação Lato Sensu; Gerências de Escola e Coordenações de Curso.
- Deliberativo-executivas de apoio institucional: Coordenações Corporativas de Suporte Acadêmico, Coordenações de Apoio Corporativo e Ouvidoria.

ANEXO XXXIV – POLÍTICA DE INCLUSÃO DIGITAL

1. Definição

A Política de Inclusão Digital é complementar ao Estatuto, Regimento Geral e PDI do Centro Universitário das Américas – FAM - e preconiza que a inclusão digital é um processo de democratização e acessibilidade às Tecnologias da Informação.

2. Objetivos

A FAM Online, preocupada com a acessibilidade de seus estudantes, tem por objetivos:

I. Simplificar a rotina diária, maximizar o tempo e as potencialidades e aplicabilidades da plataforma CANVAS.

II. Apresentar um ambiente virtual prático, dinâmico e com ferramentas de acessos simples e intuitivo.

III. Garantir que não exista exclusão digital.

3. Diretrizes

A Política de Inclusão Digital da FAM Online promove que a comunidade acadêmica disponha de meios e capacitação para acessar, utilizar, produzir e distribuir informações e conhecimento, por meio das TIC, de forma que possam participar de maneira efetiva e crítica da sociedade da informação e apresenta como diretrizes:

I. A inclusão digital será efetiva ocorre quando houver instrumentos básicos:

- dispositivo para conexão;
- acesso à rede;
- domínio dessas ferramentas.

I. Assegura a acessibilidade digital e comunicacional com atendimento educacional especializado para pessoas com deficiência e necessidades especiais.

II. Oferece suporte tecnológico informacional e comunicacional às pessoas idosas, analfabetos funcionais, leigos digitais e pessoas com incapacidade temporária.

4. Princípios

A FAM Online tem como princípios oferecer diversos recursos, assim como treinamentos sobre configurações para desenvolver ações assertivas e experiências enriquecedoras ao discente, sendo um fator primordial nesse processo. Para isso, diversos projetos são desenvolvidos para estudantes, docentes e corpo técnico-administrativo que envolvem oficinas, capacitações, vídeos, manuais e projetos pedagógicos. São eles:

a. Oficina NEAD de modo a auxiliar alunos nos momentos iniciais de acesso ao CANVAS e navegação nele.

b. As disciplinas são adaptadas para baixa visão, assim os estudantes com qualquer grau de enfraquecimento visual que cause incapacidade funcional e diminua o desempenho visual, podem acessar as disciplinas sem dificuldade de compreensão. Avisos são disparados, via plataforma, incentivando os estudantes cegos a baixarem aplicativos que realizam leitura de tela.

c. Capacitação de docentes de modo a debater questões importantes e promover melhorias nas disciplinas online. Os docentes contam com um espaço dedicado no CANVAS exclusivamente para capacitações e debates diversos, trabalhando, inclusive, o planejamento das disciplinas.

d. Vídeos são produzidos em formato de aviso e tutoriais para auxiliar alunos e docentes em diversos quesitos ao longo do semestre. Também são produzidas animações como material complementar. Os vídeos da FAM Online possuem legendas, assim os estudantes surdos, podem assistir aos vídeos sem dificuldade de compreensão.

e. Manuais são elaborados materiais para capacitar, auxiliar e motivar o trabalho de docentes e colaboradores.

f. Oficinas de apoio são ações realizadas pela equipe em atuação conjunta com outros setores da instituição, através de atendimento individual e acompanhamento presencial.

g. Acessibilidade são aplicativos e recursos de acessibilidade, que podem ser utilizados por alunos que os necessitem. São eles:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Uso do VLIBRAS: software responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, tornando computadores, dispositivos móveis e plataforma Web acessível para pessoas surdas. As disciplinas possuem a ferramenta VLibras que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em português para Libras, tornando computadores, celulares e plataforma “web” mais acessível.
- NVDA: Leitor de tela gratuito para Windows, auxilia pessoas com baixa visão, recurso do Windows.
- DOSVOX: sistema para microcomputadores da linha PC que se comunica com o usuário por meio de síntese de voz, recurso do Windows.
- Teclado em Braile.

ANEXO XXXV – POLÍTICA DE INFRAESTRUTURA

1. Apresentação

O Centro Universitário das Américas, preocupado com a segurança e com a qualidade de vida dos usuários, com a conservação dos ativos, com a preservação das edificações, estabelece a presente política, norteada pelas normas e legislação vigentes, visando à orientação e à prática de ações corretas em seus campi universitários.

2. Objetivos

A Política de Infraestrutura da FAM Online tem como objetivos:

I. Garantir que a infraestrutura institucional atenda aos requisitos especificados pela legislação, considerando indicadores para obtenção de resultado satisfatório;

II. Garantir a agilidade na tomada de decisões, relativas à conservação das instalações e infraestrutura, evitando-se, desta forma, os lapsos de tempo, prejudiciais aos interesses do corpo docente, discente e técnico-administrativo e, principalmente, no que se refere ao suporte ao processo fim;

III. Manter a otimização de recursos humanos, utilizando, como referência, a conjugação de critérios de qualidade de atendimento e de prestação de serviços e racionalidade administrativa;

IV. Alocar recursos tecnológicos, de modo a obter o máximo de eficácia em sua utilização, por meio do mapeamento de demandas e do planejamento da necessidade de serviços relacionados a infraestrutura;

V. Aperfeiçoar e expandir a infraestrutura, conforme a demanda e com objetivos do planejamento estratégico institucional;

VI. Implementar um processo de modernização da infraestrutura, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;

VII. Assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada e serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos processos educacionais;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

VIII. Dimensionar adequadamente o espaço físico, considerando-se o número de usuários e a categoria de atividade desenvolvida;

IX. Garantir o isolamento de ruídos externos e a boa audição interna, com o uso de equipamentos, e proporcionando condições acústicas adequadas;

X. Implementar melhorias nas condições de luminosidade, climatização e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;

XI. Adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica, para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;

XII. Manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo, para isso, pessoal habilitado;

XIII. Consolidar o programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo;

XIV. Assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade, contando com pessoal habilitado;

XV. Manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades.

3. Escopo

O escopo refere-se à gestão de manutenção de infraestrutura no que tange aos seguintes temas:

I. Estabelecer o fluxo de comunicação entre as áreas atendidas;

II. Manter programa de manutenção preventiva;

III. Obedecer ao fluxo das manutenções corretivas;

4. Diretrizes

A Política de Infraestrutura da FAM Online tem como diretrizes:

I- Estabelecer o fluxo de comunicação entre as áreas atendidas;

O Centro Universitário das Américas possui um sistema de gestão de manutenção para os registros das demandas de manutenção corretivas e preventivas.

Todos os colaboradores possuem acesso ao sistema, que funciona via Web e gera automaticamente uma ordem de serviço, com todas as informações de tempo de atendimento, fluxo a ser seguido e serve como base para a gestão da manutenção dos campi.

II- Programa de manutenção preventiva;

Para mitigar os riscos advindos de uma parada não programada, serão realizados e executados processos de manutenção PREVENTIVA.

Essa abordagem consiste na execução de verificações e inspeções periódicas nos sistemas, elétricos, ar condicionados, geradores, cabines primárias e secundárias, subestações de energia, sistemas hidráulicos, e em seus elementos e tem por finalidade a execução das atividades a seguir:

- Verificação das condições de funcionamento dos equipamentos e sistemas em relação aos parâmetros de projeto, por intermédio de medições e simulações;
- Substituição de componentes dos equipamentos antes do seu colapso;
- Redução da ocorrência de falhas fazendo uso de tecnologias que antecipam as causas mais frequentes de falhas.

Como garantia da eficácia da manutenção, há parcerias com empresas mantenedoras, um plano de manutenção preventiva, com base nas normas regulamentadas exigidas para cada equipamento e sistemas.

III- Fluxo das manutenções corretivas;

O Centro Universitário das Américas possui um sistema de gestão de manutenção para os registros das demandas de manutenção corretivas. Todas as demandas são tratadas inicialmente pela equipe de planejamento de manutenção de operações e direcionadas aos técnicos de manutenção residentes de cada campus.

Os serviços possuem tempo de atendimento estipulado, já informado no retorno do chamado aberto, este são vinculados à especificidade do serviço e a criticidade do local e correção a que se refere.

5. Responsabilidades

a) Reitoria: aprovar a política de gerenciamento e de manutenção de Infraestrutura e ser o mantenedor desses processos;

b) Diretoria de Operações: desenvolver e fomentar as ações que garantam a aplicação dessa política na gestão da manutenção de infraestrutura;

c) Gestor de Campus: Garantir a implantação das ações, acompanhar e controlar por indicadores;

d) Diretoria de Marketing: Apoiar todas as ações de comunicação e divulgação.

6. Disposições Gerais

Esta política não contempla o ensino e a pesquisa, que possuem diretrizes próprias.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXXVI – POLÍTICA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

1. Apresentação

A Política de Inovação Tecnológica é complementar ao Estatuto, Regimento Geral e PDI do Centro Universitário das Américas – FAM – e tem como premissas o aumento de pesquisa ou investimentos, com vistas para a eficiência do processo produtivo

2. Objetivos

A Política de Inovação Tecnológica da FAM Online tem como objetivos:

I. Estabelecer procedimentos de valorização de inovação tecnológica desenvolvida no âmbito da Instituição, visando à invenção, à adaptação,à mudança ou à evolução da atual tecnologia, melhorando e facilitando a vida ou o trabalho das pessoas;

II. Estabelecer critérios para a gestão dos direitos e obrigações associadas à proteção da propriedade intelectual, resultante de ações de iniciação científica ou de pesquisas internas, desenvolvimento e inovação tecnológica;

III. Definir processos e instrumentos de incentivo à comunidade acadêmica em projetos de inovação;

IV. Definir os procedimentos para utilização da infraestrutura de desenvolvimento de ambientes favoráveis à inovação tecnológica;

V. Incrementar programas de iniciação científica;

VI. Capacitar para acesso a portais de pesquisa, nacionais e internacionais;

VII. Acompanhar e divulgar editais;

VIII. Incentivar intercâmbios com instituições parceiras e atuação de modo cooperativo;

IX. Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação, interpretação e transferência de conhecimentos, apoiando a inovação tecnológico por incentivos diversos;

X. Garantir mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

Para a promoção da inovação tecnológica e garantia da coerência entre a política e as práticas efetivadas, o Centro Universitário das Américas prioriza a aplicação de metodologia própria.

3. Abrangência

Esta política é aplicável a todos (as) discentes e docentes do Centro Universitário das Américas.

4. Do Estímulo à Inovação

No cenário mundial contemporâneo, a ciência, a tecnologia e a inovação são elementos basilares para o crescimento econômico, a geração de emprego e renda e a democratização de oportunidades. Conforme Plano Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI/ MCT, 2007-2010) o trabalho de técnicos, cientistas, pesquisadores e acadêmicos e o engajamento das empresas são fatores determinantes para a consolidação de um modelo de desenvolvimento sustentável, capaz de atender às justas demandas sociais dos brasileiros. As inovações resultam da interação das vivências e da cultura de pessoas e instituições, num processo de repensar a realidade local para construir um futuro melhor.

A FAM Online favorece que discentes da Graduação e da Pós-graduação participem de ações de incentivo à iniciação científica, podendo ser organizados por editais específicos, envolvendo diversas áreas de formação. As ações e os editais serão constituídos por uma comissão específica e também publicados amplamente para a comunidade acadêmica. Segundo o PDI, há também a orientação à participação em empresas, projetos internos e externos de iniciação científica, por parcerias com outras instituições como fomento à produção de propriedade intelectual e inovação tecnológica em consonância com a participação em eventos relacionados à produção científica e inovação tecnológica. Para tanto, a instituição deve firmar as parcerias por documento próprio (instrumento jurídico formalizado) que evidencie a parceria entre as partes indicando responsabilidade e deveres.

5. Dos processos e eixos

A instituição desenvolverá uma série de ações que atuarão principalmente nos seguintes eixos:

- Educação Empreendedora, voltada para formação de jovens empreendedores capazes de transformar o ambiente em que atuam;
- Gestão do Conhecimento Científico e Tecnológico produzido no Centro Universitário das Américas, criando mecanismos para a interação com o setor produtivo privado e órgãos do governo;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Tecnologias na Educação com o desenvolvimento de diversas ferramentas para o ensino e capacitação docente e discente.

Na Educação Empreendedora, as ações visam a disseminar a cultura empreendedora entre discentes e docentes. Como ação vertical, pode-se destacar a criação da disciplina de Empreendedorismo e sua inserção nos projetos pedagógicos dos diversos cursos.

Em Gestão do Conhecimento Científico e Tecnológico, as ações visam a promover relações entre diferentes órgãos, visando à inovação e novas tecnologias em diferentes âmbitos. Aliado a isso, as disciplinas de Projeto Integrador aplicadas nos cursos Superiores de Tecnologia, bem como as de laboratórios de práticas nos Bacharelados proporcionam essa relação, entre discentes e empresas diversas.

Nas ações de Tecnologias na Educação, os projetos devem incentivar o uso de diversas tecnologias e tendências no campo educacional, aliado com a Metodologia Ativa.

6. Da divulgação e benefícios ou recompensas

Nas ações ou nos editais, deverão constar as informações sobre benefícios, ou recompensas aos discentes e docentes envolvidos no processo. Os benefícios e recompensas poderão variar, conforme convênio estabelecidos com as empresas ou com a própria instituição. Será incentivada a divulgação dos resultados obtidos nos editais em aberto, sendo esta uma forma de compartilhar o trabalho desenvolvido por discente e docentes.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXXVII – POLÍTICA DE INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

1. Apresentação

A Política de Interdisciplinaridade entre Ensino, Pesquisa e Extensão é complementar ao Estatuto, Regimento Geral e PDI do Centro Universitário das Américas- FAM - e fundamenta-se em uma visão transversal, flexível e interdisciplinar da educação e dos conteúdos necessários à formação acadêmica pautada nas exigências de competências e habilidades exigidas para o mercado de trabalho.

2. Objetivo

A Política de Interdisciplinaridade entre Ensino, Pesquisa e Extensão da FAM Online tem como objetivo incentivar a interação de diferentes áreas do saber a partir da adoção de um amplo projeto pedagógico e interdisciplinar.

3. Definições

A FAM Online pretende viabilizar a transversalidade na composição curricular dos cursos. Nesse sentido, possibilita o aprimoramento e articulação entre o ensino de graduação e da pós-graduação, da pesquisa e da extensão e destaca a importância que os cursos passem por um permanente processo de avaliação institucional e desenvolver como definições:

I. Adoção da interdisciplinaridade, objetivando a interação entre áreas distintas do saber e do conhecimento;

II. Busca de clareza e consistência dos procedimentos metodológicos;

III. Foco na interação dialógica da comunidade acadêmica e comunidade externa;

IV. Aperfeiçoamento constante da comunicação com o público interno e externo para a divulgação das propostas, políticas e resultados produzidos;

V. Priorização da interface entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

VI. Planejamento de atividades de graduação e pós-graduação de modo articulado para o desenvolvimento de projetos em comum;

VII. Articulação das atividades de pesquisa com os cursos de graduação, pós-graduação e extensão para que estas se concretizem por meio da participação de docentes, estudantes e colaboradores técnico-administrativos e pela utilização da produção científica no ensino e na extensão;

VIII. Desenvolvimento de atividades extensionistas vinculadas ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento.

4. Diretrizes

O Centro Universitário das Américas estabelece por meio desta Política a Interdisciplinaridade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, por uma proposta educacional pautada na ética e responsabilidade social. Nesse sentido, buscam uma visão atualizada do mundo, como: tendências, possibilidades, desafios, problemas sociais, políticos, ambientais, dentre muitos outros, tudo isso acoplado a uma consciência solidária em que adota as seguintes diretrizes:

a) Oferecer formação generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas relacionadas às respectivas áreas de formação;

b) Garantir a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, econômicas, sociais e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência;

c) Combinar o conhecimento acadêmico com atividades práticas e técnicas aplicadas ao setor produtivo e à prestação de serviços;

d) Enfatizar a inovação e a difusão tecnológica por conteúdos práticos associados à formação teórica, caracterizados pela especificidade da área profissional;

e) Contemplar aspectos disciplinares, e interdisciplinares, que fornecerão ao aluno formação científica voltada à compreensão teórica das operações a executar, em áreas de mercado bem determinadas;

f) Construir ação permanente para possibilitar, por avaliação, a verificação da pertinência e da qualidade dos cursos;

g) Despertar a inserção na educação continuada por cursos de Especialização, Pós-Graduação Lato ou Sensu e Extensão, entre outras atividades acadêmicas;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

h) Apoiar propostas que contribuam para o desenvolvimento regional, econômico, social e cultural;

i) Fomentar reflexões que constituam subsídios para o aperfeiçoamento das concepções e práticas curriculares;

j) Incentivar o uso dos espaços físicos e virtuais para a construção do conhecimento, de modo que a "sala de aula" deixe de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender, e o aluno se torne protagonista do processo de ensino-aprendizagem.

k) Reafirmar a pesquisa, como parte do processo acadêmico de formação do aluno, de qualificação do professor e de intercâmbio com a sociedade, implicando relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;

l) Valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio, potencializando as oportunidades.

m) Apoiar os projetos, voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;

n) Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica através de incentivos diversos;

o) Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de professores e alunos, mediante trabalhos, anais e artigos em periódicos da FAM;

p) Promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes;

q) Fomentar nos estudantes a participação na iniciação científica, orientados por professores líderes de grupo de pesquisa;

r) Incutir a cooperação interinstitucional, ou seja, a criação de redes de pesquisa, aperfeiçoando a interação entre os pesquisadores, contribuindo, assim, para a disseminação do conhecimento e a consolidação da perícia sobre temas específicos;

s) dar suporte para que pós-graduados envolvam-se com projetos de investigação, em especial no momento da elaboração das monografias de final de curso;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

t) A Política Interdisciplinar entre Ensino, Pesquisa e Extensão baseia-se como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a instituição e a sociedade. Dessa forma, as políticas de extensão procuram:

a) ensinar;

b) investigar;

c) formar para o mundo;

d) promover constante articulação entre teoria e prática;

e) realizar um trabalho que contribua para o desenvolvimento regional.

5. Princípios Norteadores

O Centro Universitário das Américas- FAM propõe um trabalho integrado entre a graduação, a pós-graduação e a extensão, de modo a promover a constante articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Sendo assim, todos os cursos ofertados pela FAM Online estabelecem como diretrizes norteadoras:

a) garantia da flexibilidade e da agilidade na resposta a novos contextos, demandas e desafios;

b) implantação de um programa especial de orientação e acompanhamento acadêmico aos alunos;

c) implantação de procedimentos que facilitem a integração entre ensino, pesquisa e extensão;

d) condições para um trabalho interdisciplinar na área do ensino, da pesquisa e da extensão;

e) direcionamento entre o ensino e as atividades de pesquisa e extensão;

f) fortalecimento e dinamismo no processo de ensino-aprendizagem;

g) atualização, de forma permanente, dos programas e currículos, em sintonia com as necessidades da sociedade.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

Essas diretrizes norteadoras são estabelecidas por estratégias educativas variadas no pensar e fazer acadêmicos da instituição. Em linhas gerais, essas diretrizes devem buscar:

a) a construção da cidadania profissional do estudante, por meio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;

b) a aproximação entre os currículos de formação profissional e a realidade social;

c) o estímulo à problematização, como atitude de interação com a realidade;

d) o incentivo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social;

e) o desenvolvimento de uma atitude tanto questionadora quanto proativa diante dos desafios impostos pela realidade social;

f) a fomentação dos processos de aprendizagem em temáticas relevantes para a comunidade, mediante a articulação entre a produção do conhecimento e o desenvolvimento social;

g) a identificação e o incentivo à formação de grupos empreendedores, com vistas à melhoria da qualidade de vida;

h) a elaboração de diagnóstico e planejamento de ações de forma participativa.

6. Interdisciplinaridade

A FAM Online atua com setores distintos da sociedade, seja em seus campi ou fora deles, visando a confrontá-los com o saber e a pesquisa, produzidos na instituição, proporcionando, assim, aprofundamento do conhecimento e capacitação para ação profissional ou voluntária.

Os Projetos Interdisciplinares dos cursos estão inseridos na proposta de currículo flexível e modular, tendo a preocupação de refletir o processo de aprendizado do aluno durante o seu percurso formativo. Esta concepção está alicerçada na construção de um currículo por competências e no referencial teórico do ensino para a compreensão, em que o aluno demonstra seu aprendizado através de desempenhos de compreensão. Estes desempenhos de compreensão constituem-se de várias atividades orientadas pelos professores dos Projetos Interdisciplinares.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

De forma simultânea, a extensão oportuniza o incremento da reflexão, a partir dos questionamentos e de perguntas trazidas pelos diferentes segmentos, atingidos pelas atividades de extensão, sendo assim, é possível afirmar que se:

a) adota a interdisciplinaridade, objetivando a interação entre áreas distintas do saber e do conhecimento;

b) busca clareza e consistência dos procedimentos metodológicos;

c) focas na interação dialógica da intra-equipe e da equipe-comunidade;

d) objetiva a sistematização que forneça, para o público interno e externo, a divulgação das propostas, políticas e resultados produzidos;

e) prioriza a interface entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

f) encadeiam as atividades de graduação e pós-graduação e suas propostas pedagógicas em consonância com o desenvolvimento de projetos comuns;

g) articulam as atividades de pesquisa com os cursos de graduação, pós-graduação e extensão para que estas se concretizem por meio da participação de docentes, estudantes e colaboradores técnico-administrativos e pela utilização da produção científica no ensino e na extensão;

h) vincula toda ação extensionista ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento.

A interdisciplinaridade avalia o desenvolvimento do tema (processo) pelo grupo no semestre e, também, a qualidade do produto entregue conduzindo o estudante em 3 elementos importantes:

a) demanda social;

b) aluno como protagonista

c) resultado/transformação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXXVIII – POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

1. Apresentação

A de Política de Internacionalização é complementar ao Estatuto, Regimento Geral e PDI do Centro Universitário das Américas – FAM - e assegura as ações de internacionalização, assim como regulamenta acordos e convênios de ensino que favorecem a comunidade acadêmica.

Ao longo dos anos, a instituição vem construindo, difundindo e fortalecendo o pilar da internacionalidade, atuando de forma estratégica, articulada e proativa de modo a consolidar a formação de cidadãos e profissionais com competências globais.

A globalização é uma realidade chave do século XXI, moldada por uma economia mundial cada vez mais integrada. Nesse contexto, prioriza os avanços tecnológicos da informação e comunicação, assim como o surgimento de uma rede internacional de conhecimento. Nesse sentido, favorece o aprendizado de outro idioma principalmente a língua inglesa, são condutas importantes das instituições acadêmicas frente às demandas do século. Esse processo de globalização ganhou força após a liderança norte-americana sobre a União Soviética na II Guerra Mundial, em 1991, o que resultou no estabelecimento de uma ordem liberal internacional, seguida de grandes investimentos em tecnologias digitais e o crescimento de corporações internacionais.

À vista disso, as instituições de ensino superior desempenham um papel crucial no mundo ao oferecer tecnologia, capital humano e pesquisa. No âmbito nacional, a educação brasileira enfrenta desafios ao lidar com a revolução tecnológica e a reestruturação da sociedade em função das mudanças ocorridas no mercado de trabalho.

A internacionalização do ensino superior já é uma realidade em diversos países e no Brasil é uma prioridade, considerando que há uma variedade de políticas e programas que as universidades e os governos implementam para responder à globalização.

Nesse cenário contemporâneo do mercado de trabalho, o profissional com vivência multicultural, domínio de outros idiomas e capacidade de decodificação/adaptação a diferentes contextos culturais, passa a valorizar a relação pacífica entre pessoas, entidades e nações.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

2. Objetivos

A Política de Internacionalização da FAM Online tem por objetivos:

I. Oferecer uma formação multicultural, domínio de outro idioma e empregabilidade global à comunidade acadêmica.

II. Beneficiar a todos os setores de forma transversal, com impacto no ensino, na pesquisa e na extensão

III. Salvaguardar o amplo acesso às informações e às oportunidades da comunidade acadêmica.

3. Diretrizes

A Política de Internacionalização da FAM Online corrobora com a importância da internacionalização no projeto educacional e mantém as seguintes diretrizes:

I. Promover a internacionalização por programas e projetos de ensino, nos âmbitos da graduação, extensão, pós-graduação – lato sensu firmados com convênios e acordos de cooperação com instituições universitárias pertencentes e não-pertencentes à FAM;

II. Fomentar a visão educacional transdisciplinar e a ampliação de visão de professores e estudantes para além de sua realidade cultural e nacional;

III. Incentivar atividades internacionais de produção e socialização de conhecimento em cooperação com educadores de instituições de diferentes países;

IV. Possibilitar a interlocução dos acadêmicos da graduação e da pós-graduação em atividades de ensino e aprendizagem para além das fronteiras do próprio país;

V. Formar estudantes com capacidade de visão e ação em sua área de atuação profissional e na organização da sociedade, tendo em vista a mentalidade de cooperação com o diferente, a convivência pacífica entre os povos, pessoas e o estabelecimento da cultura da paz;

VI. Atuar para a inclusão social ofertando possibilidades de experiências de internacionalização para estudantes de baixa renda; fomentar à mobilidade internacional, na graduação e na pós-graduação;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

VII. Incentivar a formatação de projetos de internacionalização na educação continuada, com a presença de professores e/ou de monitores estrangeiros convidados;

VIII. Estabelecer área regulamentada para coordenar os processos e programas de internacionalização;

IX. Sistematizar acordos e convênios de ensino e de mobilidade docente e discente.

O Centro Universitário das Américas é uma instituição de ensino superior comprometida na oferta da excelência acadêmica, bem como da formação multicultural de seus estudantes e acredita na importância da internacionalização da experiência acadêmica do discente e do docente. Desse modo, compreende que as diretrizes norteiam ações de desenvolvimento e de competências globais para atuar com confiança em suas profissões e protagonizar o sucesso de suas carreiras no mundo cada vez mais globalizado.

4. Princípios da Internacionalização no Centro Universitário das Américas

O processo de internacionalização da FAM Online é coordenado por um ambiente que oferece ferramentas para o desenvolvimento da CARREIRA dos alunos e egressos e possibilita experiências educacionais em âmbito INTERNACIONAL tanto para alunos e egressos quanto para colaboradores (administrativo e acadêmico), sendo o ponto focal o Centro Universitário FAM. As atividades do são norteadas e apoiadas nos seguintes princípios:

I. A educação é a força motriz para a mobilidade social e estabilidade econômica;

II. Quando há mais investimento em educação, consequentemente sociedades e nações se beneficiam;

III. As sociedades avançam ao expandir o acesso ao nível universitário, permitindo realizações de sonhos individuais;

IV. As demandas de uma economia global altamente competitiva requerem um acesso à educação que ampare os estudantes com conhecimento, habilidades e perspectivas internacionais exigidos em todas as profissões;

V. A formação multicultural não se encerra no aprendizado da segunda língua. Nem uma escola internacional se concretiza apenas com convênios;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

VI. Estudar no exterior e conviver com culturas e colegas de outros países, significa construir um “networking” global.

As ações da FAM não se limitam às atividades educacionais, mas contemplam, igualmente, a promoção de vivências internacionais e a troca de informações em diferentes campos de saber, por ações que visam a:

I. Construir, difundir e fortalecer o pilar da Internacionalidade, atuando de forma estratégica, articulada e proativa no sentido de institucionalizar a sua importância no Centro Universitário;

II. Fortalecer o posicionamento estratégico da instituição e fazer com que o Centro Universitário FAM seja reconhecido e consolidado como uma Instituição internacional, contribuindo para a formação de cidadãos e profissionais com competências globais.

III. Estimular a participação de estudantes em projetos temáticos e multidisciplinares;

IV. Incentivar a constante oferta de programas de desenvolvimento de lideranças acadêmicas e administrativas, dentre outros;

V. Possibilitar o intercâmbio para estudantes de todas as modalidades dos cursos de graduação e pós-graduação, egressos, professores ou colaboradores da Instituição em instituições parceiras, oportunizando a internacionalização das atividades educacionais;

VI. Incentivar a produção acadêmica e troca de boas práticas entre instituições;

VII. Articular a participação dos docentes em programas de mobilidade promovidos por outras instituições;

VIII. Acompanhar as transformações das áreas do saber, no âmbito internacional, por meio da presença em eventos internacionais.

São também incentivadas ações que contribuem para a capacitação permanente do corpo docente, por ações que visam à/ao:

I. Concessão de bolsas para participação em programas de mobilidade desenvolvidos por outras instituições da FAM;

II. Ampliação da oferta de programas internacionais para ocorrer a troca de experiências e de conhecimentos entre os docentes, divulgação do Centro Universitário FAM junto às

instituições estrangeiras, realização de pesquisas em diferentes áreas e publicações conjuntas.

III. Incentivo à troca de experiências em processos de ensino-aprendizagem como o recebimento e envio de docentes para ministrarem palestras, “workshops” e “webinars”, participações em reuniões e eventos como o objetivo de compartilharem as boas práticas na educação.

5. Empregabilidade e Internacionalidade

A FAM online determinada a contribuir sempre com a formação, a empregabilidade e a internacionalidade de seus alunos corrobora com o Núcleo de Relações Internacionais na missão alcançar a internacionalização da comunidade acadêmica, como um componente importante das atividades de formação e capacitação, na aquisição de novas competências e habilidades adquiridas mediante experiências de convivência e estudos em contextos internacionais.

Por meio dessas ações, a FAM Online concede aos seus estudantes com condições financeiras desfavoráveis, alto rendimento acadêmico, além de criar a oportunidade de experimentar a internacionalização no exterior e desenvolver projetos e networking multiculturais.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XXXIX – POLÍTICA DE MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIOS E CLÍNICAS

1. Apresentação

A Política de Manutenção dos Equipamentos de Laboratórios e Clínicas abordam, de maneira simples e objetiva, a classificação dos equipamentos e a previsão de manutenção conforme os diferentes tipos. O processo de manutenção é descrito passo a passo de forma detalhada para não haver dúvida em nenhuma etapa.

2. Objetivo

O Plano de manutenção e modernização dos equipamentos dos Laboratórios visa a assegurar aos docentes, discentes e demais funcionários condições de desempenharem suas funções no que diz respeito ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisas e extensões.

3. Abrangência

Este documento aplica-se aos equipamentos presentes nos laboratórios e utilizados por todos os cursos de Ciências da Saúde.

4. Regras para Utilização de Equipamentos

Para a utilização dos equipamentos, é necessário atentar-se às seguintes condições:

Docentes:

I. Solicitação pelo Plano de Aula Prática (PAP), das Práticas Laboratoriais Ativas (PLA) ou o Cronograma de Estágio Interno (CEI) para as aulas práticas/estágios de Graduação e Pós-Graduação;

II. Na ocorrência de eventos fortuitos, em que não haja nenhum colaborador da equipe técnica presente, será necessário o preenchimento do Termo de Cautela durante o uso;

III. Em atividades extracurriculares e estágios, os orientadores ou supervisores, deverão formalizar aos responsáveis pelos Laboratórios sobre os equipamentos que serão utilizados, bem como o período e a finalidade.

IV. Utilização dos EPI's adequados a cada categoria de equipamento;

Discentes:

I. Em atividades extracurriculares, estágios, e/ou estudo livre, será necessário o preenchimento do Termo de Cautela e/ou Empréstimo durante o uso;

II. Utilização somente sob a orientação do professor responsável e/ou da equipe técnica;

III. Utilização dos EPI's adequados a cada tipo de equipamento;

IV. Ao final do manuseio dos equipamentos, verificar se estão limpos e organizados.

Equipe Técnica:

I. Averiguação de possíveis divergências nos documentos entregues pelos docentes para o uso dos equipamentos;

II. Verificação da disponibilidade do equipamento no laboratório onde ocorrerá a utilização e também do estado de funcionamento do mesmo;

III. Verificar e/ou realizar a limpeza e organização dos equipamentos antes da entrega aos solicitantes.

IV. Classificação dos Equipamentos e Planos de Manutenções

V. Os equipamentos dos laboratórios da escola de Ciências da Saúde - FAM são classificados em quatro tipos:

5. Regras Manutenção Preventiva/Corretiva dos Equipamentos

Preventiva / corretiva semestral.

I. Ópticos: Instrumentos que dependem de lentes de aumento (oculares/objetivas), espelhos e luz que auxiliam na visualização e interpretação do que não é possível enxergar a olho nu, e também de energia luminosa para mensurar a concentração de soluções através da quantidade absorbância, como: microscópio, negatoscópio, contador de colônias, foco de luz, espectrofotômetro, lupa, estereoscópio, refletor, analisador bioquímico semiautomático, iluminador, leitor de ELISA e transiluminado.

II. Produtores De Calor: Instrumentos que dependem ou produzem energia térmica durante seu funcionamento, como: estufa, termociclador, forno mufla, estufa de secagem,

aquecedor para tanque de revelação, manta de aquecimento, agitador magnético, banho-maria, banho ultrassônico, autoclave, secadora, estufa de CO2, freezer, geladeira, seladora, refrigerador, cooktop, forno a gás, banho de ultrassom, ponto de fusão.

III. Produtores de força: São equipamentos que funcionam a partir de forças físicas: magnética, centrípeta, elétrica, peso, gravitacional, atrito e normal, como: centrífuga, microcentrífuga, bomba a vácuo, osmose Reversa, balança digital, balança mecânica, agitador vórtex, agitador magnético, balança-analítica e semi-analítica, motor rotatório, capela, phmetro, cuba de eletroforese, amassadeira e misturadeira, tens, fes, heccus, deionizador, purificador de água, fluxo laminar, coifa de inox, audiômetros, audiômetro de impedância, moinho rotor, granulador rotativo, máquina de compressão, condutímetro digital, desintegrador, dissolutor de comprimidos, durômetro de comprimidos, friabiômetro, hplc, viscosímetro digital.

Preventiva / corretiva anual.

I. Eletroeletrônicos: São equipamentos que envolvem sistemas relacionados à elétrica e eletrônica simultaneamente, como: PowerLab, câmera panorâmica de 360º, ar condicionado, datashow, tablet, notebook, computador, controlador estatístico de processos, telefone, rádio comunicador e televisão.

II. Radioativos: micro-ondas, câmara de u.v e aparelhos de raios-x.

6. Tipos de Manutenção dos Equipamentos

PREVENTIVA: consiste em preservar e restaurar a confiabilidade do equipamento através de ações destinadas a prevenir a ocorrência de falhas, evitando futuras quebras, provocadas pelo desgaste natural de peças e proporcionar um maior rendimento e contribuir no prolongamento da vida útil dos equipamentos. Incluem revisões parciais ou totais em períodos específicos, mudanças de óleo, lubrificação, limpeza, etc.

CORRETIVA: consiste no trabalho de restauração do equipamento para um padrão aceitável, através da correção de falhas decorrentes dos desgastes ou deterioração do mesmo. Ocorre quando o equipamento já está sem utilização ou apresente qualquer tipo de disfunção.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

7. Gestão dos Equipamentos

A gestão de equipamentos envolve o treinamento da equipe técnica, os planos de manutenção, a reposição das peças, a contratação de serviços especializados e a obtenção de bons níveis de produtividade de cada equipamento até o seu sucateamento.

8. Localização dos Equipamentos

A maioria dos equipamentos é de uso rotativo entre os diversos setores. Cada laboratório possui um local adequado para o armazenamento. A rastreabilidade pode ser realizada através dos PAP's/ PLA's e CEI'S, em que protocolam o que serão utilizados ou também através dos inventários.

9. Calibração

Esta operação estabelece uma relação entre os valores e as incertezas de medição fornecidos por padrões e as indicações correspondentes com as incertezas associadas; numa segunda etapa, utiliza esta informação para estabelecer uma relação visando à obtenção de um resultado de medição a partir de uma indicação.

10. Conservação

Os processos de higienização, esterilização e assepsia ocorre frequentemente nos equipamentos dos laboratórios. A equipe técnica segue o Procedimento Operacional Padrão - POP, assim como todos os cuidados especiais para um melhor acondicionamento e durabilidade dos equipamentos.

O processo de realização de manutenções ocorre, normalmente, ao final de cada semestre letivo. A equipe técnica atualiza o inventário dos equipamentos existentes em cada campus da instituição e a necessidade de manutenção preventiva conforme o tipo de equipamento e a data da última manutenção. A necessidade das manutenções corretivas é identificada a qualquer momento no decorrer do semestre letivo, quando algum equipamento passa a apresentar falhas no funcionamento. Essas falhas podem ser identificadas pela equipe técnica, quando estão preparando os laboratórios para a realização das aulas ou pelos docentes quando, eventualmente, algum equipamento falha durante a utilização. Neste caso, o docente comunica à equipe técnica e solicita a substituição imediata do equipamento para dar continuidade à atividade.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

11. Orçamento e Requisição de Compras

Identificada a necessidade de manutenção, seja preventiva ou corretiva, o próximo passo é solicitar um orçamento para a realização do serviço. Para isso, o supervisor de laboratório ou de clínica entra em contato com um fornecedor e solicita uma visita in loco para avaliação do equipamento. É importante ressaltar ao fornecedor que esta visita não poderá ser cobrada, visto que até este momento não há nenhum compromisso de contratação do serviço e que o orçamento é apenas um balizador para ser possível a abertura de uma requisição de compras.

Com o orçamento em mãos, o supervisor apresenta a necessidade de manutenção ao coordenador de laboratórios ou de clínicas, que avalia cada caso de acordo com o valor do serviço, valor e tempo de vida útil do equipamento, intenção de substituição por equipamentos novos, etc. Se o coordenador não aprovar o orçamento, equipamento deverá ser recolhido e a equipe de patrimônio deverá ser acionada para avaliar o valor residual do equipamento e dar a destinação adequada. Se o orçamento for aprovado pela coordenação, o processo segue para as próximas etapas.

Abertura de Requisição de Compra (RC)

O próximo passo é a abertura de uma Requisição de Compras no sistema. Para isso, o requisitante deverá inserir todas as informações sobre o equipamento e anexar o orçamento balizador. A requisição deverá ser aprovada no sistema pela pessoa a quem foi atribuída a função de aprovador de acordo com o centro de custo de cada setor da Instituição. Após a aprovação da requisição, o processo passará a ser conduzido pela equipe de compras, que deverá avaliar a necessidade ou não de buscar outros fornecedores no mercado, solicitar outros orçamentos, entrar em contato com os fornecedores para realização de cadastro e solicitar a emissão da Ordem de Compra.

Emissão de Ordem de Compra (OC)

Somente após a emissão da Ordem de Compra para o fornecedor é que a realização do serviço está efetivamente autorizada. A equipe técnica não deve permitir a realização de nenhum serviço antes de ter ciência da Ordem de Compra.

Realização do Serviço de Manutenção

Após o recebimento da Ordem de Compra, o fornecedor deverá entrar em contato com a área requisitante para realizar o agendamento do serviço, que preferencialmente deverá ser

executado na própria Instituição. Se houver demora no contato, o supervisor deverá solicitar apoio ao comprador responsável pela contratação do serviço. Qualquer eventual divergência no processo de contratação e realização do serviço deverá ser resolvida pelo comprador.

Recebimento da Nota Fiscal e Lançamento para Pagamento

O processo será finalizado com o recebimento da Nota Fiscal após a realização do serviço. O supervisor deverá confirmar se a descrição e valores lançados na nota corresponde com a Ordem de Compra. Se acaso houver alguma divergência, o comprador responsável pela contratação do serviço deverá ser comunicado.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XL – POLÍTICA DE PESQUISA, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL

1. Apresentação

A Política de Pesquisa, Iniciação Científica e Propriedade Intelectual é complementar ao Estatuto, Regimento Geral e PDI do Centro Universitário das Américas — FAM - e corrobora com os termos de sua Missão, na promoção e difusão do conhecimento, voltadas ao ensino, pesquisa e extensão de qualidade.

2. Objetivos

A Política de Pesquisa, Iniciação Científica e Propriedade Intelectual tem por objetivos:

I. Aprimorar as atividades de ensino apoiando a iniciação à pesquisa, aliada intimamente à formação dos alunos na graduação.

II. Aperfeiçoar as atividades de ensino e extensão, para responder com competência às demandas sociais.

III. Promover e difundir o conhecimento nas áreas de concentração, assim como ofertar cursos e serviços que contribuam com o desenvolvimento da comunidade interna e externa.

3. Diretrizes

A Política de Pesquisa, Iniciação Científica e Propriedade da FAM Online está consolidada em práticas efetivas e indissociáveis e contribuí para elevação da qualidade dos processos educacionais e tem por diretrizes:

I. estimular ao desenvolvimento de pesquisas e iniciação científica consoantes às áreas e linhas de pesquisa de seus programas;

II. incentivar e subsidiar as nucleações de pesquisa, com vistas à constituição ou consolidação de grupos, núcleos, laboratórios, centros e institutos de pesquisa, os quais contam com a atuação integrada de docentes e discentes dos cursos de graduação e de pós-graduação;

III. desenvolver a pesquisa, como parte do processo acadêmico de formação do aluno, de qualificação do professor e de intercâmbio com a sociedade, implicando relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;

IV. assegurar linhas de pesquisas e de trabalhos transversais aos cursos ofertados pela IES;

V. incentivar o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares, as quais relacionem diferentes áreas de conhecimento na IES;

VI. incentivar a formação continuada e articulada nas instâncias de ensino, pesquisa e extensão;

VII. qualificar a atuação docente na graduação e na pós-graduação pela extensão das atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e/ou tecnológico à dimensão de ensino;

VIII. promover a extensão das atividades de pesquisa e desenvolvimento científico e/ou tecnológico à dimensão de extensão;

IX. possibilitar a integração em ambientes de desenvolvimento do conhecimento técnico-científico e ampliação da pesquisa e extensão;

X. fortalecer e ampliar o seu Programa de Incentivo à Produção Científica Docente;

XI. incentivar e subsidiar a participação em eventos científicos e/ou tecnológicos relevantes;

XII. incentivar e subsidiar a participação em encontros científicos internos e externos à Instituição;

XIII. prestar suporte aos pesquisadores na elaboração, encaminhamento, implantação, acompanhamento e prestação de contas dos projetos de pesquisa fomentados pela Instituição;

XIV. expandir programas de incentivo à produção científica discente, com vistas a ampliar e fortalecer a atuação de alunos de graduação e de pós-graduação nos projetos de pesquisa coordenados por docentes do corpo efetivo do IES;

XV. ampliar seus programas de divulgação da pesquisa e inovação;

XVI. incentivar e subsidiar projetos de pesquisa científica e/ou tecnológica em áreas críticas, os quais contribuam para o desenvolvimento sustentável do país, com ênfase na inovação;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

XVII. valorizar os projetos de pesquisa interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias e as atividades voltadas para o intercâmbio, potencializando as oportunidades, disponibilizadas pela FAM;

XVIII. garantir a divulgação das pesquisa e iniciação científica no meio acadêmico;

XIX. revisar sistematicamente os mecanismos de acompanhamento e avaliação das pesquisas.

XX. apoiar os projetos, voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;

XXI. possibilitar novos meios e processos de produção, inovação, interpretação e transferência de conhecimentos, apoiando a iniciação científica e produção acadêmica através de incentivos diversos;

XXII. promover congressos, simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, bem como a participação em iniciativas semelhantes;

XXIII. auxiliar a captação de recursos externos à pesquisa, junto às agências de fomento, iniciativa privada, organizações governamentais e demais organizações da sociedade no Brasil e no exterior, de modo a alinhar os investimentos em pesquisa da IES às oportunidades de subsídio à pesquisa por estas instituições e às demandas sociais de notória expressão;

XXIV. fomentar nos estudantes a participação na iniciação científica, orientados por professores líderes de grupo de pesquisa;

XXV. promover e acompanhar editais de iniciação científica;

XXVI. assegurar mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade;

XXVII. incentivar a publicação em periódicos científicos indexados de alto impacto;

XXVIII. apoiar a formação ou fortalecimento de redes de investigação nacional e internacional, com vistas aos intercâmbios e cooperações de pesquisa;

XXIX. estimular programas de bolsas de pesquisa e iniciação científica próprias ou com agência de fomento;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

XXX. elaborar e implantar programas institucionais voltados ao fortalecimento da pesquisa em ambientes de inovação e de empreendedorismo da IES;

XXXI. manter o Comitê de Ética em Pesquisa; a Comissão de Ética no Uso de Animais e o Comitê de Pesquisa e Iniciação Científica.

XXXII. promover práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

4. Abrangência

A Política de Pesquisa, Iniciação Científica e Propriedade da FAM Online abrange pesquisas e atividades sistemáticas voltadas à produção de novos conhecimentos, que envolvem os esforços da comunidade acadêmica.

5. Políticas de Pesquisa Destinada aos Docentes

A inserção dos docentes de graduação nas atividades de investigação científica e tecnológica nas áreas do conhecimento relacionadas aos cursos de graduação aos quais estão inseridos gera avanços nas respectivas áreas. Isso não só colabora para a produção científica e tecnológica, mas permite também o permanente aprimoramento do projeto pedagógico dos cursos de graduação da FAM. O engajamento de novos docentes nos programas de pesquisa leva ao fortalecimento profissional e o aprimoramento acadêmico e, consequentemente, à implantação da cultura de pesquisa na Instituição, que pode, futuramente, permitir a consolidação de linhas de pesquisa para abertura de novos cursos de pós-graduação.

As políticas de pesquisa destinada aos docentes é um incentivo da instituição aos docentes, é uma valorização pessoal e profissional, uma complementaridade da atividade acadêmica e, principalmente, um incentivo para que o docente possa desenvolver uma produção científica, cultural e/ou tecnológica de qualidade.

Nas universidades nacionais ou estrangeiras, públicas ou privadas, a pesquisa é realizada individualmente e/ou por grupos de pesquisadores de vários níveis, aglutinados em torno de lideranças.

No Centro Universitário das Américas, as duas formas poderão igualmente coexistir. Devido à pouca experiência e discreto quadro de pesquisadores, o apoio à pesquisa individual terá pequeno efeito multiplicador e seus resultados serão de longo prazo. Entretanto, a indução à formação de grupos de pesquisa poderá ter um efeito catalítico maior e de resultados mais

rápidos. Tanto as ações de incentivo individual como as de apoio a grupos serão expostas nessa política objetivando sua otimização.

Incentivos serão julgados pela IES tomando-se por base: Lattes, plano, inserção social, adequação do projeto nas linhas prioritárias do CNPq, FAPESP, CAPES; enquadramento do projeto às prioridades de pesquisa definido pela reitoria, pelo CONSUN e pelo CONSEPE, órgãos colegiados máximos da FAM.

6. Ações de Incentivo à Pesquisa

A FAM Online incentiva o desenvolvimento de projetos de pesquisa e apoia o docente com suporte para insumos, mas recomenda que o docente submeter seu projeto para receber subsídios dos órgãos de fomento à pesquisa.

As ações de incentivo visam também a:

I. Ampliar a publicação nacional e internacional das produções em veículos qualificados, prioritariamente indexados nas bases WebQualis/CAPES e SCOPUS;

II. Fortalecer a cooperação de pesquisa junto às instituições parceiras no País e no exterior;

III. Estimular a constituição de novos grupos de pesquisa, bem como consolidar os existentes com a expansão das suas atividades de pesquisa e desenvolvimento;

IV. Incentivar a mobilidade dos pesquisadores e a consequente visibilidade das suas pesquisas com o incentivo à participação em conferências científicas e/ou tecnológicas realizadas dentro e fora do Brasil;

V. Aumentar a demanda de pedidos direcionados à captação de recursos ao desenvolvimento de pesquisas junto às agências de fomento nacionais, nas esferas estaduais e federais, e internacionais; entre outros.

O Programa de Incentivo à Produção Científica Docente da FAM publica anualmente os seguintes editais:

- Concessão de Auxílio para Publicação em Periódicos Qualificados;
- Concessão de Auxílio para Participação em Evento de Natureza Científica e/ou Tecnológica no País e Exterior;

- Concessão de Auxílio para Pesquisa Desenvolvida por Professores de Tempo Integral e Tempo Parcial Vinculados à Graduação;
- Concessão de Auxílio para Pesquisa Desenvolvida em Parceria/Cooperação/Rede Nacional;
- Concessão de Auxílio para Pesquisa Desenvolvida em Parceria/Cooperação/Rede Internacional;
- Concessão de Auxílio para Pesquisa Desenvolvida por Pesquisador Membro de GP-CNPq.

7. Programas de assessoria à produção científica: Comitê de Ética em Pesquisa

A avaliação e aprovação dos critérios éticos empregados a todos os projetos de pesquisa que envolvem humanos e pretendem ser executados na instituição devem, obrigatoriamente, ser submetidos à Plataforma Brasil (**https://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf**) para encaminhamento ao comitê de ética designado pelo sistema CEP/CONEP, em nome do pesquisador responsável.

No Centro Universitário FAM, a obrigatoriedade de obtenção de aprovação para execução de trabalhos desta natureza através de comitê de pesquisa externo indicado pela Plataforma Brasil ocorre em razão da instituição estar em processo de implementação de um comitê próprio de ética para pesquisa envolvendo seres humanos. Nesse contexto, com o intuito de fomentar as atividades de pesquisa, o Centro Universitário FAM dispõe de um Comitê de Pesquisa e Iniciação Científica que se constitui como uma instância colegiada multidisciplinar, transdisciplinar e autônoma, de caráter ético-científico consultivo, deliberativo e educativo e cuja finalidade é organizar institucionalmente as atividades de pesquisa e iniciação científica, apreciando e acompanhando a execução dos projetos a ele submetidos, após submissão a Plataforma Brasil. Compete ao Comitê de Pesquisa e Iniciação Científica garantir que todas as atividades de pesquisa desenvolvidas na instituição cumpram os requisitos éticos estabelecidos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/MS). Além do mais, acompanhar e promover a discussão da política de pesquisa da Instituição, estimular a pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, bem como desenvolver projetos interdisciplinares com ênfase nas atividades de iniciação científica e buscar relacionamento com outras entidades de pesquisa incentivando o intercâmbio de experiências. O Comitê de Pesquisa e Iniciação Científica contribui para o fortalecimento de uma prática de pesquisa sólida, apresentando e discutindo as metas, identificando as necessidades do corpo

acadêmico, promovendo, assim, um centro de pesquisa alinhado com os princípios éticos da instituição.

8. Programas de assessoria à produção científica: Comissão de Ética no Uso de Animais

A Comissão de ética no uso de animais (CEUA) é uma Comissão permanente, de caráter consultivo, deliberativo, educativo, autônomo, assessora do Centro Universitário das Américas; e doravante será designada CEUA/FAM. A CEUA/FAM tem por finalidade direcionar e regulamentar os fundamentos da utilização ético racional dos animais nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desta Instituição de Ensino. Quando solicitado, a CEUA/FAM poderá avaliar e emitir parecer de projeto/procedimento oriundo de outra Instituição.

É de competência da CEUA/FAM:

I – Elaborar pareceres quanto aos aspectos éticos de todos os procedimentos envolvendo animais, considerando a relevância do propósito acadêmico ou de pesquisa, o bem-estar e a proteção animal;

II – Emitir certificados embasados nos pareceres favoráveis;

III – Cumprir e recomendar, nos limites de sua atribuição, o disposto na legislação nacional e nas demais leis aplicáveis à utilização de animais;

IV – Deliberar em consonância com a Lei Federal no 11.794/08 (08/10/2008), a Resolução n° 879, de 15/02/2008, do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e nas demais normas aplicáveis à utilização de animais em pesquisa; e Decreto que disciplinam procedimentos para o uso científico de animais;

V – Manter cadastro atualizado dos procedimentos, em pesquisa animal, realizados e em andamento, assim como o cadastro dos pesquisadores responsáveis por tais procedimentos nas Das Américas;

VI - Desempenhar papel deliberativo, consultivo e educativo fomentando a reflexão em torno da ética na ciência e orientando os pesquisadores sobre procedimentos de pesquisa, visando ao emprego de técnicas para a atenuação de sofrimento animal envolvidos nos estudos;

VII – Incentivar a utilização de técnicas alternativas que substituam, reduzam ou refinem o uso de animais, salvo em casos que não seja possível tais práticas;

VIII - Desempenhar papel consultivo e educativo visando a orientar e sugerir melhorias aos pesquisadores sobre as instalações utilizadas para a criação e manutenção de animais em experimentação;

IX - Vistoriar as instalações onde se realizam os projetos de pesquisa e os laboratórios de aula prática, bem como os locais destinados à criação/alojamento dos animais nas dependências da FAM.

9. Programas de assessoria à produção científica: Comitê de Pesquisa e Iniciação Científica

O CPIC da FAM é composto por docentes dos cursos de graduação e de Pós-graduação oferecidos pela Instituição. Os membros docentes da graduação são indicados pelos coordenadores com mandato de um ano, permitindo-se reconduções. Os membros docentes dos cursos de Pós-graduação são indicados pela reitoria com mandato de um ano permitindo-se reconduções.

Compete ao Comitê de Pesquisa:

I. Acompanhar e promover a discussão da política de pesquisa da Instituição.

II. Estimular a pesquisa na Instituição, nas diversas áreas do conhecimento, bem como o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, com ênfase nas atividades de iniciação científica.

III. Zelar pela liberdade de criação individual na atividade de pesquisa;

IV. Identificar órgãos de fomento à pesquisa, que possam apoiar a atividade de pesquisa na Instituição;

V. Buscar relacionamento com outras entidades de pesquisa incentivando o intercâmbio de experiências;

VI. Apoiar o funcionamento dos convênios quando envolverem questões de pesquisa;

VII. Elaborar documentos, periódicos ou não, de interesse à organização da pesquisa;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

VIII. Cooperar com outros Comitês da Instituição;

IX. Promover eventos relacionados à pesquisa e iniciação científica;

X. Proporcionar suporte técnico-administrativo para a captação de recursos úteis ao desenvolvimento de projetos de pesquisa na Instituição;

XI. Proporcionar suporte técnico para a obtenção de aprovação ética das atividades de pesquisa que envolvam humanos e sejam realizadas na Instituição;

XII. Levantar, organizar e manter um Banco de Dados das atividades de Pesquisas realizadas na

Instituição.

10. Programas de assessoria à Captação de Fomento Externo FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo é uma das principais agências de fomento à pesquisa científica e tecnológica do país. Com autonomia garantida por lei, a FAPESP está ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. Com um orçamento anual correspondente a 1% do total da receita tributária do Estado, a FAPESP apoia a pesquisa e financia a investigação, o intercâmbio e a divulgação da ciência e da tecnologia produzida em São Paulo.

As Bolsas se destinam a estudantes de graduação e pós-graduação; e os Auxílios, a pesquisadores com titulação mínima de doutor, vinculados a instituições de ensino superior e de pesquisa paulistas. As bolsas e auxílios são concedidos por três linhas de financiamento: Linha Regular, Programas Especiais e Programas de Pesquisa para Inovação Tecnológica.

11. CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), tem como principais atribuições fomentar a pesquisa científica e tecnológica e incentivar a formação de pesquisadores brasileiros. Sua atuação contribui para o desenvolvimento nacional e o reconhecimento das instituições de pesquisa e pesquisadores brasileiros pela comunidade científica internacional. O CNPq investe, ainda, em ações de divulgação científica e tecnológica com apoio financeiro à editoração e publicação de periódicos, à promoção de eventos científicos e à participação

de estudantes e pesquisadores nos principais congressos e eventos nacionais e internacionais na área de ciência e tecnologia.

O CNPq oferece várias modalidades de bolsas de formação e fomento a pesquisa, a alunos de ensino médio, graduação, pós-graduação, recém-doutores e pesquisadores já experientes do País e do exterior. As bolsas são concedidas diretamente pelo CNPq ou por instituições de ensino e pesquisa para as quais o CNPq destina quotas de bolsas.

12. Incentivo à Pesquisa Destinada aos Discentes

O Programa de Iniciação Científica foi construído coletivamente, de forma colegiada, instituído e designado pelos Conselhos acadêmicos e seus órgãos deliberativos e consultivos. A Portaria CONSUN n. º 06 Regulamenta o Programa de Iniciação Científica – PIC – no Centro Universitário das Américas.

A Instituição mantém uma página específica para a pesquisa, no site da instituição, para que a Pró-Reitoria Acadêmica apresente as atividades institucionais (Journal Club, PIC, linhas de pesquisa, cursos, entre outros), divulgue trabalhos de docentes e discentes, bem como eventos relacionados com a pesquisa. Além disso, está prevista a criação de um sistema para divulgação de eventos externos, nas diferentes áreas de conhecimento, para estimular a participação dos alunos e docentes.

O Centro Universitário das Américas também mantém uma revista científica denominada Interação (ISSN 1981-2183), cujo objetivo é fomentar e divulgar a produção do conteúdo acadêmico-científico dos discentes e docentes da instituição.

A FAM Online corrobora com o Encontro Nacional de Iniciação Científica - ENIC é um encontro anual de pesquisadores promovido pela Instituição para difusão da produção científica dos alunos de graduação e de pós-graduação. O ENIC visa à divulgação de resultados de projetos de pesquisa, em especial de iniciação científica. A comissão cientifica será responsável pela avaliação dos trabalhos submetidos e a coordenadoria de pesquisa pela organização da Mostra. O encontro é voltado para a difusão da produção das diferentes áreas de conhecimento da Instituição, com a comunicação e publicação dos resultados da pesquisa e da produção acadêmica.

13. Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica - PIVIC/FAM

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

A quem se destina: aos estudantes da graduação que estejam regularmente matriculados, a partir do primeiro semestre de curso, não podendo estar no último ano de curso.

Formas de Concessão: os editais para a Iniciação Científica são publicados anualmente, para início em fevereiro e março do ano subsequente. Os editais também podem ser específicos para áreas estratégicas do Centro Universitário.

Como solicitar: segundo as regras publicadas no edital, divulgados via comunicado online e também nos portais de estudantes e docentes do Centro Universitário. A indicação do estudante é feita pelo professor orientador.

Avaliação: os processos serão submetidos à avaliação do Comitê de Pesquisa e Iniciação Científica, constituído pela reitoria por ato normativo.

Obrigações: entregar relatório parcial da pesquisa, apresentar o trabalho em eventos científicos (Encontro Científico e de Iniciação Científica e/ou Congresso Nacional de Iniciação Científica – CONIC, que pode ser substituído por qualquer outro evento específico da área do projeto), entregar o Relatório Final de Pesquisa acompanhado do comprovante de envio do artigo para publicação em revista específica da área.

14. Princípios da Propriedade Intelectual

A FAM Online entende que a identificação e a proteção legal dos resultados das atividades de pesquisa científica e tecnológica de seu corpo acadêmico, bem como de outras atividades que possuam valor patrimonial ou comercial, vai ao encontro dos interesses e das obrigações legais da instituição perante sua comunidade.

Entende-se que toda a produção intelectual dos professores deverá reconhecer a FAM como afiliação do docente. Com a finalidade de aumentar o reconhecimento em toda e qualquer produção cientifica produzida por docentes desta instituição, propomos a seguinte recomendação que deverá ser distribuída a todos os docentes em forma de portaria.

A Política de Propriedade Intelectual é orientada pelos princípios relacionados a seguir, consistentes com a missão, valores, tradições e normas que regem a instituição e demarcam seus princípios e a sua relação com a sociedade:

I. Contribuir para a criação de um ambiente favorável à geração de novos conhecimentos e a sua transferência para a sociedade, em consonância com a missão da FAM.

II. Promover a Propriedade Intelectual de modo que sua utilização gere benefícios à sociedade, por meio do desenvolvimento da relação da instituição com os setores público e empresarial, entre outros.

III. Assegurar a adequada recompensa à FAM e aos seus pesquisadores pela exploração de inovações baseadas em sua Propriedade Intelectual.

IV. Assegurar que medidas de proteção legal e sigilo da Propriedade Intelectual da Instituição sejam adotados em consonância com a missão da Instituição relativa ao ensino, à pesquisa, à geração e difusão de conhecimentos, na inovação e na consequente transferência da tecnologia para a sociedade, buscando sempre o maior benefício social.

V. Buscar a solução de conflitos de interesse, assim como daqueles relativos ao sigilo em relação à Propriedade Intelectual da Instituição, tendo sempre em consideração a legislação vigente e os valores, a missão e os objetivos institucionais.

VI. Assegurar que as atividades de pesquisa em parceria ou colaboração com terceiros sejam previamente formalizadas por instrumentos jurídicos adequados, nos quais a Propriedade Intelectual da Instituição esteja adequadamente protegida.

VII. Devido à complexidade da temática, os âmbitos de direito da Propriedade Intelectual devem ser interpretados em consonância com a natureza de seus produtos e aplicações. Dessa forma, entende-se que a Instituição seja detentora da propriedade intelectual das invenções, dos modelos de utilidade, dos desenhos industriais, das marcas, dos programas de computador, dos cultivares e de outras tecnologias, bem como de resultados tangíveis de pesquisa, obtidos ou alcançados por membros da sua comunidade acadêmica em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, incluindo docentes, estudantes, funcionários técnicos e administrativos, bem como docentes pesquisadores e estudantes formalmente identificados e aceitos como visitantes.

VIII. A propriedade das criações literárias, artísticas e pedagógicas, por sua vez, é compreendida como de direito de seus respectivos autores, o que inclui: livros e artigos acadêmicos, teses, dissertações e trabalhos, respeitados os acordos formais existentes nos casos de parceria com terceiros ou com a Instituição, para financiamento ou execução de trabalhos ou de pesquisas.

IX. Os programas ou aplicativos de informática são equiparados às criações literárias, artísticas e pedagógicas, desde que os códigos-fonte desses programas sejam

previamente tornados disponíveis ao público, de forma gratuita, por meio da Internet, acompanhados de uma licença que garanta a sua livre utilização.

X. A comercialização dos direitos de propriedade da instituição orienta-se pelo objetivo de promover a transformação das inovações científicas e tecnológicas em benefícios para a sociedade, podendo ser efetuada sob qualquer forma prevista pela legislação que regule o licenciamento ou a cessão dos direitos, com partilha dos ganhos econômicos entre a Instituição, os autores e Instituições de vínculo dos docentes pesquisadores convidados, se houver.

XI. A FAM compromete-se em observar e fazer cumprir integralmente os princípios e as diretrizes ora apresentadas, nas situações de celebração de contratos ou convênios que envolvam desenvolvimentos passíveis de proteção à Propriedade Intelectual, assumindo o compromisso de garantir a inclusão de dispositivos formais nos instrumentos contratuais que assegurem os critérios de originalidade necessários à obtenção de direitos de propriedade intelectual pelos seus respectivos autores e/ou pela Instituição.

XII. Ciente do valor social da Propriedade Intelectual oriunda das atividades de sua comunidade acadêmica, a FAM compromete-se, ao longo da vigência do presente plano, em implantar mecanismos internos de avaliação e aprovação, por seu Conselho Universitário, que permitam a cessão de seus direitos nas situações que envolverem tecnologias e processos de relevante interesse social ou justificarem que seus autores exerçam o direito de propriedade sobre os mesmos. A cessão de direitos de propriedade da Instituição poderá ser feita em benefício de empresas, órgãos governamentais ou não governamentais e representações legítimas da sociedade civil organizada.

XIII. Atualmente, a Coordenação de Pós-Graduação encontra-se encarregada da proposição de uma regulamentação que estabeleça as regras e procedimentos para a proteção dos direitos de Propriedade Intelectual da Instituição e/ou de seus autores. No período precedente à implantação do instrumento, a coordenadoria assume os compromissos e as responsabilidades referentes a:

- Orientar os membros da comunidade acadêmica na interpretação das questões relativas à Propriedade Intelectual;
- Promover a disseminação da cultura de propriedade intelectual, por sua proteção legal e licenciamento em observância à legislação vigente;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

- Divulgar e manter em sua página eletrônica, para consulta pela comunidade acadêmica, todas as informações referentes à política e às diretrizes da Instituição relativas à proteção da Propriedade Intelectual, assim como a legislação pertinente sobre o assunto;
- Apoiar as unidades de ensino e pesquisa e demais instâncias e órgãos da FAM na adoção dos procedimentos e instrumentos de proteção da Propriedade Intelectual.

5. Responsabilidades:

As coordenações de graduação e de pós-graduação atuam no incentivo às atividades de investigação científica e tecnológica nas áreas de conhecimento de cada curso, além do estímulo à produção científica dos professores e estudantes.

6. Procedimentos:

As atividades de pesquisa se desenvolverão por projetos de pesquisa, que podem ser desenvolvidos isoladamente ou articulados em linhas/áreas de concentração. Os projetos isolados devem estrategicamente antever uma organização articulada com outros projetos, de tal forma a consolidar linhas de pesquisa e, mais amplamente, áreas de concentração ligadas às áreas de conhecimento abrangidas pela Instituição para que, no futuro, se possam consolidar em potenciais programas de pós-graduação.

As propostas de pesquisa deverão ser feitas por docentes da instituição seguindo edital especifico poderão ser apoiadas em três modalidades:

a) apoio a projetos que recebem financiamento de agências de fomento externas,

b) apoio a pesquisa para composição de Reserva Técnica para Infraestrura Institucional de Pesquisa – RTI.

c) apoio aos docentes pesquisadores voluntários.

Caberá à Pró-reitoria acadêmica determinar a forma de apresentação das propostas de Projetos de Pesquisa.

7. Desvio de Procedimento

Não haverá desvio de procedimento para esta política.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XLI – A POLÍTICA DE PRIVACIDADE DE DADOS

1. Apresentação

A Política de Privacidade de Dados é complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI do Centro Universitário das Américas — FAM - e corrobora com Lei Federal nº 13.709/2018: A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) regula as atividades de tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público, ou privado, para de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

2. Objetivos

A Política de Privacidade de Dados da FAM Online tem por objetivo de proteger a privacidade dos dados de consumidores e cidadãos, os chamados titulares dos dados.

3. Definições

A Política de Privacidade de Dados da FAM Online preconiza a revisão e a atualização desta política que podem ser realizadas a qualquer momento sem aviso prévio, quando da necessidade de adequação às normas e legislações aplicáveis ou de mudanças em suas diretrizes.

Para os fins dessa política, devem ser consideradas as seguintes definições e descrições:

a. Anonimização: utilização de meios técnicos razoáveis e disponíveis no momento do tratamento, por meio dos quais um dado perde a possibilidade de associação, direta ou indireta, a um indivíduo.

b. Consentimento: manifestação livre, informada e inequívoca pela qual o titular concorda com o tratamento de seus dados pessoais para uma finalidade determinada.

c. Terceiro / Prestador de Serviço: pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, que presta serviços para nossa instituição, em suas dependências ou remotamente, e no exercício de suas atividades possa ter acesso às informações referentes ao nosso negócio ou usuários.

d. Titular do dado: pessoa física identificada ou identificável a quem se referem os dados pessoais tratados. Por exemplo: clientes, colaboradores, terceiros, entre outros.

e. Usuário: todas as pessoas que visitarem e acessarem nossos produtos e serviços: como, por exemplo: Site, aplicativo, entre outros.

3. Diretrizes

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) regula como as empresas devem usar os dados em seus negócios. A Política de Privacidade de Dados da FAM Online descreve nossas práticas na figura de Controlador para assegurar a privacidade e dar transparência no tratamento dos dados dos titulares ao desempenharmos nossas atividades, incluindo a coleta, armazenamento, compartilhamento, eliminação e segurança das informações obtidas e estabelece as seguintes diretrizes:

I- Tipos de dados que tratamos

Com o consentimento do titular, exceto para os casos nos quaisa se aplica o legítimo interesse da empresa ou ainda para outros casos previstos em Lei, podem ser tratados 3 (três) tipos de dados:

a) Dados pessoais: são informações relacionadas à pessoa natural identificada ou informações que permitem sua identificação como, por exemplo, nome completo, CPF, data de nascimento, endereço completo, dados de identificação bancária, endereço de e-mail, número de telefone.

b) Dados sensíveis: são informações sobre a origem racial ou étnica, convicções religiosas ou filosóficas, opiniões políticas, filiação sindical, questões genéticas, biométricas e sobre a saúde ou a vida sexual de uma pessoa.

c) Dados de crianças e adolescentes: serão somente coletados com o consentimento dos pais ou responsável legal, e em casos de real necessidade. A coleta dos dados sem o consentimento será realizada apenas para urgências para entrar em contato com pais ou responsáveis e/ou proteção da criança e do adolescente conforme a Lei.

II- Coleta das informações

As informações relacionadas a dados pessoais são classificadas em 3 (três) tipos:

a) Informações fornecidas pelo titular do dado: são informações fornecidas pelo titular ao interagir, contratar, utilizar nossos produtos e serviços ou por algum tipo de relacionamento motivado pelo titular de dados.

b) Informações coletadas durante o uso dos nossos serviços: são informações geradas durante a utilização dos produtos, serviços ou relacionamento, fornecidos pela instituição, como, por exemplo, durante a utilização de nosso site, aplicativo, realização de transações, centrais de atendimento ou ainda por qualquer outro canal de comunicação disponibilizado pela empresa.

c) Informações coletadas de outras fontes: são informações que podem ser fornecidas por outras empresas do Grupo ou societariamente ligadas, ou ainda por fontes externas legítimas, como terceiros, prestadores de serviço e órgãos públicos. Também podemos obter os dados e outras informações de fontes públicas e/ou acessíveis publicamente, como, por exemplo, internet, meios de comunicação, mídias sociais ou registros públicos, conforme permitido na legislação aplicável.

Um meio bastante utilizado para coleta de informações são os chamados Cookies, pequenos arquivos de texto que podem ou não ser adicionados ao navegador do dispositivo.

Esses arquivos armazenam e reconhecem dados que garantem o correto funcionamento de sites e aplicativos, auxiliam na identificação das preferências e melhoram as experiências dos usuários. É possível configurar o navegador para não aceitar cookies, mas, sem eles, alguns recursos ou serviços podem ficar comprometidos, ou limitados. Cabe ao titular de dados decidir pelo aceite da geração de Cookies, podendo revogar o aceite a qualquer momento e livre de tarifas.

III- Uso das informações coletadas

As informações são utilizadas para diversas finalidades relacionadas ao desempenho das nossas atividades (“Legítimo Interesse”), e o tratamento dos dados é realizado em acordo com as bases legais previstas na Lei e com o seu consentimento, como, por exemplo:

a) Realizar as nossas atividades, prestar serviços e fornecer produtos;

b) Cumprir obrigações legais e regulatórias;

c) Executar contratos;

d) Proteção ao crédito;

e) Prevenção à fraude;

f) Prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo;

g) Segurança dos serviços;

h) Verificação e autenticação dos usuários.

III – Compartilhamento das Informações

Somente compartilhamos as informações coletadas quando necessário ou pertinente, sempre visando à confidencialidade, sigilo e seguindo a legislação em vigor. Alguns exemplos de compartilhamento são:

a) Auditores independentes;

b) Órgãos reguladores e outras entidades públicas, para cumprimento e execução de obrigações legais, regulatórias e judiciais;

c) Empresas do Grupo ou societariamente ligadas;

d) Na identificação, prevenção e investigação de possíveis infrações ou atos ilícitos (inclusive fraude, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo);

e) Terceiros e prestadores de serviços que nos auxiliam no desenvolvimento de nossas atividades;

f) Situações que não se enquadram nas situações anteriores podem ser necessárias; nesse caso, solicitaremos o seu consentimento oportunamente.

IV- Segurança dos dados

As informações coletadas são armazenadas em ambiente seguro e controlado.

Estabelecemos processos e controles de segurança para prevenção e detecção de ações maliciosas que podem ocasionar incidentes relacionados à proteção de dados pessoais, com a finalidade de preservar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações fornecidas pelos titulares dos dados.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

V- Tempo de permanência dos dados coletados

Matemos as informações coletadas pelo período necessário para cumprimento de obrigações legais e contratuais e para continuar a oferta de nossos produtos e serviços com qualidade.

4. Canal de atendimento para assuntos de privacidade

A Política de Privacidade de Dados da FAM Online garante que sempre que o requerente solicitar informações sobre a tratativa dos seus dados, ele receba as informações sobre como tratamos os dados, pelo e-mail: tratamentodedados@vemprafam.com.br , informando: nome completo, CPF, e-mail, telefone para contato, tipo de vínculo com a instituição e descrição da sua solicitação.

Dentre as requisições que poderão ocorrer por meio do nosso Canal de Atendimento, estão:

a. Confirmação da existência de tratamento de dados pessoais;

b. Acesso aos dados pessoais;

c. Correção de dados pessoais incompletos, inexatos ou desatualizados;

d. Anonimização, bloqueio ou eliminação de dados desnecessários, excessivos ou tratados em desconformidade com a legislação em vigor;

e. Eliminação dos dados pessoais. Neste caso, é importante salientar que devemos manter as informações para cumprimento de obrigações legais, contratuais e regulatórias.

f. Informação referente ao compartilhamento de dados pessoais;

g. Informação sobre a possibilidade de não fornecer consentimento e sobre as consequências da negativa;

h. Revogação do consentimento para coleta e tratamento dos dados pessoais.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XLII – POLÍTICA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

1. Apresentação

Política de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia é complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI do Centro Universitário das Américas — FAM - e estabelece princípios, orientações e bases normativas sobre a matéria pela comunidade acadêmica.

2. Objetivos

Esta Política de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia do Centro Universitário das Américas – FAM - tem por objetivo consolidar a inovação e tecnologia atrelada aos pilares clássicos da educação superior da FAM Online – ensino, pesquisa e extensão.

3. Abrangência

Esta política é aplicável a discentes e docentes do Centro Universitário das Américas.

4. Definições

Transferência de Tecnologia são os Licenciamentos e Cessões da Propriedade Intelectual. Ao fazer o Licenciamento, o titular cede à outra parte o direito de comercialização do conhecimento com o pagamento de royalties, conforme acordado entre as partes e especificado em contrato. Com a Cessão, o titular transfere o direito sobre o conhecimento à outra parte, que passa a possuir a Propriedade Intelectual e pode utilizá-la como bem lhe servir.

5. Diretrizes

I. Contribuir para a criação de ambiente favorável à geração de novos conhecimentos e a sua transferência para a sociedade;

II. Promover a propriedade intelectual de modo que sua utilização gere benefícios à sociedade;

III. Assegurar a adequada recompensa ao Centro Universitário das Américas e aos seus pesquisadores;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

IV. Regular a aplicação de contratos e outros instrumentos de transferência de tecnologia incidentes sobre a propriedade intelectual e outras formas de disponibilização da produção científica e tecnológica efetivada no âmbito da instituição;

V. Assegurar que medidas de proteção legal e sigilo sejam adotadas;

VI. Buscar a solução de eventuais conflitos de interesse; e

VII. Assegurar que as atividades de pesquisa em parceria ou colaboração com terceiros sejam formalizadas por instrumentos jurídicos adequados, nos quais a Propriedade Intelectual da instituição esteja adequadamente protegida.

6. Da titularidade

Caso a atividade ou invenção originada no decorrer de algum projeto interno desenvolvimento e apoiado nos recursos físicos, de pessoal e/ou financeiro do Centro Universitário das Américas, este detém todos os direitos de propriedade intelectual que resultem dessa atividade, sejam elas decorrentes dos contratos de trabalho dos professores ou do corpo técnico-administrativo; estudantes dos diferentes níveis de ensino; estagiários e/ou professores convidados.

Já em casos de atividade ou invenção originada por um convênio ou projeto envolvendo terceiros e apoiado nos recursos físicos, de pessoa e/ou financeiro do Centro Universitário das Américas, este detém todos os direitos de propriedade intelectual que resultem dessa atividade, sejam elas decorrentes dos contratos de trabalho dos professores ou do corpo técnico- administrativo; estudantes dos diferentes níveis de ensino; estagiários e/ou professores convidados.

Em casos de criação literária (trabalho de conclusão, artigos científicos e trabalhos similares), os direitos da propriedade intelectual serão dos seus respectivos autores, respeitando os acordos existentes nos casos de parcerias com terceiros.

7. Da Comercialização da Propriedade Intelectual

O Centro Universitário das Américas reserva-se o direito da licença ou da transferência da propriedade intelectual para empresas nos diversos segmentos, nos termos da lei. Todas essas transações deverão gerar recursos, sejam por bolsas, repasse de recursos financeiros ou contrato de participação em resultados. Valores apurados serão tratados pelos conselhos superiores para beneficiar os diferentes setores ou segmentos envolvidos.

8. Competências e Atribuições

A Reitoria e os coordenadores de curso e núcleos de práticas serão os responsáveis pelo atendimento às diretrizes do presente política, devendo fomentar práticas inovadores que promovam produção intelectual e referida transferência de Tecnologia. Casos omissos nesta política serão tratados pelo Conselho Universitário da instituição.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XLIII – POLÍTICA DE QUALIDADE ACADÊMICA

1. Apresentação

A Política de Qualidade Acadêmica é complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI do Centro Universitário das Américas — FAM- e assume um forte compromisso com a melhoria contínua das suas atividades, assegurando o envolvimento de todas as partes interessadas nesse processo produtivo de qualificação.

2. Objetivos

A Política de Qualidade Acadêmica da FAM Online tem por objetivo garantir o desenvolvimento dos processos pedagógicos, visando à contínua melhoria da qualidade acadêmica e institucional, em todos os âmbitos.

3. Abrangência

Esta política é aplicável a toda comunidade acadêmica, colaboradores, docentes, coordenadores de curso e demais áreas responsáveis pelos resultados de aprendizagem e qualidade acadêmica da FAM Online.

4. Compromisso e Responsabilidades

O compromisso da FAM Online com a qualidade acadêmica fundamenta-se na razão de suas responsabilidades e convicções nos valores definidos na missão institucional que acredita que, ao se proporem propor ferramentas exitosas, elas tornem os nossos alunos bem-sucedidos, promovendo benefícios e prosperidade para o país e para a sociedade.

As responsabilidades da FAM Online com a qualidade acadêmica baseia-se no propósito de garantir o desenvolvimento de competências, da escola e do curso, dos estudantes em acordo com o perfil profissiográfico dos cursos com vistas em atingir os resultados de aprendizagem, tendo por referência os seguintes princípios:

I. Conceber e implementar um modelo educacional que diferencie a prestação de serviços educacionais e sejam percebidos e valorizados pelos estudantes e, sobretudo, conduzam a resultados de aprendizagem superiores baseados, no desenvolvimento de competências profissionais;

II. Auxiliar as escolas no processo de concepção e atualização curricular baseado em competências, no âmbito geral, por escola, e por curso, a partir de demandas regulatórias, de mercado e reforcem os diferenciais institucionais;

III. Promover o uso intensivo de metodologias ativas nos diferentes espaços de aprendizagem, apoiando o processo de aprendizagem com base no envolvimento dos estudantes no processo;

IV. Garantir o desenvolvimento contínuo de componentes co-curriculares que integrem os projetos pedagógicos dos cursos e colaborem com a formação do perfil profissiográfico dos estudantes com vistas a oferecer oportunidades de aprendizagem ampliadas;

V. Apoiar pedagogicamente os estudantes com deficiência ou necessidades especiais ao longo de sua trajetória acadêmica;

VI. Desenvolver o corpo docente continuamente no que compete à prática pedagógica, ao modelo educacional adotado, e outros conceitos relevantes à ação docente;

VII. Oferecer alternativas de desenvolvimento discente que garantam flexibilidade e atendem seus interesses pessoais e/ou profissionais ao longo de sua trajetória acadêmica;

VIII. Prover os elementos necessários à oferta de educação a distância garantindo resultados de aprendizagem definidos nas matrizes curriculares, bem como decorrentes da experiência de aprendizagem digital relevantes no âmbito profissional;

IX. Contribuir para melhoria contínua da Instituição no que se refere a indicadores acadêmicos externos, obrigatórios e não obrigatórios;

X. Definir e monitorar o cumprimento de políticas de responsabilidade social e extensão legitimados mundialmente e reforcem os resultados de aprendizagem desejados;

XI. Apoiar os processos de avaliação institucional garantindo acesso ampliado de seus resultados à comunidade acadêmica, e facilitando a implementação de processos de melhoria decorrentes, instalando e garantindo o fluxo de melhoria da qualidade acadêmica;

ANEXO XLIV – POLÍTICA DE RELACIONAMENTO COM O GOVERNO E A COMUNIDADE

1. Apresentação

A Política de Relacionamento com o Governo e a Comunidade é complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI do Centro Universitário das Américas — FAM - e aproxima sua ação educativa da realidade e das necessidades regionais e locais por importantes relações de parceria com as esferas da administração pública, agências governamentais, organizações da sociedade civil e representações comunitárias, conforme disposto no PDI.

2. Objetivo

A Política de Relacionamento com o Governo e a Comunidade da FAM Online tem por objetivo oferecer uma formação humanista, além da formação profissional específica, oportunizando aos estudantes, e os demais membros da comunidade acadêmica, experiências de engajamento comunitário e de atuação em situações de enfrentamento de problemas concretos da sociedade.

3. Diretrizes

A Política de Relacionamento com o Governo e a Comunidade da FAM Online é articulada com os objetivos e valores do Centro Universitário das Américas e tem, entre as suas diretrizes, as seguintes preocupações:

I. Incorporar, em seu processo de desenvolvimento e em suas metas de qualidade as políticas e regulamentações emanadas do MEC, com vistas a melhor atender as necessidades do país em educação superior;

II. Contribuir para o desenvolvimento do regional e do Brasil pela escolha dos campos de conhecimento a serem ensinados e pela definição de áreas de pesquisa e extensão que contribuam neste sentido;

III. Criar e manter um relacionamento sólido com as comunidades do entorno do Centro Universitário e com órgãos da administração direta e indireta das esferas federal, estadual e municipal que estejam em seu escopo de atuação;

IV. Participar de discussões que subsidiem a elaboração de políticas públicas de interesse social e atuar como agente promotor dos valores da democracia representativa; e

V. Atuar como promotor e difusor de novas tecnologias que possibilitem a inclusão digital e o empoderamento das comunidades assistidas pela Instituição.

4. Ações

A FAM Online, no âmbito da Política de Relacionamento com o Governo e a Comunidade, deve desenvolver as seguintes ações:

I. Criar e manter um diálogo aberto com os representantes das diversas entidades da administração pública direta e indireta, que atuam na regulação do ensino superior no país, viabilizando a implantação de cursos de graduação e pós-graduação que atendam às necessidades de desenvolvimento local, regional e do Brasil;

II. Manter representantes do Centro Universitário nos principais fóruns, conselhos, comitês e demais órgãos colegiados relacionados às suas áreas de atuação;

III. Oferecer, uma alternativa acessível de ensino de línguas, favorecendo a internacionalização das comunidades interna e externa;

IV. Fomentar a iniciação científica em áreas que contribuam para o desenvolvimento de conhecimento científico relevante para a sociedade;

V. Promover espaços de debate sobre temas de interesse público, fortalecendo os princípios da democracia representativa;

VI. Engajar a comunidade universitária em ações de voluntariado que contribuam para o bem-estar da comunidade e para a consecução de políticas públicas sociais e ambientais;

VII. Contribuir com a administração pública por meio da apresentação de propostas voltadas para o desenvolvimento das regiões em que o Centro Universitário das Américas atua;

VIII. Apoiar as iniciativas de empreendedorismo e inovação existentes nas comunidades atendidas;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

IX. Desenvolver conexões entre a missão e os objetivos da FAM e as necessidades da região em que está localizado, com vistas a maximizar a sua contribuição para a comunidade e para a ação governamental.

X. Relacionar-se com a comunidade local, materializando a prática e as ações acadêmicas e administrativas de extensão, pautada na missão, valores, objetivos e políticas institucionais estabelecidas;

XI. Desenvolver valores sociais, contribuindo para a melhoria das condições sociais da comunidade externa;

XII. Fomentar ações de inclusão;

XIII. Assegurar uma agenda Institucional de extensão que contemple ações de responsabilidade social por atividades permanentes, bienais, anuais, semestrais e mensais;

XIV. Assegurar, no mínimo, um percentual mínimo da carga horária total dos cursos em projetos de extensão universitária, privilegiando as linhas de extensão institucionais;

XV. Disponibilizar ao público externo o conhecimento adquirido por meio do ensino e pesquisa, viabilizando assim a interação entre a Instituição e a sociedade;

XVI. Contribuir para a melhoria das condições de vida da população, por meio das ações de responsabilidade social e desenvolvimento econômico regional;

XVII. Atuar com agente de inclusão, em sua magnitude, compreendendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógico-metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais;

XVIII. Oferecer, por meio do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), apoio e orientação a empreendedores, estudantes, colaboradores e comunidade no preenchimento e na transmissão da Declaração do Imposto de Renda.

XIX. Atualizar sistematicamente as informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, coletando e analisando informações que permitam avaliar aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho, como condições de trabalho e renda e a continuidade dos estudos;

XX. Comparar os dados da situação atual dos egressos com as suas condições prévias à realização da graduação e com seu percurso acadêmico;

XXI. Realizar estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida; e

XXII. Promover ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XLV – POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

1. Apresentação

A Política de Segurança da Informação é complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI do Centro Universitário das Américas — FAM - e estabelece as diretrizes gerais da área de Tecnologia da Informação – no que tange à sua estrutura organizacional, estratégia e ações, abrangência, divulgação e comunicação e sobre os processos de manutenção da infraestrutura e gestão dos serviços de tecnologia da FAM Online.

Tecnologia da Informação (TI) assumiu nos últimos anos um papel de suma importância no contexto das organizações. Entre seus diversos objetivos, a área de Tecnologia tem foco em prover sistemas de informação inovadores, seguros e íntegros que propiciem processos otimizados, uma melhor utilização de dados e em última instância uma melhor experiência de ensino ao aluno.

A área de Tecnologia de Informação – neste documento denominada como TI - exerce um papel significativo no suporte aos diversos processos da Instituição e se mostra essencial num cenário de inovação crescente e disruptiva. A TI é responsável por desenvolver e gerenciar mecanismos que possibilitem que a comunidade acadêmica possa obter, armazenar, processar e divulgar informações, sem fragilidades e riscos que comprometam o desenvolvimento das atividades institucionais.

Considerando-se tal contexto, faz-se essencial que a área de TI, propicie ferramentas e serviços adequados no intuito de assegurar níveis crescentes de qualidade no cumprimento de sua missão institucional. A vinculação entre a estratégia da FAM Online a área de tecnologia, garante que seus investimentos sejam dedicados nas áreas mais importantes para o atendimento da expectativa do aluno e adicionalmente o suporte adequado aos processos operacionais.

2. Objetivos

A Política de Segurança da Informação da FAM Online visa a possibilitar o gerenciamento da segurança em uma organização, estabelecendo regras e padrões para proteção da informação, em que se aplica toda a estrutura de tecnologia incluindo os seguintes itens abaixo:

I. Operações de campo – incluindo toda a operação de campo que abrange a camada End-User-Device (Ex.: Laboratórios de Informática, Destkops, Laptops, Rede Wireless, Etc....)

II. Sistemas da informação – incluindo todos os sistemas internos que registram as transações administrativas e financeiras da instituição e os sistemas acadêmicos e de ensino de interação direta com os alunos e professores;

III. Infraestrutura de servidores – incluindo aqueles onde sistemas da informação e bancos de dados;

IV. Infraestrutura de telefonia e conectividade – considerando os ativos de tecnologia relacionados a telefonia móvel, fixa, links e toda conectividade (LAN e WAN) entre os computadores utilizados pelos docentes, alunos e corpo técnico-administrativo em suas diferentes atividades.

3. Diretrizes

São consideradas diretrizes estratégicas para a FAM Online na área de TI:

I. Promover a governança de TI no FAM Online ;

II. Garantir que as propostas orçamentárias de TI, sejam elaboradas com base em planejamentos e alinhadas com a missão institucional no FAM Online e investimentos sejam voltados para o aumento da produtividade, otimização de recursos e melhora da experiência do aluno;

III. Garantir a ampliação do suporte da TI, considerando o plano de expansão institucional;

IV. Garantir a segurança da informação e das comunicações – considerando aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade;

V. Suportar a gestão dos processos, procedimentos e atividades de Tecnologia da Informação – considerando a gestão de pessoas, infraestrutura e sistemas

VI. Identificar, desenhar e implementar ações de melhoria contínua da infraestrutura e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação;

VII. Desenvolver ferramentas gerenciais de suporte a gestão estratégica e garantia do alcance de objetivos estratégicos;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

VIII. Desenhar, implementar e assegurar o atendimento de políticas internas para a área de Tecnologia da Informação – sejam elas de padrões globais ou nacionais - garantindo a conformidade de processos e procedimentos;

IX. Desenhar, pactuar e assegurar o atendimento dos acordos de nível de serviço junto as demais áreas de negócio.

X. Promover a governança de TI no FAM Online;

XI. Garantir que as propostas orçamentárias de TI, sejam elaboradas com base em planejamentos e alinhadas com a missão institucional da FAM Online e investimentos sejam voltados para o aumento da produtividade, otimização de recursos e melhora da experiência do aluno;

XII. Garantir a ampliação do suporte da TI, considerando o plano de expansão institucional;

XIII. Garantir a segurança da informação e das comunicações – considerando aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade;

XIV. Suportar a gestão dos processos, procedimentos e atividades de Tecnologia da Informação – considerando a gestão de pessoas, infraestrutura e sistemas;

XV. Identificar, desenhar e implementar ações de melhoria contínua da infraestrutura e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação;

XVI. Desenvolver ferramentas gerenciais de suporte a gestão estratégica e garantia do alcance de objetivos estratégicos;

XVII. Desenhar, implementar e assegurar o atendimento de políticas internas para a área de Tecnologia da Informação – sejam elas de padrões globais ou nacionais - garantindo a conformidade de processos e procedimentos;

XVIII. Desenhar, pactuar e assegurar o atendimento dos acordos de nível de serviço junto as demais áreas de negócio;

XIX. Investimentos sejam voltados para o aumento da produtividade, otimização de recursos e melhora da experiência do aluno;

XX. Garantir a ampliação do suporte da TI, considerando o plano de expansão institucional;

XXI. Garantir a segurança da informação e das comunicações – considerando aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade;

XXII. Suportar a gestão dos processos, procedimentos e atividades de Tecnologia da Informação – considerando a gestão de pessoas, infraestrutura e sistemas

XXIII. Identificar, desenhar e implementar ações de melhoria contínua da infraestrutura e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação;

XXIV. Desenvolver ferramentas gerenciais de suporte a gestão estratégica e garantia do alcance de objetivos estratégicos;

XXV. Desenhar, implementar e assegurar o atendimento de políticas internas para a área de Tecnologia da Informação – sejam elas de padrões globais ou nacionais - garantindo a conformidade de processos e procedimentos;

XXVI. Desenhar, pactuar e assegurar o atendimento dos acordos de nível de serviço junto as demais áreas de negócio.

4. Infraestrutura de Execução e Suporte

De modo a gerenciar adequadamente suas atividades e mitigar potenciais paradas operacionais, a FAM Online conta com sistemas de Fonte de Energia Ininterrupta que garantem a estabilidade da energia elétrica e o atendimento em formato 24x7. Em caso de falha no fornecimento de energia por meio da concessionária, esse sistema assegura a continuidade das atividades e serviços críticos (por tempo determinado), o funcionamento dos sistemas de informação, bem como o sistema de luzes de emergência e elevadores. Outrossim, os processos de contingenciamento dos recursos tecnológicos estão baseados em políticas que visam à alta disponibilidade de informações e sistemas, por suporte técnico, sistemas de segurança, esquemas de backup, planos de contingência, redundância de equipamentos e canais de comunicação e gerenciamento proativo. O objetivo é assegurar um plano eficiente e adequadamente gerenciado, capaz de restabelecer as funções críticas da infraestrutura tecnológica, numa situação excepcional. Os planos de contingência são desenvolvidos a partir de uma análise de impacto nos processos críticos da Instituição, definindo em detalhes os procedimentos a serem executados em estado de contingência.

A FAM Online conta com uma infraestrutura de execução e suporte qualificada para garantir as demandas dos ambientes institucionais e dos serviços de apoio, como hardware, software

e serviços tecnológicos, necessários para garantir a plena operação e funcionamento das operações, assegurando o determinado nível de serviço aos usuários e atendendo às necessidades institucionais.

O incentivo à utilização da Tecnologia da Informação em ambientes acadêmicos é parte integrante das políticas de ensino e de pesquisa da Instituição, por se entender a importância do acesso e do compartilhamento de informações e conhecimentos entre indivíduos e grupos. Nesse sentido, a FAM Online tem as suas unidades conectadas por uma rede lógica segura. A infraestrutura de dados permite uma rede lógica estruturada, com um sistema de conectores, cabos, dispositivos e condutas que permitem criar, organizar e estabelecer uma infraestrutura tecnológica e de telecomunicações eficiente, permitindo um sistema de cabeamento identificado e certificado, atendendo aos requisitos estabelecidos nas normas vigentes. A disponibilização de condições adequadas para as atividades acadêmicas e administrativas compreende o acordo de níveis de serviço que permitem a realização das finalidades institucionais de maneira eficaz e eficiente, por meio do processo de modernização constante do parque tecnológico da instituição. Cabe ressaltar que o acordo dos níveis de serviços prevê as metas e as responsabilidades das partes envolvidas. A revisão ocorre periodicamente para assegurar a adequação ao atendimento das necessidades institucionais destaca-se que a descrição da base tecnológica e recursos tecnológicos disponíveis estão explicitados no PDI.

O FAM Online conta com uma infraestrutura de execução e suporte qualificada para garantir as demandas dos ambientes institucionais e dos serviços de apoio, como hardware, software e serviços tecnológicos, necessários para garantir a plena operação e funcionamento, assegurando o nível de serviço acordado às diversas áreas de negócio atendendo às necessidades institucionais através de seu Plano de Contingência, Redundância e Expansão. A organização da infraestrutura de Tecnologia da Informação propicia estrutura adequada no intuito de manter as operações do FAM Online em pleno funcionamento nos níveis de serviço acordados. Essas operações são monitoradas por equipes especializadas e dedicadas, abrangendo a estrutura de telecomunicação (voz e dados), servidores, bancos de dados e sistemas de informação. Além disso, a equipe de TI conta com equipe em especificação, desenvolvimento, homologação e implementação de novos recursos e sistemas para atendimento às necessidades acadêmicas e administrativas. Para iniciativas que envolvam complexidade e/ou esforços significativos, a TI, possui uma equipe de gestão de projetos centralizada na área de IT Governance no intuito de garantir que todos os requisitos das áreas

solicitantes e – principalmente – os objetivos do projeto sejam atingidos de forma completa, considerando aspectos de prazo, qualidade e custo.

No intuito de garantir o atendimento a requisitos de conformidade e segurança de dados, a equipe de TI, apresenta uma estrutura responsável pela elaboração, implantação e revisões sistemáticas das políticas e procedimentos da infraestrutura, incluindo a especificação e implantação dos padrões de segurança e conformidade estabelecidos pela área de Segurança da Informação e Compliance. Todas essas estruturas visam a garantir a disponibilidade de serviços e meios apropriados para o aluno, bem como a existência de equipes plenamente preparadas tecnicamente para gerir a operação de Tecnologia da Informação de forma adequada e – caso necessário – atuar em planos de contingência e expansão.

O Plano de expansão acompanha a evolução institucional, dos cursos e tecnológicas da área, bem como a previsão de expansões acadêmicas e administrativas, previstas no PDI, de modo a assegurar a atualização tecnológica e a quantidade necessária dos meios que configuram a qualidade da infraestrutura e dos serviços de execução e suporte. A expansão e a atualização dos equipamentos acompanham as necessidades dos cursos e a evolução tecnológica da área. É do interesse do FAM Online assegurar a atualização tecnológica e a quantidade necessária de todos os meios que configuram a garantia da qualidade do ensino. A Instituição viabiliza a execução do Plano de Expansão e atualização de equipamentos, com acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por indicadores de desempenho e ações associadas à correção do plano.

A renovação de equipamentos ocorre de forma planejada, cíclica e permanente. Neste sentido, busca-se de forma preventiva antecipar-se a acelerada obsolescência que se observa no campo da Tecnologia da Informação, que afeta computadores de trabalho e servidores, equipamentos de telefonia, impressoras, roteadores, aplicativos, etc. Ciente dessa problemática e dos riscos da obsolescência para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão educacional, o FAM Online dispõe de um plano de renovação sistemática do parque de máquinas, incluindo as estações de trabalho administrativas e os equipamentos de uso de docentes e alunos. São também periodicamente avaliadas as necessidades de ampliação da capacidade dos servidores, switches e roteadores devido ao elevado valor agregado que os mesmos possuem para o funcionamento da Instituição. Servidores obsoletos ou que estejam fora dos prazos de garantia são substituídos, para minimizar os riscos de indisponibilidade de acesso a informações e de comunicação entre os usuários.

As políticas de renovação contemplam igualmente a atualização dos diversos aplicativos utilizados na administração FAM Online e nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, por meio da identificação periódica das necessidades de manutenções e aquisições.

5. Componentes e Responsabilidades da Tecnologia da Informação

No exercício de garantir a disponibilidade, qualidade e eficiência adequada de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação, os seguintes componentes de infraestrutura de sistemas de informação são considerados pela FAM Online:

I. Operações do Datacenter: compõe um ambiente híbrido, composto de datacenters locais próprios, terceirizados e operações em nuvem. Tais ambientes apresentam requisitos dispositivos de segurança que garantem a restrição de acessos aos ativos físicos e o adequado controle climático necessário aos ativos de tecnologia. O Data Center Principal é composto por servidores físicos em clusters para a virtualização de servidores, conta com sistemas de segurança que garantem a guarda das informações, a climatização adequada para evitar o superaquecimento das máquinas, o controle contra incêndios e a redundância do gerador, tendo um exclusivo para o Data Center. Também há um Data Center secundário em outra unidade, que recebe as replicações do Data Center Principal. Além do espaço principal, o FAM Online apresenta outro datacenter de redundância e backup no local.

II. Controle das estações de trabalho: apresenta mecanismos de gestão das estações de trabalho que garantem controle sob a adequação de acessos lógicos e a disponibilização dos sistemas de informação necessários para a manutenção adequada da operação. Tais estações de trabalho compreendem os computadores pessoais, portáteis ou não, disponibilizados como ferramentas de trabalho para os colaboradores técnico-administrativos da Instituição e desempenham várias atividades que visam a garantir plenamente o atendimento às expectativas do aluno;

III. Gerenciamento das redes de dados: A rede de dados é segregada em duas partes: a rede acadêmica, destinada à utilização por estudantes e docentes, e a rede administrativa, de uso exclusivo e restrito dos colaboradores técnico-administrativos. FAM Online dispõe de controles adequados no intuito de assegurar a devida restrição de acessos. A segregação proporciona mais segurança aos usuários e aos dados confidenciais, bem como amplia a flexibilidade de acesso da rede acadêmica aos serviços online externos à Instituição. As redes utilizam equipamentos de alta capacidade e disponibilidade, com distribuição tanto por cabo

nos pontos de trabalho e laboratórios quanto redes sem fio em cada campus. A infraestrutura de dados é dimensionada para possuir escalabilidade e crescimento flexível, o que permite aumentar a quantidade de equipamentos que possam acessar as redes de dados sempre que necessário;

IV. Service Desk: a FAM Online possui uma operação de atendimento mista, composta de profissionais internos, terceirizados e serviços especializados contratados responsáveis por atender diversas solicitações no que tange ao escopo de serviços da Tecnologia da Informação. Esta equipe se mostra como o principal ponto de contato entre as equipes da Área de Tecnologia da Informação e os usuários docentes e técnico-administrativos. É por meio desse serviço que são requisitados serviços de Tecnologia da Informação, reportado incidentes e solicitadas mudanças em sistemas. Tais solicitações são capturadas e documentadas para fins de gestão e monitoramento dos níveis de serviço acordados. As equipes de manutenção e suporte atuam de forma imediata e eficaz na resolução dos mais diversos problemas que possam incidir sobre os serviços de Tecnologia da Informação. Atividades de melhoria contínua são utilizadas no FAM Online nos quais os indicadores são constantemente revistos para a identificação de oportunidades de melhorias nos processos;

V. Segurança da Informação: O FAM Online conta com um time de atendimento de Segurança da Informação cujo objetivo é elaborar e implantar políticas que asseguram os dados administrativos e acadêmicos de usuários, com treinamentos recorrentes das equipes na incorporação das melhores práticas de segurança, controle dos acessos de todos os colaboradores aos sistemas e implantação de ferramentas de segurança para garantir a confiabilidade e a confidencialidade dos dados do FAM Online;

VI. Gestão de Problemas: equipe responsável na identificação e estudo de erros visando a implantar soluções definitivas para eles. Todas as intervenções são feitas com base no princípio da identificação das causas-raiz dos problemas. A atuação ocorre de forma reativa, a partir da análise de relatórios de incidentes, na procura de reincidências constantes, assim como de forma proativa, por meio da identificação de padrões de comportamento nos serviços da tecnologia da informação que possam indicar potencias interrupções e outros problemas futuros;

VII. Desenvolvimento de Sistemas: O FAM Online conta com um grupo de desenvolvedores de sistemas que buscam novas funcionalidades em sistemas de informação, com isso atender plenamente as necessidades e oportunidades de negócio. Desse modo, identificando e avaliando novas tecnologias. Nesse sentido, promove a adoção de mudanças

que permitem gerenciar, controlar e documentar as alterações e inovações nos diferentes sistemas. A proposta é assegurar que todas as necessidades de mudanças em sistemas sejam previamente submetidas a avaliações por diferentes equipes técnicas para avaliar potencias impactos para a integridade e segurança dos demais sistemas.

VIII. Operações de Campo: O FAM Online conta com um time de field services, que visa a assegurar o pronto e adequado atendimento de solicitações da equipe acadêmica e administrativa no que tange aos ativos de tecnologia, tais como desktops, laptops, softwares, impressoras, projetores e demais ativos utilizados na prestação de um serviço de excelência ao aluno.

6. Governança da Tecnologia da Informação

O FAM Online, por meio da liderança de Tecnologia da Informação, estabelece padrões de Governança que compreendem os processos administrativos da área de Tecnologia da Informação. O objetivo principal da Governança de TI, visa a planejar e elaborar estratégias que possam dar vantagens competitivas às ferramentas de TI implantadas na Instituição e suportar, portanto, o cumprimento da missão do FAM Online. A instituição possui um conjunto de práticas, padrões e relacionamentos estruturados, assumidos por executivos, gestores e profissionais da área técnica, com a finalidade de garantir controles efetivos, ampliar os processos de segurança, minimizar os riscos, ampliar o desempenho, otimizar a aplicação de recursos, reduzir os custos, suportar as melhores decisões e consequentemente alinhar a TI aos negócios. No arcabouço da governança, para assegurar a padronização, reforço e segurança de processos-chave de Tecnologia da Informação que compõem a prestação de serviço da área. A política de segurança estabelece responsabilidades dos envolvidos nas tomadas de decisões, os princípios que regem a área e as diretrizes no tocante aos seguintes processos: compra de serviços e sistemas por parte da Tecnologia, Segurança da Informação, Desenvolvimento de Sistemas, Gestão do Acesso físico e Lógico, Gestão de Contratos de TI, Gestão de Projetos de TI, entre outras dimensões necessárias para o alcance dos objetivos da TI.

Em relação à política de investimentos, o FAM Online conta com um processo de aprovação e acompanhamento dos investimentos, custos e despesas, garantindo a sustentabilidade da operação e da missão da Instituição. Este plano de investimentos é elaborado anualmente, com projeção para os cinco anos seguintes, conforme o PDI e ancorado em um planejamento estratégico e financeiro denominado Long Range Plan - LRP, que consiste em um processo intenso que envolve todas as áreas do FAM Online com vistas a definir o norte estratégico

dos próximos anos. Esse exercício colabora com a previsibilidade sobre a necessidade de desembolsos e correlata receita esperada. O LRP é revisto, anualmente, e detalha, com mais profundidade, o ano imediatamente seguinte à sua elaboração e, com menos profundidade, os quatro anos posteriores (totalizando 5 anos). A elaboração desse plano considera, o mapa de obsolescência dos equipamentos, os resultados das pesquisas da CPA, a abertura de novos cursos, a expansão dos cursos existentes, além da abertura de novos campi ou unidades, previstos no PDI. Mais ainda, o plano de expansão é impactado pela análise periódica que a FAM faz dos movimentos de mercado. Por todos esses fatores, fica claro que o plano de expansão e atualização de equipamentos passa por revisões periódicas e constantes.

7. Disposições Finais

Cabe à Área de Tecnologia da Informação a responsabilidade de definir o melhor direcionamento tecnológico para o FAM Online, buscando crescimento operacional sustentável bem como a potencialização de uso dos investimentos e recursos na busca da melhor relação entre custo e benefício no longo prazo, com prioridade para a qualidade acadêmica.

Os casos omissos serão resolvidos pela Reitoria do Centro Universitário das Américas – FAM. Esta Política entra em vigor a partir da data de sua aprovação pelo ConsUnEPE, revogadas as disposições em contrário

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XLVI – POLÍTICA DE SISTEMÁTICA DE ATUALIZAÇÃO CURRICULAR E FLEXIBILIDADE

1. Apresentação

A Política de Sistemática de Atualização Curricular e Flexibilidade do Centro Universitário das Américas é concebida a partir da integração dos diferentes suportes da gestão da aprendizagem como trabalho, ciência e tecnologia, observando os princípios da flexibilização, autonomia, interdisciplinaridade e contextualização.

2. Objetivos

A Política Sistemática de Atualização Curricular e Flexibilidade da FAM Online tem por objetivo assegurar a flexibilização e atualização da matriz curricular dos seus cursos.

3. Diretrizes

A Política Sistemática de Atualização Curricular e Flexibilidade da FAM Online visa a tornar o estudante corresponsável pela sua formação e conduzi-lo ao permanente desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes específicas do perfil profissional definido no Projeto Pedagógico de cada curso, com base nas seguintes diretrizes:

I. Assegurar a sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e com as demandas do mercado e da sociedade;

II. Prover desenho curricular estruturado com base na formação cidadã e profissional do egresso;

III. Garantir currículo semestralizado, flexível, integrador e abrangente;

IV. Possibilitar o vínculo permanente entre o mercado de trabalho e a prática profissional;

V. Assegurar que o ensino-aprendizagem supere a dicotomia teoria e prática.

VI. Discutir amplamente o currículo nas reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado de Curso com a representatividade discente.

VII. Utilizar nas atualizações curriculares as transformações tecnológicas que influenciam cada área e profissão, as orientações de órgãos de classe, os resultados das Avaliações

Institucionais internas e externas dos cursos e os resultados da Avaliação do Desempenho do Estudante – ENADE.

VIII. Considerar as atuais exigências de um mercado internacionalizado, propiciando a plena capacidade operacional e conceitual, levantando as habilidades que, no transcorrer do processo ensino-aprendizagem, construirão a competência do profissional.

A noção de competência é a expressão de um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores harmonicamente desenvolvidos, caracterizando uma formação. A habilidade é, pois, a ação física ou mental que expressa uma capacidade adquirida. Deste modo, todos os Projetos Pedagógicos de Curso devem definir o conjunto de habilidades que deverão ser desenvolvidas, considerando a formação geral, a formação básica por área de conhecimento e a específica, além das experiências a serem vivenciadas em práticas de estágios e em atividades complementares.

Do ponto de vista do conhecimento geral, as disciplinas devem contemplar, nos seus programas, uma sólida formação geral, considerando os desafios que os novos profissionais terão que enfrentar no mundo de mudanças aceleradas e as possibilidades de atualização, estimulando a educação permanente ou continuada através do ensino, da pesquisa e da extensão.

Para a atualização periódica das matrizes curriculares, devem ser consideradas as opiniões dos órgãos de classe de cada categoria, dos egressos e empregadores, através de reuniões e pesquisas. Também devem ser avaliadas as instituições de ensino superior que sejam referências em seus cursos, bem como se todos os itens constantes nas DCNs de cada curso foram contemplados. Em todos os momentos de atualização curricular, o Núcleo Docente Estruturante deve debater todas as propostas, formalizar a matriz e repassar para validação do Colegiado de Curso, para a implantação posterior.

4. Flexibilidade dos Componentes Curriculares

A flexibilidade dos componentes curriculares tem por premissas possibilitar liberdade no percurso de formação, dando autonomia ao estudante, para construir seu caminho, seu currículo e sua identidade sendo necessário o entendimento de que tudo o que se faz ou se vivencia em uma instituição de ensino superior está vinculado diretamente ao currículo.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

A medida que a instituição utiliza tais possibilidades, entende que se efetiva a flexibilização curricular, na perspectiva de um currículo que rompe com a predominância de disciplinas, tendo a transdisciplinaridade como eixo de referência.

A flexibilização curricular, especialmente a dos elementos curriculares, tem constituído, nos últimos tempos, um desafio na forma de conceber e desenvolver o currículo permitindo ao estudante extrapolar a aptidão específica de seu campo de atuação profissional, bem como construir seu caminho.

As inovações organizacionais trazem formas mais participativas, integradas, grupais, descentralizadas, autônomas, envolventes e flexíveis, chegando a constituir patamares superiores que favoreçam o aperfeiçoamento do trabalho humano. Neste cenário, todas as atividades humanas necessitam se apoiar em uma base de informações confiável e, se possível, cada vez mais completa, necessitando atrelar a capacidade de usar a informação à aplicação de conhecimento ao domínio de procedimentos, ao emprego de habilidades específicas e instrumentais, ao encontro de soluções tecnológicas disponíveis para finalidades determinadas. Tendo tais considerações em conta, a formação profissional implica desenvolver a capacidade de inovar, de produzir novos conhecimentos e soluções tecnológicas adequadas às necessidades sociais, o que exige muito mais do sistema educacional.

A FAM Online procura propiciar variedade na oferta de tipos de atividades para a integralização curricular, incentiva a articulação entre atividades desenvolvidas pelo aluno no âmbito acadêmico com aquelas de seu campo de atuação profissional.

O processo de reforma curricular focado na flexibilização da formação nos cursos de Graduação é passível de uma adaptação permanente a cada nova realidade do mercado. O ideário de flexibilização curricular presente na elaboração das diretrizes curriculares para os cursos de graduação está intimamente associado à flexibilização do trabalho: articula educação e empregabilidade. Nesse contexto, a formação de profissionais dinâmicos e adaptáveis às rápidas mudanças no mundo do trabalho e às demandas do mercado de trabalho poderá responder aos problemas de emprego e de ocupação profissional.

O desenvolvimento dessas competências inclui a identificação de habilidades cognitivas e de competências sociais requeridas no exercício das diferentes profissões, bem como nos diferentes ramos de atividade. A instituição está atenta a essa realidade e,

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

consequentemente, a flexibilidade curricular e da sintonia com a vida e com a empregabilidade, o que é manifesto em suas proposições curriculares.

A flexibilidade dos componentes curriculares possibilita liberdade no percurso de formação, dando autonomia ao estudante, para construir seu caminho, seu currículo e sua identidade. É necessário o entendimento de que tudo o que se faz ou se vivencia em uma instituição de ensino superior é currículo. Sendo assim, não é nada que possa ser entendido como definitivo, mas, como um projeto que se forja no cotidiano, construído reciprocamente pelo professor e pelos estudantes. Isso faz com que a organização curricular assuma um novo desenho, a partir de uma nova concepção; e o currículo passa a ser concebido como um processo não-linear e rotineiro, em que as disciplinas deixam de ser verdades acabadas a serem repassadas e transmitidas. Torna-se um espaço de produção coletiva e de ação crítica.

Os conteúdos das disciplinas não são mais a “essência” de um curso, tornando-se referências para novas buscas, novas descobertas, novos questionamentos, oferecendo aos estudantes um sólido e crítico processo de formação. Quando a instituição utiliza tais possibilidades, entende que se efetiva a flexibilização curricular, na perspectiva de um currículo que rompe com a predominância de disciplinas, tendo a transdisciplinaridade como eixo de referência. É, no entanto, essencial que, ao serem selecionadas para fazer parte do percurso curricular, as ações mantenham estreita vinculação com o núcleo epistemológico do curso, a partir do perfil do profissional delineado no projeto pedagógico.

É importante também que essas ações possibilitem ao estudante a vivência de experiências significativas, assim como possibilitecondições de refletir sobre as grandes questões da atualidade e, a partir da experiência e dos conhecimentos construídos e refletidos, constituir uma formação compromissada com as demandas e os desafios de sua realidade profissional.

A flexibilização curricular, especialmente a dos elementos curriculares, tem constituído, nos últimos tempos, um desafio na forma de conceber e desenvolver o currículo. O Projeto Pedagógico de Curso, no exercício de sua autonomia, deve prever, entre os componentes curriculares, tempo, para permitir ao estudante incorporar outras formas de aprendizagem e de formação social

A FAM Online considerando a proposta curricular de todos os cursos da instituição, favorece a flexibilidade intercursos, que facilita a eventual mudança ou opção por um segundo curso de área de conhecimento comum, ou diversa, dado que há disciplinas comuns aos vários cursos que podem ser aproveitadas.

A flexibilização busca, portanto, substituir a lógica tradicional de organização dos currículos, viabilizando um novo desenho curricular, decorrente e balizado por um projeto pedagógico, cujo compromisso, no âmbito da instituição, é ser discutido e construído intensa e coletivamente.

5. Ações

É essencial que, ao serem selecionadas para fazer parte do percurso curricular, as ações mantenham estreita vinculação com o núcleo epistemológico do curso, a partir do perfil do profissional delineado no projeto pedagógico.

É importante também que essas ações possibilitem ao estudante a vivência de experiências significativas e favorecerem condições de refletir sobre as grandes questões da atualidade.

O Projeto Pedagógico de Curso, no exercício de sua autonomia, deve prever, entre os componentes curriculares, tempo, para permitir ao estudante incorporar outras formas de aprendizagem e de formação social.

6. Disposições Finais

A FAM Online e, consequentemente, os currículos devem se transformar em espaços privilegiados para a reflexão, o debate e a crítica, resgatando o seu compromisso com a cidadania plena.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XLVII – POLÍTICA DE TRAGA SEU PRÓPRIO DISPOSITIVO

1. Apresentação

A Política de Traga seu Próprio Dispositivo é complementar ao Estatuto, Regimento Geral, PDI do Centro Universitário das Américas — FAM- e disponibiliza aos colaboradores computadores desktops e laptops de propriedade da sua propriedade para a realização de atividades profissionais e preconiza o uso adequados dos dispositivos eletrônicos. Nesse contexto, essa política se aplica a todos os dispositivos de computação pessoal com acesso aos sistemas de informações, redes ou ativos de informações da FAM Online.

2. Objetivo

A Política de Traga seu Próprio Dispositivo da FAM Online tem por objetivo controlar o uso de dispositivos particulares como laptops, computadores, tablets e smartphones (dispositivo de computação pessoal) para fins profissionais, que devem ser devidamente controlados visando sempre à proteção das redes, ativos dos sistemas de informações do Centro Universitário das Américas.

3. Escopo

Esta política se aplica a todos os dispositivos de computação pessoal com acesso a sistemas de informações, redes ou ativos de informações da FAM Online.

4. Diretrizes

A Política de Traga seu Próprio Dispositivo da FAM Online define os requisitos para gerenciar adequadamente esses dispositivos:

Termo	Definição
Ativo de informações	Uma informação definível independentemente do formato, tida como de valor para a FAM Online.
Sistema de informações	Um sistema de computador ou conjunto de componentes para obtenção, criação, armazenamento, processamento e

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

	distribuição de informações, incluindo, tipicamente, hardware e software.
Rede	Sistema contendo qualquer combinação de computadores, terminais de computador, dispositivos de exibição de áudio ou vídeo ou telefones interconectados por equipamento ou cabos de telecomunicação usado para transmitir ou receber informações.
Dispositivo de computação pessoal	Dispositivo de computação particular (ex.: laptops, computador residencial, tablets e smartphones).
BYOD gerenciado (Perfil A)	Perfil que permite que dispositivos BYOD se conectem diretamente à rede interna. Deve dispositivos BYOD cumpram com um conjunto de controles de segurança semelhantes aos controles aplicáveis aos dispositivos de propriedade da FAM Online.
BYOD não gerenciado (Perfil B)	Perfil que restringe dispositivos BYOD apenas ao acesso à Internet. Os dispositivos deste perfil não podem se conectar à rede interna.
Risco	Medida da proporção em que uma entidade pode ser ameaçada por uma possível circunstância ou evento, sendo, em geral, produto: (a) de impactos adversos decorrentes da ocorrência de circunstâncias ou eventos; e (ii) da probabilidade de ocorrência dessas situações.
Funcionários	Funcionários, funcionários temporários, voluntários, estagiários e outras pessoas cuja conduta, durante a prestação de atividades profissionais para a FAM

	Online, esteja diretamente subordinada à FAM Online, pagos ou não pela FAM Online.
Terceiros	Qualquer entidade (como pessoa física, fornecedor, cliente, consultor, parceiros comerciais, prestadores de serviços) que não integre a FAM Online, mas mantenha com ela um vínculo (contratual ou informal). Terceiros não estão subordinados diretamente à FAM Online, mas podem ter celebrado um contrato com a FAM Online.
Usuários	Qualquer pessoa autorizada a possuir uma conta ou acessar os sistemas, ou ativos de informações da FAM Online. Incluindo funcionários e terceiros.

5. Funções e responsabilidades

A Tecnologia da Informação da FAM Online monitorará a conformidade com esta política. Caso uma violação seja detectada, o usuário, seu gerente e o departamento de segurança da informação serão notificados e receberão etapas para solucionar o problema. O gerente do funcionário é responsável por garantir que ações corretivas sejam tomadas para garantir conformidade. O gerente também é responsável por envolver outros departamentos (jurídico, RH, etc.) dependendo da natureza da violação. Também dependendo da natureza da violação, o departamento de segurança da informação pode declarar a suspensão do acesso do usuário aos ativos da FAM Online até que uma ação apropriada seja tomada para resolver o problema.

6. Autorização

Os usuários da FAM Online que quiserem utilizar seus dispositivos de computação pessoal para acessar sistemas de informações, redes ou ativos de informações e devem ler e concordar por escrito com os requisitos desta política. Os usuários da FAM Online que quiserem utilizar seus dispositivos de computação pessoal para acessar sistemas de informações ou ativos de informações da FAM por meio da rede interna devem solicitar acesso pelos procedimentos estabelecidos.

As solicitações para uso de dispositivos de computação pessoal são condicionadas à autorização do nível VP antes da concessão do acesso solicitado.

A FAM Online reserva-se o direito de negar ou revogar a autorização, caso a FAM Online determine que o uso do dispositivo de computação pessoal em questão ocorreu de forma inadequada ou em desacordo com os interesses da instituição.

Os usuários autorizados que se desligarem da FAM Online devem ter suas autorizações de uso de dispositivos de computação pessoal revogadas imediatamente.

7. Perfis de BYOD

A Segurança da informação da FAM Online define dois perfis de BYOD (Traga o seu próprio dispositivo): BYOD gerenciado (Perfil A) e BYOD não gerenciado (Perfil B). Os dispositivos do Perfil A dispõem de acesso mais amplo à rede interna da FAM, portanto, requerem controles de segurança adicionais. Os dispositivos do Perfil B são restritos às redes para BYOD de Perfil B da FAM, ou seja, contam apenas com acesso à Internet.

8. Critérios de segurança da informação para BYOD gerenciado (Perfil A)

Dispositivos de computação pessoal do Perfil A utilizados para acessar a FAM Online, ou armazenar, ou processar informações da devem ter os mesmos controles de segurança aplicáveis aos dispositivos de propriedade da FAM, bem como atender aos requisitos a seguir:

I. Somente dispositivos de computação pessoal aprovados pelo departamento de tecnologia da informação (TI) da FAM Online

II. Os dispositivos de computação pessoal devem conter softwares (como o software de MDM (Gerenciamento de dispositivos móveis) por meio dos quais a FAM Online possa gerenciar de maneira remota o dispositivo e eliminar de maneira remota todos os ativos de informações da FAM Online do dispositivo.

III. Os dispositivos de computação pessoal que ficarem sem supervisão por um período de até 15 minutos devem ser configurados para ocorrer o bloqueio da sessão do usuário, exigindo-se, para o desbloqueio da sessão, uma nova autenticação por senha ou PIN.

IV. Os softwares de dispositivos de computação pessoal devem possuir patches de segurança atualizados.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

V. Softwares de proteção de pontos de extremidade, instalados e operacionais, como softwares antivírus e softwares de detecção e resposta a eventos, aprovados pelo departamento de segurança da informação da FAM Online conforme as determinações vigentes

VI. Software de firewall, instalado e operacional, aprovado pelo departamento de segurança da informação da FAM Online

VII. Todos os ativos de informações da FAM Online devem ser eliminados quando um dispositivo de computação pessoal não for mais autorizado.

VIII. Os ativos de informações da FAM Online podem ser armazenados em dispositivos de computação pessoal caso os ativos em questão forem criptografados e o acesso for protegido por senha conforme a Política de senhas da FAM Online.

IX. Em caso de perda do dispositivo de computação pessoal utilizado de acordo com este perfil, a ocorrência deve ser comunicada imediatamente ao Helpdesk, devendo ser realizada uma eliminação remota dos dados contidos no dispositivo

9. Requisitos de segurança da informação para BYOD não gerenciado (Perfil B)

Os dispositivos de computação pessoal do Perfil B devem atender aos requisitos a seguir:

I. Os dispositivos de computação pessoal não podem estabelecer conexão com a rede interna da FAM Online, restritos às redes de BYOD de Perfil B da FAM Online, que disponibilizam apenas acesso à Internet.

II. Em caso de perda do dispositivo de computação pessoal utilizado de acordo com este perfil, a ocorrência deve ser comunicada imediatamente ao Helpdesk, para que o certificado de autenticação de rede contido no dispositivo seja revogado

10. Informações adicionais sobre requisitos de segurança

Ativos de informações da FAM Online não devem ser armazenados em dispositivos de armazenamento externo pessoais ou serviços pessoais de armazenamento em nuvem.

11. Direitos e responsabilidades da FAM Online

A Política de Traga seu Próprio Dispositivo da FAM Online define os direitos e responsabilidades, conforme descrito:

I. Nos termos da legislação aplicável, a FAM Online detém o direito de controlar os ativos de informações da FAM Online. Nesse direito estão contidos o direito de fazer backups, recuperar, modificar e determinar o acesso e/ou eliminação remota de ativos de informações da FAM Online sem necessidade de autorização do proprietário, ou usuário do dispositivo de computação pessoal.

II. Nos termos da legislação aplicável, a FAM Online detém o direito de "exigir e receber" e examinar por perícia qualquer dispositivo de computação pessoal suspeito de conter ou ter contido ativos de informações da FAM Online, sempre que for necessário para fins de investigação ou controle.

III. A FAM Online não é responsável por dispositivos de computação pessoal. O proprietário é exclusivamente responsável pelo dispositivo, inclusive pelos planos de dados, tarifas de conexão, manutenção e suporte ao dispositivo. Os proprietários dos dispositivos precisam seguir as políticas aplicáveis de RH, finanças e de seu departamento com relação a despesas incorridas do uso de dispositivos pessoais para objetivos profissionais.

IV. A FAM Online não é responsável por eventuais perdas, roubos ou danos a dispositivos de computação pessoal, inclusive, entre outros eventos, por perdas ou danos ocorridos enquanto o usuário estiver exercendo suas funções profissionais no âmbito da FAM Online.

12. Direitos e responsabilidades de proprietários/usuários

A Política de Traga seu Próprio Dispositivo da FAM Online define os direitos e responsabilidades dos proprietários/usuários, conforme descrito:

I. Proprietários/usuários são responsáveis por adotar as medidas necessárias para proteger os ativos de informações da FAM Online contidos em seu dispositivo de computação pessoal, bem como a segurança dos sistemas de informações e redes da FAM Online, nos termos das Políticas de segurança da informação da FAM Online.

II. Proprietários/usuários de dispositivos de computação pessoal devem observar todas as disposições legais aplicáveis ao uso do seu dispositivo de computação pessoal.

III. Proprietários/usuários são responsáveis pela instalação de patches de segurança nos softwares contidos nos seus dispositivos de computação pessoal, conforme as especificações do vendedor do dispositivo.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

IV. Proprietários/usuários são responsáveis por comunicarem imediatamente qualquer incidente ou suspeita de incidente relacionado a acesso não autorizado, perda ou divulgação de ativos de informações da FAM Online por meio dos procedimentos de Comunicação de incidentes de segurança da informação vigentes.

V. Proprietários/usuários são responsáveis por notificar imediatamente o Helpdesk da FAM Online em caso de perda ou roubo de um dispositivo de computação pessoal.

VI. Proprietários/usuários, antes de doarem, substituírem ou descartarem seus dispositivos de computação pessoal, devem fazer com que os ativos de informações da FAM Online sejam eliminados dos dispositivos em questão de modo que as informações não possam ser recuperadas.

13. Privacidade de uso e informações pessoais

A FAM Online não garante, em hipótese alguma, a privacidade do uso de um dispositivo de computação pessoal utilizado para acessar sistemas de informações, redes ou ativos de informações da FAM Online.

A FAM Online não garante, em hipótese alguma, a privacidade de informações pessoais localizadas em dispositivos de computação pessoal utilizados para acessar sistemas de informações, redes ou ativos de informações da FAM Online.

14. Governança da política

Todos os funcionários da FAM Online devem aderir aos requisitos definidos nesta política. Qualquer funcionário que viole esta política pode estar sujeito a ação disciplinar, incluindo até mesmo demissão.

O Diretor de segurança da informação (CISO) deve fornecer as autorizações para todas as exceções a esta política.

15. Revisão

Esta política deve ser revisada a cada dois anos e abrange os seguintes controles de segurança da informação baseados em padrão ISO 27002

ANEXO XLVIII – POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

1. Apresentação

A Política de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural do Centro Universitário das Américas (FAM) é complementar ao Estatuto, Regimento e PDI e promove ações de incentivo, realização, participação, pesquisa e divulgação da valorização da diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural para docentes e discentes da FAM Online.

2. Objetivos

A FAM Online preconiza garantir que todos os temas relacionados à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, à diversidade e ao meio ambiente sejam contemplados nos diferentes cursos ofertados pela instituição e adota como objetivos:

I. Abordar a responsabilidade socioambiental, empreendedorismo sustentável e a valorização da cultura como temática transversal, nos cursos de graduação.

II. Permitir a incorporação transversal dos princípios da sustentabilidade, com exploração de interfaces entre arte e cultura.

III. Destacar as exigências relativas ao desenvolvimento sustentável, à qualidade de vida e ao desenvolvimento de tecnologias amigáveis em relação ao meio ambiente.

IV. Desenvolver ações de educação para a cidadania, inclusão social e preservação da memória artística e cultural nacional devem ser incorporadas às práticas pedagógicas.

V. Incorporar, sempre que possível, temas vinculados à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural.

3. Definições

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

A Política de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural da FAM Online é conduzida e pautada em alguns pilares fundamentais que compõem as seguintes definições:

- Diversidade: multiplicidade e interação de diversas culturas em diferentes perspectivas, tais como: raça, gênero, orientação sexual, deficiência e religião.

- Meio Ambiente: conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas. (LEI Nº 6.938, DE 31 DE AGOSTO DE 1981).

- Memória Cultural: relaciona-se aos documentos que constituem a herança cultural e contêm informações sobre experiências passadas.

- Patrimônio Cultural: conjunto de bens materiais e imateriais, com reconhecida importância histórica e cultural, representativos da cultura de uma localidade, de um grupo ou de uma sociedade.

- Produção Artística: conjunto de obras, produtos, projetos, documentação, registros ou serviços realizados pelo indivíduo ou pelo grupo e que produz uma ação cultural ou artística. São exemplos de atividades de produção artística e cultural realizadas no CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS:

a) Audiovisuais;

b) Performances;

c) Programas para Rádio, TV e Internet;

d) Apresentações Teatrais;

e) Apresentações de Dança;

f) Desfiles;

g) Animações;

h) Arte Digital;

i) Desenhos;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

j) Filmes/Vídeos;

k) Fotografias;

l) Ilustrações;

m) Intervenção Urbana;

n) Pintura;

o) Apresentações Musicais;

p) Trilhas Sonoras;

q) Produções Musicais;

r) Festivais, mostras e eventos, entre outros.

4. Diretrizes

A Política de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural da FAM Online estão inseridas como diretrizes educacionais:

I. Fomentar e realizar ações que promovam a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural em suas unidades e como parte das atividades acadêmicas;

II. Ampliar as ações realizadas internamente e na comunidade, incentivando, promovendo e divulgando iniciativas docentes e discentes;

III. Viabilizar ações e projetos com apoio dos cursos por meio de eventos, projetos ou ações específicas;

IV. Assegurar que os temas sobre diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural estejam presentes de forma transversal e articulada com os conteúdos e práticas em todos os currículos dos cursos do Centro Universitário;

V. Assegurar que as ações e os projetos voltados valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural sejam realizada de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos;

VI. Ampliar as competências dos egressos por meio da inserção dos temas sobre diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;

VII. Incentivar o estabelecimento de diálogo com a comunidade interna e externa visando a identificar os potenciais básicos para desenvolvimento de projetos voltados à defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

VIII. Assegurar a inserção do nome social no registro discente no sistema acadêmico;

IX. Ofertar mecanismos de transmissão dos resultados para a sociedade;

X. Criação de um Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade;

XI. Assegurar temas relacionados à Educação Ambiental, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, sejam abordados em disciplinas dos cursos ofertados, combinados à inserção do tema em outras disciplinas, transversalmente ao currículo;

XII. Vincular os temas ambientais à Política de Extensão;

XIII. Ampliar a consciência a respeito da Memória Cultural no âmbito de toda a comunidade acadêmica, inserindo o tema em discussões que abordam a herança cultural e informações sobre experiências passadas;

XIV. Ampliar a consciência a respeito do Patrimônio Cultural no âmbito de toda a comunidade acadêmica, inserindo o tema em discussões que abordam o conjunto de bens materiais e imateriais, com reconhecida importância histórica e cultural, representativos da cultura local e da sociedade na qual o Centro Universitário está inserido;

XV. Fortalecer o compromisso com a formação da consciência social de seus educandos a partir da incorporação de temas transversais e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial: de educação ambiental, de produção artística e da valorização do patrimônio cultural, em atividades de extensão projetos integradores desenvolvidos em todos os seus cursos de graduação;

XVI. Ampliar a consciência a respeito da diversidade no âmbito de toda a comunidade acadêmica, inserindo o tema em discussões que abordam a diversidade em diferentes perspectivas: raça, gênero, orientação sexual, deficiência e religião;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

XVII. Articular as ações de responsabilidade social com os temas sobre memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, diversidade e meio ambiente;

XVIII. Promover ações de responsabilidade social que envolvam o reconhecimento e valorização da região na qual a FAM se localiza, fortalecendo a identidade cultural e histórica da região;

XIX. Atuar junto à comunidade acadêmica para disseminação e promoção da ética e da cidadania;

XX. Efetivar ações que atendam aos assuntos sociais, à formação de lideranças, desenvolvimento de oportunidades, integração de pessoas com projetos acadêmicos alinhados com o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo;

XXI. Ofertar mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade;

XXII. Ampliar as Atividades do Núcleo de Estudos do Meio Ambiente – NEMA para melhor contribuir com a Comunidade interna e externa;

XXIII. Ampliar as Atividades do Núcleo de Estudos de Gênero e Sexualidade - NUGE para melhor contribuir com a Comunidade interna e externa.

5. Ações Institucionais

A Política de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural da FAM Online compõe como eventos (internos e externos), mostras, apresentações, concursos, prêmios, projetos, visitas técnicas e culturais, cursos, workshops, etc.

Essas ações estão enquadradas nos seguintes eixos:

I. Iniciativas institucionais: promovidas institucionalmente para toda a comunidade acadêmica. São consideradas ações institucionais:

a) Ação Cultural - promove as habilidades artísticas e culturais dos alunos em atividades culturais nos campui do Centro Universitário das Américas.

b) Conversa Interdisciplinar – proporcionam um diálogo aberto com estudantes, professores e colaboradores de forma a ampliar conceitos e enfrentar os preconceitos. Nos

encontros são discutidas temáticas como deficiências, gênero, orientação sexual, raça e cor, religião dentre outros.

II. Iniciativas de cursos: promovidas pelos cursos, divulgadas institucionalmente para toda a comunidade acadêmica. São consideradas ações de cursos:

a) Semana de Curso;

b) Exposições vinculadas às disciplinas;

c) Exposições de Projetos Integrados, Interdisciplinares e Trabalho de Conclusão de Curso.

d) Divulgação de Concursos Artísticos e Culturais;

e) Visitas Técnicas e Culturais;

f) Viagens de Estudo.

6. Aprovação e Execução das Ações

A aprovação e execução das ações para valorização da diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural serão de responsabilidade:

I. Para ações institucionais, da área de responsabilidade social, que envolverá o departamento de marketing sempre que necessário;

II. Para ações dos cursos, das coordenações de cursos, que envolverá o departamento de marketing sempre que necessário;

7. Divulgação

As informações sobre as ações para valorização da diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural deverão ser encaminhadas à área de comunicação para publicação que ficará disponível no portal.

Deverão ser enviadas as seguintes informações:

I. Data da ação;

II. Nome da ação;

III. Curso/Escola/Departamento/ responsável pela ação;

IV. Local(is) da ação;

V. Horário(os) da ação.

Ao término da ação o responsável deverá encaminhar ao setor de comunicação um resumo da ação para publicação no link de notícias do portal, e encaminhar um relatório para a gestão de responsabilidade social, que deverá conter os dados abaixo. Além do setor de comunicação uma cópia deste mesmo material deverá ser encaminhado para arquivo e guarda da equipe de Regulação.

I. Proposta;

II. Titulo;

III. Responsável;

IV. Público-alvo;

V. Objetivos propostos;

VI. Anexos (fotos, folders, cartazes etc.);

VII. Resultados Alcançados.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

ANEXO XLIX – POLÍTICA PARA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

1. Apresentação

A Política para Modalidade de Educação a Distância é complementar ao Estatuto, Regimento Geral e PDI do Centro Universitário das Américas – FAM- e aprovado pela Resolução CONSUN, de 03/09/2018, encontram-se todas as diretrizes de ensino para a EaD na IES e contemplam o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico. Desse modo, articula com os valores e missões da instituição em consonância com as teorias de aprendizagem comportamentalista, cognitivista, sociointeracionista e humanista que corrobora com o Relatório da Unesco sobre a educação para o século XXI.

Nesse sentido, a metodologia da FAM Online compreende os pilares da instituição com base em metodologias ativas que compõe abordagens:

a. Comportamentalista, promovendo a pró-atividade e protagonismo do estudante.

b. Cognitivista, preconizando que o estudante possa contribuir com seus saberes e sua cultura regional ao expor e discursar com seus colegas de curso.

c. Humanista, tendo como premissa a valorização das múltiplas inteligências e o favorecimento aos estudantes de condições de aprendizagem ao seu modo.

d. Sociointeracionalista, favorecendo que o estudante participe na mediação e na construção constante de novos processos de ensino-aprendizagem, como voluntariado, monitoria, iniciação científica entre outros.

2. Objetivos

A Política para Modalidade de Educação a Distância da FAM Online tem como objetivos:

I. Garantir o alinhamento entre a base tecnológica institucional com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

II. Estabelecer diretrizes, responsabilidades e definições sobre a oferta das disciplinas e dos cursos praticados na modalidade a distância, em consonância com o PDI e com a legislação vigente, em prol da formação do estudante conforme descrito no PPC.

III. Estabelecer critérios e condições de oferta dos cursos nos polos de apoio às atividades presenciais.

3. Abrangência

Esta política é aplicável a todas as disciplinas e Cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância do Centro Universitário das Américas.

4. Diretrizes para oferta de disciplinas e cursos na modalidade a distância

A Política para Modalidade de Educação a Distância da FAM Online estabelece as seguintes diretrizes:

I. assegurar o processo educativo mediante aprendizagem colaborativa e significativa mediada por docentes, por meio das TICs.

II. proporcionar uma relação de aprendizagem que supere as dimensões de espaço/tempo e desenvolva competências, habilidades e atitudes necessárias para a formação dos futuros profissionais, respeitando a autonomia do estudante para estudar e o exercício constante de articulação entre teoria e prática, currículo e vida profissional;

III. priorizar o uso da metodologia ativa nas disciplinas e cursos oferecidos na modalidade de EAD;

IV. incentivar a mediação didático-pedagógica com a participação ativa pela busca do conhecimento através de experiências reais ou simuladas, visando a desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso;

V. alicerçar os seguintes pilares pedagógicos:

a. estudo individualizado: apoiado no conjunto de materiais didáticos que permitem ao estudante ter acesso aos fundamentos necessários para pesquisar, estudar e resolver problemas com autonomia, respeitando o seu ritmo de aprendizagem;

b. estudo mediado: a interação entre estudantes e docentes auxilia no processo de aprendizagem com trocas síncronas e assíncronas;

c. estudo colaborativo: a interação e socialização de conhecimentos construídos nas disciplinas permitem uma troca constante entre estudantes e docentes;

d. estudo ludopedagógico: a “gamificação que está representada pelo Rally do Conhecimento” e os games educacionais estimulam processos cognitivos e atividades lúdicas, proporcionando o engajamento e a distensão do aprendizado formal; e

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

e. estudo mobile: dispositivos móveis ampliam as oportunidades de participação e interação na construção do conhecimento e, consequentemente, melhores resultados de aprendizagem e de pesquisa.

VI. favorecer por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação a geração de novos conhecimentos;

VII. viabilizar novos negócios e oportunidades;

VIII. assegurar o ensino em bases tecnológicas - sem prescindir de valores referentes à formação integral e humanística do indivíduo - destacando a “competência tecnológica”;

IX. estruturar a concepção institucional, oferta de EAD e o próprio AVA (CANVAS) com base nas Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - NTICs;

X. assegurar os cinco conceitos norteadores do EAD atual:

a. acessibilidade: materiais didáticos acessados a qualquer tempo;

b. mobilidade: conteúdos acessados por tablets, smartphones e computadores, além de e-books;

c. interatividade: objetos de aprendizagem interativos, baseados em um intenso processo que envolve dialogismo e hipertextualidade, garantindo a transmissão de conteúdos de forma intuitiva e dinâmica;

d. interação: conjunto de ferramentas que garantem a possibilidade de comunicação e interação entre estudantes e docentes por ferramentas textuais e audiovisuais;

e. cooperação: incentivo aos estudantes para compartilharem materiais e produzam conhecimentos de forma colaborativa.

XI. potencializar o processo educativo das disciplinas oferecidas na modalidade a distância por mecanismos efetivos de interação e comunicação que permitem executar em profundidade o PPC;

XII. garantir a acessibilidade digital e comunicacional;

XIII. assegurar a cooperação entre seus usuários: coordenadores, docentes e estudantes, por meio do acesso aos seus recursos didáticos 24 horas, 7 dias da semana, com segurança do registro de seus dados;

XIV. padronizar os canais de interação e comunicação em todas as disciplinas, facilitando a apropriação pelos estudantes a respeito do AVA e seus recursos e do modelo educacional operado;

XV. prestar suporte pedagógico aos estudantes;

XVI. provê atendimento psicopedagógico àqueles com deficiências ou necessidades especiais;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

XVII. assegurar, no processo de avaliação institucional, a avaliação periódica da oferta de disciplinas EAD e das TICs utilizadas, pelos estudantes e equipe pedagógica;

XVIII. dispor de base tecnológica alinhada com os projetos pedagógicos dos cursos, observando a formação pretendida para os discentes e considerando as condições reais da localidade de oferta.

5. Diretrizes para implementação de polos de apoio às atividades presenciais

A Política para Modalidade de Educação a Distância da FAM Online estabelece as seguintes diretrizes:

I. realizar estudo para implantação de polos EAD considerando sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos;

II. implementar curso(s) ofertado(s) que contribuam para o desenvolvimento da comunidade em que estará inserido;

III. considerar para implantação de polos EAD os indicadores estabelecidos no Plano Nacional de Educação – PNE vigente;

IV. utilizar informações de marketing geográfico para ajudar a avaliação do local do polo solicitado identificando da maneira ampla o contexto socioeconômico para oferta do curso nos municípios das regiões consideradas estratégias para o Centro Universitário das Américas como: população, renda per capita, microrregião, quantidade de instituições que ofertam EAD na cidade, potencial gasto na área de educação, quantidade de alunos novos por ano;

V. avaliar o perfil do parceiro que irá operar o negócio, considerando experiência na área de educação; disponibilidade de investimento para a adequação do imóvel às exigências legais e da instituição, seja:

(a) operando nas atuais instalações do futuro parceiro;

(b) instalando o polo num ponto “independente”;

(c) disponibilidade de capital de giro.

VI. avaliar o plano de negócios do parceiro referente ao seu empreendimento composto pelas seguintes informações:

a) características geomarketing de sua cidade;

b) mapeamento detalhado dos concorrentes;

c) montagem de um plano de negócios para 5 anos, que contemple: expectativa do volume de matrículas semestrais para cada curso, taxa de evasão média, mensal; expectativa de crescimento da equipe do polo; estimativa de custos e despesas envolvidos no funcionamento

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

e operação do polo; estimativas de investimento inicial, especificando minimamente: obras e instalações; móveis e equipamentos; marketing de inauguração; abertura para funcionamento da empresa e obtenção de alvarás; treinamento inicial;

VII. assegurar a infraestrutura estabelecida pela instituição e legislação vigente para os polos EAD, garantindo acessibilidade em todos os espaços, tais como: instalações administrativas, salas de aula, sala de coordenação do polo, sala de tutoria, auditório/sala de conferência (opcional), instalações sanitárias, área de convivência, recursos de informática, biblioteca/sala de estudo (opcional), laboratórios didáticos especializados, acesso à internet em banda larga.

VIII. assegurar equipe de trabalho no polo, contando com:

a) coordenador do polo (titulação mínima de graduação): para administrar o funcionamento do polo e responder pelo mesmo;

b) tutor presencial: para prestar informações acadêmicas e sanar dúvidas dos acadêmicos;

c) responsável pela secretaria: para atendimento e secretaria;

d) responsável pela biblioteca: para controle de entrada e saída de livros (quando houver);

e) responsável pelo laboratório de informática: para auxílio ao aluno no uso das ferramentas de informática; e

f) responsável pelos serviços gerais do polo: para limpeza e manutenção do polo.

IX. realizar processo contínuo de capacitações pedagógicas e operacionais, cujo objetivo é alinhar todos os atores do processo pedagógico com os valores e processos institucionais com treinamento operacional, capacitação pedagógica inicial, formação continuada

X. possibilitar ações de suporte e apoio ao discente;

XI. assegurar ações de recepção dos novos estudantes (calouros), permanência acadêmica (veteranos), incentivo à participação da vida acadêmica e retenção;

XII. disponibilizar base tecnológica institucional observando a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considera as condições reais da localidade de oferta.

6. Responsabilidades

A Política para Modalidade de Educação a Distância da FAM Online apresenta os agentes responsáveis:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

I- Do Estudante

Previstas no Regimento Institucional e no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais.

II- Da Instituição

Previstas no Regimento Institucional e no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais é estruturar e integrar os diversos agentes presentes na FAM Online para a consolidação de um ensino de qualidade, alinhando o pedagógico, o tecnológico e o técnico-administrativo às demandas e às necessidades dos nossos estudantes.

III- Do corpo Docente e Tutorial

Previstas nos guias e manuais de atuação, PPC e PDI, diretamente relacionados com os Planos de Ensino e com a Equipe Multidisciplinar, responsáveis por zelar pela condução das disciplinas alocadas, pelos materiais didáticos, pelo processo de ensino-aprendizagem e atendimento ao estudante, para garantir a melhor experiência de ensino-aprendizagem dos estudantes no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esses colaboradores deverão participar das ações de formação continuada sobre os temas de Educação a Distância promovidos pela instituição.

IV- Do corpo Tutorial

A tutoria é a área designada para acompanhamento e suporte aos docentes e discentes, desde o processo seletivo, até a conclusão do curso. O tutor é profissional qualificado para dar suporte nas disciplinas e contribuir com docentes e discentes durante o percurso.

O tutor integra uma comunidade na plataforma de estudos denominada como Anfitrião, cuja sala tem o objetivo de ser uma referência de suporte para os estudantes durante toda sua trajetória acadêmica. É um canal onde todos os alunos podem acionar seu“tutor anfitrião” em busca de orientações diversas. Essa interação acontece dentro do fórum de dúvidas, criado especialmente para essa finalidade. Além disso, também

oferece um contato mais direto, humanizado e privado, por uma caixa de entrada, que funciona como um e-mail interno, oferecendo ao aluno mais privacidade no caso de julgarem necessário.

V- Do Núcleo Pedagógico

A Equipe Pedagógica atua como apoio em ações e atividades educacionais na FAM Online, com subordinação direta à Coordenação Geral da FAM Online e em parceria com as demais áreas da IES.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

VI- Da Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar é a base da gestão da FAM Online, composta pelo coordenador geral do EAD, pelos responsáveis das áreas de Tecnologia Educacional, Design Educacional, Equipe Pedagógica, Tutoria e coordenadores de curso. Conforme portaria de nomeação, se reúnem quinzenalmente para tratar dos assuntos pertinentes à excelência dos cursos e do projeto pedagógico da instituição, conforme registrado em atas. A cada reunião, os assuntos definidos são designados para a área responsável e, na reunião seguinte, o assunto é retomado para verificação do andamento do processo, conforme o plano de ação estipulado.

VII- Da Equipe de Tecnologia Educacional

Responsável pela disponibilização do AVA para a comunidade acadêmica, bem como identificar possibilidades de melhorias da ferramenta e de novas tecnologias em prol dos recursos didáticos que serão disponibilizados.

VIII- Da Equipe de Design Educacional

A equipe de Design Educacional é responsável tanto pela revisão do material produzido por conteudistas quanto por transformar todo conteúdo pedagógico das disciplinas em objetos educacionais digitais disponibilizados para os estudantes na plataforma.

IX- Da Equipe de Produção de Materiais Didáticos

Responsável em atender as demandas de criação de conteúdos, seguindo as orientações estabelecidas pela equipe de qualidade acadêmica e coordenações de curso, integrando a equipe multidisciplinar.

X- Do Polo de Apoio às Atividades Presenciais

Podem ser caracterizados como próprios ou implantados em regime de parceria formal, em diferentes localidades do país, os quais são implementados por uma equipe especializada, com base em estudos de abrangência geográfica. O polo, desde a sua infraestrutura física e também de pessoal, visa a diminuir a distância entre os estudantes e a Instituição, além de criar ambiência à socialização do conhecimento, integração, cujas atividades são realizadas

presencialmente nos polos, conforme previstos no PPC. Os parceiros devem estar cientes do Código de Ética da instituição, devido à sua representatividade junto a comunidade em que está inserida.

7. Definições

A Política para Modalidade de Educação a Distância da FAM Online prevê as seguintes definições:

I- Das disciplinas ofertadas na modalidade a distância em cursos presenciais

Os cursos de graduação presencial podem desenvolver disciplinas na modalidade de educação a distância, desde que estejam devidamente previstas na estrutura curricular apresentada no PPC, respeitando o limite da carga horária total do curso, nos termos da Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016. Caracteriza-se por disciplinas ofertadas na modalidade a distância as que possuem atividades didáticas, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem centrados na autoaprendizagem e com a mediação de recursos didáticos organizados e do corpo docente e tutorial, utilizando diferenciadas tecnologias de comunicação e desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. O cronograma de atividades deverá estar disponível em calendário específico e publicado no CANVAS-AVA.

A integração das disciplinas profissionalizantes fornecerá habilidades e competências para que o aluno tenha uma visão sistemática e integrada dos conhecimentos necessários para sua formação profissional.

Os cursos ofertados na FAM partiram de premissas teóricas que consideram a análise da realidade operada com referenciais específicos, como o sócio antropológico, o psicológico, o epistemológico, o pedagógico e o político, em consonância às diretrizes curriculares nacionais bem como as legislações relativas aos cursos. Desse modo, a instituição assegura em todos os currículos dos cursos da FAM as disciplinas ofertadas na modalidade EAD, tais quais: Comunicação e Linguagem; Metodologia da Pesquisa Cientifica; Empreendedorismo; Inovação e economia criativa; Antropologia: Identidade e Diversidade; e Meio Ambiente, Sociedade e Cidadania.

II- Dos cursos ofertados na modalidade a distância

Os cursos de graduação a distância ofertados devem corresponder com a legislação vigente, incluindo as Diretrizes Curriculares Nacionais específicas de cada área do curso, e atender aos objetivos e perfil do profissional do egresso descritos no PPC. Caracteriza-se com a oferta

de disciplinas na modalidade a distância, podendo prever Atividades Presenciais, Estágio Supervisionado, Trabalho de Conclusão, os quais devem estar especificadas na grade curricular e PPC. O PPC deverá especificar a dinâmica das atividades educativas em lugares ou tempos diversos, módulos ou unidades de ensino-aprendizagem e a mediação de recursos didáticos organizados pelo corpo docente e tutorial, utilizando diferenciadas tecnologias de comunicação. O cronograma de atividades deverá estar disponível em calendário específico e publicado no CANVAS-AVA.

III- Das concepções metodológicas para oferta de disciplinas e cursos na modalidade a distância

A organização metodológica das disciplinas e cursos na modalidade a distância devem estar coerentes com o PDI, PPI e PPC, visando à metodologia ativa, envolvendo valores fundamentais que se pautam na relação do estudo individualizado, mediado, colaborativo, ludopedagógico e mobile. Com relação ao ensino, o mesmo deve envolver a ação intencional para alcançar objetivos educacionais claros, por meio de prática, orientação e feedback personalizados, por meio dos recursos de TIC e interação com o corpo docente e tutorial. Nesse sentido, distingue-se da simples disponibilização de informações. Já com relação ao aspecto de aprendizagem, acontece quando os estudantes realizam atividades significativas por meio dos conteúdos, atividades individuais, interação na plataforma digital com docentes, tutores e discentes, de modo a alcançar os objetivos e o perfil de egressos descritos no PPC. O detalhamento da concepção constará no PDI e PPC.

IV- Dos Recursos Tecnológicos e Didáticos

As Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - adotadas devem possibilitar a execução do PPC, em prol da melhor experiência de ensino-aprendizagem dos estudantes, além de estar alinhado com a metodologia adotada pela instituição e dos valores fundamentais que se pautam na relação do estudo individualizado, mediado, colaborativo, ludopedagógico e mobile. Por meio das ferramentas disponíveis e seu contínuo desenvolvimento, as TICs devem permitir que o processo de ensino-aprendizagem seja contínuo. O AVA deve apresentar facilidade de uso e inovação, de forma que a utilização seja de maneira simples e intuitiva. A disponibilização dos recursos didáticos deve seguir as premissas da equipe multidisciplinar, estando coerente com os critérios estabelecidos nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior à Distância, planos de ensino e em consonância com às DCN estabelecidas para os cursos de graduação pelo MEC. Nos PPC deve constar os recursos que estarão disponíveis no AVA. Além disso, a instituição entende

que a integração de diferentes mídias permite a construção de cenários mais propícios à aprendizagem, oportunizando a construção do conhecimento de uma maneira envolvente. Desse modo, promove uma força motriz que impulsiona a busca do crescimento individual e do grupo. A proposta da produção de materiais eletrônicos está centrada na disponibilidade direta no AVA e passíveis de impressão. Não há distribuição de materiais didáticos físicos. A concepção dos materiais didáticos está contida em política específica.

V- Acompanhamento e formação dos estudantes

Com o compromisso de fortalecer a sua missão institucional, a FAM Online anseia em fornecer aos discentes uma educação inovadora e de excelência, formando pessoas que contribuam para o desenvolvimento local, regional e nacional. Deste modo, disponibiliza apoio acadêmico, psicopedagógico e financeiro com acesso e permanência aos seus discentes, sem qualquer discriminação em raça, sexo, idioma, religião, condições sociais ou deficiências. Atenção especial também é dada ao ingressante, por meio da efetivação de programas de informação e orientação profissional, voltados aos estudantes discentes do ensino médio.

Em se tratando de acessibilidade digital, destacam-se os seguintes mecanismos de familiarização com a modalidade de educação a distância para estudantes

- oferta de cursos de formação inicial e extracurriculares disponíveis no AVA;
- promoção de encontros presenciais de inserção EAD, promovidos pelo NEAD, nas unidades acadêmicas e disponibilização de diferentes canais de comunicação (fóruns no AVA, Central de Atendimento ao Estudante – e-mail e telefone), em relação a possíveis esclarecimentos de cunho tecnológico;
- disponibilização de tutoriais diversos contendo orientações sobre o uso do AVA (CANVAS) e de suas ferramentas.

Por se tratar de disciplinas e cursos ofertados na modalidade a distância, os estudantes contam com o apoio da equipe do NEAD para esclarecer dúvidas referentes a normas e procedimentos, em geral, e para auxiliá-los na utilização do AVA.

O sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem deve garantir o acompanhamento dos estudantes no que se refere ao estabelecido no PPC, com relação aos objetivos do curso e perfil profissional do egresso. O detalhamento desse sistema, com o detalhamento dos critérios e forma de realização das atividades, deverá estar descrito no plano de ensino, no PPC, bem como no AVA. A avaliação da aprendizagem ocorre por

disciplina, como processo contínuo, consistindo de momentos distintos de verificação do desempenho do aluno, contemplando programação que prevê atividades avaliativas a distância e atividades avaliativas presenciais, com abordagem de conteúdos de forma cumulativa. As atividades realizadas a distância são consideradas essenciais para o desenvolvimento do aluno e para o desempenho eficiente do processo de aprendizagem. Os critérios de aprovação e frequência seguem as previstas em resolução própria.

VI- Do Núcleo de Educação a Distância – NEAD

O planejamento e a condução acadêmica das iniciativas online são conduzidos pelo Núcleo de Educação a Distância (NEAD), cujos integrantes são responsáveis por analisar os resultados da Autoavaliação Institucional no que tange ao EAD, avaliando as percepções dos diversos integrantes da comunidade acadêmica, visando a promover o planejamento e o desenvolvimento contínuo da tecnologia virtual e do Modelo Pedagógico de Educação a Distância aplicado na instituição. Além disso, responde pelo apoio pedagógico presencial individualizado aos professores-tutores quanto ao planejamento e desenvolvimento da ação docente na educação a distância, realizando oficinas pedagógicas ou cursos de curta duração, conforme as necessidades e interesses dos docentes e tutores. É também papel do NEAD a organização do AVA e disponibilização de material de apoio sobre educação a distância para professores-tutores, discentes e tutores presenciais

VII- Do planejamento de oferta de novos cursos na modalidade de educação a distância e abertura de novos polos de apoio às atividades presenciais

O planejamento de abertura de novos cursos deve estar de acordo com o PDI, incluindo as políticas de ensino, pesquisa e extensão. A abertura de novos cursos deve estar relacionada com o estudo de implantação de polos, em que destaque a distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos, bem como a contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e os indicadores estabelecidos no PNE vigente. Conforme previsto no PDI, a oferta do curso deverá estar relacionada ao planejamento de produção de materiais didáticos, alinhando também com a Equipe Multidisciplinar.

VIII- Das atribuições do tutor

- atender às demandas da coordenação de curso;

- participar das reuniões de planejamento, colegiado e NDE, quando convocado e/ou designado;
- desenvolver/ajustar os planos de ensino, conforme diretrizes institucionais, tendo como referência a metodologia ativa;
- validar conteúdos e materiais instrucionais da disciplina de sua responsabilidade;
- elaborar avaliações e suas respectivas rubricas para composição das avaliações de aprendizagem virtuais e presenciais;
- desenvolver roteiros para a produção de objetos de aprendizagem, tais como vídeos, podcasts, mapas conceituais, infográficos e games;
- gravar podcasts e vídeos instrucionais e complementares aos conteúdos da disciplina;
- responder às solicitações de esclarecimento de conteúdo dos estudantes;
- desenvolver ações direcionadas ao sucesso acadêmico e à contenção da evasão;
- ter uma atitude proativa de estímulo à aprendizagem, ao sucesso escolar e à permanência;
- prestar informações, sanar dúvidas dos estudantes, mantendo o devido registro;
- encaminhar ao setor competente os pedidos, as solicitações de informação e as dúvidas dos estudantes;
- incentivar os estudantes a participarem dos encontros presenciais, dos eventos síncronos, dos fóruns e demais atividades previstas na disciplina;
- alertar os estudantes sobre o cumprimento do cronograma de realização e sobre a entrega das atividades de aprendizagem;
- orientar os estudantes na realização das atividades de estudo, de interação e de avaliação;
- participar dos eventos de formação continuada propostos pela IES e pelo curso;
- atender às diretrizes estabelecidas pela coordenação de curso e diretoria acadêmica.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS - FAM
Campus Sede Paulista – Rua Augusta, n.º 1508 – Consolação – São Paulo / SP – CEP: 01304-001
Campus Mooca – R. Borges de Figueiredo, 510 - Mooca, São Paulo / SP– CEP: 03110-010
Campus São Bernardo do Campo - Av. Wallace Simonsen, 217 - Nova Petrópolis/ São Bernardo do Campo – CEP:09771-210
www.vemprafam.com.br ☎ (11) 3469-7600

fam
CENTRO UNIVERSITÁRIO